DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE AGOSTO DE 1941

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.340
ANO XLI

NÃO HOUVE ALTERAÇÕES SUBSTANCIAIS NAS POSIÇÕES RUSSAS

Os exércitos alemães intensificaram seu avanço na Ucrânia

Berlim, 2 (U. P.) — Os despachos [illegible] informaram hoje que os [illegible] alemães intensificaram [illegible] na Ucrânia, onde [illegible] nova frente [illegible] [illegible]

Embora o comunicado do alto-comando tenha anunciado novos exitos à [illegible] geral da [illegible] dias de despachos indicavam que se estava travando uma ação encarniçada na região de Leningrado e que a queda da referida cidade era iminente. Ao contrario, hoje, as informações quasi não mencionam essa frente. Na frente sul, por outra parte, os alemães avançam pela Ucrânia, ao sul de Kiev, combinando suas operações com as das forças centrais. As avançadas criaram uma cunha a 250 quilometros ao sul de Kiev, segundo se acredita, devendo portanto as forças germanicas estar proximas de Perommaik, ao nordeste da Balta e ao sudeste de Uman. Kiev parece encontrar-se em poder dos russos embora os alemães tenham anunciado, ha tres semanas, que já se achavam nos arredores da cidade, anuncio esse que foi seguido por outro segundo o qual, já se lutava nas ruas de Kiev. Essa cidade constitue o ponto de apoio necessario para as operações do flanco sul alemão.

NÃO HOUVE ALTERAÇÕES

Moscou, 2 (A. P.) — Segundo a radio-emissora local, em sua irradiação matutina, a luta foi das mais intensas e sangrentas, durante o dia de ontem, principalmente nos setores de Smolensko, Prokhov, Never e Zhitomir, cidades-chaves para a avançada alemã.

A irradiação acrescentou que "não houve alterações substanciais nas posições russas".

JÁ NÃO HAVERIA RUSSOS EM TERRITORIO FINLANDÊS

Berlim, 2 (A. P.) — O territorio já conquistado aos russos pelo exercito alemão constitue segredo militar, mas, em fontes não oficiais, declara-se que as tropas alemãs e finlandesas expulsaram os russos de todos os territorios por estes conquistados á Finlandia, na campanha do inverno de 1939-1940.

PRISIONEIROS SOVIETICOS E PRESA DE GUERRA

[illegible] destruir ou capturar 791 tanks, sem contar a enorme presa de guerra caida em mão dos alemães.

TENTATIVA DE BOMBARDEIO EM MASSA DE MOSCOU

Moscou, 2 (A. P.) — A aviação alemã fez ontem á noite, nova tentativa de bombardeio em massa contra esta capital, mas, em face da reação das baterias anti-aereas e dos caças noturnos, a nova tentativa não surtiu efeito.

Tres ou quatro aparelhos inimigos conseguiram romper a cinta de defesa, atirando algumas bombas, que provocaram pequenos incendios.

O "alarme" durou tres horas.

EM TORNO DO ATAQUE A PETSAMO E KIRKENES

Londres, 2 (Reuters) — O ataque aereo efetuado contra Petsamo e Kirkenes é uma flagrante demonstração do longo alcance do poderio da aviação da esquadra britanica. Petsamo e Kirkenes são os pontos mais afastados até agora atacados pela aviação naval da Grã-Bretanha.

Comentando esse ataque, escreve o perito naval do "Daily Express": "Acredita-se que os submarinos alemães estejam operando do porto de Petsamo. Além disso, as tropas alemãs que operam contra Murmansk, porto russo a 70 milhas de Petsamo, estão usando o porto finlandês como base para suas operações.

O porto de Kirkenes, em direção da Noruega, que tambem participou dos ataques britanicos, é igualmente de grande importancia para essas colunas alemãs.

As dificuldades de transportes dos alemães, em terra, muito os têm prejudicado. O vanço germanico em direção a Murmansk não tem correspondido ao que esperava os circulos alemães.

O porto de Petsamo tem apenas um cáis — que foi atingido pelas bombas britanicas — e é assim extramamente vulneravel aos ataques aereos.

A unica estrada partindo de Kirkenes, recentemente construida pelos alemães, dirige-se para o interior da Finlandia.

O interesse do chanceler Hitler por essa estrada é demonstrado pela grande força de resistencia ali concentrada, o que se póde avaliar pelas nossas perdas consideraveis — 16 aviões da esquadra.

Não foi revelado de que porta-aviões partiram esses aparelhos, para realizar tão ousado ataque — os alemães dizem que foram usados dois porta-aviões.

O navio de guerra alemão que foi atingido duas vezes, no porto de Kirkenes, foi originalmente classificado como um navio-anti-aereo e realmente era uma chalupa muito bem armada, com um deslocamento de 1.500 toneladas, 27 nós de velocidade, atualmente armada em navio anti-aereo.

COMBATE NAVAL TEUTO-RUSSO

Estocolmo, 2 (Reuters) — Segundo transmite o correspondente em Berlim do "Social Demokraten", a imprensa da capital alemã relata uma batalha naval que teria tido logar no Mar de Saque teria tido logar no Mar de Saforças navais sovieticas. O mencionado mar se encontrar entre o continente europeu e as ilhas de Nova Zembla, Spitzberg e as da Terra de Francisco José. Foram perseguidos ao longo da costa de Murmansk a despeito dos ataques da aviação russa.

Estocolmo, 2 (Reuters) — Os [illegible]

A NORUEGA SOB O ESTADO DE SÍTIO

Também na Belgica e nos Balcans tomam sérias proporções as manifestações anti-germânicas

Estocolmo, 2 (Edmond Cozle, da Associated Press) — Noticias procedentes de Oslo [illegible] esta manhã a situação [illegible] [illegible]

[illegible] Reich Alemão, sr. Terboven, que havia tomado as providencias notiadas, Terboven, conjuntamente com o chefe da policia alemã daquele país, tinha feito publicar o decreto governamental decretando o "sitio" e dando outras providencias. O controle absoluto e unico da Noruega ficara em suas mãos.

Ao mesmo tempo, os jornais estampavam informações de que estavam sendo decretadas penas de morte em grande escala na Noruega inteira, sendo as sentenças executadas imediatamente. Em várias distritos os habitantes tinham sido intimados a entregar todos os seus aparelhos de rádio ás autoridades, por ter sido descoberto que usavam habitualmente sintonisa-los para as estações inglesas, por elas ouvindo todo o noticiario da situação européia e mundial. Especialmente nos distritos costeiros era que as medidas tomavam maior rigor. Fora proibida a fabricação e a venda de rádios nos mesmos distritos e novas restrições ainda se esperavam.

Confirmando, com teor oficial, essas medidas, foi a tarde recebido o seguinte despacho de Oslo, sob o rigor da censura alemã: "O Alto Comissário alemão para a Noruega, sr. Terboven, foi autorizado a declarar o estado de emergencia, afim de evitar disturbios e assegurar a ordem na vida econômica do país. Entretanto, não ha indicações sobre si o Alto Comissário estaria disposto a se utilizar desde logo desses amplos poderes. De acordo com as novas disposições, as autoridades podem sentenciar as pessoas acusadas de atos anti-alemães á morte e á prisão perpetua, bem como ao confisco de propriedades. A execução pode ser sumaria."

A EXPLICAÇÃO PUBLICADA EM OSLO

Oslo, 2 (A. P.) — Foi publicada uma nota oficial em que o governo constituido na Noruega após a ocupação alemã explica [illegible]

[illegible] legal representam tão apenas providencias de precaução, e foram tomadas em face dos recentes disturbios porque a situação da politica externa, no momento, assim como o encaminhamento da guerra na Europa são duas fases do "estagio decisivo para a Noruega".

Termina a nota dizendo que as providencias para enfrentar a situação ficam sob a alçada da autoridade norueguesa, mas que o comisário alemão Terboven foi autorizado a "intervir em caso excepcional na esfera civil" de modo a tornar efetivas e prontas as mesmas providencias.

OS MOTIVOS DO DESCONTENTAMENTO

Nova York, 2 (Reuters) — Segundo anunciou a BBC, um dos principais motivos que levaram o comissário do Reich para a Noruega, Joseph Terboven a proclamar o "estado de emergencia" naquele país, foi o ressentimento suscitado entre a população pela recente evacuação dos distritos costeiros da Noruega e a requisição dos estoques de forragens.

De acordo com o decreto que proclamou o estado de emergencia, serão sumariamente fuzilados todos os que incidirem nos seus dispositivos.

O QUE SE INFORMA DE BERLIM

Berlim, 2 (A. P.) — Os circulos autorizados desta capital desmentem que se haja decretado o estado de sitio na Noruega.

De acôrdo com esses circulos, prevalecem, em todos os territorios ocupados, condições que pódem ser descritas como estado de sitio militar.

Quanto á situação na Noruega, declara-se que o governador civil tem autoridade para proclamar o

circulos navais desta capital informam que "parte da frota submarina russa foi transferida do mar Baltico, para o mar de Barentz, no Oceano Artico, através passagem pela canal Stalin".

O COMUNICADO FINLANDÊS

Helsinki, 2 (A. P.) — O comunicado fornecido hoje, disse que as forças finlandesas repeliram uma contra-ofensiva soviética, acrescentando que "o inimigo esteve particularmente ativo durante as últimas vinte e quatro horas, mas todas as suas numerosas tentativas de ataques foram rechassadas".

O comunicado declara que as operações finlandesas "estão se desenvolvendo de acordo com os planos".

Disse ainda que unidades da esquadra soviética, além de terem tentado bombardear a ilha do Manta, canhonearam as regiões setentrional e nordéste da costa de Lanogan. Os danos causados por esses bombardeios navais foram qualificados de "ligeiros", pelo fato dos vasos de guerra russos terem sido "afastados pela reação finlandesa".

[illegible] estado de sitio civil, se o julgar necessario.

A SITUAÇÃO NOS BALCANS

[illegible] (De John Wallis, da [illegible]

[illegible] situação na Iugoslavia é de grave que novos contingentes, num total de vinte e cinco mil homens, foram enviados para [illegible] ordem e evitar a [illegible] que não foi conseguido [illegible] mesmo com as execuções em massa.

A despeito da terrivel escassez de generos alimenticios, o espirito dos gregos é magnifico. As iniciais da RAF, e a frase "Longa vida á Inglaterra" acham-se escritas em todas as paredes e calçadas, bem como na trazeira dos automoveis pertencentes ao Eixo. Os prisioneiros britânicos são aclamados e grandes grupos de gregos reunidos á noite, soltam vivas quando avistam os aviões atacantes da RAF.

De outro lado, são pouco amistosos os sentimentos entre alemães e italianos, que se recusam a reconhecer ordens uns dos outros. Os italianos são abertamente insultados por gregos e alemães. As tropas germânicas parecem cançadas da guerra e as noticias a respeito das incursões da RAF sobre a Alemanha não são de molde a elevar o seu moral, o que é constatado com satisfação pelos gregos. Consideravel número de italianos foi retirado da Grecia continental, sendo que parte deles foi enviada para as ilhas gregas e, o restante para a Italia.

Na Rumania, a hostilidade em relação aos alemães, em consequencia da carencia de viveres, é presentemente velada por isso que os que a manifestam são perseguidos pelos invasores. O entusiasmo dos primeiros dias pela guerra desvaneceu-se. A oposição ao governo aumenta firmemente. Cincoenta pessoas foram fusiladas recentemente em Bucarest, e, em Jassy, de duas a três mil, ao invés de tresentas conforme foi anunciado, acusadas de fazerem sinais luminosos aos pilotos do inimigo.

As extensas listas de baixas causam ressentimento na Austria, onde se opina que os austriacos são sempre enviados para os postos de maior perigo.

MANIFESTAÇÕES PATRIOTICAS E CHOQUES NA BELGICA

Londres, 2 [illegible]

[illegible] de julho último, data comemorativa da Independência Nacional daquele país.

A informação, que é ministrada por fonte belga, relata circunstanciadamente os acontecimentos [illegible] [illegible] em algumas ruas da capital belga choques sérios se deram, com intervenção das autoridades [illegible] que os fatos assumissem maior gravidade. O informante declarou que "em Bruxelas as demonstrações populares levaram o [illegible]". Houve paradas civicas com bandeiras carregadas por homens, mulheres e crianças pelas ruas da cidade, especialmente os "boulevards" centrais e as mais importantes ruas do centro comercial e nos bairros mais destacados. Os manifestantes aclamavam freneticamente a Bélgica livre e o rei Leopoldo.

Os relatos sôbre as manifestações acrescentam ainda que houve mesmo choques violentos e trocaram-se lutas em plena rua, enquanto os manifestantes procuravam estigmatizar os belgas que colaboram com as autoridades de ocupação, acusando-os de traidores. Nas esquinas, fortes grupos de soldados alemães postavam-se, mas, mesmo assim, não era possivel impedir os choques.

Por mais de uma vez, acrescentaram os informantes, a autoridade superior alemã teve de intervir, chegando a repreender a policia belga que "não dispersava os manifestantes" e também porque não procurava socorrer os "rexistas" (grupo fascista belga anterior á ocupação) e os extremistas flamengos, que foram maltratados pelos populares.

INCIDENTES EM VARIAS CIDADES DA FRANÇA

Zurich, 2 (Reuters) — Segundo o correspondente em Vichi do jornal suiço "La Tribune de Geneve", várias prefeituras publicaram notas oficiais aludindo aos incidentes em determinadas cidades francesas, os quais seriam "infundados ou se refeririam a fatos de caráter não grave".

Isso aparentemente se relaciona com noticias sôbre a celebração de manifestações importantes em Lião e Saint Etienne. Todos os edificios publicos dessas cidades estão guardados pela policia e as organizações fascistas. Ontem espalharam-se rumores a respeito de novos sintomas de intranquilidade que se teriam produzido entre os trabalhadores do norte da França, assim como a outras manifestações em Lião. O rádio parisiense, controlado pelos alemães, [illegible]

A FELIZ CAPITAL DA SUIÇA

Berna tem 750 anos

Berna, 2 (H. T.) — A Suiça, oasis de paz no meio do continente europeu, tão devastado pela guerra, ainda pode oferecer, por vezes, a ilusão dos belos tempos de outrora.

A Confederação celebrou ontem o 650º aniversario do seu nascimento e o 750º aniversario da fundação de Berna. Para comemorar o acontecimento, a capital helvetica organizou uma serie de exposições que em outros tempos não deixariam de atrair a este país visitantes dos dois hemisferios.

No decurso da sua longa historia, Berna não sofreu se não uma vez a ocupação estrangeira. Como toda a Europa, a Suiça foi vitima da invasão na epoca da Revolução Francesa. Depois do sanguinolento combate de Grauholz, foi ocupada a 5 de março de 1798 pelo general Brune. A parte este episodio, Berna nunca viu os fogos dos campos inimigos desde 1191 até aos nossos dias. Esta cidade é, assim, no continente, uma das que possue mais e mais reliquias do passado. Pergaminhos veneraveis, arquitetura antiga, muralhas e fossos da Idade Media, catedral e municipalidade goticas, armas, tapeçarias preciosas, quadros de mestres, costumes e coiraças, tudo isto forma um conjunto evocador no qual vibra a alma de uma nação orgulhosa da contribuição que tem dado á civilização. Berna, na fronteira de duas culturas, soube uní-las num todo harmonioso sem deixar de ser o que era.

Berna possue uma das mais belas coleções de armas européias. São os troféus conquistados em 1476 na batalha de Morat, que quebrou para sempre o poderio dos duques de Borgonha e permitiu o desafogo, da França; as bandeiras tomadas em Morat pelos suiços ainda estão suspensas ás suas hastes de madeira; as antigas "morgensterns" dos suiços bolas ericadas de pontas, presas a um cabo por duas cadeias, e que faziam voar em estilhaços os elmos de aço. Eis o que deu aos bernenses a vitoria de Laupon, em 1339. A superioridade era dos bernenses, diz uma lenda, porque estes tinham carros armados de fouces que cortavam as pernas dos cavalos ricamente ajaezados dos cavaleiros burgoneses.

Em outras salas da exposição os curiosos encontrarão documentos tão preciosos como comoventes. Aqui, o mais antigo selo da republica de Berna, datado de 1224, e uma carta de 1218 pela qual o imperador Frederico II, o principe artista que tinha escolhido Napoles para seu domicilio, concedia a Berna o privilegio de cidade livre. Com os seus fracos e angulosos carateres goticos ainda se vê o selo dourado do imperador. Alí, outra carta com a data de 1518 consagrando a entrada do cantão de Appenzell para a Confederação. A este pergaminho veneravel estão colados 13 selos com os brazões dos 13 cantões fundadores: estes mesmos brazões foram incrustados quatro seculos depois na cupola externa do Palacio Federal. O pacto de paz perpetua e de assistencia mutua então concluido, há 428 anos, é mais solido que nunca.

Os preciosos documentos que sairam nesta ocasião dos arquivos e que raramente veem a luz do dia ostentam-se com uma inaudita riqueza evocativa. Eis aqui, caligrafada, a cronica manuscrita de Schilling escrita de 1474 a 1484. É ornada de desenhos que reproduzem batalhas. Mais adiante há um breviario de 1460 com magnificas miniaturas; uma carta de Luis XIV com um autografo de Colbert, uma mensagem autografa de Gustavo Adolfo (1631) e outra de Frederico III da Prussia.

No XVIII seculo Berna era rica e poderosa e constituia um verdadeiro centro literario. O poeta e fisico Albrecht de Haller preludiava o renascimento das letras alemãs. Ricos estrangeiros vinham á Suiça. "Delicias urbis Bernae" dizia um livro descritivo ornado de lindas gravuras.

O sonho do seculo XVIII humanitario e frivolo devia, acabar num despertar cruel. A invasão estrangeira foi evocada numa proclamação aos cidadãos da orgulhosa cidade obrigada a capitular. Um mês mais tarde, os notaveis eram multados em quantias enormes, tendo sido publicada uma ordem obrigando os habitantes, sob as mais graves ameaças, a declarar sem demora os seus bens de fortuna.

Entre os documentos mais curiosos encontra-se uma carta do general Brune ordenando que "se tomassem todas as medidas necessarias para levar para Paris os tres ursos que estavam nos fossos de Berna" e autorizando "a requisição de uma escolta para que estes animais não fossem nem mutilados, nem envenenados, nem feridos". Os bernenses sentiram mais a perda dos seus ursos, emblema nacional que adorna o escudo da cidade, do que a do proprio tesouro desta. Foi preciso dar-se o desastre de 1870 para que voltassem a Suiça, onde foram recebidos com entusiasmo os desgraçados sobreviventes do exercito de Bourbaki, e para que assim se apagasse esta dolorosa recordação.

Berna oferece ainda ao publico uma linda exposição de pintura. Ás telas pertencentes a ricas coleções particulares há a juntar as que foram enviadas de Basiléia, Zurique e Sarnem e que formam um conjunto unico.

A exposição permite constatar que, com os mestres contemporaneos, de Holbein, a pintura suiça já demonstrava nos principios do seculo XVI as carateristicas nacionais que a distinguem presentemente. Reconhece-se este poder nas cores vivas e nos traços que fazem de Holbein um dos grandes inovadores do seculo XIX.

Este ano poucos estrangeiros virão á Berna. Mas o publico suiço afluirá piedosamente a estes santuarios onde palpita a alma da patria.

AS RESERVAS ALEMÃS DE PETRÓLEO

Londres, 2 (Reuters) — Despertam grande interêsse as últimas [illegible] sôbre os recursos da Alemanha, em petróleo.

Os técnicos no assunto calculam que o consumo do petróleo, por parte da Alemanha, na campanha contra a Russia, deve atingir, no minimo, uma média de 30.000 toneladas mensais. Na hipótese moderada de que os tanques operem [illegible] de 50 milhas diárias e os veículos restantes façam um equivalente de 100 milhas diárias, [illegible] um total de [illegible] de combustivel. [illegible] para os tanques 17.500 [illegible] toneladas.

A fôrça aérea, usada para todos os fins, é calculada em 4.000 aparelhos. Supondo que os alemães mantenham metade de sua fôrça no ar, três horas por dia, o total do consumo de combustivel será de 200 toneladas diárias ou 60.000 por mês.

O consumo das forças navais alemãs, no Báltico, e dos exércitos fino-húngaro-rumeno elevam o gasto do petróleo para mais ou menos, 300.000 toneladas por mês.

No tocante á situação geral dos *stocks* de petróleo, na Alemanha, os peritos americanos Lazareff e Root escreveram que no começo da guerra, os *stocks* de petróleo do Reich atingiam o total de .... 12.500.000 toneladas o que consideravam bastante para sustentar seis meses de luta; mas a intensidade desta, obrigou os carros blindados alemães e aviões a queimarem duas vezesmais do que se antecipava. E os poços de petróleo rumenos, por sua vez, decepcionaram os cálculos de produção.

A Alemanha contava aí com quatro a cinco milhões de toneladas de petróleo por ano, mas o bombardeio dos campos petrolíferos de Ploesti e as dificuldades de tráfego diminuiram essa estimativa para dois e meio milhões de toneladas anuais.

Já há uma restrição rigorosa no consumo de óleos lubrificantes.

As reservas são tão pequenas que já é impossivel lubrificar os eixos dos trens, resultando em frequentes paradas e diminuição nos transportes ferroviários.

CORDELL HULL

Washington, 2 (Reuters) — Está sendo esperado amanhã nesta capital, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, que deve reassumir as suas funções na proxima segunda-feira.

O PROBLEMA ALIMENTAR NO JAPÃO

Um apelo do ministro da Agricultura ao consumo de generos alimenticios

Toquio, 2 (H. T.) — Em alocução irradiada, para todo o país, o ministro da Agricultura, convidou a nação a racionalizar, o mais amplamente possivel, o consumo de generos alimenticios.

Ao recomendar ao povo que dê a compreensão mais atenta ao problema da alimentação, o senhor Ino declarou que quatro anos de guerra haviam reduzido a produção dos meios de subsistencia.

Afirmou, entretanto, que desde que as medidas necessarias sejam tomadas no sentido de regular o consumo, o aumento da produção não encontrará dificuldades insuperaveis.

O sr. Takeno, vice-diretor do Departamento Governamental de Planos Economicos dirigiu-se em termos analogos ao povo niponico por meio de um artigo publicado no "Nichinichi".

O mencionado funcionario acentua: "Em tempo de guerra o povo deve resolutamente contentar-se com um padrão de vida mais baixo. O governo está pronto para assegurar a subsistencia da população. Mas é preciso combater a falta de mão de obra industrial resultante da mobilização de grande numero de soldados."

Consequentemente o sr. Takeno recomenda que a mocidade escolar e os alunos auxiliam os trabalhos da produção como nos dias de guerra russo-japonesa em que a "juventude niponica se inflamara com um só coração patriotico."

O artigo termina nos seguintes termos: "A mocidade de hoje deve deixar-se consumir por entusiasmo analogo."

AS RELAÇÕES DE WASHINGTON COM O GOVERNO DE VICHY

Mapa indicando a situação da Indo-China com as suas bases de Hanoi, Nhatrang, Camrah e Saigon, ocupadas pelos japoneses, que parecem visar tambem o Sião, pela sua importancia estrategica na peninsula. Nota-se ao norte a China e entre Sumatra e Bornéu a base britanica de Singapura

Washington, 2 (U. P.) — Texto da declaração do sub-secretario de Estado sr. Sumner Welles sobre as futuras relações dos Estados Unidos com o governo de Vichy diz:

"O governo francês de Vichy está cooperando com a apotencias do Eixo, alem das obrigações impostas pelo armisticio e do acordo de que defenderia os territorios sob seu dominio contra as ações agressivas de terceiras potencias.

Nosso governo recebeu informações acerca dos termos do acordo concluido entre os governos francês e japonês relativo á chamada defesa comum da Indo-China. Por efeito desse acordo virtualmente se entrega ao Japão uma parte importante do Imperio Francês. Tentou-se justificar esse fato alegando que a "ajuda" niponica era necessaria devido a certas ameaças contra a integridade territorial da Indo-China por outros paises. O governo dos Estados Unidos não pode aceitar esta explicação.

Como já declarou em 24 de julho não existia nenhuma ameaça contra a Indo-Chin, salvo as que radicam nas aspirações expansionistas do governo japonês. A entrega de bases para operações militares e a cessão de direitos sob o pretexto de "uma defesa comum" a uma potencia cujas aspirações territoriais são evidentes, representa criar uma situação que tem influencia direta sobre o vital problema da segurança norte-americana.

Por motivos que vão alem do alcance de qualquer acordo conhecido, a França resolveu permitir que tropas estrangeiras entrem em partes integrantes de seu imperio, ocupem alí bases e preparem dentro do territorio francês operações que podem ser dirigidas contra outros povos amigos do povo francês. O governo francês de Vichy em repetidas ocasiões declarou que estava resolvido a resistir a quantas tentativa se fizessem contra a soberania francesa em seus territorios coloniais. No entanto quando as forças italo-alemãs procuraram certas facilidades na Siria para efetuar operações dirigidas contra os britanicos, o governo francês, apesar de tratar-se de um claro atentado contra territorio sob o dominio francês, nada fez para resistir. Quando porém os britanicos iniciaram operações defensivas no territorio da Siria, então o governo francês resistiu.

Diante de tais circunstancias nosso governo vê-se no caso de perguntar-se se o governo francês de Vichy se propõe de fato a manter sua declaração politica de preservar para o povo francês os territorios tanto metropolitanos como do exterior que durante longo tempo estiveram sob a soberania francesa. Nosso governo recordando sempre sua tradicional amisade á França, simpatisou profundamente com o desejo do povo francês de reter seus territorios e conservá-los intactos.

Em suas relações com o governo de Vichy e com as autoridades locais nos territorios franceses, os Estados Unidos guiram-se pela efetividade com que essas autoridades se manifestam na proteção de seus territorios contra a dominação ou o controle daquelas potencias que procuram estender seu dominio pela força da conquista ou pela ameaça."

EM LUGAR DOS ESTADOS BALTICOS

O que diz em Helsink sôbre uma nova provincia

Helsinki, 2 (H. T.) — Segundo certas informações, o govêrno germânico tencionaria criar na região báltica uma nova provincia que receberia o nome de Ostland (Países de Léste), em vez de restabelecer os antigos Estados bálticos.

A HOLANDA

Londres, 2 (De Arthur Wauters, da Reuters)— Em maio de 1940, a Holanda foi conquistada em cinco dias. Sucumbiu sob o peso extraordinario do exército alemão. A influencia dos derrotistas não foi estranha a esse desastre relampago. Em Rotterdam, 24.000 civis foram mortos em vinte minutos. A conquista da Pátria, porem, não poz fora de ação a Holanda. Seu rico imperio colonial, a exemplo do Imperio Belga, cedo principiou a desempenhar papel importante na guerra.

A penetração japonesa na Indochina coloca o Pacifico á sgleira da guerra, constituindo uma ameaça direta ao Tailande, á Singapura e ás Ilhas Filipinas. Coloca tambem, Burma, a Peninsula Malaia e as Indias Orientais Holandesas na órbita imediata do conflito mundial. As Indias Orientais Holandesas, seguindo o mesmo exemplo do Imperio Britânico e dos Estados Unidos, congelaram os créditos japoneses. As Indias Orientais Holandesas puzeram o Japão á sua mercê. Estas possessões fornecem, normalmente ao Japão, a maior parte de seu estanho, 80 % do qual tem que ser importado e da sua borracha, produto este que o Japão não produz uma onça siquer. O mais importante de tudo isto, entretanto, é que a gasolina, usada pelo Japão, é obtida das Indias Orientais Holandesas.

O povo deverá ter pensado após os recentes incidentes, sobre se a Holanda interromperá os suprimentos de gasolina para o Japão. Esses suprimentos são derivados de contratos particulares. Para a execução dos mesmos, entretanto, os negociantes nas Indias já eram obrigados a obter permissão para as exportações. Essas licenças são fornecidas pela administração holandesa. Será duvidoso se essas autoridades estarão tão cegas a ponto de fornecer petroleo ao Japão o qual servirá para uso aéreo contra eles proprios.

Desde que foi invadida, a Holanda não permaneceu inativa. Esse país construiu, especialmente, modernos estaleiros navais nas Indias, onde podem ser construidos grandes navios mercantes. É bem conhecido o fato de que a Holanda forneceu aos aliados muitos milhões de tonelagem de navios mercantes. O porto de Sourabaya foi aumentado e fortificado.

O ministro holandês das Colonias e o ministro das Relações Exteriores visitaram as Indias Ocidentais, que produzem sessenta daí via Estados Unidos. Por mais que se queira ninguem pode calcular as medidas de defesa que os mesmos ordenaram nas Indias Ocidentais, que produz sessenta por cento de bauxita que os Estados Unidos necessitam para o seu aluminio, suprindo tambem, de Curaçau, sessenta por cento da gazolina usada pela esquadra britânica.

Navios holandeses detiveram o navio "Winnipeg", que conduzia á bordo 210 subditos alemães. Existem razões para acreditar que esses "turistas" destinavam-se a assumir, posições chaves nas ilhas que constituem, quasi que uma ponte, entre os dois grandes Oceanos e garantem a embocadura de dois grandes rios. Sua posição aproximada do Canal do Panamá, mostra, claramente, sua importancia para a segurança das Duas Américas.

A SUECIA

Estocolmo, 2 (U. P.) — O jornal "Gotland Folkblad" publicou com atrazo um discurso pronunciado no dominio ultimo, "algures", pelo ministro da Defesa, sr. Edwin Skioeld.

Segundo o referido jornal, o ministro disse: "Já escolhemos o nosso caminho, que consiste em permanecer afastados da guerra. Perseveraremos nesta linha de conduta, porém, com determinação. Nossa politica internacional não pode ser dura, deve ter certa elasticidade para permitir algumas pequenas concessões, e somente se quebrará quando as coisas se tiverem tornado realmente sérias.

"Não se pode dizer que, pelo fato da Suecia ter feito certas concessões a um beligerante, renuncia á sua independencia. As concessões não afetam a nossa independencia, mas, tambem há um limite. Se já não somos donos de nossa casa, então chegou-se ao limite.

"Nós nos preparamos como se isto pudesse suceder em qualquer momento, e em tal caso tornaremos efetiva a nossa defesa. Nunca a questão consistiu em saber se vale a pena, ou se nos podemos defender.

Nós nos defenderemos com unhas e dentes, resistiremos até ao fim. E esta a nossa intenção."

NA BULGARIA

Obstruida a passagem para o trem dos diplomatas franceses

Sofia, 2 (H. T.) — O acidente ocorrido com um trem na estação de Drogoll na manhã de hoje, teve maiores proporções do que se acreditava nos primeiros instantes.

Esse desastre obstruiu a linha por onde devia passar o trem em que viajam o embaixador Bergery e outros diplomatas franceses.

Segundo as ultimas noticias, o maquinista do trem sinistrado morreu e tres empregados italianos da empresa ferroviaria ficaram feridos.

Não se acredita que o trem dos diplomatas franceses possa prosseguir viagem ainda hoje, pois a locomotiva e alguns vagões do comboio sinistrado tombaram sobre a linha, arrancando os trilhos, sendo necessarias longas horas para os reparos necessarios.

RELAÇÕES RUSSO-POLONESAS

O embaixador da Polonia em Moscou

Londres, 2 (U. P.) — O professor Stanislaw Kot, atual ministro do Interior da Polonia, será nomeado embaixador polonês em Moscou. O professor Kot foi anteriormente lente de Filosofia.

Soube-se, igualmente, que o general Syskow Bohusz chefiará a missão militar polonesa na Russia. Espera-se que um general polonês, que foi ferido tres vezes em setembro de 1939 e que atualmente se encontra na Siberia como prisioneiro de guerra, será o comandante em chefe do exercito polonês na Russia.

ASPECTOS DA GUERRA

A CHINA

Eram decorridos apenas seis anos depois que Cristovão Colombo se maravilhara na fascinante contemplação do Novo Mundo quando Vasco da Gama desbravou o caminho maritimo das Indias. O Brasil teria que aguardar ainda dois anos pela fortuita visita de Pedro Alvares Cabral, e estava escrito que haveria de cumprir-se a vingança implacavel do gigante Adamastor, fazendo naufragar nos seus mares tormentosos o navegador audaz que o descobrira havia pouco mais de uma década.

Ora, quando aquela "gente ousada mais que quantas" se deu a abrir novas rotas e a desvendar terras virgens, já a vetusta China podia apresentar uma grande civilização, cuja origem mais próxima recuava para mais de mil e oitocentos anos do nascimento de Christo.

Tres séculos antes da éra cristã principiara a China a levantar sua fantástica e imensa muralha de 3.300 quilômetros, dentro da qual haveria de resguardar suas veneraveis tradições, e terminou sua estupenda obra no mesmo decorrer do século XV em cujo final se produziram aqueles acontecimentos.

No século XIII, quando por lá andou Marco Polo, a China, sob o domínio de Kubilai Khan, não era simplesmente a terra fabulosa do esplendor oriental. Era já um vastissimo império com trinta e cinco grandes provincias, uma casta de letrados e uma administração perfeita. Se por um lado havia palácios de mármore com aposentos dourados, havia tambem um governo sábio e resoluto, e á testa dele um principe que embora se entregasse a extravagancias, como a de cavalgar um leopardo na garupa, administrava com amor os seus domínios e cuidava zelosamente do bem-estar dos seus subditos.

Era tão generalizado o uso de banhos quentes que, apesar da abundância de florestas, recomendava-se de preferência o emprego do carvão de pedra, para poupar as árvores.

Dispondo-se para esse fim de tresentos mil cavalos, os correios eram um serviço admiravel e presto. Para que ninguem perdesse o caminho, quer de dia quer de noite, plantava-se nas estradas renques de grandes árvores que eram visiveis á grande distância. Distâncias colossais eram vencidas num dia e numa noite. Muitas vezes a fruta apanhada de manhã em Cambaluc (Pekin) chegava no "mesmo" seguinte ao palácio do Khan na Mongolia, que ficava a dez dias de jornada.

Havia Tesouro e Casa da Moeda. As notas eram feitas com polpa de amoreira e o valor variava conforme o tamanho delas. Admirava-se Marco Polo de ver que esses pedaços de papel, levando selo do tesoureiro-mór, postos em circulação após uma cerimônia solene, tinham curso em todos os outros reinos, provincias e territórios, e com eles se efetuavam todos os pagamentos, como se fossem moedas de ouro. Quando qualquer desses pedaços se estragava o dono levava-o á Casa da Moeda e pagando tres por cento sobre o seu valor obtinha em troca um novo papel.

O Shieng, que representava a administração suprema e constituia ao mesmo tempo o mais alto tribunal de Justiça, compunha-se de doze nobres, aos quais competia escolher os governadores, nomear juizes e designar funcionários.

Tal já era a China no século XIII. Da época da fundação, de Fu-hi a Chiang Kai-shek são decorridos 4.793 anos — e a China sobreviveu a hoje se impõe ao respeito do mundo, como verdadeira campeã de suas liberdades.

Por sua resistência heroica, sua fé inabalavel nos destinos da grande patria e a honestidade de seus procedimentos, Chiang Kai-shek é a figura central, a mais importante em todo esse intrincado problema do Extremo Oriente.

Não fosse a China, o panorama do Pacífico ter-se-ia alterado profundamente. A situação no Extremo Oriente está hoje em mãos dos aliados, e isso se deve a Chiang Kai-shek, o soberbo generalíssimo da resistência chinesa.

"A solução da guerra, não obstante o imenso desequilibrio entre as forças de um e outro país, não poderá jámais ser militar. Terá que ser politica e a sua chave está nas mão não do Japão, mas das potências que auxiliam o generalissimo Chiang Kai-shek" — previu o Correio da Manhã de 1 de maio.

Os acontecimentos confirmam a previsão. Por tudo, saudemos a China:

Wan Sui, Wan Sui
Wan Wan Sui
Ta Chung — Hua — Min — Kuo.

Dez mil anos, dez mil anos, dez vezes dez mil anos viva a grande República Chinesa.

VETERANO.

A ALEMANHA TERIA EXIGIDO DA FRANÇA A ENTREGA DA ESQUADRA E A CESSÃO DE BASES

Dakar-Casablanca e Argel

Nova York, 2 (U.P.) — O rádio britânico anunciou que a Alemanha exigiu do govêrno de Vichi a entrega da esquadra francesa e a cessão de bases na África do Norte.

Londres, 2 (A.P.) — Noticias que chegam á esta capital indicam que os alemães renovaram negociações com o govêrno de Vichi, no intuito de induzir o almirante Darlan a passar ás mãos da Alemanha a esquadra francesa assim como os portos africanos de Dakar, Casablanca e Argel.

Procurando justificar essas exigências, os propagandistas alemães falam de ameaça iminente a Dakar, sobretudo, de parte da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Ao que parece, a aquiescência rapida do govêrno francês de Vichi ás exigências japonesas no tocante à Indo-China teria encorajado a Alemanha a renovar seus pedidos.

Zurich, 2 (U.P.) — Informa-se de parte competente que a Alemanha enviou ao govêrno de Vichi uma nota, considerada como um virtual "ultimatum", exigindo importantes concessões na África do Norte.

Os circulos autorizados indicam que êsse pedido motivou a categorica advertência feita á França, na manhã de hoje, pelo sub-secretario de Estado norte-americano, sr. Sumner Welles.

CONTATO PERMANENTE COM O REPRESENTANTE DO REICH NA ZONA OCUPADA

Vichi, 2 (H.T.) — As possiveis deliberações ministeriais de hoje foram acompanhadas com curiosidade em consequência da campanha anti-governamental movida pela imprensa parisiense, nestes últimos dias.

O comunicado divulgado depois da reunião do conselho não correspondeu, contudo, a essa ansiedade, pois trata sómente de questões de interêsse para a vida econômica e social, sem nenhum interêsse para problemas de politica interior ou exterior. Aliás, discreção idêntica cercou a viagem do sr. De Brinon a esta capital. O representante francês junto ás autoridades de ocupação em Paris conferênciou várias vezes com o almirante Darlan, porém não assistiu á reunião ministerial. Acredita-se, contudo, que o sr. De Brinon, durante suas conferências com o presidente do Conselho expôs o estado atual das relações franco-alemãs. Efetivamente, devido ás altas funções que desempenha em Paris, o sr. Ferdinand de Brinon está em contato permanente com Otto Abetz, representante do Reich na zona ocupada.

A "American Car and Foudry Cº" comemora a construção de seu milesimo carro de assalto

Berwick (Estado de Pensylvania), 2 (H. T.) — Realizou-se nesta pequena localidade uma festa patriotica afim de comemorar a construção pela "American Car and Foundry Cº.", de seu milesimo carro de assalto.

Foi realizado um desfile do qual participaram os 6.000 operários da fábrica. Foram igualmente organizados combates simulados entre carros de assalto e ninhos de metralhadoras.

A "American Car and Foundry Cº" constróe carros de assalto de 13 toneladas armados com canhão de 37 m/m e quatro metralhadoras. A produção da fábrica que prossegue sem parar 24 horas por dia e sete dias por semana, atinge atualmente dez unidades por dia.

Vários desses carros de assalto foram utilizados pelas forças britanicas na campanha da Grecia.

Os soberanos britânicos visitam os novos abrigos

Londres, 2 (Reuters) — SS. MM. o rei George VI e a Rainha Elisabeth visitaram os bairros do sudéste e léste de Londres ontem á tarde e observaram o que havia sido feito, aprovando os abrigos anti-aéreos ultimamente construidos para o próximo inverno. SS. MM. visitaram quatro abrigos e ao terminarem a inspeção o rei George VI disse ao ministro Morrisson que o progresso material atingido na construção dos abrigos o impressionou agradavelmente assim como á rainha, especialmente nos pequenos detalhes que tinham sido aperfeiçoados e incluidos para maior conforto do publico.

As mulheres alemãs obrigadas a prestarem "serviços auxiliares de guerra"

Berlim, 2 (A. P.) — Por decreto de Hitler, as moças alemãs são obrigadas a prestar "serviços auxiliares de guerra" no proximo semestre, em seguida aos seis meses de trabalho impostos pelo governo alemão.

O decreto obriga os "leaders" do trabalho a aumentar as mulheres conscritas para 130.000 até 1º de outubro e a tomar as medidas necessarias para aumentar esse número para 150.000.

Atualmente, ha cerca de....... 100.000 mulheres conscritas.

[illegible] celaria presidencial.

O INSTITUTO BRASILEIRO

O Instituto Brasileiro, a instalar-se amanhã, representa uma iniciativa destinada a promover o estudo sistemático de todos os factos, idéias ou programas capazes de interessar a cultura do país, não se entendendo por cultura o labor da simples criação literária, porém das várias fórmas de atividade no campo da ciência, das letras e belas artes.

O primeiro valor dessa iniciativa está na autonomia espontânea de sua organização. Nenhum preceito público a ditou; nenhuma tendência, mesmo de pensamento livre, a pediu; nenhuma autoridade administrativa a prescreveu. Alguns homens de boa vontade reuniram-se, deram-lhe o plano, tão amplo quanto necessário, e nêle compuzeram as divisões do trabalho intelectual, de modo a abranger a física, a matemática, a moral, a sociologia, a demopsicologia, a medicina, a arqueologia, a filologia, os estudos brasileiros, a filosofia, o direito, a poesia, o romance, o teatro, a crítica, a biografia, o periodismo, a eloquência, as artes plásticas, a música.

Das divisões e subdivisões assim conjugadas resultará o esfôrço ordenado em cada secção do Instituto, o qual é chamado a reconhecer os mestres em suas especialidades, menos para galardoar-lhes a fama que para incorporar-lhes o conhecimento na tarefa comum de espalhar e manter a cultura.

O Instituto poderá então firmar conceito em qualquer ramo das obras do espírito, porque de todas elas terá as fontes específicas nas respectivas secções. Suas analogias com o Instituto de França patenteiam-se de modo irrecusavel. Mas o Instituto de França decorreu de um ato do poder público, após a Revolução, determinando a reconstituição e fusão das chamadas Academias por êle mesmo anteriormente suprimidas; e o Instituto Brasileiro tem origem diversa: não emanando, como não emana, do poder público, supõe-se desde logo a origem e a cúpula de três Academias, especialmente formadas com sentido esquemático, onde figurem as diversas secções de ciências, letras e belas artes.

É exato que possuimos no Brasil outras, mais velhas e prestigiosas academias, coletividades extensas, no seio das quais permanecem os doutos e cujo papel na disciplina do pensamento é forçosamente mais amplo. O Instituto Brasileiro não terá senão razões para acatá-las. Não lhes desconhecerá o pontificado: em uma questão de história, do Instituto Histórico; em uma questão médica, da Academia Nacional de Medicina; em uma questão literária, da Academia Brasileira ou das Academias Estaduais de Letras; em uma questão de belas artes, da Academia Nacional de Belas Artes; em uma questão de música, do Instituto Nacional de Música. Haverá, entretanto, com o devido respeito a êsses maiores cenáculos, de prestar atenção à mesma espécie de investigações nêles realizadas.

A circunstância de que foi possivel congregar em cada secção do Instituto Brasileiro de três a seis personalidades marcantes dum certo gênero de cultura, algumas pertencentes às antigas academias ou institutos, mostra a compreensão encontrada pela iniciativa. Quero admitir que essa compreensão é um efeito legitimo das inquietações atuais, quando o homem é chamado a debruçar-se sôbre si próprio e a encarar o problema de sua existência, malbaratada na desordem de tantas concepções que elidem o livre arbítrio do individuo e o subordinam, estático, a um todo dinâmico, movido pelo impeto incoercivel dos andares.

Estudar, nesta época torturada, os fenômenos da idéia é como abrir ao oxigênio a respiração.

Muitos, é claro, de nós outros não poderemos colher mais os benefícios do pensamento assim concentrado no âmbito do estudo, onde ganha ou readquire sua força propagadora. Nem por isso a obra do Instituto Brasileiro será menor: moldará, com as reservas de nossa mentalidade cristã, o tipo social que reclama a grandeza do país.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

No "trapézio"

A Divisão de Educação Física da A.B.I. pretende estandardizar o tipo de jornalistas, acabando com os espécimes excessivamente magros ou gordos.
(Do noticiário.)

Uma notícia fantástica!
Entre todos na ginástica,
Jornalistas da cidade!
Que são "de circo" "no duro"
Irão mostrar no futuro
Com perícia e agilidade.

No dinamismo da vida
De "blitzkrieg" e corrida
E com vôos do outro mundo,
A Imprensa se moderniza
E num "A. P." sintetiza
Todo um "artigo de fundo".

Aguentaria o repuxo
Um jornalista gorducho,
Balofo, lento, por vezes?
Hoje, a vida de jornal
Daria "espaço vital"
A um Emilio de Menezes?

Por outro lado, um magriça
Não faz figura na liça:
Fica "off-side" ou indefeso.
O músculo é que entra em cena
E, ao invés de pesos-pena,
Queremos penas... de peso!

Magros e gordos, coêsos,
Estandardizem seus pesos,
Façam embora *uma forcinha*.
E entre os "tipos" da oficina
Surja o "tipo" vitamina:
O que jamais "perde a... linha!"

ALVARO ARMANDO

• • •

De Recife: "O cargueiro italiano *Aida Lauro* descarregou o carvão que trazia, para fazer um bom negócio."

E um negócio... "limpo", apesar de tudo.

Cyrano & Cia.

Firmas multadas

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas, por infração do decreto 2.308, de 13 de junho de 1940:

Julio Fernandes Cardoso, em 1:000$000; Vitor A. Fernandes J. Melo, Julio Prinzac, Pires & Madeira, F. Jindelt, Zacarias & Santos, Silva Sá & Cia. Ltda., Sebastião E. Milagres, Meireles & Souza e Coimbra & Irmão Ltda., em 500$000; José Joaquim de Abreu e Robert Levinspuhl, em 200$000; Elias Baalbaki e Moreno Castro, em 100$000; Américo Augusto Henriques, Veiga & Gonçalves Ltda., Afifo Francisco, F. Ferreira Junior & Cia., Seba Eberlanos, Manoel da Costa, Vaz & Duran, Casa Bancaria Irmãos Lopes Ltda., Antonio Manoel Teixeira, Abilio Moreira da Silva, Fábrica de Camisas Arco Ltda., A. J. Ferreira & Fernandes e A. Teixeira Pinto, em 50$000.

O CAFE' IMPORTADO PELOS ESTADOS UNIDOS

Autorizado um aumento de vinte por cento na — quota —

Washington, 2 (A. P.) — A Junta Inter-Americana de Café anunciou um aumento de vinte por cento nas quotas de importação de café pelos Estados Unidos, devendo a medida entrar em vigor no próximo dia 11 de agosto. Esse ato da Junta seguiu-se ao desagrado provocado pelo rápido aumento do preço do café nos Estados Unidos, além de ter o Brasil elevado o preço mínimo de exportação do seu café a 1 % de centavo. A Junta disse que há razão para se acreditar que a escassez de café no mercado norte-americano é causada em parte pela retenção dos *stocks*, para fins especulativos.

O aumento determinado pela Junta elevou a 16.239.240 sacas de sessenta quilos a quantidade de café que entrará nos Estados Unidos, durante o ano a terminar em setembro de 1941. Recorda-se, a propósito, que o limite estabelecido pelo acordo pan americano, assinado em 28 de novembro de 1940 foi de 15.545.000 sacas.

Em junho a Junta já havia aumentado a quota para cinco por cento e permitiu um acrescimo de quinze por cento nas remessas para os Estados Unidos, para armazenamento, afim de evitar as dificuldades que possam surgir com a escassez de transporte marítimo.

A Junta Inter-Americana de Café fez constar da decisão tomada hoje um dispositivo estabelecendo que, antes da abertura das quotas do próximo ano, haverá uma reunião em que se estudará a redução das quotas numa proporção de vinte por cento.

ÓLEO PARA FINS DOMÉSTICOS

A experiência que será feita na Suiça com o fumo

Berna, 2 (H. T.) — O fumo vai rosbastecer a Suiça em óleos para fins industriais e domésticos, de acordo com um decreto que entrará em vigor no próximo dia 4. Os plantadores de fumo serão obrigados a deixar amadurecer os grãos e frutos, em detrimento do crescimento das folhas. Os grãos de fumo que logram desenvolvimento completo, quando semeados, dão, segundo cada espécie e condições de vegetação, 500 a 1.000 quilos por hectare.

Como se sabe, o grão da planta do fumo contém cêrca de 40 por cento de óleo de boa qualidade, que póde ser utilizado para fins domésticos. A aplicação dessa ordem constitue um ensaio cujo resultado permitirá fixar em tempo util a proporção de plantas de fumo que, no ano próximo, será reservada para os fins mencionados.

EDUCAÇÃO FÍSICA

CARATER

Um dos assuntos mais delicados a tratar é o do caráter, especialmente numa época em que sua ausência pretende tomar fóros de vitorioso predicado. A fidalguia, principal apanágio dos nossos antepassados, quase vem sendo substituida pela perfídia dos homens contemporâneos.

É o carater o modo pelo qual cada pessoa se distingue em suas atitudes e conduta. Êsse conjunto consta de atributos hereditários e da educação recebida. Hereditários são os elementos traxidos pelos que nos antecederam, na árvore genealógica da familia.

A vontade, na abalizada palavra de Renato Kehl, "é a expressão ativa de uma existência; é a conciência do eu que se afirma. Bio-perspectivamente representa a totalização de impulsos e disposições celulares refletindo as multiplas e complexas *necessidades* orgânicas."

Ora, o que caracteriza uma pessoa é o modo como se conduz: "o domínio do individuo sôbre si mesmo".

Pode-se dizer que na formação da vontade toma a palavra o fator educação. É pela mesma que encaminhamos as nossas faculdades afetivas. A vontade, firme e forte, é uma garantia da boa conduta, refreando os impetos irrefletidos das paixões.

Como já vimos, a educação tom uma percentagem bem elevada na formação do caráter. Os processos empregados devem visar a preparação do sêr enquanto a matéria fôr maleavel, afim de êle tornar-se um elemento perfeitamente adaptavel ao meio social e, ainda mais, capaz de, com a parcela de novos valores recebidos, concorrer para melhorar êsse meio.

Os individuos menos avisados da atualidade não ligam ao fator caráter, por verem que cidadãos e povos desprezaram como coisa inútil êsse *giroscópio da civilização*, esquecendo-se que suas vitórias são temporárias. Todavia é na luta, é muito em especial na adversidade, que se póde aquilatar a tempera do caráter de um individuo ou de um povo.

A formação de hábitos saudáveis vem a ser o alicerce de toda e qualquer base educacional. A educação do físico é o elemento primordial dêsses hábitos saudáveis. Essa educação dará ao educando melhores possibilidades de caráter — o caráter, dando-lhe uma tempera rija. Êle terá possibilidades, fortalecendo os seus músculos de tornar os seus órgãos obedientes ao comando de sua vontade.

Um organismo que cresceu favorecido por uma educação sensorial equilibrada será forçosamente útil à coletividade social.

TASSO COIMBRA

O ministro da Fazenda em São Paulo

São Paulo, 2 (A. N.) — O ministro Souza Costa continua cercado de todas as atenções, tanto da parte das autoridades como dos elementos representativos de todas as classes produtoras deste Estado. Ouvido pela reportagem, logo após a sua chegada a esta capital, assim resumiu as suas declarações: "Minha visita a São Paulo prende-se á assuntos de interesse do Estado e da União. Atendendo ao honroso convite que me foi feito pelo interventor Fernando Costa, pretendo entrar mais uma vez em contacto com a classe laboriosa deste Estado e auscultar-lhe as suas aspirações."

Amanhã, o ministro da Fazenda seguirá para Campinas, onde receberá homenagens. Na proxima segunda-feira, deverá realizar-se, na séde do Automovel Clube, ás 13 horas um almoço que lhe será oferecido pela diretoria dos Lavradores de Algodão. Ás 15 horas, o titular da Fazenda presidirá á posse do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Estado de São Paulo e ás 21 horas será realizado um banquete promovido pelas classes conservadoras em sua homenagem.

Em reunião realizada na Associação Comercial de São Paulo, figuras representativas da lavoura, da industria e do comercio, resolveram prestar essa homenagem ao ministro Souza Costa, tendo ficado constituida a comissão promotora da mesma pelos srs. Lauro Cardoso de Almeida, Gastão Vidigal, Argemiro Couto de Barros, Horacio de Melo Andrade, Fabio Silva de Almeida Prado, Luis Figueira de Melo, Joaquim Sampaio Vidal, Cantão Jordão, Caio Simões, Samuel Carvalho, Mario Rolim Teles, Flavio Rodrigues, Ricardo Lunardelli, Caio Pinto Guimarães, Carlos Teixeira Junior e Wallace Simonsem.

Santos, 2 (A. N.) — Chegou, hoje, a esta cidade, ás 11.47, em trem especial, o sr. Souza Costa titular da Fazenda. Depois de receber os cumprimentos das autoridades, o titular da Fazenda deu rapido passeio de automovel pela cidade, dirigindo-se em seguida para a Bolsa de Café, onde lhe foi oferecido um banquete promovido pela praça de Santos e sob patrocinio da Associação Comercial local.

O sr. Souza Costa foi saudado pelo sr. Paulo de Camargo, diretor da Associação Comercial. O titular da Fazenda agradeceu. Rodrigo Pires do Rio levontou o brinde de honra ao presidente da Republica.

Esse banquete foi uma demonstração da gratidão de Santos ao ministro Souza Costa, pelo muito que s. ex. vem fazendo em beneficio do café.

Despachos exarados pelo prefeito desta capital

O prefeito do Distrito Federal exarou os seguintes despachos:

Na Secretaria do Prefeito: Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro — Deferido, pela benemerência da instituição requerente.

Na Procuradoria da Prefeitura: Ofício 58 do sr. procurador geral. — Designo o tabelião Luiz Cavalcante Filho para lavrar a escritura; Ofício 57, do procurador geral — Ciente.

Na Secretária Geral de Viação e Obras: Papeleta n. 2 do Departamento de Edificações (Serviço de Alinhamento) — Proceda-se nos têrmos do parecer da Comissão Geral de Desapropriações; Companhia Brasil Comercial e Imobiliária — Apresente e prédio nos têrmos da lei.

O ÊXITO EXTRA-ORDINARIO DO "SWEPSTAKE"

Vendidos 34.458 bilhetes, da emissão única de 35.000!

Alcançou um sucesso sem precedentes o *sweepstake* deste ano, que hoje será extraido ás 9 horas, na séde da Loteria Federal, devendo após, ter o seu desenlace final com o resultado do Grande Prêmio Brasil, a ser disputado, á tarde, no hipódromo da Gávea.

O total dos bilhetes vendidos ascende a 34.458, cifra essa que, na técnica lotérica, tendo-se em vista que a emissão era de 35.000 bilhetes, constitue um volume superior á média normal, que seria de 23.000, considerado o desconto, que razoavelmente se dá, por isso que, embora a distribuição pelos agentes seja feita de acordo com a capacidade de venda de cada um, nem sempre a saída corresponde a essa expectativa, devido ás flutuações naturais do mercado, em todo o país.

Só entrarão em sorteio os bilhetes vendidos, sendo que os não vendidos constam de uma relação já autenticada pelos fiscais do governo e devidamente arquivada, havendo dela uma cópia no salão de extrações, exposta ao público.

Um curso sobre o Cancer

O Conselho Tecnico da Escola de Medicina e Cirurgia, a requerimento do dr. von Dollinger da Graça, permitiu que este medico reunisse em sua séde uma série de professores da dita Escola e da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, para o fim de serem pronunciadas, entre 6 de agosto e 8 de setembro proximo, 15 conferencias sobre: O cancer em geral e suas variadas localizações. Serão devidamente ilustradas com projeções.

As inscrições, sem a menor remuneração, para os medicos e academicos, serão feitas no Diretorio Academico da dita Escola.

As conferencias serão ás terças, quintas e sabados, entre 10 e 11 horas. Iniciar-se-ão pela do dr. Dollinger da Graça que versará sobre: "O cancer e sua origem". Terão seguimento com as dos professores Penna de Azevedo, Hildebrando Portugal, Mario Kroeff, Ugo Pinheiro Guimarães, Claudio Goulart de Andrade, José Kós, Clementino Fraga, Amadeu Fialho, Motta Maia, Guerreiro de Faria, Rubens de Siqueira e Silio Pereira Lima.

Ministro inglês em Washington

Nova York, 2 (Reuters) — Chegou hoje a esta cidade, pelo "Clipper", sir Ronald Campbell, que se dirige a Washington afim de assumir o posto de ministro da Grã Bretanha junto ao governo dos Estados Unidos.

Sir Campbell declarou á imprensa que Lord Halifax, embaixador de Sua Majestade Britânica em Washington, deverá entrar, brevemente, em gozo de férias, as quais passará na Inglaterra.

Convidado o ministro do Trabalho a visitar o Espirito Santo

Dos trabalhadores do Espirito Santo, recebeu o sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, um convite para visitar aquele Estado.

O convite foi feito por intermedio dos Sindicatos dos Empregados no comércio de Vitória, dos Operários em Docas e Armazens de Café, dos Estivadores, dos Ferroviários da Cia. Estrada de Ferro Vitória a Minas dos Bancários e dos Trabalhadores em Empresas de carris Urbanos.

RETRIBUINDO UMA HOMENAGEM DO EXÉRCITO PORTUGUÊS

O presidente Carmona, general de divisão do Exército Brasileiro

Foi muito bem recebido pelo Exército Brasileiro o gesto do Exército Português oferecendo ao Brasil a espada que pertenceu ao Imperador Pedro I. A entrega dêsse precioso mimo histórico deve ser realizada no próximo dia 12, em solenidade levada a efeito no salão nobre do novo palácio do Ministério da Guerra, com a presença da Embaixada Especial Portuguesa, cheftada pelo sr. Julio Dantas, e também presentes altas autoridades brasileiras.

Na mesma solenidade, retribuindo a distinção da grande nação portuguesa, o ministro general Gaspar Dutra, em nome do Exército Brasileiro, fará entrega, aos ilustres embaixadores, do decreto do govêrno brasileiro que confere o posto de general de divisão do Exército Nacional ao presidente da República Portuguesa, como ainda da espada correspondente áquele alto posto.

HAAKON VII

Completa hoje anos o rei Haakon VII, soberano da Noruega.

Com êsse fato se regosijam os admiradores de sua majestade e que são todos aqueles que, por muito amarem a liberdade e em alto grau terem a compreensão da dignidade humana, sabem render preito de homenagem a êsse rei que tão nobremente encarna as virtudes cívicas.

O rei Haakon é bem o chefe de uma nação magnífica, que se não deixa converter pela opressão adstrita á ocupação do solo pátrio por tropas estrangeiras. A superioridade bélica do adversário não logrou esmagar o ânimo viril da gente da sempre pacífica Noruega, e como expressão de que o espírito nacional permanece forte está o soberano que hoje ostenta a corôa de S. Olav, lutando pelo país, fora do círculo de ferro longamente forjado pela cobiça e pela perversidade, todavia marcado para desaparecer para a libertação do seu povo.

Um dos grandes cidadãos do mundo da atualidade, o rei Haakon recebe hoje congratulações de todo o orbe e fervorosas serão as preces para que Deus lhe longa vida a quem com tanta dignidade sabe servir a sua pátria e trabalhar por uma Humanidade feliz.

Telegramas trocados entre os chanceleres Oswaldo Aranha e Ostria Gutierrez

O sr. Alberto Ostria Gutierrez, ministro das Relações Exteriores da Bolivia, enviou ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, o seguinte telegrama: "Antes de partir de sua nobre pátria, cumpro o gratíssimo dever de expressar-lhe o meu reconhecimento pela carinhosa hospitalidade recebida. Recordei hoje v.excia. mais do que nunca. Abraço-o mui cordialmente. — (a) *Alberto Ostria Gutierrez*".

O ministro Oswaldo Aranha agradeceu nos seguintes têrmos: "Agradeço penhorado o amável telegrama que me dirigiu ao deixar o território brasileiro após uma visita de tão auspiciosos resultados para a obra em que estamos sinceramente empenhados. — (a) *Oswaldo Aranha*".

NOTAS HISTÓRICAS

QUENTE, PRETO, FORTE, DOCE.

Atribuem a Talleyrand este adjetivado conceito sôbre o café, então pouco generalizado nos hábitos europeus: — "negro como o diabo, quente como o inferno, puro como um anjo e doce como o amor". Não nos interessa indagar a precisão de cada simile; pelos modos, Talleyrand conhecia bem o diabo e até lhe atribuia origem africana. Interessa-nos somente o inspirado improviso do nosso barão Homem de Melo, em tôrno desse mote.

Foi no Café Cascata, estabelecimento bem carioca, que, para acompanhar a febre renovadora do periodo de Passos, contratara garçonetes para servir a rubiácea. Numa das mesas, onde se reuniam pessoas ilustres, alguem sugeriu ao barão Homem de Melo que glosasse a definição de Talleyrand, ligeiramente alterada e disposta em forma de verso:

Quente como o inferno
Preto como carvão
Forte como o diabo
Doce como o amor.

E o barão, cofiando as barbas brancas:

Neste Rio de Janeiro
Em dias frios de inverno,
Como sabe este café,
Quente como o inferno!

Das cavernas tenebrosas
Do terrivel deus Plutão
Vem jorrando este café,
Preto como carvão.

Reclinado em seu coxim
Diz o opulento nababo:
— Como sabe este café,
Forte como o diabo!

Mas, é que linda menina,
Formoso botão em flor,
Vem trazer-nos o café,
Doce como o amor!

Semelhante glosa, sôbre o café... com açúcar, supomo-la inteiramente desconhecida, até o momento em que o sr. Basilio de Magalhães a divulgou em seu saborissimo "O café na história, no folclore e nas belas artes", livro de pioneiro, que está a exigir seguidores, capazes de pôr em destaque a contribuição do café na formação do Brasil.

[illegible]

O SR. GETULIO VARGAS DEIXARÁ AMANHÃ ASSUNÇÃO DE REGRESSO — AO BRASIL —

As orações dos dois presidentes — Tocante homenagem do presidente aos herois nacionais do Paraguai

RATIFICAÇÃO DE TRATADOS

Asunción, 2 (A. N.) — Ás 9 horas da noite de ontem, realizou-se o banquete oferecido pelo governo ao presidente Getulio Vargas, no Palácio do Govêrno, presentes todas as altas autoridades do país. Foi esse o maior banquete já promovido em Assuncion. O salão estava ricamente ornamentado. Falaram, ao *champagne*, o general Morinigo e o presidente Getulio Vargas.

Seguiu-se uma recepção á alta sociedade, que tributou ao ilustre visitante eloquentes homenagens.

A SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE DO PARAGUAI

Assunção, 2 (A. N.) — No banquete que ofereceu ao presidente Getulio Vargas, o general Morinigo, presidente do Paraguai, pronunciou o seguinte discurso:

"Todos os povos do mundo pódem contemplar, neste histórico momento, o nobre e edificante exemplo de uma amizade que se afirma indissoluvelmente entre duas nações americanas, graças á fidalga e feliz iniciativa do genial e esclarecido estadista, exmo. sr. presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, dr. Getulio Vargas, que, honrando-nos com a sua grata visita, é portador de uma mensagem de inestimavel valor, de verdadeira fraternidade, de uma Pátria opulenta, culta e gloriosa.

Uma inefavel vibração agita a alma exultante de todo o meu povo, sem distinção de classes sociais ou de partidos, diante do magnífico simbolismo oferecido pelo espetáculo do Palácio de Solano Lopez, abrindo com júbilo, de par em par, as suas portas, pela primeira vez, a um ilustre e egrégio mandatário americano; mas o intenso regozijo nacional eleva-se mais, atingindo projeção insuperavel, quando se compreende que, quem realiza tão honrosa visita é mais alguma coisa do que um preclaro varão e chefe benemérito de um grande Estado amigo — é digno mais alguma coisa — porque o seu trabalho gigantesco, de governante austero, a unidade de sua capacidade executiva e a sua prudência e cultura fazem com que a personalidade do Getulio Vargas transcenda dos limites que costumam marcar as definições da personalidade humana.

Uma calorosa aspiração guaranítica, de longa data, zelosamente mantida de geração em geração, na conciência nacional, é a que se cristaliza nesta hora augusta e memoravel, em que a Pátria paraguaia veste as melhores galas do espirito, para saudar e aclamar, na pessoa do grande presidente Vargas, a nação irmã — o Brasil — com o qual, louvado seja Deus, achamo-nos unidos por laços infinitamente mais efetivos e poderosos do que as convenções e os tratados.

Não tenham dúvida, senhores. Replicam festivamente os sinos e seu metálico som chega igualmente ao coração de brasileiros e paraguaios, para anunciar que a hora da compreensão definitiva e do afeto reciproco sôou. É uma obra estupenda de aproximação fecunda e perduravel, auspiciosamente iniciada há algumas semanas com a assinatura dos importantes tratados do Rio de Janeiro, e que, agora, nestes dias tão felizes e memoráveis da visita do presidente Vargas e de sua brilhante comitiva, tem a mais completa e autorizada ratificação.

A América não poderá deixar de se sentir reconfortada e orgulhosa diante desta transcendental lição de amizade, em que dois povos igualmente fidalgos, altivos e heróicos, reconhecendo-se irmãos na comunidade de origem e na identidade de anelos progressistas, confundem-se num abraço que, embelezando as páginas da história americana com purissima base moral, sintetiza toda a simpatia que reciprocamente sentem e todo o afeto que os aproxima.

Nada separa, pois, nem divide, os nossos povos. Nenhum receio vão, nenhum egoismo estéril, empana a diáfana nitidez de nossa bela amizade. Brasileiros e paraguaios, com rara espontaneidade aprendemos a, igualmente, nos orgulharmos da ação benemérita e grandiosa, do esforço denodado e homérico de nossos patriarcas, e a sentirmos também, por igual a louvavel preocupação de querer converter o Novo Hemisfério no Continente da Paz, da Concórdia, da cooperação do mútuo respeito e da justiça internacional.

Tenho a mais absoluta certeza, senhores, e daí a firmeza do meu asserto: que quando falo da amizade paraguaio-brasileira e da figura plutarqueana de Getulio Vargas, não faço mais do que traduzir o pensamento unânime de meus concidadãos.

V. excia. mesmo, sr. presidente Getulio Vargas, estadista clarividente e psicólogo profundo, e o seu magnífico sequito, terão tido já ocasião de constatar a exatidão de minha afirmativa.

"É o povo da República, com efeito, sem distinção de classes sociais, que desde a chegada de v. ex. está lhe tributando a calorosa e merecida homenagem de seu profundo afeto e de sua viva simpatia. São as forças vivas e espirituais da nação, a Universidade, a Magistratura, a Igreja, o Campo, as Fabricas, a Escola, que aclamam v. ex. em todas as partes; é a viril juventude paraguaia, a crisalida do porvir, que arvora galhardetes de jubilo em todo o país para se associar á sinceridade que caracteriza a homenagem de que v. ex. é alvo, dignissimo e esclarecido visitante. E isso explica-se, senhores, porque no Paraguai conhece-se devidamente e valoriza-se o esforço decidido e fecundo dos filhos infatigaveis do novo Brasil, que, dando dia a dia, exemplos enaltecedores de capacidade e bem entendido patriotismo, estão realizando com ferrea vontade e masculo entusiasmo, o ideal esplendido da grandeza e da felicidade de um povo. E tambem se explica porque os paraguaios viram em v. ex. o depositario fiel das admiradas tradições legadas elos incomparaveis varões da patria brasileira.

"Senhor presidente: Ergo a minha taça para o brinde do afeto. Brindo, com elevada unção, pela prosperidade sempre crescente e pela grandeza da República dos Estados Unidos do Brasil, berço de Herois e de Patriarcas imortais e guia potente e luminoso da civilização americana; pelo seu povo fidalgo, empreendedor, cavalheiresco e aguerrido, unido ao meu por uma amizade robusta; pela eterna indissolubilidade da concordia e da fraternidade paraguaio-brasileira e pela ventura pessoal de vossa excelencia."

O AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE DO BRASIL

Assunção, 2 (A. N.) — Agradecendo o banquete que lhe foi oferecido, ontem, pelo presidente do Paraguai, general Higino Morinigo, o presidente Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor presidente da República do Paraguai:

Raramente é dado a um homem publico usufruir momentos de tão superior satisfação como estes que me proporciona a visita, ao vosso país.

Pela primeira vez, na história da minha Pátria, um chefe de Estado atravessa as fronteiras para trazer ao povo e ao governo do Paraguai a segurança dos sentimentos amistosos do povo e do governo do Brasil. E não o faz como simples gesto de cordialidade.

A minha presença entre vós tem uma mais ampla significação: o coroamento de uma série de atos que as duas nações espontaneamente e sem reservas, procuraram auxiliar-se a realizar, cheias de confiança, boa para o seu programa de intercambio político e cultural.

Sempre acreditei que o contacto dos homens publicos dos países americanos pudesse trazer aos seus povos resultados de mais alta valia e a observação do que se passa entre o Paraguai e o Brasil documenta o asserto. As visitas do presidente Guggiari, do general Estigarribia, vosso grande chefe prematuramente roubado ao serviço da Pátria, do ministro Salomoni, e, a oportunidade mais recente, do ministro Argaña, e de outras tantas etapas vencidas nesse obra de aproximação leal e construtiva. O que se não conseguiu realizar, em meio século de relações diplomáticas formais, foi atingido, em poucos anos, à luz destas manifestações de um desejo, de maneira direta e proveitosa. O trato das personalidades, o mutuo apreço, o reconhecimento das intenções sadias, o estudo sereno dos problemas, permitiram cimentar a amizade que só encontra estimulos para crescer e estreitar-se.

E as provas dessa cordialidade se concretizam nos convenios que o vosso ilustre chanceler, arguto negociador e individualidade de cativante simpatia, e o do Brasil, dr. Oswaldo Aranha assinaram no Rio de Janeiro, propiciando as ligações ferroviarias de Concepcion a Porã e de Rolandia a Guaíra, destinadas a abrir á produção do Paraguai o porto franco de Santos. Mas, já dois anos antes de quaisquer acordos e tratados, o Brasil, pelo seu governo, demonstrava praticamente ao Paraguai o seu desejo de uma maior aproximação, de uma mais estreita conjugação de interesses, mandando atacar as obras do ramal de Campo Grande a Ponta Porã em direção á vossa fronteira.

Não é preciso salientar o que isto significa para a economia geral do vosso país e para uma grande região do Brasil. A existencia de uma extensa faixa de fronteira, tributaria da mesma

(Continua na 6ª. pag.)

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.° ..	42-7808
Av. Gomes Freire, 81/83-2.°	22-0411
Secretaria	43-1087
Redação .... 43-1089 e	43-1088
Reportagem	43-1090
Redator de plantão	43-2700
Almoxarifado	22-0161
Oficinas graficas	22-0139
Portaria — Gomes Freire	22-5131
Contabilidade	43-8837
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5. ..... 22-5190 e	43-8838
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	43-1088
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-5190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6392.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIS GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita de Sapucai
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como do resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

Cidadãos bolivianos detidos pelos alemães

Berlim, 2 (A. P.) — A agência oficial germânica DNB anunciou que foram detidos "vários" cidadãos bolivianos nos territórios ocupados pela Alemanha, sob suspeita de estarem tecendo intrigas hostis ao Estado.

Medidas de defesa anti-aérea no Porto

Lisboa, 2 (H. T.) — Medidas de defesa anti-aérea serão tomadas no Porto para onde o ministro da Guerra enviou dois peritos afim de estudar o assunto.

A população norte-americana

Washington, 2 (H. T.) — O Departamento do Interior informa que a população dos Estados Unidos teve um aumento de 914.647 habitantes durante os ultimos nove meses de 1940, atingindo a 1° de janeiro de 1941 ao total de 132.584.922 habitantes.

Visita do Duque de Kent aos Estados Unidos

Washington, 2 (Reuters) — O duque de Kent, segundo foi hoje anunciado pela Casa Branca, deverá avistar-se com o presidente Roosevelt no dia 23 do corrente e a 24 acompanhará o presidente a Washington. A 25 de agosto o duque voará para Norfork, na Virginia, afim de inspecionar as instalações navais, dali regressando á Casa Branca, onde jantará na mesma tarde. De Washington, o duque de Kent partirá para Baltimore, a 26 de agosto, onde visitará as fábricas de aviões "Martin".

Supressão de sindicatos

Do nosso colaborador, professor Hermes Lima, recebemos ontem esta carta:

"Meu caro diretor:

A propósito do suelto publicado hoje no *Correio*, sob o título "*Supressão de sindicatos*" peço licença para informar o seguinte, pois sou o autor da proposta apresentada no Conselho Diretor do Instituto dos Advogados, sugerindo a supressão dos Sindicatos de Advogados e a incorporação do respectivo patrimônio á Ordem dos Advogados.

O fundamento de minha proposta é que a representação profissional das classes no nosso sistema legal só póde ser atribuida a uma única associação para esse fim reconhecida, sendo, portanto, contrária á lei, a existência simultânea, na classe dos advogados, da Ordem e do Sindicato. Um dos dois deve desaparecer. Eu propuz que desaparecesse o Sindicato. Mas, nada tenho a opor que seja a Ordem.

Considerei apenas, para conclusão de minha proposta, que a Ordem dos Advogados do Brasil foi criada a 18 de novembro de 1930, como "órgão de seleção, defesa e disciplina da classe dos advogados em toda a República", que seu serviço constitue "serviço público federal", que a ela estão atribuidos, pelo Estado, poderes para preencher seus fins, entre os quais se enquadram as prerrogativas e deveres, aplicáveis no caso, conferidos pela lei aos sindicatos.

Parti, pois, do ponto de vista que a classe dos advogados já possue o órgão legal representativo dos seus interêsses que é a Ordem, a qual, a meu ver, corresponde melhor, na sua fórma e na sua organização, á natureza da profissão de advogado, até porque do art. 138 da Constituição se infere que o sindicato se enquadra melhor como representação legal dos de que participam de *categorias de produção*, em que há empregadores e empregados, do que como representação de profissão liberal, qual a dos advogados.

Entretanto, em face dos termos do art. 1, do decreto 1.402, de 5 de julho de 1939, admito que as profissões liberais pódem sindicalizar-se. No que respeita aos advogados, porém, a Ordem, que os disciplina, seleciona e defende, que lhes fornece as carteiras profissionais sem que não pódem advogar, que lhes aplica penalidades, que lhes cobra anuidades e taxas, já é esse sindicato e até alguma coisa mais do que ele. Por que motivo, pois, admitir o Sindicato dos Advogados, se já existe a Ordem.

A admitir os dois, teriamos verdadeira duplicata de representação profissional, contrária á lei.

Evidentemente, ao Conselho Diretor do Instituto dos Advogados, cabe focalizar a questão, que o govêrno resolverá.

Não me moveu outro intúito ao apresentar minha proposta, senão concorrer para regularizar uma situação, que julgo ilegal, dentro da classe dos advogados.

A Ordem ou o Sindicato — é a minha tése. Os dois são demais. Seu confrade e amigo. — *Hermes Lima*."

Os serviços de navegação de cabotagem

O ministro da Fazenda recomendou aos inspetores das Alfandegas e administradores das Agências Fiscais a inteira observância das circulares ns. 11 e 14, respectivamente de 19 e 25 de fevereiro de 1937, e do disposto no art. 169 do decreto n. 10.524, de 23 de outubro de 1913, que regula os serviços de navegação de cabotagem.

Declarou, outrossim, que a 5ª via da guia de cabotagem de que trata a Circular n. 8, de 1° de fevereiro de 1939, da Diretoria das Rendas Aduaneiras, será entregue ao embarcador, devidamente legalisada. A 5ª via em apreço fará prova do desembaraço da carga sempre que a 2ª via, enviada pela repartição de procedência da mercadoria na fórma do artigo 171 do citado decreto, não tenha chegado ao seu destino.

Salvador de Mendonça

No município de Itaboraí, Estado do Rio, terá lugar hoje, pela manhã, a cerimônia de inauguração do monumento a Salvador de Mendonça. Ao ato comparecerão altas autoridades, devendo algumas viajar de Niterói, numa justa homenagem áquela grande figura fluminense.

NEGLIGÊNCIA CRIMINOSA

Oferecem sério perigo os reparos da Light no Tunel Novo

A passagem pelos tuneis que ligam o resto da cidade a Copacabana — e há dois unicamente — já não comporta há anos o desenvolvimento intenso do tráfego daquela zona. Isto em dias normais e em determinadas horas. Ao anoitecer, por exemplo, verdadeira procissão de carros desfila pelos tuneis vagarosa, nervosa e ruidosamente.

Deficiente ou não, havia em todas as horas o escoamento dos carros que se dirigem a Copacabana, Ipanema e Leblon ou que dali se encaminham em direção ao centro. Seria por isso mesmo clamoroso e injustificável que se opuzesse qualquer obstáculo ao tráfego naquele asfixiado trecho.

O obstaculo surgiu, levantou-se o clamôr e nada há que justifique a obstrução do trânsito. Trata-se da substituição de trilhos que óra se executa no Tunel Novo. Os trabalhos tiveram inicio sexta-feira última e se arrastam desde então, impedindo e tornando perigoso o movimento de autos. Impedindo, porque os veículos só podem circular por um dos flancos e constituindo grande perigo em virtude do sempre crescido número de carros que por êle atravessam.

A necessidade do reparo de trilhos poderia ser inadiável e indispensável. Não justificaria porém a ameaça de desastres que pairava e que todos sentiam, observada talvez pelos que determinaram e orientavam as obras, mas por eles próprios desprezada.

O que não podia deixar de suceder e que seria facilmente evitado sucedeu á noite de ontem. A indiferença, a irresponsabilidade ou o desconhecimento de obrigações por parte dos que se encontravam incumbidos do serviço provocou acidente que só não acarretou consequências mais graves em virtude provavelmente da calma e pericia dos que nêle se viram envolvidos.

A ininterrupção do trabalho mesmo em horas absolutamente inconvenientes e á disposição de fracas luzes vermelhas em diferentes lugares e deslocadas de acôrdo com a necessidade dos trabalhadores, obstruindo muitas vezes literalmente o tráfego, poderão ser atribuidas as responsabilidades de acidentes como o de ontem á noite, que, se não impôs sacrificios de vida ou ferimentos graves, trouxe um acervo de pneus estourados, eixos partidos e sérios perigos de que os buracos foram a causa material, mas derivados unica e exclusivamente da desidia, da negligência criminosa.

Não vamos apontar nesse registro a solução que cabe á grave anormalidade. Não a apontaremos por que é tão elementar e seria de tão facil aplicação que deixa transparecer entre os responsáveis o profundo e revoltante alheiamento que nutrem pela segurança alheia.

Limitamo-nos a denunciar o fato.

Sua simples exposição exige imediatas providências, mesmo que se faça necessário punir os responsáveis.

O problema do gasogenio na economia nacional

A palestra do comandante J. G. de Aragão, ontem no Circulo de Técnicos Militares

Dois aspectos da palestra: á direita o comandante Aragão lendo o seu trabalho.

A convite do Tenente-Coronel Francisco Agra Lacerda d'Almeida, presidente do Circulo de Técnicos Militares, o Comandante J. G. de Aragão, superintendente geral da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada, fez no salão de conferências da Escola Técnica do Exército a sua anunciada palestra sobre a valiosa cooperação da Light para a solução desse magno problema nacional que é, sem dúvida, o do gasogênio.

A palestra teve a assistência dos srs. General Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra; dr. Carlos Duarte, Ministro da Agricultura; General Newton Cavalcante, diretor da Motomecanização do Exército; General Arthur Syllo Portella, diretor do Material Bélico; Coronel Mario Pinto Peixoto, presidente do Conselho de Águas e Energia Elétrica, Major Jairo de Albuquerque Lima, do Gabinete do Ministro da Guerra; outras patentes e técnicos do nosso Exército: Dr. Oliveira Castro, da Comissão de Metrologia; sr. Alfredo Hutt, gerente da Société Anonyme du Gáz do Rio de Janeiro; dr. Dulcidio Pereira, inspetor geral das Escolas da Light e outros chefes destacados da Companhia.

Perante a numerosa assistência, que enchia totalmente o salão, o Tenente-Coronel Lacerda d'Almeida fez a apresentação do Comandante Aragão cuja passagem pela nossa Marinha de Guerra destacou como um dos mais competentes técnicos navais, chamando-o de "seu companheiro de armas" e salientando ainda a sua atuação como diretor da Light.

Referiu-se tambem o orador com elogios ao sr. C. A. Barton, como técnico competente, acentuando o valor do seu trabalho na Comissão Nacional do Gasogênio e como criador do tipo brasileiro do motor a Gasogênio Light.

Com relação á cooperação que a Companhia sempre trouxe ás realizações de interesse nacional, lembrou o orador o seu esforço nos serviços de abastecimento dágua ao Rio de Janeiro, e, agora, o seu valioso auxilio para a solução do problema do gasogênio.

Falou em seguida o Comandante Aragão. Sua palestra foi um estudo completo do problema do gasogênio. Iniciando-o exaltou o interesse do dr. Fernando Costa, quando Ministro da Agricultura, pelo assunto, abordando a magna questão do emprego da lenha, como imediato sucedaneo dos combustiveis liquidos usados no país, nos motores dos veículos de transportes de carga e de passageiros.

Depois de estudar o aspeto econômico do gasogênio, reportou-se ás primeiras experiências realizadas em 1785, na França, sem que fosse obtido qualquer resultado até 1900, quando Ringelman experimentou um trator a gasogênio.

Discorreu ainda o orador sobre outras tentativas nesse sentido em 1910, 1924 até 1935, com profusão de detalhes interessantissimos.

Fazendo observações de ordem técnica sobre o gasogênio e sua aplicação, o orador explanou com clareza as vantagens do gás pobre, dizendo a certa altura da sua palestra, com relação ás experiências aqui realizadas:

"Em 1940, enfrentava o nosso Governo um problema de importancia capital, e como sóe acontecer em casos tais, foram inumeras as dificuldades decorrentes dessa medida por ele tomada.

Foi nessa emergência que, solicitados pelo ilustre Ministro da Agricultura, imediatamente nos propuzemos a com ele cooperar em tão árdua tarefa e, desde então, a Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, por meio do seu técnico sr. C. A. Barton, resolveu procurar uma solução prática e imediata da questão, convencida, entretanto, de que estavamos ainda muito longe dos resultados desejados.

Oferecia-se, assim, mais uma oportunidade em que a Companhia podia demonstrar ao Governo o seu alto espírito de colaboração, e, nesse sentido, apoiou incondicionalmente o dr. Fernando Costa na realização desse tão proficuo trabalho, iniciando um longo estudo sob um duplo ponto de vista, técnico e prático, em suas oficinas."

Mostrou então o Comandante Aragão como a Companhia colaborou com o Ministro da Agricultura, removendo sérias dificuldades e salientando tambem o trabalho do sr. C. A. Barton, superintendente do Departamento de Tração e Oficinas que estudando os três tipos de gasogênio: Gohim-Panlenc, francês; High Speed, inglês, e Imbert, alemão, construiu, nas oficinas da Companhia o tipo brasileiro. Depois de detalhar e documentar com dados estatísticos o resultado das experiências do gasogênio "Light", já em uso pela Companhia em 26 caminhões e 1 carro guindaste, experiências essas que culminaram com a excursão ao Sul do Brasil, na delegação da juventude brasileira chefiada pelo Major Ignacio Rollim, o Comandante Aragão, depois de outras considerações apreciáveis sobre a matéria, deu por finda a sua palestra, sendo, ao terminar, vivamente aplaudido e felicitado por todos os presentes.

Por fim, foi exibido um "film" sobre a fabricação do gasogênio e do carborizador para a fabricação de carvão destinada a fabricação do gás pobre, nas Oficinas da Light; tendo ainda o sr. C. A. Barton feito a demonstração do motor em miniatura, por ele construido e que obteve significativo êxito.

ESPERADA HOJE PELO "CRUZEIRO DO SUL", UMA MISSÃO DE CIENTISTAS AMERICANOS

As homenagens que serão tributadas aos hóspedes por iniciativa da Academia Brasileira de Ciências

Depois de realizar com exito uma série de estudos e experiencias no Perú e Brasil (São Paulo), chega hoje, pelo trem Cruzeiro do Sul a Missão Compton, chefiada pelo professor Arthur Compton, um dos maiores fisicos modernos e um dos mais destacados homens de ciencias da America do Norte. Fazem parte da Missão, os professores William Jesse Norman Hilberrá, Ernest Wollan e Donald J. Hughes. Acompanham-na seis maridos as senhoras Compton, Hilberrá, Jesse e Wollan, as duas primeiras colaboradoras nos trabalhos de pesquisa e a terceira tecnica de grande habilidade no laboratorio. A Academia Brasileira de Ciencias comparecerá incorporada á Estação Pedro II acompanhando os membros da Missão ao Hotel Gloria, onde ficará hospedado. No mesmo dia almoçarão no Hipodromo da Gavea, a convite do Departamento de Turismo, e assistirão a grande corrida anual do Sweepstake. Na segunda-feira, ás 9 horas, no salão nobre da escola Nacional de Engenharia, terá logar a primeira reunião do Seminario sobre Raios Cosmicos, presidida pelo professor Adalberto Menezes de Oliveira. Serão apresentadas e debatidas as comunicações da dois dos professores G. Occhialini, Menezes de Oliveira e M. D. de Souza Santos. Ás 13 horas, no Jockey Club, o ministro Oswaldo Aranha oferecerá um almoço aos membros da Missão. Á tarde, serão recebidos pelo presidente da Academia Brasileira da Ciencias e sra. Arthur Moses em sua residencia, á rua Moniz Barreto. Na terça-feira, ás 9 horas, terá logar a segunda reunião do Seminario no mesmo local. Serão apresentados e debatidos os trabalhos de mais dois professores americanos, do professor Roser S. J., do professor B. Gross e do dr. M. D. de Souza Santos. Á tarde serão recebidos em sua sessão na Academia de Ciencias, pelo professor Carlos Chagas em sua residencia, á rua Professor Saldanha. Á noite, ás 21 horas, a Academia Brasileira de Ciencias receberá a Delegação de Fisicos, em sua séde, na Escola Nacional de Engenharia. Caberá ao professor Roquette Pinto, fazer a saudação em nome daquela douta instituição. Ao professor Compton será entregue o diploma de membro correspondente. Para essa sessão, assim como, para as reuniões de Seminario, não foram enviados convites especiais, pedindo-se o comparecimento de todos os estudiosos e de pessoas que queiram homenagear o professor Compton.

A Venezuela embarga as exportações de vários produtos

Caracas, 2 (H. T.) — Em consequencia dos acontecimentos internacionais, o governo venezuelano decretou a proibição das exportações de ferro, cobre, aluminio e metais sem licença especial.

O interesse pela América Latina nos Estados Unidos

São Francisco, 2 (H. T.) — O sr. Samuel Guy, professor na Universidade de Pennsylvania, e conselheiro do secretario de Estado Cordell Hull, chegou a São Francisco de regresso da sua terceira viagem empreendida á America Latina.

Em conferencia realizada no "Commonwealth Club" o professor Inman tratou da maneira de viver e de pensar dos paises sul-americanos.

O COMERCIO DE CALÇADOS

Uma representação do Sindicato dos Lojistas ao ministro da Fazenda

O Sindicato dos Lojistas do Comercio do Rio de Janeiro, enviou ao ministro da Fazenda, a seguinte representação: — "Rio de Janeiro, 31 de julho de 1941. Exmo. sr. ministro da Fazenda: — "Como não ignora v. excia., o decreto-lei n.° 739, de 24 de setembro de 1938 (Regulamento do Imposto de Consumo), estabelece, na Nota do § 6.° do art. 4.° a obrigação, para os fabricantes de calçado, de gravarem no solado deste, de forma indelevel, o preço maximo por que deva ser vendido no varejo, gravação essa geralmente feita a fogo.

Sucede, porém, que, no tocante ao calçado preexistente nos estabelecimentos comerciais a essa determinação legal. e não isento desta, encontram os negociantes, principalmente do interior, dificuldade compreensivel para o cumprimento dessa exigencia, quer pela necessidade de devolução do calçado ás fabricas para efeito dessa marcação, quer pela inexistencia atual, em muitos casos, das fabricas fornecedoras, de modo que esse dispositivo legal, de dificil observancia, reclama uma medida conciliatoria que permita aos comerciantes de calçados adatar-se ás exigencias legais sem se verem expostos a penalidades que de todo modo desejam evitar.

Assim sendo, e de acordo com sugestão que nos foi apresentada por associados nossos e que reputamos plausivel, este Sindicato toma a liberdade de pedir a v. excia., seja facultada, para esse calçado, a marcação do preço de venda no solado mediante etiqueta, com os mesmos dizeres da gravação a fogo o que poderá ser feito pelo proprio comerciante, regularizando assim uma situação que as dificuldades supra-apontadas têm impedido de regularizar, e que a propria lei não previu.

Tratando-se de uma medida plausivel, este Sindicato, sempre confiante no animo justiceiro de v. excia., não tem duvida em pleiteá-la junto a v. excia., certo de que por essa forma será satisfatoriamente solucionada, uma pendencia que vem preocupando o comercio de calçado. Respeitosos cumprimentos. — *João Paim de Menezes Camara*, presidente."

Assinaram ainda esta representação, dando o seu apoio a mesma, os seguintes Sindicatos: Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios, Sindicato do Comercio Atacadista de Minerios e Combustiveis Minerais e Sindicato do Comercio Atacadista de Drogas e Medicamentos.

APÓS A GINASTICA
Vitima de um acidente o embaixador espanhol

Acompanhado por um amigo, o sr. Gabriel Lunda ministro plenipotenciario de Cuba, compareceu, ontem, ao hospital Miguel Couto solicitando socorros em virtude de um acidente sofrido, o doutor Raimundo de S. Cuesta, embaixador da Espanha acreditado junto ao nosso governo. Atendido pelo dr. Clovis de Almeida, chefe da equipe medica ontem de serviço naquele hospital, foi possivel constatar haver o diplomata espanhol sofrido forte contusão no hemitorax direito, com pseudo fratura de costelas e pequenas escoriações.

Descendo a detalhes, sobre as causas dos ferimentos apontados, disse o dr. Raimundo Cuesta, haver sofrido violenta queda quando, antes do jantar, ia banhar-se, depois dos exercicios ginasticos a que habitualmente se entrega.

Após aos socorros de que carecia, o embaixador da Espanha se retirou, tornando á residencia, á avenida Vieira Souto, 68, onde ocorreu o fato.

Vem tomar parte no Congresso da União Postal

Nova York, 2 (A. P.) — A bordo do vapor "Brasil" embarcou para o Rio de Janeiro o senhor John Lamiel, diretor do Serviço postal internacional, o qual segue acompanhado de seu assistente George Hartmann, para tomar parte no Congresso anual da União Postal das Americas e da Espanha.

Acadêmicos chilenos em visita a Faculdade Nacional de Direito

Como tem sido noticiado, há dias, encontra-se nesta capital, uma embaixada de academicos de Direito da Faculdade de Santiago, que é chefiada pelo professor Fernando Varas. Cumprindo o programma dos homenagens que lhes estão sendo prestadas, o professor Haroldo Valadão, catedrático de Direito Internacional Privado da Faculdade Nacional de Direito, convidou-os para assistir, amanhã, ás 7 horas da noite, a uma das suas aulas noturnas que terá lugar na sala 9, daquela Escola.

PERÚ-EQUADOR

Um desmentido de Lima e a estimativa das perdas no choque de Zarumulla

Lima, 2 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores deu á publicidade o seguinte comunicado: "É absolutamente falsa a noticia de Gualaqui e de Quito, afirmando que o exército equatoriano reconquistou as povoações de Magara, Zapotillo e Cazaderos antes das 18 horas de ontem. O exército do Perú não ocupou nem Macara nem Zapotillo e os comunicados de guerra do exército do norte afirmam que na zona de Cazaderos se registrou um combate no dia 29, no qual as tropas equatorianas foram repelidas pelas peruanas. A noticia destes pretensos triunfos equatorianos foi fabricada nos gabinetes governamentais de Quito para o consumo interno equatoriano.

MORTOS E FERIDOS EM ZARUMULLA

Lima, 2 (U. P.) — Foi emitido um comunicado oficial acerca das perdas peruanas na batalha de Zarumulla, as quais foram de 4 oficiais e 43 soldados mortos e de 6 oficiais e 79 soldados feridos.

As baixas equatorianas são, por agora, aproximadamente de 30 oficiais e de 900 soldados.

Foram aprisionados os segundos tenente Vaca Castro, Benjamin Puertas e Rio Frio, os subtenente Antonio Gomes Groupa e Leonardo Bedoy e 63 soldados.

SEMANA OSWALDO CRUZ

A colaboração da Prefeitura

O coronel Pio Borges, secretário geral de Educação e Cultura, no sentido de intensificar a divulgação biográfica dos patronos dos Centros Civicos, através de depoimentos de figuras das letras e das ciências do nosso país, e ainda, de acôrdo com o plano de educação nacionalista para a juventude brasileira, autorizou ao Serviço de Divulgação a proceder á gravação de depoimentos e a respectiva irradiação nos programas da Rádio-Escola, Jornal dos Professores e Hora da Prefeitura.

Iniciando a presente iniciativa, o Serviço de Divulgação transmitirá a partir de amanhã, durante a "Semana Oswaldo Cruz" os seguintes depoimentos: segunda-feira: professor Sales Guerra; terça-feira: dr. Orsino Pena; quarta-feira: professor Roquete Pinto; quinta-feira: professor Clementino Fraga; sexta-feira: dr. Fernando de Magalhães, e sábado: professor Leitão da Cunha.

Estes depoimentos, além de serem irradiados para as escolas, constituirão os assuntos de "Estudos Brasilianos", transmitido diariamente pela P.R.D.-5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, nas terças e quintas-feiras, ás 19 horas, em seu programa de 1400 quilociclos.

A multa não pode ser convertida em prisão

O Supremo Tribunal, na sessão plena de ontem, apreciou o pedido de habeas-corpus impetrado em favor de Antonio Primola. O paciente, por seu advogado, alegara estar sofrendo constrangimento ilegal, porque, condenado a 2 anos de prisão e 10 contos de multa, pelo Tribunal de Segurança, por crime previsto na lei de economia popular, já havia cumprido a pena corporal e ainda não fora posto em liberdade, por falta do pagamento da multa.

O Supremo Tribunal concedeu a ordem, por não poder a multa ser convertida em prisão.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

A delegacia do Distrito Federal solicita o comparecimento dos srs. Francisco Salgado, José Luciano Vaz, Antonio Martins Coelho, Gaspar Gomes da Silva, Carlos Martins Rodrigues, Samuel Gomes da Silva, Alberto Pinto Ferreira, José Coelho, Antonio Ferreira, Armando Alves de Oliveira, Manoel Pereira, Gastão Mendes da Costa, José Cotas, Graciano Lourenço e um representante da firma Figueiredo & Netto (Proc. 1.567|40), afim de tratarem de assunto de seu interesse.

Para o Departamento de Puericultura

O diretor do Departamento de Puericultura da Municipalidade resolveu designar para o Consultório da Gambôa, do 1° Distrito de Puericultura, o servente classe C, do Quadro I do Ministério da Educação e Saúde, Maria do Carmo Nunes, e transferir do Consultório da Gambôa, do 1° Distrito de Puericultura, para o Consultório de Copacabana, do 5° Distrito de Puericultura, o enfermeiro extranumerário, Ligia Sodré Prata Vaz.

O racionamento de combustivel

Porto Alegre, 2 ("Correio da Manhã") — Foram postas em pratica as primeiras medidas de racionamento de combustivel, sendo ordenadas as prefeituras que gastam oleo, que restrinjam o fornecimento de oleo... Por enquanto é restrito o consumo de oleo, visto precisa-lo para as lavouras onde ha muitas maquinas que precisam trabalhar.

Porto Alegre, 2 ("Correio da Manhã") — O Centro de Industria Fabril está se movimentando para não faltar combustivel para as industrias locais, mormente o oleo Diesel.

CORDIALIDADE BRASIL-ARGENTINA

Uma solenidade na Clinica Dentária Infantil da Igreja de N. S. da Paz

Realizou-se, ontem, na Clinica Dentária Infantil da Igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, a inauguração de uma placa de bronze, em homenagem ao ilustre odontólogo argentino, dr. Juan Baptista Patrone, por iniciativa da diretoria da Assistência Dentária Infantil Zeferino de Oliveira. O ato revestiu-se de solenidade, estando presentes a diretoria da Assistência, representada pelo prof. Frederico Eyer, drs. Georgina Palhares, Paulo Macedo e Orlando Pires, além do professor Coelho e Souza, prof. Abelardo de Brito, diretor da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, sra. Alfredo de Paula, organizadora da clinica, frei Leopoldo Pires Martins, vigário da Igreja de N. S. da Paz e representando também d. Henrique Golland Trindade, bispo de Bonfim; frei Damião Berge, catedrático da Universidade; frei Jacob Hoefers, superior interino do Convento de N. S. da Paz; frei Vital de Oliveira; frei Patricio Schmidt, dr. Osvaldo Maerquier, dr. Ernani de Moraes, muitas familias e todas as crianças matriculadas na Escola gratuita, anexa á Igreja de N. S. da Paz, em número de quinhentas, acompanhadas das respectivas professoras.

Descoberta a placa pelo professor Frederico Eyer, com aplausos de todos os presentes, usou da palavra o prof. Abelardo de Brito, que, em nome dos odontólogos brasileiros, salientou a grande amizade que o dr. Juan B. Patrone vem dedicando ao Brasil, sendo além disso um fervoroso católico. Era portanto justissima aquela homenagem que a Assistência Dentária Infantil prestava ao dr. Patrone, congratulando-se com a sra. Alfredo de Paula, pela bela festa, que acabava de organizar, para solenizar aquele ato tão grato a todos os dentistas do Brasil e da República Argentina. Frei Leopoldo Pires Martins, em eloquente improviso, realçou a beleza do ato que acabavam de assistir, renovando os seus agradecimentos á diretoria da Assistência Dentária Infntil Zeferino de Oliveira pela preciosa dádiva que havia feito ás crianças da Igreja de N. S. da Paz. O prof. Frederico Eyer agradeceu á sra. Alfredo de Paula a bela festa que acabava de proporcionar a todos os presentes e os benefícios incalculáveis que ela estava prestando ás crianças pobres de Copacabana na direção inteligente e proficua da Clinica Dentária Infantil N. S. da Paz. Destacou a grande obra da verdadeira caridade cristã que estavam realizando os frades da Igreja de N. S. da Paz e a figura simpática, eloquente e bonissima de frei Leopoldo Pires Martins e do ilustrado frei Damião Berge e seus bonissimos companheiros da santa cruzada pelo bem da humanidade.

Já foi assinado o contrato para obras no Internato do Colégio Pedro II

A propósito de uma reclamação publicada na imprensa relativamente aos reparos de que estão necessitando aparelhos higiênicos do Internato do Colégio Pedro II, por intermédio da Agência Nacional informa o Ministério da Educação e Saúde já estar assinado o contrato feito com uma firma desta capital para execução daquelas obras, que deverão ser iniciadas sem demora.

Designação e despachos do secretário de Educação da Municipalidade

O coronel Pio Borges, secretário geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, designou o trabalhador extranumerário José Porfirio dos Santos, para ter exercicio no Departamento de Saúde Escolar, e deu os seguintes despachos: Albino Castro — Deferido, em face das informações; Francisca Barroso de Mello Mattos — Certifique-se o que constar; Côra Waddington Rosa — Levante-se a perempção; Eurico Ferreira Pinto, Amélia Paiva de Magalhães Pereira, Ifagira Ferreira Coelho, Olga dos Santos Silva, Odiliza Ramos Pessione, Oswaldo Pires Ferreira, Maria José Cinello, Tertuliano dos Reis Principe, Francisca Peres Martins, Antonio Rodrigues de Araujo, Armando Angelo Martins — Restituam-se; Pery Martins Barbosa — Levante-se a perempção.

TREMOR DE TERRA

Nova York, 2 (A. P.) — Os sismografos da Universidade de Fordham registraram severo tremor de terra, provavelmente nas vizinhanças das Filipinas.

O primeiro choque se verificou 17 segundos depois das 7 horas e 5 segundos ás 7,49.

A ARMA DA BOA OCASIÃO

O ano de 1934 assistiu à publicação de duas obras clássicas a favor do emprêgo das catervas de carros de assalto: Uma, da autoria do então major Charles De Gaulle — *Vers l'Armée de Métier*; outra, escrita por Eimannsberger — *Der Kampfwagenkrieg*.

Os leitores brasileiros, com o auxílio do excelente comentarista de assuntos internacionais que é o sr. Urbano Berquó, já tomaram pleno conhecimento das idéias do atual chefe dos franceses livres. De sorte que só me resta a mim focalizar em traços largos os principais lanços do livro de Eimannsberger:

— Para romper uma linha defensiva na extensão de 50 kms. (igual à de Amiens, por exemplo), há que lançar, logo no primeiro dia do ataque, 3.000 carros pesados. É prever a perda de 2.000 dêsses carros, no mínimo.

— Afim de explorar a ruptura, cumpre investir no segundo dia com 2.000 carros de combate, de tipo mais leve que os utilizados na véspera. Perdas prováveis: 1.500 unidades.

— No terceiro dia, ainda com 5.000 carros de combate, faz-se mister continuar a exploração de vantagens táticas.

— Atrás da fôrça mecanizada, avançam as divisões motorizadas, nas mais 1.000 carros blindados, na base de 50 veículos por divisão de infantaria.

— Sem o apoio firme da arma aérea, o exército encouraçado não pode encetar operações ofensivas. Assim que o número de aviões deve estar para o de engenhos blindados na razão de 3 para 5. Tanto vale dizer: Para cada 100 carros de assalto — 60 aviões, sendo 40 de bombardeio e 20 de caça.

— Um assalto por meio de tanks sem infantaria perde toda a importância. O de que se trata agora é saber o modo como os infantes devem ser jogados em ação no instante exato e no devido ponto.

Perante nós façamos que compareçam Helmut Klotz e Stephan Possony, aquele responsável por *Militarische Lehren des Burgerkrieg in Spanien* (edição de 1938) e este por *L'Economie de la Guerre Totale* (edição de 1939).

Com a palavra o capitão Klotz:

— Mesmo no ataque por tanks, a infantaria é a arma principal. De maneira idêntica à artilharia, os engenhos blindados constituem simples arma auxiliar.

— A tarefa dos tanks é a de preparar a passagem da infantaria através de terrenos descobertos, e obstáculos e posições inimigas. Uma vez que se os infantes conquistam, ocupam e conservam o terreno, há reconhecer a competência da infantaria para decidir da batalha dos tanks.

— Nas condições quasi sempre primitivas da guerra civil na Espanha, todas as tentativas — aliás, infrutíferas — para tornar autônoma a arma mecanizada custaram grandes sacrifícios.

Agora Possony, aquele civil que teve o topete de dizer (e como falou certo!) que, se a arte militar é exclusiva do soldado, já a ciência militar está ao alcance de quem quer que seja capaz de raciocinar logicamente:

— Essa passagem de Klotz gira em torno de uma terminologia. Consoante a experiência espanhola, não é só tank que cabe arrojar-se contra as posições inimigas? Logo o engenho blindado é a arma de choque. E a infantaria — a arma que explora o sucesso e limpa o terreno.

— De fato, algumas das ofensivas das tropas franquistas mostraram, sobretudo na bolsa do Ebro, que a irrupção dos tanks e o apoio da artilharia são eficazes somente quando a infantaria está à altura da sua missão.

— Suposta nos dois partidos a igualdade moral, a penetração é tarefa dos tanks e aviões.

— Quanto à pergunta de Eimannsberger acerca do modo como conduzir a infantaria ao combate, no instante exato e no ponto devido, pensamos que o problema pode ser resolvido com o emprego de tanks-transportes. Aliás, veículos dessa natureza são tambem indispensaveis para levar para a frente os materiais de engenharia, as munições e o combustível. Em suma, afim de impedir que as linhas se refaçam, é de mister tornar moveis todas as armas.

Tais e tantos foram os obstáculos que o carro de assalto teve de enfrentar e vencer na Primeira Guerra Mundial, porque desempenhasse a contento as missões que lhe competiam, que Liddell Hart resolveu apelidá-lo e, com assás de justeza, de arma da boa ocasião. Quis, dessarte, o ilustre comentarista inglês ressaltar o fato precípuo de a vitória dêsse terrível engenho blindado depender à larga da simultaneidade de certas e felizes circunstâncias.

A luta da Espanha cristã contra o comunismo, longe de infirmar a conclusão a que chegara Liddell Hart, veiu reforçá-la de maneira categórica.

Quão interessantes estas declarações de Possony, feitas em 1938, quando da edição alemã de seu livro:

— Os argumentos a favor ou contra os tanks são todos muito bem fundamentados, não há duvidar. O que se não discute, porém, são as seguintes conclusões: 1ª) Os tanks devem ser empregados em grande número, como jamais se acreditou em tempos idos; 2ª) O apoio da artilharia precisa de ser cada vez mais eficiente, em ordem a acompanhar o progresso da técnica defensiva; 3ª) A defesa, apesar de tudo, ainda conserva as suas vantagens sobre os tanks.

— Temos de reconhecer que o tank encontrou adversarios que lhe tornaram a vida bastante dura. E, por isso, respeitar as ressalvas daqueles que não acreditam na eficacia desses engenhos.

— Qual é, então, o nosso modo de pensar? Em completo desacordo com quantos se mostram pessimistas sobre o futuro dos carros de assalto e declaram que a infantaria foi reintegrada em os seus antigos privilégios.

— Aceitemos que a potência dos tanks seja incapaz de furar um sistema defensivo. Nesse caso, o bom senso repele a idéia de que a infantaria tradicional possa fazê-lo. A sabedoria popular ensina que o fraco nunca é bem sucedido onde fracassa o forte.

Na atualidade, depois de conhecidos os extraordinários sucessos dos exércitos de Hitler, sobram os militares que pretendem solucionar todas as guerras com a mecanização e motorização dos campos de batalha. Esquecem-se êles de que há *major wars* e *minor wars*. E que os países de economia pobre não podem imitar as grandes potências industriais.

Vêm a calhar as seguintes advertências de C. Rougeron, em *Les Enseignements Aériens de la Guerre d'Espagne* (edição de 1939), e que bem mereciam ter sido lidas pelos generais da França:

— Muita gente há falha de imaginação que se mete a examinar, até aos mínimos pormenores, a última guerra havida, na esperança de encontrar nela a imagem, mais ou menos exata, da que deverá vir em seguida. Essa concepção da arte bélica não pode ser levada a sério, a menos que fosse compartilhada por ambos os adversários, obrigando-se eles a calcarem as respectivas preparações na estrita interpretação dos acontecimentos.

— A arte militar não evoluciona segundo função pre-estabelecida dos progressos da técnica. Mas de acordo com a vontade dos homens. Em todas as épocas, os exércitos têm estado sempre à mercê dos estrategistas que, com os meios à disposição, sabem explorar-lhes as fraquezas.

— A única diferença entre os tempos modernos e os antigos é que a técnica dos nossos dias oferece aos militares recursos mais poderosos e variados do que nunca. Assim que não há, presentemente, organização nem material que não possam ser postos em cheque por outra organização e outro material idealizados para se aproveitarem das falhas existentes.

É tão profunda essa verdade dita por Rougeron — *não há organização nem material que resistam à outra organização e a outro material especialmente concebidos para combatê-los* — que, neste momento, os ingleses e os norte-americanos de todas as categorias procuram com afã descobrir os pontos vulneráveis da *Blitzkrieg*. Porque, sem a menor dúvida, a ação violenta dos exércitos mecanizados e motorizados também deve ter o seu "calcanhar de Aquiles".

Como talvez os leitores brasileiros queiram colaborar nesse trabalho de criar dificuldades às operações das tropas blindadas, aqui lhes deixo os elementos indispensáveis.

A *Blitzkrieg* compreende quatro fases distintas: A da *preparação*, a do *assalto*, a da *penetração* e a da *exploração* ou sucesso.

1.ª *fase*: Depois que o reconhecimento localiza o setor mais apropriado para o ataque, os aviões bombardeiros entram em atividade. A princípio, atingem os alvos mais perigosos para a infantaria; e as concentrações das tropas de reserva; e as aldeias e terrenos vizinhos; e as estradas de ferro, rodovias e pontes por onde soldados e munições possam alcançar a linha de frente. Em seguida, o bombardeio por parte dos aviões é reforçado pela entrada em ação da artilharia de grosso calibre, a atirar sôbre alvos devidamente escolhidos pelos observadores aéreos.

2.ª *fase*: Durante a primeira *fase*, que é preparatória, as tropas de assalto são levadas à posição de espera. Ao sinal — *para a frente!*, a aviação e a artilharia de barragem largam a linha principal e passam a atacar a zona da retaguarda. Surge, nêsse instante, a primeira onda de tanques pesados (cêrca de 70 toneladas); êsses mastodontes de aço arrojam-se contra os maiores obstáculos, com o fito de furar a linha. Vem, logo após, a segunda onda, integrada de tanques médios que levam a incumbência de vencer os canhões anti-carros e forçar a abertura em leque, para os dois lados. Segue-se a terceira onda, composta principalmente de carros leves com alguns tanques mais pesados de permeio; a missão dêles é a de lidar com as metralhadoras inimigas e abrir caminho para a engenharia e a infantaria que avançam em carros blindados, e também para a artilharia motorizada. É no decorrer da 2.ª fase que as tropas paraquedistas começam a descer, afim de sustentar ou destruir alguns pontos de capital importância.

3.ª *fase*: Logo que a linha acaba de ser penetrada, as tropas de choque avançam em frente até aos centros de resistência e às zonas ocupadas pelas reservas. Fazem-no basendas num novo princípio tático da autoria de Hitler: *Mais vulnerável que os flancos de uma tropa que ataca é a retaguarda do inimigo*. Enquanto as fôrças mecanizadas progridem no assalto, infiltram-se pela brecha os carros dos engenheiros e infantes. E também chega a artilharia de campanha. Começa, nesse instante, a destruição das posições isoladas que teimam em resistir.

4.ª *fase*: Vencida a linha, os infantes e engenheiros sobem para os respectivos carros e seguem em frente, afim de sustentar novos pontos de alto valor tático conquistados pelas unidades mecanizadas. Nêsse ínterim, as tropas a pé (que se movimentam sem grande velocidade) e a artilharia a cavalo tomam posição e começam a explorar e consolidar o terreno ganho.

Ary Maurell Lobo

IMPREVISÃO...

A advertência que o sr. Eden recentemente fez na Câmara dos Comuns ao Japão, para que êste reflita no que vai fazer, foi oportuna, e o Japão deve, realmente, meditar profundamente na sorte que lhe será reservada, caso imitar outro país que hoje, e conforme disse o sr. Churchill, se transformou em provincia alemã.

Se o Japão está dependendo da sua esquadra para alcançar os seus objetivos, a Itália também dependeu da sua para varrer do *Mare Nostrum* a esquadra inglesa. Entretanto, que é que hoje vemos? O poderio naval italiano absolutamente impotente para assestar um golpe sequer na esquadra inglesa, que é ainda senhora dos mares.

Devemos reconhecer que o poderio naval japonês, por ser o terceiro maior do mundo, realmente impõe respeito; mas também devemos lembrar que essa esquadra ainda não se mediu com outra de igual ou maior potência, como, por exemplo, a esquadra combinada anglo-americana-holandesa.

Naturalmente, o sr. Eden não quis revelar porque o Japão devia refletir antes de se lançar numa luta contra a Inglaterra, os Estados Unidos e as Índias Holandesas; mas podemos supôr que havia razões bastante fortes para essa confiança do sr. Eden na capacidade das esquadras aliadas, bem como dos seus soldados, a oferecer uma resistência formidável contra os designios japoneses.

O Japão acha-se completamente cercado: pelo noroeste, as ilhas americanas; pelo norte, a Rússia; pelo sul, outras ilhas americanas, inglesas e holandesas; e pelo oeste, a China, êsse formidável país que não dá tréguas ao seu agressor.

Outro dia, um jornal italiano instava o Japão a lançar-se na luta antes que fosse demasiado tarde. Se o Japão ou, melhor diremos, se os estadistas japoneses refletirem, conforme pediu o sr. Eden, e não se deixarem imbuir pelos cantos da sereia que hoje sofre amargamente, o Japão ainda tem tempo para escapar aos horrores que, de certo, lhe estão reservados, porque cercado, como se acha, e com cidades intensamente povoadas, e de edifícios de madeira e de papelão, ao fácil alcance dos bombardeiros aliados, fácil é imaginar qual será o efeito moral sôbre a população.

* * *

O Japão precisa também não esquecer que, além da esquadra combinada aliada, que lhe será superior em tonelagem, etc., há os torpedos-aéreos, nos quais os ingleses já se mostraram mestres. (Taranto e Bismarck etc.) ... a não ser que o Japão também possua sua arma secreta.

Edição de hoje 38 pags.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, nublado, sujeito a chuvas ao fim do período. Temperatura em ligeiro declínio. Ventos do quadrante sul, frescos por vezes.

Máxima, 33º2; mínima, 17º0.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

A precaução argentina

O ministro do Interior da Argentina proibiu o funcionamento do Conselho Superior do Nacionalismo, considerando-o uma organização destinada a conspirar contra a segurança da nação e contra a paz. Disse o ministro que se os cidadãos tivessem o direito de organizar exércitos e de desfilar militarmente, com ou sem armas, "o Estado seria impotente para dissolver as reuniões organizadas tendo por fim a sedição ou a traição, ou para conter as turbas armadas que se entregassem à revolta e à pilhagem".

Realmente, nestes últimos dez anos, o nacionalismo passou a ter várias acepções e, posto em circulação para sobrepujar o patriotismo, deram-lhe em alguns pontos da Terra uma feição paradoxal, não de cultivo do sentimento de conservação da alma nacional, mas de imitação e obediência a ideais estrangeiros, com o esquecimento de que o amor à pátria não pode ser um privilégio e de que nem todos que julgam ter êsse privilégio realmente colocam tudo abaixo do bem do país em que cada um viu a luz. Não é patriotismo aquele que só se concretiza nas exteriorizações. E mais o mostra possuir aquele que, longe de o apregoar inutilmente, contribue no seu setor de atividade com a parte que lhe toca na obra de desenvolvimento da nação, dentro do respeito às instituições.

Ninguem, pois, dirá que o ministro do Interior da Argentina seja anti-nacionalista. Êle não conteve um sentimento: destruiu um rótulo que encobria uma contrafação. Extinguiu uma exploração que se ocultava sob a forma de um nobre ideal cultivado entre os impressionáveis com objetivos difíceis de confessar. E o titular da República do Além-Prata não ignora desde quando certos elementos, só não alheios à vida de alguns povos pelo desejo e interêsse de a perturbar, estão alimentando a cobiça de alguns e a facilidade de exacerbação das massas, para a preparação das noitadas trágicas.

Aos governos é que cabe orientar o verdadeiro sentido do nacionalismo, incapaz de se desenvolver na xenofobia vesga que inventa razões de ódio contra algumas nações e recebe de outras a palavra de alento para a sedição. E não foi senão por isto que o govêrno do Brasil, com orientação segura e os olhos voltados para o bem desta nossa grande terra a cujos filhos nunca faltou o mais são entusiasmo de brasileiros, aboliu as organizações políticas que pretendiam colocar-se em paralelo com o Estado e minar a autoridade institucional.

O que se fez, portanto, na Argentina, foi destruir um fermento importado com a etiqueta de "indústria nacional".

O Código Civil

Nos círculos de juristas desta capital sustenta-se a importunidade da reforma do Código Civil. E fundam-se os que assim opinam na evidente atualidade do mesmo Código e nos perigos de alterações dos nossos institutos de Direito Civil antes da decisão do conflito em que ora se empenham grandes nações, submetidas a regimes políticos profundamente antagônicos. Faz-se mistér assim uma espera prudente das reformas sociais que deverão prevalecer pela vitória das armas.

O que não padece dúvida é que o Código Civil, que representa a mais brilhante afirmação da cultura jurídica e da filologia no Brasil, corresponde às necessidades da nação. Não há razão que justifique êsse açodamento em mutilá-lo ou substituí-lo. E o pior ainda é que a reforma em andamento, a menos que se modifique substancialmente o que se acha feito, não melhora o Código Civil.

Ninguem descobre vantagens na destruição de uma obra maciça para se satisfazer êsse espírito inquieto de inovação que pretende abalar as colunas do edifício histórico do nosso Direito.

A emigração da inteligência

A guerra é um flagelo, mas não poderiam ser desconhecidas ou negadas as compensações que essa mesma calamidade proporciona, para contrabalançar os seus efeitos maléficos. Com o desencadear do tremendo tufão cresce a onda dos refugiados, avultando os que emigram numa completa renúncia de tudo: da pátria, dos bens, quiçá da própria família desfeita pelo terremoto. Consolam-se com a posse de um bem supremo: a liberdade, o direito de viver ao abrigo do tremendo vendaval. E entre êsses despaisados, há homens de fama e veneração mundial na ciência, nas artes, na literatura. Encontra-se na turba dos emigrados Albert Einstein.

Rumou o notável sábio para os Estados Unidos, naturalizou-se cidadão norte-americano, aceitando uma cátedra de professor, no Instituto de Altos Estudos de Princeton. Um só título bastaria para abrir-lhe todas as portas que dão acesso para os cenáculos científicos: é portador do prêmio Nobel de 1920. E a emigração das inteligências foi multiplicando nomes. Arribaram posteriormente aos Estados Unidos, numa forte ânsia de respirar, a plenos pulmões, numa atmosfera de liberdade e paz, Vicki Baum, romancista de nomeada e uma das autoras de grande projeção no velho mundo; o dramaturgo Maurice Maeterlink; outro grande autor dramático, Henri Bernstein; André Maurois, êste aportado ao Canadá; a romancista norueguesa Sigrid Undset, outro prêmio Nobel e que só há poucos meses conseguiu fugir para a Suécia, de onde se transportou a Londres, com destino aos Estados Unidos.

Maior é a lista dos musicistas notáveis. Não seria necessário recordar a morte recente de Paderewski na grande nação americana. Alguns nomes podem ser registrados, dentre muitos: Schnabel, alemão; Igor Stravinsky, russo, naturalizado francês; Paul Hindemith, compositor alemão, expulso da pátria e proscrito como autor; Bruno Walter, regente de orquestra e que se naturalizou francês, ao fugir da Alemanha; Lotte Lehman, soprano e atualmente cidadã dos Estados Unidos; Kirsten Flagstad, um dos mais notáveis sopranos wagnerianos do mundo; o grande regente Arturo Toscanini.

A ciência, a arte e a literatura também outorgam compensações contra a catástrofe, beneficiando o patrimônio cultural do Novo Mundo.

Estados e Municípios

Informações de Belo Horizonte sôbre o Congresso dos Prefeitos Municipais do Estado de Minas descrevem o seguimento satisfatório das reuniões realizadas. O secretário do Interior comunicou aos congressistas ser desejo do govêrno que as teses elaboradas fossem amplamente debatidas, sem prejuizo do exame especial em relação aos mais imediatos e urgentes interêsses comunais. Entre os assuntos examinados como de maior relêvo está o que se relaciona com o Código Tributário das Municipalidades. Não faz muito tempo que esteve reunida nesta capital a Conferência Nacional de Legislação Tributária. A vida econômica dos Municípios foi amplamente debatida no plenário dêsse conclave, destinado a pôr ordem ao regime fiscal do país, de cujas incoerências tem resultado o quase completo divórcio entre o fisco e os contribuintes.

O que se observa nos Municípios, referentemente à tributações, é mais ou menos a mesma confusão ou incongruência, é a mesma preocupação de avolumar receitas, cortando largo nas taxações, comprimindo os contribuintes e colocando-os em condições de renunciar, muitas vezes, ao exercício de qualquer profissão, agrícola ou industrial, em virtude do excesso ou má distribuição das taxas que devem pagar.

O sr. Benedito Valadares esteve presente a uma das reuniões e teve oportunidade de falar aos prefeitos mineiros sôbre vários aspectos dos problemas estaduais e municipais. E o menos que se deve conjeturar é que os administradores municipais, ao regressarem às respectivas sedes, estarão satisfatoriamente inteirados dos rumos novos e do esfôrço que lhes cumpre desenvolver, em perfeita articulação com a máquina administrativa do Estado. Outra não é a principal vantagem do Congresso dos Prefeitos.

Clubes de Silvicultura

Parece estarem todos convencidos de que a educação rural não se limita à criação de escolas especializadas, porquanto estas só serão verdadeiramente proveitosas quando se tornarem eminentemente práticas. Quer em sua organização, quer em sua execução, os programas terão de evitar, quanto possível, enfadonhas e inúteis lições teóricas. Como ensino de ambiente, a educação rural se afastará, em quase tudo, da que constitue a educação urbanística. É um ponto em que estarão todos de acôrdo. As variantes, porém, são muitas, ao critério de cada administração.

A interventoria fluminense, por exemplo, com o objetivo de estimular e incentivar o ensino agrícola, resolveu determinar, nas escolas rurais, o funcionamento de clubes de silvicultura, cuja organização ficará a cargo do Conselho Florestal do Estado. As vantagens dessa adaptação, tanto na vida escolar, como em seus efeitos mais remotos, não precisam ser esclarecidas. A restauração florestal do país pode começar na escola do ensino elementar e com ela ou em consequência de sua finalidade, brotará o culto concreto da árvore. O presidente do Conselho Florestal do Estado do Rio, em circular aos seus colegas dos Municípios, sugeriu providências, no sentido de interessar as associações agrícolas, sindicatos, cooperativas e outras agremiações, na colaboração que podem e devem prestar no empreendimento.

A instalação dos clubes escolares de silvicultura só poderá ser uma realidade com a cooperação de todos os fatores naturalmente indicados como predominantes, em prol do bom êxito almejado. Dentro do problema mais ou menos solucionado, em suas linhas gerais, depara-se, todavia, um aspecto que não será de fácil solução: a instituição de uma taxa, reguladora da contribuição dos alunos.

É forçoso não ficar em esquecimento que o aluno de uma escola rural é mais pobre do que o da escola urbana.

Conclusão inesperada

O dissidio entre usineiros e plantadores de cana revela a existência dum mal econômico, complicado de outro, este de natureza social, em atuação no setor da produção canavieira, que é sabidamente ramo importante do organismo econômico-social brasileiro. E, como seja este inseparável, está claro que ditos males, como todos os que afetam conjunto orgânico comum, pelo fato de influirem sôbre os interêsses daqueles dois grupos de elementos da produção, repercutem necessariamente sôbre toda a economia nacional.

Não interessam, por isso mesmo, apenas àquelas duas categorias de patrícios, não sendo consequentemente admissivel, em boa lógica, que a solução da disputa em aprêço seja posta da exclusiva dependência de usineiros e plantadores, como parece admiti-lo o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, ao concluir a clara e serena exposição contida no discurso que proferiu na instalação dos trabalhos da assembléia convocada para assentar em definitivo sôbre o ante-projeto de estatuto da lavoura canavieira.

Se não fôra tal conclusão, inesperada ante as considerações imparciais que a precederam, não poriamos nenhuma dúvida em subscrever argumentos e afirmações contidas na oração em aprêço. Efetivamente, a linguagem do sr. Barbosa Lima dava a impressão de traduzir pensamento maduramente refletido de autoridade integrada na sua missão, firmada no conhecimento especializado da matéria e que se sentia amparada pelas declarações públicas do chefe do govêrno. Recebera deste delegação expressa para elaborar texto de lei que, além de dirimir o conflito existente, désse novo corpo ao direito agrário respectivo, cuja deficiência em última analise *constitue o fundo da questão*.

Decepcionante foi, em face do exposto, a subdelegação, proposta pelo presidente da autarquia, da própria missão a um grupo de interessados para que estes decidam do assunto, de vez que este ultrapassa o âmbito não só do respectivo setor econômico como de quaisquer interêsses regionais, para alçar-se à altura de problema nacional.

Para acentuar a procedência desta nossa afirmação recordaremos que, da estreita interdependência da atividade econômica canavieira, como de outra qualquer relativamente ao todo econômico-social brasileiro, resulta a existência de pelo menos duas outras categorias de interessados diretos na questão, cada qual em proporção igual, senão maior mesmo do que a dos usineiros e plantadores. Formam-nas, de um lado, os obreiros rurais do respectivo setor e, do outro, a enormissima massa dos que utilizam os produtos da cana — açucar, alcool, aguardente e rapaduras — considerados como alimentos ou matérias primas.

Existe além disso, convém não esquecê-lo, outro interessado máximo na espécie, não menos importante e a considerar do que todos aqueles outros, e que é o próprio Poder Público. De fato, como executor do texto legal que viesse a ser deliberado por força daquela subdelegação da própria função, seria o govêrno que acarretaria com a responsabilidade direta das consequências, porventura danosas para os demais interessados, de reforma processada à completa revelia destes últimos.

Assim, aquela interdependência, dada à ligação de interêsses dai consequente, é tão estreita que o olvido de qualquer dêles repercutiria, inevitavelmente, nos outros. Daí lhes resulta a inseparabilidade, bem como, por efeito desta, a necessidade da respectiva coordenação ao *influxo de diretriz única de critério e pensamento*. Esta circunstância exclue, logicamente, qualquer hipótese de solução unilateral, gerada de inteligência particularista, cuja colaboração só pode ser aceita *a título subsidiário*.

Ora, não é disto que cogita a proposta do sr. Barbosa Lima e sim da "entrega aos usineiros e plantadores da incumbência de redigir anteprojeto que lhes concilie os interêsses e lhes congregue as reivindicações", eventualidade esta em que "*deixaria de parte o atual ante-projeto*", organizado pela autarquia na base de princípios indeclinaveis.

Estas considerações visam a inconveniência do alvitre sugerido pelo presidente do Instituto, ao fim do discurso em que elevára bem alto o tema da discussão para, a seguir, deixá-lo baixar a nivel tão rasteiro quanto inaceitável pela opinião sensata, além de expôr a solução final do caso, já tão demorado, a novas protelações, que não deixarão de ser aproveitadas pelos opositores a qualquer alteração ao regime da lei 178.

Está nos parecendo que tudo isso decorre, essencialmente de um equivoco consistente *na confusão de causa com efeito*, na espécie vertente. Em verdade, a disputa entre usineiros e plantadores é simples efeito de *causa que vem de longe* e é outra *bem mais séria e de origem remota*, residente na má distribuição de atividades e riquezas, na ausencia de coordenação racional da produção canavieira, no atraso e na rotina da lavoura, na pobreza dos lavradores, na incultura intelectual da grande maioria dêles, na inexistência de crédito e de assistência técnica aos plantadores, bem como na incapacidade das nossas populações rurais para se organizarem, *por iniciativa própria*, em *forças de cooperação*.

Ora, só o Poder Público é capaz de remediar esta situação e extinguir êsses fatores mais profundos do dissidio questionado. Só êle, além disso, é apto e competente, sob todos os pontos de vista, para levar por diante as reformas que se impõem.

Como e por que, *em face desta realidade inexorável*, admitir, por um instante que seja, a possibilidade de solução eficaz ao problema, por efeito de uma simples acomodação de interêsses entre as duas partes mais em evidencia num litigio em que não são as exclusivas interessadas? Positivamente, não há como conceber tal eventualidade, maxime, já agora, depois da exposição clarissima que precedeu a proposta de transação impugnanda.

Convém observar, em conclusão, que tal delegação de funções, por parte da autarquia, não consulta o interêsse público preso ao caso complexo que se procura normalizar, dada sua natureza nitidamente nacional e cujas contingências, por isso mesmo, jámais terão solução benéfica e ampla, neste como em qualquer outro país, em campo de visão restricta a interêsses particulares, sejam estes individuais, como mesmo comunas a quaisquer classes, por numerosas que possam ser.

Ora, a concepção nacional do problema não se cinge a restabelecer a harmonia entre usineiros e plantadores, e a repartir mais equitativamente, entre êles, os proventos da produção. Além da atenção que exigem dela os grandes interêsses de ambas as classes, tal concepção deve abranger *horisonte infinitamente mais vasto e complexo*, em meio do qual aqueles interêsses, por vitais que sejam, ocupam tão só parte do respectivo espaço ideal, grande embora, mas que, ainda assim, tem equivalência noutros setores, que ao Poder Público não é licito olvidar, sob pena de reincidir, *e desta vez bem mais gravosamente*, no êrro da lei 178, tão a propósito lembrado, seja dito, de passagem, pelo discurso do presidente do Instituto.

O Brasil e o algodão

Divulgou-se que, presentemente, o Brasil é o maior exportador de algodão do mundo. Segundo as estatísticas da produção, a quase totalidade dessa matéria prima é fornecida por São Paulo. O Serviço de Economia Rural do Estado fez uma oportuna comunicação condizente com o assunto. Durante o mês próximo findo foram emitidos certificados de fiscalização de 176.000 fardos a serem exportados, pesando cêrca de 33.000.000 de quilos.

Adicionada a cifra ao volume do produto registrado no periodo de janeiro a junho, verifica-se que as remessas para os mercados externos, só pelo porto de Santos, subiram a 961.400 fardos, mais ou menos equivalentes a 180.000.000 de quilos. Em igual periodo do ano anterior a exportação algodoeira paulista não ultrapassou 500.000 fardos ou pouco mais de 100.000.000 de quilos. Feita a verificação, em confronto, conclue-se que só nos primeiros sete meses do ano em curso São Paulo exportou quase o dôbro do algodão remetido para o estrangeiro em 1940. Calcula-se que até 31 de dezembro a exportação deverá atingir 280 ou 300 milhões de quilos, se continuar normalmente o intercâmbio do produto com o Japão e a China, os maiores importadores da matéria prima brasileira.

O problema, assim, [illegible] principalmente no fator — transporte. Os mercados consumidores, clientes do Brasil, inclusive o Canadá, mostram tendências para compras mais avultadas. Mas, a questão do transporte está condicionada às alternativas da guerra, dia a dia agravada no Oriente.

O que ficará fora de dúvida, todavia, é a importância futura do Brasil, como exportador de algodão, já esboçada com a documentação de ser o nosso país, atualmente, o maior supridor dos mercados mundiais.

O sr. Hopkins deixou Moscou

Moscou, 2 (Reuters) — Ao bota-fóra do sr. Harry Hopkins que partiu hoje desta capital, compareceram o vice-comissário dos negócios estrangeiros, sr. Logovsky, outros membros do comissariado, oficiais da marinha e do exército russo e ainda o embaixador americano, sr. Steinhardt acompanhado do pessoal da embaixada e o embaixador britânico, sr. Cripps.

Dois funcionários do comissariado dos Negócios estrangeiros acompanharam o sr. Hopkins até à fronteira. O general de brigada Mac Carney, observador do exército americano, que viera de Londres com o sr. Harry Hopkins, partiu em sua companhia.

Hitler e a Grã-Bretanha

Nova York, 2 (Reuters) — "As autoridades militares dos Estados Unidos concordam em que o sr. Hitler foi batido", escreve o jornalista Paulo Mallon, no jornal "American Saturday". Acrescenta o articulista:

"Essa convicção é baseada no fato irrefutável de que a Grã-Bretanha está salva. Hitler nunca conseguirá alcançar superioridade aérea sôbre a Grã-Bretanha e portanto não a poderá invadir. O plano de produção americana garantirá a sua segurança.

O presidente Carmona nos Açores

Lisbôa, 2 (H.T.) — A visita presidencial aos Açores continua em meio de verdadeira apoteose. Ontem, foi oferecido ao chefe do Estado um almoço campestre em Cinco Picos, na Ilha Terceira. Em seguida, foi realizada grande parada pecuária de mais de 1.500 cabeças das várias espécies bovinas da ilha.

O presidente do Conselho recebeu telegramas do governador da Guiné e das fôrças vivas de Cabo Verde e São Tomé, aderindo ao sentido de unidade imperial da viagem do general Carmona.

Angra do Heroismo, 2 (H.T.) — O presidente da República visitou na manhã de ontem o aeródromo de Lages e à tarde assistiu a uma parada militar em Angra.

À noite realizou-se no palácio do governador o banquete oferecido às autoridades e personalidades da Ilha Terceira, seguido de brilhante recepção.

O chefe do Estado partirá hoje para a Ilha Graciosa.

Angra do Heroismo, 2 (H.T.) — O sr. Pais de Souza, ministro do Interior de Portugal, fez no teatro da cidade uma conferência sôbre o problema da assistência nos Açores.

O ministro do Interior insistiu particularmente sôbre o desejo do govêrno Salazar de dar ao problema de assistência, não mais soluções parciais, até agora escolhidas, mas sim uma solução de conjunto.

O ministro Pais de Souza declarou igualmente que ficou profundamente impressionado pelo acolhimento dispensado em Angra do Heroismo ao general Carmona bem como pela beleza da cidade, e acrescentou: "Não tenho dúvidas de que Angra do Heroismo leva bem alto essa grandeza na qual nota-se alguma coisa de Portugal nobre e heróico de outrora. O escudo da cidade cercado das insignias da Grã Cruz da Ordem da Tôrre e Espada diz-nos do valor do mérito e da lealdade que são tradicionais para os habitantes desta terra. Isto basta para justificar quanto nos é agradável render homenagem durante esta visita aos que aqui viveram, sentiram e amaram profundamente nossa pátria".

Cruzeiro de Roosevelt nas aguas de Nova Inglaterra

Washington, 2 (Reuters) — O presidente Roosevelt partirá no sábado para New London (Estado de Connecticut) afim de realizar um cruzeiro de descanso nas águas do Estado da Nova Inglaterra. O secretário da Presidencia, sr. Stephen Warly, anunciou que a excursão se fará a bordo do "yacht" presidencial "Potomac", calculando em uma semana o tempo que o presidente ficará ausente. O senhor Early acrescentou que o presidente Roosevelt poderá voltar a Washington em qualquer momento, caso assim o exija a situação internacional.

Era uma organização que desrespeita flagrantemente os preceitos da Constituição argentina

O ministro do Interior proibiu o funcionamento do Conselho Superior do Nacionalismo

Buenos Aires, 2 (U. P.) — O ministro do Interior proibiu o funcionamento do Conselho Superior do Nacionalismo, cujo chefe supremo, segundo uma fonte extra-oficial muito autorizada, seria o general reformado Juan Bautista Molina.

A referida organização foi proibida depois que o ministro do Interior estudou os seus estatutos, opinando que se tratava de uma "organização de tipo militar que desrespeita flagrantemente os preceitos da Constituição argentina e que conspira, ao que parece, contra a argentinidade, contra as constituições e contra a paz."

O ministro acentua que um dos artigos dos estatutos da organização diz que "o chefe supremo tem autoridade maxima" e que os membros da organização não se inscrevem nela por sua propria vontade e que, se se manifestam desgostosos com o movimento", devem ser extirpados e castigados com [illegible] como os mais perigosos inimigos do nacionalismo".

O ministro diz em seu parecer que, se os cidadãos tivessem o direito de formar exercitos e de desfilar militarmente, com ou sem armas, "a paz e a segurança da nação estaiam permanentemente ameaçadas e "o Estado seria impotente para dissolver as reuniões organizadas para a sedição ou a traição, ou para conter as turbas armadas que se entregassem à revolta e à pilhagem."

O moral da Inglaterra

F. VALE DE PIEDADE

Admitamos que não se goste dos ingleses. Mas se perguntarmos a cem pessoas diferentes por que não gostam deles, setenta e cinco, pelo menos, responderão que não gostam porque não gostam, ou porque os pais já não gostavam. Os outros vinte e cinco darão razão razões que não resistem a poucos minutos de controvérsia. Os ingleses são, para estes últimos, aquela massa britânica que se expatria para ganhar a vida — nem sempre da melhor — ou aqueles turistas dos grandes transatlânticos que os embasbacam pela extravagância das *toilettes* e os róem de inveja pela desenvoltura com que semeiam libras. Os primeiros, os que se fixam no estrangeiro, formam em geral bando à parte com o seu *club*, o seu *golf* e os seus *whiskys*, catalogando-se, desde logo, como insociáveis e altaneiros; alguns dirigem companhias de capital britânico e, como os lucros das empresas são remetidos aos respectivos acionistas, acusam-nos de canalizar os fundos da nação para o estrangeiro; outros representam grandes firmas comerciais do Reino Unido, tendo sob as suas ordens pessoas da terra que, por serem mandadas, terão sempre algum mal para dizer de quem as manda...

A verdade é, porém, que todas as colônias se grupam, que a colaboração do capital estrangeiro foi muitas vezes indispensavel ao desenvolvimento das riquezas naturais do país e que, embora erradamente, há quase sempre, no subconciente de todos os empregados um pequenino rancor contra os patrões...

Podem também não gostar dos ingleses certas pessoas que, viajando pelas capitais da Europa, aqui fizeram certos estágios. Londres não é, efetivamente, uma cidade acolhedora como Paris. Londres é inglesa e os estrangeiros sentem-se visitas no grande burgo do Tamisa. Paris é cosmopolita e os estrangeiros encontram-se, portanto, completamente à vontade na grande Babel do Sena. Londres é o expoente da familia britânica, abrindo dificilmente a porta aos forasteiros; mas, quando a abre, abre-lhes também o coração. Paris é internacional. Escancara as entradas a toda gente, *enchantée de vous voir* quando ela chega, mas nem *bon voyage* lhe dizendo à partida. Para o passante, Londres é rigida e a rigidez afasta; Paris é frivola e a frivolidade encanta. No entanto sob essa máscara de rigidez palpita o humanissimo coração dum povo, através da frivolidade aparente dos *boulevards* vibra o espírito imortal duma raça.

Em suma não gosta dos ingleses quem os não conhece ou, conhecendo-os, não faz o mínimo esfôrço para compreendê-los.

Isolados na sua Ilha, e até isolados uns dos outros em várias épocas do ano, pelo rigor do clima, criaram-se uma psicologia e hábitos de vida próprios que o contacto dos últimos séculos com o resto dos povos modificou um pouco, mas não alterou na sua essência.

Para os compreender é indispensável libertarmo-nos da nossa mentalidade — latina, americana, germânica ou árabe — e escalpelizar, assim, *sans parti-pris*, a vida inglesa. E, quando honestamente o fizermos, verificaremos que muito do que nós condenamos como defeitos resulta, nos ingleses, por excesso, das suas próprias qualidades. O pudor torna-os pouco comunicativos, o respeito das liberdades fá-los individualistas, a probidade marca-os inflexiveis, a guarda das conveniências traz-lhes a mundial e falsa reputação de hipócritas, a ingenuidade oblitera-lhes, às vezes, a noção do ridículo, o culto das tradições leva-os a rigorismos que orçam pelo incômodo, e o seu patriotismo dá-lhes certa arrogância... mas, se do valor destas virtudes subtrairmos a parcela dos defeitos correspondentes, obteremos uma boa diferença favoravel e, se a essa diferença adicionarmos as qualidades que sem contra-partida possuem — tenacidade, senso comum, generosidade, humanitarismo, independência, ordem e respeito voluntário à lei — seremos forçados a classificar os ingleses entre os povos de primeira plana.

Ainda assim podem não gostar dos ingleses... Podem; mas quem houver sido testemunha do valor moral desta gente desde que o *Blitzkrieg* se revelou tragicamente, só por vesga má-fé lhes negará a admiração a que têm direito, quer se trate das vítimas dos *raids*, quer das organizações de assistência ou da defesa passiva, todas compostas por voluntários que nenhum pagamento recebem e se contam pelo número das pessoas válidas do Reino Unido.

A Cruz Vermelha e a Ambulância de São João, em que milhares de senhoras estão alistadas e cujo número engrossa dia a dia, costuram roupas sem conta em centros de trabalho, guiam automóveis sob a chuva das bombas, velam nos hospitais à cabeceira dos sinistrados. Ao lado de cada ferido num bombardeamento surge logo, como por encanto, a *nurse* com a sua malinha de primeiros socorros e um telefone para chamar a ambulância, que se diria estar à esquina da primeira rua, tão depressa chega. Nos hospitais vive tudo permanentemente a postos, de forma que, entre o momento do acidente e o do tratamento que requer, contam-se minutos apenas. São admiráveis estas enfermeiras inglesas pela rapidez da sua intervenção inteligente, pela amabilidade e pelo carinho, pela conciência e pela firmeza com que sabem cumprir as instruções dos médicos e as impõem aos doentes, pelo tato e discrição com que agem, pelo aprumo das suas vestes impecavelmente limpas e até pelo ar de boa disposição, sorridente mesmo, que sempre mostram nas enfermarias!

Para intensificar a produção agrícola organizou-se a *Land Girls*. Numerosas raparigas, que nunca haviam deixado as cidades, partiram para os campos e, de sol a sol, calejarum as mãos finas com rabiças das charruas, nas mondas, nas ceifas, e fizeram-no a cantar, alegres por bem servir.

As mulheres, de resto, desde a mais alta aristocrata à popular mais humilde, logo no começo do conflito se alistaram, aos centros, nos serviços auxiliares do exército, da aviação e dos bombeiros, sujeitando-se ao rigor da disciplina militar dos homens e aos perigos da guerra com uma abnegação para que não há louvores.

Os membros da A.R.P. (Air Raid Precautions), patrulham de noite as ruas, fiscalizando o obscurecimento total das povoações, acorrem imediatamente aos locais bombardeados prestando os primeiros socorros aos feridos e atacando os incêndios enquanto não chegam as ambulâncias e os bombeiros; têm a seu cargo os abrigos onde deve refugiar-se o povo e todas as noites — todas! — mal as sirenas dão o sinal de Alerta! todos estão a postos — todos! — menos... os que nos seus postos deixaram já a vida.

As Brigadas Auxiliares dos Bombeiros, formadas por voluntários que nunca tinham combatido incêndios, obram prodígios de heroismo e dedicação para dominar os fogos provocados pelas granadas. Com um desprezo total pelos riscos, sobem a pilhas de matérias inflamáveis, vão, por entre explosões e chamas, arrancar ao interior das casas os moradores que não sabem como sair delas, fazem maravilhas de acrobacia sôbre edificios que estão a desmoronar-se para evitar que o lume se propague! — Se não fosse a coragem e a perícia deles, que restaria de cidades como a nossa? perguntava em setembro o Mayor dum grande centro urbano.

A Guarda Territorial constituiu-se por indivíduos isentos de qualquer obrigação militar, na maioria antigos combatentes da Grande Guerra, onde generais abdicam dos seus altos postos para cerrar fileiras com soldados que outrora comandaram. Organização de estatuto civil nasceu, como de repente, para auxiliar a tropa regular quando a perspectiva da invasão alemã se anunciou. Hoje tem mais de um milhão de homens, quadros completos, equipamento ótimo, armamento moderno, tão boa disciplina como o melhor exército e um altíssimo espírito. Quando a aviação inglesa destrói as bases cdo o inimigo prepara o assalto perguntam: — Mas por que os não deixam vir? Temos a recepção pronta, nós e os peixes, como disse Churchill.

Os estragos materiais que os bombardeamentos alemães causam são indiscutíveis. Em muitas cidades há casas e até bairros inteiros demolidos, hospitais e igrejas arrasados, monumentos esfacelados, escolas e teatros destruídos. Na sua fúria parece que as asas alemãs procuram de preferência as aglomerações indefesas aos objetivos de real interêsse militar. As fábricas de armamento e de aeroplanos, as casernas e escolas militares, os estaleiros e os depósitos de carburantes, os campos de aviação e as baterias anti-aéreas raras vezes são alvo que o inimigo fira, mas os ataques do ar atingem sempre os velhos e as crianças, as mulheres e os doentes. *Blitzkrieg*, guerra total no seu aspecto, mas ainda assim incapaz de perturbar o moral inglês. Os mortos enterram-se, os feridos tratam-se, as casas hão de reconstruir-se e, quando a gente de Londres se refugia nos tubos do Metropolitano, durante os bombardeamentos, tricota-se para os soldados, improvisam-se concertos, expande-se o velho *humour* britânico, aplaudem-se as cançonetas de George Formby e até se dansa!

Entretanto novas toneladas de metralha cairam sôbre as cidades. Voaram as portas e as vitrines dos estabelecimentos comerciais mas as transações continuam, como indicam os letreiros *Business as usual* a todo o comprimento das fachadas e *Aberto como nunca!* por cima das entradas ou simplesmente numa passagem entre destroços: *A porta é aqui*.

Ruiram as habitações, arderam os lares, mas logo o socorro acode com vestuário, refeições e dinheiro, e as crianças e as mães são evacuadas para áreas tranquilas e abrem-se palácios para albergar os que nas cidades devem permanecer. O entulho barricou as ruas mas, com rapidez espantosa, brigadas especiais restabeleceram a possibilidade do trânsito. Cravaram-se no solo granadas que mais tarde deviam explodir, mas os sapadores, em pouco tempo, dominaram o perigo. As canalizações do gás, dos telefones, da eletricidade ou da água foram cortadas, mas, num espaço de horas, os serviços competentes as repararam. E tudo o mais assim é feito com tal calma que se diria estarmos em plena paz quando a verdade é ninguem saber se no dia de amanhã viverá ainda.

Um dia destes, quando o fogo da artilharia anti-aérea ribombava intensamente pelo ar e envolvia a cidade no cheiro acre da pólvora queimada, quando distintamente se ouvia o ruído infernal do rebentar das bombas, notei a uma senhora a fleugma com que ela seguia fazendo um *pull over* azul para os marinheiros. Respondeu-me:

— Se eu tiver o meu nome escrito numa bala ninguem me livra dela; mas, como, se morrer dum tiro, nem dou por isso, para que me hei de enervar?

Esta lógica de soldado é a de todos os ingleses. De resto o que são hoje os habitantes da Grã Bretanha se não a guarnição heróica duma praça forte?

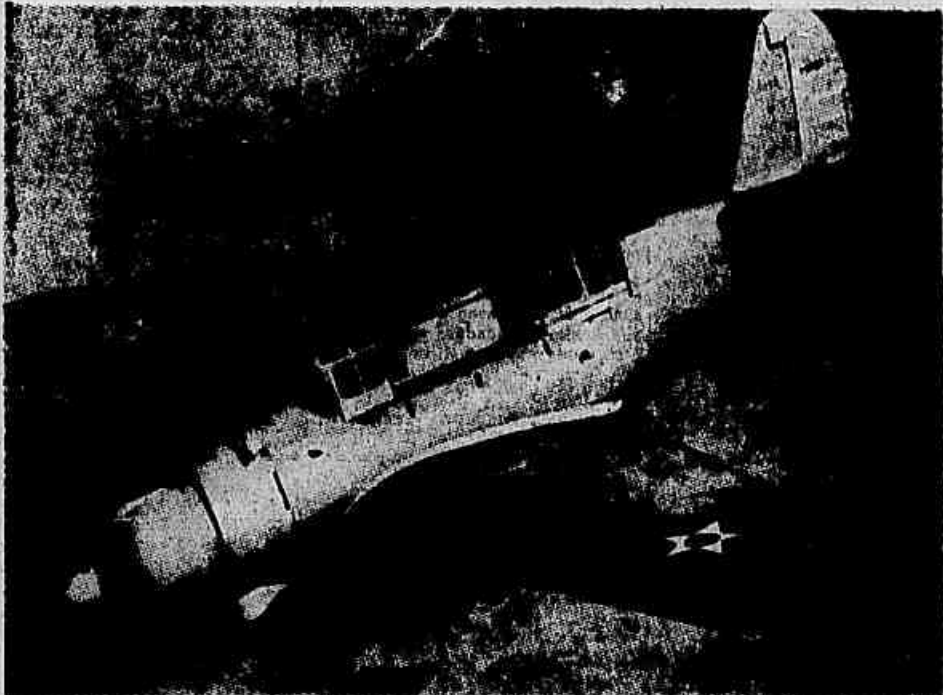
Londres, junho.

A AVIAÇÃO MILITAR COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

O CURTISS SB2C-1 DA "U.S.NAVY"

NOVO E PODEROSO AVIÃO DE BOMBARDEIO EM MERGULHO NORTE-AMERICANO

P. H. C.

Um poderoso avião de bombardeio em mergulho da aviação naval norte-americana, Curtiss SB2 C-1, que será o "Stuka" do Tio Sam

Curtiss foi a primeira firma norte-americana que estudou aviões destinados exclusivamente ao bombardeio em mergulho.

Foi internacionalmente conhecida a famosa série dos *Hell Divers* — mergulhadores do inferno — iniciada com o *SBC-1* e dos quais o último foi o *SBC-4*, ainda em serviço na Marinha norte-americana e que no fim da campanha da França apareceu nas esquadrilhas da aviação naval francesa.

É interessante notar que os aviões de mergulho, tanto na Grã Bretanha como nos Estados Unidos, sempre pertenceram á aviação marítima, pois seus estados maiores julgavam que estes engenhos seriam mais úteis contra navios de guerra. As esquadrilhas terrestres tinham, ao envés de aviões de mergulho, aparelhos de ataque (*Northrop, Curtiss A-18*, etc...)

A giganteсa propaganda feita pelos alemães em torno do *Stuka Junkers JU-87*, que, na realidade, é o pior dos aviões de guerra que vemos em ação nas frentes européias, tanto pelo emprego tático como pela construção e pela técnica, fez com que todos se preocupassem com os bombardeiros em mergulho. O *Stuka* é uma máquina que póde sómente operar contra objetivos indefesos, sob pena de imediato massacre pelos caças de defesa. Todos os filmes de atualidades alemães dão-se ao trabalho de mostrar o *"efeito de uma única bomba Stuka"* (sic), impressionando bastante os leigos que ignoram que as maiores bombas de *Stukas* são de 500 quilos, e ainda raramente usadas, enquanto, por exemplo, os ingleses já empregam bombas de duas toneladas...

Voltando ao assunto, diante da impossibilidade do *Stuka* em operar em condições normais de guerra aérea, os americanos exigiram de seus construtores e desenhistas uma máquina que estéja em estado de desempenhar o mesmo papel ofensivo, com maior capacidade defensiva. Assim criaram o *Curtiss SB-2*, de aza baixa, primitivamente destinado á aviação naval, e em seguida, encomendado numa versão ligeiramente diferente péla aviação militar.

Em seis meses eles apresentaram uma máquina extremamente interessante, de grandes dimensões, que sem ser econômica como o *Stuka* poderá ser muito mais eficaz.

A construção é inteiramente metálica, e a linha aerodinâmica foi particularmente estudada afim de obter a velocidade máxima.

Enquanto o *Stuka* tem trem de pouso fixo, lança bombas exteriores, aza dupla, freios de mergulho que, mesmo em posição *fechada*, oferecem resistência parasita ao avanço, o *Curtiss* é perfeitamente fuselado, tem trem escamoteavel, e seus lança-bombas são internos. O sistema de despejo da bomba é muito interessante. As bombas são alojadas horizontalmente, de tal modo que no *piqué* elas se acham na posição vertical. Cada bomba (quatro de cento e oitenta quilos ou uma de mil libras) tem sua porta. Quando o piloto aperta uma espécie de gatilho, um braço articulado, em fórma de forca é projetado para fóra, guiando a bomba para fóra do ráio de rotação da hélice, voltando logo após á sua posição primitiva.

A grande vantagem do *Stuka* alemão sempre foi a sua reduzida velocidade de mergulho, graças a dispositivos engenhosos, mesmo em *piqué* vertical, a pleno motor, ele não ultrapassa 420 a 430 quilômetros horários.

No tipo norte-americano, substituiram o sistema de travões instalados quasi no bordo de ataque da aza (no intradorso) pelo *flap* vertical como no *Skua* britânico. Chamamos *flap* vertical, o dispositivo de travamento aerodinâmico que póde abaixar-se de 90 gráus ao envés de 45 gráus normais, e que além disto possue enorme resistência, ao contrário dos *flaps* normais que só pódem ser abaixados quando a velocidade do avião é reduzida.

O *Curtiss* de mergulho é um avião biplace, armado com duas metralhadoras de capot calibre 50 (na versão militar e igualmente na versão exportação destinada á Grã Bretanha, haverá seis metralhadoras fixas cujo peso substituirá o de certos dispositivos necessários a um avião naval) e uma metralhadora do mesmo calibre de tiro livre para a defesa inferior.

Sua envergadura é de 11,760 metros e o seu comprimento, de 9,496 metros. Na posição *"três pontos"*, sua altura é de 3,40 metros.

Seu peso total é de 3.900 quilos, incluindo setecentos quilos de bombas, duzentos quilos de tripulação, 800 litros de combustivel e as munições (500 tiros para cada metralhadora).

Com motor *Double-Cyclone, de Wright*, desenvolvendo 1.700 CV, sua velocidade máxima é de 562 quilômetros á hora e 512 de cruzeiro, com plena carga militar. A 480 quilômetros horários (cruzeiro econômico) ela tem uma autonomia de cerca de quatro horas, dando-lhe ráio de ação de 950 quilômetros e volta ao navio porta-aviões.

O contrato entre a *U. S. Navy* e a firma *Curtiss-Wright* sóbe a 55 milhões de dólares, e compreende a construção de 1.260 destes poderosos aviões de mergulho.

Não é conhecido o valor do contrato com o Exército.

A R. A. F. teria encomendado 350 *Curtis SB2-C*, que formarão, ao lado de seus quinhentos *Vultee Vengeance*, igualmente de bombardeio em *piqué*, de um tipo completamente novo.

INAUGURA-SE AMANHÃ A LINHA AÉREA RIO DE JANEIRO-ASSUNÇÃO, DA PANAIR

De acordo com o decreto presidencial do dia 25 de julho último, inaugura-se amanhã, a linha aérea da Panair do Brasil entre o Rio de Janeiro e Assunção, no Paraguai, com escalas por São Paulo, Curitiba e Fóz do Iguassú.

O novo serviço é independente da linha internacional Miami-Belém-Rio de Janeiro-Assunção-Buenos Aires da Pan American Airways, que funciona há quasi dois anos.

O horário da linha nacional a ser iniciada amanhã, compreende, por enquanto, uma viagem semanal, ás segundas-feiras, do Rio para a capital do Paraguai e ás terças-feiras, em sentido inverso. Os aviões a ser empregados são os *Lockheed-Lodestars*, que partirão do Rio de Janeiro ás 8.15; de São Paulo, ás 9.55; de Curitiba, ás 11.25; e da Fóz do Iguassú, á 1.30 da tarde, chegando a Assunção ás 2.35 horas da tarde, segundo a hora legal brasileira.

Na viagem de regresso, os aviões partirão de Assunção ás 7.45; da Fóz do Iguassú, ás 9.10; de Curitiba, ás 11.15; e de São Paulo, ás 12.45, chegando ao Rio de Janeiro, ás 2.05 horas da tarde.

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

A F. A. B. não participará da parada, por não possuir, ainda, o seu uniforme

O ministro da Aeronáutica, em aviso ao ministro da Guerra, comunicou a impossibilidade da Escola de Aeronáutica tomar parte no destacamento escolar, que deverá formar no dia 7 de setembro deste ano, bem como participar a Força Aérea Brasileira da parada de 25 de agosto corrente.

O motivo é o de não possuir, ainda, a F. A. B. o seu uniforme.

Acrescentou, porém, o ministro, que a F. A. B. far-se-á representar, nas mencionadas solenidades militares, por esquadrilhas de aviões que sobrevoarão a cidade.

Vão servir na Escola de Aeronáutica

O ministro da Aeronáutica, designou para servir na Escola de Aeronáutica, os seguintes oficiais: capitães Ari Presser Belo, Epaminondas Chagas e Afonso de Araujo Costa, como instrutores, respectivamente, de pilotagem, de aerodinâmica e de rádio; o 1.° tenente Edi Espindola do Nascimento, como auxiliar de instrutor de aerodinâmica; e o 2.° tenente Gilberto da Cunha Colonia, como auxiliar de instrutor de pilotagem.

Escalas do Correio Aéreo Nacional no mês de agosto

Durante o mês de agosto, devem fazer o serviço do Correio Aéreo Nacional, as seguintes equipagens escaladas:

Na rôta do Rio de Janeiro, nos dias 5, 12, 19 e 26, como piloto e observador, respectivamente, os oficiais aviadores: 2.° tenente José Francisco de Assunção Santos e aspirante Eudo Candiota da Silva; capitão Aloisio Teixeira e 2.° tenente Mario Paglioli de Lucena; 2.° tenente Julio Stumpf de Vasconcellos e aspirante Junot Fernandes Monteiro; e 1.° tenente Manoel Borges Neves Filho e aspirante Breno Olinto Outeiral.

Na rôta do interior do Rio Grande do Sul, nos dias 3, 10, 17, 24 e 31, obedecendo a mesma ordem: aspirante Junot Fernandes Monteiro e 2.° tenente Nei de Almeida Teixeira; aspirante Cicero da Silva Pereira e 3.° sargento Cidomir de Souza Santos; aspirante Breno Olinto Outeiral e 2.° tenente Nei de Almeida Teixeira; 2.° tenente Mario Paglioli de Lucena e 3.° sargento João Monteiro; e aspirante Eudo Candiota da Silva e 3.° sargento Nuto Mota Ribeiro.

Na rôta Rio-Salvador, nos dias 4, 6 e 8: 2.° tenente Kenneth Lindsay Molineux e 1.° tenente Silas de Cerqueira Leite; major Joelmil Campos de Araripe Macedo e capitão Renato Augusto Rodrigues; e segundos tenentes Aldo Vieira da Rosa e Luiz Gastão de Lessa Bastos.

Na rôta Rio-Vitória, nos dias 5, 7 e 9: segundos tenentes Rinaldo Sebastião Cerqueira e João Eichbauer Junior; 1.° tenente Jorge Proença e 3.° sargento Walter Seibel; e terceiros sargentos Bruno Rotta e Lauro Joppert Luck.

Na rôta do Tocantins, nos dias 5, 12, 19 e 26: major Nelson Freire Lavanere Wanderley e capitão José Vicente de Faria Lima; segundos tenentes Gil Miró Mendes de Morais e Dejavel de Vasconcelos Rosa; 2.° tenente Fernando Alberto Coelho Magalhães e major Reynaldo J. Ribeiro de Carvalho Filho; e os primeiros tenente Jayme da Silva Araujo e Oswaldo Pamplona Pinto.

Na rôta do Ceará, nos dias 6, 13, 20 e 27: major Lauro Oriano Menescal e capitão Carlos Alberto Matos; primeiros tenentes Joléo da Veiga Cabral e Jair Americo dos Reis; primeiros tenentes Ari Vaz Pinto e Lafayete Cantarino Rodrigues de Souza; e 2.° tenente Ayrton Bezerra Studart e 1.° tenente Ubaldo Tavares de Farias.

Na rôta do Paraguai, nos dias 6, 13, 20 e 27: capitão Antonio Proença e 1.° tenente José Annes; capitão Almir dos Santos Policarpo e major Antonio Alberto Barcelos; primeiros tenentes Silas de Cerqueira Leite e Marcilio Gibson Jaques; e capitão Aroaldo de Azevedo e major Ari de Albuquerque Lima.

Na rôta do Rio Grande, nos dias 6, 13, 20 e 27: segundos tenentes Antonio José Branco e Paulo Cunha Melo; 1.° tenente José Maria Mendes Marques Coutinho e 2.° tenente Ubiratan Favila; capitão João da Cruz Seco Junior e 2.° tenente Gilberto de Aquino; e 2.° tenente Emilio Tavares Bordeaux Rego e 1.° tenente Y-Juca Pirama de Almeida.

RECEBIDOS PELO CLUBE DE ENGENHARIA DOIS ENGENHEIROS ARGENTINOS E UM CHILENO

Realizouse no Club de Engenharia uma sessão do Conselho Diretor, no qual foram recebidos os engenheiros argentinos Justiniano Allende Posse e Joaquim Nunez Brian e o engenheiro chileno Julo Cariola.

Presidiu á reunião o sr. Sampaio Corrêa, que ao abri-la, informou acharemse na casa os distintos hospedes, pelo que o Conselho Diretorio decidiu consagrar-lhes uma recepção especial, em vez de iniciar a sua sessão ordinaria.

Introduzidos por uma comissão para tal fim designada pelo presidente, deram ingresso no recinto os engenheiros visitantes, sob os aplausos dos membros do Conselho.

Dirigiu-lhes o presidente Sampaio Corrêa algumas palavras de cumprimentos, salientando a importancia que têm os transportes na aproximação dos povos, pelo que redobrava a satisfação do Club ao receber dois engenheiros ferroviarios e um rodoviario. Declarou que ia conceder em seguida a palavra ao engenheiro Saturnino de Brito Filho, para proferir a saudação oficial em nome do Conselho Diretor.

O engenheiro Brito manifestou a satisfação do Conselho no ato em causa, pondo em destaque as personalidades dos colegas eminentes que o Club estava recebendo, caracterizando sucessivamente a atuação destacada do engenheiro Allende Posse, ex-diretor de Vialidad na Argentina e atual presidente da comissão de controle dos transportes na cidade de Buenos Aires; do engenheiro Nunez Brian, secretario geral do Congresso sulamericano de Ferrovias e professor da Universidade de Buenos Aires, e do engenheiro Julio Cariola, diretor de via e obras das Estradas de Ferro do Estado do Chile. Recordou o 1.° Congresso Sulamericano de Engenheiros, realizado em Santiago do Chile, e seu magnifico exito terminando por exprimir que as nações da America são irmãs, frase que não é nenhum eufremismo. Ha demonstrações desta verdade em todos os setores, acrescenta o orador, a começar pelo da formação historica e pelo economico e a terminar pelo da realidade de todos os dias; porém para ele orador, e para seus companheiros do Conselho Diretor, a mais grata das demonstrações reside no puro afeto fraternal que todos domina nos momentos como aquele em que recebiam os seus colegas ali presentes. O Conselho Diretor e a Diretoria declaravam por seu intermedio que sua maior aspiração naquele instante era de que os caros colegas das nações irmãs se encontrassem como em sua propria casa e que a utilizassem sempre como sua.

Usaram depois da palavra os engenheiros Nunes Brian, Allende Posse e Julio Cariola, que, em conceitos muito expressivos, agradeceram a acolhida de seus colegas brasileiros, pondo de manifesto as altas idéias e os sentimentos de confraternização que vinculam entre si os engenheiros da America.

O presidente do Club, em felizes expressões, manifesta a solidariedade geral sempre encontrada nas ocasiões em que os filhos das nações da America se reunem, referindo particularmente o que presenciou quando, delegado do Brasil em uma reunião mundial em Washington, assistiu aos debates violentos com que os representantes europeus discutiram o problema das minorias tecnicas, ao passo que, na hora da votação, os delegados de todos os povos americanos, sem nenhuma discrepancia e tambem sem nenhuma combinação previa, manifestaram seu pensamento de uma maneira uniforme, todos no mesmo, unico sentido.

Foi a seguir suspensa a sessão, para a passagem de dois filmes, um relativo ás obras de adução do Ribeirão das Lages e outro á visita feita á linha Mairinque a Santos pela 2.ª Convenção Nacional de Engenheiros, que ha tempos se reuniu em São Paulo sob o patrocinio da Federação Brasileira de Engenheiros, filmes devidos ao engenheiro Vianna da Silva, que foi muito felicitado pela perfeita confecção e exibição dos mesmos.

Após assistirem a estes filmes foram os engenheiros visitantes acompanhados até á porta do Club por membros da Diretoria e do Conselho Diretor.

Passou o Conselho Diretor então a tratar da ordem do dia da sessão que era a eleição de tres representantes junto á Federação Brasileira de Engenheiros e a continuação dos debates sobre a regulamentação do premio Rocha Miranda.

Por unanimidade de votos foram eleitos para a representação acima indicada os engenheiros Walter Ribeiro da Luz, Luiz Pinheiro Guedes e Francisco Batista de Oliveira.

Segundo Congresso de Tuberculose

Os professores Ulisses Nonohay e Oscar Pereira, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, presidente e secretário geral do 2° Congresso de Tuberculose, a se reunir, a 12 de outubro próximo, em Porto Alegre, em telegrama ao sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, comunicaram que se dirigiram aos interventores federais nos Estados dando as razões por que fôra adiada a abertura do Congresso, em face da enchente de que foi vitima a capital gaúcha.

Assim, transferida para outubro, os referidos professores fizeram sentir a necessidade de cada Estado, no grande conclave, pedindo também apôio para a grande homenagem a ser prestada, pelo Congresso, ao presidente Getulio Vargas, como expressão de admiração da medicina brasileira á obra politico-social que vem realizando o chefe do Estado Nacional.

O processo de Luiz Carlos Prestes na Procuradoria da Justiça Militar

Conforme adiantámos, o promotor Paulo Whitaker não se conformou com a decisão absolutória do ex-capitão Luiz Carlos Prestes, e apelou para o Supremo Tribunal Militar, declarando que não procede o fundamento invocado pela defesa, de que não decorreu entre a publicação do edital de chamamento e a lavratura do têrmo da deserção, o prazo legal tornando nulo o processo. O representante do Ministério Publico causou outros aspectos com que se apresentou a questão, inclusive o de não estar classificado perfeitamente o delito, sendo acusado como incurso no art. 117, sem, entretanto, ser apontado o número dessa disposição. Os autos do caso em foco foram pelo Tribunal ao procurador geral, dr. Valdomiro Gomes Ferreira, para parecer.

Henry Ford completa 78 anos

Ao completar 78 anos, conservando-se, ainda, vigoroso e ativo á frente de uma das maiores e mais poderosas indústrias do mundo, êste homem invulgar que

Henry Ford

é Henry Ford, merece, sem a menor dúvida, as homenagens e aplausos dos homens laboriosos de todo o mundo.

Exemplo de persistência, gênio inventivo e capacidade de organização, Henry Ford, que começou pobre e só a sua vida fecunda, trouxe á humanidade uma das maiores contribuições com que até hoje um homem concorreu para o progresso e bem estar da sociedade universal.

Pioneiro da indústria automobilística, amigo dos trabalhadores e filântropo emérito, seu nome avulta em grandeza no primeiro plano dos beneméritos da humanidade.

REGISTO DE DIPLOMAS

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou o registro dos diplomas de Ubirajára Berocan Leite, Hildo Alves Gouveia, Cristovão Colombo de Souza, Francisco Izabel, João Gonçalves Machado, Luiz Ferreira Gomes Junior, Claudio de Queiroz Fortuna, Gilson Machado Guimarães, Noemia Ribeiro Prezzi, Cecilia Guetter, Acyr Bittencourt da Silva, João Antonio Chiminazzo e Ladislau Domansky, Maria Aparecida França

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

RESOLUÇÃO N.º 459

DISPÕE SÔBRE APREENSÕES DE CAFÉS DA QUOTA DE EQUILÍBRIO E INFRAÇÕES DO REGULAMENTO DE EMBARQUES DA SAFRA 1941/1942, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

RESOLVE:

Nos processos de apreensão e infração que forem instaurados em virtude de dispositivos da Resolução n. 453, de 7 de julho de 1941 (Regulamento de Embarques da safra 1941/1942), serão observadas as seguintes instruções:

CAPITULO I

Das apreensões

Art. 1º — Os cafés da Quota DNC que não preencherem as condições de qualidade, tipo, pêso, bem como as de proporção relativamente às quotas de mercado, nos têrmos da Resolução n.º 453, de 7/7/1941, art. 1º, ns. 1 e 2 e § 2º, estão sujeitos a imediata apreensão, além de outras penalidades estabelecidas em lei contra os infratores.

§ 1º — Sempre que se verificar a existência de cafés da Quota DNC com infringência aos dispositivos acima citados, os funcionários do Departamento Nacional do Café são obrigados a proceder imediatamente à sua apreensão, lavrando um auto circunstanciado.

§ 2º — O auto de infração e apreensão indicará, como dispositivos legais violados:

I — O § 2º do art. 1º da Resolução n. 453, de 7/7/1941, combinado com o art. 38 da mesma Resolução e o art. 4º do Decreto-Lei n. 201, de 25/1/1938, quando se tratar de Quotas DNC em cuja composição existirem:

a) — cafés inferiores ao tipo 8 com mais de 1 % (um por cento) de impurezas;

b) — cafés inferiores ao tipo 8 que acusarem em peneira 10 (dez) vasamento superior a 8 % (oito por cento) de resíduos de cafés brocados ou não, ou quaisquer impurezas;

c) — cafés inferiores ao tipo 8 que contiverem mais de 15 % (quinze por cento) — (mais de 45 gramas em amostras de 300 gramas) de grãos pretos, chuvados, mal sêcos, com vestígios de que entrarão em estado de decomposição;

d) — cafés de qualquer tipo ou qualidade que se não encontrarem em estado de perfeita conservação, ou se achem deteriorados ou danificados pela ação da agua, fogo ou outros agentes que os tornem úmidos, mofados, pôdres, embolorados, queimados e impregnados de aroma ou gôsto intoleráveis.

II — O art. 1º, n. 1, alínea *a* da Resolução n. 453, de 7/7/1941, combinado com o art. 38 da mesma Resolução e com o art. 4º do Decreto-Lei n. 201, de 25/1/1938, em se tratando de cafés que não estejam em condições de pêso ou proporção exigidas para *despachos comuns*.

III — O art. 1º, n. 1, alínea *a*, da Resolução n. 453, 7/7/1941, combinado com o art. 38 da mesma Resolução e o art. 4º do Decreto-Lei n. 201, de 25/1/1938, em se tratando de cafés que se não encontrem nas condições de pêso ou proporção exigidas para *despachos preferenciais*.

§ 3º — As apreensões de que trata o inciso n. 1 do parágrafo anterior, recairão unicamente sôbre os cafés que se encontrem nas condições de tipo ou qualidade alí mencionadas; nos casos, porém, dos incisos ns. II e III será apreendida a totalidade da QUOTA DNC.

§ 4º — Juntamente com os cafés da Quota DNC serão também apreendidas, nos têrmos do art. 41, da Resolução n. 453, de 7/7/1941, tantas sacas da QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL correspondente quantas baste para a reconstituição da QUOTA DNC.

Art. 2º — Os cafés despachados com a inscrição de QUOTA DNC *Sujeita a Substituição*, ou QUOTA DNC *Preferencial Sujeita a Substituição*, e que, de conformidade com o art. 36 da Resolução n. 453, de 7/7/1941, passarem a ser considerados como QUOTA DNC comum, serão também apreendidos nos casos de infração previstos no art. 1º e seus parágrafos da Resolução n. 453, de 7/7/1941, observado o disposto no art. 1º, §§ 2º, 3º e 4º da presente Resolução.

Art. 3º — Sempre que forem apreendidos cafés da QUOTA *Substitutiva* a que aludem os arts. 34 e 35 da Resolução n. 453, de 7/7/1941, serão também apreendidas da QUOTA *Substituida*, nos têrmos do art. 40 da citada Resolução, tantas sacas quantas bastem para reconstituição da Quota *substitutiva*.

Art. 4º — Serão, outrossim, apreendidos os cafés despachados ou transportados clandestinamente, e aplicadas nos *embarcadores* e *transportadores* as penalidades do art. 62 da Resolução n. 453, de 7/7/1941, e do art. 4º do Decreto-Lei n. 201, de 25/1/1938.

§ 1º — Estão compreendidos no presente artigo:

a) — os cafés despachados com falsa declaração de conteúdo;

b) — os cafés despachados ou transportados sem prévia autorização do Departamento ou de suas Agências, de uma localidade para outra dentro do mesmo Estado, em desacôrdo com o disposto no art. 22, § 1º ns. I e II, da Resolução 453, de 7/7/1941;

c) — os cafés despachados ou transportados de uma localidade para outra de Estado diverso, sem prévia autorização do Departamento ou de suas Agências, em desacôrdo com o disposto no art. 22, § 2º, da Resolução 453, de 7/7/1941;

d) — os cafés transportados para portos de exportação por outros meios ou vias que não o ferroviário, ou ainda por transportadores não habilitados à emissão de conhecimentos, sem observância das exigências do art. 23 e seus §§ da Resolução 453, de 7/7/1941;

e) — os cafés despachados ou transportados para portos de exportação ou para localidades que fiquem a menos de 50 (cincoenta) quilômetros desses portos ou permitam o transporte para êsses portos, para Estados diversos, países estrangeiros ou ainda para localidades determinadas pelo Departamento, com infringência do que dispõe a Resolução n. 453, de 7/7/1941, quanto à entrega, despacho e transporte da QUOTA DNC e das correspondentes quotas de mercado, ou sem a observância do disposto na Resolução n. 474, de 11/9/1937, quando se tratar de café "para consumo interno".

§ 2º — Como fundamento das apreensões de que trata o presente artigo, deverão citar-se os arts. 62 e 64 da Resolução n. 453, de 7/7/1938.

Art. 5º — Nos autos de apreensão e infração que se lavrarem serão consignados o dia, hora e local da diligência, os nomes dos remetentes ou consignatários no café ou de seus proprietários, números e datas dos despachos, ou, se não se tratar de cafés despachados, outras características para a sua perfeita identificação, a quantidade total de sacas apreendidas, ausência ou presença do infrator ou de seu representante legal, ou a recusa de qualquer deles em assinar o auto.

§ 1º — Feita a apreensão e não sendo possível recolher o café aos armazéns do Departamento, poder-se-á confiá-lo à guarda de pessoa idônea, que não tenha dependência com o infrator, mediante um auto de depósito, devidamente assinado pelo depositário, ou constante do próprio auto de apreensão e infração se o depósito fôr feito imediatamente.

§ 2º — Se o café apreendido ficar em poder do Departamento ou em Reguladores, ou ainda, em Armazéns Recebedores, não haverá necessidade de auto de depósito.

Art. 6º — As Agências do Departamento, encarregadas da classificação, sempre que verificarem a existência de cafés que estejam sujeitos a apreensão, de acôrdo com a presente Resolução, e não puderem, em razão da distância, efetivá-la, deverão comunicar ao fiscal competente de sua jurisdição, para que lavre o necessário auto, anexando-se no processo o boletim de classificação da Agência.

Art. 7º — Se o infrator, ou seu representante legal, estiver presente e assinar o auto, dever-se-á consignar no mesmo que lhe fica concedido o prazo de vinte (20) dias para defesa, sob pena de revelia, e o de sessenta (60) dias para repôr os cafés de QUOTA DNC apreendidos ou completar a QUOTA DNC, na fórma do art. 42 e §§ 1º e 2º, da Resolução n. 453, de 7/7/1941, e que findo êste último prazo a apreensão será homologada.

§ único — Os prazos de que trata êste artigo serão contados a partir da data da publicação do edital de apreensão.

Art. 8º — Os autos, logo depois de lavrados, serão remetidos à Agência respectiva, que imediatamente intimará o infrator a apresentar defesa dentro do prazo de vinte (20) dias, sob pena de revelia, e a repôr os cafés de QUOTA DNC apreendidos ou completar a QUOTA DNC, conforme o caso, dentro do prazo de sessenta (60) dias, consignando que findo êste último prazo a apreensão será homologada.

§ 1º — Essa intimação será feita por carta entregue mediante protocolo, ou registrada, devendo acompanhá-la uma cópia do auto.

§ 2º — Torna-se desnecessária a intimação de que trata o presente artigo, se o infrator houver assinado o auto, na fórma do art. 7º.

§ 3º — Os prazos de que trata êste artigo serão contados a partir da data da publicação do edital de apreensão.

Art. 9º — Semanalmente serão publicados editais sob o título "Cafés apreendidos pelo Departamento Nacional do Café", dos quais constará uma relação das apreensões efetuadas, com todos os dados necessários à identificação dos cafés apreendidos.

§ único — A publicação será feita no órgão oficial da União, quando se tratar de fato ocorrido no Distrito Federal, ou no órgão oficial dos Estados, quando o fato ocorrer dentro dos respectivos territórios.

Art. 10 — Dentro do prazo de vinte (20) dias para a defesa, poderá o infrator requerer a refração e a reclassificação dos cafés apreendidos, mediante depósito prévio das respectivas despesas.

§ 1º — O resultado da reclassificação será comunicado ao requerente pela fórma prevista no § 1º do art. 8º da presente Resolução, sendo-lhe concedido, se a classificação fôr confirmada no todo ou em parte, novos prazos de vinte (20) dias para defesa e de sessenta (60) dias para reposição dos cafés de QUOTA DNC apreendidos ou entrega do complemento devido.

§ 2º — Os novos prazos começarão a correr automaticamente da data da comunicação de que trata o parágrafo anterior.

§ 3º — Se o resultado da reclassificação fôr inteiramente favorável ao autuado, a Agência apreensora, simultaneamente com a publicação do edital de reclassificação, procederá ao levantamento da apreensão dos cafés da correspondente Quota de mercado (RETIDA ou PREFERENCIAL), lançando o gerente no processo o seguinte despacho:

"A apreensão dos cafés de QUOTA RETIDA (ou PREFERENCIAL) constante do presente processo foi levantada em virtude de reclassificação dos cafés apreendidos da correspondente QUOTA DNC, cujo resultado reconheceu aceitar a totalidade da mesma QUOTA DNC, conforme edital de reclassificação nº. ...... de .... de 19...." (Data e assinatura do gerente).

Art. 11 — Os legítimos portadores dos conhecimentos dos cafés apreendidos, entregando-os à Agência, poderão intervir no processo para a defesa. Essa intervenção, porém, não exclue a participação do infrator, devendo o processo, daí por diante, correr contra o autuado e o interventor.

§ único — No caso de intervenção, as comunicações e intimações serão feitas ao autuado e ao interveniente.

Art. 12 — Findo o prazo para a defesa, ainda que esta não tenha sido apresentada, e decorrido o prazo de sessenta (60) dias (arts. 7º, 8º e 10 § 1º) sem que a parte interessada haja reposto os cafés de QUOTA DNC apreendidos, ou completado a QUOTA DNC, nos termos do art. 42 e §§ 1º e 2º da Resolução n. 453, de 7/7/1941, serão os autos conclusos ao gerente que, fazendo de tudo um resumido relatório, os encaminhará no prazo de três (3) dias ao Presidente do Departamento Nacional do Café, para o julgamento.

§ único — Se a parte houver reposto os cafés de QUOTA DNC apreendidos ou completado a QUOTA DNC, nos termos do art. 42 e §§ 1º e 2º, da Resolução n. 453, de 7/7/1941, o gerente, logo após a publicação de edital de classificação declarando aceitos os cafés entregues em reposição ou como complemento de quota, considerará sem efeito a apreensão dos cafés da correspondente quota de mercado (Retida ou Preferencial), lançando no processo o seguinte despacho:

"A apreensão da Quota Retida (ou Preferencial), constante do presente processo, foi levantada em virtude de reposição (ou complemento de quota) conforme edital de classificação n.º .... de .... de .... de 19....". (Data e assinatura do gerente).

Art. 13 — Julgando procedente o auto, o Presidente do Departamento Nacional do Café homologará a apreensão e aplicará ao infrator a multa de Rs. 10$000 (dez mil réis) por saca de café, calculada sôbre o total da QUOTA DNC devida, na fórma do art. 62 da Resolução n. 453, de 7/7/1941, tendo em conta, para a cominação desta última penalidade, as circunstâncias de fato que possam agravar ou atenuar a infração.

§ 1º — Se a parte interessada tiver reposto os cafés da QUOTA DNC apreendidos, ou completado a QUOTA DNC, na fórma do § único do artigo anterior, a apreensão será homologada sòmente quanto aos cafés que não preencherem as exigências do art. 1º e seus parágrafos da Resolução n. 453, de 7/7/1941.

§ 2º — Se a parte não houver reposto os cafés de QUOTA DNC apreendidos, ou completado a QUOTA DNC, ou não o fizer pela fórma prescrita no art. 42 §§ 1º e 2º da Resolução n. 453, de 7/7/1941, o Presidente do Departamento Nacional do Café homologará a apreensão dos cafés da QUOTA DNC e de tantas sacas da correspondente Quota Retida ou Preferencial, quantas bastem a reconstituir a QUOTA DNC, e declarará insubsistente a apreensão das sacas remanescentes, que serão liberadas na ocasião própria. O frete das sacas da correspondente Quota Retida ou Preferencial, bastantes à reconstituição, deverá ser pago pelo portador do despacho da Quota de mercado de que foram retiradas, na fórma do § 3º do referido art. 42.

§ 3º — Se a apreensão se efetuar na conformidade do art. 4º da presente Resolução, observar-se-á o disposto no art. 64 da Resolução n. 453, de 7/7/1941.

Art. 14 — Passada em julgado a homologação definitiva da apreensão, os cafés apreendidos serão incinerados na fórma estabelecida pelo Departamento Nacional do Café, salvo o disposto no § 3º artigo anterior.

CAPITULO II

Das infrações sem apreensão

Art. 15 — Lavrar-se-á auto de infração contra os embarcadores e transportadores, no caso de cafés acondicionados em sacaria que não esteja devidamente marcada e contra-marcada, conforme preceituam os arts. 2º, 3º, 61 e seu parágrafo único, da Resoução n. 453, de 7/7/1941.

Art. 16 — Lavrar-se-á auto de infração contra os transportadores que emitirem conhecimentos ou Guias de Transporte, sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos e contra as pessoas físicas ou jurídicas coniventes na infração, citando-se como fundamento do auto o art. 63 da Resolução n. 453, de 7/7/1941, combinado com os arts. 2º e 4º do Decreto-Lei n. 201, de 25/1/1938.

Art. 17 — Também será lavrado auto de infração quando se verificar qualquer outra infringência aos dispositivos da Resolução n. 453, de 7/7/1941, citando-se como fundamento do auto o artigo infringido, combinado com os arts. 2º e 4º do Decreto-Lei n. 201, de 25/1/1938.

Art. 18 — Nos autos de infração previstos neste Capítulo, devem constar, além do dia, hora e local da diligência, o nome do infrator, o fato ou ato incriminado e o dispositivo infringido, a ausência ou presença do infrator ou de seu representante legal, ou a recusa de qualquer deles em assinar o auto.

Art. 19 — Se o infrator, ou seu representante legal, estiver presente e assinar o auto, dever-se-á consignar no mesmo que lhe fica concedido, a contar da lavratura do auto, o prazo de vinte (20) dias para defesa, sob pena de revelia.

Art. 20 — Se o infrator não estiver presente ou, estando presente, se recusar a assinar o auto, será êste, logo depois de lavrado, remetido à competente Agência que intimará o infrator a apresentar defesa dentro de vinte (20) dias, a contar da intimação, sob pena de revelia.

§ único — A intimação será feita por carta entregue mediante protocolo, ou registrada, devendo acompanhá-la uma cópia do auto.

Art. 21 — Findo o prazo para defesa, ainda que esta não tenha sido apresentada, serão os autos conclusos ao gerente da Agência, que, fazendo de tudo um resumido relatório, os encaminhará no prazo de três (3) dias ao Presidente do Departamento Nacional do Café, para o julgamento.

Art. 22 — Julgando procedente o auto, o Presidente do Departamento Nacional do Café aplicará da multa em que houver incorrido o infrator, tendo em conta, para a sua graduação, a boa ou má fé do infrator, além da reincidência e circunstâncias outras que possam agravar ou atenuar a infração.

§ 1º — Na hipótese do art. 16 da presente Resolução, aplicar-se-á ao infrator a multa de 50$000 (cincoenta mil réis) por saca, e o dôbro em caso de reincidência, incorrendo na igual penalidade as pessoas físicas ou jurídicas coniventes na infração, de acôrdo com o art. 63 da Resolução n. 453, de 7/7/1941.

§ 2º — Nos demais casos (arts. 15 e 17 desta Resolução), serão cominadas multas de 1$000 (mil réis) a 10$000 (dez mil réis) por saca de café, calculadas sôbre o total da remessa a que se referir a infringência, na fórma do art. 62, § único, da Resolução n. 453, de 7/7/1941.

CAPITULO III

Disposições Gerais

Art. 23 — Os autos de *apreensão e infração* ou sòmente de *infração* serão lavrados pelo fiscal que se achar a serviço no local, e, na sua ausência, por outro funcionário do Departamento Nacional do Café.

§ único — No caso de haver mais de um responsável pela mesma infração, lavrar-se-á um só auto contra todos, sempre que possível.

Art. 24 — Os autos serão assinados pelo funcionário que os tiver lavrado, pelo infrator ou seu representante legal, se algum deles estiver presente e não se recusar a fazê-lo, bem como por duas testemunhas.

Art. 25 — Após a decisão do Presidente do Departamento Nacional do Café, o processo será devolvido à Agência em original, sem deixar cópia, devendo, porém, as Secções de Fiscalização e do Contencioso fazer as devidas anotações em fichário próprio.

Art. 26 — O despacho que homologar a apreensão, ou impuzer multa, será comunicado por carta registrada ao infrator, e publicado no órgão oficial da União, quando o processo se originar de fato ocorrido no Distrito Federal, ou no órgão oficial dos Estados, quando o fato ocorrer dentro dos respectivos territórios.

Art. 27 — Do despacho do Presidente do Departamento Nacional do Café, poderá o interessado recorrer para o sr. ministro da Fazenda, por meio de requerimentos apresentados à respectiva Agência, dentro do prazo de dez (10) dias, a contar da publicação do mesmo despacho no órgão oficial da União ou dos Estados.

§ 1º — Neste caso a Agência remeterá os autos ao Presidente do Departamento, que os encaminhará ao Sr. Ministro da Fazenda, com a sustentação do despacho recorrido.

§ 2º — A decisão do Sr. Ministro da Fazenda será irrecorrível.

Art. 28 — A decisão do Presidente do Departamento, julgando insubsistente o auto, deverá ser comunicada ao interessado por carta de porte simples, cabendo à Agência tomar imediatas providencias para a execução do julgado.

Art. 29 — Todos os recursos a que se referem estas instruções terão efeito suspensivo.

§ 1º — Se no processo houver imposição de multa, o recurso será precedido, obrigatoriamente, do depósito da importância correspondente a essa multa, nos cofres da União.

§ 2º — O infrator fará juntar aos autos o recibo do depósito, dentro do prazo de dez (10) dias a que se refere o art. 27.

§ 3º — Julgado improcedente o recurso, o depósito desde logo se converterá em pagamento da multa.

§ 4º — Julgado procedente o recurso, o recorrente poderá requerer o levantamento do depósito.

§ 5º — Para os fins de que tratam os §§ 3º e 4º, a Agência do Departamento comunicará a decisão do Sr. Ministro da Fazenda à repartição federal que houver recebido o depósito.

Art. 30 — O produto das multas impostas nos têrmos da presente Resolução será recolhido à competente repartição arrecadadora do Tesouro Nacional, constituindo renda eventual da União.

§ único — O infrator fará juntar aos autos o recibo do recolhimento da multa, dentro do prazo de dez (10) dias, a contar da publicação do despacho que a impuzer.

Art. 31 — As decisões condenatórias que passarem em julgado e em que, havendo aplicação de multa, não tenha o infrator cumprido o disposto no artigo 30, § único, serão registradas no Departamento Nacional do Café, em livro especial, a cargo do Contencioso.

§ 1º — Dêsse livro o Contencioso extrairá certidões, que serão remetidas à autoridades competente, para cobrança executiva da multa, na fórma da legislação vigente para as dívidas ativas da União.

§ 2º — As certidões assim extraídas levarão o "visto" do Presidente do Departamento Nacional do Café e constituirão títulos de dívida líquida e certa a favor da União Federal.

Art. 32 — Os processos de infração ou apreensão, em cada uma das Agências do Departamento, tomarão numeração especial e seguida.

Art. 33 — As folhas dos processos serão numeradas seguidamente e autenticadas com a rubrica do funcionário encarregado de escriturá-los.

Art. 34 — Os autos de infração ou apreensão e os processos deverão ser escriturados à máquina ou a tinta, sendo inadmissível o uso de lapis ou de lapis-cópia.

Art. 35 — O decurso de todos os prazos de que trata esta Resolução constará de certidões nos respectivos processos.

Art. 36 — Os funcionários encarregados da fiscalização e os gerentes das Agências do Departamento requisitarão das autoridades competentes as providências necessárias ao cumprimento desta Resolução, sem prejuizo das que couberem às empresas de transporte, na fórma de seus Regulamentos.

Art. 37 — Toda vez que pela natureza da infração se possa verificar a hipótese da existência do crime de contrabando, será o fato comunicado imediatamente à autoridade policial do local onde se dér a infração, em ofício acompanhado de cópia autêntica dos autos.

Art. 38 — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1941.

Jayme Fernandes Guedes
Presidente

(50188)

CHEGARÁ DEPOIS DE AMANHÃ A EMBAIXADA ESPECIAL PORTUGUESA

Uma saudação do sr. Antonio Ferro

O sr. Antonio Ferro visitou a Agência Nacional.

A pedido do respectivo diretor, deixou algumas palavras sobre o significado da vinda da Embaixada que Julio Dantas chefia. O nosso cliché fixa o momento em que o sr. Antonio Ferro escrevia as palavras que damos a seguir: "A embaixada especial portuguesa, que chega ao Rio de Janeiro na proxima terça-feira, vem escrever uma página definitiva na história das relações entre o Brasil e Portugal em complemento daquela que já foi escrita pela embaixada do Brasil às nossas comemorações centenárias. Saudá-la não é apenas saudar as figuras representativas que a constituem mas abraçar Portugal inteiro, que as viu partir como se visse embarcar, para o Brasil, o seu proprio coração."

SAUDAÇÃO DA EMBAIXADA DE INTELECTUAIS PORTUGUESES À IMPRENSA BRASILEIRA

De bordo do "Serpa Pinto", navio em que viaja para o Brasil a embaixada de intelectuais portugueses, o sr. Lourival Fontes, gentileza do Departamento de Imprensa e Propaganda, recebeu o seguinte radiograma:

"A Embaixada corresponde à gentileza do Departamento de Imprensa e Propaganda saudando, por seu intermedio, as grandes forças da opinião brasileira, em especial a sua imprensa prestigiosa, agradecendo a notável ação exercida no sentido da maior compreensão da mais estreita solidariedade moral entre as duas pátrias irmãs. — *Júlio Dantas*."

UM CONVITE DA EMBAIXADA DE PORTUGAL

Devendo chegar, a bordo do "Serpa Pinto", a Missão Especial, presidida pelo dr. Julio Dantas, que o Brasil receberá com carinhosas demonstrações de amizade, a Embaixada de Portugal e a Federação das Associações Portuguesas convidam a população portuguesa do Rio de Janeiro para comparecer no cáis, colaborando assim na recepção festiva que a commissão encarregada lhe está preparando.

MENSAGEM DA DIRETORIA DO LICEU LITERARIO PORTUGUÊS

Para bordo do "Serpa Pinto", no qual viaja a Missão Especial Portuguesa, enviou a diretoria do Liceu Literario Português a seguinte mensagem:

"Embaixador Julio Dantas — Bordo do "Serpa Pinto" — Porto do Recife (Pernambuco). No momento em que a Embaixada, sob a chefia de Vossencia, atinge terra brasileira, a diretoria do Liceu Literario Português, vibrando na mesma comunhão de sentimentos de alta finalidade historica que liga os dois povos atlanticos, da civilização lusiada, sauda o eminente escritor e seus ilustres companheiros de jornada, embaixadores do Portugal Novo, que vêm tornar presente ao Brasil a gratidão do governo e da Nação portuguesa à fraterna e esplendente co-participação do governo e da Nação brasileira nas comemorações centenarias de 1940.

O significado de tal gesto expressa de maneira altiloquente a união etnica e espiritual de mais de quatro séculos de história comum, riscada a distancia geografica no mapa dos corações que pulsam nas duas margens do oceano iluminado pela Cruz das caravelas, reproduzida para sempre nos céus do Cruzeiro.

Como paladinos de uma civilização imperecivel no Velho e no Novo Mundo, Portugal e Brasil, identificados no mesmo ideal politico de sabedoria e tolerancia cristãs, oferecem, nesta hora de confusão e tragedia, aos demais povos da terra, vivo exemplo de respeito e cooperação universais. Vossa missão reflete esse mesmo objetivo. Sêde, portanto, benvindos! — *José Rainho da Silva Carneiro, presidente*."

Troca de telegramas entre o srs. Hitler e Mussolini

Zurich, 2 (Reuters) — O sr. Hitler enviou o seguinte telegrama ao sr. Mussolini por ocasião do seu 58 aniversário natalicio:

"Envio-vos, Duce, por ocasião de vosso aniversário natalicio, as minhas mais cordiais congratulações e as do povo alemão. A elas acrescento os meus mais sinceros votos pela vossa ventura pessoal e pelo futuro do Povo Italiano, o qual, sob a vossa chefia, está combatendo pela Nova Europa, em intima camaradagem com o Povo Alemão, em marcha, ambos, para a vitória."

O sr. Mussolini enviou ao Fuehrer a seguinte resposta:

"Rogo-vos, Fuehrer, aceitardes os meus mais cordiais agradecimentos pelo telegrama que me enviastes por ocasião do meu aniversário natalicio. Agradeço-vos, acima de tudo, as palavras com que aludistes ao Povo Italiano que está firmemente decidido a marchar convosco até a vitória comum."

O SR. GETULIO VARGAS DEIXARÁ AMANHÃ ASSUNÇÃO DE REGRESSO — AO BRASIL —

(Continuação da 2ª pag.)

oacia fluvial, é uma realidade geografica a que não podemos fugir. A vida economica e social ás margens do Paraguai e seus afluentes está de tal forma vinculada por laços de dependencia que os seus problemas só podem ser resolvidos por mutuo consenso. Concluidos, pois, esses acordos, para cuja realização completa trabalham ambos os governos com o firme desejo de vê-los frutificarem, é de crer e esperar que outros mais amplos e de reciproco beneficio lhes sucedam.

A boa vontade do Brasil para com as nações vizinhas e amigas é uma velha norma de conduta internacional. Animados desse espirito de franca e leal cooperação, isentos de veleidades de hegemonia e ascendencia imperialistas, desejamos colaborar em tudo quanto seja possivel, não somente com o Paraguai mas com todos os povos americanos. A verdadeira politica continental deve inspirar-se no principio de auxilio mutuo, facilitando-se reciprocamente os elementos capazes de contribuir para o progresso geral. Só poderemos gozar de tranquilidade duradoura quando as nações vizinhas trabalharem em paz e viverem prosperas.

É este o postulado tradicional da nossa politica externa. Evitando interferir na organização politica dos outros povos, mantendo-nos alheios à solução dos problemas de ordem interna, respeitamos cabalmente os direitos de soberania e auto-determinação. Somos partidarios, entretanto, do continentalismo, da politica de maior congraçamento entre as nações americanas, e agimos coerentes com esse nobre ideal convencidos de que só a união nos dará força e poderá preservar-nos das terriveis ameaças que pezam sobre a vida dos povos jovens, enfraquecidos pelos dissidios e pelo isolamento.

Senhor presidente:

As manifestações que tenho recebido desde que penetrei o territorio paraguaio tocaram-me profundamente. Aceito-as como prova da estima do Paraguai pelo Brasil, e de volta á minha patria terei grande honra em proclamar o vosso carinhoso acolhimento.

Sei da sinceridade das vossas aclamações, e, em meu proprio nome e no do Brasil, as agradeço.

Ao heroico povo paraguaio, que sabe reafirmar, em todas as circunstancias, as suas pujantes qualidades de inteligencia e bravura; que mantem acesa a chama de um forte e vigilante nacionalismo; que ainda cultiva, na intimidade dos lares, o seu idioma nativo; ao seu governo, composto de homens patriotas e operosos e chefiado por v. ex., senhor general Morinigo, que reune as qualidades de perfeito soldado á inteligencia e o descortinio de homem de Estado, apresento a minha saudação amiga, augurando para nossas patrias o mesmo glorioso futuro de paz e prosperidade."

NO TUMULO DO GENERAL ESTIGARRIBIA

Assunção, 2 (A. N.) — A primeira visita feita, hoje, pelo presidente Getulio Vargas tocou profundamente ao coração do povo paraguaio. Deixando a Legação do Brasil, acompanhado de membros de sua comitiva, o chefe da Nação Brasileira dirigiu-se ao Panteon Nacional dos Herois paraguaios para depositar uma rica coroa de flores no tumulo do soldado desconhecido. Um batalhão da Escola Militar e banda de música dos cadetes paraguaios prestaram continencia ao presidente da República Brasileira.

Um numeroso publico esteve presente e comovido pela tocante homenagem que o presidente Getulio Vargas ,expontaneamente e fóra do programa oficial, quizera prestar aos herois nacionais do Paraguai.

Assunção, 2 (Reuters) — O presidente Getulio Vargas tambem visitou o mausoléu do marechal Estigarribia. Acompanharam-no, o presidente da República, o ministério, membros do corpo diplomatico e consideravel massa popular.

Assunção, 2 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas fez questão de abrir o programa do dia de hoje com uma visita ao túmulo do general Estigarribia, onde depositou uma corôa de flores. O chefe do governo brasileiro, nesta tocante homenagem ao grande morto paraguaio, foi acompanhado pelo general Higino Morinigo, altas autoridades do governo e do exército, e por toda a sua comitiva. O ato foi simples e solene. Descendo até o túmulo de Estigarribia, o presidente Getulio Vargas conservou-se silencioso enquanto uma companhia do Exército, que lhe prestava continencia, executava o toque de silencio. Em seguida, o presidente brasileiro visitou tambem o túmulo da senhora Estigarribia, vitima do mesmo desastre, quando morreu o seu esposo.

No livro do Panteon Nacional o presidente Getulio Vargas ,ao sair, deixou escrita a seguinte frase:

"Aqui estive em visita ao Panteon dos Herois Paraguaios, trazendo minha oferenda votiva ao grande general Estigarribia."

A CERIMONIA DA RATIFICAÇÃO DOS CONVENIOS ENTRE OS DOIS PAISES

Assunção, 2 (H. T.) — Realizou-se hoje com grande solenidade a ratificação do acôrdo paraguaio-brasileiro firmado no Rio de Janeiro por ocasião da visita do chanceler paraguaio à capital brasileira. A cerimônia teve lugar no Palácio da República.

Os presidentes Getulio Vargas e Morinigo, acompanhados de altos funcionários do governo e dos membros do Corpo Diplomático, assistiram ao ato.

DESFILE MILITAR

Assunção, 2 (A. P.) — Os presidentes Getulio Vargas, do Brasil e Higino Morinigo, do Paraguai, assistiram o desfile militar organizado em honra dos visitantes brasileiros e realizado em frente ao palácio do govêrno.

Desfilaram pelas ruas de Assunção a Escola Militar, a Divisão de Cavalaria, destacamentos de artilharia, fôrças da Marinha e tropas especiais.

Ao mesmo tempo, evolucionaram sôbre a cidade esquadrilhas de aviões paraguaios e brasileiros.

Os presidentes Vargas e Morinigo assistiram, pouco depois, a um almoço "criollo" na Escola Nacional de Agricultura, em San Lorenzo.

A INAUGURAÇÃO DA AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL

Assunção, 2 (A.P.) — O presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas, inaugurou a agência do Banco do Brasil em Assunção na presença de altas autoridades e representantes do Banco de Indústria e Comércio do Paraguai.

O REGRESSO DO PRESIDENTE

Assunção, 2 (U. P.) — Confirmou-se oficialmente que o presidente Getulio Vargas fará sua viagem de regresso na segunda-feira e não amanhã, como estava fixado.

Durante o domingo não haverá programa oficial de homenagens.

A CORRESPONDENCIA PRESIDENCIAL

Assunção, 2 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas dedicou as primeiras horas da manhã de hoje á leitura de volumosa correspondencia que tem recebido aqui. Por espaço de mais de duas horas o chefe do governo brasileiro trabalhou, em seu gabinete, com o sr. Andrade Queiroz. Em seguida recebeu varias visitas de membros da colonia brasileira aqui domiciliados.

Duelo entre a rapidez e o espaço

Lisboa, 2 (Reuters) — "A guerra de leste é um duelo entre a rapidez e o espaço, e, ao que parece, a luta tem até agora favorecido o espaço", — é a conclusão a que chegou o coronel Portela, correspondente militar do jornal "A Voz", em artigo, resumindo a situação da guerra na Russia e citando as declarações da imprensa alemã que admite as dificuldades da campanha. "A rapidez do avanço alemão deve, necessariamente, enfraquecer as dificuldades de cada nova ambição e os efetivos empregados são limitados pelas dificuldades de apresentar material para suprir as forças atacantes", diz o coronel Portela. "E esse fato explica a lentidão do avanço alemão" — conclue aquele correspondente.

A construção naval nos Estados Unidos

Washington, 2 (Reuters) — O Departamento da Marinha salientou hoje que houve um grande incremento nas atividades de construção naval nos Estados Unidos. Aquele Departamento noticiou que em 1 de julho do corrente ano existiam 109 estaleiros de construção naval em atividade em comparação com 12 somente há um ano passado.

Blóco contra a pressão alemã

Nova York, 2 (Reuters) — Apesar da rigorosa censura exercida por Vichi, o "New York Times" recebeu uma informação, segundo a qual o marechal Pétain, o almirante Darlan e o general Weygand formaram, na noite passada, um sólido bloco contra a pressão alemã, que, mediante uma ameaça por escrito, exige o estabelecimento de relações franco-alemãs na base da paz consolidada por nação conquistada.

Acredita-se que a Alemanha está exigindo o direito de "proteger" as bases francesas da Africa Setentrional, inclusive Dakar, e a volta do sr. Laval ao poder.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N. 460

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, usando das atribuições que lhe são conferidas,

RESOLVE:

Art. 1.º — Para os efeitos do art. 26 e seu §, da Resolução 453, de 7-7-41, serão tambem aceitos documentos de embarque e Certificados de Entrega referentes a Quotas de Equilibrio de safras anteriores, não utilizados em despacho das correspondentes quotas de mercado, ainda que os cafés representados por aqueles documentos hajam sido objeto de apreensão;

§ Unico — A utilização dos documentos mencionados neste artigo, em QUOTA DNC da presente safra 41-42, se fará tão sòmente pela quantidade de cafés que tenha sido classificada, aceita e encontrada em ordem.

Art. 2.º — Para gozar do beneficio de que trata o artigo precedente, o portador do documento da QUOTA DE EQUILIBRIO de safras anteriores, deverá solicitar à Agência apreensora, o encerramento do processo, em qualquer fase em que se encontre, dando sua conformidade à apreensão dos cafés recusados pelo Departamento, em virtude de não terem alcançado o tipo regulamentar;

§ 1.º — Neste caso, o Gerente da Agência homologará, por despacho, a apreensão dos cafés que não houverem preenchido as exigências regulamentares, e tornará sem efeito a apreensão dos demais cafés da Quota de Equilibrio;

§ 2.º — O despacho a que se refere o parágrafo anterior será comunicado ao interessado por carta registrada ou mediante recibo, dispensando-se a sua publicação no órgão oficial;

§ 3.º — Juntamente com o pedido, o interessado apresentará o documento de QUOTA DE EQUILIBRIO à Agência, que o restituirá, depois de consignar no verso a seguinte anotação:

"A presente Quota .... fica reduzida a .... sacas de café, em virtude de ter sido homologada a apreensão de .... sacas, nos termos da Resolução 460, de 31-7-1941." (Data e assinatura do Gerente e Contador).

Art. 3.º — Os documentos da QUOTA DE EQUILIBRIO, com a anotação referida no § 3.º, do art. 2.º, deverão ser apresentados às Agências do Departamento Nacional do Café, para a expedição das necessárias autorizações de embarque, nas correspondentes quotas de mercado da presente safra, observando-se as demais disposições do art. 26, da Resolução 453, de 7-7-41.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1941. — *JAYME FERNANDES GUEDES*, presidente. (50154)

O Congresso dos Prefeitos municipais de Minas

Belo Horizonte, 2 (A. N.) — Prosseguiram ontem os trabalhos do Congresso dos Prefeitos Municipais, realizando-se a primeira sessão ordinária, sob a presidência do sr. Ovídio de Abreu, secretário do Interior. Foram submetidos a calorosos debates os problemas de agua, esgotos e calçamentos nos municipios, participando dos mesmos vários prefeitos, para a apresentação de sugestões e estudos. O presidente da mesa, enceradas as discusões em plenários, transmitiu um convite endereçado pelo governador Benedito Valadares aos prefeitos dos municipios mineiros, dirigentes de sédes de circunscrições, inclusive chefes e funcionários dos serviços administrativos, para uma reunião que se realizou às 20 horas de ontem, no salão de festas da Feira Permanente de Amostras.

Ontem pela manhã ao Palácio da Liberdade compareceram inúmeros prefeitos que alí, por solicitação do governador do Estado, estiveram afim de completar o "dossier" dos respectivos municipios. Antes de terminada a sessão ordinária, o professor Lincoln Continentino, diretor técnico do Departamento de Assistência aos Municipios, realizou uma palestra sôbre urbanismo, esclarecendo muitos dos pontos debatidos pelos prefeitos. Deliberou-se tambem que a sessão seguinte seria dedicada às questões do financiamento de obras municipais.

Em transito para o Japão

Recife, 2 (*Correio da Manhã*) — Procedentes da Europa, viajando em avião da "Lati", transitaram por este porto os diplomatas japoneses Naito Takori e Sakaia Kimunetaka, que se destinam ao Japão. Viajarão via Pacifico.

Clubes Pan-Americanos

Buenos Aires, 2 (Reuters) — Uma comissão especial, designada pelo Rotari Clube desta capital, visitou os ministros da Justiça e da Instrução Pública e o presidente do Conselho Nacional de Educação, com o objetivo de obter sua adesão ao projeto destinado a promover, nas instituições que lhes estão subordinadas, a criação dos "clubes pan-americanos", constituidos por vinte e dois alunos pertencentes aos dois últimos anos dos mesmos estabelecimentos.

Cada aluno representaria uma nação do continente, inclusive o Canadá. Esses "clubes" manteriam o intercâmbio cultural, por meio de correspondência, com os estudantes dos outros paises americanos, coordenando informações históricas, geográficas e econômicas de interesse comum; e estaria a seu cargo a comemoração das datas nacionais dos povos do continente. A iniciativa foi acolhida com a maior simpatia pelas referidas autoridades.

Imigrantes japoneses para o Brasil

Valparaiso, 2 (A. P.) — A bordo do paquete japonês "Buenos Aires Marú", que se destina aos portos sul-americanos do Atlantico, seguem para o Brasil 531 emigrantes japoneses, todos eles "conhecedores seguros da agricultura", e que se destinam ao porto brasileiro de Santos.

O "Buenos Aires Marú", viajará para a costa oriental da América do Sul pelo estreito de Magalhães.

CONTINUAM ATIVAS, NO SETOR DE TOBRUK, AS PATRULHAS BRITANICAS

As esquadrilhas da R. A. F. desfecharam novo ataque contra as bases da Sicilia

Cairo, 2 (A. P.) — O comando dos exercitos britanicos no Oriente Proximo comunica:

Libia — Em Tobruk, as nossas patrulhas novamente penetraram profundamente nas linhas inimigas, durante a noite de 30 para 31 de julho. Não foi estabelecido contato com o inimigo, mas todas as nossas patrulhas trouxeram valiosas informações. As patrulhas diurnas, que operaram ontem, com grande habilidade, capturaram prisioneiros de guerra, conseguindo, assim, os objetivos para que haviam sido despachadas. Na area da fronteira, a nossa artilharia infligiu baixas sobre os trabalhadores de transporte mecanico na area de Halfaya.

O QUE REVELA UM COMUNICADO ITALIANO

Genebra, 2 (Reuters) — O comunicado italiano de hoje diz que no decorrer da noite passada as esquadrilhas da RAF desfecharam outro ataque contra as bases italianas da Sicilia, acrescentando que, entretanto, na area de Messina, a eficiencia "das nossas baterias anti-aereas frustrou os designios dos aviões inimigos, obrigando-os a atirar as suas bombas em pleno mar."

"No entanto, duas dessas bombas, de grosso calibre, atiradas de grande altura, explodiram exatamente no centro da cidade e ocasionaram a morte de uma pessoa, ferimentos em outras 10 e certos estragos materiais". Alem disso, o referido comunicado acrescenta que "os aparelhos britanicos que tentaram atacar um comboio italiano que navegava em aguas do Mediterraneo, foram postos em debandada pelos caças da Reggia Aeronautica, sendo que um dos aviões da RAF foi abatido por um destroyer."

Por sua vez, as esquadrilhas italianas levaram a efeito um bombardeio contra Malta. Na Africa do Norte, registraram-se os já habituais duelos de artilharia na area de Tobruk, ao mesmo tempo em que as esquadrilhas alemãs atacaram o porto, ateando alí varios incendios. Os aviões da RAF levaram a efeito outro raide contra Benghazi, registrando-se então um morto e varios feridos entre a população.

Na Africa Oriental — acrescenta esse comunicado — "as patrulhas italianas mostraram-se particularmente ativas na região do passo de Kulqueber, na area de Gondar, onde infligiram serias perdas ao inimigo."

ALARMES AEREOS NO CAIRO E ALEXANDRIA

Cairo, 2 (Reuters) — Várias bombas cairam no delta do Nilo durante a noite passada, sem, entretanto, causar nenhum dano material, segundo informa um comunicado hoje publicado pelo Ministerio do Interior do Egito.

Acrescenta esse comunicado: "Alarmes soaram no Cairo, em Alexandria e em diversas localidades das provincias durante a noite passada. Duas pessoas foram feridas, uma das quais faleceu mais tarde. Os danos materiais são nulos."

Falece celebre engenheiro suiço

Berna, 2 (H. T.) — O engenheiro Sydney Brown, fundador da importante fabrica de máquinas "Brown Bover" faleceu, nesta capital, aos 76 anos de idade. Brown, além de técnico famoso, era um grande amador de arte, possuindo uma rica coleção de obras da escola impressionista francesa.

Aumentaram as vendas de cobre da América Latina aos Estados Unidos

Nova York, 2 (A. P.) — O "Journal of Commerce" anuncia que as importações de cobre da América Latina melhoraram substancialmente durante o mês de julho, atingindo o total de cerca de 50.000 toneladas, quando em junho haviam sido de menos de 20.000, esperando-se que o total de agosto seja semelhante ao de julho.

VIDA CATÓLICA

EVANGELHO

9º Domingo depois de Pentecostes (Luc. 19, 41-47)

O Evangelho, que a santa Igreja nos hoje propõe à leitura e conseguinte meditação é uma prova certa e concludente do livre arbitrio que o Senhor nos outorgou como base e escudo da nossa liberdade. Do contrario não teria Jesus, o Rei dos Profétas, ao aproximar-se de Jerusalém, cidade na qual entraria ao som de hosanas e por entre palmas verdes acenadas por mãos humanas, chorado pela sua pertinacia em não querer se chegar ao reino da Verdade que o mesmo Jesus pregava. Para que ele era "o Cristo, Filho do Deus vivo", como o proclamaram Pedro — o chefe do Colegio Apostolico, e Martha — irmã de Lazaro e Maria Madalena, não eram, por acaso, suficientes os seus estupendos milagres, a pureza de sua vida, a formosura e grandeza da doutrina que pregava?! Eles não quizeram a salvação. Antes, quizeram matar o Justo e profanar o templo onde Jesus pregava e que dizia ser "casa de oração", de vez que era a "Casa de Seu Pai", transformando-a em mercado, a ponto do Cristo ter de expulsá-los a chicote, dentro da sua ira divina, motivada por um tão alto desrespeito.

Deus os chamava. Jamais os obrigava. Apenas fazia ver as vantagens decorrentes do aproveitamento das suas graças, bem assim os castigos reservados aos que evitassem ouvi-lo ou não quizessem a salvação.

As lagrimas do Cristo sobre Jerusalém, ingrata, foram a tinta com que ficou autenticada a carta de alforria do livre arbitrio concedido ao homem.

Mas, as lagrimas de um Homem-Deus, por limitadas que fossem, não eram sòmente para lamentar os moradores de Jerusalém. Ele as chorou pelo passado, no presente e pelo futuro até o fim dos tempos.

O homem imprevidente! atentai a voz autorizada do Profeta Jeremias dirigidas a Jerusal.m: "Converte-te ao teu Senhor e teu Deus", aproveitando o livre arbitrio que foi uma grande homenagem do Senhor a ti, o seu filho e escravo!

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO PATRIARCA S. DOMINGOS DE GUSMÃO

Amanhã, 4 do corrente, dia de São Domingos de Gusmão, será celebrada às 9 horas, em sua igrejinha, no largo de São Domingos, missa festiva em seu louvor.

Celebrará o Santo Sacrificio o revmo. padre dr. Arthur Pereira da Costa, que ao Evangelho fará predica alusiva.

AÇÃO CATOLICA BRASILEIRA

Sob a presidencia de s. eminencia revma. o sr. cardeal D. Sebastião Leme, arcebispo metropolitano, realizar-se-á hoje, na igreja de Nossa Senhora do Parto a missa em louvor ao padroeiro da Ação Catolica Brasileira, Santo Inacio de Loyola.

Na santa missa, que será às 7,30 horas, haverá comunhão geral dos membros da A. C. B., seguindo-se logo após no Circulo Catolico, à rua Rodrigues Silva, 2, reunião plenaria da mesma, na qual usarão da palavra s. eminencia revma. e o dr. Alceu de Amoroso Lima.

SANTUARIO DE N. S. DA SALETE

A Liga Catolica dos Homens, em comemoração das suas bodas de prata, promove conferencias que, exclusivamente para homens, está fazendo nesse santuario o monsenhor dr. Henrique de Magalhães, desde o dia 28 até hoje, às 20 horas, sobre diversos assuntos:

Hoje, dia 3, às 19,30 horas — "Inelutavel conclusão".

Nesse dia haverá missas festivas a todas as horas da manhã, comunhão geral e recepção de novos liguistas.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE SANTA RITA

A Congregação Mariana da paroquia de Santa Rita, resolveu, dentro da letra do regulamento por que se rege, fazer hoje recepção de novos congregados e aspirantes, aproveitando uma dupla festividade. Comemoração do dia da Porciuncula, ontem celebrada e o 7º aniversario de vigario da paroquia, conego dr. João Carlos Bizerril, diretor da mesma Congregação.

A's 8 horas, haverá missa festiva, com comunhão geral. Em sequencia haverá reunião geral, durante a qual se farão ouvir diversos oradores que saudarão s. revma.

NOSSA SENHORA DE LOURDES

Genebra, 2 (Reuters) — A emissora de Paris anunciou, hoje, que a peregrinação anual ao santuario de N. S. de Lourdes, que não se realizou no ano passado, vai ser levada a efeito este ano, de 21 a 25 do corrente.

Todavia, as cerimonias religiosas serão realizadas com muito menor pompa que nos anos anteriores.

AS NOVENAS DE N. S. DA GLORIA DO OUTEIRO

Estamos no mês dos festejos da gloriosa padroeira Nossa Senhora da Gloria do Outeiro.

Do dia 5 ao dia 13 do corrente mês, terão lugar as novenas que começarão às 20 1|2 horas, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

No dia 14 do corrente, às 20 1|2 horas os exercicios de ladainhas com a benção do Santissimo.

As festas da Gloria terão então o seu explendor a partir do dia e terminarão no domingo, 17, havendo nesses dias barraquinhas fogos, leilão de prendas, etc.

A procissão no dia 15 [illegible] às 6 1|2 da tarde.

SERÁ INAUGURADO AMANHÃ O INSTITUTO BRASILEIRO

Cada orador falará apenas um quarto de hora

Amanhã, às 21 horas, no Palácio Tiradentes, dar-se-á a inauguração do Instituto Brasileiro, entidade representativa da alta cultura nacional.

Deve-se à Academia Carioca de Letras a iniciativa da fundação do Instituto, que se compõe de três academias, a de Ciências, a de Letras e a de Belas Artes, divididas em doze secções e estas em cincoenta cadeiras com perpetuidade dos que as ocuparem.

Segundo o ato da criação do instituto, uma comissão organizadora teve a incumbência de escolher para as primeiras cadeiras das secções doze nomes representativos das respectivas especialidades, enquanto os doze futuros ocupantes das segundas cadeiras seriam escolhidos de acôrdo com os primeiros convidados, evitando-se assim quaisquer incompatibilidades pessoais que porventura existissem. Os membros da Academia Carioca de Letras anuiram em que não seriam aceitos para o preenchimento das cadeiras mediante convite.

Escolhidos, convidados e aceitos os primeiros vinte e quatro nomes, os vinte e seis restantes virão a ocupar as demais cadeiras mediante processo regulamentar, por meio de indicação das academias correspondentes e segundo as especialidades dos nomes indicados.

Como estão organizadas e nos termos do regulamento aprovado, são estas as secções das três academias:

Academia de Ciências — 1ª Secção: Ciências fisicas e matemáticas (5 cadeiras), 2ª Secção: Ciências morais e sociais e Demopsicologia (4 cadeiras), 3ª Secção: Ciências médicas (4 cadeiras), 4ª Secção: Arqueologia e Filologia (3 cadeiras), 5ª Secção: Estudos brasileiros (4 cadeiras), 6ª Secção: Filosofia e Direito (4 cadeiras); Academia de Letras — 7ª Secção: Poesia (4 cadeiras), 8ª Secção: Romance e Teatro (5 cadeiras), 9ª Secção: Crítica e Biografia (4 cadeiras), 10ª Secção: Periodismo e Eloquência (4 cadeiras); Academia de Belas Artes — 11ª Secção: Artes plásticas (6 cadeiras), Música (3 cadeiras).

Em cada secção os dois primeiros membros providos se encontram nesta ordem:

F. Radler de Aquino (da Academia Brasileira de Ciências), Alvaro Alberto (Oficial Superior da Armada), Basilio de Magalhães (do Instituto de Educação), Bernardino de Souza (ministro do Tribunal de Contas), Miguel Osório de Almeida (da Academia Nacional de Medicina), Vital Brasil (ex-diretor do Instituto Butantan), Roquete Pinto (diretor do Instituto de Cinema Educativo), João Marinho (da Escola Nacional de Medicina), Artur Neiva (do Instituto Osvaldo Cruz), Oliveira Viana (ministro do Tribunal de Contas), Eduardo Espinola (presidente do Supremo Tribunal Federal), Edgar Sanches (presidente do Conselho Regional do Trabalho), Raul Machado (juiz do Tribunal de Segurança Nacional), Menotti Del Picchia (da Academia Paulista de Letras), Afranio Peixoto (da Academia Brasileira de Letras), Gastão Cruls (diretor da Biblioteca de Educação), Xavier Marques (da Academia de Letras da Baía), Feijó Bittencourt (do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro), Anibal Freire (ministro do Supremo Tribunal Federal), Costa Rego (da Associação Brasileira de Imprensa), Eliseu Visconti (ex-professor da Escola de Belas Artes), Correia Lima (da Escola Nacional de Belas Artes), Francisco Braga (da Escola Nacional de Música) e L. H. Correia de Azevedo (da Escola Nacional de Música).

A diretoria do Instituto Brasileiro ficou assim composta: presidente, ministro Eduardo Espinola; vice-presidente, ministro Oliveira Viana; secretário, dr. Edgar Sanches; tesoureiro, juiz Raul Machado e bibliotecário, prof. Correia Lima. São diretores das academias: Academia de Ciências, o presidente e o secretário do Instituto; Academia de Letras, presidente prof. Afranio Peixoto e secretário o prof. Feijó Bittencourt; Academia de Belas Artes, presidente o prof. Francisco Braga e secretário o prof. Correia de Azevedo.

Segundo o regulamento, o presidente e o secretário do Instituto serão, pela ordem, os das três academias.

Para a inauguração que amanhã se dará do Instituto Brasileiro, no Palácio Tiradentes, foi organizado um cerimonial. À entrada das altas autoridades da República, do corpo diplomático e de representantes de associações, haverá comissões de recepção que lhes indicarão os lugares onde deverão ficar. Outros convidados e quantos demais queiram assistir, igualmente, à solenidade, serão também recebidos por uma comissão. Não se exigem ingressos à entrada.

A sessão será aberta pelo presidente da Academia Carioca de Letras, pelo fato de ter sido esta a criadora do Instituto.

Composta a mesa pelo presidente do Instituto, terão a palavra, pela ordem, respectiva, os srs.: dr. Edgar Sanches, secretário, que falará das finalidades do Instituto, do ponto de vista da cultura; dr. Miguel Osório de Almeida, para tratar dos objetivos do Instituto em face das ciências; professor Afranio Peixoto, acêrca das finalidades do novo grêmio do ponto de vista das letras; professor Correia de Azevedo, com referência às belas artes no Instituto, e, encerrando, o ministro Anibal Freire, que dirá os prognósticos da nova instituição na grandeza cultural do Brasil. Cada orador falará cêrca de quinze minutos.

Conferência sôbre o general De Gaulle

San José de Costa Rica, 2 (A. P.) — Realizou-se, no Teatro Nacional, uma conferencia do tenente Jacques Soustelle, representante pessoal do general Charles de Gaulle, chefe dos franceses livres.

Lisboa terá seu monumento ao Cristo Rei

Lisboa, 2 (U. P.) — Lisboa vai, finalmente, erigir um monumento nacional a Cristo Rei.

Esse monumento que será construido no alto das montanhas da margem esquerda do Tejo, entre Almada e Trafaria, dominará inteiramente a cidade, assinalando desde o horizonte do Atlântico, em frente à barra de Lisboa, até aos confins do tejo, a fé dos portugueses e sua arraigada crença em Cristo.

A escritura da aquisição do terreno já foi assinada, iniciando-se agora, entre artistas portugueses, os trabalhos de organização do concurso para o projeto do monumento.

A subscrição para o monumento já conta com 603 contos de réis.

Falece uma ilustre figura da Igreja argentina

Buenos Aires, 2 (H. T.) — Faleceu às primeiras horas de hoje nesta capital o monsenhor Manoel Elzaurdia, destacado sacerdote da igreja argentina.

O extinto pertencia ao veneravel Cabido Metropolitano Argentino, onde exercia o cargo de arcediago. Foi tambem secretario geral do Arcebispado, tendo desempenhado ainda outras funções importantes. No governo eclesiastico da Arquidiocese desempenhava ultimamente as funções de tesoureiro do Cabido e administrador da Catedral Metropolitana.

Para evitar a falta de arroz em Portugal

Lisboa, 2 (U. P.) — Os governos português e britânico estabeleceram um acôrdo no sentido de evitar a falta de arroz em Portugal até à proxima colheita. Em virtude do acôrdo, o vapor "Mousinho" de regresso à metropole, carregará na Guiné Portuguesa 3.500 toneladas de arroz destinado ao consumo de Portugal continental, ficando simultaneamente garantida a importação de mais 2.500 toneladas do mesmo produto de qualquer outra procedencia.

Noticias do DASP

Concursos para auxiliar e dactilógrafo dos Institutos de Previdência Social do Ministério do Trabalho — Os concursos para Auxiliar e Dactilógrafo dos Institutos de Previdência Social do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, cujo processamento está a cargo do DASP, serão realizadas êste mês, nesta capital e nos seguintes locais do território nacional: Manaus, Belém, São Luiz, Terezina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracajú, Salvador, Vitória, São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Belo-Horizonte, Cuiabá e Goiânia.

Chama-se a atenção dos interessados para o que dispõe o artigo 16 das instruções reguladoras do concurso: "Não haverá segunda chamada para qualquer das provas, importando a ausência do candidato em sua desistência total, ficando-lhe, assim, vedado concorrer às demais provas sob qualquer pretêxto"."

Inscrições abertas — Acham-se abertas, no DASP, inscrições aos seguintes concursos e provas:

Tecnologista XVII, do Instituto Nacional de Tecnologia (prova), até 7 de agôsto;

Inspetor de Previdência (concurso), até 8 de agôsto;

Observador Meteorológico (concurso), até o dia 19 de agôsto;

Escriturário (concurso), até 28 de agôsto;

Monografias (concurso), até 6 de setembro;

Conservador de Museus, do Ministério da Educação e Saúde (concurso), até 15 de setembro;

Técnico de Administração (concurso), até o dia 19 de setembro.

Qualquer informação a respeito dêsses concursos e provas poderá ser obtida na Divisão de Seleção do DASP, à praça Marechal Ancora (antigo edificio da Imprensa Nacional).

Topógrafo — Serão abertas amanhã e encerradas a 18 do corrente inscrições à prova para Topógrafo, do Departamento Nacional de Obras e Saneamento. Poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino maiores de 18 anos e menores de 35.

Auxiliar de Ensino — A identificação da parte I (escrita) da prova para Auxiliar de Ensino da Escola Quinze de Novembro e Instituto Sete de Setembro será realizada às 12 horas de amanhã, no local das inscrições.

Auxiliar e Praticante de Escritório — A parte de Português e Matemática da prova para Auxiliar e Praticante de Escritório de qualquer Ministério será realizada às 7 e meia horas (7 ½) de hoje no Colégio Pedro II (Externato).

Chamadas ao S. B. M. — Os candidatos habilitados na prova para Desenhista, cujos nomes relacionamos adiante, deverão comparecer às 11 horas do próximo dia 6 ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (praça Marechal Ancora), afim de submeterem-se à prova de sanidade e capacidade fisica: Carlos Ferreira, Ivan José da Silva, Manoel Caetano de Freitas, José Garcia Filho, Waldir de Melo Matos, Mário Valadares Filho e Geraldo Pais.

Tecnologista-Auxiliar XII — Serão abertas amanhã, e encerradas a 18 do corrente, as inscrições à prova para Tecnologista-Auxiliar XII, do Instituto Nacional de Tecnologia.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35.

No ato de inscrição, o candidato deverá apresentar prova de nacionalidade brasileira, prova de identidade, atestado de vacinação ou revacinação antivariólica, prova de quitação com o serviço militar.

A prova compreenderá duas partes: escrita, constante da resolução de questões; prática, constante de realização de trabalhos práticos.

Após a realização da parte II, o candidato organizará um relatório dos trabalhos realizados e responderá por escrito às perguntas que a banca examinadora julgar necessário fazer, afim de avaliar o conhecimento, por parte do candidato, dos pontos sorteados.

Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem grau final igual ou superior a sessenta (60) pontos.

Regresso de oficiais brasileiros que estavam nos Estados Unidos

Nova York, 2 (U. P.) — Partiram para o Rio de Janeiro, em viagem de regresso, os seguintes oficiais do exército brasileiro que durante três meses fizeram um curso de especialização de artilharia em Fort Nill e Fort Denning: capitães Manoel dos Santos Lago, Antonio de Morais, Breno Borges, Lindolfo Ferraz e Alfredo Pinheiro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

"MARCA EMPLASTRO PHENIX"

A Sociedade Produtos Phenix Ltda., proprietária exclusiva da marca EMPLASTRO PHENIX, comunica ao comércio do país que, por despacho do exmo. sr. ministro do Trabalho, abaixo transcrito, ficou definitivamente solucionada a famosa questão em torno dessa marca.

Como é do conhecimento público, a firma Adesivo Brasil Ltda., encabeçada por Vicente Apoloni, lançou mão de todos os meios para se apossar dos direitos da marca Emplastro Phenix, usando para isso de processos pouco recomendaveis, como ficou claramente evidenciado, no decorrer do processo.

Certa da sua derrota, a Adesivo Brasil Ltda., organizada por Vicente Apoloni, para servir-lhe de capa, não teve a coragem de aguardar serenamente o julgamento do processo. Logo de inicio, arrogando-se proprietária da marca, falsificava o verdadeiro Emplastro Phenix impingindo ao público um produto de baixa qualidade, servindo-se da propaganda alheia para se locupletar, à custa do esforço de outros.

Além de falsamente propalar, aos quatro ventos, **vitória de causa**, numa falta de escrúpulos, sem precedente, empregava no produto falsificado, uma etiqueta vermelha, qualificando-a, como **selo vermelho de garantia**, o que era nada menos que uma verdadeira imitação do selo de consumo — **selo vermelho de importação** — pretendendo com isso iludir a boa fé do consumidor, que vinha sendo orientado pela propaganda, para exigir sempre o legitimo Emplastro Phenix que levasse o selo vermelho de importação.

De todos os meios possiveis e imaginaveis a firma falsificadora lançou mão para entravar o regular andamento do processo; e, mesmo depois do despacho do exmo. sr. ministro do Trabalho, de 2 de janeiro de 1941, que veio desmascarar todos os embustes, teve a audacia de pedir reconsideração do despacho em referencia. Felizmente a questão foi estudada e julgada por pessoas de incontestavel capacidade juridica e a questão encerrou com brilhantes pareceres, nos quais se baseou o exmo. sr. ministro do Trabalho, para lavrar o seguinte despacho, publicado no "Diario Oficial" da União, em 6 de junho de 1941.

"MANTENHO MEU DESPACHO ANTERIOR (Fls. 286). CUJOS FUNDAMENTOS NÃO FORAM ELIDIDOS, COMO ACENTUA O PARECER DO CONSULTOR JURIDICO.

E' do parecer a que alude esse despacho que transcrevemos os seguinte tópicos:

"O exame do caso presente evidencia que a decisão cujos efeitos se pretende obstar foi proferida pelo próprio Ministro, no uso de atribuição legal expressa (dec. lei n.º 2850, artigo 6.º e 7.º), e depois de ouvir não só os órgãos consultivos deste Ministério como o próprio Consultor Geral da República, cujo brilhante parecer pôs termo ao processo administrativo e deve ter desde logo todos os efeitos que a lei lhe atribue, no caso a efetividade da anotação da marca em nome dos seus legitimos proprietários. A materia foi exaustivamente examinada, quer no parecer do dr. Oliveira Viana, a fls. 251 a 253, quer naquele exarado pelo sr. Consultor Geral da República (fls. 265 a 285), verificando-se que **toda a questão se originou de um ato manifesto de fraude, por meio do qual um mandatário infiel lançou mão dos poderes que lhe haviam sido outorgados, para obter para o próprio nome a marca cuja renovação deveria ser requerida**. Ora, todas as transferencias derivadas desse ato sofrem do vicio original de sua obtenção "a non domino" e não basta o tempo decorrido e a confusão criada para fazer convalecer o ato doloso. Não ha pois razão para, nesta instancia administrativa, reexaminar-se materia já decidida e bem decidida."

Para encerrar a presente comunicação, a Sociedade Produtos Phenix Ltda., legitima e exclusiva proprietária da marca Emplastro Phenix avisa a todos os interessados do país e ao comércio em particular, que já obteve no D. N. P. I. a transferencia e anotação da marca Emplastro Phenix em seu nome. Agora, apoiada na lei e nos direitos que esta lhe confere agirá com energia contra os falsificadores do Emplastro Phenix, apreendendo o produto falsificado onde quer que se encontre, assim como agirá contra as tipografias, litografias e fábricas de caixa de papelão que imprimirem ou fabricarem material para falsificação do legitimo Emplastro Phenix.

SOCIEDADE PRODUTOS PHENIX

GINO POMARO

(54105)

NOS TEATROS

"Chuvas de verão", no Rival

Com a comédia de Luiz Iglesias, *Chuvas de Verão*, a Companhia Eva Todor iniciou a sua temporada deste ano. A peça, embora muito espirituosa, não é bem um espetáculo para rir. Há comédias escritas com a preocupação única de despertar a gargalhada do público, explorando a veia cômica em tudo que ela pode dar. Não é o caso de *Chuvas de Verão*, em que as cenas humoristicas se sucedem, mas onde há alguma coisa mais por detrás de tudo isso.

Não diremos que o sr. Luiz Iglesias haja feito uma peça de tese, o que possivelmente não esteve em seus propósitos. Quem assistiu, porém, o espetáculo que ora se apresenta ao público no Rival deve ter sentido, por detrás dos risos e das situações cômicas, o que havia de substancioso e de humano através o que se estava passando e dizendo. Em suma Luiz Iglesias quis mostrar que a verdadeira felicidade da vida é a que se encontra no lar: o marido, a mulher, os filhos. E que tudo mais, fora daí, é o efêmero, é o que passa e desaparece com o transcorrer dos anos. Aí temos assim, de maneira expressa e categórica, a apologia do casamento e da existência burguesa. Essa a última peça de Iglesias, um pouco à maneira dos romances de Jacques Chardonne, o romancista dos casais felizes.

O desempenho de "Chuvas de Verão" satisfez perfeitamente. Não só Eva Todor esteve esplendida na caracterização de uma jovem de 18 anos que executou um projeto complicadissimo para evitar o divorcio de seus pais, como os demais elementos do conjunto desempenharam magnificamente os seus papéis, principalmente Abel Pera, Afonso Stuart e Antonia Marzullo.

—:—

"O CURA DA ALDEIA" NO SERRADOR — Os que desejam assistir uma peça ligeira e divertida não deverão perder o espetáculo que se apresenta neste momento no Teatro Serrador. E' a comédia de Carlos Arniches, versão brasileira de Restier Júnior, que Procopio montou com apuro e na qual tanto ele como Bibi Ferreira apresentam dois interessantíssimos trabalhos.

—:—

"OS HOMENS PREFEREM AS VIUVAS" NO REGINA — A nova peça da temporada de Dulcina e Odilon está atraindo muita gente ao Regina. A comédia é da autoria de Martinez Sierra e tem o título sugestivo de "Os homem preferem as viuvas". No espetáculo tomam parte Dulcina, Odilon, Conchita de Morais, Aristoteles Pena, Sara Nobre, Suzana Negri, Jorge Diniz e outros elementos integrantes do conjunto.

—:—

MUDOU O CARTAZ DO GINÁSTICO — Depois do sucesso registado com a peça de Raul Pedrosa, "A comédia da vida", o conjunto oficial do S. N. T. está agora apresentando a peça de Armando Gonzaga, "Eu gosto desta mulher". Na representação tomam parte Lucilia Peres, Maria Castro, Vitória Régia, Antonieta Matos, Lourdes Maier, Rodolfo Maier e outros artistas do conjunto da Comedia Brasileira.

—:—

COMPANHIA CASA DE LOUCOS — Anuncia-se para terça-feira a estréia no Teatro da Epoca (Rua Pedro I) da Companhia de Loucos. A peça que será levada intitula-se "Praia Vermelha". Diversos elementos espirituosos fazem parte do conjunto, esperando-se que espetaculos ligeiros e divertidos assegurem o exito da singular temporada.

—:—

ROCAMBOLE NO CARLOS GOMES — Toda gente tem ido ao Carlos Gomes assistir as exhibições de Rocambole e sua companhia. A peça em cena intitula-se "Uma noite no inferno". Segunda-feira haverá programa novo com a revista "Jardim dos Suplicios" e a famosa troupe mundial Los Chavalos Madrileños.

—:—

O SUCESSO DOS ESPETACULOS BREJEIROS DO REPUBLICA — A revista maliciosa e brejeira de Jardel Jercolis, "Filhas de Eva", entrou na sua quarta semana de representações no Teatro Republica. Derci Gonçalves, Nita Miranda, o Principe Maluco, Matinhos, Adalardo Matos, Albertina Dias, Dalva Costa, Rosita Dakar são os principais elementos do conjunto.

—:—

"NO LESCO-LESCO" A NOVA REVISTA DO RECREIO — "No Lesco-Lesco", original de J. Maia e Valter Pinto, é a nova revista que está sendo apresentada no Recreio. Excelentes números de musica estão a cargo de Aracy Cortes, Zaira Cavalcanti, Jurema Magalhães e outros artistas da companhia. Oscarito, Manoel Vieira, Grijó Sobrinho e outros defendem vantajosamente a parte cômica.

—:—

O "SHOW" DO COLONIAL — Hoje teremos no palco do Colonial os derradeiros espetaculos de Cleopatra, a mulher demônio, na revista misteriosa "De todas as nações". Amanhã já o programa será novo. Anunciam-se assim várias estrelas, a mais importante das quais é a da festejada cantora e atriz Maria Amorim.

Aniversário da morte de Hindenburg

Berlim, 2 (U. P.) — Por ocasião do aniversario da morte do marechal Hindenburg, o general de artilharia Walther Veyer depositou, em nome do chanceler Hitler, uma corôa de flores no mausoléu do extinto presidente em Tanneberg. O dr. Meisner, que durante anos foi conselheiro confidencial de Hindemburg, depositou, igualmente, uma corôa de flores sobre o túmulo do Marechal, em nome da chamada chancelaria presidencial.

A propaganda dos paises beligerantes na Argentina

Buenos Aires, 2 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores, em notas dirigidas á Alemanha e á Inglaterra, pediu aos governos desse dois paises que modifiquem as atividades de seus "Bureaux" de propaganda na Argentina, afim de evitar que possam os mesmos via ser fechados pelo governo argentino.

O movimento do pôrto de Recife

Recife, 2 ("Correio da Manhã") — O movimento do porto desta capital apresenta, cada vez mais, um maior desenvolvimento. Durante o 1º trimestre, foram aqui desembarcados cerca de 12.500 contos de xarque, 10.745 contos de banha, enquanto foram exportados 2.600 contos de farinha de trigo.

Apesar de estar incluido entre os pequenos portos construidos no nordéste, é êle um grande centro de distribuição e reexportação do país.

Tambem raro é o dia que não dá entrada neste porto um navio qualquer. Ainda agora está atracado o cargueiro panamenho "Esmeralda", que está se preparando para zarpar, com destino aos Estados Unidos com um grande carregamento de peles, mamona, couros, algodão e farelo. Para tratar do embarque desse carregamento, em Parnaíba, partiu para o Rio o seu comandante.

Foi mantido o acordão recorrido

No processo em que é interessada a Companhia Souza Cruz, e a que se refere o acordão numero 10.542, de 9 de dezembro de 1940, do Conselho Superior de Tarifa, proferiu o ministro da Fazenda o seguinte despacho:

"A fatura consular deverá conter a denominação própria da mercadoria, de acôrdo com a venda realizada pelo exportador, segundo dispõe o artigo 12 do decreto n. 22.717, de 16 de maio de 1933. Esse documento consular de fls. 4 do processo preenche integralmente tal formalidade, o que é reconhecido pela própria Inspetoria da Alfandega recorrida ao propôr o provimento do recurso. Assim, nego provimento ao recurso do sr. representante da Fazenda Pública para, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Aduaneiras, manter o acordão recorrido pelos seus fundamentos".

GRANDES VANTAGENS PARA O ALGODÃO BRASILEIRO NO CANADA

O Brasil na situação de maior exportador do mundo do importante produto

Washington, 2 (U. P.) — As estatísticas do Departamento de Agricultura acêrca da situação mundial do algodão, demonstram que a alta de preços do produto norte-americano proporcionou no Brasil grandes vantagens no mercado do Canadá e em outros países, de vez que a malvácea brasileira é vendida a menos 4 centavos por libra (peso) do que qualquer dos tipos norte-americanos correspondentes.

O relatório daquele departamento frisa que a situação na Espanha, no que concerne a matérias primas para as suas fabricas de tecidos, melhorou consideravelmente com a chegada de algodão brasileiro e argentino.

A produção brasileira, segundo as ultimas estimativas, será de 2.464.000 fardos, o que constitue um record, e a Argentina não excederá de 235.000 fardos, sendo que a ultima safra foi de 362.000.

Presentemente, segundo revelou o estudo feito pelo Departamento de Agricultura, o Brasil é o maior exportador de algodão no mundo, tendo enviado para fora de suas fronteiras 1.200.000 fardos.

Nova York, 2 (U. P.) — Durante a semana que hoje finda, o café a termo subiu consideravelmente.

O tipo Santos apresentou uma alta de 68 a 75 pontos e o Rio de 44 a 53, refletindo a decisão tomada pelo govêrno brasileiro de aumentar de 6$000 por dez quilos o preço minimo do produto para exportação, seja qual for o tipo.

Tambem subiu o preço de todos os tipos de café disponivel, em consequencia da firmeza verificada nos principais mercados e o custo crescente da substituição dos cafés que vão sendo consumidos.

PORTUGAL AÇORES E A MADEIRA COM 7.702.182 HABITANTES

A população de Lisboa acusa u maumento de 18 por cento

Lisboa, 2 (Reuters) — Os primeiros dados recolhidos e compilados pela comissão encarregada do Recenseamento de 1940, mostram que Portugal, os Açores e a Madeira, têm uma população total de 7.702.182 habitantes, contra 6.825.883 almas registradas por ocasião do recenseamento de 1930.

Esse mesmo recenseamento de 1940 veiu revelar que o Porto continua sendo a segunda cidade do país, com 262.790 habitantes e que a população feminina ultrapaña a masculina por 310.550 unidades.

A população de Lisboa sofreu um aumento de 18 por cento no decorrer dos últimos dez anos.

De fato, as primeiras cifras compiladas pela estatística de 1940 dão a esta capital uma população de 704.669 habitantes, contra 594.394 registrados em 1930.

Economia & Finanças

NADA EM 1937 — 1.500.000 EM 1938 — NOSSA EXPORTAÇÃO DE BERILO

O berilo tem grande emprêgo industrial como elemento indispensável para a formação de ligas metálicas. No Brasil existem importantes depósitos desse produto, cuja exploração só foi iniciada há poucos anos, muito embora sejam dos mais importantes do mundo. Nossa exportação em quantidade apreciavel desse mineral teve inicio em 1938, com o total de ..... 202.665 quilos, adquiridos pela Itália. No ano seguinte, aumentou extraordinariamente a lista dos nossos compradores de berilo, figurando entre êles, além da Itália, a Alemanha, os Estados Unidos e a Inglaterra. Em 1940, o Japão também compareceu com uma encomenda. Dessa forma, tornou-se realmente digno de nota o aumento verificado na exportação do berilo, que, no curto espaço de um ano (1939-1940), cresceu de 275.886 quilos, para 1.472.067. Nosso maior comprador em 1940 foi a Alemanha, com um total de 1.052.000 quilos.

CRESCEM AS EXPORTAÇÕES DO ESPÍRITO SANTO

O movimento do Porto de Vitória, durante o 1º semestre deste ano, apresenta cifras, como que fotográficas, do benefício trazido à economia do Estado do Espírito Santo, pela construção do seu cais, com sua moderna aparelhagem em transporte ferroviário, guindastes de alta potência e armazens modelo. Segundo informações do correspondente do Ministério da Agricultura, em Vitória, considerando os embarques sómente pelo cais, foram exportadas 43.068,214 toneladas de minério de ferro (a granel: 825.705 tons) de ilmenita; 55.380 tons. de monazitica; 13.294 tons. de mica e 7.800 tons. de bicônio, na produção mineral. Da flora, as principais mercadorias saídas, ainda sem se levar em consideração os embarques ao largo, foram: cacau, 124,791 tons.; guaxima, 174,163 tons. e poaia, 19.201 tons. São elementos significativos do benéfico reflexo levado ao meio rural pela criação de melhoramentos que contribuem para a maior facilidade no escoamento de mercadorias, fato este animador da exploração e aproveitamento dos recursos naturais da terra, fundamento do regime de permutas e circulação de riquezas.

No Ministério da Guerra

Inaugurado o 2º periodo de ensino na E. T. E. — Teve lugar ontem, pela manhã, na Escola Técnica do Exercito, a cerimonia do inicio do segundo periodo de instrução daquele Estabelecimento. A's 9 horas, precisamente, o coronel José Bentes Monteiro abria a sessão, dissertando ligeiramente sobre o têma "Engenharia Militar". Logo após passou a palavra ao major Inácio Carneiro de Azambuja, o qual proferiu uma desenvolvida palestra sobre "As atividades da Engenharia Militar nos Estados Unidos da America do Norte". Estiveram presentes à solenidade o general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exercito; o ministro da Guerra, representado pelo oficial de seu gabinete, major José Teofilo Arruda e muitas outras altas patentes e pessôas gradas.

O cel. Schleder no gabinete ministerial — O coronel Silvio Lourenço Schleder, diretor da Fabrica de Piquete, que se encontra nesta capital a serviço, esteve, ontem, pela manhã, no gabinete ministerial tratando de importantes assuntos ligados ao Estabelecimento que dirige. O coronel Schleder regressará dentro de poucos dias.

O horario das disciplinas teoricas do Colegio Militar — O inspetor geral do Ensino do Exercito, aprovou, ontem, o horario para o segundo semestre deste ano, do Colegio Militar do Rio, que lhe foi remetido pelo respectivo comandante, coronel Oscar de Araujo Fonseca.

Na Inspetoria Geral do Ensino do Exercito — Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Luis Antonio Bitencourt, capitão Alvaro Veiga Lima e primeiros tenentes Roberto Corrêa e José Luis Palhares dos Santos.

Chamado à Diretoria de Recrutamento — Deve comparecer à 1ª secção da Diretoria de Recrutamento, o 2º tenente da reserva Ulisses Moreira da Silva Lima.

Atiradores suspensos — O comandante da 1ª Região resolveu suspender por 30 dias os atiradores da E. I. M. 838, Helio Portugal Leão e Mario Augusto Xavier.

Partiram para seu destino — Partiram com destino aos estabelecimentos fabris a que emprestam a sua atividade técnica, os capitães Edson Pires Condeixa, do S. B. da 4ª Região, em Juiz de Fóra e Iremar de Figueiredo Ferreira Pinto, da Fabrica de Polvora de Piquete.

Vae comandar a policia do Ceará — Foi posto à disposição do governo do Ceará, para comandar a força publica daquele Estado, o capitão Luis Abreu de Sousa Moreira.

Transferencia de sargento — Foi transferido por conveniencia do serviço e para preenchimento de vaga, o 2º sargento Pedro Saturnino dos Santos, do Contingente de Guarda de Presos da Fortaleza de Santa Cruz para o Deposito de Remonta de Monte Belo.

Exonerado de adjunto, a seu pedido — O major Severino José da Costa Junior foi exonerado, a seu pedido, do cargo de adjunto da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

Parte em viagem de inspeção aos serviços de engenharia de São Paulo e Mato Grosso — Apresentou-se ontem à Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, por ter de partir, hoje, para São Paulo e Mato Grosso, em viagem de inspeção às obras militares que estão sendo executadas naqueles Estados, o general Raymundo Sampaio, diretor de Engenharia.

Além da inspeção às realizações de obras subordinadas às 2ª e 9ª Regiões Militares, o general Raymundo Sampaio examinará os trabalhos em estudo nas citadas regiões.

Um convênio trabalhista

Recife, 2 ("Correio da Manhã") — Foi assinado um convenio entre a Prefeitura desta capital, o Instituto de Transportes e o Sindicato dos Trabalhadores, dispondo sobre o transporte dos volumes e bagagens, tudo de acordo com a politica de confraternização das classes, orientada pela interventoria federal. [illegible]

Violento temporal em toda a Espanha

Madri, 2 (H. T.) — Violento temporal desabou sobre toda a peninsula. A temperatura sufocante dos ultimos dias caiu de vários graus e o frio fez-se sentir na capital e em certas cidades da Provincia, notadamente em Barcelona, Valencia, San Sebastian e em toda a Galicia.

As montanhas dos arredores de Barcelona estão cobertas de leve camada de neve.

OS ALUNOS DA ESCOLA DE SAUDE DO EXÉRCITO VISITARAM OS LABORATÓRIOS GRANADO

UMA APRECIAÇÃO HONROSA DO SUB-DIRETOR DESSE ESTABELECIMENTO MILITAR DE ENSINO

No decorrer da visita os alunos e o su-diretor da Escola de Saude do Exército, posaram para uma fotografia ao lado dos chefes da firma Granado & Cia.

Voltaram aos Laboratórios de Granado, os alunos da Escola de Saude do Exército, que anualmente ali vão, em turmas sucessivas, em visita de aprendizagem prática.

Desta vez o grupo visitante era composto de alunos do Curso de Formação de Manipuladores de Farmácia, tendo à frente o subdiretor da referida Escola major médico dr. Gilberto José Fontes Peixoto e o 1º tenente farmacêutico instrutor Roberto Corrêa de Souza.

Recebidos com a cordialidade de sempre pelos socios-diretores da firma Granado & Cia., srs. Armando Ribeiro Vieira de Castro, farmacêuticos Serpa Granado e Otacilio da Silveira Azevedo e pelos auxiliares, farmacêuticos Francisco Pinheiro Carvalhaes e Otávio Quintiliano de Castro e Silva, percorreram os visitantes todas as secções do grande estabelecimento de farmácia industrial fundado pelo inolvidavel comendador José Antonio Coxito Granado, e que, anos em fora, impulsionado pela energia criadora de seu fundador e de seus dedicados colaboradores, se transmudou nessa esplêndida organização que hoje todos admiramos e que honra a indústria farmacêutica do Brasil.

Dotados de maquinaria moderna, de instalações que nada deixam a desejar e servidas por pessoal competente e disciplinado, deixam os Laboratórios Granado em quantos o visitam, uma impressão indelevel de ordem, de asseio e de trabalho proficuo. Daí o interesse com que é procurado por professores e estudantes de farmácia, que nele reconhecem uma oficina capaz de ministrar aos que se iniciam na vida farmacêutica, conhecimentos práticos utilissimos que muito aproveitarão, principalmente, aqueles que, de futuro, se dediquem à farmácia industrial.

[illegible] as secções de Administração Geral, de Drágeas, Comprimidos e Granulados, de Extratos fluidos, de Pilulas e pastas, de Hipodermia e esterilização, de Análises e controle, de Sabonetes e perfumarias, de Produtos oficinais, de Cápsulas e pérolas gelatinosas de Maceração e Vinhos medicinais, o Depósito de plantas, a Carpintaria, a Vidraçaria, as secções de Embalagem e encaixotamento, o Almoxarifado Geral e as instalações lito-tipográficas da firma, demonstraram os alunos significativo interesse por tudo quanto viam, fazendo anotações sobre a manipulação de determinados produtos, sobre o funcionamento de máquinas e aparelhos, sendo-lhes dadas informações minuciosas de quanto desejavam conhecer com maiores detalhes, por isso que cumpria-lhes escrever após, apresentando-os aos seus superiores, relatórios demonstrativos do aproveitamento colhido na visita realizada.

Ao percorrerem a Secção dos Vinhos medicinais, foi oferecido aos visitantes um cálice de vinho do Porto com que são fabricados os vinhos medicinais de Granado e que é importado diretamente pela firma, para maior garantia de sua autenticidade e pureza.

Terminada a visita, o major médico dr. Gilberto José Fontes Peixoto e o professor 1º tenente Roberto Corrêa de Souza, deixaram no Livro dos Visitantes as suas impressões, subscritas por seus alunos, as quais, data venia passamos a transcrever.

"É com extraordinário prazer que deixo aqui consignada a minha admiração pelo [illegible] velado pela indústria brasileira de Farmácia, representada pela Casa Granado.

É uma casa que honra o esforço empreendedor de seus chefes.

Como representante da Direção da Escola de Saúde do Exército, agradeço a visita que nos proporcionou e de que resultarão os maiores beneficios para os alunos do nosso Curso de Formação de Manipuladores de Farmácia.

Aos chefes da casa que com tanta distinção nos receberam, os nossos agradecimentos e felicitações." — *Dr. Gilberto José Fontes Peixoto*, Major médico, sub-diretor da Escola de Saúde do Exército."

"Ratifico as afirmações do Major dr. Gilberto Peixoto e valho-me da oportunidade para agradecer à firma Granado & Cia. as atenções de que sempre somos alvo nas visitas que fazemos aos seus Laboratórios — *Roberto Corrêa de Souza*, 1º tenente instrutor da Escola de Saúde do Exército."

Manipuladores - alunos: — 3.º sargento Oscar Elizald; 1º cabo José Lima Guimarães; cabos Ariosto Linhares Monteiro, Plater de Barros José Raymundo Guimarães, Leonildo Ribeiro da Rocha, Hélio Silva Ribeiro, Paulo Heredia de Sá, Josumar Rodrigues de Carvalho, Jair Gomes de Freitas, Milo Biavati do Amaral, Pedro Chiesa, Ernesto dos Santos Henriques, Otávio Batista, Americano Vidal e [illegible]

BANCOS E SOCIEDADES

ASSEMBLÉIAS GERAIS MARCADAS

Serão efetuadas amanhã as seguintes:

Patrimônio Imobiliário, S. A. — Extraordinária, às 11 horas, à avenida Rio Branco, 103, 1º andar, sala 9, para reforma de estatutos.

Aviação Sul Americana, S. A. — Extraordinária, às 3 horas, à praça Mauá, 7, 10º andar, sala 1.006, para reforma de estatutos.

Companhia Nacional de Navegação Aérea — Extraordinária, às 4 horas, à avenida Rodrigues Alves, 303-331, 1º andar, para reforma de estatutos.

Declarações

TENDA ESPIRITA DA CARIDADE

ORDEM DO DIA

Leitura do Relatorio do presidente, parecer do Conselho Deliberativo e eleição para nova Diretoria.

Arnaldo Alves Corrêa
Secretario Geral
(X 18988)

Editora o Construtor S. A.

São convidados os senhores subscritores do capital da empresa "Editora O Construtor Sociedade Anonyma" a se reunirem em Assembléia Geral Preparatoria, à Avenida Rio Branco, 9, 3º andar, sala 317, no dia 13 do corrente, às 15 horas, afim de nomear os louvados que deverão avaliar os bens a serem incorporados á nova sociedade.

Rio, 2 de Agosto de 1941.
ARMANDO DA SILVA PORTO
Incorporador
(X 25365)

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da renda imobiliaria

EDITAL

Torno público, para os devidos fins, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial que recáem em 1941 sobre todas as propriedades situadas no Distrito Federal, devendo os senhores contribuintes ou responsáveis que não tiverem recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou outro motivo, procura-las no Serviço de Correspondência (Serviço de Expedição de Guias), do Departamento da Renda Imobiliária, á rua Santa Luzia n.º 11 (antigo Palácio das Festas).

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das ditas guias.

As prestações do imposto relativo ás propriedades cujas guias tenham sido emitidas em cada um dos diferentes lotes terão o desconto ou acréscimo de 5 % (cinco por cento), segundo sejam os pagamentos efetuados no decorrer do primeiro ou do terceiro periodo, de acordo com a discriminação abaixo:

Lote	Com desconto de 5 %	Sem desconto	Com acréscimo de 5%
1	Até 31-5-941	De 1- 6-941 a 1- 9-941	De 2- 9-941 a 31-12-941
2	Até 16-6-941	De 17- 6-941 a 1- 9-941	De 2- 9-941 a 31-12-941
3	Até 2-7-941	De 3- 7-941 a 1- 9-941	De 2- 9-941 a 31-12-941
4	Até 17-7-941	De 18- 7-941 a 11- 9-941	De 12- 9-941 a 31-12-941
5	Até 28-7-941	De 29- 7-941 a 11- 9-941	De 12- 9-941 a 31-12-941
6	Até 7-8-941	De 8- 8-941 a 2-10-941	De 3-10-941 a 31-12-941
7	Até 18-8-941	De 19- 8-941 a 2-10-941	De 3-10-941 a 31-12-941
8	Até 28-8-941	De 29- 8-941 a 23-10-941	De 24-10-941 a 31-12-941
9	Até 8-9-941	De 9- 9-941 a 23-10-941	De 24-10-941 a 31-12-941

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua do Passeio n.º 46.
Rua Trese de Maio n.º 64-C.
Rua Visconde de Inhaúma n.º 81
Palacio da Prefeitura.
Rua Dias da Cruz n.º 19 (Meier).
Rua Carvalho de Souza n.º 264 (Madureira).

Departamento da Renda Imobiliária, em 1 de Agosto de 1941.

Oswaldo Romero
Diretor.
(50158)

CONSELHO NACIONAL DE CAÇA

Caça nos rios e lagoas e industrialização das peles de jacaretinga

Reuniu-se o Conselho Nacional de Caça sob a presidencia do dr. Alberto Rego Lins, secretariado pelo sr. Cid Gouveia.

Do expediente constaram as respostas do Museu Nacional e da Divisão de Caça e Pesca sobre as designações feitas para a composição da Secção Brasileira do Comité Internacional de Defesa das Aves. Representarão a primeira instituição d. Heloisa Alberto Torres e dr. Moogen de Oliveira, sendo representada a Divisão de Caça e Pesca pelos drs. Ascanio de Faria e Gerneville Hemsdorff.

Em seguida, foi discutido e aprovado o parecer do dr. Alberto Rego Lins, sobre a caça em terras marginais dos rios pertencentes a particulares. Sob o protesto de que as aguas dos rios navegaveis e por qualquer embarcação são de uso comum, individuos pouco escrupulosos serviam-se de pequenas canoas para a caça de animais silvestres nas terras dos ribeirinhos. Outros, sob o mesmo pretexto, caçavam em embarcações nas lagoas situadas na propriedade do reclamante. Resolveu o Conselho, nos termos do Codigo de Caça, que ninguem póde caçar em terras de particulares sem o consentimento expresso ou tacito destes. Em seguida, aprovou o Conselho a tabela para as peles dos animais protegidos que constavam de estoques oficialmente comprovados antes de entrarem em vigor as leis de caça.

O parecer no processo foi dado pelo dr. Arruda Camara.

Depois de ouvido o interessado no caso da industrialização das peles de jacaretinga, foi adiada a decisão, para depois da realização de novos exames e estudos do assunto.

NAS AORTITES

Feito o tratamento no principio com o uso das gotas IODASTENIL, a molestia tende a fazer regredir a dilatação da aorta.

E si a dilatação já é grande e antiga, IODASTENIL impede a marcha e os perigos da aortite, fortificando o coração e regulando a circulação. (51612)

ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Sessão solene comemorativa

Realizar-se-á no dia 7 do corrente, ás 9 horas da noite, a sessão solene comemorativa do 98º aniversário da fundação do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, na sua séde, Edificio do Silogeu Brasileiro.

No seu discurso oficial, o orador do Instituto, professor Haroldo Valadão fará o elogio dos sócios falecidos, honorário dr. Cecilio Baez, efetivos os srs. Vasco de Lacerda Gama, Henrique Carneiro de Figueiredo e Melo, Alvarenga Fonseca, Carlos Ricardo Machado, Miguel Buarque Pinto Guimarães, João Pedro dos Santos, Pedro Gamboa Jaral, Gregorio Garcia Seabra Junior e José de Alcantara Machado de Oliveira.

Os membros da mesa e o orador oficial comparecerão de beca.

O ex-ministro alemão na Bolivia parte no "Racuyo Maru"

Valparaiso, 2 (U. P.) — O ex-ministro alemão na Bolivia, sr. Ernst Wendler, embarcará hoje para o Japão, a bordo do "Racuyo Maru".

A Municipalidade recebeu da Chancelaria uma nota informando que expirou o prazo concedido ao ex-consul alemão Baranon para tratar de seus assuntos particulares e deixar o país, pois foi declarado persona non grata.

Duas iniciativas da municipalidade de Vitória

Vitória, 2 ("Correio da Manhã") — O Departamento e Administrativo do Estado aprovou os decretos-leis da Prefeitura desta capital, criando um Departamento Municipal de Estatistica, filiado ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, e outro instituindo a Biblio-Pinacoteca Municipal. Ambos os decretos-leis tendo sido muito bem recebidos pela imprensa local. A Academia Espiritossantense de Letras congratulou-se com o prefeito Americo Monjardim, pela assinatura do decreto criando a Biblio-Pinacoteca.

Discute-se na Camara dos Deputados da Argentina um vasto plano de defesa nacional

Buenos Aires, 2 (A. P.) — A Camara dos Deputados esteve reunida em sessão secreta para discutir o programa de defesa nacional, que exigirá uma despesa de 750 milhões de pesos.

Os planos respectivos foram elaborados pelos ministros da Guerra, da Marinha, das Finanças, da Agricultura e das Relações Exteriores, tendo o parlamento ficado impressionado [illegible].

A discussão prosseguirá terça-feira, em nova sessão secreta.

ESMOLAS

De um anônimo, recebemos para os nossos pobres, a importancia de 100$000 (cem mil réis).

A criação do robalo

Comunica-nos o comandante Armando Pinna que acaba de ser feita uma esplendida experiencia das possibilidades da criação do robalo-flexa. Há cerca de sete meses esses peixes foram colhidos no local denominado Codoso, em S. Gonçalo, em aguas bem salobras. Transportados nessas mesmas águas [illegible], foram em agua, sempre arejada artificialmente com bomba de ar ate os tanques de piscicultura do Horto Botanico, ali foram lançados em agua corrente inteiramente doce, da que é servida a população de Niterói.

Nesses tanques, convenientemente plantados com plantas aquaticas de genero [illegible], e removidos de necessidade, mostrando [illegible] vivendo muito bem, já ha sete meses, sendo alimentados com [illegible] sangue do boi além de pequenos pedaços de sardinha fresca.

Ontem com pleno exito lançou-se um casal de robalo num dos lagos do Jardim do Palacio do Ingá que tem 30 centimetros de profundidade e removendo a [illegible] água. Isto vem demonstrar de como se os póde ter não só nos lagos de jardins como nos tanques e açudes, dos sitios e fazendas principalmente os situados nas proximidades do litoral. É isto tambem uma prova provada de como os peixes podem e devem repovoar, com esses peixes, as aguas da Quinta da Boa Vista, Campo de Sant'Anna, Passeio Publico e Palacio do Catete, capturando-se os peixes na lagôa Rodrigo de Freitas ou Barra da Tijuca.

Para isso aconselha-se a captura e o transporte pela manhã muito cedo, a tarde ou a noite, conduzindo-os em vasilhame com bastante agua e renovando de ar de modo a arejá-la. No local designado, deve-se tomar a temperatura da agua e a do vasilhame, e se houver uma diferença muito grande, deve-se ir juntando aos poucos a agua do local, no vasilhame, até que esta se iguale. Só então devem ser soltos os peixes.

Concurso para inspetor de ensino secundario

Acha-se aberta na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P. a inscrição á prova de habilitação para admissão de extranumerário-mensalista do Departamento Nacional de Educação, inspetor XV (Inspetor de Ensino Secundário).

A inscrição ficará aberta durante 40 dias, a partir de 20 do corrente e se encerrará ás 17 horas do dia 29 de setembro.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 21 anos e menores de 38, apurados até a data do encerramento das inscrições.

A inscrição será feita mediante preenchimento de fórmula impressa, fornecida nos locais de inscrição e assinada pelo candidato ou por seu bastante procurador, legalmente constituido com poderes especiais e expressos para tal fim.

A prova será realizada no Distrito Federal e nas capitais dos seguintes Estados: Pará, Ceará, Pernambuco, Baía, Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Uberaba quer uma Repartição de Telegrafos e Correios condigna

Uberaba, 2 ("Correio da Manhã") — A Associação Comercial desta cidade endereçou uma representação ao ministro Mendonça Lima, clamando contra a deficiencia da instalação da Repartição dos Telegrafos e Correios desta cidade. Pede a construção de um predio proprio, condigno com o grão de progresso da cidade.

Não póde ser concedida isenção do imposto

O ministro da Fazenda mandou comunicar ao presidente da Confederação Nacional de Industria, em face do parecer da Diretoria das Rendas Internas, não poder ser concedida isenção do imposto de consumo para materiais adquiridos por estabelecimentos industriais para se destinarem á exportação.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Comendador João Reynaldo de Faria

✝ As Diretorias da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, profundamente consternadas com o falecimento do seu inesquecivel Diretor Comendador JOÃO REYNALDO DE FARIA agradecem, penhoradamente, a todos os que compareceram aos funerais do seu Grande Benemerito, convidando-os para assistirem á missa de 7.º dia que, pelo descanço de sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 4 de agosto, ás 10,30 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento da Candelaria, no altar de Nossa Senhora da Conceição.

(53545)

Maria da Gloria Souza Cavalcanti

(FALECIDA EM FORTALEZA)

✝ Lycurgo Pereira Leite e senhora, Dr. Gustavo Beutemuller, senhora e filhas, Germano G. Jardim, senhora e filhos, Turibio Mota, senhora e filhos, Capitão José Leite Brasil e senhora, Dr. Luciano Cavalcanti Mota, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de sua pranteada sogra, mãe, avó e bisavó, MARIA DA GLORIA SOUSA CAVALCANTI, fazem celebrar no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa-Morte, ás 10 horas, de quarta-feira, dia 6. Antecipadamente agradecem.

(82704)

ADILA GOMES RIBEIRO

✝ Elder Gomes Ribeiro, senhora e filho, pai, irmãos, sogros, tios, primos e demais parentes, agradecem de coração a todos os que compareceram ao sepultamento de sua querida e inesquecivel filha, irmã, neta, sobrinha, prima e parenta ADILA GOMES RIBEIRO, bem assim os sentimentos de pezar que por telegramas, cartas e pessoalmente receberam de pessoas amigas, e as convidam para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na Igreja da Candelária ás 10 horas da manhã do dia 6 do corrente (quarta-feira), confessando-se sumamente gratos por êsse ato de religião e caridade.

(X 26024)

MARIA AUGUSTA PEREIRA D'EÇA DANTAS

✝ A Comissão Brasileira de Recepção á Embaixada Especial de Portugal, prestando homenagem á memória da Excelentissima Senhora Dona MARIA AUGUSTA PEREIRA D'EÇA DANTAS, mãe do Senhor Embaixador Doutor Julio Dantas, manda rezar Missa por sua alma, na próxima quarta-feira, 6 de Agosto, ás 10,30 horas, na Igreja da Candelária, sendo celebrante Monsenhor D. Benedito Alves de Souza, Bispo de Oriza.

Para esse ato de religião convida as autoridades civis e militares brasileiras, a colônia portuguêsa do Brasil e os parentes e amigos da extinta.

(X 22951)

DR. MIGUEL BUARQUE PINTO GUIMARÃES

✝ Alvaro Silva Lima Pereira, Esperidião de Carvalho, A. Silva Carvalho, Augusto Freitas Carvalho e J. Antero de Carvalho, advogados, Carlos [illegible], solicitador, e demais auxiliares do Departamento Juridico da "SUL AMERICA", Companhia Nacional de Seguros de Vida, participam que, em sufragio da alma do seu inesquecivel amigo, DR. MIGUEL BUARQUE PINTO GUIMARÃES, mandam celebrar missa no dia 5 do corrente, terça-feira, ás 10 1|2 horas, no altar de São Miguel da Igreja da Candelária, para a qual convidam a todos os parentes e amigos do extinto.

(X 23686)

DR. MIGUEL BUARQUE PINTO GUIMARÃES

✝ A Diretoria, Funcionários e Corpo de Agentes da "SUL AMÉRICA", Companhia Nacional de Seguros de Vida, convidam para a missa que por alma do DR. MIGUEL BUARQUE PINTO GUIMARÃES para a missa de 7º dia de sua alma, mandam celebrar no altar do SS. Sacramento da Igreja da Candelária, dia 5 do corrente, terça-feira, ás 10 1|2 horas.

(23685)

DR. AURINO MORAIS

✝ O Presidente e demais membros da Comissão do Colegamento Geral da Igreja convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia em sufragio da alma de AURINO MORAIS, mandarão celebrar [illegible] corrente, ás [illegible] horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

(X [illegible])

ENGENHEIRO EDUARDO GURGEL DO AMARAL, MAQUINISTA FELIPPE ROSA E AJUDANTE JOÃO JOSE' DE SOUZA

✝ A Diretoria da E. F. C. do Brasil convida os parentes, amigos e colegas do ENGENHEIRO EDUARDO GURGEL DO AMARAL, MAQUINISTA FELIPPE ROSA E AJUDANTE JOÃO JOSE' DE SOUZA, servidores desta Estrada que foram vitimados em serviço, no desastre ocorrido em Nery Ferreira, para assistirem a missa de 7º dia a ser rezada no altar de N. S.ª das Dôres, na egreja da Candelária, dia 5 do corrente, terça-feira, ás 9,30 horas.

(X 22950)

COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA

(7º DIA)

✝ Maria da Luz de Souza Faria, agradece muito sensibilizada, a todas as pessoas que a confortaram na grande dôr que sofreu com a perda de seu saudoso e querido marido, COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por sufragio de sua alma, manda rezar amanhã, segunda-feira, dia 4 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, e, desde já agradece a todos que comparecerem a este ato de religião.

(X 25301)

FILO' BARROS

(MISSA DE 1º ANIVERSARIO)

✝ ASCENDINO DE BARROS e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, pela alma de sua inesquecivel esposa.

Antecipadamente agradecem o comparecimento de todos.

Rio de Janeiro, 3 de AGOSTO de 1941.

(X 26004)

EDUARDO GURGEL DO AMARAL

✝ Maria do Carmo Bitancourt Gurgel do Amaral e filho, Silvino Gurgel do Amaral e senhora (esta ausente), Luis Avelino Gurgel do Amaral e senhora, Carmelia Pinheiro Bitancourt e Mario Corrêa Pinheiro e familia agradecem profundamente a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterro do seu inditoso e pranteado esposo, pai, irmão, cunhado, genro e sobrinho EDUARDO, e de novo os convidam para a missa que, pelo eterno descanço de sua alma, farão celebrar, na Igreja da Candelaria, na próxima terça-feira, 5 do corrente ás 9 1|2 horas.

(X [illegible])

GENERAL ESTANISLAU VIEIRA PAMPLONA

(7º DIA)

✝ A familia do GENERAL ESTANISLAU PAMPLONA, sob a dolorosa impressão da horrivel ocorrencia, convida todos os amigos e pessôas de suas relações para assistirem as ultimas homenagens póstumas que se realizarão no altar-mór da Candelaria, ás 11 horas, amanhã, segunda-feira, dia 4. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a este ato de religião e solidariedade.

(X 22955)

COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA

(7º DIA)

✝ Manoel Mendes Campos, Carlos Mendes Campos e Antonio Mendes Campos Filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma de seu querido padrinho e grande amigo, COMENDADOR JOÃO REYNALDO, no altar do SS. Sacramento, Igreja da Candelaria, ás 10 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, dia 4 do corrente, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este ato de religião.

(X 25302)

ARMINIO DE ANDRADE

✝ Vera Leão de Andrade comunica que a missa de 30º dia por alma de seu pai será resada no altar de N. Sra. das Vitórias, da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, dia 4 do corrente, e, aproveitando esta oportunidade, mais uma vez agradece aos seus bonissimos parentes e amigos, o desvelado carinho devotado a seu extremoso pai, assim como o valioso conforto de amisade que lhe teem trazido nesta fase de tão grande sofrimento.

(X 25326)

ANTONIO PEDRO MARQUES DE FIGUEIREDO

(Nhônhô)

✝ Viuva General ANTERO DE MATTOS e filhos, viuva Coronel PEDRO CELESTINO CORREA DA COSTA e filhos, convidam os parentes e amigos de seu irmão, cunhado e tio, ANTONIO PEDRO MARQUES DE FIGUEIREDO, falecido em CUIABA' MATTO GROSSO, para assistirem a missa de 7º dia, que, em intenção á sua bonissima alma, mandam celebrar 3ª feira, 5, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de SÃO FRANCISCO DE PAULA.

(X 25347)

MARIA SILVEIRA LIMA

(7º DIA)

✝ Antonio Silveira Lima, senhora e filho, Antonio Padua Silveira Lima, Fernando Silveira Lima e Walkirio Rabello, senhora e filhos, filhos, nóra, genro e netos de MARIA SILVEIRA LIMA participam aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido em SANTOS DUMONT — E. CEARA' e convidam para a missa de 7º dia que mandam resar quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

(X 26014)

ALBERTO LUTZ

A familia de ALBERTO LUTZ, na impossibilidade de agradecer, diretamente a todos os que compareceram ás cerimonias funebres e que, por meio de corôas, flores, telegramas e cartões manifestaram a sua solidariedade em tão grande dor, vem aqui testemunhar os seus sinceros agradecimentos.

(X 25371)

EDUARDA EVANS DA COSTA

✝ Joaquim Silverio da Costa e filhos, cumunicam o falecimento de sua esposa e mãe, EDUARDA EVANS DA COSTA e convidam a todos os seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, 3 do corrente, saindo o feretro da rua Rainha Guilhermina 135 ás 10 horas para o cemiterio de S. João Batista.

(X 25373)

ALVARO TORREGGIANI PINTO

(1º ANIVERSARIO)

✝ Sua familia convida seus parentes e amigos para assistir á missa que em intenção de sua alma será celebrada amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradece penhorada a todos que comparecerem a esse ato de religião.

(X 25281)

SYLVIA FERNANDES BRAGA

✝ Gestão Braga, a familia Jeronymo Guedes Fernandes e a viuva Marina Braga Rûy Barbosa agradecem a todos quantos os confortaram pelo falecimento de sua bonissima esposa, filha, irmã, tia e cunhada, SYLVIA, e convidam seus amigos e demais parentes para a missa de 30º dia, que, por sua alma, será rezada amanhã, segunda-feira, 4, ás 9 1|2 horas, na Igreja do Carmo, á rua 1º de Março.

(X 27061)

DR. MIGUEL BUARQUE PINTO GUIMARÃES

✝ A Procuradoria da Republica, convida os parentes e amigos do DR. MIGUEL BUARQUE PINTO GUIMARÃES para assistirem á missa que mandam resar pelo seu passamento, no altar de N. S. das Dôres na Igreja da Candelaria, no dia 5 do corrente, ás 10 1|2 horas, agradecendo antecipadamente a todos [illegible].

(X [illegible])

COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA

✝ A Diretoria da FUNDAÇÃO ATAULPHO DE PAIVA (Liga Brasileira Contra a Tuberculose) em homenagem á memória de seu bom companheiro de quarenta e um anos, membro do seu Conselho Consultivo, comendador JOÃO REYNALDO DE FARIA, convida seus amigos e companheiros para a missa de 7º dia, que por sua alma faz rezar no altar de São Manoel, da Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, 4 de agosto ás dez e meia horas.

(X 24442)

MARIA JOSE' GUIMARÃES DE SOUZA DA SILVEIRA

(Bêbê)

(1º ANIVERSARIO)

✝ Tenente Haroldo França de Souza da Silveira (ausente) e filha, Americo Ribeiro de Freitas Guimarães, Esposa e Filhos, Fernando França de Souza da Silveira e Esposa, Alvaro França de Souza da Silveira e Esposa, Maria Luiza França de Souza da Silveira, Mario França de Souza da Silveira, Pedro França de Souza da Silveira, Oscar Ferreira Marques e Esposa e demais parentes, convidam os parentes e amigos para assistiram a missa do 1º aniversario do passamento de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e neta, MARIA JOSE' GUIMARÃES DE SOUZA SILVEIRA que se realisará no Altar-mór da egreja N. S. do Rosario, á Rua do Rosario (Largo da Sé), amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 8 1|2 horas, antecipando seus agradecimentos.

(X 20924)

DR. ALBERTO RODRIGUES DA CRUZ

(1º ANIVERSARIO DE SEU PASSAMENTO)

✝ Albertina Alves da Cruz, José Alves da Cruz, viuva e filho e mais parentes do saudoso ALBERTO RODRIGUES DA CRUZ, convidam os seus amigos para assistirem á missa que, por sua alma, mandam resar amanhã, segunda-feira, dia 4, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria pelo que se confessam eternamente agradecidos.

(X 24444)

JOAQUIM DE MACEDO COSTA

(1º ANIVERSARIO)

✝ Sua familia convida os parentes, amigos e colegas, para assistirem a missa que por sua alma será resada amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Igreja de N. Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega 54, o que desde já muito agradece.

(X 27043)

IRMANDANDE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

FESTAS ANUAIS

Na proxima sexta-feira, 8 do corrente, ás 15 horas, bem como nas sucessivas 15, 22, 29 do corrente, e 5, 12 e 19 de Setembro, realizar-se-á solenemente, em nossa Igreja, o septenario em louvor e honra ao SENHOR DESAGRAVADO, o qual precede as festas compromissorias que se realizarão em 21, 22, 23 e 24 de Setembro proximo.

Para estes atos de Nossa Santa Religião, o Exmo. Snr. Marechal Irmão Provedor espera o comparecimento de todos os Irmãos, principalmente dos que fazem parte da Mesa Administrativa, dos devotos de N. S. da Piedade, N. S. das Dôres e São Pedro Gonçalves e bem assim aos fieis em geral. O Irmão de Capela — Coronel José Armando Ribeiro de Paula.

(X 26112)

MIGUEL BUARQUE PINTO GUIMARÃES

(7º DIA)

✝ Elida Lafayette Pinto Guimarães, Jorge Lafayette Pinto Guimarães, Heloisa Lafayette Pinto Guimarães, Raymundo Sumner e senhora, Lafayette B. R. Pereira, senhora, filhos, genros e netos, Affonso Pinto Guimarães, Comandante Antonio Pinto Guimarães, senhora, filho e nóra, familia Herman Palmeira e demais parentes, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia de seu querido esposo, pae, sôgro, genro, irmão, cunhado e tio, que mandam celebrar na proxima 3ª feira, dia 5, ás 10,30 horas, na Igreja da Candelaria.

(X 27030)

COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A R. S. Club Ginastico Português, fazendo celebrar amanhã, 2ª feira, 4 do corrente, pelas 10,30 horas, no Altar de N. S. dos Navegantes, da Igreja da Candelaria, missa em intenção da alma do Exmo. Snr. COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA, que foi seu Grande Benemérito, Secretário e Presidente da Diretoria, convida seus associados e os amigos do extinto para assistirem ao acto com que homenageia o que foi seu dedicado servidor.

Antecipa seu muito reconhecimento.

(X 25296)

COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A Sociedade Anonima Industrias Votorantim e particularmente seu Diretor-Presidente, Comendador Antonio Pereira Ignacio, consternados com o falecimento do seu prezadissimo e querido amigo, Exmo. Snr. COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA, convidam seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por intenção de sua bonissima alma, fazem celebrar amanhã, 2ª feira, 4 do corrente, pelas 10,30 horas, no Altar de São Miguel, da Igreja da Candelária, antecipando seu muito reconhecimento aos que assistirem ao piedoso ato.

(X 25297)

COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ O Conselho Administrativo, Conselho Fiscal, Gerência e funcionarios do BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL, convidam os seus amigos para assistirem á missa que, em intenção do seu saudoso amigo e digno membro do seu Conselho Fiscal — Snr. COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA, mandam celebrar amanhã, dia 4 do corrente, ás 10,30 horas, no altar de N. S. da Piedade da Igreja da Candelaria.

(X 25298)

COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ João Reynaldo, Coutinho & Cia. Ltda., ainda sob a dolorosa impressão do falecimento do seu venerando chefe fundador da firma, Exmo. Snr. COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA, convidam seus amigos, clientes e fornecedores, á assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, 2ª feira, 4 do corrente, pelas 10,30 horas, no Altar de N. S. das Dôres, da Igreja da Candelária. Antecipam seu muito sincero reconhecimento.

(X 25299)

COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Os auxiliares da firma João Reynaldo, Coutinho & Cia. Ltda., profundamente magoados com o falecimento do seu venerando chefe e amigo, Exmo. Snr. COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA, convidam seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que fazem celebrar em intenção de sua alma, amanhã, 2ª feira, 4 do corrente, pelas 10,30 horas, no Altar da Sacra Familia, da Igreja da Candelária.

Antecipadamente testemunham sua muita gratidão.

(X 25300)

COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA

(7º DIA)

✝ Maria da Luz de Souza Faria, agradece muito sensibilizada, a todas as pessoas que a confortaram na grande dôr que sofreu com a perda de seu saudoso e querido marido COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por sufrágio de sua alma, manda rezar amanhã, segunda-feira, dia 4, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, e, desde já agradece a todos que comparecerem a este ato de religião.

(X 24485)

COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA

(7º DIA)

✝ Manoel Mendes Campos, Carlos Mendes Campos e Antonio Mendes Campos Filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam resar por alma de seu querido padrinho e grande amigo, COMENDADOR JOÃO REYNALDO, no altar do SS. Sacramento, Igreja da Candelaria, ás 10 1|2 horas, amanhã, dia 4 do corrente, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este ato de religião.

(X 24484)

BELLA RICARDINA DOS SANTOS RAMOS

✝ Carlos Porfirio de Andrade Ramos, Flora Bella Ramos, Adelaide Bella Ramos, Dr. Oscar Porfirio de Andrade Ramos, senhora e filhos; agradecem todas as manifestações de pezar formuladas pelos seus bons amigos, por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó — BELLA RICARDINA DOS SANTOS RAMOS e convidam para a missa de 7º dia a realizar-se amanhã, 4 do corrente, ás 9 e 30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

(X 23677)

JOÃO BAPTISTA REGUEIRA

✝ Lauro Salazar Regueira e Senhora, Dr. Manoel Mendes Biscaia, Senhora e filha, Manoel Gonçalves Pereira, Senhora e filhos, Francisco de Assis Regueira e Senhora, Dr. José Julião Pinto de Souza e Familia comunicam o falecimento do seu queridissimo pae, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e primo, JOÃO BAPTISTA REGUEIRA, ocorrido, ontem, 2, realisando-se hoje o enterramento, ás 10 horas, saindo da Casa de Saude S. Sebastião, á Rua Bento Lisbôa, 160, para o cemiterio S. João Baptista.

(X 22962)

JOSE' ESTACIO DE LIMA BRANDÃO FILHO

A viuva José Estacio de Lima Brandão Filho, filhos, sobrinhos, irmãos e cunhados, profundamente agradecem ás pessôas amigas as manifestações de pezar por ocasião da passagem para a vida espiritual do saudoso e querido JOSE' ESTACIO DE LIMA BRANDÃO FILHO.

(X 23961)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO

Agradece a graça recebida.

W. Barbosa.

(X 24337)

A Frei Fabiano de Cristo

Agradece uma graça recebida.

Raul Guimarães.

(X 24410)

A São Judas Tadeu e Frei Fabiano de Cristo

Agradeço uma graça alcançada. — NORMA TURANO. (X 27003)

S. Judas Tadeu

Agradece as graças recebidas. — J. LEITE. (X 25321)

LIVROS NOVOS

HUMANISMO INTEGRAL, por Jacques Maritain

A obra filosofica de Jacques Maritain é hoje reconhecida não só entre os crentes da fé catolica, mas entre os incréus, os revolucionarios e os materialistas. Em ambos os campos a força de Jacques Maritain é uma força respeitada, tal a ordenação da sua filosofia e as direções de ordem moral e espiritual que ele imprime ao seu pensamento.

Agora, em tradução de Afranio Coutinho, apresenta-se a obra-mestra de Jacques Maritain: "Humanismo Integral". Neste livro há uma "visão nova da ordem cristã", e é bem um compendio daquilo que Aristoteles e Santo Tomas chamavam de "filosofia pratica", isto é uma filosofia da vida, uma filosofia total do agir humano.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE PORTUGAL

Recebido o capitão Euclydes Fleury

A Associação dos Amigos de Portugal, proseguindo na série de conferencias de 1941, promoveu na tarde de sexta-feira ultima, no salão nobre do Liceu Literario Português, uma sessão solene, que foi presidida pelo professor Barbosa Vianna, presidente desse organismo cultural, tendo a seu lado, á mesa, os srs. contra-almirante José Felix da Cunha e Meneses; capitão Euclides Fleurá; capitão José Pecego, representante do coronel Aristaco Pessôa; comendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente do Liceu; general Fleury; professor Fróes da Fonseca, diretor da Faculdade Nacional de Medicina; academico Oswaldo Orico e dr. Augusto Paulino Filho.

Aberta a sessão, fez uso da palavra, o secretario geral da Associação, professor Simões Coelho, que justificou um voto de sentimento pela morte do comendador João Reynaldo de Faria, grande amigo da A. A. de P. O presidente Barbosa Vianna deu a palavra ao academico Oswaldo Orico, para receber o novo socio, capitão Euclydes Fleury, ajudante de ordens do chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica.

Em seguida, falou o capitão Euclydes Fleury, que definiu com justeza o quanto admiramos Portugal, na sua tradição de glorias.

Comércio - Câmbio - Finanças - Movimento da Bolsa

Machinas em Geral Motores Material Electrico Installações Industriaes

NESTA SECÇÃO EN CONTRAM-SE AS MELHORES CASAS DO RAMO

PAULO MAYER — Tel. 22-2100 — Organizador desta secção

FIGURAS DE DESTAQUE NO NOSSO COMÉRCIO

O PROXIMO ANIVERSÁRIO DO SR. MANOEL CORREA DIAS — GARCIA —

Sexta-feira próxima, no dia 8 de agosto, transcorrerá a data natalicia do sr. Manoel Corrêa Dias Garcia, socio da conhecida firma Dias Garcia & Cia. Ltda., importadora em grande escala de ferragens, ferro, aço, cimento, materiais para construções, máquinas, chapas, tubos, etc. O aniversariante é figura de largo prestigio no nosso alto comércio, em que se impôs como um dos mais habeis comerciantes.

Pela sua capacidade de organização e pelo seu espirito de trabalho, o sr. Manoel Dias Garcia herdou todas as qualidades do seu inesquecivel pai, Conde Dias Garcia, fundador da firma, cuja morte no ano passado foi uma grande perda, causando grande consternação nos meios comerciais desta capital.

Ainda estando de luto, o aniversariante não deseja receber nenhuma homenagem, mais, estamos certos que apesar disso os seus inumeros amigos não deixarão de lhe testemunhar muitas provas de amizade e cordialidade.

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' vista	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$670	8$670
Peso uruguaio	8$700	8$700
Peso chileno	$660	$660
Cabo		
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$620 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar á vista o de 16$500, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$510	19$500	19$580
Marco	—	5$500	—
Peso argentino	—	4$620	—
Peso uruguaio	—	8$510	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$320	78$720	78$806

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$480	16$500	16$520
Peso argentino	—	—	—
Peso uruguaio	—	7$220	—
Libra AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$160 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$528	16$474
90 dias	19$510	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$500 por grama.

	Gramas
Ontem	—
De 1 a 2	54.884,161
Até o dia 2	54.884,161

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 1-8-941)

A' vista	Oficial	Livre
Libra AREA	—	79$737
Nova York	16$560	19$703
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$065
Japão	—	4$650
Argentina	—	4$610
Portugal	—	$795
Suiça	—	4$652
Suecia	—	4$754

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$041

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 1-8-941)

Escudo	—	$851
Dolar	—	19$853
Unterstuetzungsmark	—	8$577
Peso argentino	—	4$036
Libra AREA	—	79$737
Lira	—	$950
Franco suiço	—	5$200
Reichsmark	—	8$250
Reisemark	—	5$794

Cambios estrangeiros

LONDRES, 2.
Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	48.58	48.58
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 2.
Abertura:

Vendedores	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.90	c 23.90
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.35	c 2.35
Berna, comercial	c 23.40	c 23.40
Estocolmo	c 23.85	c 23.85

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

Aviso — Feriado no dia 4 do corrente mez.

NOVA YORK, 2.
Fechamento

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.80	c 23.80
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.35	c 2.35
Berna, comercial	c 23.40	c 23.40
Estocolmo	c 23.80	c 23.85

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 2.

A's 9,30 da manhã:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por £ ouro: Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 420.75	P. 420.75
Taxa de compra	P. 420.75	P. 420.50

MONTEVIDEU, 2.

A's 9,30 da manhã: Mercado livre	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista: Taxa de venda	P. 9.25	P. 9.25
Taxa de compra	P. 9.15	P. 9.15
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 228.50	P. 228.50
Taxa de compra	P. 228.00	P. 228.00

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 2 de agosto de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De Minas Gerais: Pela Leopoldina	584	584
Do Estado do Rio: Pela Leopoldina	2.648	2.648
Do Espirito Santo: Pela Leopoldina	2.269	
Cabotagem	362	2.631
		5.858
Até o dia 1:		
De São Paulo	—	
De Minas Gerais	5.512	
Do Estado do Rio	318	
Do Espirito Santo	71	5.901
Até esta data:		
De São Paulo	—	
De Minas Gerais	6.096	
Do Estado do Rio	2.961	
Do Espirito Santo	2.702	11.759
Existencia anterior — dia 1.		236.829
Entradas de hoje		5.858
		242.587

Embarques:

Am. do Sul	4.800	
Soma	4.800	4.800
Até o dia 1.	2.041	
Até esta data.	6.841	
Consumo local diario	600	4.900
Existencia ás 6 horas da tarde		237.787

Ontem, esse mercado funcionou calmo, sem negocios registrados e com as cotações inalteradas. Para o tipo 7, por 10 quilos, foi mantido o preço de 28$000.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

Pauta: cafés comuns, 2$200 e finos, 3$000; Estado do Rio, cafés comuns, 2$200.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 42$000; duro, 40$000; anterior: mole, 42$000; duro, 40$000; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, idem.

Embarques: ontem, 5.101 sacas; anterior, 6.221 sacas; mesmo dia no ano passado, 18.295 sacas.

Entraram: ontem, 14.635 sacas; anterior, 13.414 sacas; mesmo dia no ano passado, 31.351 sacas.

Existencia: ontem 801.975 sacas; anterior, 792.441 sacas; mesmo dia no ano passado, 2.057.284 sacas.

Saidas: Sacas
Não houve.

AÇUCAR

(RIO)

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição firme, mas, sem procura de importancia e com os preços inalterados.
Entraram de Sergipe 5.270 sacos, de Campos 4.809 e de Minas Gerais 114. Total 10.253. Sairam 5.018 sacos e ficaram em deposito 14.711 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 47$ a 49$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.
Preço por 60 quilos:
Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.
Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.
Demeraras: ontem, 71$200; anterior, 87$200.
Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.
Preço por 15 quilos:
Brutos Secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.
Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	7.100	—
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	4.770.000	4.725.000
Exportação	Sacos de 60 quilos	
Para o Rio de Janeiro	—	1.100
Para Santos	—	4.500
Para o sul do Brasil	—	13.100
Para o norte do Brasil	—	4.700
cos de 60 quilos	802.000	821.000

Abatimento de consumo no mês de junho p. findo: 27.000 sacos.

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição firme, sem modificação nos preços e com entregas desenvolvidas.
Entraram da Paraiba 482 fardos, de Pernambuco 244 e de Sergipe 59. Total: 785. Sairam 750 fardos e ficaram em deposito 11.035 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 4, 60$000 a 61$000; fibras longas, tipo 4, de 59$000 a 60$000; fibra média, Sertões, tipo 5, nominal, tipo 5, 42$000 a 43$000; Ceará, tipo 5, nominal; tipo 5, nominal; Mentas, tipos 5 e 5, nominal; Paulista, tipo 5, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 quilos:

Base 5, Matas. Compradores	45$000	45$000
Base 5, Sertão	46$000	48$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de de 80 quilos	383.800	383.800
Exportação: Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos	89.500	90.000

Abatimento de consumo: 500 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Unica chamada	*Compr.*	*Vend.*
Algodão para entrega:		
Em agosto	55$200	56$000
Em setembro	54$500	54$700
Em outubro	55$000	55$100
Em novembro	55$700	56$800
Em dezembro	56$600	56$700
Em janeiro	57$300	57$700
Em fevereiro	57$800	57$900
Em março	57$500	58$200
Em abril	56$200	56$900

Vendas: 34.000 arrobas.
Estado do mercado, irregular.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)
Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	57$000 a 59$000
Tipo 5	51$500 a 52$500
Tipo 6	47$000 a 48$000

NOVA YORK, 2.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para outubro	16.86	16.28
para dezembro	17.19	16.55
para janeiro	17.23	16.40
para março	17.25	16.45
para maio	17.23	16.44
para julho	17.22	16.44

Mercado — Ativo. Compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 65 a 58 pontos.

NOVA YORK, 2.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	17.60	16.80
American Futures, para outubro	16.98	16.28
para dezembro	17.13	16.38
para janeiro	17.14	16.40
para março	17.26	16.45
para maio	17.22	16.44
para julho	17.18	16.44

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas melhorou novamente.
Compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 73 a 81 pontos.

A BOLSA

O mercado de valores funcionou, ontem, animado e com negocios desenvolvidos em grande numero de titulos em evidencia, notadamente apolices de sorteio. As da União estiveram firmes e as da Municipalidade bem colocadas. As ações de bancos e companhias regularam em condições de estabilidade, com as Obrigações de empresas sem interesse, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
60 Uniformizadas, a	790$000
2 Idem, a	795$000
1 Idem de 500$, a	860$000
20 Idem de 1:000$, extraviadas, a	700$000
2 D. Emissões, nom., de 200$, a	155$000
1 D. Emissões, port., a	809$000
110 Idem, a	810$000
585 Idem, cautelas, a	795$000
46 Reajustamento, a	362$000
Obrigações da União:	
1585 Tesouro, 1939, a	1:010$000
20 Idem, a	1:011$000
Municipais do Distrito Federal:	
10 Empr. 1904, port., a	361$000
10 Decreto 1.335, a	195$000
150 Empr. 1931, a	216$000
11 Idem, a	217$000
Prefeitura dos Estados:	
1 P. Alegre, a	81$000
Estaduais:	
18 Minas 5 %, port., a	700$000
1532 Minas 1934, 1.ª série a	180$000
50 Idem, a	180$500
50 Idem, a	181$000
88 Idem, 2.ª série, a	194$900
1828 Idem, 3.ª série, a	194$000
4 Pernambuco, a	90$000
1$ S. Paulo de 200$, 5 % port., a	219$000
8 Idem, Uniformizadas ex juros, a	1:094$000
Ações de Companhias:	
600 S. Jeronimo, ord., a	142$000
100 Docas da Baia, a	40$000
50 Docas de Santos, port.	240$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida interna:	*Vend.*	*Compr.*
Obrigações da União:		
Tesouro, 1932	1:100$	—
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:030$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:030$
Tesouro 1930, 7 %	—	1:030$
Tesouro 1939 1:000$	1:012$	1:010$
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	794$000	790$000
Div. Emissões, nom. 5 %	800$000	795$000
Div. Emissões, port.	812$000	810$000
Div. Em., cautela	793$000	790$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	864$000	860$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	—	790$000
Divida Externa:		
Empr. de 1921, 8%	4:600$	—
Apolices Estaduais		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	955$000	950$000
Ditas de 1:000$, 6% nom.	875$000	—
Ditas 200$000, 6 %, 1.ª série	180$500	180$000
Ditas, 8 %, 2.ª série	194$500	193$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	194$500	193$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	91$000	90$000
S. Paulo de 1:000$ (Unificação), 8 %	1:096$	1:093$
Ditas de 200$, 5 %, port.	220$000	219$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	148$000
Estaduais do E. do Rio, de 600$, 6 %	640$000	635$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 4 ½ %.	82$000	80$000
Municipais de B. Ho. 7 %, port.	935$000	932$000
E. do Rio de 1:000$ 8 %, port.	—	1:010$
Ditas de 500$, 8 %	520$000	505$000
Ditas do 500$, 8 % port.	880$000	880$000
Rio Grande do Sul, Gravatai de 1:000$ 8 %	—	1:010$
Apolices Municipais do Dist. Federal:		
Municip 1 20, 5 %, port.	—	582$000
Ditas nom.	—	510$000
Ditas d e1914, 6 %, port.	188$000	186$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	185$000
Ditas, nom.	—	175$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	186$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	186$000
Ditas de 1931, 200$, 8 %, port.	217$000	215$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	—	198$000
Decreto 1.948	—	198$000
Decreto 1.999, 7 %	—	198$000
Decreto 2.339, 7 %	—	198$000
Decreto 2.097, 7 %	—	195$000
Decreto 3.264, 7 %	—	198$000
Decreto 1.622	—	198$000
Decreto 1.550	—	188$000
Bancos:		
Comercio	825$000	820$000
Português do Brasil, nom.	190$000	188$000
Ditas port.	193$000	190$000
Brasil	460$000	—
Funcionarios Publicos	83$000	81$000
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	—	410$000
Corcovado	240$000	—
Petropolitana	—	215$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	142$000	141$000
Ditas, preferenciais	140$000	134$000
Paulista de Estradas de Ferro	226$000	—
Comp. de Seguros:		
Confiança	—	215$000
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	240$000	238$000
Idem (nom.)	—	215$000
Belgo Mineira	460$000	455$000
Docas da Baía	40$000	39$000
Luz Stearica	800$000	—
Debentures:		
Lar Brasileiro	217$000	—
Progresso Industrial	—	200$000
Docas de Santos	—	200$000
Nova America	—	1:055$
Antartica Paulista	215$000	—

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 4 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de classificador, alicate, grampos para alicate, fichas de cor branca e creme, receptor RCA, 6 valvulas, motor elcromo para 110-120 volts, 50 ciclos e etc., engrenagem para maquina Debrie, albuns de percaline, tripé, completo para maquina Debrie, hiposulfito de sodio e filme para Raio X.

Dia 4 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de mangueiras, tubos, lençóes de borracha, acessorios, material hospitalar, de laboratorio, de cozinha, de copa, de expediente, de dezenho, tintas, vernizes e moveis.

Dia 4 — Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal, para o fornecimento de material de limpeza.

Dia 4 — Divisão do Material do Ministerio da Agricultura, para o fornecimento de aparelhos de medida de temperatura e unidade, destinados ao Entreposto Federal da Pesca do Distrito Federal.

Dia 5 — Divisão do Material do Ministério da Agricultura, para aquisição de material de limpeza destinado à Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal.

Dia 5 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de expediente e desenho.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

MANUEL LOPES VICTOR

O juiz da 1ª vara civel nomeou Ferreira Barros & Cia., sindicos da falencia da firma supra.

AUCHMAN & PRAÇOWNIK

O juiz da 2ª vara civel indeferiu o pedido de destituição do sindico da falencia da firma supra.

EZEQUIEL SIMÕES

O juiz da 3ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra o credito de Fonseca Duarte & Cia.

FRANCISCO FRUZONI

O juiz da 7ª vara civel autorizou a venda em leilão do contrato de locação pertencente á massa falida da firma supra, com o leiloeiro indicado.

RADIO VERA CRUZ S/A.

O juiz da 8ª vara civel converteu o julgamento em diligencia para que sobre o credito impugnado do Banco do Distrito Federal, na falencia da firma supra, falem o dr. curador das massas e a falida.

VENTURA & SOARES

O juiz da 13ª vara civel transferiu a assembléia de credores de falencia da firma supra, para o dia 15 do corrente mês, ás 2 horas da tarde.

N. PINHÃO

O juiz da 14ª vara civel nomeou sindicos, em substituição, Maia Fernandes & Cia., credores da falencia da firma supra.

Assembléias de credores

Estão marcadas para amanhã, á 1 hora da tarde as seguintes:
2ª vara civel — F. Borgonovo & Cia. Ltda.
7ª vara civel — J. Magdaleno & Guimarães.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.121:637$100
Renda arrecadada de 1 a 2 do corrente	2.481:793$100
Em igual periodo em 1940	2.161:501$000
Diferença para mais em 1941	320:092$500

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Em 2-8-1941)

N. 995 — De Filadelfia, vapor americano "Deer-Lodge" (varios generos), sr. Fontoura.
N. 996 — De Newport, vapor japonês "Tosan Maru" (carga em transito), sr. Fontoura.
N. 997 — De Buenos Aires, vapor americano "N. C. 85612" (encomenda), sr. Marçal.
N. 998 — De Santos, vapor nacional "Aratanha" (algodão), sr. Nascimento.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Manaus e escalas, paquete nacional "Santos".
De Penedo e escalas, vapor nacional "Murtinho".
De São Francisco e escala, hiate nacional "Puma".
De Laguna e escala, hiate nacional "Santo Antonio".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauí".
De Filadelfia e escalas, vapor americano "Deer Lodge".
De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapagé".
De Laguna, vapor nacional "Guarací".
De Laguna, vapor nacional "Guarará".
De Cabedelo e escalas, paquete nacional "Itagiba".
De Belem e escalas, paquete nacional "D. Pedro I".
De Imbituba, vapor nacional "Itassucê".
De Ponta d'Areia e escala, vapor nacional "Ararí".
De Santos, paquete nacional "Siqueira Campos".

SAIDAS DE ONTEM

Para Nova Orleans e escala, vapor nacional "Tiradentes".
Para Nova York e escalas, vapor americano "Collamer".
Para Antonina e escalas, vapor nacional "Oiti".
Para Cabedelo e escalas, paquete nacional "Araranguá".
Para Buenos Aires e escalas, vapor argentino "Zelandia".
Para Yokohama e escalas, vapor japonês "Tosan Maru".
Para Middlesborough, vapor inglês Muneric.
Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Ararí".

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 2.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço para 100 quilos		
Em agosto	6.75	6.75
Em setembro	6.80	6.80
Em outubro	6.86	6.85

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil	6.90	6.90
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em setembro	108.75	106.00
Em dezembro	111.37	108.37

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 246; vitelos, 24; suinos, 20.
Rejeitados — Bois, 2.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 160 1|4 e 1|8; vitelos, 6; suinos, 9.
Vendidos em São Diogo — Bois, 83 2|4 e 1|8; vitelos, 28; suinos, 11.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 75 1|4; vitelos, 9 1|2; suinos, 5.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 170; vitelos, 24; suinos, 32.
Rejeitados — Suinos, 2; parciais, 490 quilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 398; vitelos, 45.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Nova Orleans "Delnorte"	3
Portos do sul "Herval"	3
Porto Alegre e esc. "Farrapo"	3
Baltimore "Mormacmoon"	3
Rosario "Osorio"	3
Laguna "Cubatão"	4
Santos "Bocaina"	4
Buenos Aires "Raul Soares"	5
Buenos Aires "Delvalle"	5
Portos do norte "Taquí"	5
Portos do sul "Carl Hoepcke"	5
Buenos Aires "Cabo de Hornos"	5
Porto Alegre "Comte. Alcidio"	5
Nova Orleans "Delbrasil"	6

VAPORES A SAIR

Areia Branca e esc. "Herval"	3
Canavieiras e esc. "Arapuá"	3
Porto Alegre e esc. "Piauí"	3
Laguna "Santo Antonio"	3
Barra do Itapemerim "Araim"	2
Porto Alegre e esc. "Itagiba"	3
Belem e esc. "Itaimbé"	3
Cabedelo e esc. "Itapura"	3
Laguna e esc. "Murtinho"	3
Buenos Aires e esc. "Deer Lodge"	3
S. Francisco do Sul e esc. "Laguna"	4
Buenos Aires e esc. "Mormacmoon"	4
Buenos Aires e esc. "Santos"	4
Buenos Aires e esc. "D. Pedro II"	5
Porto Alegre e esc. "Araponga"	5
Bilbáo e esc. "Cabo de Hornos"	5
Joinvile e esc. "Vesper"	5
Aracajú e esc. "Lami"	5
Porto Alegre "São Pedro"	5
Belém e esc. "D. Pedro I"	6
Areia Branca e esc. "Curitiba"	6
Porto Alegre e esc. "Taquí"	6
Buenos Aires e esc. "Delbrasil"	6

COLÉGIOS

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de policia, o 2º delegado auxiliar. Telefone: 22-2304.

Vae servir á disposição do ministerio das Relações Exteriores

Atendendo á solicitação do Ministerio das Relações Exteriores, o major Filinto Muller acaba de designar o dr. Dulcidio Gonçalves, 1º delegado auxiliar, para servir á disposição daquele Ministerio, sem prejuizo de suas funções na Policia, no periodo de 1 a 15 do mês corrente, afim de organizar e superintender o serviço de vigilancia e do trafego relativo ás cerimonias em que tomará parte a embaixada especial de Portugal, que chefiada pelo embaixador Julio Dantas, chegará a esta capital no proximo dia 5.

Facilitando todas as informações aos funcionarios da delegacia de Estrangeiros

O chefe de Policia assinou portaria recomendando ao delegado especial de Segurança Politica e Social ao diretor geral de Investigações e ao inspetor geral de Policia que sejam facilitadas todas as informações necessarias e facultada a consulta dos fichários dessas dependencias policiais como fonte orientadora de determinadas investigações, independente da troca de oficios e outras exigencias, aos funcionarios da Secção de Fiscalização da Delegacia de Estrangeiros, devidamente credenciados.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Jogando-se, ontem, pela manhã, da janela de seu apartamento, situado á rua Santo Amaro, 11, Lucia Silva, branca, de 25 anos, solteira, que ali residia, foi estatelar-se na calçada que dá para a rua do Catete, com a qual faz esquina a referida casa de apartamento. Pouco antes a infeliz recebera a visita de uma sua irmã, Maria da Silva Brito, com quem palestrára por longo tempo, tendo esta procurado dissuadi-la dos propositos que pareciam nela traduzir uma idéia fixa, absorvente. E' que a infeliz, vendo desfeita uma aventura sentimental que a prendia a alguem, não se sentira bastante forte para resistir ao epilogo do caso e, daí, o acontecido. O corpo, com guia das autoridades do 4º distrito, foi mandado ao necroterio.

CAIU DO TREM

Ao saltar de um trem em movimento em Cintra Vidal, foi vitima de queda, sofrendo fratura da perna direita, o operario Regino Augusto, morador á rua Macedo Costa, 54, a quem a Assistencia prestou socorros, fazendo-o internar no H. P. S.

VITIMAS DOS AUTOS

O comissario José Duarte, empregado no armazem Estrela de Ouro, estabelecido á rua Bambina 91, de propriedade da firma M. Pereira & Cia., foi mandado entregar uma encomenda a certo freguez morador nas redondezas. Saiu o rapaz montando uma bicicleta da casa e, quando passava em frente ao n. 134 da rua São Clemente, foi colhido pelo carro oficial n. 12.248, da Prefeitura, dirigido por Osvaldo Morais Nogueira. Projetado á distancia, o pobre ciclista teve o craneo fraturado, sendo internado no Hospital Miguel Couto. O chauffeur foi preso.

— Outra vitima dos autos foi o empregado no comercio Napoleão Pereira, morador á rua Conde Baependi, 103, o qual, quando tentava atravessar o largo do Machado, foi colhido por um carro que conseguiu escapar á ação policial. A vitima foi internada no H. P. S.

— Na avenida Francisco Bicalho, um auto, cujo numero não foi visto, atropelou o empregado no comercio Wilson Caldeireiro, fraturando-lhe o craneo. A vitima foi recolhida ao H. P. S.

QUASI MORTO A NAVALHA, NA RUA DO SENADO

Em companhia de Helena Ferreira, que reside á rua do Lavradio 38, achava-se, num botequim da rua do Senado, Flavio Costa, quando chegou um desconhecido que, sacando de uma navalha, cresceu sobre o primeiro, vibrando-lhe extenso golpe no abdomen.

Flavio foi recolhido ao H. P. S. em estado gravissimo, tendo o agressor fugido.

IMPRENSADOS CONTRA A PAREDE, NA AVENIDA, PELO AUTO QUE SUBIRA O PASSEIO

Perdendo a direção, o auto numero 35.169 se precipitou, na avenida Rio Branco, esquina de 7 de Setembro, sobre o passeio, indo colher dois transeuntes, um dos quais foi imprensado contra a parede do predio n. 126, sofrendo forte contusão abdominal e outras lesões graves.

E' este, o funcionario municipal Manoel Grillo, morador á rua General Galeno, 42, que foi internado no H. P. S.

A outra vitima foi o estudante Salvador de Luca, morador á rua Conde Bomfim, 252, que recebeu contusões e escoriações, retirando-se depois de socorrido.

AGREDIDO A CADEIRA POR INVESTIGADORES

Em companhia de duas outras pessôas estava no bar Danubio, á avenida Mem de Sá, Djalma Brilhante quando ali entraram dois investigadores que passaram a insultar quem se achava na mesa de Brilhante.

Saiu este em defesa dos ofendidos e os investigadores fizeram uso de suas armas, dando varios tiros até descarregar toda carga.

Em seguida, o investigador João Manoel Menna Barreto numero 1.611 que serve na Segurança Politica, agrediu Brilhante a cadeira, sendo preso em flagrante pelo soldado n. 81 da 4ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar e conduzido á delegacia do 5º distrito.

A vitima recebeu curativos na Assistencia, retirando-se em seguida.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o delegado da Capital, sr. Pereira Gestal.

O MOTORISTA AGREDIU O COLEGA A TIROS

Na rua Aurelino Leal, no ponto de estacionamento dos autos de praça, ocorreu, ontem, cerca de 5 horas da tarde, uma rapida cêna de sangue entre dois motoristas que ali fazem ponto.

Por questões de colocação na fila, tiveram uma desinteligencia Antonio Martins, vulgo "Americano", residente á rua 30 de Maio n. 114, e Olivério José Viana, vulgo "Bagunça", residente á rua Andrade Pinto n. 143, motoristas, respectivamente dos autos ns. 1468 e 1436.

"Bagunça", que tomou o logar do primeiro, em meio á discussão insultou o seu colega e o agrediu com um soco, havendo, então, "Americano" sacado o revolver, com o qual fez tres disparos contra o seu contendor.

A vitima foi atingida no tórax, na altura do omoplata, caindo ao sólo.

O agressor foi preso em flagrante pelo guarda municipal n. 74, Luiz Pinheiro, e conduzido á 2.ª delegacia auxiliar, onde foi autuado pelo delegado Xavier Cardoso. O estado de "Bagunça" é grave, pois os projetis atingiram o pulmão esquerdo.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicadas no Pronto Socorro, ontem, as seguintes pessoas:

Valter Braga, residente á rua Santa Clara n. 10, com forte contusão na região anal, em consequência de atropelamento por automovel;

— Jovenina, filha de Juvenal Marinho, residente á rua São Lourenço n. 109, casa 3, com ferimento contuso na região temporal esquerda, em consequência de acidente com uma bicicleta;

— Manoel José Soares, residente á ladeira Pedro Antonio n. 32, nesta capital, com fratura do rádio esquerdo, em consequência de quéda.

MATOU O COMPANHEIRO

Com operarios do Moinho Fluminense trabalhavam Pedro Henrique dos Santos e Octacilio da Silva, vulgo "Suspiro".

Ontem, os dois se encontravam em um botequim da rua Magnolia quando entre eles surgiu acalorada discussão por motivos futeis.

Algumas pessoas procuraram acalmar os animos, mas de nada isto valeu, porque mais e mais os animos ficavam exaltados até que, a certa altura da discussão Pedro esbofeteou "Suspiro".

Este, reagindo sacou da arma que consigo trazia e prostrou o desafeto que morreu no local da discussão.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto de Criminologia. O criminoso fugiu.

A expulsão dos judeus estrangeiros da Hungria

Budapest, 2 (A. P.) — As primeiras noticias oficiais sobre a expulsão dos judeus estrangeiros da Hungria, que teve lugar há duas semanas, foram dadas á publicidade em forma de comunicado:

"A policia hungara reviu as licenças de residencia no país de todos os cidadãos estrangeiros que residem na Hungria, que exercem influencia contraria á vida economica do país.

Durante esta revisão, a policia visitou todos os judeus de cidadania russa e polonesa, assim como os judeus que residem na Hungria há dez anos ou mais e não adquiriram a cidadania hungara, e os expulsou do país.

Ao mesmo tempo, foram realizadas pesquisas, em Budapest e nas provincias, afim de encontrar judeus que entraram na Hungria sem licença judaica e que não receberam licença de residencia.

Já foram expulsos 12.000 desses judeus."

Demitiu-se o ministro da Economia do gabinete — turco —

Ancara, 2 (H.T.) — O sr. Huchnu Tchakir, ministro da Economia, pediu demissão e foi substituido pelo presidente da comissão orçamentária da Assembléia Nacional e membro do comité administrativo do partido popular republicano.

Ancara, 2 (H.T.) — Anuncia-se que a demissão do ministro Tchakir da pasta da Economia, foi motivada pelo seu precário estado de saúde. Diz-se, entretanto, que o govêrno deseja ver naquele alto posto uma personalidade ligada á direção do Partido Republicano, principalmente agora, em que se exige um esfôrço particular dos produtores e se torna necessária uma especial atenção á boa distribuição dos produtos.

Novas nomeações no Almirantado Britânico

Londres, 2 (Reuters) — A nomeação do contra-almirante Ernest J. Spooner, para servir, neste posto, no cruzador de batalha "Malaia" e encarregado dos estabelecimentos navais de Singapura, figura na lista de novas nomeações anunciadas pelo Almirantado. A lista inclue tambem os seguintes comandantes de esquadra: Para esquadrão de cruzadores, o contra-almirante Edward Syfret e o contra-almirante Henry B. Rawlings; para flotilha de destroyers o contra-almirante Irvine G. Glennie.

O contra-almirante Syfret recebeu, ha algumas semanas, felicitações do Primeiro Lord do Almirantado por haver conduzido, com sucesso, um comboio, através do Mediterraneo, apesar de constantes ataques do inimigo. O contra almirante Rawlings foi adido naval em Tóquio, antes de assumir o comando do cruzador Norfolk, em agosto de 1939.

Peritos norte-americanos vão colaborar nas reorganizações dos nossos museus

Nova York, 2 (A. P.) — A bordo do "Brasil" seguiram para o Rio de Janeiro tres altos funcionarios dos museus de Bufalo e Nova York, os quais vão servir de consultores na obra de reorganização dos museus brasileiros e em seus futuros programas educacionais.

Os tres peritos foram convidados pela senhorita Heloisa Alberto Torres, diretora do Museu Nacional do Rio de Janeiro, sendo a viagem financiada pela Fundação Rockefeller. São eles os senhores Chauncey Hamlin, presidente da Sociedade de Ciencias Naturais de Bufalo e do Museu de Ciências da mesma cidade; Carlos Cummings, diretor do mesmo Museu; e Phelps Clawson, antropologista.

Para o desembaraço de encomendas postais

Em circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarou o ministro da Fazenda, para os devidos fins, que o desembaraço de encomendas postais, destinadas a comerciantes dependerá de apresentação da competente fatura consular, devidamente legalisada.

Racionamento da gasolina no Chile

Santiago, 2 (A. P.) — O presidente da Republica, sr. Aguirre Cerda, pretende estabelecer o racionamento da gasolina assim como determinar sua mistura com alcool, afim de assegurar tanto á industria nacional como ás forças armadas os suprimentos adequados.

Em carta dirigida ao ministro do Desenvolvimento, sr. Oscar Schnake, o presidente declarou que é sua impressão que as restrições na materia são causadas mais pela falta de tankers que por defeito da produção. Sugeriu tambem que a propria marinha de guerra chilena faça com que seus transportes auxiliem a manutenção das importações necessarias ao país.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DO TRABALHO" — Temos em mão o exemplar de julho corrente da "Revista do Trabalho", interessante mensario dedicado aos assuntos do novo Direito Social Trabalhista em nosso país.

A "Revista do Trabalho" que, ha nove anos se edita nesta capital, apresenta-se, mais uma vez, copiosa de magnificas colaborações doutrinarias assinadas por conceituados tecnicos da materia. Publica, ainda, desenvolvida secção de jurisprudencia dos tribunais e administrativa, além da parte legislativa, que encerra todos os decretos-leis ultimamente assinados.

A QUESTÃO DOS ONIBUS VASIOS

O teôr da portaria assinada na policia

Cumprindo determinações do Major Filinto Muller, o inspetor geral de Policia assinou a seguinte portaria:

"Considerando que á Policia de Tráfego compete coordenar e orientar os movimentos do publico, no sentido de facilitar o escoamento, não somente o de veiculos, como ainda e principalmente o da própria população nas horas de grande movimento;

Tendo em conta que a imensa maioria da população que se utiliza dos onibus como meio de locomoção, frequentemente se vê prejudicada por uma longa espera ao relento, em condições profundamente desagradáveis, por ocasião do embarque nos veiculos de transporte coletivos;

Considerando que essa situação penosa é produzida, grandemente, pelo fato de já chegarem quase lotados, no ponto inicial da linha, os onibus que se irradiam para os diversos bairros da cidade;

Tendo em consideração, ainda, o prejuizo causado ao tráfego pela excessiva demora dos onibus que estacionam um pouco antes do ponto final da linha para permitir aos que nêle se acham, depositar na caixa respectiva o preço da passagem;

Considerando que pela observação mandada proceder, verificou-se que apenas 25 % da lotação de cada onibus, em média, era destinada ás pessoas que esperavam em fila;

Considerando, finalmente, que não é justo nem razoável o prejuizo de uma longa fila de pessoas, que, ordeiramente, procuram cumprir as determinações da policia, as quais só com uma extrema lentidão conseguem penetrar nos onibus, quando êstes se encontram em seus pontos iniciais;

Resolvo:

Proibir a qualquer passageiro de onibus permanecer no veiculo, depois da chegada do mesmo ao ponto final do seu itinerário.

Determinar:

a) — Sejam os onibus totalmente esvasiados de seus passageiros, no fim da linha respectiva, afim de que, chegando ao local de saida, recebam, sem interrupção, até completar sua lotação, todos os passageiros que ali se acharem em fila aguardando embarque;

b) — a retirada em todos os pontos de embarque de onibus, de todos e quaisquer utensilios destinados a conter e orientar o embarque de passageiros;

c) — a formação de filas, geralmente denominadas "bichas", para as pessoas que desejarem se utilizar dêsses veiculos como meio de transporte;

d) — sejam, imediatamente, conduzidos ao Distrito Policial, de ordem do sr. chefe de Policia, os recalcitrantes, que por quaisquer motivos perturbarem a ordem nas filas;

e) — que os senhores inspetores da Guarda Civil e do Tráfego tomem as providências necessárias á perfeita execução da presente portaria".

Associações Cientificas

Sociedade de Medicina e Cirurgia — Em sessão ordinaria, a 19º do corrente ano, reune-se terça-feira, sob a presidencia do prof. Manuel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

É a seguinte a ordem dos trabalhos dessa sessão:

1ª parte — Ás 2.30 horas — Assembléia Geral (1ª convocação) para tratar de assunto referente nos anais da sociedade. 2ª parte — a) Dr. Silvio de Avila — Aspeto social da linfogranulomatose retal; b) Dr. Deocleciano Pegado Junior — Pode o militar tuberculoso ser recuperado para o serviço do Exército?; c) Drs. Austregesilo Filho e Antonio Moreira — Degeneração combinada subaguda da medula; d) Dr. Lafaiete Pereira — Febre ganglionar; e) Dr. J. Vilela Pedras — Dor noturna — Sintoma unico de estase da vesicula biliar.

A sessão é publica e terá inicio ás 2.30 horas.

Subirá de preço a carne, no sul?

Porto Alegre, 2 ("Correio da Manhã") — Na reunião do palacio do governo discutiu-se sobre o abastecimento de carne em Porto Alegre, por uma comissão composta de produtores, industrialistas e exportadores, dando outra classificação a carne.

Parece que apesar dos esforços governamentais a carne subirá de preço, diante da atitude dos fazendeiros que pedem preços elevados pelos seus gados.

LIVROS NOVOS

"ESTUDOS DE PORTUGUÊS" — De Jonas Correia.

Estudos de Português, de autoria do tenente-coronel Jonas Correia, professor catedratico da Escola Militar e diretor do Departamento de Educação da Prefeitura, é uma obra de atualidade. Na sua primeira parte, estuda o problema da grafia simplificada, analisando a ortografia baixada com o decreto de 1931, e a simplificação resultante, no que se refere á acentuação, do decreto 292, de fevereiro de 1938.

Como se sabe, este ultimo decreto veiu criar uma cisão entre os adeptos da reforma, permanecendo alguns fiéis ás instruções de 1931, enquanto outro grupo aceitava as modificações subsequentes. E a tal ponte chegou o caso, que o governo, recentemente, incumbiu o prof. Nascentes da organização de um vocabulário, em que se dirimissem todas as duvidas existentes, evitando a continuação do estado quasi caótico em que se encontra, entre nós, a escrita das palavras.

Pois é em torno de problema assim tão palpitante que o prof. Jonas Correia vem trazer a sua palavra de erudito, de estudioso da lingua a que não falta a segura compreensão dos seus problemas.

O segundo capitulo, dedicado á pontuação, tambem encerra lições de maior interesse.

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes de Policia	42-4042
Falta dagua	22-3388

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-3002
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-1667

De noite:

Domingos e feriados	28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona suburbana	29-0600

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3300
E. F. Leopoldina	26-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):	
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	28-3792
Informações em Niterói, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2638

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0780
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú	23-1425
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e	43-0087
Muriahé ...... 43-4676 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Piraí	23-4605

Darua dos Andradas para:

Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira)	42-5802

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Dás 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, dás 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida dás 3 ás 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos dás 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico dás 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas dás 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, dás 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que comprehendem tres zonas. No Pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª. — Freguezia de Inhauma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa 453.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana dás 8 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 16 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-8872. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3869. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2385. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-1600.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 248, tel. 27-8980.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Epidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-8719. Notificações — Rua Epidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4876. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiás, 408, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8139.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2332.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 230, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangú — CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 373 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas de tarde.

Rua S. Cardoso, 145, telefone, Bargu 90.

Paquetafrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, dás 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Rui Barbosa — só aos domingos, dás 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gamboa, nº. 303 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto 5 horas.

nº. 124 — quintas e domingos, dás 3 ás

Octavio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Torre Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente dás 11 ás 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Teresa, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas n. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 33.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 203.

Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio n. 85, sobrado, telefone 43-3088.

Praia do Jequiá n. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel n. 423 — Telefone 29-8830.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 5º dia: Aposentados da Justiça, Educação, Agricultura, Exterior.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miúdas, 5 %	720$000
Uniformizadas de 1:000$, 1 %	790$000
Diversas Emissões, miúdas	775$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	790$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	880$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	740$000

FEIRAS LIVRES

Hoje: Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Pacheco Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; no Campo de São Cristovão; na rua Coração de Maria, em Cachambí; na Avenida Portugal, na Urca; na praça Botafogo, em Inhauma.

Amanhã:

No Largo de Santo Cristo, no largo de Catumbí, na estação de Bonsucesso, na estação de Marechal Hermes, na rua Verna de Magalhães, no largo da Segunda-Feira e na rua Visconde de Pirajá, no Leblon.

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Chamada para amanhã, ás 7,45 horas (Turma A) — Regina Maria de Andrade Menezes, Sebastião de Lima e Souza, Simeão Arruda da Silva, José da Silva Mello, Zigomar Aurelio Marques, Olympio Peres Filho, Heinrich Kurt, Neupert, Benjamin Gomes da Silva, Jesus Pena Espasandin, Luis Motta Costa, Julian Masou Forstzer, Antonio Paulo Cesar de Andrade.

Turma suplementar — José Antonio Lopes, José Antonio de Souza, Martha Schmidt Trachtenbach.

Prova regulamentar — Ary Hygino Barbosa, Celso de Jesus Lobo.

— *Chamada para amanhã, ás 7,45 horas* (Turma B) — José Bertoldo de Carvalho, Manoel Silveira, Alda Monteiro de Barros, Mario Vital Cesar Cantinho, Nelson Prado Marcondes, Lucas Soares Filho, Osvaldo Francisco dos Santos, Manoel Raphael de Almeida, Genaro Palermo (1.360.325), Desiderio de Morais.

Prova regulamentar — Luiz de Oliveira.

Resultado dos exames de motoristas efetuados ontem — Aprovados: Waldemiro de Souza Rocha, Deodoro de Moraes Sarmento, Ernesto Monteiro Figueiredo, Herminio José de Lima, José Maria dos Santos, Francisco Luiz Ribeiro Filho, Elter Rosenvald, Victor Oliveira Pinheiro, Marcos Lamour Bastos, Antonio Bastos Filho, Emilio Feliciano Garcia, Duarte Costa, Eugenia Julia de Almeida Reis Carvalho, Ziraldo Alves Pereira, Manoel Pinto dos Santos, Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias.

Reprovados — 10.

MULTAS

Excesso de velocidade — P 5441 — 30323.

Estacionar em local não permitido — RJ 10121 — Sp 1-12651 — SP 172788 — SP 177140 — RM 3-8324 — 89 — P 098 — M 450 — CD 158 — P 14 — 450 — 849 — 1440 — 1654 — 2245 — 2690 — 2779 — 2828 — 3032 — 3228 — 3332 — 3312 — 4478 — 5080 — 5364 — 6365 — 6970 — 7052 — 7214 — 7390 — 8392 — 9895 — 10197 — 13390 — 14853 — 18631 — 1704 — 19509 — 19991 — 21668 — 21793 — 24079 — 24320 — 24418 — 24796 — 25149 — 25181 — 25229 — 25545 — 25554 — 25900 — 26225 — 26320 — 26413 — 26663 — 27380 — 27508 — 27527 — 27781 — 27898 — 27920 — 29388 — 29490 — 29503 — 29535 — 29810 — 29872 — 30230 — 30410 — 30920 — 31038 — 31212 — 32227 — 31351 — 31693 — 31953 — 32254 — 33087 — 33133 — 33188 — 33190 — 33467 — 33477 — 33506 — 33645 — 33689 — 33707 — 33956 — 34012 — 34237 — 34270 — 34807 — 34727 — 34505 — 34017 — 35372 — RJ 6687.

Desobediencia ao sinal — P 620 — 2236 — 2275 — 3070 — 3432 — 3807 — 4330 — 6024 — 6215 — 9340 — 3713 — 12223 — 17360 — 19874 — 21738 — 22938 — 24535 — 24820 — 23423 — 28964 — 29442 — 30591 — 30800 — 30858 — 31417 — 31600 — 35247 — 34805 — 35012 — 35592.

Interromper o transito — P 29710.

Angariar passageiros — P 14327.

Contra mão — P 24254 — 29582 — 32210 — 33014 — 33301.

Contra mão de direção — P 167 — 15431 — 19510 — 26558 — 26888 — 30588.

Falta de atenção e cautela — P 22858 — 23239 — 23508 — 26421 — 27684 — 29763 — 30002.

Abandonado — P 511 — 5060 — 18868 — 24517 — 29752 — 812000 — 32077 — 32111 — 34203 — 34467 — CD 182.

Formar fila dupla — P 3742 — 18660 — 23781.

I. A. P. E. T. C. — SP 7-100487 — P 1430 — 13472 — 15027 — 16084 — 17861 — 18553 — 22637 — 27042 — 20430 — 34334 — C 701 — 4818 — 7807 — 8087 — 8282 — 9511.

Uso excessivo da buzina — P 350 — 7300 — 8792 — 17824 — 20251 — 31622 — 34373 — 34077 — SP 16781.

Sul America Capitalização

Tem títulos desta companhia atrazados ou com emprestimos? Não os venda sem primeiro ver a minha oferta. Liquidação imediata, das 9 ás 18 horas. Av. Rio Branco, 90, 1º, sala 2. (X 25413)

RÁDIO 1941

Vende-se possante, curtas e longas, 6 valv., "Olho Magico" e alto-falante super-dinamico ROLA, por 550$. Dá-se fatura de quitação. Rua Senhor dos Passos, 202, sob. (X 26186)

"Singer Bichadas"

Reformam-se maquinas desde 80$ até 400$. Trocam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. Oficina e deposito. (X 26175)

LUSTRO DE MOVEIS ?

"A Restauradora" lustra, conserta quaisquer moveis para residencia, casas comerciais, etc. Orçamentos gratis a domicilio. Fabrica, rua Benedito Hipolito, 66, tel. 43-2674. (X 26193)

REFORMAS PIANOS

Feitas nas proprias residencias a preços baratos por competente profissional; perfeição e seriedade. Afinações, consertos, extinção cupim. Tel. 48-0241. (X 26194)

"CALISTAS"

Nery Do Rio — G. Brasil. 7 Setembro, 92, 1º, s. 2, tel. 22-0090. ATENDE A DOMICILIO. (X 26182)

GRUPO ESTOFADO

Compra-se de preferencia em linho inglês, em bom estado. Tel. 47-0253. (X 26180)

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso, tambem conserta-se e reforma-se roupa; faz-se costume de casimira, feitio 90$ e de brim 70$; à rua da Alfandega, 260, sobrado. (X 26181)

CINTAS

Sem barbatanas, soutien, modelador, faz Mme. Mariette, rua General Roca n. 935, entre Barão Mesquita e Saens Pena. Tel. 48-3578. Vai a domicilio. (X 25334)

"COMPRESSORES"

Vendem-se barato, diversos, desde 1/4 a 5 HP. Rua São Pedro, 202. (X 22949)

Predio de apartamentos

Compra-se na zona sul ou centro até 8.000 contos, que ofereça boa renda. Paga-se à vista. Sem intermediario. Tratar com o Dr. Horta Rolim — av. Rio Branco, 91, 7º andar, sala 9, das 2 às 6. (X 22948)

CONSULTORIO

Aluga-se montado, podendo-se escolher dia e horario. Av. Almirante Barroso n. 90, 3º, sala 315. (X 26168)

TEM FRAQUEZA ?

USE VINHO DEPURATIVO

"FORTALEZA"

Procurar nas drogarias ou na C. Postal 3.254. (X 26171)

CALISTA

Carvalho, especialista na extirpação de calos, durilhões, olho de perdiz, perfurantes, etc. — Tratamento especial de unhas encravadas. Rua Uruguaiana, 24 2º andar. Tel. 22-0031. (X 26173)

DORMITORIO MODERNO 880$

Com grande armario desmontavel e uma sala de jantar com 12 peças, 750$. Tudo folheado a imbuia. Riachuelo n. 418. (X 26172)

Rádio Eletrola 2:000$

Mod. 1941 — Vende-se uma R. C. A., 8 valv., ondas curtas e longas, movel de luxo, valor 8:500$, pegando 8 estações automatic. Ver a qualquer hora mesmo hoje. Rua Itapirú, 365, c. 1. Tel. 48-3843. (X 26167)

Gás? limpesa por 8$000

Por 8$000 terá seu fogão limpo, regulado, garantindo-se economia nas contas. Tel. 43-8532. Chamar Romeu qualquer bairro. (X 26163)

RÁDIO PARADO ?

Chame Claudionor ex-técnico da Philips. Orçamento gratis a domicilio, telefones 29-6800 e 28-1425. (X 26159)

REFORMA DE FOGÃO E AQUECEDOR

Vai em qualquer bairro. Serviço garantido, chame o Mecanico Gaulista Batista. Tel. 29-1328 — proprio. (X 26151)

Mobilia dourada, etc.

Vende-se 1 mobilia Luiz XVI completa, 1 vitrine com vernis Martin, 1 faqueiro de cristofle completo em estojo, 1 serviço de jantar cristofle, 2 candelabros de prata portuguesa, 1 piano alemão moderno, 1 refrigerador G. E. pequeno, moderno, 1 maquina Singer ultimo tipo, 1 espelho veneziano, 1 enceradeira, 1 aspirador Electro-Lux verde, e 1 maquina Remington de escrever, tudo junto ou separado, por viagem. Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (X 27104)

Limousine 2:500$

Vende-se 1 de 4 portas, 6 cil., modelo 1935, carro economico, urgente — Rua Pereira Nunes, 247 — Aldeia Campista. (X 27103)

BAR RESTAURANT

Casa de luxo na Esplanada do Castelo, ótimo contrato; trata-se no BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7, 140, 2º, sala 217. (X 25408)

MENDEL CALISTA

Tratamento de pés. Atende tambem chamadas. — Tel. 23-4179, 135 avenida Rio Branco, Edificio Guinle. (X 25407)

CLINICA MÉDICA PELE — SÍFILIS

Estomago, figado, intestinos, diabete, intoxicações, eczemas, reumatismo, erisipela, varises, ulceras, espinhas, furunculos, micoses (frieiras), etc.

Dr. Agostinho da Cunha

Assembléia, 73

TELEFONE 42-1155. (X 25406)

A PARTICULAR

Vende-se sala jantar tipo apartamento e anuncio luminoso. Preço 850$ e 400$. Ver São Clemente, 165. (X 27095)

ONDAS CURTAS

Raios Infravermelhos. Medico aplica em residencias. Tel. 42-7427. (X 27096)

Dr. MURILLO FONTES

Doenças Senhoras — V. Urinarias — Cirurgia. — Av. Rio Branco, 128-A, 10º, sal. 1011, 1012. (X 27097)

MAQUINA COSTURA SINGER PORTATIL

Vende-se 1 das pequenas em estojo. Rua Pereira Nunes, 247. Aldeia Campista. (X 27105)

AMPLO SALÃO PARA ESCRITÓRIO

Aluga-se com contrato. Rua da Alfandega, 93 — sobrado. (X 27108)

FOGÃO A GÁS

Vende-se 1 com 4 bôcas e forno, esmaltado, marca Clark Jevel, moderno — Rua 24 de Maio, 402, c. 5, estação Riachuelo. (X 26152)

FILMES DE CINEMA

Compro para industria; tambem compro aparelhos velhos; rua Lapa, 43 — loja. (X 27110)

Apartamento mobilado

Para cavalheiro ou casal passa-se perto do Flamengo. Tel. 42-0993 — Campos. (X 27091)

Repouso de férias

FAZENDA, proxima de Friburgo. Recebe hospedes. Informações, nos dias uteis, pelo tel. 22-4317. (X 27073)

Aniversários Festas Mágico de Salões

Conhecido nos mais aristocraticos salões, colegios, hoteis das estações de aguas, pela beleza e execução dos seus trabalhos; podendo incluir palhaços e outros numeros. Tel. 22-2222. (X 25290)

230:000$000

Sobre garantia hipotecaria acima de 350:000$000, preciso aos juros de 8 % anuais. Negocio direto. Cartas para a portaria deste jornal n. 25.308. (X 25308)

Refrigerador General Electric

(MODELO BY. nº 5)

Vende-se por 4:500$000 um Refrigerador, quase novo, funcionando muito bem e em excelente estado de conservação. Trata-se á rua Almirante Tamandaré, 53, apto. 21 das 14 ás 15 horas. (X 26091)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Titulos com efeito retroativo compro com agio, liquidação imediata. Av. Rio Branco, 90, 1º, sala 2, das 9 ás 6 horas (X 25412)

Apolices e Sul-America Capitalização

Compro apolices de S. Paulo, Minas, Bergaminas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Federais, Municipais, juros certificados de apolices e cautelas Capitalização Sul-America e outras atrasadas nos pagamentos, com emprestimos de muitos anos ou titulos extraviados. — Avenida Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2, esquina da rua Buenos Aires, das 9 ás 18 horas. (X 25411)

PREDIO COMPRA-SE

PREDIO no centro, predios de apartamentos, avenida ou casa que dêm boa renda. Particular deseja comprar diretamente, a pronto pagamento, sem intermediarios, até a quantia de 500 contos, de preferencia no centro ou zona sul. Ofertas ao dr. Carlos, rua Gonçalves Dias, 39, 2º andar, das 12 ás 14 horas sòmente. Tel. 42-4544. (X 22958)

Fiscalização de obras

Técnicos especializados acham-se á disposição dos srs. proprietarios na Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. Projetos, orçamentos, administração de obras, construções. (X 26196)

ZONA INDUSTRIAL DE NITERÓI

Aluga-se amplos armazens de 1.000 m2, construidos em centro de grande terreno. Com porto de mar funcionando e a 20 minutos do centro. Tratar diretamente com os proprietarios á rua Padre Leandro, 80. (X 22960)

TERRENO PARA INDÚSTRIA

Vende-se grande área, propria para fabricas. Porto de mar em funcionamento e a 15 minutos do centro. Tratar diretamente com o proprietario á rua Dr. March, 688 — Niterói. (X 22959)

TRANSFORMADOR

Vende-se G. Eletric., 250 K. V. A. — "PAN-ELETRO" — Tel. 43-2217. (X 27092)

FIO DE COBRE NÚ

Vende-se cerca de 3 tons., nº 6 — "PAN-ELETRO" — Tel. 43-2217. (X 27092)

TANQUES P/ÓLEO

Vende-se de 8.000 a 45.000 lit. — "PAN-ELETRO" — Tel. 43-2217. (X 27092)

TEM MANCHAS, PELE OLEOSA ?

Use CREME PARIS, venda exclusiva na Casa Cirio, rua do Ouvidor, 181.

MASCARA VITAMINOSA

Desejais ter pele alva, macia, com pôros fechados e sem rugas? Experimentai a maravilhosa MASCARA VITAMINOSA. Prepara-se, em vossa propria casa, em 2 minutos, com leite ou suco de frutas. E' recomendado para a pele seca, oleosa e vermelhidão. A' venda na CASA CIRIO, Ouvidor, 181; na Perfumaria Carneiro e nas principais casas do genero.

MEL CREME Senhora ou Senhorita

Tem pele seca, enrugada ou encardida? Deseja melhorar? Compre um pote de MEL CREME e verá resultado. Venda na Casa Cirio, rua do Ouvidor, 181.

Mme. MARGARIDA MASSAGISTA

Tratamento da peles secas e oleosas, massagens, limpesa eficaz de todas as imperfeições, aplicação de mascara vitaminosa com sucos de frutas. Preço, limpesa, 12$; limpesa e massagem, 14$; mascara, 5$; sobrancelhas, 5$; manicure, 4$; á rua Machado de Assis, 20, 1º andar, Flamengo. Tel. 25-2126. (X 27071)

PNEUS VELHOS

Compro qualquer quantidade. Pago bem e vou a domicilio. Tel. 43-0525. Das 16 ás 19 horas. Chamar Amendoim. (X 27088)

"SECRETARIA"

Para escritorio, precisa-se de moça ativa, inteligente, de expediente proprio. Exige-se ótima aparencia e que seja instruida e de côr branca. Apresentar-se imediatamente avenida Erasmo Braga, 12, sala 61, Edificio Profissional, tel. 42-7573. Sòmente apresentar-se quem estiver nas condições deste. (X 26113)

JÓIAS DE PLATINA

Com brilhantes, MESMO EMPENHADAS — compra-se. Tel. 43-9729. Trav. Ouvidor (Rua Sachet), 6. (X 26117)

ESCRITÓRIO

Aluga-se boa sala com 3 janelas, propria para escritorio, em predio servido por elevador; á travessa do Ouvidor, 9. Trata-se na loja (Centro Loterico). (xxx)

CAUTELAS

Em geral, GRANDE COMPRADOR — Negocios sérios e rapidos; brilhantes, platina, ouro, etc. Procure-nos. Rua Sachet (trav. Ouvidor), 6. (X 26118)

(Não jogue fóra)

Reforma-se chapeus desde 3$, tinge bolsas, luvas, sapatos, etc., inclusive bordeaux. Procurem a nossa fabrica, av. Passos, 90 — Casa Almeida. (X 22946)

GOIABADA CASCÃO Quilo 4$500

Caixetas de 5 quilos, 20$000. A domicilio, pelo telefone 42-2858 — Rua S. José n. 28, loja. (X 25279)

ALUGA-SE

1 quarto mobilado e 1 garage, perto da praia. Ipanema, rua Maria Quiteria n. 18. Tel. 27-2130. (X 23696)

SINGER E PFAFF

Compro, em qualquer estado e tambem motores das mesmas; pago bem — Tel. 22-6008 (Almeida). (X 23670)

PETRÓPOLIS

Precisa-se alugar casa nas proximidades do centro. Indicar rua e numero, acomodações e prazo da locação, urgente, neste jornal nº 25.319. (X 25319)

AO COMÉRCIO

R. Drummond, despachante oficial, faz transferencias de firmas e de local, transmissões, defesas de autos e pagamentos de impostos. Av. Rio Branco n. 117, 4º, sala 409, tel. 23-3333, das 5 às 6. (X 25292)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente nº 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 135.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 478.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocco.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaborai n. 52 — Vila Rosali.

LEILOES

VENDE-SE importante Livraria sobre Direito, Historia, Dicionarios, Engenharia, Mecanica e Literatura, 2.ª-feira, 4 de agosto ás 2 1/2 horas da tarde á rua São José n. 26, pelo leiloeiro ERNANI. (X 24473) 77

Casas de comodos no centro

ALUGA-SE excelente sobrado á rua Tenente Possolo, 7, proprio para familia de tratamento. Chaves no n. 9. Tratar á rua dos Andradas n. 81, 1º andar. (X 25680) 1

CINELANDIA — Aluga-se em primeira locação, ótimo conjunto de 5 salas, completamente independente, proprio para consultorio medico ou escritorio comercial, no 10º pavimento do Edificio Metropolitano, rua Alvaro Alvim n. 31. Aluguel 1:200$000. Tratar com J. P. Nunes & Cia., á Av. Rio Branco n. 128, sala 611, Fone: 42-5238. (X 24893) 1

ALUGAM-SE, os últimos apartamentos com dois quartos, sala, outras dependencias, á rua da Lapa 31 proximo a rua do Passeio, — aluguel 450$. Ver a qualquer hora. São José 70, sob. Tel. 22-9378. (X 20923) 1

ALUGAM-SE três salas, c/água corrente e gás, para consultorio médico, advogados, etc., no Edificio Brasil, á rua da Assembléia, 13-A, 8º andar. (X 18991) 1

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m2. de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 21, 4.º andar. Tratar com:

LOWNDES & SONS, LTDA
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-5050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 1

ALUGA-SE o andar corrido de 120m2 com duas ótimas instalações sanitarias no 14º pavimento do Edificio Metropolitano á rua Alvaro Alvim na Cinelandia. Lado da sombra, muito iluminado e lindo panorama, primeira locação. Preço 15$. o.m2. Ver e informar na portaria. (X 26195) 1

APARTAMENTO moderno, luxuoso, aluga-se a preços modicos, na rua do Senado n. 231. (X 25295) 1

ALUGA-SE otima sala muito clara, ampla para atelier, escritorios de representações, etc. Rua 13 de Maio n. 44, acabado de construir. (X 26018) 1

SALAS — Alugam-se para escritorios á Av. Rio Branco, 114. Tratar com C.I.C.A., S/A, tel. 22-7490. (X 26010) 1

NO centro comercial aluga-se um otimo e confortavel sobrado, com um grande terraço, á rua da Alfandega, 285. Chaves na loja. (X 25329) 1

ALUGA-SE um otimo sobrado para comercio, á rua 7 de Setembro, 126. (X 26098) 1

ALUGA-SE sobrado com 3 salas para escritorio ou guarda de mercadorias. Rua da Alfandega n. 90. (X 26111) 1

LOJA NO CENTRO — Rua General Fedra n. 6. Aceita-se propostas para locação desta loja. Chaves no sobrado. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 26059) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE em predio de construção recente sito á rua Visconde de São Vicente n. 115, o apartamento 101. Preço 500$000. Chaves no n. 120, da mesma rua (Grajaú). (X 27000) 3

EDIFICIO PIRES REBELO — Alugam-se á rua Maxwell 419, quási esquina da rua Uruguai, os últimos apartamentos em Edificio recem-construido a partir de Rs.: 390$000. Vêr a qualquer hora. Tratar na IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., á rua México, 98 — sala 308. Tels. 22-6399 e 42-4666. (xxx) 3

RUA MAXWELL, 354/360 — Otimos apartamentos de frente, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área, por 360$. Chaves na casa 2 da avenida. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 26057) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o predio confortavel e limpo da rua Barão de Itamby, 47; chaves e informações no local. (X 25692) 4

ALUGA-SE otimo quarto com banheiro á rua Otavio Correia n. 102. Tratar pelo telefone 26-5010 — Urca. (X 26168) 4

ALUGA-SE um otimo apartamento com garage. Tratar no apartamento 301, Rua Ramon Franco, 75, 1ª Zona. (X 26187) 4

URCA — Aluga-se 1:600$ otima residencia em centro jardim, com garage, 5 qs., salas, 2 banheiros, copa, desp., cozinha e dependencias emp. Inf. 25-6006. (X 26177) 4

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se um pequeno muito bem mobilado. Pode ser visto a qualquer hora, domingo até 11 horas. Pinheiro Machado, 147, apt. 14. (X 26176) 4

Cattete e Gloria

PASSA-SE o contrato de uma casa de comodos com 14 quartos, todos alugados dando boa renda, á rua Candido Mendes, 141, procurar D. Geralda (no local). (X 20919) 5

ALUGA-SE o predio á rua Pedro Americo n. 28, no Catete, exigindo-se fiador, perfeitamente idoneo e seguro, ou deposito. Trata-se á rua do Ouvidor, 50, loja, com o sr. A. De Donato. Informações no proprio local. Pedro Americo n. 28. (X 24138) 5

Copacabana-Leme

Apartamentos — Alugam-se 2 de frente. Av. Copacabana, 308, 2 s., 2 qts. e demais dependencias. Tel. 26-4281. (X 24453) 8

CASA EM COPACABANA — Aluga-se, esplendida, conforto familia tratamento, salas, quartos, garage, jardim, etc. á rua Bolivar, 136, esquina Barata Ribeiro. Chaves no lado, 130. Tratar á rua Copacabana, 828. (X 23667) 8

APARTAMENTO NO LIDO — Aluga-se com linda vista para a praça do Lido, ocupando um andar inteiro do Palacete Veiga á Avenida de Copacabana, 178, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias para familia de tratamento. Chaves com o porteiro, tratar pelo telefone 26-6435. (X 23647) 8

APARTAMENTOS — Aluga-se á Avenida N. S. de Copacabana, 308, no Edificio Itamar, acabado de construir. — Trata-se com C. I. C. A., S/A, tel. 22-7490. (X 24352) 8

Apartamento e lojas — Alugamos em Edificio sito á rua Dias Ferreira, 471, o último apto. vago c/3 quartos, 2 salas e etc. O Edificio possue 2 bôas lojas tendo uma moradia com entrada pelo hall principal do Edificio. Tratar com os administradores

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Tel. 42-5050
(54382) 8

COPACABANA — Aluga-se o confortavel predio á rua Sá Ferreira n. 180 com entrada tambem pela rua Saint Roman, com 5 quartos, 2 salas, quarto de banho completo, dependencias para criado, garage, pequeno quintal e terraço com linda vista. Aluguel 1:050$000. As chaves no predio n. 134. Trata-se á rua Buenos Aires n. 80, sob. (X 25366) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento n. 6, do predio á rua Tonelero, 131. Chaves no mesmo. Tratar á rua Primeiro de Março n. 98. (X 26064) 8

APARTAMENTO — Aluga-se acabado de construir com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, etc. Aluguel 750$000, á rua Henrique Osvaldo, 18 (prolongamento da rua Santa Clara). Tratar á rua 1º de Março n. 10, com o sr. Luiz Pinto de Oliveira. (X 26039) 8

ALUGA-SE o apartamento 209 em edificio novo á Av. Copacabana, 308, com grande terraço, sala, quarto, banheiro e cozinha. Tel. 27-0177. (X 26003) 8

ALUGA-SE Bungalow á praça Demetrio Ribeiro n. 17, Leme. Informações no 15. Tel. 27-4829. (X 25305) 8

LOJAS COPACABANA — Alugam-se 2 com moradia, á rua Santa Clara 127 (obras) quasi esquina de Barata Ribeiro. Tratar Constante Ramos, 82. (X 23705) 8

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se o solido predio de 2 pavimentos á rua Corrêa Dutra n. 89, em leilão pelo Palladio, dia 5 de agosto de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (X 22884) 10

Edificio Amendoeira — Alugamos neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido á praia do Flamengo, 232, trecho sem ondas, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores tem 3 grandes quartos, 3 salões, grande vestibulo, 3 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA Rua Mexico, 98 sala 308 — Tel. 22-6399 — 42-4666 (xxx) 10

MAGNIFICA RESIDENCIA — Aluga-se á rua Marquês De Pinedo, 83, otima residencia, para familia de alto tratamento, com 5 quartos, 3 salas, jardim do inverno, garage, quarto empregada, banheiro em cor, etc. Aluguel 2:600$ e visitar das 12 horas em diante, diariamente. Lowndes & Sons Ltda. Rua do Mexico n. 90, loja. Tel. 42-5050. (xxx) 10

ALUGA-SE — PRAIA DO FLAMENGO, 2 — Novos apartamentos, amplos e luxuosos. Poucos destinados a aluguel. Jorge Bell, porteiro. (X 25348) 10

Gavea

EM predio novo de 2 unicos aparts. Aluga-se um c/ hall, 3 bons quartos e 1 grande vestiario, sala ref. banheiro completo c/ chuveiro quente assim, copa, cozinha e embutidos, quintal, q. criada, garage e condução á porta. Amplo terraço c/ linda vista. 850$000. Inf. 47-3455 (X 26005) 11

Ipanema

Ipanema — Aluga-se á rua Redentor, confortavel residencia com 3 quartos, 2 salas, copa, banheiro de côr, garage e quintal e demais dependencias. Informações Tel. 27-5368. (X 22875) 12

Otimos APARTAMENTOS — Alugamos á rua Barão da Torre n.º 271, em edificio de construção prestes a terminar magnificos apartamentos com 2 tipos, um e outro com 3 quartos, uma sala, cozinha, banheiro, dependencias de empregada, varanda, etc. — MAIORES DETALHES, COM LOWNDES & SONS, LTDA., RUA MEXICO, 90. TELEFONE 42-5050. (xxx) 12

APARTAMENTO — RUA BARÃO DA TORRE, 456 — Aluga-se amplo apartamento de frente com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, varanda, etc. Tratar com Castello Branco, á Av. Rio Branco, 125 11.º andar, das 2 ás 4. (X 25353) 12

ALUGA-SE luxuoso e confortavel predio com garage á rua Visconde de Pirajá, 201. Tratar com F. Segadas Vianna, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º and., s. 1014. Tel. 23-4793. (X 26065) 12

ALUGA-SE a casa da rua Barão da Torre, 122, Ipanema, de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregado, garage, cozinha, banheiro, etc. (X 25307) 12

Rua Barão da Torre n. 107-A — Otimos e modernos apartamentos, acabados de construir, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, banheiro de empregados e área. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 26055) 12

LAGÔA — Saddock de Sá — Aluga-se esplendido apartamento mobilado composto dois quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro, quarto de empregada, duas varandas. Telefone: 27-9842. (X 26103) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE ultimo, novo e pequeno apartamento á rua Jardim Botanico n. 482. (X 22902) 14

EDIFICIO GILDO — Alugamos nesse magnifico Edificio os últimos apartamentos recem-construidos á rua Jardim Botanico, 414, esplêndidos apartamentos, com sala, saleta, 2 quartos, á area com tanque, banheiro de côr etc. Aluguéis — 540$ a 570$. Vêr diariamente até ás 16 horas. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua México, 98 — sala 308. Tels. 22-6399 e 42-4666. (xxx) 14

Santa Teresa

EM SANTA TEREZA — Alugam-se em casa de familia estrangeira, um lindo quarto com pensão de 1.ª á pessoa de tratamento. Telefone: 22-6980. (X 23662) 28

A uma senhora — Aluga-se um quarto mobilado em pequeno apartamento com todo o conforto com ou sem café e roupas de cama. Atende-se todas as manhãs até 10 hs. Rua Oriente, 5 ap. 141. (X 24481) 28

Laranjeiras

ALUGA-SE quarto de frente mobilado, a uma senhora, em casa de familia. Unica inquilina. Tel. 25-3898. (X 20909) 16

Laranjeiras, 72-4.º and. — Alugam-se 2 otimos quartos de frente, c/agua corrente, mobilia e refeições esmeradas, a casais ou moços distintos. Predio c/elevador e muita agua. (X 26160) 16

CASA — LARANJEIRAS — Precisa-se de uma para alugar, com 4 quartos, 3 salas, garage, jardim, etc. nos bairros de Laranjeiras, Cosme Velho, Ladeira do Ascurra ou Santa Tereza. Troca-se tambem pelo contrato de uma nas mesmas condições no bairro de Ipanema. Tel. 47-1057. (X 22947) 16

COMODOS — Alugam-se amplos, com agua corrente e pensão, a casais de tratamento, á rua Laranjeiras, 328. (X 26126) 16

Vila Isabel

ALUGAM-SE os ultimos 2 apartamentos residenciais ainda não habitados pelos aluguéis de Rs. 400$ e taxas, no Edificio da rua Dona Romana n. 21, Engenho Novo, onde se encontra um encarregado á disposição dos interessados. Demais informações com Adolfo Meyer, á rua da Alfandega n. 48-8º andar. Telefone 23-1835, ramal n. 1. (X 23694) 26

Tijuca

MUDA DA TIJUCA — Aluga-se um ótimo apartamento á rua São Miguel n. 84, acabado de construir; trata-se e chaves á rua Pinto Guedes, 147. (X 26326) 27

CASA — Alugamos em magnifica vila situada á Rua dos Araujos, 15, ótima casa com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, etc. Aluguel e maiores detalhes com os administradores

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Tel. 42-5050
(xxx) 27

TIJUCA — Vende-se um terreno á Av. Paulo de Frontin por 60:000$. Vende-se á r. Medeiros Passaro, 4 lotes de terreno. Compra-se um terreno á r. Conde de Bomfim ou transversais, até 100:000$000. — Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (X 26200) CV 2500

Suburbios da Central

CASA — Alugamos á rua Visconde de Niterói n. 60, boa casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Aluguel 350$000. Tratar com LOWNDES & SONS LTDA. Rua do Mexico n. 90, loja. Tel. 42-5050. (xxx) 29

ÓTIMOS APARTAMENTOS — Alugamos em Edificio sito á Rua Maria Antonia, 171 de construção terminada ha dias, ótimos apartamentos uns com 3 quartos e outros com 2 somente, banheiro completo, quarto empregada, varanda, cozinha, área e etc. Aluguel e maiores detalhes com os Administradores:

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-5050
(xxx) 29

Subúrbios da Leopoldina

ALUGA-SE um armazem com moradia, na rua Panamá, 127, Penha. Tratar na rua General Camara, 198. Telefone 43-7714. (X 27005) 30

Niterói

ALUGA-SE no melhor ponto de Icaraí, rua Tavares de Macedo, 82, casa espaçosa, 2 s., 2 q., q. d. e. e dem. dep. Inf. a gás; muita agua 400$000. Ver de tarde. (X 27039) 33

Ilhas

JARDIM GUANABARA — Vendem-se dois ótimos e bem situados terrenos proximos á praia, pelo valor pago e o restante em pequenas prestações, embora já haja valorização de mais de 20 % e não haja mais terrenos vagos. Tel. 29-3516 — Sr. Castro. (X 22888) 34

Petrópolis

SITIO — Vende-se um, á margem da estrada Rio-Petrópolis, quilômetro 20, lote n. 2, com casa nova, para moradia com 110.000m2, plantado com 3.600 pés de laranjeiras, tipos exportação e mais outras frutairas, aviário moderno com seus parques, para criar 1.400 galinhas. Tratar no Edificio de "A NOITE", 14º andar, sala 1406. Telefone 43-0254, Sr. João. (X 18992) 35

PETROPOLIS — Traspassa-se por 3 meses contrato de 1 casa, podendo renova-lo por um ano. Ver e tratar á rua João Caetano, n. 18, Petropolis. (X 25499) 35

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de uma de boa aparencia para uma menina de 5 anos. Tratar na parte da manhã á rua Tonelciros, n. 205, apart.º 4. Tel. 26-8976. (X 19000) 51

PRECISA-SE, para outubro, para uma criança recem-nascida, de uma ama seca com muita prática. Exigem-se boas referências. Telefonar para 27-0519. (X 23664) 51

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma cosinheira para casa de pequena familia que faça o trivial fino. Rua Santa Terezinha, 23, Professor Gabizo. (X 26038) 52

Empregos diversos

DATILOGRAFA — Habil em datilografia e aprovada em Concurso pelo Dasp, deseja colocação em qualquer lugar. Ordenado 240$. Cartas para caixa 26.075, deste jornal. (X 26075) 55

ENGENHEIRO CIVIL — Encarrega-se de calculos estaticos, projetos e plantas em concreto armado.

ENGENHEIRO CIVIL — Procura posição. Cartas para 25.357. (X 25357) 55

OFERECE-SE uma moça trabalhar por horas, dando boas referencias. Rua Pinheiro Guimarães n. 82, ap. 9. (X 26188) 55

PRECISA-SE — Moça com pratica na pintura e desenho. Rua 1.º de Março n. 119, 2º. (X 28712) 55

OFERECE-SE um rapaz dactilografo e com outros conhecimentos de escritorios, tirando o curso comercial á noite, o mesmo é reservista e tem 19 anos. Telefonar segunda feira das 7 em diante para 28-4548, Sr. Luiz. (X 26011) 55

Advogados

DR. JOSÉ DE ALENCAR PIEDADE — Advogado (Do Instituto e da Ordem dos Advogados). Escritorio, rua Buenos Aires, 77, 2º, das 11 ás 17 horas. Tel. 43-9420. (X 27027) 62

Automóveis de ocasião

FORD DE LUXO 40

Engenheiro vende, pneus novos, radio, ventilador. Tel. 27-0308. (X 27060) 64

STUDEBAKER

Por motivo de viagem vende-se, modelo 1938, conversivel, com radio, em bom estado. Pode ser visto á avenida Rainha Elisabeth n. 160, tel. 27-2419. (X 23684) 64

FIAT — Vende-se uma em perfeito estado e em excepcionais condições. Ver e tratar com Antonio, na Fiat do Brasil, rua Bento Lisbôa, 116, depois de terça-feira. (X 26203) 64

Automovel Willys de 1940 — Vende-se um em "estado de novo", com 4 portas, mala, 5 pneus em bom estado e equipamento completo. Ver á Garage ITA, á rua Mqz. Abrantes, 102. Botafogo. (X 26179) 64

CHRYSLER 1936 — Tipo C-8 em perfeito funcionamento, fechado, 6 rodas, radio. Botucatú, 146, Andaraí. (X 23690) 64

VENDE-SE — Lincoln Zephir, modelo, 2.ª série 1938. Com radio, tapetes e forração nova. Tratar: rua do Rosario, 83. (X 24447) 64

Adler conversivel — 2 litros, possante e belo, muito econômico, pequena quilometragem, vende-se. Ver Edificio Jaráu, Bolivar, 97 — Copacabana. (X 24452) 64

Ford V-8 — 1937 — Com 4 portas e apenas com 26.000 quilômetros! Vende-se á rua Caruso n.º 31, Ap. 201 — Telefone 28-6119. (X 24394) 64

Motos e bicicletas

VENDE-SE uma ótima bicicleta para rapaz, rodagem 26¼, á rua João Romaris n. 56 (Ramos). Preço 170$. (X 26284) 69

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS.

DR. JORGE A. FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA. 6.º ANDAR. 2 A'S 5. TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo. 49.1º And 4 ho (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias — Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anuretais — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUESA) HEMORRHOIDAS. CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. ÁS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972. (xxx) 80

NOVO — NOVO

KENAK

Não fique preocupado com molestias venereas. Use KENAK que é um preventivo moderno, discreto, seguro e de facil aplicação local. Vende-se nas drogarias e farmacias. Envie um selo de 400 réis e receberá um tubo de KENAK gratuitamente.

FRANCO VELEZ & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda 67 - 7.º - T. 43-9848 - RIO DE JANEIRO

REUMATISMO - DIABETE

Tratamento, sem drogas, do reumatismo, asma, paralisia, diabete, colite, sinusite, etc., pelas Ondas Vitais Equilibradas (Patente), que restauram a vitalidade dos orgãos. Instituto Vitalizador Worms. Dr. A. Caminha. Rua Alcindo Guanabara n.º 17, sala 606. Fone 22-5800. Edificio Regina. Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas ou á domicilio. (xxx) 80

PEDRAS DO FÍGADO

DIABETE

Tratamento especializado do diabete. Tratamento radical pela expulsão completa e rápida dos cálculos biliares sem operação. Dr. D. CROCE; á rua Senador Dantas, 40, 4.º andar, ás 16 horas. (xxx) 80

SANATORIO MINAS GERAES

Diretores: Drs Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL 597 — FONE 9087 — BELO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha, 43, sala 1009. Fone 42-6327). (xxx) 80

DRA. ELENA COELHO

CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-6413 - De 1 ás 6 hs. 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

PERNAS CORAÇÃO

ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE, TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO

Pelo EXAME VITAL DO APARELHO CIRCULATORIO, podemos afirmar se os distúrbios estão ou não no inicio e se há ou não perigo de vida. Consta:

1º) Exames clinicos. 2º) Exames de Raios X. 3º) Exames funcionais do coração (eletro cardiografia, pressão arterial, etc.) Faça este exame e viva despreocupado.

BOCIOS PESCOÇO GROSSO. TRATA SEM OPERAÇÃO **QUITANDA, 26-1.º** TEL. 43-7871 (V 27078) 80

DR. JULIO MACEDO

VIA URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS
RUA DA QUITANDA N.º 20 (2.º ANDAR)
Consultas diarias — 9 ás 12 e 14 ás 19 horas (X 20804) 80

MOLÉSTIAS CRÔNICAS

Consultas gratis diariamente de 1 ás 3 sobre a Farmácia Corrêa de Araujo. R. Ana Neri, 1008 (Ant. Jockey Club) — Fone 48-5532. (X 20916) 80

Aves e óvos

Combatentes — Shamo e Inglês para combate e reprodução; ótimos exemplares de fina linhagem. Ovos para incubação. Rua Cadete Polonia, 91 — Sampaio. (X 23678) 66

Dentistas e protéticos

DE NATURALIDADE E CONFORTO á sua boca com dentadura anatomica de justaposição. C. Dentista J. L. de Albernaz, Araujo Lima, 170, 28-4536. (X 22918) 72

Srs. Dentistas, para dentaduras provisorias e de dificil aderencia ou mesmo quando não é suportada por falta de costume, receitem PÓ DE SEGURANÇA. — Em todas as casas de artigos dentarios, perfumarias e farmacias. (53324) 72

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194, Tel. 22-1555. (X 26078) 72

CONSULTORIO DENTARIO — Aluga-se, tres dias por semana, ás 2as., 4as. e 6as.-feiras, dia todo ou meio dia, no Edif. Gonçalves Dias, sala 508, Rua da Assembléia, 104; trata-se na mesma nos dias acima. (X 27018) 72

Depósito Dentário Catão

Completo sortimento de dentes artificiais, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiais e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.

CATÃO PINTO
R. da Assembléia, 104, 10.º andar, sala 1002
Edificio Gonçalves dias
Tel. 22-5223 (72)

Divérsos

ENCERADOR, calafate, José Francisco. Raspa, calafeta, atende em qualquer parte do centro ou suburbio. Recado — 29-4039, á mão ou á máquina. (X 25221) 74

Detective — LIMA — Informações particulares e Vigilancias com Sigilo absoluto. — Tel. 22-7555. Av. Rio Branco 183, 5.º, sala 604. (X 23603) 74

BALAS DE LICOR, Damasco e outras. Aceitam-se ecomendas. Tel. 38-1018. (X 26054) 74

CAMISAS sob medida, blusões esportes, pijamas, roupões, cuecas, etc. Confecção perfeita: fazem-se concertos. Av. Rio Branco n. 143, 8º, tel. 43-1037. (X 25341) 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos literarios, cartas e contratos comerciais ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos, planos para teses, sugestões para propaganda, artigos de jornais, etc. Maximo sigilo. Escritorio especializado da dra. Yara Muller, á rua 1º de Março n. 141, 3º, tel. 43-7991. (X 27046) 74

Manicures

MASSAGISTA Françaisse — Madame LOUISETTE. Telefone: 22-9350. (X 24275) 98

MANICURE — Atende em sua residencia. Tel. 23-4060, Cecilia. (X 26060) 98

ALBERTO HAHN, pedicure-massagista. Tratamento de calos, cravos, unhas encravadas, etc. Massagem esportiva, medicinal, geral de beleza. Atende a domicilio. Tel. 22-9065. (X 22952) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 20920) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves

CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5
Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-0862. (xxx) 80

HIDROCELE

CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO

DR. JOÃO PACIFICO

R. Frei Caneca, 278, das 7 ás 12. Hernias, hemorroidas, varizes, prostata, apendicites e tumores do ventre. Av. Vieira Souto, 164, telefones 22-5038 e 47-3440 (xxx) 80

DR. ATAULFO MARTINS

— ESPECIALISTA —

Clinica Exclusiva

ASMA BRONQUITES ASMATICAS E CRONICAS. COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 4.º, S. 401. De 1 ás 6. Tel.: 23-0049. 80

SINUSITES AMIGDALAS

TRATAMENTO FISIOTERAPICO Clinica Prof. Francisco Eiras — Edif. Odeon, S. 418 — Telefone 22-0023 — Cinelandia.

SANATÓRIO MÉDICO-CIRÚRGICO

RUA SAO JOSE', 110 - 1.º ANDAR, AO LADO DA GALERIA CRUZEIRO *Dr. ALFREDO PINHEIRO, Diretor*

Serviço de doenças de senhoras a cargo do diretor, com 4 anos de estudos de aperfeiçoamento na Europa. Três secções distintas, sendo uma de eletricidade medica — Tel. 42-0473 — Consultas avulsas. (X 26170) 80

Consultas diarias

Pelo **Dr. Luis Lima Bittencourt**, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ

Todos os dias das 10 ás 12 e das 16 ás 18. Faz tambem tratamento sem operação da catarata nos casos indicados. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana) (X 25317) 80

Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se até 150 contos de réis, sob hipoteca, juros modicos, qualquer prazo. Tratar rua Rosario n. 150, sala 1, das 11 ás 12 horas, telefone 23-4460. (X 26052) 84

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

SALAS — R. Mayrink Veiga, 28 — Ótimas salas, perto da rua Mal. Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal.	a partir de 200$000

Copacabana

APARTAMENTOS AV. COPACABANA, 308-A — Aptos. 409 e 416, com hall, sala, quarto, banheiro e cozinha.	450$
AV. COPACABANA, 308-A — Aptos. 509 — 510 e 802 — Com hall, sala, quarto, banheiro e cozinha.	450$
AV. COPACABANA, 308-A — Aptos. 710 e 810 — Com hall, sala, quarto, banheiro, cozinha e terraço.	500$

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO, 482 — Último apartamento completamente novo e com fino acabamento, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço.	550$000

Ipanema

R. PRUDENTE MORAIS, 481 — Excelente casa, construção moderna, 4 quartos (sendo 1 inteiramente independentes com banheiro próprio), sala de visitas, living room, sala de jantar, 2 banheiros, hall, cozinha, quarto de empregada, garage e jardim.	
AV. VIEIRA SOUTO, Esq. Joana Angelica, 8 aptos. 33 com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada.	1:000$

Flamengo

RUA MACHADO DE ASSIS, 45 — Apto. 103 terreo, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.	650$
RUA MACHADO DE ASSIS, 45 — Apto. 303 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha quarto de empregada.	650$

Sylvestre

APARTAMENTOS, 3 quartos, sala, hall, terraço, linda vista, garage, logar saudavel e quieto, agua abundante. 15 minutos centro de auto. Bonde Sta. Teresa ou trem Corcovado.	

Grajahú

RUA HENRIQUE MORIZE, 26 — Apto. 1 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cosinha e terraço.	340$

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz :

Av Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel 23-1830

Agencias :

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITEROI — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro) (51970)

HIPOTECAS — Empresto diretamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, mesmo em inventario, adianto dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. M. Sayer — "Jornal do Comercio", 3º, sala 322. (X 26097) 73

CASA BANCARIA — Empresta, sobre promissorias e desconto de duplicatas, juros bancarios com a maxima rapidez e absoluto sigilo. Miguel Couto, 57, 1.º andar, antiga rua dos Ourives. (X 26035) 73

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. R. Quitanda, 85-1º. (X 27074) 73

DINHEIRO sob automovel, promissoria, tambem compra, vende e troca-se, grande estoque, para amplas operações. Tratar com Fernandes, Ouvidor, 68-2º. Tel. 43-2167.

HIPOTECA, juros de 8 a 10 % em qualquer bairro, financiamento para construção, grande e pequenas, inclusive Niterói. Tratar com Fernandes. Rua Ouvidor, 68, 2º. Tel. 43-2167. (X 27079) 73

HIPOTECAS — Tabela Price. 9% ao ano. Negocios rapidos. Financiamos qualquer quantia. Compra e venda de imoveis. Administração de bens. Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º andar. (X 26197) 73

Hipotecas

Procure ver as minhas condições, sem compromisso, antes de fazer qualquer negocio, juros minimos, prazo longo com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo, sem maior despesa. Adianto dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. A. CORTEZ, rua da Quitanda n. 57, 1.º andar, sala 1. Tel. 23-6339. (X 26053) 73

Ouro e joias

JOALHERIA UNICA

a Casa dos Bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionais
RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA
54, R. 7 DE SETEMBRO, 54 (X 25368) 76

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.

JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86 (X 20896) 76

BRILHANTES JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.

14, L. São Francisco, 14.

Atenção, não temos comprador em domicilio. 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina, o brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 21 — 22-1552. (X 27075) 76

Instrumentos de música

PIANO BLUTHNER

Vende-se deste maravilhoso fabricante por menos da 3.ª parte de seu valor, em estado de novo. Urgente: á rua Riachuelo, 217, terreo. (X 26184) 75

PIANO Alemão, 1/4 de cauda e outro de armario Pleyel, vendem-se, ricos e superiores, quase novos e sem uso; peças de alto valor; preço de ocasião; facilita-se. Rua Uruguaiana, 109. (X 22971) 75

RADIO-VITROLA, Fada 12 valvulas, picap cristal pegando onda curta sem antena, movel belissimo do valor de 7:800$, vende-se por treis contos de réis. Tel. 22-4088. Rua Almirante Alexandrino 175, com Sr. Joannon. (X 24433) 75

RADIO-ELETROLA — Particular vende uma moderna "Mid West" em perfeito estado em lindo movel por 2:000$000. Tratar pelo telefone 29-3991. (X 26061) 75

PROCURA-SE alugar piano ou piano meia cauda. Ofertas para telefone 27-2130. (X 23697) 75

Compro PIANO

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM

Telefone 28-4413 (X 25365) 75

COMPRO UM PIANO 42-7038

Embora precise reparos. Paga-se bem.

Vendas diversas

LANCHA IATE A GASOLINA — Vende-se em leilão pelo Palladio, dia 5 de Agosto de 1941, ás 16 horas, á Avenida Pasteur, Garage do Fluminense Yatch Clube, onde pode ser examinada. (X 22903) 78

ASPIRADOR — Vende-se marca Prelo por preço de ocasião. Leblon, rua Rita Ludolf, 75, ap. 2. 47-1574. (X 27049) 78

TRASPASSA-SE uma boa casa de flores, com moradia, longo contrato, aluguel barato. Serve para qualquer negocio. Trata-se Av. Mem de Sá, 30-A. Tel. 22-2980. (X 22957) 78

Modas e bordados

VESTIDOS EDEN

AV. RIO BRANCO, 134 — 2° ANDAR SALA 23 — TEL. 42-2292

VENDA DE FIM DE ESTAÇÃO manteaux, costumes, vestidos, de lã, seda e veludo, a preços muito vantajosos. Modelos exclusivos de Denser Corp. Nova York, vendidos diretamente ao publico. Av. Rio Branco, 134, 2° andar, sala 23. Tel. 42-2292. (X 27062) 81

Escola de Corte e Costura de Mme. Carvalho

(FISCALISADA)

Ensina por método facil e garantido. Habilita, diploma as suas alunas, a 20$000 mensais. Aulas diurnas e noturnas. 32 — Rua Coração de Maria, 32 — Meyer. (X 26079) 81

TRICOT E CROCHET — Ensina-se com perfeição por método simples e rapido. Tel. 47-3136. (X 26060) 81

PROFESSORA de córte e costura a domicilio. Ensina por método facil e ligeiro. Corta, alinhava e prova, desde 15$. Executa qualquer modelo, desde 45$. Srta. Portella — 26-2326. (X 27053) 81

Professores

MOÇA diplomada leciona curso primario. Piano, teoria e solfejo. Rua Ipú n. 10-IV. (X 23408) 87

INGLÊS — Senhora ensina por método pratico. Arranja-se cursos. Telefone 27-8491, rua Joana Angelica, 220. (X 22870) 87

Inglês e latim ensina professora estrangeira formada em direito no Brasil. Dra. Liane de Oliveira. Rua Ouvidor, 169, Edf. Ouvidor, 7.° and., sala 719. Tel. 43-6736. (X 20942) 87

PROFESSORA DE FRANCÊS — Leciona por método rapido, moderno. Literatura e Historia de França. Telefone 27-0658. (X 22889) 87

TAQUIGRAFIA — Para aprender sem mestre, compre o livro mais pratico existente no Brasil: o do taquigrafo Armando O. Carvalho, da antiga Camara dos Deputados. Livraria Alves, rua Ouvidor, 166. Preço 8$000. (X 22863) 87

GINASIAL E ADMISSÃO — Explicador experiente e registrado. Aulas no centro e a domicilio. Tel. 42-6968. (X 24465) 87

ESPANHOL — Professora nata, com pratica de ensinamento superior, se oferece para lecionar em casa ou a domicilio. Tel. 27-7900. (X 22589) 87

FRANCÊS — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOSIN, prof. L. és L. Praia do Russell n. 184, apt.° 98, 4°. Tel. 25-3128. (X 21670) 87

INGLES aprende-se com rapidez e perfeição com um professor educado na Inglaterra. Preços módicos. T. 42-5133. (X 15960) 87

PARISIENSE ensina seu idioma por um método rapido e facil. PROF. MAURICE, diplomado pela Academia de Paris. T. 42-4445. (X 18859) 87

ESCRITURARIOS — Inscrições abertas. Preparo eficiente em turma reduzida das aulas nos primeiros dias de Agosto. Exames simulados. Rodrigo Silva, 18, 1°. Tel. 22-5724. (X 27106) 87

CANTO — Professora diplomada pela Escola Nacional de Musica [illegible] (X 26455) 87

PROFESSOR DE INGLÊS educado e diplomado na Inglaterra [illegible] Tel. 27-2782. (X 26668) 87

INGLÊS idioma londrino [illegible] (X 24135) 87

FRANCÊS — Prof. francês nato, formado em Paris. Aulas particulares [illegible] (X 24443) 87

FRANCÊS, Inglês, Alemão, Latim, Grego [illegible] (X 24451) 87

PROFESSORA, piano e violino [illegible] (X 25369) 87

TAQUIGRAFIA 30 — [illegible] (X 20082) 87

INGLÊS — Professor londrino [illegible] (X 24128) 87

PROFESSORA enérgica e com longa pratica [illegible] (X 27107) 87

DANSAS MODERNAS [illegible] (X 26164) 87

ALEMÃO — Ensina professora [illegible] (X 27064) 87

MOÇA educada no Colegio Sacré Coeur [illegible] (X 25284) 87

TAQUIGRAFIA — Método facil [illegible] (X 25361) 87

ALEMÃO — Professora alemã [illegible] (X 25362) 87

Prof. Julien — Formado em Paris, dá aulas particulares de francês, conversação, literatura [illegible] (X 22665) 87

ALEMÃO, LATIM, GREGO — Ensina academico alemão [illegible] (X 27031) 87

INGLÊS EM 3 MESES [illegible] (X 24124) 87

"Aulas Práticas da Lingua Inglesa" — Pela Professora Mary Power. Nova edição, aumentada e melhorada. A venda na Livraria Alves, Ouvidor, 166 e na Casa Crashley, Ouvidor, 58. [illegible]

Gregg Shorthand and Commercial English — Become proficient writer in 2 months and earn big salary. Consult Mr. Warrington. [illegible] (X 25211) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM 42-4224

INGLÊS — Estudar pelo "BRIGHT'S SYSTEM" [illegible]

INGLÊS — Excelente e maravilhoso [illegible] "BRIGHT'S SYSTEM" 42-4224.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM 42-4224

INGLÊS — Progredir e avançar [illegible] "STANDARD METHOD" [illegible] "BRIGHT'S SYSTEM" [illegible]

INGLÊS — "BRIGHT'S SYSTEM" [illegible] 42-4224.

INGLÊS ENSINO CONCURSAL 42-4224

JOVEM AMERICANO leciona o inglês praticamente [illegible] (X 26166) 87

PORTUGUÊS — Mario R. Martins [illegible] (X 26180) 87

Móveis novos e usados

RADIO-vitrola nove valvulas, ondas curtas e medias, novo, estilo armario grande. Rua Botucatú n. 145, Andaraí. (X 23688) 83

2 MOBILIAS sala visitas estofadas, uma em seda, outra em tapeçaria, novas. Botucatú, 145. Andaraí. (X 23687) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios; Casa André. Tel. 43-6332. (X 23608) 83

SALA DE JANTAR — Folheada a imbuia em estado de nova, com 12 peças; vende-se por 750$000. Boa oportunidade. Rua da Quitanda n. 31. (54609) 83

COMPRO moveis usados, peças avulsas e casas completas mobiliadas. Atendo rapidamente. Tel. 22-4645. (X 23617) 83

VENDEM-SE — Preço ocasião, ótima sala jantar, meio colonial e grupo Luiz Maple. Rua Souza Lima, 37, ap. 51. Copacabana. (X 22893) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-9906.

SALA DE JANTAR COLONIAL. Vende-se com 9 peças de ótima fabricação, sem uso, preço de ocasião, 1:800$. Rua Haddock Lobo, 18.

DORMITORIO para casal, vende-se de boa fabricação, com 9 peças, em perfeito estado, espelhos de cristal. Preço de ocasião 1:200$. Rua Haddock Lobo, n. 18. (X 22936) 83

GELADEIRA BITTER — Estado de nova. Rua Botucatú, 145. Andaraí. (X 23689) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-5128. Paga-se bem. (X 26036) 83

MOVEIS

EM ESTILO OU FOLHEADOS

Mande confecionar na FABRICA sob desenhos. RUA FREI CANECA N.° 8. Apresentamos projetos e orçamentos sem compromisso:

Variada exposição de dormitorios e salas de jantar de fino gosto e esmerado acabamento em todos os estilos.

RUA FREI CANECA N° 8 TEL 42-0521. (54487) 83

UMA boa oportunidade para quem quiser adquirir [illegible] (X 26045) 83

DORMITORIO [illegible] (X 23894) 83

COFRES — Compramos cofres, arquivos de aço [illegible] (X 25205) 83

MOVEIS DE ESCRITORIO — [illegible] (X 26668) 83

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço [illegible] (X 26183) 83

ALUGAM-SE Moveis modernos. Rua Frei Caneca, 8, fundos. (X 27041) 83

DORMITORIOS e Salas de Jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$. Rua Frei Caneca n.° 8. Facilita-se o pagamento com pequeno aumento. (X 27040) 83

COMPRAM-SE — Moveis, antiguidades, prataria, louças, cristais, espelhos, antigos, paga-se bem. Tel. 28-3385. (X 26055) 83

Máquinas diversas

SINGER — A Casa Almeida [illegible] (X 27107) 83

DANSAS MODERNAS [illegible] (X 26164) 81

MAQUINAS SINGER. Não venda a sua — BEMOREIRA paga os melhores preços. Compras, vendas a prazo, trocas, reformas e consertos. Chamados à domicilio pelo telefone 42-6761. Rua da Conceição, 17. (xxx) 78

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

TERRENOS

Vendem-se ótimos lotes na rua [illegible] de Petropolis [illegible] (X 26054) 91

TIJUCA — 65:000$

[illegible] (X 26121) 91

Copacabana — Vendemos por [illegible] Zona de 10 pavimentos.

Tijuca — Vendemos na rua Carvalho Alvim [illegible] — Terreno de [illegible] — Preço 200 contos.

Vila Isabel — Vendemos na rua Barão de Vassouras, terreno com [illegible] tendo 13 ms. de frente. Preço 30 contos.

Ramos — Vendemos um terreno de [illegible] — Caminho do Itaóca — entre Ramos e Inhaúma. Preço 30 contos.

Compramos em Botafogo ou Jardim Botanico prédio de 1 pavimento, com 4 quartos e demais dependencias, até o preço de 150 contos.

Compramos na zona do Maracanã ou Tijuca, prédio com boas acomodações e de preferência perto do Colégio Militar.

BRAULIO PENNA & Cia. Ltda.

Avenida Rio Branco, 109, 2.° andar, sala 14

(X 26140) 91

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

SAUDE — Vende-se o terreno á Ladeira do Morro do Valongo, junto e antes do predio n. 45, com 6m,00 por 33m,00, em leilão pelo Palladio, dia 11 de agosto de 1941, ás 16 horas, em frente ao terreno. (X 25312) CV 100

AV. RIO BRANCO — Vendo um magnifico predio em terreno de 28 x 28 preço...... 3.000:000$000, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.° andar c/Raul Rebouças. (X 26133) CV 100

LAPA — Vende-se o predio de 5 pavimentos com 2 frentes, á rua Hermenegildo de Barros n. 193, em leilão pelo Palladio, dia 15 de agosto de 1941, ás 16 horas, e os moveis ai existentes. (X 25313) CV 100

VENDEMOS NA CINELANDIA ótimo salão de 120 m.2, com 2 instalações sanitarias exclusivas, no 14.° pavimento do moderno edificio, com linda vista para o mar, ocupando toda a frente do andar. Preço: 190 contos. Grande Financiamento. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3°. (54901) CV 100

APARTAMENTO — Compra-se — No Castelo ou perto do mar até Flamengo com o minimo de 3 quartos. Construido ou a construir. Ofertas detalhadas para Mme. Medeiros. Fone: 43-9402. (X 27082) CV 100

CENTRO — Vende-se proximo da Rua do Riachuelo, predio velho, rendendo 2:600$000 por mês, em terreno de 16 x 48, proprio para casa de apartamentos. Preço: 300:000$000. Trata-se á Av. Rio Branco, 117, s. 510. — Fone: 43-7600. (X 27083) CV 100

CENTRO — Vendo na rua Evaristo da Veiga, predio velho em terreno de 6 x 70 alargando nos fundos. Tratar com o corretor Fabricio Silva. Edificio Martinelli — sala 1105. (54389) CV 100

CENTRO — Vendem-se dois predios em logradouro proximo á r. Larga. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4° andar. (X 26198) CV 100

Botafogo

VENDE-SE predio á rua Barão de Lucena, com 4 quartos, garage, etc. Otima construção, negocio direto sem intermediario. Telefonar para 26-5382 — 23-5292. (X 25350) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se um magnifico predio de residencia, de solida construção, á rua General Polidoro, 144. Terreno de 12x73. Tratar na Imobiliaria São Jorge Ltda., á rua da Candelaria, 9, 10° sala 1.007. (X 28066) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se palacete com 3 salas, 5 quartos, etc. 320 contos. Sasto Maciel, Edif. Jornal do Comercio, 5° andar. (X 26045) CV 400

BOTAFOGO — 20 x 40 — Vendo junto á praia, magnifico palacete, proprio para embaixada ou residencia nobre. Preço 470 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1°, sala 19-A.

BOTAFOGO — Residencia luxuosa, com todos os requisitos de conforto, construida em terreno de 15 x 39, tendo lindo jardim, quintal, etc. — Preço 420 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1°, sala 19-A. (X 25351) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se por 70 contos, á rua São Clemente, terreno c/predio velho medindo 5,50 x 28. Sete Setembro, 65, sala 60. (X 25345) CV 400

VENDEMOS excelente casa de residencia de 3 pavimentos, em terreno de 15x27, á Praia Vermelha com onibus á porta. No 1.° pavimento: hall, 3 salas, 1 quarto, dispensa, banheiro, copa e cozinha; 2.° pavimento, ligado por uma linda escadaria de marmore, 7 quartos e 2 banheiros. 3.° pavimento: 3 quartos, 1 banheiro completo. Otimas varandas. Garage para 3 carros. Preço 300 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3°.

VENDEMOS por 60 contos o lote de 11,40x20, junto ao numero 21 da rua Mario Pederneiras, em Botafogo. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3°. (54400) CV 400

BOTAFOGO — APARTAMENTO. Vendemos apartamento recem-construido na rua Marquês de Abrantes, com 2 s., 4 qs., q. criada e mais dependencias, por 140 contos. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo, Ed. Nilomex, s. 702.

BOTAFOGO — Casa confortavel em centro de grande terreno, compramos na base de 350 contos, negocio urgente. Telefonar para 22-7221. Ed. Nilomex, sala 702. (X 25398) CV 400

FONTE DA SAUDADE — Terreno á rua Casoarina, de 20.00 x 19.00, 47 contos. — Tel. 27-8261. (X 27064) CV 400

Catete

VENDE-SE por 250 contos grande predio com 10 x 22 ms. em centro de terreno que mede 25 x 35 ms. com duas frentes, Barão de Guaratiba e Goitacazes — no alto do Morro da Gloria e linda vista sobre toda a baía. O predio não é novo, mas é muito solido e suporta mais dois pavimentos. Negocio direto, com facilidades de pagamento, nessa base, mais ou menos. Plantas com o sr. Telles. Telefone: 48-9846. (X 26592) CV 500

VENDE-SE predio edificado em terreno de 10 mts. por 72 á rua Silveira Martins. Tratar com Ornellas. Av. Rio Branco n. 20, 2°. Tel. 23-1614. (X 26081) CV 500

CATETE — Vende-se o grande e solido predio á rua do Catete n. 110, proximo á rua Andrade Pertence, em leilão pelo Palladio, dia 13 de agosto de 1941, ás 16 horas em frente ao predio. (X 25311) CV 500

Vendo — Rua Santo Amaro — Otimo lote de terreno medindo 13,20 x 42,00. Preço — 75:000$000. Alcides L. de Moraes, Av. Rio Branco n. 52-7° andar — sala 71. (X 26032) CV 500

Copacabana

VENDEM-SE 4 bons predios, construidos em um terreno medindo 14x61 metros, á rua Gustavo Sampaio ns. 64, 66, 68, casas 1 e 2, 6.ª-feira, 8 de agosto ás 4 1/2 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro ERNANI. (X 24472) CV 700

APARTAMENTO, em edificio á Av. Atlantica, a iniciar-se em breve, vende-se com saleta de entrada, living room, 3 quartos, banheiro de cor, dependencias completas, duas varandas, por 120 contos, com grande facilidade de pagamento. Informações á Av. Nilo Peçanha, 151, 7° andar, salas 701-702 (Edificio Castelio). Tel. 42-5378. (X 23620) CV 700

LEME — Vendo 90 contos, ótimos aparts. em Edif. recem-construido, c/ sala, 3 qs., q. e banh. empr. etc. Inf.: 25-6006. (X 20934) CV 700

AV. COPACABANA — Vendo a partir de 88 contos, em edif. recem-terminado, ótimos aparts. c/ sala, 3 qs., q. e banh. emp. etc. com e sem garage. Inf. 25-6006.

COPACABANA — Vendo de 158 a 370 contos, ótimos aparts. de frente, em Ed. de esq., sem lojas, com garage, construção adiantada. Financiamento 70 %. Plantas, inf. 25-6006.

COPACABANA — Vendo de 208 a 240 contos, ótimos aparts. de frente, em Edif. de esq. com ar condicionado, recem-terminado com e sem garage. Financiamento 70 %. Inf. 25-6006.

COPACABANA — Vendo 130 contos, ótimo apart.° c/ hall, sala, 3 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 25-6006. (X 23584) CV 700

COPACABANA — Vende-se luxuoso palacete, com 3 salas, grande hall, 4 quartos, garage, etc. 350 contos, Gastão Maciel, Ed. Jornal do Comercio, 5°. (X 26048) CV 700

COPACABANA — Vende-se, em zona de 3 andares, terreno de 9x40, lado da sombra, Rua 5 de Julho entre os numeros 88 e 96. Tratar á rua Lacerda Coutinho, n. 41. (X 26288) CV 700

COPACABANA — Vendo á rua Guimarães Natal um magnifico lote de terreno com 14 x 25 preço 170:000$000, podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano, rua Gonçalves Dias 67 — 2.° andar c/Raul Rebouças. (X 26134) CV 700

COPACABANA — Vendo um Edificio completamente novo c/46 apartamentos em terreno de 17,20 x 46,00 preço 2.600:000$000 podendo facilitar parte a longo prazo, rua Gonçalves Dias 67, 2.° andar c/Raul Rebouças. (X 26134) CV 700

COPACABANA — Vendo um magnifico Edificio de apartamentos c/44 aptos. dando bôa renda, preço 5.100:000$, podendo facilitar uma parte a longo prazo, rua Gonçalves Dias 67 — 2.° andar, c/Raul Rebouças. (X 26136) CV 700

COPACABANA — Vende-se magnifica residencia, moderna e confortavel, em centro de terreno, com 3 salas, 5 quartos, amplo salão p/biblioteca, garage c/quarto em cima, etc. Preço de ocasião: 220 contos. Tratar c/Almeida Pinto no Escritorio de Hollanda Maia, rua Assembléia, 98, 1°, salas 17 e 19-A. (X 25383) CV 700

FLAMENGO — Vendo na rua Buarque de Macedo, perto da praia, terreno de 11 x 32. Preço, 400 contos. Xavier de Almeida, Quitanda, 11-3°, sala 35. (X 26125) CV 700

COPACABANA — Terreno na Av. Copacabana, esquina, lado da sombra. Vendo por 500 contos. Ed. Nilomex, sala 702. (X 25399) CV 700

COMPRAMOS até 300 contos, terreno com ou sem casa, em Copacabana, proximo á praia, que sirva para construção de arranha-céu. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3°. (54398) CV 700

COPACABANA — Vendo um ótimo apartamento c/ 3 quartos, 1 sala, banheiro de cor completo, cozinha, quarto de empregada, W. C. e chuveiro. Preço 82 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67-2° andar, com Raul Rebouças. (X 26131) CV 700

COPACABANA — 220:000$, c/ área constr. 255 m.2, apartamentos com 2 salas, 4 quartos, 2 banhs., 2 qs. empr., garage, etc. Facilita-se 70 %, em 15 anos. Plantas no Imob. VALOR REAL LTDA. Edificio REX, sala 1516. (X 25390) CV 700

VENDEMOS no Edificio Campo Belo, á Avenida Copacabana, 987 (proximo ao Roxy), de construção a ser iniciada dentro de dias, o ultimo apartamento de frente, situado no 8.° pavimento, com duas salas, 3 quartos, duas ótimas varandas, armarios embutidos, entrada especial no banheiro nobre para quem venha do banho de mar, quarto e banheiro de empregada. Acabamento de luxo. Localização excelente, com condução facil. Financiamento a longo prazo. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3°.

VENDEMOS á rua Pompeu Loureiro, 70, em Copacabana, lotes de terreno desde 28 contos, prontos para construção. Excelente situação. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3°.

EDIFICIO IANE. Alugamos neste Edificio, á rua Domingos Ferreira, 128, esplendido apartamento terreo, com quartos, sala e demais dependencias. Aluguel 600$. Ver de 12 em diante. Tratar com a Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, sala 308. Tels.: 22-6399 e 42-4666. (54399) CV 700

COPACABANA — APARTAMENTOS — Vendemos no melhor ponto da Av. Copacabana, esquina, lado da sombra, apartamentos com 2 salas, 2 grandes varandas, 4 quartos, 2 banheiros, q. criada e mais dependencias. Preços a partir de 150 contos, com facilidade de pagamento de 60 %, em 15 anos. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex, s. 702. Tel. 22-7221. (X 25400) CV 700

COPACABANA — TERRENOS — Vendem-se: Av. Princeza Isabel, 12,50x70; Av. N. S. Copacabana, 15x40, 10,50x40 e 2 otimas esquinas, sendo uma ponto comercial; Viveiros de Castro, 13x26; Constante Ramos, 10x32, 20x32 e magnifica esquina lado sombra, 20x30, etc. Sete de Setembro, 65, sobrado. (X 25344) CV 700

COPACABANA — Vendo terreno situado do lado da sombra, medindo 7,20 x 20, pelo preço de 85 contos. Renato Muller. Av. Rio Branco, 128, salas 1212 e 1213.

AV. ATLANTICA — Vendo otimo terreno situado no posto 3, medindo 14 x 37, livre e desembaraçado, pelo preço de 720 contos. L. Zacconi. Av. Rio Branco, 128, salas 1212 e 1213.

COPACABANA — Vendo magnifica esquina medindo 30 x 36, com ambos os lados da sombra, pelo preço de 800 contos. L. Zacconi. Av. Rio Branco, 128, salas 1212 e 1213. (X 26086) CV 700

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo de 160 a 300 contos, otimos aparts. em Edificio em final de construção. Financiamento 70 %. Inf. 25-6006. (X 20936) CV 900

FLAMENGO — Vendo 95 contos ótimo apart. de frente, em Edif. a terminar, com sala, 3 qs., q. e ban. emp., etc. Inf. 25-6006.

FLAMENGO — Vendo 80 contos apart. de frente com sala, 2 qs., ban. de côr, q. emp. assoalhado com janela, 2 varandas, etc. Inf. 25-6006.

FLAMENGO — Vendo 75 contos apart. 7.° andar, em Edificio a terminar com sala, 2 qs., q. e banh. emp., etc. Inf. 25-6006. (X 26108) CV 900

FLAMENGO — Vendo á rua Machado de Assis, em Edificio em terminação, dois ótimos apartamentos c/2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e demais dependencias, preço 73 contos, e outro de frente c/3 quartos, uma boa sala, saleta, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e demais dependencias, preço 110 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano, á rua Gonçalves Dias, 67-2° andar, c/Raul Rebouças. (X 26141) CV 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento, construção a terminar em setembro. Machado de Assis, 45, 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, quarto e instalações para empregada. 75:000$, sem intermediarios. Tel. 25-2067. (X 25396) CV 900

VENDEMOS no Flamengo, proximo á praia, em luxuoso Ed. de construção a ser brevemente iniciada, ótimos apartamentos de 65 contos a 120 contos. Financiamento Tabela Price, em 15 anos, com pequena entrada inicial. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua México, 98-3°. (54904) CV 900

Gávea

LAGOA — Vendo 125 contos, magnifico terreno 15x24,20, esq. r. Fonte da Saudade com Almeida Godinho, c/ projéto aprovado pela Prefeitura para confortavel residencia. Inf.: 25-6006. (X 20985) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo, 240 contos, luxuosa residencia de 2 pavimentos em centro terreno de 20 ms. frente, com hall, 2 salas, copa, cosinha, dispensa, 4 qs., banh. de côr, 3 varandas, entrada automovel, etc. Pinturas a oleo e grafitex. Facilito parte. Inf. 25-6006. (X 23586) CV 1001

GAVEA — Vendo 80 contos, magnifico terreno 12x41, á Av. Olegario Maciel, a 27 mts. da esq. da rua Arthur Araripe. Inf. 25-6006.

GAVEA — Vendo ótimos terrenos á rua João Borges: 19x21, 68 contos e 15x27, por 78 contos, planos e lado da sombra. Inf.: 25-6006. (X 20933) CV 1001

GAVEA — Vendo á rua Lopes Quintas ótimo lote de terreno c/26 x 30, preço 130 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9% ao ano, rua Gonçalves Dias 67 — 2.° andar c/Raul Rebouças. (X 26139) CV 1001

GAVEA — Vendo ótimo terreno c/10,00 de frente, preço 40 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano, á rua Gonçalves Dias 67, 2.° andar, c/Raul Rebouças. (X 26140) CV 1001

GAVEA — vendo a rua Jardim Botanico um magnifico predio novo de apto., construção de 1.ª c/12 apartamentos c/banheiros de côr c/uma renda liquida de 9 % preço 650 contos podendo facilitar 50 % em 5 anos juros de 9 % ao ano, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.° andar. c/Raul Rebouças. (X 26140) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se palacete, com 3 salas, 4 quartos, garage, etc. 280 contos. Gastão Maciel. Ed. Jornal do Comercio, sal., 5°. (X 26046) CV 1001

LAGÔA — Vendo á rua Sacopan, magnifico lote de 12 x 40, otimamente localizado. Preço 80 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1°, sala 19-A.

LAGÔA — Residencia moderna e luxuosa, vendo em magnifica rua, tendo 2 pavimentos, 3 amplos quartos, 3 salas, copa, cozinha, garage c/otimo quarto, etc. Preço 240 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1°, sala 19-A. (X 25384) CV 1001

JARDIM CORCOVADO — Vendo lote de 12 x 30, entre duas residencias. Preço 85 contos. Fabricio Silva. Edificio Martinelli — sala 1105. (54395) CV 1001

GAVEA — Vendo em rua nova com condução á porta, ótimos lotes de terrenos c/ 15x26, preço 5 contos o metro de frente podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano, rua Gonçalves Dias, 67-2° andar com Raul Rebouças. (X 26130) CV 1001

VENDE-SE ótima e confortavel residencia moderna em centro de terreno de 1.300 m.2, medindo 20 de frente, de onde se desfruta belissimo panorama, podendo construir-se edificio de apartamentos sem prejudicar a residencia. Preço 380 contos. A casa pode ser visitada ás quintas e domingos das 10 ás 16 horas. Rua 12 de Maio, 184, Gavea. Tratar na Financial Administradora Ltda., á rua da Assembléia, 104, sala 508. (X 27044) CV 1001

FONTE DA SAUDADE — Vendo com magnifica vista dois otimos lotes com 24 metros de frente. Preço 100 contos, facilitando parte do pagamento. Fabricio Silva. Edificio Martinelli — sala 1105. (54394) CV 1001

Vendo — Estrada da Gávea Pequena — OTIMA area propria para chacara, logo no inicio da Estrada, perto do Alto da Boa Vista. — Preço 250:000$. Alcides L. de Moraes, Av. Rio Branco, 52-7° and, sala 71. (X 26030) CV 1001

Gloria

Terreno em Benjamin Constant — Vende-se por 30 contos o terreno da R. Benjamin Constant n. 153, com 6,25 x 21. Tratar pelo fone 25-1577, com C. C. Castex. (X 25282) CV 1100

RENDA — Vendo junto á Gloria, moderno edificio contendo 18 apartamentos, todos alugados, rendendo 105 contos, pelo preço de 750 contos. Renato Muller. Av. Rio Branco, 128, salas 1212 e 1213. (X 26087) CV 1100

GLORIA — Vendo casa com 6 qs. e demais dependencias, podendo ser transformada em 2 apartamentos. Maravilhosa vista sobre a baía de Guanabara. Milton Magalhães, 1.° de Março, 17, 2°, s. 4. De 10 1/2 ás 12 e de 15 ás 17.

GLORIA — Vendo casa com 6 qs. e demais dependencias, podendo ser transformada em 2 apartamentos. Maravilhosa vista sobre a baía de Guanabara. Milton Magalhães, 1.° Março, 17, 2°, s. 4. De 10 1/2 ás 12 e 15 ás 17. (X 26041) CV 1100

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo 150 contos, confortavel residencia com amplo salão, 5 salas, 5 qs., banheiro completo, q. e ban. emp. etc. Terreno 12x60, melhor ponto. Inf. 25-6006. (X 23586) CV 1200

GRAJAÚ — Vendo por 66 contos lote com 14 x 42 á Av. Julio Furtado e otima casa de esquina á rua Marechal Jofre por 90 contos. Tratar com o corretor Fabricio Silva. Edificio Martinelli — sala 1105. (54393) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Compro casa pequena com algum terreno na base de 150 contos. Gastão Maciel. Ed. Jornal do Comercio 5° andar. (X 26047) CV 1300

IPANEMA — Vendo moderno predio residencial, em centro de grande terreno, com 4 quartos, 2 banheiros completos, garage, pelo preço 250 contos. — L. Zacconi. Av. Rio Branco, 128, salas 1212 e 1213. (X 26088) CV 1300

AV. VIEIRA SOUTO — Vendo terreno magnificamente situado, medindo 20 x 50, pronto para receber construção, pelo preço de 350 contos. Renato Muller. Av. Rio Branco, 128, salas 1212 e 1213. (X 26089) CV 1300

IPANEMA — Vendo moderno Palacete de recente construção, proprio para pequena familia de alto tratamento. Preço 250 contos. Tratar com o corretor Fabricio Silva. Edificio Martinelli — Sala 1105. (54390) CV 1300

IPANEMA — Vendo por 260 contos otimo lote de 20 x 40 na rua Prudente de Moraes. Tratar com o corretor Fabricio Silva. Edificio Martinelli — sala 1105. (54392) CV 1300

IPANEMA — Vende-se por 120 contos, predio com 2 aparts. de 2 salas, 2 quartos, etc. Gastão Maciel. Ed. Jornal do Comercio, 5°. (X 26044) CV 1300

IPANEMA — Vendo magnifico predio de 2 pavimentos, em terreno de 10 x 20, com 3 otimos quartos, 2 salas, copa, cozinha, dispensa, garage, etc. Preço e detalhes em m/escritorio. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1°, sala 19-A.

IPANEMA — Á rua Prudente de Moraes, vendo predio solido, em otimo estado, terreno de 10 x 50, tendo 5 quartos, 2 salas, garage, etc. — Preço 220 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1°, sala 19-A. (X 25357) CV 1300

IPANEMA — TERRENOS — Vendem-se lotes de 10 x 23 proximo á Lagôa, lado da sombra. Av. Epitacio Pessoa, 13 x 35 e Prudente de Morais, 20 x 40. Preços e demais detalhes c/Almeida Pinto no Escritorio de Hollanda Maia, rua Assembléia, 98, 1°, salas 17 e 19-A.

IPANEMA — Vende-se predio moderno, precisando apenas de pinturas, em terreno de 12 x 15, com 2 salas, 3 quartos, banheiro compl., garage, etc. Preço 140 contos. Tratar c/Almeida Pinto no Escritorio de Hollanda Maia, rua Assembléia, 98, 1°, salas 17 e 19-A.

TERRENO — Ipanema — Compra-se nas ruas Visc. de Pirajá e Ataulfo de Paiva, medindo no minimo 10 x 30, exclusivamente parte comercial, paga-se á vista. Tratar pelo tel. 22-4132 com Almeida. (X 25882) CV 1300

Laranjeiras

Vendo — Prédio de Apartamentos — Em otimo local de grande futuro, perto do Largo do Machado, com 3 pavimentos, tendo duas Lojas e Quatro Apartamentos cada um com as seguintes acomodações: 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cosinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: 850:000$000. Alcides L. de Moraes, Av. Rio Branco, 52-7° andar, sala 71. (X 26031) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo de 150 a 215 contos, ótimos aparts. c/ garage, em Ed. recuado 70 ms., com frente para 2 ruas, c/ todos melhoramentos modernos, agua quente central, piscina, fonte luminosa, etc. Financiamento 60 %. Plantas, Inf. [illegible] (X 26107) CV 1400

Apartamentos - Edificio "Uno"

RUA FIGUEIREDO MAGALHAES N.° 7 — ESQ. DOMINGOS FERREIRA

(A 30 metros da Avenida Atlantica)

Em imponente edificio de esquina, com 12 pavimentos, CUJA CONSTRUÇÃO será iniciada ESTE MÊS, vendem-se os ÚLTIMOS APARTAMENTOS, todos de frente.

Apenas 2 apartamentos por andar, ambos com ótima varanda. Financiamento concedido pelo IAPI, para pagamento pela Tabela Price a 15 anos, com reduzida entrada inicial.

INCORPORAÇÃO, PROJETO E CONSTRUÇÃO:

Companhia Construtora Baerlein

AVENIDA RIO BRANCO, 134 — 6.° ANDAR — TELEFONE: 22-5190

(X 25320) 91

RENDA — SALVADOR DE SÁ — Vendo magnifico edificio de 3 pavimentos, com 3 apartamentos otimos, construção nova. Renda: 1:850$, podendo ser melhorada. Preço 200 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1°, sala 19-A.

RENDA — Largo do Machado — Vendo magnifico edificio com 2 lojas e 4 apartamentos. Preço: 350 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1°, sala 19-A. (X 25386) CV 1400

LARANJEIRAS — Vende-se palacete antigo, em centro de lindo parque, de 6.000 quadrados. Preço 600 contos. Gastão Maciel. Ed. Jornal do Comercio 5° andar. (X 26043) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo o unico lote da rua Carlos de Campos. Tendo 16 x 29. Preço 160 contos. Fabricio Silva. Edificio Martinelli — sala 1105. (54396) CV 1400

LARANJEIRAS — Casa boa em centro de terreno com 15 metros de frente no minimo, compramos com urgencia. Telefonar para 22-7221. Ed. Nilomex, sala 702. (X 25402) CV 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se junto e antes de luxuosa residencia em construção, á rua Venancio Flores, 158, terreno de 14,40x25, 95 contos. Tratar á rua 1.° de Março, 6, 4°, sala 2, entre 13 e 17 horas. Tel. 23-0692. (X 22921) CV 1500

Av. Delfim Moreira, esq. da Av. Epitacio — Vende-se terreno na posição acima, lado da sombra e ao lado do jardim, com 24 x 31. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1°. (X 27068) CV 1500

Leme

LEME — Vendo em zona de 12 pavtos., magnifico terreno do lado da sombra, tendo 16 metros de frente. Preço 400 contos. Tratar com o corretor Fabricio Silva. Edificio Martinelli — sala 1105. (54391) CV 1600

Lins Vasconcelos

VENDE-SE casa, 2 qs., 2 s. W. Closet interno, junto aos bondes e onibus Lins V. Ver e tratar no mesmo com a propria. Rua Neves Leão, 80, saltar no 505 da rua Lins Vasconcelos. Preço — 21:000$000. (X 26201) CV 1700

São Cristovão

S. CRISTOVÃO — RENDA — Vendo magnifica avenida, com 3 casas de frente e área de 1.200 m2. Preço unico e de ocasião, 150 contos, Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1° sala 19-A. (X 25385) CV 2200

Tijuca

TIJUCA — Vendemos rico palacete em rua transversal a Conde de Bomfim, na Muda, com sala, sala de almoço, copa, garage, quarto de empregada, etc., 4 quartos, varanda em toda extensão, banheiro em mosaicos estrangeiros. Acabamento de 1.ª e mobilado em Jacarandá, estilo Colonial. Preço 200 contos. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530. (X 22895) CV 2500

MUDA DA TIJUCA — Vendo 45 contos, ótimo terreno 16x23, á rua Cascata, plano, murado e lado sombra. Inf. 25-6006. (X 23588) CV 2500

VENDEM-SE á vista e a prazo, ótimos lotes no mais lindo e saudavel bairro da Muda da Tijuca "RUTHLANDIA", — fim da rua Marechal Trompowski

Tratar com o proprietario Sr. Eduardo Marques de Souza no local aos Domingos, das 9 ás 12, e das 14 ás 17 horas, tel. 27-9699, ou diáriamente na Casa Guimarães, Ltda., á rua do Ouvidor, n.° 50. (X 26076) C.V. 2500

RENDA — Vendo á rua Conde de Bomfim, magnifico e moderno predio com 12 apartamentos, rendendo 83 contos, pelo preço de 730 contos. L. Zacconi. Av. Rio Branco, 128, salas 1212 e 1213. (X 26090) CV 2500

VENDE-SE predio moderno, tipo apartamento, duas residencias independentes, centro terreno de 14 metros, á rua Bandeirantes, proximo á Maria e Barros, tendo 4 e 5 quartos, tres salas, banheiro de luxo, grande varanda, garage, quintal e demais dependencias para familias de de tratamento. Negocio direto na base de 180 contos. Informações com o dono á rua Buenos Aires, 17, 4° andar, sala 46, de 13 ás 14 e 16 ás 17 horas. Não se atende intermediarios e telefone. (X 25333) CV 2500

TIJUCA — Vendo casa na Fabrica, p. familia de tratamento, 2 pav., 5 qs., sala jantar, visita, escritorio, banheiro em cor, etc., por 150:000$, facilitando parte. Tratar segunda feira, das 12 hs. em diante, rua 13 de Maio ns. 33/35, 2° andar, com Paulo Nogueira. Não tem telefone. (X 26098) CV 2500

TIJUCA — Vendo em bôa rua magnificos lotes completamente planos c/diversos tamanhos ao preço de 3:500$000 o metro de frente, podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.° andar com Raul Rebouças. (X 26138) CV 2500

Est. Nova da Tijuca — Vendo um magnifico prédio em terreno de 10 x 33, c/2 pavimentos, pavimento terreo c/4 salas, gabinete, varanda, copa e cozinha; 2° pavt°. 4 quartos, banheiro completo, terrace e garage. Preço 300:000$, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano. Rua Gonçalves Dias n. 67-2° andar c/Raul Rebouças. (X 26142) CV 2500

COMPRA-SE CASA — Na Tijuca, Andaraí ou Gávea, com 3 quartos, 2 salas, etc., até 70:000$, com não mais de 5 anos de construida. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1°.

TIJUCA — Vende-se á rua Sabóia Lima, terreno de 12 x 36, com frente para a piscina e a 2 passos do portão que dá acesso a imponente floresta da União. Magnifico local para suntuosa residencia. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1°.

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, terreno de 14 x 34, lado da sombra, proximo da esquina de Ernesto Senna. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1°.

TIJUCA — 27:000$ — Vende-se á rua Henrique Fleiuss proximo do predio 134, terreno de 12 x 36. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1°. (X 27067) CV 2500

TIJUCA — No fim do bonde Fabrica, vendo otimo predio de construção recente, com 2 pavimentos, 3 amplos quartos, 2 salas, lindo banheiro em côr, copa, cozinha, garage, etc. Preço unico 150 contos. (X 25389) CV 2700

MUDA DA TIJUCA — Vendo 40 contos otimo terreno 13x23, á rua Cascata, plano, murado, lado da sombra. Inf. 25-6006. (X 26106) CV 2500

VENDE-SE a casa de 2 pavimentos da rua Antonio Basilio, 109. Tratar á rua Guapeni, 58. (X 27111) CV 2500

Urca

URCA — Vendo luxuosa residencia moderna de 2 pavimentos, á rua Alm. Gomes Pereira, com hall, 2 salas, 3 quartos, cosinha, dispensa, banheiro, dep. emp. 3 otimas varandas e garage. Inf. 25-6006. (X 23587) CV 2600

URCA — Vende-se predio novo á rua Manoel Niobey, 68, dispondo de todo o conforto para familia de tratamento. Preço 160:000$. Trata-se no mesmo. — Fone 26-3490. (X 25291) CV 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendem-se terrenos desde 5:000$000 á vista e prestações mensais de 150$000, facilitando-se a construção á rua Acaú n. 80. Informações no local com Oswaldo. (X 24306) CV 2700

VILA ISABEL — Vendo em rua nova c/entrada pelo n. 200 da rua Jorge Rudge, um predio em construção, c/2 quartos, 1 bôa sala, varanda, cozinha, banheiro completo e privada c/chuveiro para empregada e demais dependencias, preço réis 65:000$000 podendo facilitar 60% em 15 anos, juros e amortizações mensais, rua Gonçalves Dias, 67-2° andar, c/Raul Rebouças. (X 26143) CV 2700

VILA ISABEL — Vendemos casa de um pavimento com 2 s., 4 qs. etc., em terreno de 11x48 ms. na rua Dr. Silva Pinto. Preço 55 contos. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex, s. 702. (X 25401) CV 2700

VENDEMOS luxuosa residencia á rua Moraes e Silva, 126, Tijuca, em terreno de 30,90x41,50, com 2 halls, 3 lindas salas, 7 quartos, 3 banheiros completos, sendo 2 de côr e do maior luxo, 2 cofres embutidos, 2 garages, etc. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3°. (54902) CV 2700

Subúrbios da Central

BENTO RIBEIRO — Vende-se o predio á rua Mario Fonseca n. 16, em leilão pelo Palladio, dia 4 de Agosto de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (X 25506) CV 2800

Vende-se uma boa casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha e demais serventias, em centro de terreno todo plantado de laranjeiras e outras arvores frutiferas, barracão ao fundo para depósito de materiais, agua encanada em abundancia, instalação elétrica, etc. O terreno mede 37 ms. de frente, 50 ms. por um lado 58 ms. por outro e 27ms. pelos fundos, preço 25:000$000. Ver e tratar com o proprietario á rua Salustiano Silva, 142, Estação Cel. Magalhães Bastos. Condução de trens elétricos e 2 linhas de onibus entre as estações de Vila Militar e Realengo. (X 23629) CV2800

BUNGALOW — Vende-se por cem contos, Estação do Rocha, amplo e luxuoso. Facilita-se 50 % em 15 anos, 9%, Tab. Price. Tratar com o proprietario. São José 74, loja, das 14 ás 15. Não atende telefone. (X 25304) CV 2800

ESTACIO DE SA' — Vendem-se os solidos predios á rua Maia Lacerda ns. 28, 30, 32 e 34, em leilão pelo Palladio, dia 14 de Agosto de 1941, ás 16 horas, em frente aos predios. (X 25310) CV 2800

S. FRANCISCO XAVIER — Vende-se terreno de 11 x 33 a 4:500$ o metro de frente, pronto para construção. — Tratar com o proprietario, S. José, 74, loja, das 14 ás 15 horas. Não atende telefone. (X 25303) CV 2800

CASA — ANCHIETA. Vende-se, em frente á Estação, com 2 quartos, 2 salas, etc., em terreno arborizado de 11x60. Preço baratissimo. Informações á Av. Almirante Barroso, 90-8°, sala 802, de 10 ás 12 e de 14 1/2 ás 16 horas. (X 25375) CV 2800

VENDEM-SE ótimos lotes de terrenos perto da estação de Vicente de Carvalho, com pequena entrada e o restante em prestações a partir de 80$000. Tratar á rua Sete de Setembro, 66-1° andar. (X 27056) CV 2800

TERRENO — Anchieta — Vende-se otimo, de 11 x 100, junto á estação, á rua Cardoso de Castro. Preço á vista: 5 contos. E' quasi de graça. Informações á Av. Almirante Barroso n. 90, 8°, sala 802, de 10 ás 12 e de 14 1/2 ás 16 horas. (X 25374) CV 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vendo ótimo sitio na Estrada do Camocim, a 400 ms. do Onibus Bandeirantes, c/101.378 ms. medindo 65 ms. de frente. 1.030 por um lado, 990 por outro, 150 pelos fundos, parte plana, parte em morro, c/agua encanada, c/cerca de 1.000 arvores frutiferas e casa de empregado, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.° andar c/Raul Rebouças. (X 26137) CV 3001

JACAREPAGUA — Vendo ou permuto por vila ou predio de apartamentos, luxuosa residencia nova para familia de tratamento, construida em centro de terreno c/2 pavtos. em terreno de 66 por 130, no andar terreo; hall, salão de bilhar, escritorio, living-room c/6 x 9, sala de almoço, copa cozinha, grande despensa, lavatorio, 3 quartos para empregadas, garage para 2 carros, andar superior; hall, 6 grandes quartos, banheiro completo; fóra do predio, um lindo pateo estilo mexicano, grande quadra de tenis, quintal c/arvores frutiferas, rigorosamente mobillada c/moveis de jacarandá, preço: 350:000$000, sem moveis: 260:000$, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.° andar c/Raul Rebouças. (X 26140) CV 1001

Méier

MEYER — Vendem-se o bom prédio á rua Barão de Santo Angelo n. 242 e o terreno ao lado esquerdo, em leilão pelo Palladio, dia 6 de agosto de 1941, ás 16 horas, em frente ao prédio. (X 25567) CV 3100

MÉIER — Vendo por 40 contos, predio com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, cosinha e otimo quintal. Antonio Gama — Av. Rio Branco, 108, sala 1.105 (Ed. Martinelli). (54096) CV 3100

Prédio Novo — A rua Coração de Maria 123, proximo ao jardim do Méier, vendo predio á construir com todos os requisitos modernos, desde 34 contos, inclusive terreno, tudo posto em nome do comprador, sem mais despesas. Tambem posso facilitar o pagamento, sendo 16 contos á vista e o restante em prestações de 228$000 mensais. Vêr e tratar no local hoje e amanhã das 8 ás 12 horas. Nos outros dias, tratar á Avenida Rio Branco n. 134, 4° andar, sala 403. (X 27017) CV 3100

MÉIER — Vendo á rua Pedro de Carvalho (Bôca do Mato) um magnifico predio de um pavimento c/varanda, 2 salas, 4 quartos, gabinete, copa, cozinha, banheiro completo, garage, em terreno de 16 x 43, preço 100 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos, aos juros de 9% ao ano, rua Gonçalves Dias, 67-2° andar, c/ Raul Rebouças. (X 26144) CV 3100

CASA — COMPRO

Do Méier para baixo; tambem serve Vila Isabel ou Andaraí; com 2 quartos, 2 salas e quintal. Preço até 40 contos. Informações á av. Almirante Barroso, 90, 8° sala 802, de 10 ás 12 e de 14 ½ ás 16 horas. (X 25376) CV 3100

Suburbios da Leopoldina

OLARIA — Vende-se o predio proprio para negocio á rua Uranos n. 1387, esquina da rua João Rego, em leilão pelo Palladio, dia 12 de agosto de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (X 20933) CV 3200

VENDE-SE esplendida casa proxima á Estação de Pavuna, tratar com os srs. José ou Luiz, á rua General Camara n. 341, sobrado. (X 26085) CV 3200

TERRENOS — Vila Pedro II — Pavuna — Inscrita no 4° e 8° oficio Registo de Imoveis. Vendem-se a prestações otimos lotes c/ agua e luz. Tratar rua Um n. 48. (X 26068) CV 3200

RAMOS — Vendem-se dois lotes de terreno, na rua Joana Fontoura um, de esquina por 7 contos e outro, por 8 contos, mede cada um 10x40. Facilita-se metade do pagamento. Tratar com o proprietario dr. Azeredo, das 3 ás 5, na rua Uruguaiana n. 112, 4° andar. (X 25330) CV 3200

VENDEMOS por 80 contos, em OLARIA, á rua Dr. Nunes, 2 casas para renda, tendo uma 3 quartos, sala e demais dependencias e outra 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, rendendo mensalmente 430$000. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3°. (54903) CV 3200

Ilhas

ILHA GOVERNADOR — Vende-se esplendida vivenda construção cimento armado, mobilada, maximo conforto. Terreno 29x37, tendo pomar e garage. Faz-se negocio permuta. Informações telefone 466. (X 24066) CV 3400

Ilha do Governador — Vendo otimo terreno c/10x38 no Jardim Carioca, perto de condução, preço 16:000$, podendo facilitar 60% em 15 anos juros de 9% ao ano, r/Gonçalves Dias, 67-2° andar c/Raul Rebouças. (X 26145) CV 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Casa nova pequena, 1 s., 2 qs. varanda, cosinha, banheiro completo, quarto de empregada, preço 40 contos. Telefone: 22-3072. (X 24482) CV 3500

VENDO — PETROPOLIS — Esplendida area de Terreno muito perto da Estação do Alto da Serra, medindo 120.545 m2, proprio para chacara de veraneio. Tem uma frente de mais de 200 metros para estrada União e Industria. Maravilhosa situação. Preço baratissimo. — Alcides L. de Moraes, Av. Rio Branco n. 52-7° and., sala 71. (X 26029) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se predio amplo e bem situado. Preço rasoavel. Inf.: João Caetano, 198. (X 25285) CV 3500

PETROPOLIS — Vendem-se: 1 terreno de 35 ms. de frente ao lado da Catedral, 230:000$; 1 predio novo com 4 q., salão, garage, jardim, etc., em S. Marinho, 90:000$; 1 terreno de 25x70, plano na Castelanea, 90:000$; 1 predio e amplo terreno em C. Colombo, 60:000$; 1 terreno de 17x25 em S. Marinho — 18:000$; 1 predio novo e bem situado em B. do Rio Branco, 85:000$; 1 sitio com animais, 2 moradias, pomar, panorama sobre a Baía de Guanabara — 80:000$; 1 predio tipo apartamento e ao lado do Palacio Itaboraí, 70:000$; 1 terreno de 70x120 na E. da Saudade, 65:000$; 1 bungalow novo em C. Veiga, 110:000$; 1 terreno de 33x38 no Carangola, 18:000$. Trata-se na rua Paulo Barbosa, n. 88. (X 23675) CV 3500

PETROPOLIS — Vendo no bairro Bella Vista magnifica area de terreno c/30.000m2, propria para loteamento, preço 170 contos; tratar c/Raul Rebouças á rua Gonçalves Dias 67 — 2.° andar.

PETROPOLIS — Vendo no bairro Morin ótima area c/30.000m2 com duas magnificas casas, c/2 nascentes, preço 100 contos; tratar c/Raul Rebouças á rua Gonçalves Dias 67 — 2.° andar. (X 26135) CV 3500

PETROPOLIS — Nesta cidade invejavel de clima maravilhoso, vendo magnifico terreno na melhor situação com área de 1.300 m2, podendo ser dividido em dois lotes. Preço de ocasião, 90 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1°, sala 19-A.

PETROPOLIS — Vendo uma das mais lindas residencias de campo, com todos os requisitos do maximo conforto, em chacara de 84 x 20, tendo 4 amplos quartos, 3 arejadas salas, garage c/apto. de 2 quartos, sala, banheiro completo, etc. Preço 600 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1°, sala 19-A. [illegible]

APARTAMENTOS — Petrópolis — Vendem-se em construção — edificio de alto luxo á Avenida Barão do Rio Branco, 1.405 — Westfalia — Preço 130:000$000 com garage. Metade a 15 anos Tabela Price. Ver no local. Plantas com J. Gurgel Dantas — firma construtora — Rua do Rosário, 116, 2.°. (X 26069) CV 3500

TERRENOS — PETROPOLIS — Vendem-se de amplas dimensões para residencias campestres de conforto. Frente para a rua Santos Dumont e Sá Earp e para ruas novas.

Informações no local, á rua Sá Earp n.° 173 — barracão, c/ Engenheiro Castro, ou no Rio c/ J. Gurgel Dantas — firma construtora — Rua do Rosario, 116, 2.° (X 26070) CV 3500

Teresópolis

VARZEA — Vende-se um de 88x150 ms. ou em lotes de 12x50 ms á rua PURUS antiga NAIR, junto ao 863, entrar pela rua CHAVES FARIA. (Informação á rua S. Miguel, 622. (X 20908) CV 3600

TEREZOPOLIS — Vendo na Varzea, e em magnifica situação, tendo varias nascentes e cortada por um rio, otima area com mais de 3 milhões de metros quadrados, e em situação privilegiada para ser dividida em lotes ou sitios. Preço: 400 contos. Fabricio Silva. Edificio Martinelli — sala 1105. (54388) CV 3600

Fazendas e sítios

JACAREPAGUA — Procura-se, para alugar, na Freguesia, casa confortavel em centro de boa chacara, com bastante agua, proximo do bonde. Informações para 26-1344. (X 26695) CV 3700

FAZENDOLA — Zona da Mata — E. F. Leopoldina — Minas. Proximidades da estrada Rio-Bahia. Clima e agua excelentes. Completamente montada e em plena produção: 25 alqueires mineiros. Lavoura de café para mil arrobas; cana; mamona; cereais; pomar; horta; galinhas; porcos, etc.; 47 cabeças de gado leiteiro selecionado. Casa de moradia com todo o conforto; 7 casas para colonos; moinho; engenho; currais; tulhas; galinheiros, etc. Renda de 35 %. Preço 80 contos. Facilita-se. Negocio direto e urgente. Detalhes completos, cartas para M. M. DE CASTRO, Cx. Postal 585. Rio de Janeiro. (X 27065) CV 3700

FAZENDINHA — Dentro de Vassouras, confortavel casa e pasto p. vacas propria Avicultura. Abelhas, orquideas. Alugo ou vendo, facilitando, fone 3524, Niteroi. (X 26051) CV 3700

VENDE-SE TERRAS EM MATO VERDE, por motivo da senhora proprietaria não ter administrador. Cartas á caixa 26.006, deste jornal. (X 26008) CV 3700

VENDE-SE por cinco contos de réis (5:000$000) 15.000 (quinze mil) métros quadrados de terreno, capoeira, na Cidade de Magé, sob o saneamento federal, já existente. Dista de trem, desta capital, 1 hora e 15 ou estrada de rodagem ou via Maritima. Trata-se com o Dr. Fonseca, á Avenida Rio Branco, 90, primeiro, das 4 ás 6. Tel. 22-6424. (X 25359) CV 3700

PEQUENA FAZENDA

Vende-se no municipio de Piraí, 63 alqueires, boas terras e aguadas, pomar, gado, casas morada e colonos, usina hidro-eletrica, etc. Tratar diretamente com o proprietario; á rua General Camara n. 31, 2°. (X 27093) CV 3700

PEQUENOS SITIOS

Vendem-se todos plantados com diversas lavouras, a partir de 5:000$000 cada um, clima ótimo, 40 minutos do centro, condução bonde ou onibus. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento, 10 (X 27012) CV 3700

FAZENDINHA

Vende-se em Itaboraí, junto á cidade, com área de 30 alqueires, 20.000 laranjeiras em inicio de produção, gado bons pastos, ótima residencia, agua de Friburgo, casa de colonos, animais, arados, etc. Situação linda e bem tratada. Motivo de mudança. Tratar tel. 43-1736. (X 26092) CV 3700

TERRENOS

Vendem-se diversos terrenos em todos os bairros a preços vantajosos. CASA BANCARIA ABELARDO DELAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. (X 27011) 91

GAVEA

Vende-se uma ótima casa na rua 12 de Maio, 192. Com 2 salas, 5 quartos, etc., garage e jardim. Tel. 27-1202. (X 26009) 91

Largo do Machado

Compro predio ou terreno, que se preste para parque recreativo, negocio direto. Ribeiro, das 9 ás 18 horas. Av. Rio Branco, 90, 1°, sala 2. (X 25289) 91

PREDIOS — TERRENOS

Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos procure a secção predial da Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento, 10 — Rio. (X 27013) 91

CASA

Compro, com urgencia, á vista, casa com 3 apartamentos em Botafogo, Copacabana, Ipanema e Leblon. Milton Magalhães, 1.° de Março, 17, 2°, s. 4. (X 26040) 91

Graça Couto & Cia Ltda

Rua Uruguaiana, 87 - 1.º - 43-7170

Vende os seguintes confortaveis apartamentos em construção:

COPACABANA
Av. Atlantica, 846 — Posto 5
Um apartamento por andar. Com fachada tambem para rua Aires de Saldanha. Peças amplas e luxuosas.
Entrada, 2 salas, 4 quartos, varandas em ambas as fachadas, 2 banheiros completos, cozinha, dispensa, quarto e W. C. de criados e garage.
Preço: 300 contos incluindo todas as despesas.

COPACABANA
R. Paula Freitas, 45
(Esquina de Av. Copacabana) — Posto 2.
Apartamentos economicos (4 por andar), confortaveis e bem acabados, com Entrada, Sala, 3 quartos, varandas, banheiro de côr, cozinha, quarto e W. C. para criados.
De 100 a 130 contos.

FLAMENGO
R. Machado de Assis, 10/12
Um apartamento por pavimento, com amplas peças: Entrada, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. para criados.
De 160 e 200 contos.

PETRÓPOLIS
Rua Trese de Maio, 136
(Proximo á Catedral)
Apartamentos, confortaveis, de diversos tipos, todos com ampla garage.
De 87 a 125 contos. (54908) 91

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

VENDEMOS

A rua Joaquim Murtinho terreno de 21x40. — Preço Rs. 45:000$000.

A rua da Gambôa predio em terreno de 8,80x41,50. — Preço Rs. 75:000$000.

A rua Senhor dos Passos junto á rua dos Andradas em otimo local 2 predios dando regular renda medindo o terreno 188m2, prestando-se para construção de um bom edificio para renda.

BOTAFOGO

A rua da Matriz confortavel residencia edificada em terreno de 15.00 x 50,00, com 2 pavimentos e todo conforto para grande familia. Preço Rs. 300:000$000.

A rua Mundo Novo terreno de 43.00 x 14.50, descortinando belissimo panorama. Preço Rs. 45:000$000.

COPACABANA

A rua General Barbosa Lima otimo terreno em frente á futura praça medindo 26.50 metros de frente prestando-se para construção de um edificio de apartamentos. Preço 150:000$000.

LEBLON

A Av. Ataulfo de Paiva, terreno de esquina com area de 630m2. Oportunidade unica para aquisição da melhor situação local. Preço Rs. 185:000$.

GAVEA

A Estrada da Gavea magnifica propriedade em centro de terreno que mede 90x100, terminando no mar. Admiravel oportunidade para quem deseja adquirir em local accessivel e lindo uma interessante residencia. Preço Rs. 200:000$000. Facilidade de pagamento.

TIJUCA

A Estrada Nova da Tijuca grande propriedade em centro de terreno, medindo cerca de 6.000m2, descortinando belissimo panorama. A propriedade serve para localização de um sanatorio, colegio ou residencia particular. Grandes jardins, piscina, etc. Ocasião unica. Preço Rs. 600:000$000.

ESTRADA RIO SÃO PAULO

A Estrada Intendente Magalhães grande terreno com 7.000m2, e algumas propriedades em mau estado. Preço Rs. 125:000$000.

PETROPOLIS

A Estrada da Saudade confortavel e bem construida residencia em centro de jardim, medindo o terreno 100 x 200. Preço Rs. 300:000$000.

COMPRAMOS

Predios ou terrenos em todos os bairros por conta de clientes.

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
Rua México, 98 - sala 104
Telefone 42-8050.
(54280) 91

APARTAMENTOS DE LUXO EM SANTA TERESA

RUA ALM. ALEXANDRINO, 109 NO EDIFICIO ANTONIO CORRÊA, acabado de construir, alugam-se confortaveis, modernos e luxuosos apartamentos: 3 grandes quartos, 2 amplas salas, hall de entrada, banheiro, dependências de empregados, 2 varandas, garage; 2 apartamentos por andar — 2 elevadores; distante apenas 8 minutos do Largo da Carioca, servido por todas as linhas de bondes de Sta. Teresa; amplo jardim — Situação privilegiada, na montanha, descortinando maravilhosa vista sôbre a Guanabara — Residência de luxo, para familias de tratamento.
Visitar a qualquer hora. Informações com o sr. OSWALDO TAVARES, á rua São José, 85-B. (54169) 91

TERRENO COMPRA-SE

A' vista, diretamente do proprietario de preferencia em Laranjeiras, Botafogo ou Flamengo, com mais ou menos 600 metros quadrados. Respostas para R. Santos, Caixa Postal nº 960, Rio. (X 23666) 91

CASAS

Vendem-se diversas casas em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. (X 27009) 91

VENDO — Copacabana próximo á Avenida Atlantica, terreno de esquina 20x30, lado da sombra.

VENDO — 165:000$000 no Leblon á Rua Campos de Carvalho, prédio de 2 pavs. com 4 quartos, 2 salas, garage, quarto de criado, etc., em centro de terreno de 12 x 20.

VENDO — 120:000$000 no Posto 2 em Copacabana, apartamento de 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto de criada, etc., facilito pagamento.

VENDO — 90:000$000 no Leblon — terreno de 12 x 33 próximo á Praia.

VENDO — 140:000$000 no Ipanema, prédio de 2 pavs., com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. em terreno 10 x 21.

VENDO — 400:000$000 Botafogo próximo á Praia terreno de 24x50

VENDO — 165:000$000 em Vila Isabel, próximo ao Boulevard, avenida com 7 casas e mais 2 de frente, rendendo 26:000$000.

VENDO — 190:000$000 no Centro, próximo Av. Rio Branco, prédio de 2 pavs.

VENDO — 140:000$000 em Sta. Teresa, prédio novo, de fino acabamento com 4 quartos, 2 salas, quarto de criados em centro de terreno 12 x 32.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO
Av. Rio Branco 137 - 5.º andar — Salas 510 - 511
Tels. 43-5380 — 23-3584.
(54353) 91

COPACABANA

No Posto 4, em Edificio novo, junto á Av. Atlântica, vendo magnifico apartamento, no 1º pavto. com 2 qs., living, banheiro de luxo, copa, cozinha e dep. de empregado. Preço 90 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

TIJUCA

Junto e antes de Saenz Penna, vendo encantadora residencia de 1 pavtº, em centro de terreno, com 4 grandes quartos, 3 otimas salas, garage e dependencias. Propriedade de real valor e fino gosto. Preço 170 contos. WIGAND JOPPERT. Largo Carioca, 5, Sala 205.

URCA — RENDA

Vendo na 2ª zona, novo e magnifico Edificio com 2 pavtos, e um total de 4 apartamentos, rendendo 31 contos. Preço 260 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

BOTAFOGO

Em transversal, vendo casa ampla e antiga, construida em centro de terreno medindo 34x66. Preço 400 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LAGOA

Vendo, Av. Epitacio Pessoa, lado de Ipanema, proximo aos "Caiçaras", linda e modernissima residencia, construção de pedra rosa, com 4 grandes quartos, 3 salas, banheiro de luxo, garage, tendo em cima aptº. de quarto e banheiro em côr. Preço 450 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

LARANJEIRAS

Em situação excepcional, junto á rua das Laranjeiras, vendo magnifico lote medindo 19,50 x 75. Preço 550 contos. Proprio para grande Edificio. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

ANDARAI

Vendo, rua Antonio Salema, otima residencia de 1 pavtº., com jardim e quintal, 3 qs., 2 salas, dep. e 2 qs. de empregado. Preço 18 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, n. 5, Sala 205.

PRUDENTE DE MORAIS

Vendo superior lote medindo 20 x 40. Preço 250 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

URCA

Na 1ª zona, vendo linda e modernissima vivenda, em centro de terreno, com 3 salas, escritorio, jardim de inverno, 3 quartos com banheiro de luxo e mais 1 aptº. com quarto, 2 salas, banheiro em côr, garage com 1 quarto em cima. Preço 230 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

PRUDENTE DE MORAIS

Vendo, do lado par, centro de terreno de 10 x 50, otima residencia com 4 quartos, 2 salas, sala de almoço, garage. Preço 250 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205. (X 27109) 91

GRAJAU' — Terreno de 460m2 á praça Edmundo Rêgo, pelo preço de 75 contos.

NOGUEIRA — sitio com 120.000 mts. 2, sendo 900 mts. pela União e Industria. Nova e confortavel casa estilo Normando, preço, 450 contos.

TIJUCA — Terrenos em rua nova transversal a José Higino.

LEBLON — Lotes de varios tamanhos nas ruas Dias Ferreira, Campos de Carvalho, Visconde de Albuquerque e Rainha Guilhermina.

PETROPOLIS — Em Carangola um sitio com 24.000 m2 e outro com 86.000 m2 respectivamente pelo preço de 120 a 600 contos.

IMOBILIARIA AMAPA'
Largo da Carioca 5 sala 803.
Tel. 42-8530.
(X 26167) 91

RENDA

Vendo por 650 contos, ótimo edificio á r. Barão de Mesquita, construção de 1ª, ótimo acabamento, com 12 apartamentos e 8 lojas, alugados por preços muito baixos, rendendo anualmente réis 78:360$000. (Negócio de ocasião para ótimo emprego de capital).
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco 108-11.º
Sala 1.105
(Edificio Martinelli)

APARTAMENTO — URCA — Vendo por 90 contos á Av. Portugal, em luxuoso edificio já construido, ótimo apartamento com saleta, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada. Facilita-se parte do pagamento a longo prazo. Unico a vende neste bairro. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105 (Edificio Martinelli)

APARTAMENTO — Vendo á Av. Pasteur, construção a ser iniciada, ótimos apartamentos com 2 salas, 3 quartos, varandas, garage, rouparias, dependências completas para empregados, copa, cozinha, 2 elevadores, somente 6 pavimentos com 2 apartamentos por andar, dotados do máximo conforto moderno, Lages á prova de Som, "Play-Ground", louças de côr "Standard", duchas, independentes, jardins privativos, apartamentos absolutamente indevassáveis, linda vista sôbre a Guanabara, etc. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105 (Edificio Martinelli)

PRÉDIO - ÓTIMO — Vendo á rua Aureliano Portugal, confortavel residência, otimamente localizada, junto á mata, construção de 1ª, com 3 salas, 4 quartos, varandas, garage, etc., por 170 contos (OCASIÃO). ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105 (Edificio Martinelli)

TIJUCA - TERRENOS — Vendo á rua Sabola Lima, lote com 12x37 por 36 contos e á rua da Cascata lotes com 13x23 por 40 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105 (Edificio Martinelli)

TIJUCA - TERRENO — Vendo á rua Ferdinando Laboriau, lote com 8x22,70 por 30 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105 (Edificio Martinelli)

URCA — Vendo por 200 contos á rua Alm. Gomes Pereira, 2 ótimos lotes juntos com 20 x 25. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105 (Edificio Martinelli)

JACARÉPAGUÁ — A 400 metros da linha do bonde, vendo ótima granja com 8.585 m2, servida de água, luz e telefone. Numerosas e variadas árvores frutiferas, horta, galinheiros cobertos com telhas, garage para 2 carros, galpões, casa para empregado, etc. O prédio de residência, sólida e bela construção, tem grande varanda na frente e outra nos fundos, grande sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregados, etc. Preço 110 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 108, sala 1.105 (Edificio Martinelli) (54907) 91

CASA NA TIJUCA

Vende-se á rua Maria Amalia, na Tijuca, uma com quatro quartos, duas salas, saleta de almoço, bom quintal e garage. Informações pelo tel. 38-2615. (X 26049) 91

Grande terreno no Realengo

Vende-se ótima área plana, com 38 mil metros quadrados, podendo ser dividida em 80 lotes. Inf. á av. Rio Branco, 177, 2º andar — Dr. Pitta — Tel. 27-4839. (X 25404) 91

Terreno em Grajaú por 18:000$

Vende-se á rua Alfredo Pujol, junto e depois do nº 63, com um projeto de construção para 2 apartamentos, para o qual se facilita arranjar um financiamento. Telefone 27-2667 até 8 horas ou depois das 19 horas. (X 26191) 91

PREDIO BOTAFOGO

Vende-se, predio á rua Barão de Lucena com 4 quartos, garage, etc. ótima construção. Negocio direto sem intermediario. Telefonar para 23-5292 / 26-5382 (X 25351) 91

MORRO DA VIUVA

Compra-se terreno que sirva para incorporação. Ofertas detalhadas para este jornal n. 27.084. (X 27084) 91

JULIO (leiloeiro)
VENDERÁ EM LEILÃO

VILA ISABEL	Prédio á rua Visc. de S. Isabel, 249, leilão amanhã, ás 16 horas.
EST. ROCHA	Prédio á rua D. Ana Neri, 1810 em centro de terreno 12x48, 4 q. 2 s. etc. leilão amanhã ás 17 horas.
BOTAFOGO	Praia de Botafogo, prédios 416 e 418 e mais uma garage, n.º 420, em terreno de 16,70x130, leilão no dia 5 ás 17 horas.
GAVEA	Prédios para negócio, á Avenida Santos Dumont, 106 e 108 e mais prédios de moradia contiguos á rua das Magnolias 4, espólio) leilão dia 5 ás 16 horas.
MEIER	Ótimo terreno á rua Maranhão, 174 de 23x30, leilão dia 6 ás 16 horas.
PRAIA FORMOSA	Grande terreno a rua Francisco Eugenio esq. da rua Gutemburg, medindo 40x50, leilão dia 6 ás 17 horas.
PENHA	Prédios para renda a rua Guatemala 312-314 e 316, sem reserva de preço. Leilão dia 7 ás 17 horas.
CENTRO	Prédio á rua Sete de Setembro, 223, de 2 pavimentos, leilão dia 7 ás 16 horas.
S. CRISTOVÃO	Prédio ant. em grande terreno á rua Jansen de Mello, 58, com frente para a rua Curujá (espólio) leil. dia 8.
PIEDADE	Prédio para negócio e sobrado a rua Elias da Silva, 5, em frente á Estação, leilão dia 8 ás 16 horas.
JACARÉPAGUA'	Prédio e terreno a rua Barão, 868, leilão dia 9 ás 17 horas.
JACARÉPAGUA'	Bom terreno com modestas casinhas, medindo 27,50x22 em frente ao cinema. Rua Barão da Taquara, leilão sem reserva de preço, no dia 9 ás 16 1/2 horas.
JACARÉPAGUA'	Prédios para renda a rua Baroneza, 764, pela melhor oferta, em leilão no dia 9 ás 16 horas.
URCA	Belo terreno a Av. S. Sebastião, esq. da rua João Caetano, medindo 10x15. Leilão dia 11 ás 16 horas.
VILA ISABEL	Prédio para moradia a rua dos Artistas, 13, leilão dia 11, ás 17 horas.
COPACABANA	Prédio para familia de tratamento a rua Santa Clara, 229, leilão dia 12 no armazem do leiloeiro, á praia do Flamengo, 6.
BOTAFOGO	Sólido prédio a rua D. Ana 16, medindo 10x50, apr.; leilão dia 12 ás 17 horas.
LEBLON	Terreno á rua Gen. Urquiza, esq. Ardiria 11x30, dia 12 ás 16 horas e meia.
BOTAFOGO	Dois prédios para moradia a rua Capitão Salomão 42 e 48, leilão dia 13 ás 17 horas.
CENTRO	Prédio de um pavimento para negócio, a rua Frei Caneca, 271, leilão no dia 13 ás 16 horas.
IPANEMA	Ótimo terreno a rua Cupertino Durão 10x40, junto ao n.º 125, prox. a Av. Ataulfo de Paiva, em leilão no dia 14 ás 17 horas.
TIJUCA	Prédio pequeno a rua Gen. Roca, 91 (espólio) com 3 q. 2 s. etc. em leilão no dia 14 ás 16 horas.
LARANJEIRAS	Terreno a rua Alice, junto ao n.º 316, logar pitoresco, med. 18x35, em leilão no dia 15 ás 16 horas.
LARANJEIRAS	Belo terreno a rua Cardoso Junior, junto ao n.º 200, medindo 35x28, fechando em 4 mts. em leilão no dia 15 ás 17 horas.
S. CRISTOVÃO	Pequeno prédio á rua Chave de Faria, 118, com 3 q. 2 s. etc. em leilão no dia 15 ás 17 h.

SECÇÃO PREDIAL
6 Praia do Flamengo 6
INFORMAÇÕES:
Tels. 25-8140 — 25-8332 — 25-7545
QUER VENDER SEU PRÉDIO OU TERRENO DÊ PREFERENCIA AO LEILOEIRO
— JULIO —
(X 26162) 91

PETRÓPOLIS
Defronte do futuro Casino e Hotel (Quitandinha) — vendem-se os últimos 9 lotes residenciais. Preços módicos, facilitando-se parte.

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS
Chácaras e sitios para lavoura, avicultura ou para fim de semana, preços desde 800 réis o m2. Facilita-se parte.

AV. AUTOMOVEL CLUBE
Vendem-se diversos sitios, com aguas nascentes, luz e força, ônibus á porta, com boas casas e plantações em plena produção. Parte facilita-se.

CAXIAS — VILA SÃO JOSE'
Lotes — Chácaras, sitios, com nascentes, plantações, alguns já com casas, a prazo longo com 20% de entrada. Informações á rua do Ouvidor, 107, 1.º and. Tel. 43-6033.
(54180) 91

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios, desejando vender predios ou terrenos de qualquer valor em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa de Imoveis M. Sayer, Jornal Comercio, 3º, s. 322. (X 26096) 91

TERRENOS

VENDEM-SE, á rua Conde de Baependi, 3 lotes, juntos ou separadamente, com, mais ou menos, 23m,00x13m,00. Informações com o sr. Coelho na firma OLIVEIRA LIMA & CIA. LTD., á av. Graça Aranha, 18, 4º pavimento. Tel. 22-1885. (X 26062) 91

ÁREA DE 10.000m2

Compra-se até 12.000 m2 da praça Saens Pena até á Usina, em lugares altos. Ofertas detalhadas para este jornal n. 27.085. (X 27085) 91

PETRÓPOLIS

Sitio com 86.000 m2, em Carangola, situação privilegiada pela absoluta falta de RUSSO, casa nova, grande e confortavel, desfrutando lindo panorama, tendo luz, agua e telefone. Grandes plantações de flores, frutos e legumes, bem como farta criação; vendemos pelo preço de 600:000$. Já organizado dando de boa renda. Tratar na Imobiliaria Amapá, Ed. Carioca, sala 803. Telefone 42-8530. (X 26156) 91

BOTAFOGO — Vendo por 880 contos na Rua Conde Irajá, predio recuado, em terreno de 34 x 84, facilitando muito o pagamento. O predio precisa reparos, tendo 8 quartos, 3 salas, etc.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

BOTAFOGO — Vendo por 420 contos, predio com 10 apartamentos rendendo cerca de 50 contos anuais, estando com terreno livre de 12 x 66 em zona de 6 andares. Junto á Praia Botafogo.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

TIJUCA — Vendo 2 lotes com 28,30 x 24 por 155 contos ou 16,30 x 22 por 85 contos, com frente para a Rua Barão Itapagipe. Junto a Felix da Cunha.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

RUA PAULO FRONTIN — Vendo nessa Rua (não é a Avenida), predio confortavel, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, em otima conservação, com lambrins nas salas e pinturas a oleo, por 130 contos, facilitando o pagamento.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

"EDIFICIO PRINCIPE"

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, ESQUINA COM CONSTANTE RAMOS — (Posto 4)

Projeto e Construção:

DA EMPRESA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES LTDA.

RUA MEXICO, 168, 6.º ANDAR — SALAS 601 a 604 — TELS. 22-7264 e 22-2628

F. F. SALDANHA - Arquiteto

Apartamentos com todos os requisitos necessários ao conforto moderno, constando de saleta de entrada, living-room, sala de jantar, 4 amplos quartos, varandas e dependências completas de serviço.

Condições de pagamento vantajosas, em prestações mensais pela Tabela Price.

Financiamento da S. A. Martinelli

INFORMAÇÕES

EMPRESA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES LTDA., á rua México, 168 — 6.º andar, Salas 601 a 604 — Tels. 22-7264 — 22-2628.

e COMPANHIA IMOBILIARIA INDUSTRIAL E CONSTRUTORA S. A., á Av. Rio Branco, 108 — 11.º andar. Sala 1.106 — Tel. 42-7380.

(54219)

ARCHITECTURA & CONSTRUCÇÕES

BANHEIROS
CONJUNTOS COLORIDOS EM 17 CORES DIFERENTES
GRANDE STOCK
CATOIRA & Cia.
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE
C. I. SOUZA NOSCHESE S/A. (São Paulo)
Séde: Rua General Camara, 154 - Telef. 23-1079 - Cx. Postal 2406
Filial: Rua Riachuelo, 411/13 — Telef.: 43-7200
End. Teleg.: "Noschese" — Rio de Janeiro
(CV 3800)

ENGENHARIA ARCHITECTURA CONSTRUCÇÕES
Dourado S. A.
ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.º pav.
RIO DE JANEIRO
(CV 3800)

PRAIA BOTAFOGO — Vendo na Rua Farani por 320 contos, dois predios em terreno com 20 x 55 x 27 facilitando o pagamento.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

GRAJAÚ — Vendo na Rua Grajaú, (começo), superior predio em terreno de 12 x 60, tendo 6 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro, entrada auto, por 145 contos, facilitando 84 contos a longo prazo. O predio está alugado sem contrato por 900$ mensais a um inquilino.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

GLÓRIA — Vendo por 38 contos, na Rua Hermenegildo de Barros, lote de 9 x 35 pronto a construir.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

URCA — Vendo por 45 contos, lote na Av. S. Sebastião, fundo para o mar, com 9,64 x 15 ao lado do predio de apartamentos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

JARDIM BOTÂNICO — Vendo por 100 contos na Rua Frei Velloso, esquina de 15 x 37 pronto a construir, facilitando o pagamento.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

AV. MARACANÃ — Vendo por por 120 contos otimo predio com frente para o Derby Club, com 2 pavimentos, tendo 2 salas, 3 quartos, quarto empregada, garage, etc., em terreno de 14 x 21.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14
(54912) 91

TERRENO — CENTRO

Vende-se ótimo terreno em zona comercial. Preço 120:000$000 — 11x21. Casa Bancaria Abelardo de Lamare, rua S. Bento n. 10 — Rio. (X 27007) 91

ESTACIO DE SÁ

Vendem-se magnificos lotes em rua plana e asfaltada, com agua e gás. — Tratar á rua Sete de Setembro, 66 — 1º andar. (X 27055) 91

COMPRA-SE até 200:000$ — Um predio nas seguintes ruas: Av. Copacabana, Catete e Visconde de Pirajá, de preferencia do lado comercial. Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4º. (X 26199) 91

TERRENO — VILA

Vende-se por 220 contos o melhor terreno da rua Dias da Cruz, ficando a 350 mts. da estação do Meyer, dando para a construção de 40 casas com entrada para duas ruas. Telefonar para dr. Campos — 43-6464.

APARTAMENTOS
Avenida Atlantica
Posto 6
Vendem-se de alto luxo — um por andar — construção a se iniciar em agosto — 5 grandes quartos, 3 salões, garage, e jardim para creanças — 400:000$000. — J. Gurgel Dantas, firma construtora, Rua do Rosário, 116 - 2.º andar.
(X 25061) 91

C.T. VERITAS LIMITADA.
Rua Mexico, 168 sala 609/611 - 42-9651
VENDE:
TERRENO. Rua Guanabara, esquina de Coelho Netto. 32,00x15,00
CHACARA. Santa Teresa — Rua Santa Alexandrina — com esplendida casa.
LOTES. LEBLON — Avenida Melo Franco.
CASA. Jacarépaguá — Rua Francisca Salles.
(X 25056) 91

NO CAMPO OU NA CIDADE

RUA DO ROSARIO, 104 - 4.º AND. - TEL. 23-4383

EMP. IMOBILIARIA PARQUE DO SOBERBO L.DA

T. MELLO ARAUJO — DIRETOR

VENDEM-SE

SERRA DE TEREZÓPOLIS — Chácaras e sítios em local privilegiado, desde 5.000m2. Estrada de Rodagem Via Magé, local onde passará a futura Rio-Terezópolis, (agua e luz). Preços: desde 10:000$000 com facilidade de pagamento.

Apartamentos: Copacabana — Em majestoso edifício a ser construído, à Av. Atlantica, junto ao Lido, magnificos apartamentos com duas salas, tres grandes quartos, esplêndida varanda para o mar, jardim de inverno na parte térrea, etc. Preços: desde 175:000$000 com facilidade de pagamento pela Tabela Price.

Apartamentos: Flamengo — Em grandioso edifício a ser construído, à rua Dois de Dezembro, os maiores e mais confortaveis apartamentos já construidos no Rio de Janeiro, com duas salas, dois, tres e quatro quartos, copa, cozinha, garage, etc. A melhor oportunidade para aquisição de um ótimo apartamento. — Preços: desde 100:000$000 com facilidade de pagamento pela Tabela Price.

Casa de Campo — Em local privilegiado na serra, nova e pronta para o próximo verão, com tres quartos, sala, banheiro, varanda, etc. Preço: 22:000$.

Engenho de Dentro / Grajaú — Pequeno prédio com dois quartos, duas salas, cozinha, etc. — Preço: 25:000$000. Terreno à rua Botucatú com 12x35,50 de um lado por 52,50 de outro, alargando-se para 19 m. Com frente para a rua Caçapava. — Preço: 42:000$000.

Ilha de Itacurussá — No mais pitoresco local desta ilha, um grande sítio com 2.000m2. — Preço: 15:000$000.

Ilha do Governador — No Jardim Guanabara, quatro esplêndidos lotes de terreno, com 608m2. — 592m2 — 837m2. — 657m2. Preços: desde 15:000$ o lote.

Maracanã — Palacete construido em centro de terreno de 12x40, de dois pavimentos, com 5 amplos quartos, tres salas, hall, quarto de banho completo, copa, tres quartos para empregados, varanda, etc., próprio para residencia de familia de tratamento. Preço: 150:000$000.

Nova Iguassú — Magnificos lotes de terreno de 10x50 servidos por tres Estradas de Ferro. Preços: desde 1:500$000 o lote, com pagamento de 30$000 por mez.

TIJUCA — Prédio em dois pavimentos, construção nova, com 4 quartos, duas salas, copa, garage, etc. Preço — 160:000$000.

TIJUCA — Prédio de um pavimento, com quatro quartos, duas salas, copa, varanda, dependencias para empregados, jardim, quintal, etc. — Preço — 90:000$000.

Terrenos para Sitios — Em local já saneado da Baixada Fluminense, no Municipio N. Iguassú, com Estrada de Ferro à porta, próximo à Estrada Rio-Petrópolis, com 65 alqueires geométricos, terras de primeira ordem, vendendo-se separadamente em alqueires. Preços: No escritório do anunciante, onde ha uma planta destas terras.

Compram-se

Catete — Prédio com dois quartos, duas salas, etc., até 100:000$000.

Ipanema - Leblon ou Gavea — Prédio com quatro quartos, duas salas, quarto para empregado, etc., até 140:000$000, ou terreno no mesmo local de 12x30 no minimo.

Meier — Terreno até 22:000$000 próximo a condução.

Tijuca — Prédio em dois pavimentos com tres quartos, duas salas, etc., até 150:000$000.

Botafogo — Prédio com tres quartos, duas salas, quintal e garage, etc., até 140:00$000.

Para Renda — Prédios em todos os bairros, que dêem bôa renda, desde 25:000$000 até 100:000$000, para atendermos diversos pedidos com urgencia.

BELO HORIZONTE

Diversas propriedades dando ótima renda, nesta próspera capital mineira, inclusive um majestoso palacete, próprio para residencia de familia de tratamento. Preços, fotografias e demais informações no escritório do anunciante. Aceitando-se permuta por prédios nesta capital.

(53207) 91

Vendem-se com grande facilidade de pagamento os luxuosos e confortaveis apartamentos do

EDIFICIO CAPARAÓ

em construção à PRAIA DE BOTAFOGO N.º 130
Edifício de 21 PAVIMENTOS com um ÚNICO apartamento por andar, sendo:

Em centro de terreno com vista para os 4 lados; recuado 44 metros do alinhamento; área util de cada apartamento superior a 430 mts.2; pé direito 3.20. Garage com 2 lugares para cada apartamento; 3 elevadores. Cada apartamento divide-se em: 5 grandes dormitórios, 1 bibliotéca; 1 living-room; 1 sala de jantar; 4 banheiros; 2 quartos de empregados; copa e cozinha espaçosa; grande varanda, etc.

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ALVARO ALVIM N.º 31

TELEFONE: 42-8130

(xxx) 91

HADDOCK LOBO - RENDA

VENDO predio com doze apartamentos, todos de frente, de acabamento esmerado e apresentação de luxo, distando somente 20 metros da rua Haddock Lobo. Renda de Rs. 93:000$000 por ano. Preço unico Rs. 820:000$000. Tratar à Av. Rio Branco, 91-9.º andar, sala 6. (X 25247) 91

APARTAMENTOS

AV. ATLANTICA

Ns. 438 - 440 — No melhor ponto do Posto 2

DOIS POR ANDAR

APARTAMENTO TIPO — AVENIDA ATLANTICA

Edificio PRIMUS

CONSTRUÇÃO A SER INICIADA EM BREVE

PREÇO: — Tipo maior a partir de 185 contos.
Tipo menor a partir de 120 contos.

Condições de pagamento muito facilitadas — Informações com:

LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI

— INCORPORADOR —

À AVENIDA NILO PEÇANHA, 151 — 7.º andar, salas 701, 702 — Telefone 42-5378

(X 20834) 91

"UNIÃO BRASILEIRA"

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Fundada e organisada no Sindicato dos Comerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro
Séde: RUA DA ALFANDEGA 107, 2.º andar
Telefones: Diretoria — 43-7742 — Expediente 43-6464
RIO DE JANEIRO
AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
OPERA NOS SEGUINTES RAMOS:
INCENDIO
ALUGUEIS
TRANSPORTES: Maritimo, Ferroviario, Rodoviario e Aereo
AUTOMOVEIS
ACIDENTES PESSOAIS

DIRETORIA
Presidente — Cornelio Jardim
Vice-Presidente — Orlando Soares de Carvalho
Secretario — Manoel da Silva Matos
Tesoureiro — José Candido Francisco Moreira.

GERENTE
Eduardo Lobão de Brito Pereira.

CONSELHO FISCAL
Dr. Luiz Eugenio Leal
Pedro Magalhães Corrêa
Dr. José Monteiro da Silva Rezende

SUPLENTES
Cyro Ribeiro de Abreu
Americo Constantino Brea
Ernande José de Carvalho

CONSELHO CONSULTIVO
Ennio Rego Jardim (Presidente) — Gervasio Seabra — Bernardo Barbosa — Manoel Afonso — Antonio Ribeiro Alves — Antonio Bessa Torres — José Monaco — Dr. Fabio Nelson de Sena — Dr. Silvio Santos Curado — Artur Matos.

((52416) 91

APARTAMENTOS

VENDO

Com grande facilidade de pagamento pela tabela "PRICE"

FLAMENGO — Em Edificio a ser construido à Rua Dois de Dezembro, n. 124, vendem-se confortaveis apartamentos com 4 quartos, 2 grandes salas, com otima varanda, banheiro, copa, cozinha, dependencias de empregados e garage. Preços de 100:000$000 à 165:000$000.

FLAMENGO — Incorporação do Engenheiro Dr. Mario Cunha, vendem-se em Edificio em construção iniciada, à Rua Buarque de Macedo, n. 32, apartamentos de 65:000$000 à 120:000$000.

HONÓRIO DE BARROS, esq. de Senador Vergueiro — Construção iniciada, vendem-se bons apartamentos de réis 125:000$000 a 156:000$000.

COPACABANA — Em Edificio a ser construido na Avenida Atlântica, 272, junto ao "LIDO". Vendem-se luxuosos apartamentos com 3 quartos, 2 grandes salas, copa, cozinha, banheiro social e demais dependencias de empregado e garage. Preço de 175:000$000 a 210:000$000.

— INFORMAÇÕES —

AVILA RAPOSO

Av. Rio Branco, 91, 9.º andar, sala 2, Tel. 43-9480
(Ed. S. Francisco)

(X 25403) 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortisação de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9, 2.º and. sala 201/5
— TELEFONE 43-2360 —

(X 23569) 91

NÃO PAGUE ALUGUEL!

Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Entregam as chaves de seu apartamento

FLAMENGO: Vende-se na Rua Senador Vergueiro, ótimos apartamentos em Edificio com a construção iniciada, com 1 bôa sala, 3 bons quartos, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, 2 por andar, lado da sombra, ônibus e bonde à porta. Preços a partir de 125:000$ com financiamento de 70% no prazo de 15 anos e os 30% de entrada serão pagos em 12 meses periodo da construção.

FLAMENGO: Vende-se em Edificio com a construção iniciada, à rua Buarque de Macedo, lado da sombra, a 50 metros da praia, ótimos apartamentos com 2 e 3 quartos, peças bastante grandes, preços a partir de 80:000$000, 60% de financiamento no prazo de 15 anos e os 40% de entrada pagos em 12 meses, periodo da construção.

FLAMENGO: Vende-se em Edificio JÁ CONSTRUIDO, ótimo apartamento com 1 grande sala, 3 grandes quartos, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, 2 por andar, GARAGE, lado da sombra entre a rua do Catete e a Praia do Flamengo. Preços a partir de 136:000$000 sendo 100:000$000 com financiamento e o restante ao prazo de 18 anos.

BOTAFOGO: Vende-se na rua Honorio de Barros lado da sombra, ótimos apartamentos em Edificio com a construção iniciada pela Companhia Construtora Pederneiras, com 1 bôa sala, 3 grandes quartos, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, muito perto do bonde e do ônibus. Preços a partir de 125:000$000 com financiamento de 70% no prazo de 15 anos, podendo os 30% de entrada ser pagos em 12 meses, prazo da construção.

URCA: Vende-se à Av. Pasteur, ótimos apartamentos do lado da sombra, muito próximo do Pavilhão Mourisco, aos preços de 60:000$, 85:000$, 110:000$ e 130:000$. Grande facilidade de pagamento.

COPACABANA: Vende-se em Edificio que está terminando a construção à Av. Copacabana, no Posto 2, em prédio de esquina, com linda vista sobre a praia, ótimo apartamento com 1 bôa sala, 3 bons quartos, dependencias de empregados, entrada de serviço independente. Preço: 120:000$000, sendo 40% de entrada (podendo ser facilitada parte) e o restante ao prazo de 15 anos.

COPACABANA: Vende-se no Posto 4, à Av. Copacabana, em prédio terminado de construir, apartamentos ainda não habitados, lado da sombra, esquina, com linda vista sobre a praia, com 1 bôa sala, 3 ótimos quartos, 2 terraços, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, aos preços de 130:000$000, sendo 16:000$000 contra a entrega das chaves e o restante ao prazo de 15 anos.

COPACABANA: Vende-se em Edificio de construção de luxo, recentemente construido, apartamento de luxo na Av. Atlantica (Frente) no Posto 6, com 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, pelo preço de 240:000$000, sendo 60:000$000 à vista contra a entrega das chaves e o restante ao prazo de 15 anos.

COPACABANA: Vende-se em Edificio que faz esquina com a Av. Atlantica, terminado de construir, a 10 metros da Av. Atlantica, luxuoso apartamento com 2 salas, 4 quartos, dependencias de empregados, sala de almoço, elevadores exclusivos, GARAGE, pelo preço de 200:000$, sendo 80:000$, contra a entrega das chaves e o restante ao prazo de 15 anos.

SANTA TEREZA: Vendem-se em Edificio a iniciar a construção breve, os ótimos apartamentos à Rua Mauá n.º 60 e Rua Teresina n.º 17, com 1 sala, 3 quartos, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, grande facilidade de pagamento.

NOTA: — Ouçam todas as quartas, sextas e domingos, às 9 e 15 minutos, o nosso quarto de hora exclusivo na Radio Jornal do Brasil.

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

RUA 13 DE MAIO N.º 38, 4.º AND. — EDIF. COLOMBO

Telefones: 22-8452 — 42-2147 — 42-4572

(X 20774) 91

RESIDENCIA DE LUXO NO FLAMENGO

EDIFICIO ARARANGUA'

Apartamentos residenciais confortaveis

RUA BUARQUE DE MACEDO 32 - junto da PRAIA

CONSTRUÇÃO INICIADA

VENDEM-SE OS ULTIMOS APARTAMENTOS NESTE EDIFICIO

Preços desde 80 contos — A prazo de 15 anos (Tabela Price)

PAGAMENTOS COM O PROPRIO ALUGUEL

PROJETO E CONSTRUÇÃO DE:

Mario Cunha & R. Luna Ltda.

INCORPORAÇÃO, VENDAS E INFORMAÇÕES
ENGENHEIRO MARIO CUNHA,
AVENIDA RIO BRANCO N.º 109 — 3.º
TELEFONES: 23-5526 e 43-8712

(X 25367) 91

TAB. PRICE **9%** FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES E HIPOTÉCAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de empréstimos de 60 a 80% do valor do imovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transação, para construir, comprar ou hipotecar prédios situados no Distrito Federal, bem como resgatar hipotécas onerosas, nos prazos de 1 a 15 anos, no escritório de RAUL REBOUÇAS à rua Gonçalves Dias n.º 67, 9.º andar. (X 25164) 91

APARTAMENTO

POSTO 6.

Com 3 quartos, sala, quarto de empregado e serviço no 2.º and. do Edificio Imperator. — PREÇO: 130:000$000. Com

W. MOREIRA
Rua Miguel Couto, 27-A.
5.º — s/ 503.

APARTAMENTO

LEME

Com 3 quartos, 2 salas, banheiro em mármore, terrasses, dependencias de serviço e garage. — PREÇO: 135:000$000. Com

W. MOREIRA
Rua Miguel Couto, 27-A.
5.º — s/ 503.

GAVEA

Prédio residencial

Otimamente situado de dois pavimentos, jardins, garage, etc. — PREÇO: 330:000$000. Com

W. MOREIRA
Rua Miguel Couto, 27-A.
5.º — s/ 503.

LEBLON

Prédio residencial

Acabado de construir, em esquina, com 4 quartos, salas, jardins, garage, etc. — PREÇO: 170:000$000. Com

W. MOREIRA
Rua Miguel Couto, 27-A.
5.º — s/ 503.

FLAMENGO

(PRAIA)

Terreno 12x50. PREÇO: 950:000$000. Com

W. MOREIRA
Rua Miguel Couto, 27-A.
5.º — s/ 503.

GLORIA

Terreno 60x60. PREÇO: 950:000$000. Com

W. MOREIRA
Rua Miguel Couto, 27-A.
5.º — s/ 503.

CENTRO

Prédio com loja

Em terreno de 10x60, com renda de 22:800$000 liquidos anuais. PREÇO: 260:000$000. Com

W. MOREIRA
Rua Miguel Couto, 27-A.
5.º — s/ 503.

CENTRO

Prédio armazem com renda liquida anual de 70:000$000. — PREÇO: 950:000$000. Com

W. MOREIRA
Rua Miguel Couto, 27-A.
5.º — s/ 503.

RIACHUELO

Aparts. e vila com 8 prédios e terreno para mais construções, com renda anual de Réis 33:000$000. — PREÇO: 270:000$000. Com

W. MOREIRA
Rua Miguel Couto, 27-A.
5.º — s/ 503.

COMPRA-SE

Predios residenciais Zona norte até Engenho de Dentro — BASE: 50:000$000. Com

W. MOREIRA
Rua Miguel Couto, 27-A.
5.º — s/ 503.

(54005) 91

PREDIO COM LOJAS

Vende-se um, de esquina, na rua 24 de Maio, ponto comercial, de 2 pavimentos; no terreo, tem 2 lojas, com 8 portas, e no andar superior, 2 salas, 3 quartos, banheiro, hall, copa, cozinha e terraço, em terreno de 11,40 x 34. Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE. Rua São Bento, 10. (X 27015) 91

Terreno — Petrópolis

Vendem-se ótimos terrenos no Mosela. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10 — Rio. (X 27008) 91

VENDE

IPANEMA

Casa magnifica e confortavel de 2 pavimentos, garage, etc. .... 250:000$000
Ótima residencia de 2 pav., garage, 4 quartos, etc. .... 220:000$000
Magnifica residencia, construção moderna, etc. .... 300:000$000
Residencia magnifica, 2 pav., 3 qtos., hall completo, garage, etc. .... 150:000$000
Magnifica residencia de 2 pav., 4 qtos., estilo "Missões", etc. .... 310:000$000
Terreno em ótima localisação e boa metragem .... 260:000$000
Magnifico terreno à rua Visconde de Pirajá, 10x50 .... 150:000$000
Magnifico edificio situado Edificio de Apartamentos em esquina, todos alugados dando ótima renda .... 620:000$000

COPACABANA

Magnifica residencia luxuosa de 3 pav., garage, jardim, etc. .... 400:000$000
Ótima residencia estilo "Normando", de 2 pav., garage, etc. .... 280:000$000
Casa bôa situada em ótimo terreno de 12,60x70 .... 400:000$000
Magnifica Loja de esquina, em edificio em construção, ótima localisação, com facilidade de pagamento, à Av. Copacabana .... 120:000$000
Magnifico terreno com residencia à Praça Serzedelo Corrêa com dimensão: 11x30x40 .... 420:000$000

BOTAFOGO

Prédio de 2 pav., 5 quartos, 2 salas, escritório, garage, etc. .... 265:000$000
Residencia de 1 pvto., bôa construção, c/3 quartos, 2 salas, etc. .... 100:000$000
Magnifica residencia, com 4 qtos., 2 salas, jardim, etc. .... 160:000$000
Magnificos lotes de terreno neste bairro, lindissimo panorama, bôa situação, clima salubre, medem: 12x40, etc. .... 40:000$000

LARANJEIRAS

Magnifica residencia de 2 pav., com garage, etc. .... 230:000$000
Ótima residencia de 2 pav., 5 quartos, 2 salas, garage, etc. .... 280:000$000
Confortavel casa apalacetada, com ótimo terreno excepcional .... 550:000$000

LAGOA

Bela e confortavel residencia de 2 pav., garage, etc. .... 170:000$000

URCA

Residencia magnifica de 2 pav., garage, etc. .... 230:000$000

GLORIA

Ótimo e bem situado terreno, bela vista, à rua Candido Mendes, numa área aproximada de 1.000m2. com casa velha rendendo 2:900$000 .... 220:000$000
Magnifico terreno à rua Hermenegildo de Barros, ótima localisação .... 50:000$000

LEBLON

Vendemos neste bairro magnificos e bem localisados lotes de terreno, às ruas Dias Ferreira, Av. Delfim Moreira, Bartolomeu Mitre, Ataulfo de Paiva, etc. ....

SÃO CHRISTOVÃO

Vila magnifica e bem localizada, com 6 casas, dando renda de Rs. 42:000$000 anuais, tendo tambem ótima loja de esquina .... 350:000$000

TIJUCA

Magnifica residencia de 2 pav., ótima construção, c/8 quartos, 3 salas, garage, etc. .... 200:000$000

ESTRADA DA TIJUCA

WEEK-END — Vendemos magnificos terrenos com 28.000 mts. 2, no Km. 23, próximo ao Itanhangá e Golf Club. Preço de ocasião.

GRAJAU'

Magnifico e bem situado terreno de 12x40, na principal rua do bairro .... 42:000$000

SANTA TEREZA

Magnifico terreno à rua Dr. Julio Otoni, 66,40x58,80 .... 110:000$000
Área de 1.000 mts.2, à rua Candido Mendes, belissimo panorama .... 220:000$000

CENTRO

Magnifico prédio com loja de 3 pav., à rua dos Andradas .... 830:000$000

ENGENHO NOVO

Magnifico terreno de esquina à rua Barão do Bom Retiro, ótima localisação, 23x66 .... 250:000$000

ZONA INDUSTRIAL

Magnifica área de 21.000 mts.2, servida por linha de bondes e caminho de ferro, vendemos no todo ou em lotes. Preço base de 60$000 a 100$000 o metro quadrado.

ZONA PORTUARIA

Magnifica área com cáis e trapiche construidos, caminho de ferro, etc. Preço .... 1.500:000$000

ESTAÇÃO DE RAMOS

Magnifica renda, Edificio novo com loja e apartamento .... 350:000$000

INHAUMA

Magnificas áreas de 50.000 mts.2, confinando com a Estrada de Ferro Rio d'Ouro, plantas e mais esclarecimentos em nosso escritório.

ESTAÇÃO DO SANTISSIMO

2 lotes de terreno de 20x60 cada um. Preço de cada .... 8:000$000

ESTAÇÃO DE RICARDO DE ALBUQUERQUE

Magnifico lote de terreno de 15 x 55 .... 5:000$000

NITERÓI

Confortavel e bela residencia, numa área de cerca de 9.000 mts. 2, servindo para Colégio, Hotel ou grande Pensão, construção sólida, ocupando 800m2. panorama magnifico sobre a baía, logar salubérrimo, e, de valorização constante .... 1.200:000$000
Vendem-se lotes magnificos à Praia das Flechas de 12x20,70, cada um. Preço .... 48:000$000

PETRÓPOLIS

Magnificos terrenos nivelados e prontos a receber construção, sitos às ruas Coronel Veiga, Santos Dumont, Cristovão Colombo, Riachuelo e Saldanha Marinho.

Terrenos com casas — Bem localisados, às ruas Coronel Veiga, Simon Bolivar, Washington Luis, Cristovão Colombo, Piabanha e magnificos prédios residenciais à Avenida D. Pedro I.

SÃO LOURENÇO

Nesta magnifica estancia de aguas e repouso, de valorização constante, vendemos lotes magnificos de 10x40, situados às Avenidas 15 de Novembro, D. Pedro II, Paulista e Vila Esperança. Plantas e mais esclarecimentos pessoalmente em nosso escritório.

COMPRA

Casa em Copacabana, Ipanema, Laranjeiras, etc. até .... 200:000$000
Casa na Zona Norte, servindo qualquer bairro, até .... 100:000$000

PETRÓPOLIS

Casa com terreno, ótima construção, até .... 200:000$000
Terreno, bom local, até .... 100:000$000

Departamento Imobiliário

RUA 1.º DE MARÇO N.º 100, 3.º ANDAR — TEL. 43-0800

(52160) 91

URCA

(PRAIA VERMELHA)

Vende-se confortavel e luxuosa casa para familia de tratamento, com 3 salas, 4 quartos, demais dependências e garage, em rua absolutamente residêncial, com ônibus á porta.

Preço: 390 contos

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA
RUA URUGUAIANA, 87 — 1.º

Não atendemos por telefone, mas os interessados podem deixar endereços para serem procurados.

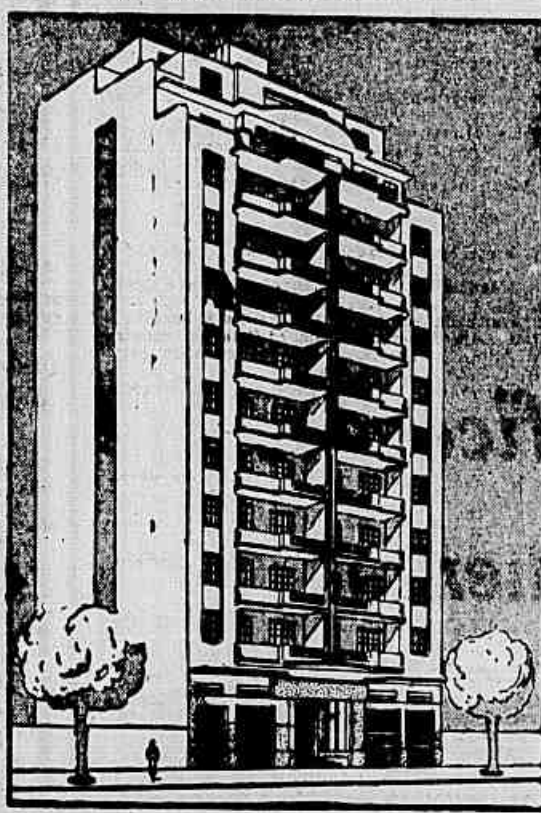
TEL. 43-7170

(X 19460) 91

APARTAMENTOS

RUA DA GLORIA N.º 60

JUNTO AO EDIFICIO "ELIXIR DE NOGUEIRA" — APARTAMENTOS DE LUXO — VISTA INTEIRAMENTE LIVRE DA BAIA DE GUANABARA E JARDIM DA GLORIA

Projeto e Construção de :
OLIVEIRA LIMA & Cia. Ltda.

Maravilhosas residencias em situação privilegiada — Dois únicos apartamentos — por andar —

Vende-se mediante pagamento de 30 % em diversas prestações durante a construção e o restante financiado pela Tabela Price os poucos apartamentos compondo-se de hall de entrada, 2 salas, bela varanda com frente para a Guanabara, 4 amplos dormitorios, 2 banheiros completos, copa, cozinha, terraço, 2 quartos de empregada e banheiro — Varanda de serviço com entrada independente. Garage, ótima distribuição geral de agua quente.

ATENÇÃO : Todos os que comprarem durante o inicio da construção pagarão apenas a transmissão sobre o terreno com grande — economia. —

Vendas e informações com:
OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.
Av. GRAÇA ARANHA, 18
4.º and. — Tel. 22-1885

AV. ATLANTICA — LEME

MAGNIFICOS APARTAMENTOS OTIMAMENTE SITUADOS

2 únicos por andar — Com vistas para Av. Atlântica e R. Gustavo Sampaio

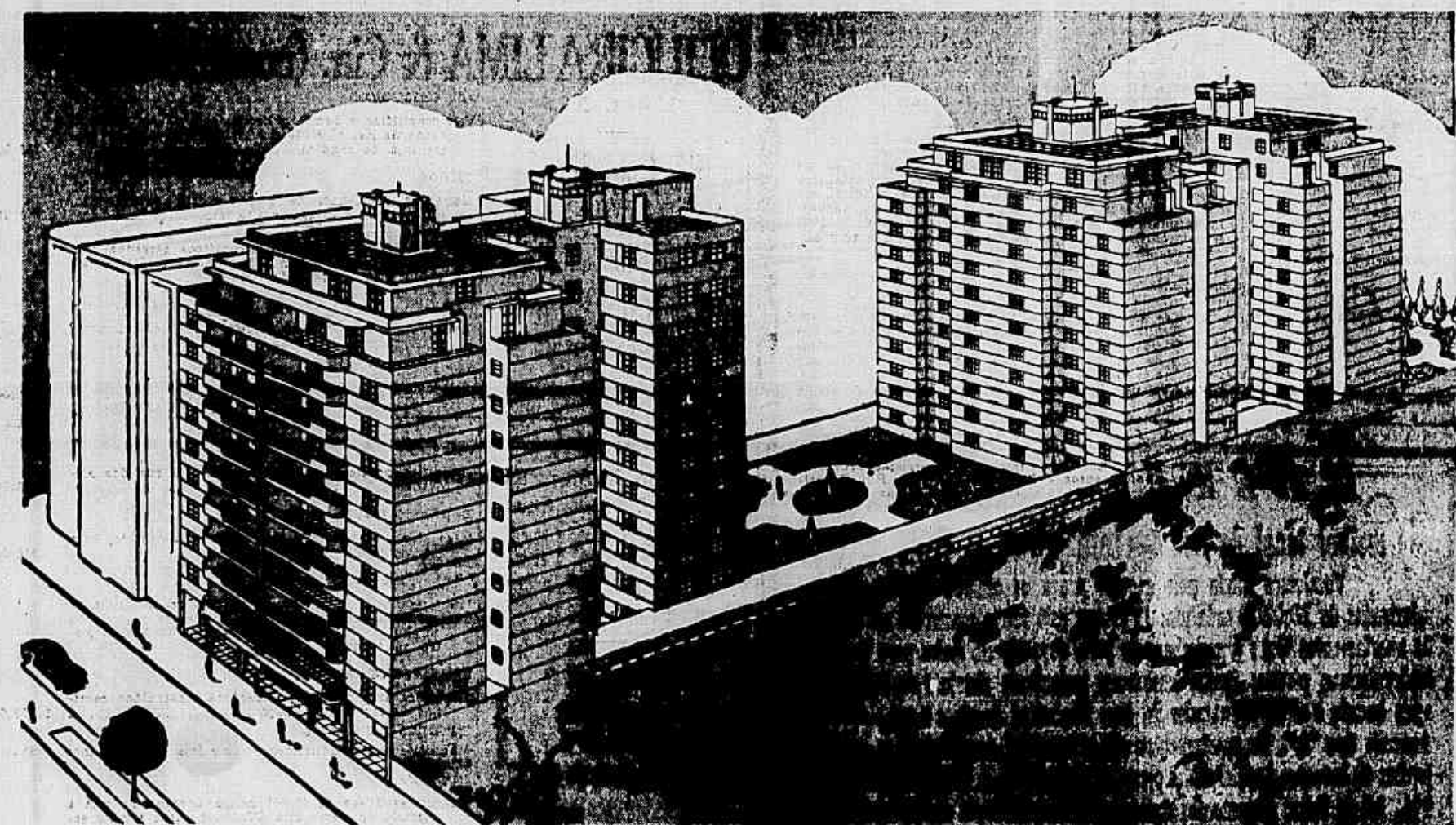
Projeto e Construção de
OLIVEIRA LIMA & Cia. Ltda.

Vendem-se mediante as entradas de 49:000$ e 54:250$000 pagos durante 12 mêses e o restante financiado pela Tabela Price, os poucos apartamentos compondo-se de: hall de entrada, saleta, 2 belas salas, 2 ótimas varandas, 3 confortaveis dormitorios, ótimo banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregado com banheiro, garage e ótimo — acabamento. —

ATENÇÃO: Todos os que compraram durante o inicio da construção pagarão apenas a transmissão sobre o terreno — com grande economia. —

Vendas e informações com:
OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.
Av. GRAÇA ARANHA, 18
4.º and. — Tel. 22-1885

PRAIA DO FLAMENGO, 82 (JUNTO AO EDIFICIO SEABRA)

VENDEM-SE NESTE EDIFÍCIO, CUJA CONSTRUÇÃO JA' SE ACHA INICIADA

PROJETO, CONSTRUÇÃO, VENDAS E INFORMAÇÕES COM :

OLIVEIRA LIMA & Cia. Ltda.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, n. 18- 4.º and.-Tel. 22-1885

COORDENADORA IMOBILIARIA

Coordenação, Compra e Venda de Imoveis por conta de terceiros

AV. RIO BRANCO, 117 — EDIFICIO DO "JORNAL DO COMERCIO", 5º ANDAR, SALA 510
TEL.: 43-7600

APARTAMENTOS
Os interessados na aquisição, economizarão tempo, esforço fisico e receberão uma assistencia técnica perfeita até a entrega das chaves, encontrando reunidos em varios escritorios a maioria dos apartamentos à venda na Capital. Pelos mesmos preços das incorporações com a vantagem de poder escolher dentre mais de 500 apartamentos o que melhor lhe agradar.

CASAS
Constantemente temos á venda ou compramos por conta de terceiros.

TERRENOS
Na Zona Industrial e para moradia, não comprem sem primeiro nos consultar.

CENTRO
Compramos por conta de terceiros, bem situados, Edificios para renda, idem para demolir, terrenos etc.

CASTELO
Compramos andares corridos ou escritorios.

FLAMENGO
Vendemos apartamentos de 1, 2, 3 e 4 quartos e mais dependencias.

MORRO DA VIUVA
Compramos terrenos proprios para incorporações. Colocamos o vendedor em contacto direto com o comprador.

LEME
Em Edificio de construção muito adiantada porém em condições de atender pequenas alterações, na mais barata incorporação atual, na av. Atlantica, vendemos um espaçoso apartamento com 3 salas, grande varanda, 4 quartos, banheiro, dependencias de criados, copa, cozinha, garage, etc.

COPACABANA
POSTO 4 — Grande Apartamento de Luxo, em edificio em construção, ocupando todo o 11.º pavimento, servido por 3 elevadores, 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros de côr, dependencias de criados, garage, todo pintado a oleo, terraço de 4,40 mts. x 2,60. Vista deslumbrante, proximo da praia. Preço: 300 contos.

COPACABANA
Construção a iniciar-se, espaçoso apartamento com 3 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos e dependencias de criados, copa, cozinha, garage, etc.

TIJUCA
Desde a Praça Saens Pena até á Usina, compramos um terreno em local alto com área de 10 a 12.000 m2. (X 27086) 91

ÓTIMO TERRENO

Vende-se na Fonte da Saudade (Lagôa Rodrigo de Freitas). Tratar diretamente com a proprietária. Tel. 26-2155 das 7 ás 12 horas.

(53120) 91

VENDE-SE

2 — Lindas casas completamente novas, com todo conforto, com 3 quartos, 2 salas e garage. Rua Miguel Fernandes, 80, Méier. Facilita-se o pagamento. Para tratar no local das 9 ás 17 horas, todos os dias. Clima adoravel. (X 26050) 91

Bungalow — 26:000$

Proximo á estação de Engenho de Dentro e de onibus, bondes e trens eletricos, terreno de 7 x 21, jardim, quintal, tendo sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a gás, etc. construo em rua que está sendo aberta e será calçada, localisada entre os predios ns. 42 e 46 da rua do Alto. Não é morro, terreno plano com agua, gás e esgoto. Entrego em 4 meses. Facilito grande parte do pagamento em prestações mensais. Para ver no local com Araujo, á rua do Alto n. 60 fundos e tratar com o proprietario á rua Miguel Couto, 36, sob. (X 26123) 91

Humaitá — 115:000$

Linda casa com boas acomodações para pequena familia, com garage, etc., poderá construir em terreno de minha propriedade, situado na mais linda rua de Botafogo (rua Miguel Pereira, 20 metros antes do predio n. 63). Mede 10 x 14. Facilita-se parte em prestações mensais. Tambem vendo só o terreno, preço: 55:000$ á vista e não aceito oferta. Rua Miguel Couto, 36 — sob. (X 26120) 91

Laranjeiras: 64 x 300

Magnifica área com 64 metros de frente para rua boa. Proximidade da rua das Laranjeiras e Pinheiro Machado. Dista da condução 500 metros e a área é em actividade rasoavel. Preço 350:000$ com plantas e demais detalhes, com Magalhães á rua Miguel Couto, 36, sob. (X 26122) 91

VENDE-SE a propriedade á rua Alvaro de Miranda n. 275, com 2 lojas de frente e mais 7 casas, renda mensal: 1:500$000, preço 110 contos. Trata-se na mesma com o sr. Fernandes ou D.ª Albertina. Telefone: 29-0975. (X 22954) 91

TIJUCA

Vendemos rico palacete em rua transversal á Conde de Bomfim, na Muda, com sala, sala de almoço, copa, garage, quarto de empregada, etc., 4 quartos, varanda em toda extensão, banheiro em mosaicos estrangeiros. Acabamento de 1.ª e mobilado em jacarandá estilo Colonial. Preço 200 contos. Imobiliaria Amapá — Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-5530. (X 26155) 91

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL

Castelo

EM ÓTIMO EDIFICIO já construido, podendo ocupar imediatamente — andar, dividido em 2 grandes salões, numa área total de 211 m2. Com uma entrada inicial apenas de 40:000$000 e o restante a 18 anos, 10%. Tabela Price. — **290:000$**

Copacabana

TERRENO A' RUA BARBOSA LIMA, defronte a futura praça da Prefeitura, na parte elevada, com ótimo acêsso, 2 frentes, descortinando maravilhosa vista, prestando-se para construção de residencia ou edificio de apartamentos, 26.50x17. Aceita-se oferta. — **150:000$**

RUA GOMES CARNEIRO — Bungalow com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, juntamente com 1 terreno pronto para receber edificação de Edificio de Apartamentos de 3 pavimentos para renda. Custo do prédio e terreno. — **230:000$**

APARTAMENTOS — Posto 3 — 4 — 5 e 6 Av. Atlantica e Av. Copacabana, etc. Bem localisados, prontos para ser ocupados imediatamente ou em construção. A vista ou a praso longo com grande facilidade de pagamento.

Flamengo

RUA BUARQUE DE MACEDO — A 50 mts. da praia do Flamengo, 8 ótimos apartamentos, todos de frente, em edificio a terminar a construção dentro de 6 mêses, com living, 2 bons quartos, sala, quarto de banho em côr, copa, cozinha, quarto de empregada, garage, etc. A vista ou com 50% de financiamento. — **140:000$**

ED. MAXIMUS — Praia do Flamengo — Ultimos apartamentos ainda disponiveis, prontos para serem habitados, dentro de 3 meses. De 300:000 — e — **150:000$**

ÓTIMOS APARTAMENTOS, construidos ou a iniciar a construção na praia ou próximo. A vista ou com grande facilidade de pagamento. De 150:000$ — 80:000$ e — **60:000$**

Botafogo

TERRENOS
RUA PRINCIPADO DE MONACO — Rua asfaltada, transversal a Real Grandeza, zona residencial, últimos lotes de 320 e 360 m2. — **70:000$ E 80:000$**

RUA REAL GRANDEZA — Zona de 6 pavimentos, 2 ótimos lotes de esquina de 320 e 370m2, próprios para construção de edificio de apartamentos. — **100:000$ E 120:000$**

BAIRRO SAN MICHELE (No fim da rua Marques de Olinda) ligando Botafogo ás Laranjeiras, por cima das montanhas. Week-end permanente no coração da cidade. Bairro dos intelectuais. Clima maravilhoso. Vista deslumbrante. A 6 minutos da Av. Rio Branco. Areas de terrenos para construção de residencias. — **45:000$ e 50:000$**

ESPLENDIDO SOLAR, antiga residência de nobres do último reinado, construido em terreno de 40x130, numa das melhores ruas asfaltadas do bairro, no centro de magnifico parque de arvores seculares. — **800:000$**

Centro

RUA FREI CANECA — ótimo terreno de 17.80 x 120, na praça em frente a Av. Salvador de Sá, proprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação. — **260:000$**

AVENIDA FATIMA, asfaltada, transversal á rua Riachuelo. A' 2 minutos da cinelandia. Bondes e onibus em quantidade. Apartamentos — Construção iniciada — Com 2 quartos, sala e demais dependencia. Pagamento facilitado pela Tabela Price: 11:000$000 de entrada e o restante, a longo praso. — **73:000$ e 78:000$**

Lagôa-Gavea-Leblon

TERRENOS — AV. EPITACIO PESSOA — — Com 2 frentes, próximo ao Sacopan. Areas de 13 — 19 — 35 ms. de frente. — **desde 108:000$**

RUA FREDERICO EYER — Lindo Bungalow, estilo Mexicano, construido em terreno de 10 x 29. — **150:000$**

RUA DA GAVEA (Transversal á Lopes Quintas) 3 últimos lotes de terrenos com 14 ms. de frente cada um, num local de clima maravilhoso. — **42:000$**

Ipanema

PREDIO
RUA BARÃO DA TORRE — Estilo Mexicano, com 1 pavimento, tendo 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Construida em 1938 em terreno de 10 x 20. — **160:000$**

Petropolis

RESIDENCIA A' RUA MARECHAL FLORIANO — Próximo á estação da Leopoldina, com 15 metros de frente. — **75:000$**

RESIDENCIA — Monte Real — Av. Pedro II — Recem-construida, em terreno de 20 mts. de frente, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto para empregada, etc. — **250:000$**

RUA BARÃO DO RIO BRANCO — Esplendido palacete para familia de alto tratamento, construido em terreno de 60.000 m2. — **450:000$**

TERRENOS
Ótimos lotes á rua Cristovão Colombo. — **DESDE 16:000$**

Tijuca

RUA CONDE BOMFIM — MUDA — Palacete, construção de 10 anos, no centro de magnifico terreno de 22x45, com 6 salas, 6 quartos, garage com 2 quartos em cima, quintal e demais dependencias. — **380:000$**

RUA CONDE BOMFIM — Próximo á rua Uruguai, magnifico terreno de 22x55, próprio para construção de um grande edificio de apartamentos. No terreno existe presentemente uma casa alugada, rendendo 1:200$. — **270:000$**

AV. MARACANÃ — Próprio para laboratório, colégio, casa de saude, pensão, e etc. prédio antigo, com 42 metros de frente, com 10 quartos, porão habitavel, garage, etc. — **300:000$**

Suburbios

ESTAÇÃO RIACHUELO — Linha eletrificada da Central do Brasil — Onibus, bondes e trens elétricos em quantidade. A 10 minutos do centro, avenida nova com frente de pó de pedra, 12 casas, com 2 quartos, sala, área e demais dependencias, rendendo 50:000$ anuais. — **360:000$**

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — Residencias para renda na zona sul, de 300 a 3.000:000$.
RESIDENCIAS E TERRENOS em Copacabana e Ipanema de 100 a 500:000$.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis

MATRIZ :
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

AGENCIAS :

— RIO —	— NITEROI —
Av. Atlantica, 554-B	Rua Visc. Rio Branco
Tel. 27-7313	425, S. 3 - Tel. 2282

JARDINS GAVEA

Vende-se ótimo terreno com 1.200 m.2 á rua Golf Club. Tel. 27-1584. (X 26020) 91

ÓTIMO TERRENO

Vende-se na Fonte da Saudade (Lagôa Rodrigo de Freitas). Tratar diretamente com a proprietária. Tel. 26-2155 das 7 ás 12 horas.

(53120) 91

MOBILIARIOS PARA APARTAMENTOS

A Fabrica de Moveis Lamas, expõe em seu grande mostruario anexo ás oficinas á rua Melo e Souza ns. 100/10 (proximo á estação principal da Leopoldina), inumeros modelos especialmente criados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da boa comodidade e distinção, executando ainda sob desenho e em qualquer estilo ou dimensões, modelos especiais, oferecendo tambem, em alguns casos, facilidade de pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario anexo á fabrica. (xxx) 91

ZONA INDUSTRIAL — Otimo terreno com direito á marinhas, com cais para descarga, bonde e onibus á porta, área de 4.200 m.2. Trata-se na Imobiliaria Hercules Ltda., á rua Uruguaiana n. 104, sala 107.

COPACABANA. POSTO 6 — 70:000$, á duzentos metros da praia, casa terrea, terreno de 9,90x18, entrada de 2,50, com 2 salas, 2 quartos, dependencias, quarto e W.C. para empregada. Trata-se na Imobiliaria Hercules Ltda. Rua Uruguaiana, 104, s. 107.

ZONA INDUSTRIAL Area com 10.400 M.2 com 4 frentes, vende-se no todo ou em parte. Outras áreas menores acham-se á disposição dos srs. pretendentes. Na Imobiliaria Hercules Ltda. Rua Uruguaiana, 104, sala 107. (X 22849) 91

Casas novas juntas, duas salas, quatro quartos cada. Compro duas. Gloria a Botafogo. Tel. 26-4494. (X 27002) 91

PREDIO

Precisa-se comprar, com urgencia, predio nas proximidades da praça da Bandeira a Colegio Militar, com quatro quartos, no minimo. Ofertas para a Caixa Postal n. 1614 — Rio. (X 22894) 91

Compra-se edificio de apartamentos pequeno, dando renda liquida minima de 8%, zona sul, construção recente. Rua Barão da Torre, 218. Telefone 27-8000, chamar d. Leonie. (X 20944) 91

FAZENDA EM MIGUEL PEREIRA

Vende-se uma fazenda perto de Miguel Pereira, com 75 alqueires geometricos, luz e força eletrica proprias, confortavel e grande predio de residencia completamente reformado, agua em abundancia, gado vacum e cavalar. — Oportunidade para pessoa que deseje adquirir uma propriedade completamente tratada, em excelente clima e em zona de crescente valorização. Tratar no Edificio Odeon, sala 707, das 16 ás 18 horas. (X 22943) 91

TERRENOS — Vendo 3 junto á estação de Cosmos. Trata-se telefone 48-3544. (X 20709) 91

CASA — ICARAI

Vende-se, centro terreno, 12,50 x 32. Rua Queiroz, 55. Tel. 25-1999. (X 27042) 91

ÓTIMO TERRENO

Vende-se na Fonte da Saudade (Lagôa Rodrigo de Freitas). Tratar diretamente com a proprietária. Tel. 26-2155 das 7 ás 12 horas.

(53120) 91

APARTAMENTOS

(Avenida Atlântica Nº 272)

A construir, ótimos apartamentos compostos de duas salas e três quartos, peças amplas, serviço complementar independente, espaçosas garages, jardim de inverno privativo dos condominos, a partir de 175 contos com grande facilidade de pagamento. Informações :

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELLO — EDIFICIO PORTO ALEGRE, 3.º - Sls. 303 e 304

Telefones : 42-8215 e 42-9076.

(X 23564) 91

APARTAMENTOS

(Largo do Machado)

A construir, à Rua Dois de Dezembro junto ao Largo do Machado, entre Catete e B. Lisbôa, vendem-se ótimos apartamentos com 2 salas e quatro quartos, espaçosas e independentes dependencias complementares, bons garages e todos os meios de transportes. A partir de 100 contos com as maiores facilidades de pagamento. E' a melhor e a última oportunidade em tão privilegiado local. Informações :

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELLO — EDIFICIO PORTO ALEGRE, 3.º - Sls. 303 e 304

Telefones : 42-8215 e 42-9076

Joguem na certa!

Realizar-se-á no próximo dia o tradicional Sorteio de Quitação que

JARDIM CARIOCA

a Empreza N.º 1 da Ilha do Governador oferece gratuitamente aos seus prestamistas em dia com os seus pagamentos!

Compre por Cobre o que vale Ouro!

Habilitem-se ao grande Sorteio.

Joguem na Certa

Ainda existem lindos terrenos a longo praso, sem juros e com direito aos Sorteios!

Informações e prospectos :
JARDIM CARIOCA
Av. Rio Branco, 108, 6.º
(Edificio Martinelli)

CANDIDO DE ALBUQUERQUE & CIA.

Eng. Arq. Construtores

R. Carioca 40 (1.°)

Tels.: 22-6201 42-0849

Ao apresentarem o EDIFICIO HADDOCK LOBO, á rua do mesmo nome, n. 15, esquina de Sampaio Ferraz agradecem ao seu proprietário, o capitalista Sr. Manoel Alves de Oliveira Lopes, pela confiança que lhes foi depositada, e ás firmas comerciais á margem, autoridades federais e municipais, e empresas concessionárias das Companhias Light e City, pelo apoio prestimoso e eficiente que lhes foi dado para a perfeita construção do maior predio do bairro da Tijuca, com 65 confortáveis apartamentos e oito amplas lojas.

O REVESTIMENTO INTERNO E EXTERNO, ESCULTURAS E DECORAÇÕES DESTE EDIFICIO FORAM EXECUTADOS POR:

Domingos Agostinho da Costa
LARGO DO ROSARIO, 19-1.°
— Fone 42-8705

NESTE EDIFICIO FORAM EMPREGADAS EXCLUSIVAMENTE

FERRAGENS LA FONTE
RUA MIGUEL COUTO, 51/53
— Fone 23-1514
Teleg. LAFONTE

AS PERSIANAS EMPREGADAS NESTE EDIFICIO FORAM FABRICADAS PELA:

Empreza Metalurgica L. Castier Ltda.
RUA ANIBAL BENEVOLO, 99/107
— Fone 22-8846

OS SOALHOS EM MOSAICOS DE MADEIRAS BRASILEIRAS DESTE EDIFICIO FORAM EXECUTADOS POR:

Arthur Donato & Cia.
Teleg. "DONATO"
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 71
Fones: 28-4641 — 28-3844

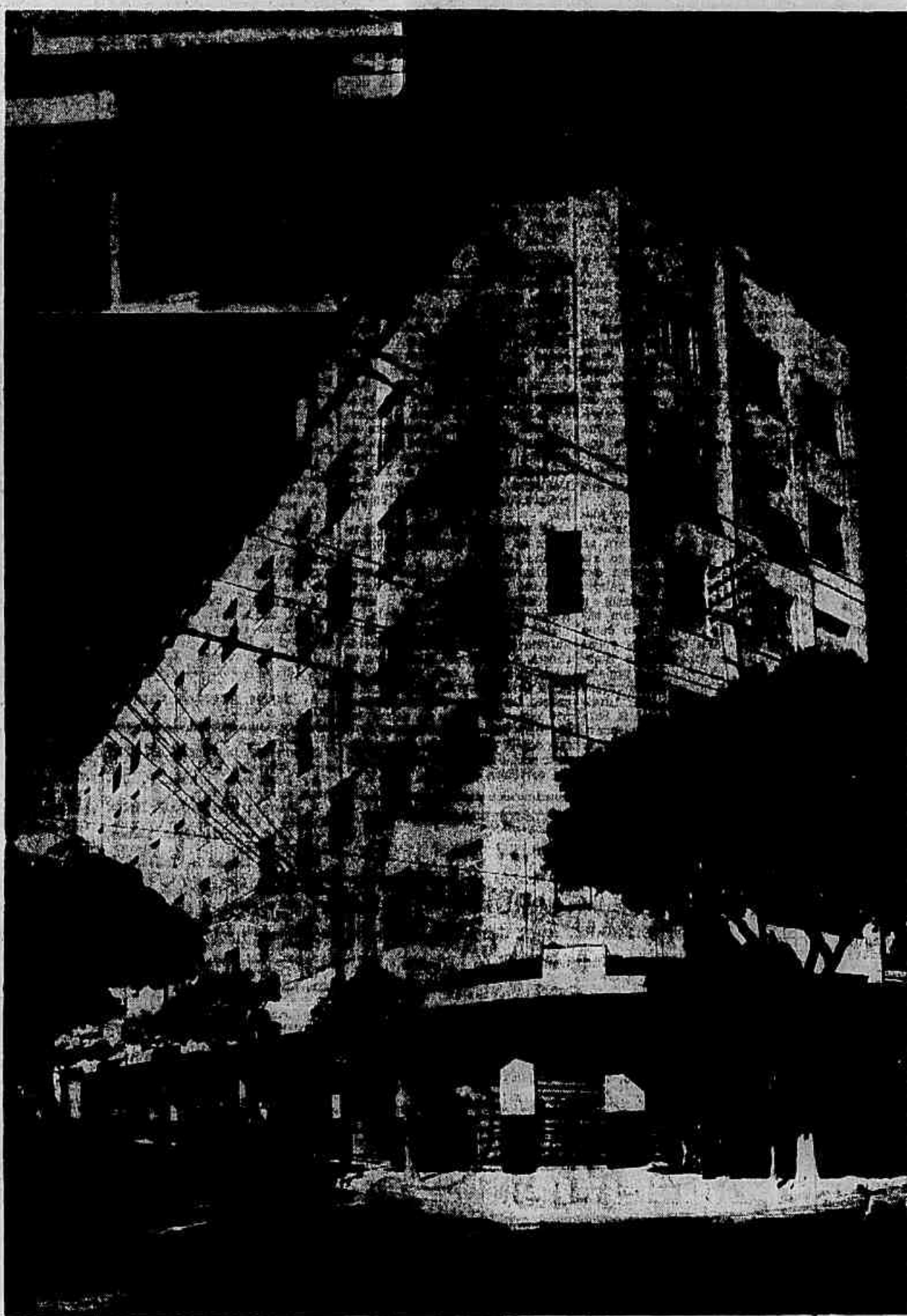
As instalações deste Edificio, água, esgotos, gaz, luz, força e telefones foram projetadas, fiscalizadas e executadas por:

EUGENIO FEUERMANN
ENGENHEIRO
Cont. Empresa Electro Hidráulica

AS LOUÇAS SANITARIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, METAIS, FOGÕES E DEMAIS APARELHOS FORAM FORNECIDAS POR:

F. S. LOPES
RUA RIACHUELO, 139
— Fone 22-6775

A PEDRA, AREIA, SAIBRO E OUTROS MATERIAIS EMPREGADOS NESTE EDIFICIO FORAM FORNECIDOS POR:

ARMANDO GOMES PEREIRA
RUA SENADOR NABUCO, 93
— Fone 38-1227

Fotografia de Franz Herbsthofer Tel. 43-8891.

EDIFICIO HADOKC LOBO

Candido de Albuquerque & Cia. Eng. Arq. Construtores projetado por Nelson Silva Arquiteto

O CALÇAMENTO ARTISTICO EM MOSAICO TIPO PORTUGUÊS FOI EXECUTADO POR:

Diamantino Vaz
RUA ITAPIRU', 101
— Fone 42-1689

O REVESTIMENTO EM GRANITO E MÁRMORE DESTE EDIFICIO FOI EXECUTADO POR:

Manoel Joaquim Martins Corrêa
AV. REPUBLICA DO PERU', 15
— Fone 43-3139

FAÇAM SEUS SEGUROS NA CONCEITUADA COMPANHIA

UNIÃO COMERCIAL DOS VAREGISTAS
Fundada há 53 anos

CAPITAL e RESERVAS: mais de Réis 9.000:000$000

O majestoso "EDIFICIO HADDOCK LOBO" sofreu, durante a sua construção, um principio de incendio, ocasionando regular prejuizo, o qual foi IMEDIATAMENTE PAGO pela Cia. "VAREGISTAS" aos srs. Candido de Albuquerque & C. Por ocasião da fundação da Companhia, os acionistas entraram — apenas — com VINTE MIL RÉIS por ação, estando elas cotadas atualmente a Rs. 1:800$000 cada uma, isto é, com um agio de mais de 9.000 % !

PINTURAS EM GERAL E DECORAÇÕES DESTE EDIFICIO FORAM EXECUTADAS POR:

Francisco Ramos
RUA PAULA MATTOS N. 121
— Fone 42-1366

AS ESQUADRIAS DESTE EDIFICIO E TRABALHOS DE MARCENARIA FORAM EXECUTADOS POR:

Fernandes & Loureiro
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, — 267 —
— Fone 26-6491

OS TRABALHOS DE SERRALHERIA ARTISTICA DESTE EDIFICIO FORAM EXECUTADOS POR:

C. Corrêa & Cia.
RUA ARISTIDES LOBO, 161
— Fone 48-8975

OS TIJOLOS EMPREGADOS NESTE EDIFICIO FORAM FORNECIDOS POR:

OLIVEIRA & NAVEIRO
RUA MEXICO, 164 - 7.°
Fones: 42-9393 — 42-7680

OS APARELHOS DE ILUMINAÇÃO DESTE EDIFICIO FORAM FORNECIDOS PELA:

CASA CARRILHO

R. Miguel Couto, 94
— Fone 23-6381

OS SERVIÇOS DE RASPAGEM, CALAFETAGEM, ENCERAMENTO DE SOALHOS E LIMPEZA GERAL DESTE EDIFICIO FOI EXECUTADO POR:

Augusto Ribeiro
RUA BARÃO DE S. FELIX, 198
— Fone 43-3269

NA PRINCIPAL LOJA DESTE EDIFICIO ACHA-SE LUXUOSAMENTE INSTALADO O:

Café e Bar NOVIDADE LTDA.
festivamente inaugurado ontem
RUA HADDOCK LOBO, 15
— Fone 48-1391

(X 37033)

CORREIO ESPORTIVO

NÃO SERÁ DISSOLVIDO O D.I.E.

Comentamos ontem o movimento dos cronistas esportivos em face da reforma dos estatutos da Associação Brasileira de Imprensa, na parte referente aos departamentos, que a nova lei básica da Casa do Jornalista, cogita. Afirmamos que os cronistas esportivos estavam descontentes porque do ante-projeto que está sendo votado pela Assembléia Geral da A.B.I., consta a fundação de uma Divisão de Imprensa Esportiva, o que admite a hipótese do atual Departamento de Imprensa Esportiva, que faz parte da A.B.I., ser transformado em Divisão. E apesar de não haver diferença entre os vocabulos *Departamento* e *Divisão*, os integrantes do D.I.E., talvez por um mal entendido, julgavam ser intenção da comissão elaboradora do ante-projeto, mudar o nome do seu Departamento, e daí, um certo descontentamento entre os cronistas.

Dissemos ainda, que os cronistas iriam procurar o sr. Herbert Moses, para fazê-lo advogado do *stato-quo*. E o presidente da A. B. I. foi ao encontro dos rapazes do D.I.E., desfazendo todas as dúvidas. Disse o sr. Herbert Moses, ao ser interrogado sôbre a transformação aludida:

— "Não tem o menor fundamento — acentua o dirigente da A.B.I. — a interrogação feita pelo "Correio da Manhã" a respeito de uma possivel extinção do D.I.E. ou transformação do D. I. E. por exigência dos novos estatutos da Associação Brasileira de Imprensa. O D.I.E. é uma entidade filiada à A.B.I. Tem um lugar assegurado dentro dos novos como dos antigos estatutos. E a prova é que vamos crear, dentro da A. B. I., o Departamento de Imprensa Estrangeira, que estará para os correspondentes estrangeiros como o D. I. E. está para a crônica esportiva. As divisões, como a Divisão de Cultura Artistica, como a Divisão de Imprensa Juvenil, como a Divisão de Rádio e de Cinema, e muitas outras, correspondem a outras necessidades da A.B.I. nada tendo a ver com os Departamentos autônomos e que possam vir a ser criados na A.B.I. As divisões serão organizações internas, com os objetivos mais diversos, de cultura e de diversão dos sócios, enquanto o D.I.E. era uma entidade já criada e que se filiou à Associação Brasileira de Imprensa, com um programa seu, embora tal programa estivesse de acôrdo com o programa da A.B.I."

VÁRIAS ESPORTIVAS

PARA O TORNEIO DE RESERVAS

Foram transferidos para a classe de profissionais, afim de participarem do torneio de reservas, os amadores do Madureira, Waldemar Cataldo e Sylvio Silveira de Souza.

TORNEIO DE BRIDGE NO FLUMINENSE

A julgar pela grande animação que o ultimo Torneio de Bridge despertou entre os socios do tricolor e suas familias, promete alcançar o mais completo exito o Torneio de Duplas Mistas, promovido pelo Fluminense Football Club, e que será iniciado no dia 19 do mês corrente.

O diretor da secção de bridge comunica aos srs. socios que as inscrições nesse Torneio podem ser feitas, a partir de hoje.

GODOY FOI AO CHILE

Santiago do Chile, 2 (U. P.) — Acompanhado do empresario Gilberto Godoy, chegou a esta capital o conhecido boxeur chileno Arturo Godoy, cuja estada aqui será por alguns dias, segundo informou à United Press, após o que regressará a Buenos Aires para pelejar com o norte-americano Roscoe Toule.

DE PERNAMBUCO

Recife, 2 ("Correio da Manhã") — O sr. Arnaldo Fonseca, representante do tenista Manoel Fernandes, em carta dirigida ao *Diario de Pernambuco*, contesta que o mesmo esportman seja profissional, assegurando tambem que Marcin Carlock é amador.

— Segunda-feira, será iniciada nesta capital a grande temporada internacional de tenis.

CAMPEONATO DA SAUDADE

No Campeonato da Saudade, estão marcados para hoje, os seguintes jogos organizados pelo "Veteranos Cariocas": Carioca x A. C. D. na Estrada D. Castorina; Confiança x Andaraí, em General Silva Teles; Portuguesa x Vasco, no campo de Vila Isabel; e Brasil x P. R. Rio, na "chacrinha" da Praia Vermelha.

O JUVENIL DE BOLA AO CESTO

Para hoje, pela manhã, estão marcados os seguintes encontros do Torneio Juvenil de Classificação organizado pela Federação Metropolitana de Basketball, com inicio às 9 horas: C. R. Botafogo x Carioca, no rink do Mourisco; Portuguesa x Sampaio, no rink da rua Barão de S. Francisco Filho; e Fluminense x Flamengo, no ginasio da rua Alvaro Chaves.

DEZ ESCOLAS DISPUTARÃO

O Campeonato Universitario de Basketball que vai ser realizado dentro em breve pela Federação Atletica de Estudantes, reunirá cerca de dez teams das escolas filiadas dessa entidade, cujo certamen será aberto com um Torneio Eliminatorio.

FORAM TRANSFERIDOS

A C. B. D. vem de comunicar à F. M. F., ter concedido as seguintes transferencias do profissional: Nesio Antunes de Oliveira, da F. M. F. para a Federação Paulista de Football e do amador Sylvio Silveira de Souza da Federação Fluminense de Esportes para a entidade carioca.

TRANSFERENCIA DE AMADORES

Foi concedida pela F. M. F. a transferencia do amador Americo Rodrigues, do Vasco da Gama para o America.

OBTEVE A TRANSFERENCIA

A C. B. D. enviou ontem, para a Federação de Remo, do Espirito Santo, o certificado de transferencia do remador Agenor Corrêa antigo campeão brasileiro e defensor do Vasco da Gama.

REGISTRADO O CONTRATO

Foi registrado ontem na F. M. F. o contrato do jogador profissional Alyrio Soares Braga pelo S. Cristovão A. C.

PAGOU A MULTA

Esteve ontem, na F. M. F. e pagou a multa que lhe havia sido imposta pela entidade carioca, o sr. Luciano Varella, gerente do Canto do Rio F. C.

INSCRITOS NA F. M. F.

Foram inscritos na F. M. F., ontem, os seguintes jogadores amadores: Americo Rodrigues e Alvim Paulo, pelo America, Nelson de Castro pelo S. Cristovão, Alfredo Aguirre, pelo Canto do Rio Jair Diniz, pelo Flamengo, e Irio dos Santos Torres pelo Madureira.

O FLAMENGO DEFENDE

Na secretaria da Federação Metropolitana de Football, deu entrada ontem, à tarde, um longo recurso do Club de Regatas do Flamengo, referente à multa de 800$000, aplicada ao jogador Zizinho no ultimo match em que o mesmo tomou parte.

O Club rubro negro depositou na tesouraria da entidade carioca, a importancia exigida por lei, e o recurso será encaminhado ao Conselho Superior para decisão final.

"QUADRA RICARDO PERNAMBUCO"

O Jacarépaguá Tenis Club, gremio que é formado pela elite do bairro que lhe empresta o nome, inaugurará hoje, às 2,30 da tarde, a sua melhor quadra no campo de esportes da rua Mario Pereira, fazendo realizar uma solenidade de batismo, pois em homenagem a Ricardo Pernambuco, o vitorioso tenista brasileiro, deu o seu nome ao referido court, que possue as dimensões internacionais. Herbert Mesquista e Humberto Costa farão uma partida, que tambem será assistida pelo homenageado.

O TRIUNFO DE UM CENTENÁRIO

A BICICLETA

Paris, 2 (H. T.) — Os cento vinte e cinco anos da bicicleta foram comemorados com uma exposição do Pavilhão de Marsan. Nas circunstancias presentes, essa comemoração constitue ao mesmo tempo uma homenagem àquela, que se converteu nos doze ultimos meses, na benfeitora dos franceses.

Em 1900 deram-lhe o nome de "rainhasinha". Hoje é simplesmente rainha. É sabido que desde o armisticio os meios de locomoção se tornaram raros, em França, de modo quasi catastrofico. Acabaram-se carburante, pneumaticos, carteiras de motorista. Com as ultimas gotas de gasolina cada um levou meloncalicamente o seu carro à garage e disse-lhe adeus. Em Paris não se veem mais ônibus. Nas provincias, os auto-carros são em numero insuficiente. Os caminhos de ferro, com trafego muito reduzido viajavam superlotados. Algumas pessoas julgaram resolver o problema com a aquisição de um carro e de um cavalo. Mas é preciso já ser uma especie de capitalista para pagar um animal mediocre de 35.000 a 40.000 francos, e é, sobretudo, preciso ser bastante esperto para poder alimentá-lo.

Restava, portanto, a bicicleta. Em Paris e em todas as cidades da França todos aqueles que haviam praticado o ciclismo, abandonado pelo automobilismo, voltaram com prazer à antiga favorita.

E aqueles que nunca lhe haviam dado atenção aprenderam tambem a pedalar, mesmo que tivessem cabelos brancos e as pernas pouco ageis. Da noite para o dia as ruas encheram-se de cintilante cavalaria de aço. Em Paris as elegantes improvisaram costumes de ciclista "ad hoc". A entrada dos restaurantes de luxo onde se alinhavam as capotas lustrosas das 45 CV, os porteiros, agaloados de ouro, passaram a cuidar das democraticas bicicletas da clientela. O numero de ciclistas que era em França de 200.000 a 300.000 subiu bruscamente para 10 milhões. Cem mil operarios trabalham sem repouso nas fabricas de bicicletas onde a despeito das restrições de carvão, de aço, de aluminio, de borracha, de couro é possivel fabricar bicicletas em numero suficiente para que cada um possa pedalar.

A bicicleta tinha, portanto, plenamente direito à manifestação levada a efeito em sua honra no Pavilhão de Marsan. Alí se via uma exposição retrospectiva das mais interessantes. Na galeria dos antepassados sobresaem a "draisiana", invenção de um badense o barão Orais, bem como varios tipos dela derivados e nas eras passadas denominadas "hobby horses", na adaptação inglesa.

Trata-se, é certo, de maquinas muito rudimentares. A "draisiana" não passava de uma barra de ferro montada sobre rodas. Para dirigi-la era preciso tocar no solo com os dois pés. O "hobby horse" já era um pouco mais confortavel visto que comportava uma especie de selim e uma especie de suporte para o cotovelo.

A partir de 1881 começam a aparecer, um por um, os orgãos essenciais da bicicleta moderna. Em primeiro logar os pedais, em seguida a corrente, os pneus desmontaveis que aliviarão extraordinariamente a maquina.

O publico, a principio não demonstrou entusiasmo pela inovação. Ouvia-se comumente: "Viste as novas maquinas que rodam sobre bolas de salvamento"? E foi, entretanto, o pneumatico que permitiu o impulso tomado pelo ciclismo. Franceses e francesas lançaram-se, ao acaso, sobre as estradas. Graças à bicicleta descobrem provincias, campos, aldeias no seu proprio país. Todos teem a impressão de empreender extraordinarias expedições de viver espantosas aventuras.

Basta citar o que dizia uma publicação de 1891 sobre o equipamento do perfeito ciclista: Numa cesta de palha colocada sobre o guidon levareis um chale de lã dos Pirineus de um metro e 50 mais ou menos.

Numa cesta-mala colocada no quadro da maquina, poreis uma camisa de flanela de sobresalente, um "cache-col" de flanela, dois colarinhos engomados, dois pares de punhos para o jantar à mesa do hotel; um par de meias, uma gravata de sobresalente, um par de chinelos, uma camisola, seis lenços uma escova de dentes, uma navalha, uma pasta um sabão, uma caixinha de agulhas e linha".

A mesma brochura recomendava aos ciclistas que se munissem de um revolver para se proteger contra os cães nas estradas.

Uma manufatura de armas chegou a por à venda revolveres carregados com sal, que obtinham o mesmo resultado sem causar tantos estragos.

Enfim, em 1900 a bicicleta alcançou uma voga nunca ultrapassada. Os melhores artistas da epoca — Toulouse-Lautrec, Forain, Stenlein, Chéret, Sem Ferdinand Bac fixaram para a posteridade as silhuetas das belas ciclistas dessa epoca despreocupada — gentis amazonas de amplas saias e cintura fina, de grandes chapeus empenachados. Os ciclistas exibiam-se no Bois de Boulogne. Povoavam os pequenos restaurantes das margens do Sena.

As proezas dos grandes campeões do pedal suscitam o entusiasmo geral.

Os inventores trabalham acuradamente e apresentam os novos aperfeiçoamentos; roda livre, freios, mudança de velocidade.

Mas um invento recem-nato, o automovel, devia destronar a bicicleta, e ninguem teria jamais acreditado que esta um dia pudesse tirar desforra do rival vencedor. Os nossos contemporaneos por mais ingratos que sejam farão bem em não ignorar tudo o que devem à bicicleta, a encantadora companheira de outrora, e a fiel servidora de hoje.

TENIS

TORNEIOS INTER-CLUBES DA F. M. T.

Os jogos de hoje

Na manhã de hoje, a Federação Metropolitana de Tenis, dará prosseguimento à disputa dos torneios inter-clubes, das terceira e quinta classes, com a realização dos seguintes jogos:

TERCEIRA CLASSE

(Série A)

Fluminense (A) x Canto do Rio — Quadras do Fluminense.

Tijuca x Vasco da Gama — Quadras do Tijuca.

(Série B)

Country Club x Botafogo — Quadras do Country Club.

QUINTA CLASSE

(Série A)

Tijuca (A) x Canto do Rio (A) — Quadras do Tijuca.

Carioca x Fluminense — Quadras do Carioca.

Brasil x Rio de Janeiro — Quadras do Brasil.

(Série B)

Club D. 1909 x Botafogo — Quadras do C. D. 1909.

Canto do Rio (B) x Grajaú — Quadras do Canto do Rio.

*

O FLUMINENSE VENCEU O CAMPEONATO DA 2ª CLASSE

Nas quadras do Country Club, a Federação Metropolitana de Tenis, realizou ontem à tarde, o match desempate do torneio feminino, inter-clubes, da segunda classe, entre as equipes do Fluminense F. C. e do Canto do Rio.

Depois de três partidas bem interessantes, foi verificado o triunfo da equipe do Fluminense por 2x1, que assim, conquistou o campeonato da referida classe.

*

TORNEI OINTERNO DO FLUMINENSE F. C.

Os jogos de amanhã, do torneio "Alberto Lage"

Em continuação ao torneio "Alberto Lage", serão realizados, amanhã, no Fluminense F. C. os seguintes jogos:

Às 5 ½ da tarde — F. Mimmler x Vencedor do jogo (L. Silva x C. Burlamaqui).

A. Barros x Alberto Maranhão.

OS PRIMEIROS RESULTADOS

Os jogos desse torneio, já realizados, entre os tenistas do gremio tricolor, deram os seguintes resultados:

J. C. Netto venceu Alberto Roselli, 6x3, 6x2, 1x6, 4x6 e 6x2.

C. Burlamaqui venceu J. C. Castro, 6x2, 7x5 e 6x1.

Leonardo Silva venceu Antonio Mello, 6x4, 6x4 e 6x1.

Antonio Leite venceu Raul Gouvêa, por ausência.

Clyto Lemos venceu R. Almeida, 6x3, 6x4, 6x5 e desistência.

Luiz Teles venceu T. Silveira, 6x3, 3x6, 5x7, 6x4 e 6x2.

C. Braga venceu M. Muricy, por ausência.

A. Maranhão venceu L. Segreto, 6x3, 6x3 e 6x4.

E. Mello venceu T. Vivaqua, 7x5, 6x2 e 10x8.

J. Corrêa venceu J. Murgel, 4x6, 7x5, 2x6, 6x4, 3x1 e desistência.

A. Barros venceu J. Carneiro, 6x1, 6x0 e 6x2.

Darcy Valle venceu R. Macedo, 9x7, 4x6, 6x1 e 6x0.

Nelson Cassis venceu M. Teixeira, 6x1, 6x0, 7x5.

A. Bornstein venceu P. Jurisch, 6x4, 6x0 e 6x2.

F. Mimmler venceu J. C. Netto, 6x1, 6x2 e 6x2.

A. Leite venceu Clyto Lemos, 7x5, 6x3 e 9x7.

C. Braga venceu L. Telles, 6x3, 6x4 e 8x6.

A. Maranhão venceu E. Mello, 6x4, 6x3 e 6x1.

A. Barros venceu J. Corrêa, 6x1, 6x8, 4x6, 6x3 e 6x3.

Nelson Cassis venceu D. Valle, 6x8, 4x6, 6x4, 6x2 e 6x2.

W. Damazio venceu A. Bornstein, 6x3, 3x6, 6x0 e 9x7.

*

TORNEIO "LUIS CORÇÃO"

Os jogos desse torneio interno do gremio tricolor, marcados para amanhã, são os seguintes:

Às 5 ½ da tarde — H. Mesquita x F. Pedrosa.

R. Furtado x Vencedor do jogo (L. Martins x H. Rocha).

*

TORNEIO INTERNO DO R. J. COUNTRY CLUB

Os jogos de hoje

Dando continuação ao torneio interno com "handicap", o Rio de Janeiro Country Club, realizará na tarde de hoje, entre os seus tenistas, os seguintes jogos:

Às 3 ½ da tarde — M. Hardy e O. Portella x G. Sampaio e H. Buarque.

E. Wagner e K. Wagner x B. Lobo Filho e M. Lobo Filho.

C. Silva Costa e J. Buarque x Vencedor do jogo (H. Faria e R. Faria x I. Sachs e H. Sachs).

Às 4 horas da tarde — F. Greig e H. Greig x T. Verda e F. Lamare.

Y. Gotz e O. Rheingantz x S. Sierca e M. Sierca.

F. Teixeira e C. Silveira x J. Sodré e J. G. Coimbra.

Às 5 horas da tarde — R. Rutlidge e G. Court x C. Bebianno e P. Silva.

FUTEBOL

VASCO X FLAMENGO E BOTAFOGO X FLUMINENSE

Prosseguirá hoje o Campeonato

A temporada oficial da Federação Metropolitana de Futbol cumpre hoje mais uma rodada do Campeonato da Cidade, com a disputa de cinco encontros, cuja série foi iniciada ontem com os jogos de juvenis e amadores.

E, pela situação em que se encontram alguns dos adversários na tabela, três das cinco partidas podem alterar as suas colocações.

Dois encontros apresentam atração maior para o torcedor: Vasco da Gama x Flamengo, em São Januário, e Botafogo x Fluminense, no campo do alvi-negro.

O primeiro *match* será travado entre o *leader* e o 3.º colocado, e embora o rubro negro, mesmo que perca, ainda conservará a posição; o jogo está despertando desusado interêsse, pois os dois tradicionais adversários possuem nos seus *teams*, elementos dos mais destacados, e têm as duas maiores torcidas desta capital que sempre os acompanham.

O encontro da zona sul deverá também modificar posições, pois, estando ambos com 6 pontos perdidos, se houve vitória, o vencido descerá ao 3.º posto, obrigando, curiosamente o Vasco a descer também, mesmo que ele venha a sobrepujar o Flamengo. Para os vascainos, esse caso não lhes agrada, pois só tiraria vantagem na tabela, com a possibilidade de um empate entre os segundos colocados.

Também o jogo Canto do Rio x São Cristovão se apresenta com esse aspecto, pois apesar de se tratar de dois quadros deslocados, estão ambos com 18 pontos perdidos, e o vencido ficará muito mal para a final da temporada.

Em resumo, os encontros são os seguintes:

Vasco da Gama x Flamengo — Em São Januário, sendo estes os seus quadros mais prováveis:

Flamengo: — Yustrick — Domingos e Newton — Jocelino, Volante e Artigas — Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vévé.

Vasco — Chiquinho — Florindo e Oswaldo — Dacunto, Zarzur e Figliola — Armandinho, Alfredo, Viladonica, Gonzalez e Orlando.

Botafogo x Fluminense — No campo da rua General Severiano — *Teams*:

Botafogo — Aimoré — Caleira e G. Bell — Procopio, Santamaria e Zarci — Patesko, Heleno, Pascoal, Geninho e Pirica.

Fluminense — Capuano — Norival e Renganeschi — Bioró, Og e Afonsinho — Pedro Amorim, Juan Carlos ou Russo, Tongo, Tim e Carreiro.

América x Bangú — Em Campos Sales — Quadros:

América — Mozart — Osny e Grita — Bolinha, Aziz e Dedão — Nelson, Placido, Baleiro, Carola ou Cecilio e Esquerdinha ou Filipini.

Bangú — Napoleão — Enéas e Mineiro — Nadinho, Munt ou Otacilio e Adauto — Lula, Madureira, Anito, Antonio e Odir.

São Cristovão x Canto do Rio — No campo de Figueira de Melo, sendo estes os seus *teams* mais prováveis:

Canto do Rio — Walter — Degas e David — Vicentini, Portela e Canali — Bocão, Beressi, Geraldino, Peracio e Cussati.

São Cristovão — Oncinha — Hernandez e Mundinho — Dódó, Damasco e Augusto — Zico, Salim, J. Pinto, Nestor e Princeza.

Madureira x Bonsucesso — No estádio "Aniceto Moscoso", em Madureira. — *Teams*:

Madureira — Alfredo — Benedito e Aldo — Otacilio, Jair II e Esteves — Jorge, Lélé, Isaias, Jair e Oséas.

Bonsucesso — Herrêra — Clodoaldo e Gualter — Bibi, Rui e Quirino — Lindo, Selado, Cabeção, Eunapio e Orlandinho.

Pela manhã, haverá os jogos de infantis dos mesmos clubes, e a reunião principal será iniciada com a partida dos reservas, devendo ser obedecido o seguinte horário: — Infantis, às 9 horas da manhã; reservas, à 1 hora da tarde; e [illegible], às 3.25 horas.

HIPISMO

O CONCURSO HIPICO DE ONTEM NO 1º R. C. D.

Constituiu uma nota elegante e de grande expressão desportiva, o concurso hipico realizado ontem à tarde, na pista do 1º Regimento de Cavalaria Divisionária. No certame que foi patrocinado pela Diretoria de Remonta, foram disputadas as provas "Brigadeiro João Manoel Mena Barreto" e "Brigadeiro Andrade Neves".

O concurso registrou o mais completo sucesso, quer pela maneira com que todos os participantes se entregaram à disputa das provas, e mesmo pela perfeita organização da competição. Inumeros apreciadores do fidalgo desporto acomodaram-se nas arquibancadas do picadeiro dos Dragões da Independência, assistindo entusiasmados todos os detalhes da corrida, que técnicamente foi das melhores.

OS RESULTADOS

A prova "Brigadeiro João Mena Barreto", para oficiais, civis e amazonas, no percurso normal de 600 metros, sôbre 10 obstaculos de altura máxima de 1m,20 e largura, 3,m00, ofereceu o seguinte resultado final: 1º lugar — capitão Renato Paquet Filho, da Escola das Armas, montando o cavalo "Casulo" com 0 falta no tempo de 1'05"; 2º lugar — tenente Waldir Bastos — da Policia Militar do Distrito Federal — montando o cavalo "Alegre", com 0 falta no tempo de 1'05"; 3º lugar — capitão João Franco Pontes, da Escola das Armas — montando o cavalo "Bembo" com 0 falta no tempo de 1'05" 3/5. O oficial mais bem colocado do 1º R. C. D., o 1º tenente Carlos Alberto Rocha, ganhou um bronze oferecido pelo sr. Luíco Malta.

A 2ª prova do programa, denominada "Brigadeiro Andrade Neves", para oficiais e civis, no percurso de 600 metros, sôbre 8 obstaculo (mais um de ensaio) de altura máximo de 1m,50 e largura máxima de 4,m00, apresentou os seguintes resultados: 1º lugar — capitão Joaquim Camainha, montando o cavalo "Batuta" com faltas; 2º lugar — capitão Rubens Continentino, montando o cavalo "Artista" com 12 faltas; 3º lugar — tenente Castro Pinto, montando o cavalo "Xoreu" com 13 faltas.

TIRO

A PROXIMA DISPUTA DA "TAÇA GENERAL D. ADOLFO ARANA"

A Federação Brasileira de Tiro, tendo aceitado o oferecimento de uma taça, feito pelos atiradores Antonio Martins Guimarães e J. Salvador, e que foi denominada *Taça General D. Adolfo Arana*, em homenagem ao dirigente do Tiro Federal Argentino, propôs à Federação Argentina que a 1.ª disputa do referido troféu, fosse realizada nesta capital, no próximo mês de outubro, por ocasião da realização da Competição Internacional Amistosa — Argentina x Brasil.

A entidade argentina, tomando conhecimento oficial da instituição do referido troféu, cientificou o general Adolfo Arana, diretor do Tiro Federal Argentino, das homenagens que lhe tinham sido tributadas, o qual acaba de enviar ao presidente da Federação Brasileira, um expressivo oficio, em cujos termos se mostra bastante sensibilizado pela homenagem dos referidos atiradores brasileiros.

ATLETISMO

DISPUTA-SE HOJE O "CROSS COUNTRY"

Obedecendo ao programa que publicámos, teremos hoje uma manhã esplêndida de atletismo, com a disputa de duas competições dirigidas pela Federação Metropolitana, que é a entidade oficial do esporte-base carioca.

A primeira será o *Cross Country* entre os estádios do Vasco da Gama e do Fluminense, na qual participam 27 fundistas pertencentes ao Vasco, São Cristovão e ao Sampaio, prova essa que tem 11.200 metros de percurso e cuja partida está marcada para às 8 horas da manhã, seguindo este itinerário:

Saída — Estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama. Ruas Bonfim e Bela de São João; praça Marechal Deodoro; ruas Escobar e São Cristovão; praia das Palmeiras; avenidas Rodrigues Alves, Rio Branco e Beira-Mar; ruas Paisandú e Pinheiro Machado; e estádio do Fluminense F. Clube (100 metros de pista).

JUIZES ESCALADOS

Arbitro geral — dr. Gastão Hugo Lobão; diretor de partida — Osvaldo Gonçalves; cronometristas — Rubens Esposel e Antonio Damaso.

E enquanto se desenvolve essa rústica, no estádio das Laranjeiras, será disputada a 1.ª Competição Preparatória Acadêmica, que correrá sob o controle da F. M. A., estando marcadas as duas primeiras provas para às 8.30 horas.

Nesse certame participarão cinco equipes, destacando-se a estréia da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, que possue alguns elementos que podem brilhar nessas competições.

NATAÇÃO

O II CONCURSO NATATORIO

Promove-o hoje o Vasco da Gama

Na piscina da rua Alvaro Chaves, será disputada hoje, pela manhã, a segunda competição da presente temporada, que tem como patrocinador o Clube de Regatas Vasco da Gama, figurando como concurso oficial da Liga de Natação do Rio de Janeiro.

Esse concurso promete ser dos melhores, tendo reunido animador número de concurrentes, cuja maioria pertence ao Fluminense, que por esse motivo é seu franco favorito.

O programa geral das provas, que terão inicio às 10 horas, é o seguinte:

100 metros livres para novíssimos sem vitória.

200 metros de costas para novíssimos.

100 metros de peito para júniors.

100 metros livres para moças novíssimas.

100 metros livres para júniors.

100 metros de costas para moças seniors.

100 metros de peito para moças seniors.

100 metros de costas para seniors.

200 metros de peito para novíssimos.

100 metros livres para moças júniors.

200 metros livres para moças novíssimas.

100 metros de costas para moças novíssimas.

100 metros de peito para moças novíssimas.

100 metros de costas para júniors.

100 metros de peito para seniors.

100 metros livres para seniors.

100 metros livres para moças seniors.

A titulo de propaganda, a Liga resolveu não cobrar ingresso, facultando aos apreciadores da natação, uma boa oportunidade para assistir um interessante espetáculo e gratuito.

Vai ser instituido o registo de professores no Ministério da Educação

Vai ser instituido no Ministério da Educação e Saude, o registro de todos os professores de ensino superior, normal, primário e profissional. Para organizar o ante-projeto do respectivo decreto o ministro Gustavo Capanema designou o sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação.

O trabalho do sr. Abgar Renault estabelecerá também as normas de habilitação dos membros do magistério secundário e comercial, procedendo-se, assim, a uma reforma no registro atual desses professores.

FALSIFICOU ASSINATURAS, DESCONTANDO AS PROMISSORIAS

O juiz recebeu a denuncia e vai ordenar o sumário

O promotor em exercicio na 8ª Vara Criminal apresentou ontem denuncia contra Alice Ferreira da Costa, acusando-a de falsificação de assinaturas em notas promissorias. O inquerito havia sido mandado para juizo há dois anos, mas o promotor requerera a baixa do mesmo, afim de serem completadas determinadas diligencias, para que a denuncia pudesse estabelecer bases firmes. Além de haver falsificado assinaturas de extranhos, agiu da mesma forma com seu proprio marido, Hilbernon Ferreira da Costa, falsificando, tambem, sua firma em varios titulos. Tais promissoras eram descontadas na praça por Francisco Lopes, motorista profissional, que servira a acusada, ignorando a origem dos fátos. Nas declarações prestadas na policia, d. Alice disse que algumas das notas foram falsificadas por sua propria mãe, que recebeu o produto do desconto. O juiz Smith de Lima recebeu a denuncia e dentro em breve terá começo o sumário.

Um tremor de terra

Granada, (Espanha), 2 (A. P.) — O Observatório de Cartuja registrou um violento tremor de terra, às 2,19 de quinta-feira, calculada a 8.890 kms. de Granada, com movimentos sismicos que se prolongaram por quatro horas.

Terrorismo em Shanghai

Shanghai, 2 (H. T.) — Explodiu uma bomba durante as celebrações de reconhecimento do governo de Nankin pelas potências do Eixo.

Houve seis mortos e numerosos feridos.

BONS ADUBOS PARA A LAVOURA

Será promulgado um decreto-lei sobre o assunto

Dia a dia mais se evidencia a necessidade de uma adubação equilibrada para as nossas principais culturas. As médias de rendimento por unidade de superficie das culturas brasileiras são relativamente baixas, em comparação com as de outros paises. E' sobejamente conhecida a escassez de fósforo e cálcio na maior parte, das novas terras cultivadas.

O problema da adubação já constitue, pois, séria preocupação, sob esse ponto de vista e tambem porque importamos quási todo o adubo químico aqui aplicado.

O governo, por intermédio do Ministério da Agricultura, vem tomando várias providências com a finalidade de solucionar a questão. Instalou-se uma fábrica para o aproveitamento da apatita, em Ipanema, São Paulo, e estuda um plano de exploração das jazidas de bauxita fosfatada, da zona de Gurupé, no Maranhão. A qualidade do adubo é condição, todavia, vital para as lavouras. Infelizmente, nem sempre o agricultor adquire bom adubo, havendo mesmo falsificações nesse ramo de comércio. Afim de evitar tais fraudes, o Ministro interino da Agricultura determinou à Divisão do Fomento da Produção Vegetal que estudasse detidamente o assunto, visando apresentar, em breve, ao presidente Vargas uma exposição de motivos para regularizar o comércio de adubos. Cumprindo a determinação do ministro Carlos de Souza Duarte, o agrônomo Franklin Viegas, diretor do Fomento Agrícola, já reuniu todos os chefes das secções dessa Divisão do Departamento Nacional da Produção Vegetal, em número de sete, assentando com os mesmos as bases para a elaboração de ante-projeto de lei que disponha sobre a fiscalização do comércio de adubos no território nacional. Os membros reunidos tiveram a assistência do sr. José Hasselmann, diretor do Instituto de Química Agrícola, comparecendo, como convidado e em carater particular, o Chefe da Fiscalisação de Adubos, em São Paulo, atualmente em férias nesta capital. Dentro de poucos dias haverá nova reunião. A medida a ser tomada pelo governo visa proporcionar aos lavradores a aquisição sómente de bons adubos, evitando as fraudes e os abusos crescentes nesse comércio que tantos prejuizos têm causado à economia do produtor e ao desenvolvimento da produção.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Resultado do concurso para provimento de uma cadeira de Direito Judiciario Civil

Encerram-se na Faculdade Nacional de Direito as provas do concurso para provimento de uma cadeira de Direito Judiciario Civil. Foi unanimemente aprovado e indicado para catedratico o docente-livre dr. Luiz Antonio da Costa Carvalho, que alcançou a elevada média de nove e um quinto (9 1/5).

A banca examinadora foi constituida dos professores Odilon Barrot Martins de Andrade, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; Sebastião Soares de Faria e Gabriel de Resende Filho, da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, Luiz Carpenter e Oscar da Cunha, da Faculdade Nacional de Direito.

EM VISITA A' BIBLIOTECA DO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Os alunos do quinto ano da Faculdade Nacional de Direito, em companhia do catedrativo de Direito Internacional Privado daquela Escola, levaram a efeito, ontem, uma visita de estudos à biblioteca do Instituto da Ordem dos Advogados.

CANDIDATOS

À Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, à rua Cadete Ulisses Veiga n. 28.

UM NOVO CRUZEIRO DO "SAGRES"

Lisboa, 2 (H. T.) — Trinta e sete filiados à Mocidade Portuguesa embarcaram a bordo do navio-escola "Sagres" para um cruzeiro às ilhas adjacentes.

Novas patentes de invenção

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial expediu as seguintes patentes de invenção:

A Javier Serra, para "protetor da aplicação de esmalte ou verniz nas unhas?" a Leslie W. Woward, para "máquina rotativa", a Mário Cesar Leão, para "aperfeiçoamentos em estampas para cravar rebites por meio de máquinas de percussão, pneumáticas, elétricas, hidraulicas e a vapôr", a Francisco Montuori, para "um dispositivo de fita copiadora auxiliar para máquinas de escrever", a Napoleão Coen, para "uma modificação para cabide protetor de roupa", a Perfumaria Flamour Lida., para "uma viseira em acondicionamento de rouge e produtos semelhantes de perfumaria e toucador", a Irmãos Costa, para "um estojo destinado à venda de fitas para enfeite".

— A VIDA SOCIAL —

Tempos idos

Encontrei Ramiz Galvão num dia ótimo. Pouco depois das dez da manhã, êle subia comigo a escadaria da Biblioteca Nacional e eu lhe admirava — isto em 1928 — o desempeno do andar e a boa disposição com que se dirigia para as consultas que costumava fazer na Cidade dos Livros. Nessa ocasião, o velho educador realizava seus derradeiros estudos sôbre a nobiliarquia do Segundo Reinado. Indagador, como sempre, quis saber do mestre quantos foram os titulares criados por D. Pedro II.

— Duque, como você não ignora, só houve um que foi o grande Caxias. Tivemos mais sete marqueses, dez condes, cincoenta e quatro viscondes e tresentos e dezesseis barões. Os últimos, exceção de um ou outro como eu, eram recrutados entre os proprietários rurais. Sua majestade mostrava-se parcimonioso nessas honrarias.

Ramiz Galvão explicou-me uma particularidade que me escapara nas minhas pesquisas históricas. Dos dois partidos politicos da época, o liberal era o que menos agraciados apresentava. Suas figuras mais representativas não solicitavam, nem aceitavam, a nobreza. Pondo de lado Olinda, Paranaguá, Ouro Preto, Sinimbú, Abaeté, Osorio e mais dois ou três, os demais teimavam em não ser aristocratas. Assim procederam Zacarias, Dantas, Martinho, Lafayette, Nabuco e Gaspar. Este, então, repetia na intimidade que, no dia em que fosse qualquer coisa de fidalgo, não sairia á rua, para não ter que pedir desculpas aos amigos.

— Um Império sem aristocracia, arrisquei eu, devia ser uma espécie de sociedade melancólica, nivelada pelo mesmo tratamento.

O barão protestou.

— Ao contrário, sustentou êle. A nobreza dos servidores desse Império estava na probidade pessoal com que êles se elevavam. D. Pedro II conhecia-os e identificava-os. Podia enganar-se, mas era raro. Gobineau, que era má lingua, ficou assombrado quando visitou Itaboraí. Escreveu para a Europa, dizendo que a casa do visconde, apesar dêle ser o chefe do govêrno, era de uma simplicidade e de uma pobreza franciscanas. Esse fanático do arianismo não compreendia um titular no poder, vivendo na humildade. Imaginando ridicularizá-lo, fazia-lhe o mais belo dos elogios.

Separámo-nos no salão de leituras. Ramiz Galvão foi para uma outra secção. Pús-me a pensar nos tempos idos que êle vinha de evocar. Eram, em verdade, tempos que não se recordavam senão com o devido respeito, apesar de tantos erros e descuidos...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

DISCREÇÃO

Os, que seu amor propalam
raramente amam deveras:
— as bocas que menos falam
costumam ser mais sinceras.

Antonio Salles

Osvaldo Cruz

A Comissão do Monumento a Osvaldo Cruz, como faz todos os anos, promove na próxima terça-feira, dia 5, ás 9 horas, uma romaria ao tumulo do grande brasileiro, em comemoração á data de seu nascimento.

Exposição de trabalhos femininos

A Associação das Senhoras Brasileiras, prosseguindo em suas atividades em prol da mulher que trabalha, promove, como nos quatorze anos anteriores, a realização de mais uma Exposição de Trabalhos Femininos, no salão do Palace Hotel, no proximo dia 5 de agosto.

Instalada sob os auspicios das sras. Darcy Vargas e Henrique Dodsworth, esta exposição prima pela excelência dos trabalhos exibidos em seda, linho e lã, objetos de arte, flores, etc.

Ficará aberta ao público das 11 ás 18 horas, até o dia 18 de agosto. Diariamente haverá sortéio de prendas americanas.

Em beneficio das vitimas da guerra

Na próxima quarta-feira, realizar-se-á, no Clube Paisandú, na rua Siqueira Campos n. 143, mais um chá bridge cocktail, auspiciado pela Cruz Vermelha Brasileira, e promovido pelo comité britanico de socorro ás vitimas da guerra. A renda é destinada a angariar socorros aos voluntarios tchecoslovacos, vitimas da guerra.

Haverá balcões para venda de especialidades tchecas e outros atrativos. A sala será ornamentada com decorações especialmente executadas pelo pintor tcheco Jan Zach, e o chá será servido por senhoritas vestidas com autênticos trajes da Tchecoslováquia.

Reservam-se mesas de chá e de bridge pelo telefone 26-3030 com a senhorita Lynch ou pelo telefone 26-5174 com a sra. Mary Farran.

Diplomáticas

O embaixador da Espanha e a senhora Fernandes Cuesta ofereceram ontem, na Embaixada da Espanha, um elegante e cordial almoço a diversas pessoas das relações do ilustre casal. A' mesa, entre outras figuras, viam-se o Nuncio Apostólico, o embaixador de França e ministro de Cuba, e senhora, o dr. Afranio Bandeira de Mello e senhora, o conselheiro Rivera, e dr. Macedo de Azevedo e o diretor deste jornal.

Homenagens

Por motivo do encerramento, com brilhantismo, do primeiro periodo de instrução das unidades subordinadas ao 1° Distrito de Artilharia de Costa, foi o general Rego Barros, comandante desse setor da administração militar, homenageado por um grupo de amigos e admiradores que lhe ofereceram um churrasco, ontem, na Feira de Amostras.

A homenagem transcorreu num ambiente de franca camaradagem e da mesma participaram altas autoridades civis e militares, bem como figuras representativas da sociedade carioca.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Salada de alface com "Mayonaise" de batatas
Couve-flôr com galinha
Bolinhos de carne
Coelho recheado
Bombocado de baunilha

Lunch

Rolinhos de enchova
Broinhas de milho

ALMOÇO

SALADA DE ALFACE COM "MAYONAISE" DE BATATAS

Corte em pedaços bem pequenós 1|2 quilo de batatas, cozinhe-as em agua com sal, salsa, escorra e misture 1|2 cebola picada e salsa moida. Misture em seguida á um bom molho de "mayonaise" deite em uma fôrma molhada e desenforme logo em um prato grande. Limpe 1 pé de alface paulista, escorra bem a agua das folhas e condimente-as com sal, pimenta, azeite e caldo de limão. Arrume com arte as folhas maiores, junte das batatas, vá colocando as outras folhas menores sobre estas, e assim até cobrir toda a batata; devendo parecer a alface repolhuda inteira, evitando deste modo que apareça as batatas. Enfeite á volta com tomates e ovos cosidos.

COUVE-FLÔR COM GALINHA

Corte em pedaços, uma galinha gorda, condimente-a á gosto depois de bem lavada. Esquente uma colher de banha, doure 1 dente de alho esmagado, junte 1|2 cebola em pedaços, 3 tomates, salsa e um pouco de toucinho "Bacon".

Refogue bem até dourar, para então juntar agua, apenas para não queimar. Quando a galinha estiver macia, junte uma couve-flôr em pedaços e já meio cosida á parte, abafe a panela e deixe acabar de cosinhar.

Sirva a galinha no meio do prato e á volta a couve-flôr.

BOLINHOS DE CARNE

Passe pela maquina de moer carne 1|2 quilo de chan de dentro, 100 grs. de presunto, 1 cebola, salsa e 50 grs. de toucinho "Bacon".

Junte 1 pão de 100 rs. amolecido em agua, espremido e passado por peneira, 1 ovo inteiro, sal e pimenta do reino. Misture bem, faça bolinhas, passe em farinha de rosca, ovos batidos, novamente em farinha de rosca, espete 1|2 ovo cosido em cada bolinho (as claras para cima) e frite em gordura que dê para cobrir a carne.

COELHO RECHEADO

Tome um bonito coelho, lave-o bem, deite-o em boa vinhas dálhos e deixe-o aí 2 horas para tomar gosto.

A' parte prepare o seguinte recheio: cosinhe os miudos do coelho, pique-os e frite-os em 2 colheres de manteiga.

Junte 1|2 cebola, presunto, ovos cosidos, salchichas e azeitonas, tudo picado e vá misturando farinha de mandioca, mexendo sempre até juntar meio quilo. Condimente com sal e queijo ralado. Recheie o coelho, coza e leve ao forno coberto com tiras de toucinho e manteiga, regando-o de vez em quando com o proprio molho. Arrume-o no prato sobre folhas picadas de alface, tendo á sua frente 1 cenoura cosida inteira e com a respectiva rama que se coloca depois da cenoura cosida.

Atenção: coloque o coelho na assadeira deitado sobre as palhas, escorando-o com páusinhos.

BOMBOCADO DE BAUNILHA

Faça uma calda com 250 grs. de açucar, tome o ponto de fio e deixe esfriar. Junte 1 colher de chá de manteiga, 1 copo de leite, 2 colheres de chá de essencia de baunilha, 1 pires raso (dos pequenos) de farinha de trigo, 6 gemas e 2 claras.

Passe por peneira 2 ou 3 vezes e leve ao forno em banho-Maria em forminhas untadas com manteiga, tendo no fundo uma passa.

ROLINHOS DE ENCHOVA

Tome fatias finas de pão de fôrma, unte-as com "Mayonaise", coloque por cima meia enchova de lata, enrole, prenda com palito, passe em manteiga e leve ao forno para tostar.

Enquanto quentes passe em queijo ralado e sirva.

BROINHAS DE MILHO

Ferva 1 litro de leite com 1 colher de chá de sal, 150 grs. de manteiga e 200 grs. de açucar.

Deite esta mistura sobre 350 grs. de fubá de milho para escalda-lo e leve-o ao fogo novamente para acabar de cosinhar. Junte em seguida 1|2 côco ralado, leite de 1 côco, 5 gemas, 3 claras, 1 colher de chá de herva doce, misture bem, deite em forminhas e leve ao forno quente.

NOTA — *Se não escorrer a massa faça broinhas.*

Conselhos oficiais para economizar as meias de seda

Washington, 2 (U. P.) — A sra. Harriete Elliott, co-administradora do Departamento de Preços e de Abastecimento, recomendou ás mulheres norte-americanas que sigam os seus conselhos para economizar as meias, uma vez que não mais poderão comprá-las com a mesma facilidade que antes.

Os conselhos mais importantes, fornecidos pela sra. Elliott, são os quatro seguintes:

1°) As meias devem ser lavadas todas as vezes em que forem descalçadas.

2°) Não devem ser usados sabões nocivos ou demasiado fortes. E, por sua vez, a lavagem deve ser feita suavemente, sem torcer as meias e sem esfregá-las fortemente para que melhor fiquem ensaboadas.

3°) Devem ser postas a secar na sombra. O calor do sol deteriora o tecido de seda.

4°) No caso em que rebente um fio, as donas de meia devem utilizar um pouco de esmalte incolor para unhas, devendo ser empregadas duas gotas deste nos dois pontos extremos do fio que correu.

Nos Clubs

Fluminense Yacht Club — O Fluminense Yacht Club realizará, em sua sede social, no dia 7 do corrente, das 17 ás 19 horas, mais um elegante "cock-tail" dansante, com a participação de numeros artisticos do "show" do Casino da Urca e da orquestra de Carlos Machado. Atendendo tambem ao pedido de alguns de seus associados, resolveu o Yacht Club realizar todos os domingos, a partir do dia 10 deste mês, das 9 ás 13 horas, um "cock-tail" intimo, dansante.

Club Gymnastico Português — o Club Gimnastico Português, cujo departamento de festas acaba de organizar com tanto exito a Noite de Valsa, promoverá, no decorrer do mês de agosto, um nutrido programa de atividades, que compreendem as seguintes reuniões: Domingo, 3: chá dansante no Casino da Urca, das 16 ás 19 horas; domingo, 10: noite dansante, das 19 ás 23 horas. Quarta-feira, 20: Grande desfile das escolas do Departamento de Educação Fisica comemorativo do 8° aniversário do novo edificio. Domingo, 24: Noite dansante das 19 ás 23 horas. Segunda, terça e quarta-feira, 25, 26 e 27: Representações da alta comedia "Dona E Senhora", pela Escola Dramatica. Domingo, 31: Tarde infantil, das 16 ás 19 horas.

Club Municipal — A direção social do Club Municipal organizou para o corrente mês de agosto, o seguinte programa: Dia 9 (sábado): Noite dansante, das 22 ás 3 horas. Dia 17 (domingo): Sessão cinematográfica infantil, ás 17 horas. Dia 24 (domingo): Tarde dansante no Jacarepaguá Tenis Club, oferecida ao quadro social do Club Municipal, após o encontro de basket-ball, entre as equipes dos referidos clubes. Dia 30 (sábado): Noite do fox. Premio ao par que melhor dansar o fox escolhido para efeito desse interessante concurso.

Almoços

O sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, oferece amanhã, ás 13 horas, no Jockey Club Brasileiro, um almoço ao prof. Arthur H. Compton, da Universidade de Chicago, prêmio Nobel de Fisica de 1927 e aos membros da missão cientifica que o acompanha ao nosso país, afim de realizar com instituições cientificas brasileiras estudos sobre raios cosmicos.

Casamentos

Baleeiro Fausto das Neves e Martha Martins Vieira — Realizou-se em Belo Horizonte o casamento do dr. Fausto Carneiro das Neves, considerado clinico naquela cidade, com a senhorita Martha Martins Vieira, pertencente a distinta familia de Ponte Nova, em Minas, filha do dr. Manoel Vieira de Souza e d. Francisca Florencia Martins Vieira, já falecidos.

O ato civil realizou-se no dia 30 de julho, servindo de testemunhas, por parte do noivo, dr. Balbino Ribeiro da Silva e senhora, e dr. Tancredo de Almeida Neves e senhora e por parte da noiva dr. João Moreira da Rocha e senhora e dr. Aulo Pinto Viegas e senhora.

Natalicios

Completa amanhã mais um aniversario natalicio o sr. Euripedes dos Anjos, funcionário da Administração Central do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

A cerimônia religiosa efetuou-se no dia seguinte, numa missa, ás 8 horas, na igreja do S. Coração de Jesus, sendo celebrante o padre José Rosarii S.S. servindo de paraninfos, do noivo o coronel Caetano Vasconcelos e senhora, e o sr. Flavio Cicero da Silva e senhora e da noiva dr. Aloysio Resende Neves e senhora e o sr. Armando Martins Vieira e senhora.

Os atos tiveram grande e seleta assistência e os noivos fizeram sua viagem de nupcias, no avião da Panair, para esta capital.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Solidônio de Souza França e d. Severina Rodrigues França, com o nascimento da interessante garota Ana Maria.

Batizados

Será levada á pia batismal, no dia 3 do corrente, a menina Léa filha do sr. Antonio Rodrigues da Silva e sua esposa d. Maria Rodrigues da Silva, servindo de padrinhos o sr. Miguel A. da Silva, funcionário do Serviço Técnico de Aeronáutica e sua esposa dr. Francisca Silva.

Falecimentos

Sepultou-se ontem, tendo falecido na véspera, o dr. Ismael Olavo Soares de Souza, ex-juiz federal com exercicio atualmente na Secretaria do Supremo Tribunal. De antiga e prestigiosa familia paulista, era natural da cidade de São Paulo, filho do coronel Cláudio Justiniano de Souza e de d. Antonia Barbosa de Souza. Era irmão do escritor Cláudio de Souza, da Academia Brasileira de Letras.

Formou-se na Faculdade de Direito de São Paulo e logo, após curto exercicio de advocacia, e alguma atividade na imprensa, tendo sido secretário da *Gazeta de Noticias*, desta capital, ingressou na magistratura federal, tendo exercido a judicatura no Acre, em Teresina, na Paraiba do Norte e em Mato Grosso. Em 1880, na confusão do primeiro momento revolucionário, não tendo querido receber ordens senão do Supremo Tribunal, foi demitido. Quando se procedeu á revisão dos processos daquela época, foi unanimemente reconhecido que sua demissão fôra injusta, sendo reintegrado no exercicio de seu cargo. Foi magistrado de absoluta inteireza de carater e de indiscutivel imparcialidade e honestidade. Ao seu enterro compareceram e nele se fizeram representar o presidente do Supremo Tribunal ministro Eduardo Espindola, os funcionários da Secretaria do Supremo Tribunal, o presidente da Academia Brasileira de Letras dr. Levy Carneiro, o embaixador Afranio de Mello Franco, ministros, magistrados e advogados, a Associação Brasileira de Imprensa, pelo seu vice presidente M. Paulo Filho, a diretoria do Centro Paulista, a associação de escritores P.E.N. Club e membros da Academia Brasileira e do fôro local. Foi sepultado no Cemitério de S. João Batista. Desapareceu ainda moço o dr. Ismael de Souza, deixando em nossa magistratura um traço de firmeza e de justiça que sempre o fará lembrado.

— Em sua residência, á rua Rainha Guilhermina n. 186, faleceu ontem a sra. Eduarda Evans da Costa, cujo enterramento se efetuará hoje, no cemitério de São João Batista, saindo o feretro ás 10 horas, da residência acima.

Missas

Serão amanhã resadas as seguintes, por alma de: Armênio de Andrade, ás 9,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula; general Estanislau Vieira Pamplona, ás 11 horas, na Candelaria; Filó Barros, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula; Maria José Guimarães de Souza da Silveira, ás 8,30 horas, na igreja do Rosario; Alberto Rodrigues da Cruz, ás 10 horas, na Candelaria; Alvaro Torreggiani Pinto, ás 10,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula; Joaquim de Macedo Costa, ás 9,30 horas, na igreja N. S. Mãe dos Homens; Silvia Fernandes Braga, ás 9,30 horas, na igreja do Carmo; comendador João Reinaldo de Faria, ás 10,30 horas, na Candelaria.

— No dia 5, por alma de: Antonio Pedro Marques de Figueiredo, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula; engenheiro Eduardo Gurgel do Amaral, maquinista Felipe Rosa e ajudante João José de Souza, ás 9,30 horas, na Candelaria; Aurino Morais, ás 9 horas, na Candelaria; Miguel Buarque Pinto Guimarães, ás 10,30 horas, na Candelaria.

— No dia 6, ás 9,30 horas, na Candelaria, por alma de Maria Silveira Lima.

RADIO

SOUZA LIMA, NO PROGRAMA "ONDAS MUSICAIS"

Os programas *Ondas Musicais*, do corrente mês, terão o concurso do renomado pianista patrício Souza Lima.

O primeiro recital do ilustre artista, a se realizar na próxima terça-feira, dia 5, constará das seguintes peças:

Bach — Saint-Saens — *Ouverture* da 28.ª Cantata de greja. Beethoven — *Sonata ao Luar* — I — *Adagiosus tenuto*; II — *Alegreto*; III — *Presto agitato*. Chopin — *Noturno*, em fá sustenido — Estudo op. 10, n.° 4. — *Balada*, em sol menor.

Completarão o programa, as seguintes peças em gravações:

Bach — Stokowsky — *Coral da Cantata da Pascoa n.° 4* (Cristo jazia nos laços da morte) — Orquestra Sinfônica de Filadalfia, conduzida por Leopoldo Stokowsky. Schubert — *O Marco indicador*, op. 89, n.° 20 — Baritono Herbert Janssen, com acompanhamento de piano por Gerald Moore. Schubert — Becker — *Momento musical n.° 3*, em fá menor — Pablo Casals, com acompanhamento de piano por N. Mednikof. Schumann — *A Nogueira* — Contralto Marion Anderson com acompanhamento de piano por R. Vehanem. Chopin — Milstein — *Noturno n.° 20*, em dó sustenido menor — Nathan Milstein, com acompanhamento de piano por L. Mittmann.

Este programa, será irradiado, simultaneamente, pelas PRF-4, PRE-3, PRE-8, PRA-8, PRA-9, PRD-2 e PRG-3, de 1 ás 2 horas da tarde.

UM COMENTARISTA DA N. B. C. VIRÁ Á AMÉRICA DO SUL

Nova York, 2 (U. P.) — O sr. Edward Tomlinson, redator de assuntos americanos e comentarista da N. B. C., partiu hoje para a América do Sul, conduzindo um transmissor de rádio, pelo qual, aos sábados e domingos enviará para este país as suas impressões.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Mayrink Veiga — De 11 ás 3 horas da tarde — *Programa Casé*; ás 3 horas — Vasco x Flamengo, na palavra de Osvaldo Cozzi e, a seguir, gravações variadas. Amanhã: de 6 horas da tarde em diante — Souza Filho, Carmelia Alves, Edgard Lafourcade, Odulvaldo Cozzi, Lidia de Alencar, Nhô Totico, Carlos Galhardo, *A vida em perguntas e respostas* e, ás 11 horas da noite — *Biblioteca do ar*.

Tupi — De 3.15 horas da tarde em diante — Botafogo x Fluminense, na palavra de Ari Barroso; a seguir, gravações variadas. *Calouros* (ás 8 horas da noite). Silvino Netto (9.03); e *Bazar de Ritmos* (10.05). Amanhã, das 6 horas da tarde em diante — *Quatro Ases e um Coringa*, Claudette Darrieux, Orquestra, Carolina Cardoso de Menezes, Sebastião Pinto, Aida Costa, Marimbas Cuscatlan, Fon-Fon, Silvino Netto e, ás 10.55 da noite — *Teatro*.

Rádio Clube — De 3.15 horas da tarde em diante — Vasco x Flamengo, na palavra de Antonio Cordeiro e gravações variadas até ás 11 horas da noite. Amanhã, de 7.15 horas da noite em diante — Carmen Barbosa, Regional de Benedito Lacerda, Castro Barbosa, Luiz Gonzaga, Sergio Goulart, *Piadas do Manduca* (9.15) e *Alma do Sertão* (9.45).

Rádio Transmissora — Ás 3.15 horas da tarde — Vasco x Flamengo, na palavra de Erik Cerqueira.

Educadora — Ás 8 horas da tarde — Suplemento dansante; ás 10 horas da noite — *Teatro de Amadores*. Amanhã, de 8 horas da noite em diante — *Cartas do dia* — *Teatrinho de Variedades* e, ás 10 horas — *Galeria dos Amigos do Brasil*.

Vera Cruz — Ás 7 horas da noite — *Programa Manuel Monteiro*. Amanhã, ás 9 horas da noite — Programas *Português* e das *Revelações*.

Prefeitura — Amanhã, ás 6 horas da tarde — Jornal dos professores; ás 9 horas da noite — Jornal da Prefeitura — Noticiário administrativo e suplemento musical; ás 10 horas — Estudos Brasileiros.

Ministério da Educação — Ás 10.10 horas da noite — *Revista musical da semana*. Amanhã, ás 7.10 horas da noite — Programa da Casa do Estudante do Brasil; ás 9 horas — Transmissão, em combinação com o DIP, diretamente do Palácio Tiradentes, da sessão inaugural do Instituto Brasileiro.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a *Hora do Brasil* de amanhã consta de um recital do pianista norte-americano Joseph Battista, com o seguinte programa:

Bach — *Dois Corais* (transcritos por Busoni); Chopin — *Berceuse*; Chopin — *Estudo* em dó menor; Rachmaninoff — *Prelúdio*, em dó maior; Strauss — Grunfel — *O Morcego*.

— FILMS E "ASTROS" —

Na trilha de "Ninotchka"

Se "Ninotchka" foi uma sátira ao comunismo, "Inimigo X" é uma caricatura da Rússia comunista. No filme de Lubitsch há leveza, graça, espirito; neste, de King Vidor, há os traços exagerados, quase a chanchada ás vezes, e em ambos, de um modo geral, há afinal de contas, a verdade sobre a Rússia comunista...

Num paralelo com "Ninotchka", "Inimigo X" soçobraria sem sombra de dúvida. Não ocorrerá a ninguem comparar Hedy Lamarr com a divina Garbo, Ninotchka com o motorneiro Teodoro... Não ocorrerá tambem comparar o Clark Gable deste filme com o Melvyn Douglas daquele. Enquanto Gable, como o "camrade X", tem apenas um papel de reporter americano, sem maiores chances, Melvyn Douglas teve em "Ninotchka" o melhor papel da sua carreira como o refinado conde que consegue mostrar á fanatica bolchevista que a vida é muito bela de ser vivida... longe de Moscou.

Mas com isto tudo vão acabar pensando que não gostamos de "Inimigo X", o que seria um lamentavel engano. Da primeira cêna, dos correspondentes estrangeiros em Moscou diante do chefe da G.P.U., á última, da torcida Gable-Lamarr num campo de esportes norte-americano, a pelicula é uma sucessão de "bolas" felizes e de situações comicas. Os "acidentes" que vitimam um comissário de policia após outro, o atentado no cemitério e os pobres "mujicks" erguendo vivas a Stalin quando um tanque sovietico acaba de derrubar-lhes a casa, são coisas positivamente hilariantes...

E a despeito do verniz de comédia, é quase trágico o massacre dos partidarios do comissário Bastakoff. O "filosofo" comunista da vespera e chefe da G.P.U. no dia manda assassinar os adeptos do filosofo para não atrapalharem o chefe de policia...

Não somos particularmente fans da Hedy Lamarr artista. A Hedy Lamarr mulher infunde-nos profundo respeito; mas, estetarmente falando, ela é no máximo, mais ou menos. Em "Inimigo X", entretanto, é forçoso reconhecer que miss Lamarr se sai bem. De Clark Gable, como sempre, nada há a dizer. Dentro do seu velho tipo de cinico superficial ele é o maior do mundo. Oscar Homolka tem mais uma bela performance e todo o resto do elenco está muito bem neste filme que trilha o mesmo caminho de "Ninotchka": atacar o comunismo com o riso, arma violentamente anti-comunista, inteiramente desconhecida na Rússia e portanto eficientissima contra os russos.

A. C.

Madeleine Carroll

Diario para o fan

Que o mundo é de insatisfeitos está a prova no caso de John Loder que, depois de obrigar o estudio a aumentar um filme por sua causa, ainda não se considerou feliz da vida. Mas teve boas razões para isto, o nosso amigo.

O filme - *One Night in Lisbon*, em que Loder aparece ao lado de Madeleine Carroll e Fred MacMurray. Loder, a principio, tinha apenas um papel curto. Aprovando a sua atuação, incluiram-no á última hora em várias das sequências passadas em Lisboa tambem e foi depois de tudo que ele fez a sua queixa:

— Estou muito grato com a camaradagem do estudio, mas bem que a coisa poderia ter sido completa. Afinal de contas eu passo o filme noivo de Madeleine Carroll e não me deram a oportunidade de um beijo siquer!...

NADA COMO A "GRANA"

Com Arline Judge é um milionário depois do outro... Depois de divorciar-se do muito-bem-navida Dan Topping — atual marido de Sonja Henie — teve a seus pés Huntington Hartford, de uma cadeia de lojas que valem milhões, e agora está sendo cortejada por Robert Reynolds, um rei do tabaco.

Diz-se que Hartford (ex-marido da esposa atual de Douglas Fairbanks Jr.) é alucinado por Arline e está disposto a calçar com dolares o caminho que ela consentisse em trilhar até o altar mais próximo.

A MENINA DOS BRINCOS

Jane Withers, que até bem pouco tempo tinha a mania de colecionar canivetes e bonecas, está agora colecionando brincos, *malgré elle-même*.

Todos os seus namorados (Freddie Bartholomew definitivamente á frente do rancho) parecem combinados no afan de lhe enfeitar as orelhas. Já tem brincos de ouro e prata em fórma de coração, de ouro e prata em fórma de flecha, de platina em fórma de não sei que... Quando Jane abriu o presente de aniversário da mamãe quase desmaiou: eram brincos, brincos imitando pequenos passaros...

A TURMA DOS MEDICOS DE 1904

A turma dos médicos que terminaram o curso pela então Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1904, constituiu, há anos sob a denominação de "Turma Médica Rio-1904", uma sociedade civil para festejar anualmente a formatura, e constituir um pecúlio em seu benefício, de apólices sorteáveis, com comemorações e a liberalidade dos colegas.

Pelo estatuto da original corporação, o festejo consiste num almoço, em que se prestam homenagem a dois colegas sorteados no anuário social, com o médico estranho a ela, nacional ou estrangeiro, mas de serviços á classe, considerando-o convidado de honra. Nesse almoço, distribuem-se lembranças aos homenageados e brindes, por sorteio, aos demais, além da oferta simbólica ao convidado.

Este ano, no almoço, o convite coube ao professor Austregésilo, que foi festejado pela sua turma, o dr. Castro Goyanna, que formou, do seu nome, uma série de anagramas em latim e em português, condizentes ao seu carinho e notável capacidade. Tambem porter recebeu especialmente convidado, o dr. Antonio Leão Velloso.

As homenagens da Turma recairam nos colegas Favorino Mércio e Eurico de Azevedo Villela. O dr. Favorino Mércio agradeceu a homenagem num expressivo discurso, e ofereceu gentilmente ás familias dos confrades um jantar na Urca, que decorreu num ambiente alegre de familiaridade e confraternização.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DA PIANISTA ARGENTINA SYLVIA EISENSTEIN — O Conservatório Brasiliense de Música apresentou anteontem, á tarde, no salão da Escola Nacional de Música, a jovem pianista portenha Sylvia Eisenstein, em seu segundo concerto cultural da série de 1941.

Foi tambem o segundo recital dado pela virtuose argentina, em nossa capital. O primeiro, como audição prévia, teve lugar no Auditório da A.B.I., num pequeno *crapaud* que lhe impediu, infelizmente, os melhores recursos. Assim mesmo, dados todos os descontos pelas falhas do instrumento, o auditório ficou plenamente persuadido que se achava diante de uma artista de finissima têmpera, dotada das mais interessantes qualidades.

Tocando, desta vez, num piano de melhor constituição, pode a senhorita Sylvia Eisenstein fazer valer eloquentemente os seus dotes de pianista e de intérprete.

É muito necessário que se inicie entre os dois povos um movimento de intercambio artistico, afim de que fiquemos nos conhecendo pelo lado mais simpático da arte, pois que o comercial e o industrial, bem que de resultados materiais mais proficuos, não falam nem ao sentimento, nem a amizade e muito menos ao coração.

O concerto da senhorita Eisenstein, patrocinado pelo Conservatório Brasiliense de Música, resultou um belo sucesso, tanto na interpretação de Bach (Dois "Córais") e de Beethoven ("Sonata" opus 31, n. 3) da primeira parte, quanto nas duas últimas, com músicas mais complexas, de Lorenzo Fernandez, Villa Lobos, Halffter, Béla-Bartok, Ravel, Chopin, Mendelssohn-Rachmaninoff (o delicioso "Sonho de uma noite de verão") e essa terribilissima página musical de Balakirew: intitulada "Islamey", que é uma das coisas mais dificeis escritas para piano.

Rossini de Freitas, valoroso pianista patrício, foi um dos heróis mais extraordinários no destrinçar dessa famosa fantasia oriental. Lembramos o caso por que, em verdade, êle nos impressionou agradavelmente, há alguns anos atrás, no tempo em que êsse nosso valente pianista era mais virtuose do que professor. Assim sucede sempre com os nossos artistas. A luta pela vida vem a ser quase sempre o combate contra a arte...

Louvamos a senhorita Sylvia Eisenstein quanto ao brilho e bravura da interpretação e, sobretudo á técnica excelente de que deu provas no desempenho da temivel composição russa.

Balakirew, que é um grande pianista (está-se vendo) ficaria encantado de ouví-la.

A senhorita Eisenstein concedeu, além do programa, ainda vários números *extras*, dos quais uma deliciosa "Soirée dans Grénade", de Debussy. — *JIO*

FESTIVAL STRAUSS DA O. S. B. COM O MAESTRO EUGEN SZENKAR — É fácil de imaginar o que será hoje o "Festival Strauss" da Orquestra Sinfônica Brasileira, no Teatro Rex, ás 10 horas da manhã, regido por êsse admirável *Kapellmeister* que é o maestro Eugen Szenkar. Strauss redivivo não daria melhor ás suas deliciosas composições.

No programa: "Ouverture do Barão dos Ciganos"; "Vinho, Mulher e Música"; "Pizzicato e Polka", "Rosas do Sul"; "Sangue Vienense"; "Perpetuo Mobile" e "Ouverture do Morcego". — *J.*

RECITAL DE MAGDALENA TAGLIAFERRO — Muito felismente a Escola Nacional de Música incluiu para o seu 9° concerto da Série Oficial deste ano, o nome de Magdalena Tagliaferro, artista patrícia gloriosa, cuja arte é verdadeiramente modelar.

A grande virtuose brasileira executará, na noite de 4 do corrente, o seguinte programa: Villa Lobos, "Andante Melancólico"; e "Prôle de Bébé" (Caboclinha e Moreninha) Reynaldo Hahn, "Sonatina" em dó menor; Brahms, "Intermezzo", n. 2; "Rapsodia", n. 2; Schumann, "Carnaval"; Chopin, "Polonesa", opus 26, n. 1; "Noturno", opus 15, n. 1; "Polonesa", opus 22. — *J.*

AUDIÇÃO DO CANTOR ROLF TELASKO — A 5 do corrente, terça-feira próxima, realiza-se no Auditório da A.B.I., o concerto de apresentação do festejado cantor Rolf Telasko, artista das Óperas de Viena e Praga, e dos Festivais de Salzburgo.

Rolf Telasko

No programa Martini, Beethoven, Schubert, Schumann, Dvorak, Hugo Wolf, Richard Strauss, Mozart, Wagner, Verdi. Fará os acompanhamentos ao piano o professor Emilio Bardach.

RECITAL DA CANTORA ALEXANDRINA RAMALHO — Anunciado como está para a noite de 6 do corrente, no salão da Escola Nacional de Música, o recital da senhorita Alexandrina Ramalho continua a despertar grande interêsse nos nossos meios sociais e artisticos, onde a brilhante cantora desfruta de numerosas admirações.

O programa organizado por Alexandrina Ramalho, e cujos acompanhamentos serão feitos pelo maestro Francisco Mignone, é dos mais variados e atraentes, incluindo páginas de Haendel, Cimara, Pizzetti, Melartin, Fauré, Chabrier, Ravel, Leo Délibes, Joaquin Nin, Obradors e Pitaluga, além dos nossos J. Octaviano, J. Itiberê da Cunha, e Francisco Mignone.

Na vespera e no dia do concerto estarão á venda os respectivos ingressos na portaria da Escola Nacional de Música.

JOSEPH BATTISTA NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA — O jovem pianista norte-americano Joseph Battista, vencedor do Premio Guiomar Novais, será o recitalista do decimo Concerto da Série Oficial, a 7 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do ex-Instituto.

"FESTIVAL MOZART" DA SOCIEDADE DE INTERCAMBIO MUSICAL — Esta simpática e valorosa Sociedade realiza a 5 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, interessante "Festival Mozart", confiado ao regente dr. Peter von Siemens e á pianista Julia von Siemens.

No programa as "Sinfonias" ns. 40 e 39, e o "Concerto", em ré menor, para piano e orquestra. — *J.*

OS "CONCERTOS DAS ONDAS MUSICAIS" — Ainda uma vez assinalamos como fenômenos absolutamente raros no nosso meio musical e que, por isso mesmo, logo se destacam no fantasista ambiente radiofônico, os concertos primorosos organizados pela Liga Brasileira de Electricidade nos seus programas das "Ondas Musicais".

Por um mistério, cujo segredo não queremos descobrir, essas audições só têm sido feitas com artistas notáveis e de vulto internacional, como Tomás Teran, Maryla Jonas, Arnaldo Estrella, Mieczio Horszowski, Oscar Borgerth, Ricardo Odnoposoff, Eunice de Conte, o Trio Estrella-Borgerth-Iberê, Elza Guarnieri, a Orquestra Sinfônica Brasileira, com o famoso regente Eugen Szenkar, e agora Souza Lima, grande pianista patrício, que vai dar o seu primeiro concerto na próxima terça-feira, de 1 ás 2 horas, conforme o horario habitual. — *J.*

TEMPORADA LIRICA OFICIAL — Prosseguem os ensaios dos "Mestres Cantores de Nuremberg", com o maestro Gregor Fitelberg, forte individualidade e músico de grande prestigio. — *J.*

OS PEQUENOS CANTORES DE LA CROIX DE BOIS — A admirável organização côral do padre Maillet estreará quinta-feira, 7 do corrente, á noite, dando o seu segundo concerto a 9, em vesperal, ás 5 horas da tarde, no Teatro Municipal. — *J.*

GRACE MOORE — Nova York, 2 (A.P.) — Grace Moore, a magnífica cantora norte-americana, partiu hoje, por via aérea, para a América Latina, numa "tournée" artística.

Bidú Sayão, soprano brasileira da Ópera Metropolitana, compareceu ao aeroporto La Guardia, para se despedir da famosa viajante.

Grace Moore cantará primeiro em San Juan de Puerto Rico, a 4 de agosto corrente, seguindo depois para Trinidad, Venezuela, Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Perú, Colombia, Panamá e Costa Rica.

CONFERENCIAS

Gonçalves Dias e o sentimento nacionalista — No próximo dia 12, ás 17 horas e 15 minutos, realizar-se-á, no Palácio Tiradentes, uma conferência dedicada á Juventude Brasileira.

Falará o coronel Rui de Almeida, professor do Colégio Militar, abordando o têma: "Gonçalves Dias e o sentimento nacionalista."

Essa palestra é promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

A literatura na Inglaterra — Realiza-se depois de amanhã, terça-feira, ás 17.15 minutos, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a oitava conferência da série "Panorama da Literatura Contemporânea (1914-18 a 1941)", devendo ocupar a tribuna o escritor inglês sr. Eric Church, que dissertará sobre a literatura na Inglaterra. A entrada é franca.

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada hoje ás 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74 pelo sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, uma conferência sobre "A constituição cientifica da moral". Entrada franca.

"O espirito universitário nas Universidades Americanas" — O prof. Pedro Calmon, fará segunda-feira, ás 17 horas, uma conferência sobre o Espirito Universitário nas Universidades Americanas."

Essa palestra está despertando grande interesse, nos nossos meios pedagógicos, porquanto o acadêmico Pedro Calmon acaba de regressar dos Estados Unidos, onde esteve, a convite do govêrno desse país, em viagem de estudos, ás principais universidades da grande nação do norte.

"O mundo moderno será tão mau???" — O dominicano frei Felix Morlion, recem-chegado, da Europa, fará no próximo dia 7, quinta-feira, ás 17 horas, no Liceu Literário Português, uma conferência em francês, sob o titulo "Le monde moderne est-il donc si mauvais"???

Uma conferência no Sindicato Médico — Sobre o tema "Incidentes", na Campanha Contra a Febre Amarela, o dr. E. Sales Guerra realizará, no Sindicato Médico do Rio de Janeiro á avenida Rio Branco 133 3° andar, na terça-feira, dia 5 do corrente, ás 20 horas, uma conferência dedicada aos estudantes de medicina.

Essa palestra é patrocinada pela "Semana Osvaldo Cruz", organizada pelo Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil.

O sr. Antonio Ferro visitará Buenos Aires a convite do governo argentino

O embaixador de Portugal, sr. Nobre de Melo, informou ao sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda Nacional, de Portugal, que o governo argentino convidou o ilustre escritor português, ora em visita ao Brasil, para extender sua viagem até a República vizinha.

O sr. Antonio Ferro aceitou o honroso convite, devendo seguir para a capital platina logo que tenha cumprido a missão que o trouxe ao nosso país.

A' memória do comendador João Reynaldo de Faria

Realiza-se amanhã, ás 2,30 horas da tarde, a sessão solene que a Associação Comercial do Rio de Janeiro reverenciará a memória de seu inesquecivel dirigente e sócio grande benemérito comendador João Reynaldo de Faria.

A essa homenagem prestaram comparecimento todos os diretores da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, representantes da Câmara Portuguesa de Comércio e do extinto.

A Associação Comercial solicita, por intermédio, o comparecimento de todos os seus membros e de quantos quiserem associar-se á sessão de saudade.

AS REUNIÕES DO SEMINÁRIO SOBRE RAIOS COSMICOS

Os que nelas tomarão parte

Afim de participar das reuniões do Seminário sobre Raios Cósmicos, convocada pela Academia Brasileira de Ciências e cujos trabalhos terão lugar nos dias 4, 5 e 6 do corrente, chegou ontem de Belo Horizonte o professor [illegible], da Escola de Minas de Ouro Preto, e amanhã, pela manhã, chegarão de São Paulo, os professores [illegible], da Escola Politécnica, G. Wataghin e G. Occhialini, da Faculdade de Filosofia, drs. M. de Souza Santos, Abrahão Ribeiro e Yolanda Monteiro, também da Faculdade de Filosofia. Já se encontra nesta capital o professor Luiz Freire, da Escola de Engenharia.

LIVROS NOVOS

MARIO DA VEIGA CABRAL — QUINTO ANO DE GEOGRAFIA

Em terceira edição, acaba de sair [illegible] da Veiga Cabral, [illegible] Instituto de Educação [illegible]

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE AGOSTO DE 1941
DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.340
Ano XLI

Pela nona vez será realizado hoje, no hipódromo do Jockey-Club, o grande prêmio Brasil

NESSA IMPORTANTE PROVA, QUE E' A DE MAIS ELEVADA DOTAÇÃO DO NOSSO TURF, TOMARÃO PARTE DEZOITO CONCORRENTES

No hipódromo da Gávea, o lindo campo de corridas da praça Santos Dumont, realiza-se hoje, pela nona vez, o grande prêmio Brasil, o sensacional certame cuja disputa desperta sempre um interêsse extraordinário. A expectativa reinante em tôrno da prova máxima do nosso turf não é êste ano menor que nos anteriores, e isto se explica porque são muitos os concorrentes que contam com numerosos e entusiastas «partidários», que acreditam sinceramente no triunfo do candidato de sua eleição, e também porque os competidores que se perfilarão para medir fôrças no longo percurso de 3.000 metros, têm demonstrado recomendáveis qualidades para as distâncias de fundo, produzindo alguns deles atuações magníficas. Na lista dos vencedores do importante clássico figuram animais que cumpriram campanhas destacadas, mesmo entre os que fracassaram, há exemplares que anteriormente ou depois, causaram admiração aos turfmen com suas façanhas, mas êste ano, embora seja penoso confessar, falta esse elemento que atrai todas as atenções, o crack cuja presença provoca o respeito dos adversários. Os que vão correr esta tarde, possuem, é verdade, propriedades apreciáveis, mas a nenhum se pode conferir esse grande atributo que emprestou tanto renome aos performers que assinala a história do nosso turf.

Embora se possa admitir como provavel a vitória de todos os concorrentes, é de presumir que as preferências da cátedra estarão com Corena, que é a que melhor impressão tem deixado através de suas exibições em terreno normal. A filha de Corondo recebeu um preparo especial para este encontro e faz tempo que vem realizando exercícios meritórios, que traduzem de forma terminante o insuperavel entrainement que ostenta. No grande prêmio Diana, dominou facilmente a sua valorosa companheira de box Paulista, com a qual voltará a correr hoje em parelha, marcando o excepcional tempo de 148" 2|5 para a distância de 2.400 metros.

Shanghai tem revelado encontrar-se em excelente estado de preparo, através de seus exercícios prévios, e, assim, pronto para realizar uma grande performance, razão pela qual perfila-se como um dos candidatos mais viáveis ao triunfo. Embora o ex-Golyio fracassasse por ocasião do seu reaparecimento há quinze dias, quando finalizou segundo de Apolo, malogrando uma alta cotação, o que diz bem da confiança de que era depositário, não deve ser considerada normal essa defecção porque está em desacordo com o muito que correu em privado e com a atuação anterior que produziu em São Paulo, ao derrotar Haui, Trevo, Miss Cheilta, Kami e Teruel em 97" 2|5 a milha. Também foi recomendavel a carreira que fez pouco antes, no grande prêmio Quatorze de Março, batendo Bandurrio, Sultan, Parius e Haui, em 132" 3|5 para os 3.600 metros.

Em certas ocasiões não se torna preciso aguardar o aparecimento em público de certos elementos para julgar as qualidades de que são dotados, pois, muitas vezes, as bondades se evidenciam, nos exercícios prévios. Neste caso está Zurrum, cavalo que tem provado sua boa classe em privado, fornecendo para este compromisso excelentes trabalhos, em tempos destacados que registra com a melhor disposição. Reproduzindo tão impressionantes ensaios, o pensionista de P. Rosa deve confirmar o mérito que se lhe atribue, cumprindo uma estrêla auspiciosa.

Ao vencer na milha do prêmio Xuri, o uruguaio Polux demonstrou ter evolucionado favoravelmente, mas ao ganhar depois o grande prêmio Dezesseis de Julho sôbre 2.400 metros, não só confirmou esses notáveis progressos, como pôs em revelo magnificas condições de stayer. Não há dúvida que o defensor da jaqueta cereja comparecerá as ordens do starter bem prestigiado, pois os sucessos a que acabámos de nos referir dão-lhe suficientes títulos para aspirar às honras da vitória. O pensionista do entraineur G. Feijó tem seguido em perfeito estado, desempenhando-se com disposição nos seus exercícios em privado.

Há mais de dois meses que Black Toni está ausente das lides, desde a sua estréia no nosso turf, em 25 de maio, no clássico São Francisco Xavier, quando secundou Paulista, mas o fato de reaparecer depois desse tempo, não constituirá um obstáculo insuperável para o representante da Coudelaria Rocha Faria, porquanto foi alvo de um entrainement meticuloso e ostenta alto grau de preparo. Daí a sua chance tornar-se apreciavel, convindo aos partidários que teve naquela oportunidade não o esquecerem agora, visto o descendente de Felstead ser capaz de lhes dar a desforra.

Clarete não corre em público desde 16 de fevereiro deste ano, quando fracassou por completo no grande prêmio Jockey-Club, no Hipódromo Paulistano, depois de obter o honroso segundo de Teruel, no grande prêmio São Paulo, mas não obstante o longo afastamento das lutas, está em condições de fazer uma rentrée brilhante, visto que tem sido objeto de um preparo esmerado e a avaliar pelos seus exercícios em privado, voltou já a sua melhor forma, encontrando-se assim em condições de poder salvar com sucesso os inconvenientes próprios de todo o reaparecimento.

Apolo comparece com o prestígio de sua recente performance em 1.900 metros, em virtude da qual é considerado capaz de impôr condições. Aludimos a atuação que lhe coube domingo atrasado, no prêmio Cami, no qual bateu por meio corpo Shanghai, seguido de Corena, Mississipi, Suez, Alone, Viola e Caaimbé em 124" 1|5, pista pesada. O defensor das côres da Coudelaria Paula Machado conserva o seu bom estado e isto lhe permitirá atuar esplendidamente.

Bandurrio nas provas em que entrou em competência com adversários de sua categoria conduziu-se bem e isso parece abrigar esperanças de que se desempenhará de maneira lúcida, como o fez em suas últimas apresentações no hipódromo da Cidade Jardim, alternando com elementos de fôrças semelhantes. Em atenção ao exposto e ao estado satisfatório de training que ostenta, é conveniente não deixá-lo no esquecimento.

Fatores diversos concorrem para assinalar a chance que assiste a Talvez! neste severo compromisso. Na verdade, o calendário o aponta como favorito do grande prêmio em virtude de seus regulares atuações e o cronômetro o recomenda em vista dos seus últimos exercícios e o peso que carregará o coloca em situação vantajosa em relação aos principais adversários. Em sua última exibição em público, no grande prêmio Dezesseis de Julho, o filho de Taciturno não correspondeu à confiança de que foi objeto, mas anteriormente se impusera consecutivamente em cinco provas, entre elas as duas primeiras da tríplice corôa brasileira.

Zeppelin tem fracassado várias vezes em sua tentativa de desferir um golpe na cátedra e agora se encontra novamente em situação de poder ensaiá-lo. As últimas carreiras do filho de Sargento o recomendam sobremaneira, notadamente a do grande prêmio Dezesseis de Julho, classificando-se em segundo, a cabeça do ganhador Polux. Não se deve rejeitar a hipótese de ver o tordilho alcançar desta feita o seu intento.

O fato de ser dirigido pelo jockey W. Andrade, que já pilotou dois ganhadores do grande prêmio Brasil, sugere indicar o cavalo Alfiler como uma possivel surpresa, se é que o importante prélio se resolverá com a derrota dos preferidos dos apostadores. O filho de Atropello acaba de reiniciar a sua campanha depois de longa ausência das pistas, finalizando, há pouco mais de um mês, segundo de Mississipi, em um páreo de 1.800 metros, no qual recebia vantagem de peso da maioria dos competidores. Para poder ganhar precisará melhorar sensivelmente essa performance.

Abundam, por certo, no seleto conjunto de elementos que tomará parte no grande clássico, candidatos de comprovadas possibilidades e afora os mencionados especialmente, cabe também recomendar Atys, que desde que apareceu no nosso turf, deu algumas demonstrações de sua capacidade e será da partida em ótimas condições de adestramento; Viola, que tem produzido atuações meritórias e que se acha pronta para reeditar uma das melhores; Shoeblack, que promete desenvolver novas energias; Alone, que a julgar pelo que anda em privado é capaz de surpreender os mais entendidos; e ainda os estreantes Gran Fifi e Gibraltar, este envergando a mesma jaqueta de Shanghai, que intervirão em plena posse de seus meios, aptos, portanto, a figurarem com realce.

Zurrum e Shanghai, dois dos favoritos da grande prova

Performances dos concorrentes á grande prova

Os concorrentes ao grande prêmio Brasil conseguiram durante a sua campanha nas pistas os seguintes sucessos:

Shanghai — Correu nas pistas argentinas, 21 vezes, obtendo 7 vitórias, 6 segundos e 3 terceiros, levantando em prêmios 39.600 pesos. Atuou 6 vezes no hipódromo da Gávea, alcançando 4 triunfos e 76:500$000, levantando os grandes prêmios Jockey-Club Brasileiro e Jockey-Club de Buenos Aires. Ganhou no Hipódromo Paulistano, os grandes prêmios Quatorze de Março e Presidente do Jockey-Club.

Gibraltar — Com o nome de Mascaron, correu 10 vezes no hipódromo de Maroñas e 8 no turf argentino. Obteve no Uruguay, 2 vitórias, 3 segundos e 1 terceiro, levantando em prêmios 14.640 pesos.

Talvez! — Correu 15 vezes e obteve 8 vitórias. Levantou os grandes prêmios Seis de Março, Outono e Cruzeiro do Sul, e Derby Brasileiro.

Alfiler — Correu 28 na Argentina, obtendo 11 vitórias, 1 segundo e 4 terceiros, levantando em prêmios 64.750 pesos. Atuou 5 vezes no hipódromo da Gávea, sendo 4 vitórias e levantando o grande prêmio Jockey-Club Brasileiro. Em São Paulo, não se colocou em duas provas.

Bandurrio — Correu 22 vezes nas pistas argentinas, obtendo 4 vitórias, das quais uma clássica, 5 segundos e 3 terceiros, levantando em prêmios 28.750 pesos. Atuou com sucesso em São Paulo.

Polux — Correu 17 vezes no hipódromo de Maroñas, obtendo 1 vitória, 3 segundos e 7 terceiros, levantando em prêmios 3.810 pesos uruguaios. Ganhou o grande prêmio Dezesseis de Julho e uma prova comum no nosso turf.

Black Toni — Correu 5 vezes na Inglaterra, obtendo uma vitória, 1 segundo e 2 terceiros, levantando em prêmios 506 libras. Secundou Paulista no clássico São Francisco Xavier.

Viola — Correu 9 vezes nas pistas argentinas, obtendo 2 vitórias e 3 segundos, levantando em prêmios 8.300 pesos. Atuou 25 vezes no hipódromo da Gávea, conseguindo 5 vitórias. Levantando em prêmios 114:325$000. É ganhadora dos clássicos Dana (2 vezes), Raphael de Barros, Jockey-Club Argentino, Mariano Procopio e Jockey-Club de Montevidéu.

Gran Fifi — Correu 17 vezes na Argentina, obtendo 3 vitórias, 1 segundo e 3 terceiros, levantando em prêmios 15.100 pesos.

Corena — Correu com sucesso na Inglaterra, levantando em prêmios 383 libras. Atuou 7 vezes na Gávea, obtendo 3 vitórias, 2 segundos e 1 terceiro.

Paulista — Correu com êxito na Inglaterra, levantando em prêmios 1.108 libras. Atuou no nosso turf 5 vezes, alcançando 2 vitórias, 1 segundo e 1 terceiro.

Shoeblack — Correu na Inglaterra 6 vezes, obtendo 2 vitórias, 2 segundos e 2 terceiros, levantando em prêmios 367 libras. Conseguiu 2 terceiros em 6 apresentações na Gávea.

Clarete — Correu 11 vezes no Uruguai, obtendo 3 vitórias, 2 segundos e 4 terceiros, levantando em prêmios 25.700 pesos uruguaios. Atuou 2 vezes no Hipódromo Paulistano, classificando-se segundo no grande prêmio São Paulo.

Atys — Correu 7 vezes nas pistas uruguaias, obtendo 2 vitórias e 1 segundo, levantando em prêmios 7.068 pesos. Atuou 3 vezes no nosso turf para conseguir 1 vitória.

Apolo — Correu 19 vezes, obtendo 9 vitórias, levantando em prêmios 180:500$000. É ganhador dos grandes prêmios Guanabara, Distrito Federal e clássico Alfredo Santos, Henrique Posollo e Seis de Março.

Alone — Correu 8 vezes, obtendo 2 vitórias e levantando em prêmios 37:200$000. Ganhou o grande prêmio Derby-Club, na Gávea, os clássicos Raphael de Barros, Primavera e Initium e o grande prêmio Consagração, em São Paulo.

Zurrun — Correu 12 vezes na Argentina, obtendo 4 vitórias, 2 segundos e 3 terceiros, levantando em prêmios 47.977 pesos.

Zeppelin — Correu 8 vezes, obtendo 2 vitórias e secundando Polux, no grande prêmio Dezesseis de Julho.

O horário para a realização das sete provas

E' o seguinte o horário oficial para a disputa das sete provas que formam o programa:

Prêmio Paraná, ás 12,40.
Prêmio Rio de Janeiro, á 1,20.
Prêmio Minas Gerais, ás 2,05
Prêmio Rio Grande do Sul, ás 2,50.
Prêmio São Paulo, ás 3,35.
Grande prêmio Brasil, ás 4,30.
Prêmio Pernambuco, ás 5,20.

Como trabalharam os concorrentes ao grande prêmio Brasil

Os concorrentes á grande prova desta tarde, trabalharam durante a semana, ultimando o preparo, da seguinte forma:

Shanghai — 3.040 metros em 201" e volta fechada em 135" (na pista de areia). Aprontou: 1.000 metros em 61" 2|5.

Gibraltar — 3.000 metros em 189", volta fechada em 136" e últimos 1.600 em 99" 4|5. Aprontou perdendo para Shanghai.

Talvez! — 3.040 metros, sendo a milha final em 107" (na areia). Aprontou: 1.000 metros em 62".

Alfiler — 2.400 metros em 153", volta fechada em 139" e últimos 1.600 metros em 102".

Bandurrio — 3.040 metros, sendo a volta fechada em 141", suave (na areia). Aprontou: 1.000 metros em 66" 4|5 e derradeiros 600 em 53".

Polux — 3.000 metros em 189", volta fechada em 136" e milha final em 99" 4|5. Aprontou: 1.000 metros em 62" 3|5 e últimos 800 em 50" 1|5.

Black Toni — 3.000 metros em 190" e milha final em 103". Aprontou: 1.000 metros em 62" 2|5.

Viola — Chegou terceira de Corena e Paulista, no grande prêmio Diana. Aprontou com Black Toni, perdendo por dois corpos.

Gran Fifi — 3.000 metros em 193", volta fechada em 140" e últimos 1.600 em 103" 4|5. Aprontou: 700 metros em 46" e 600 em 39".

Corena — 2.400 metros em 148" 2|5, ao vencer o grande prêmio Diana. Aprontou: 800 metros em 57", suave.

Paulista — Secundou Corena no grande prêmio Diana.

Shoeblack — 2.400 metros em 161" e derradeira milha em 116".

Clarete — Veiu trabalhado de São Paulo. Aprontou: 1.000 metros em 65" 3|5, 800 em 52" 4|5, 600 em 39" e 360 finais em 25".

Atys — 3.000 metros, sendo a volta fechada em 139" e milha final em 100" 2|5. Aprontou: 1.000 metros em 63" e 800 em 50".

Apolo — 3.040 metros em 208" e volta fechada em 137" (areia). Aprontou: 1.000 metros em 63"3|5.

Alone — 3.040 metros em 208" e volta fechada em 137" (areia), ao lado de Apolo.

Zurrun — 3.000 metros em 190", 2.400 em 138" 2|5 e milha final em 102" 2|5. Aprontou: 1.000 metros em 62" 1|5 e 800 em 50" 4|5.

Zeppelin — 3.000 metros em 190", volta fechada em 137" 2|5 e últimos 1.600 em 100" 3|5. Aprontou: 1.000 metros em 63" e 800 em 51".

Os vencedores do Sweepstake

Os animais vencedores do grande prêmio Brasil e o número dos bilhetes do Sweepstake premiados são os que se seguem:

Ano	Animal	Bilhete	Local
1933	Mossoró	15.824	E. Santo
1934	Missuri	11.388	Rio
1935	Sargento	3.443	"
1936	Cullingham	16.023	"
1937	Helium	300	"
1938	Pendulo	9.463	"
1939	Six Avril	4.553	"
1940	Teruel	4.033	"

Montarias e cotações

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Prêmio Paraná — 1.500 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
30	Taco — J. Mesquita	55
100	Paraopeba — P. Gusso	55
80	Peão — D. Ferreira	55
100	Corrida — A. Tucillo	53
—	Paranista — Não correrá	55
30	Bonitinha — H. Soares	53
100	Crecelle — E. Silva	53
13	Carpincho — J. Zuniga	55
13	Cocyto — L. Gonzalez	55

Prêmio Rio de Janeiro — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
50	Biapicó — S. Batista	56
50	Bulandy — P. Simões	56
50	Inhanduhy — E. Silva	56
40	Balaklana — D. Ferreira	54
40	Barreira — J. Zuniga	54
80	Merci — A. Rosa	56
40	Chimarrão — W. Andrade	56
40	Paz — W. Cunha	54
60	Belzebú — C. Brito	56
70	Capelo — J. Morgado	56
80	Bango — C. Pereira	56
35	Tekla — A. Gutierrez	54
35	Luminoso — L. Gonzalez	56
80	Gentilissima — F. Cunha	54
30	Ovilio — J. Silva	56
30	Opaiz — A. Henriques	56

Prêmio Minas Gerais — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
40	Voltaire — J. Mesquita	56
30	Bolido — J. Zuniga	52
30	Brasil — D. Ferreira	56
40	Zunido — J. Nascimento	52
60	Carôcho — H. Molina	52
40	Bororó — R. Urbina	52
70	Ponche Verde — W. Cunha	52
100	Polo — P. Vaz	52
40	Rapidez — L. Leighton	50
40	Astor — R. Olguin	50

Prêmio Rio Grande do Sul — 1.600 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
100	Ballador — W. Cunha	55
40	Athleta — J. Zuniga	56
30	Cami — G. Costa	56
70	Egalo — A. Rosa	48
40	Bonheur — A. Molina	56
35	Caminito — J. Silva	54
40	Vihueia — O. Fernandes	52
50	Cimitarra — A. Araujo	56
40	Montesa — W. Andrade	52

Prêmio São Paulo — 1.500 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
30	Aprikose — D. Ferreira	58
30	Angahy — J. Zuniga	54
30	Adonis — J. Mesquita	58
60	Ambar — R. Urbina	60
100	Arã — H. Molina	48
40	Kid Gallahad — J. Morgado	58
70	Apache — O. Fernandes	50
100	Darte — F. Cunha	50
60	Galbú — P. Gusso	58
120	Zaidinha — S. Batista	48
60	Patavina — G. Costa	56
60	Itacuaty — R. Olguin	56
100	Itavila — H. Soares	48
100	Mahú — A. Tucillo	50
80	Malisana — O. Coutinho	48
80	Yatagano — J. Nascimento	54
120	Valerium — A. Brito	50
120	Circeu — R. Silva	48
—	Kemal — Não correrá	54
—	Azteca — Não correrá	58

Prêmio Pernambuco — 1.800 metros — 20:000$000.

Cot.		Ks.
30	Haui — J. Silva	55
30	Flete — W. Cunha	50
80	Grand Slam — A. Gutierrez	57
60	Trunfo — D. Ferreira	51
40	Bergerac — R. Olguin	48
100	Sitran — R. Urbina	48
40	Albatroz — J. Zuniga	57
100	Pharsala — H. Soares	48
50	Madrileño — P. Vaz	51
120	Jaça — J. Canales	56
150	David — O. Coutinho	49

Declarações de forfait

A secretaria de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de ontem, declarações de forfait de Paranista, Riviera, Kemal, Azteca e Resalao.

Pesagem para a primeira prova

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 11,40 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna aquela hora exata.

Os desferrados

Correrão sem ferraduras os animais, Paraopeba, Balaklana, Astor, Itacuaty, Gentilissima, Kid Gallahad, Zunido, Ambar, Bororó, Taco, Polo, Cami, Belzebú e Circeu.

GRANDE PREMIO BRASIL

3.000 metros — 300:000$000 ao 1.º, 30:000$000 ao 2.º e 15:000$000 ao 3.º e um objeto oferecido pela Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército, ao criador do animal nacional que obtiver melhor colocação:

			Ks.	Cot.
1	1	Shanghai — J. Canales	58	30
	"	Gibraltar — J. Mesanita	56	30
	2	Talvez — R. Freitas	52	200
	3	Riviera — Não correrá	54	—
	4	Alfiler — W. Andrade	58	150
2	5	Bandurrio — A. Gutierres	58	100
	6	Polux — A. Molina	56	60
	7	Black Toni — L. Leighton	57	50
	8	Viola — P. Gusso	56	200
	9	Gran Fifi — J. Silva	58	400
3	10	Corena — P. Simões	56	50
	"	Paulista — J. Morgado	55	50
	11	Shoeblack — J. G. Costa	58	500
	12	Clarete — P. Vas	58	100
	13	Atys — L. Benites	56	80
4	14	Resalao — Não correrá	58	—
	15	Apolo — J. Zuniga	53	70
	16	Alone — L. Gonzales	53	150
	17	Zurrum — A. Rosa	56	50
	"	Zeppelin — D. Ferreira	52	50

Sua realização está marcada para ás 4,30 da tarde.

Indicações do "Correio"

CARPINCHO — TACO — PEÃO.
CHIMARRÃO — OVILIO — TEKLA.
BOLIDO — BRASIL — VOLTAIRE.
BONHEUR — CAMI — CAMINITO.
APRIKOSE — PATAVINA — GAIBU'.
ZURRUN — SHANGHAI — CORENA.
FILETE — HAUI — JAÇA.

A primeira prova será realizada ás 12,40 da tarde.

A CORRIDA DE ONTEM NO JOCKEY-CLUB

Carducci levantou o clássico Antonio Prado

Como se previa, o clássico Antonio Prado, para produtos nacionais de três anos, sôbre a distancia de 1.500 metros e 20:000$000 de prêmio, disputado como número inicial da reunião levada a efeito ontem, no hipódromo da Gávea, resolveu-se com uma fácil vitória de Carducci. É certo que recebeu vantagem de peso de dois dos seus adversários, mas, não é menos certo que se revelou um elemento superior aos seus competidores, vindo além disso precedido de duas recomendaveis atuações. Logrou o triunfo por dois corpos em 91" 3|5. Em segundo se classificou Criolan, que cumpriu mais uma honrosa performance, enquanto Ballerine, a apreciavel diferença do filho de Tocaia, chegou em terceiro, avantajando-se por sua vez a Spitfire, que esmoreceu no final. O handicap para animais de qualquer país, realizado em último lugar, proporcionou brilhante triunfo a Albarran, que não se deixou dominar por Afago, em um final de emoção. Alarme terminou em bom terceiro, seguido mais de perto de D. Stella e Opulencia.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Clássico Antonio Prado — 1.500 metros — 20:000$000. 1º — Carducci, c., 3 a., por Formasterus e Tacy, do sr. L. de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 54 quilos, J. Zuniga; 2º — Criolan, 57, J. Mesquita; 3º — Ballerine, 51, P. Costa. Correu mais Spitfire. Tempo, 91 3|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a vários corpos. Poule do ganhador, 14$200; dupla (14), 23$900. Apostas, 22:010$000.

Prêmio Toca — 1.500 metros — 10:000$00. 1º — Cupidon, c., 3 a., por El Malon e Oceanyde, do sr. F. E. de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 55 quilos, D. Ferreira; 2º — Curtain, 55, J. Zuniga; 3º — Maconsito, 55, L. Leighton. Correram mais Uinana, Arisca, Acetona e Beauty Spot. Tempo, 98 3|5 segundos. Ganho por vários corpos; o terceiro a três corpos. Poule do ganhador, 89$500; dupla (12), réis 49$900. Placés, 33$500 e 14$200. Apostas, 38:350$000.

Prêmio Tia King — 1.200 metros — 6:000$000. 1º — Amapola, a., 5 a., por Ufano e Xairyrem, do sr. H. S. Vasconcellos, entraineur J. Coutinho, 54 quilos, J. Morgado; 2º — Clarinada, 54, G. Costa; 3º — Maraúna, 50, A. Gomez. Correram mais Mulata, Abakur, Oh! Zé, Quissaman, Seductor, Guapé e Tapimara. Tempo, 78 4|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 1:065$000; dupla (14), 82$400. Placés, 106$600; 12$100 e 52$900. Apostas, 73:000$000.

Prêmio Krebelina — 1.600 metros — 7:000$000. 1º — Barulho, c., 4 a., por Santarem e Tibi Gratitas, do sr. L. de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 56 quilos, J. Zuniga; 2º — Uruayé, 56, P. Simões; 3º — Buffalo, 56, J. Mesquita. Correram mais Aventureiro, Condurú, Zurik, Cururipe, Danglar, Buriti, Tamboril, Tiberium e Vaetembora. Tempo, 104 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 38$900; dupla (14), 35$100. Placés, 11$900; 12$100 e 15$600. Apostas, 89:590$000.

Prêmio Don Xiquote — 1.500 metros — 5:000$000. 1º — Odax, c., 6 a., por Coronel Eugenio e Odalea, do sr. F. E. de Paula Machado, entraineur C. Gomez, 50 quilos, S. Batista; 2º — Victorioso, 53, A. Rosa; 3º — Erissima, 53, J. Silva. Correram mais Axum, Don Carlito, Egaso, Bradador, Divertido, Controle, Urucaré, Maroim, Xaveco e Onyx. Tempo, 97 3|5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a meio pescoço. Poule do ganhador, 57$900; dupla (34), 44$000. Placés, 14$800; 19$300 e 46$100. Apostas, 116:510$000.

Prêmio Xuri — 1.400 metros — 10:000$000. 1º — Arco Iris, a., 3 a., por Hallali e Deliciosa, do sr. A. O. Figueiredo, entraineur S. D'Amore, 55 quilos, H. Soares; 2º — Nada Mais, 55, A. Araujo; 3º — Rio Casca, 55, C. Pereira. Correram mais Passos, Tupan, Acayá, Estambul, Valeriano, Tia Gija, Tres Corações, Conselho, Cinema, Pipa, Propriá e Paranoica. Tempo, 92 1|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 34$300; dupla (23), 55$400. Placés, 14$800; 15$400 e 45$000. Apostas, 112:040$000.

Prêmio Yankee — 1.500 metros — 5:000$000. 1º — Lilith, a., 6 a., filha de Rayero e Marquilla, de d. Alice R. Silva, entraineur C. Rosa, 45 quilos, W. Lima; 2º — Bandolim, 53, A. Araujo; 3º — Vitamina, 51, P. Costa. Correram mais Obuz, Bienvenue, Miss Funy, Resgate, Catalpa, Gagé, Braila, Solteirona, Monte Alvo, Usolar e Jarandina. Tempo, 97 3|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 76$800; dupla (12), 40$000. Placés, 16$400; 32$800 e 35$100. Apostas, 143:350$000.

Prêmio Miragaio — 1.600 metros — 7:000$000 1º — Albarran, a., 5 a., São Paulo, por Coronel Eugenio e Porte d'Alrain do Stud Albarran, entraineur O. Feijó, 53 quilos, W. Andrade; 2º — Afago, 56, J. Zuniga; 3º — Alarme, 50, A. Rosa. Correram mais Dona Stella, Opulencia, Canoa, V. 8, Barthou, Tennis, Platão, Indayatuba, Plumazo, Sapateador e Fair Day. Tempo, 104 1|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, 185$600; dupla (14), 77$900. Placés, 31$000; 31$700 e 14$600. Apostas, réis 189:460$000. Pista de areia normal. Movimento geral das apostas, réis 784:310$000, sendo com os concursos, 1.056:000$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Doze vencedores com 4 pontos, cabendo a cada um 850$00.

Bolo duplo — Um vencedor com 10 pontos, 9:912$000.

Betting de 10$000 — Cinco vencedores, cabendo a cada um réis 3:454$000.

Betting de 5$000 — Trinta e um vencedores, cabendo a cada um 1:783$000.

Betting duplo — Cinco vencedores, cabendo a cada um réis 33:619$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

CHEGOU RESALAO

A bordo do "Raul Soares", chegou ontem, a esta capital, o cavalo Resalao, pertencente ao sr. Erwin Wassermann. A comissão de corridas do Jockey-Club satisfazendo ao desejo desse proprietário, permitirá que o filho de Adam's Apple tome parte no canter do grande prêmio Brasil, montado pelo jockey J. Sola, ostentando a insignia que defenderá em outra oportunidade. É uma homenagem que o sr. Wassermann quer prestar aos turfmen brasileiro e uma compensação da ausência do seu pensionista no importante clássico.

REFALAE NÃO CORRERÁ

O proprietário do cavalo Refalae, ontem chegado da Argentina, em atenção ao público carioca e ao Jockey-Club, pediu licença para apresentá-lo no canter do grande prêmio Brasil, dirigido pelo jockey J. Sola. Rafalae, entretanto, não tomará parte na corrida.

ULTIMAS ESPORTIVAS

Os encontros de ontem dos juvenis e amadores

Iniciando a série dos jogos da 4ª rodada do returno dos Campeonatos de Juvenis e de Amadores, foram realizados ontem, á tarde e á noite, cinco encontros em cada divisão, sendo o mais importante o que foi travado, em São Januario, entre o noov *leader* dos amadores e um dos segundos colocados, tendo o Vasco sustentado a posição, vencendo com facilidades ,enquanto que o Botafogo que tambem está em 2º plano, afastou o Fluminense, achando-se os quatro primeiros, nesta ordem por pontos perdidos: Vasco, 5; Botafogo, 6; Flamengo, 8; e Fluminense 9.

Em resumo os resultados são os seguintes:

Vasco x Flamengo — Juvenil — Vasco 1x0; Amadores — Vasco 5x0.

Botafogo x Fluminense — Juvenil — Fluminense 2x1; Amadores — Botafogo 3x2.

Madureira x Bomsucesso — Juvenil —empate 1x1; Amadores — Madureira 2x0.

America x Bangú — (á noite) Juvenil — America 2x1; Amadores — America 3x2.

São Cristovão x Canto do Rio — (á noite) — Em ambos os teams, venceu o primeiro.

O Fluminense venceu a Sociedade Harmonia

No estadio de tenis da rua Alvaro Chaves, prosseguiu, na tarde de ontem, a disputa da "Taça Paulo Trussardi" entre as equipes mixtas do Fluminense F. C., desta capital, e da Sociedade Harmonia de Tenis, de São Paulo.

Os encontros foram renhidos, apesar da superioridade obtida pelos tricolores, que venceram os paulistas por 11x2, num total de 13 jogos, tendo na principal partida de "singles" Umberto Costa derrotado Alcides Procopio por 3x1.

Com o referido resultado, fica o Fluminense de posse temporaria da "Taça Paulo Trussardi", até a proxima competição.

O foot-ball na Inglaterra

Edinburgo, 2 (Reuters) — Num encontro, em beneficio de obras caritativas, o Arsenal bateu o *team* do Hearth, por um *goal* obtido no segundo meio tempo por um tiro do jogador Kirchen.

Conquanto pouco tempo tenha decorrido do campeonato de verão, pois apenas há três semanas terminou o campeonato da Liga Escossesa de Football, em disputa da taça, já no sábado vindouro principiará outro torneio da mesma Liga, com um programa completo, para a nova estação.

O jogo de futebol de Edinburgo atraiu 20.000 espectadores, os quais presenciaram que o *team* de Hearth demonstrou superioridade no primeiro *half-time*, pois diversas vezes a defesa do Arsenal mostrou-se um tanto cansada. O arquelro do Arsenal foi a figura saliente, salvando a sua cidadela de um ponto certo, ao defender um *penalty*, quasi no fim do primeiro *half-time*. O *time* do Hearth continuou dominando, com ataques contínuos, mas a defesa do Arsenal mostrou-se bastante sólida. Depois de meia hora de lances emocionantes, o jogador Crayston avançou contra o *keeper* do Hearth, mas este arqueiro, Miller, deu um seguro *shoot*, rebatendo a pelota para longe do seu *goal*. Faltando dez minutos para terminar o tempo regulamentar e em seguida a algumas alterações nas posições dos *cracks* do Arsenal, a sua linha atacante, em brilhante jogada, obteve, por intermédio de Kirchen, o *goal* da vitória.

AS ATIVIDADES ESPORTIVAS DE HOJE

Para o dia de hoje estão marcadas varias competições esportivas oficiais, das quais se destacam as seguintes:

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL — 5.ª rodada do 2.º turno — **Vasco da Gama x Flamengo** — em S. Januario; **Botafogo x Fluminense**, no campo de General Severiano; **America x Bangú** — em Campos Sales; **S. Cristovão x Canto do Rio**, no campo de Figueira de Melo; e **Madureira x Bonsucesso**, no estadio "Aniceto Moscoso". — **Horário** — Infantis, ás 9 horas da manhã; reservas, á 1,15, e profissionais, ás 3,15 da tarde.

FOOTBALL — Campeonato de Veteranos, ás 9 horas da manhã, nos campos do Confiança, Carioca, Portugueza e Brasil.

ATLETISMO — "Cross Country" entre os estadios do Vasco e do Fluminense, ás 8 horas da manhã, no primeiro; Competição Preparatoria Academica, no estadio da rua Guanabara, ás 8,30 da manhã.

NATAÇÃO — Na piscina do Fluminense, concurso do Vasco da Gama, ás 10 horas da manhã.

TENIS — Continuação do Torneio Inter-Clubs das 3.ª e 5.ª classes da F.M.T. ás 9 horas da manhã.

TURF — Corrida no hipodromo da Gavea, figurando como prova central o "Grande Premio Brasil". Inicio da corrida ás 12,40 horas.

Noticiário detalhado no "Correio Sportivo", nesta seção, página 22.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — O Ladrão de Bagdá, com Sabú e June Duprez.

METRO — O Inimigo X, com Clark Gable e Heddy Lamarr.

BROADWAY — Um carnet de Baile, com Marie Bell e Louis Jouvet.

PATHE' — Rainha Cristina, com Greta Garbo e John Gilbert.

REX — O Filho de Monte Cristo, com Louis Hayward e Joan Bennet.

OLINDA — Não, Não Nanette e Branca de Neve e os 7 anões. No palco: numeros variados.

RITZ — Mulher invisivel e O Cara de Gato.

OPERA — O Gorila Matador e A Dama de Malaca.

PLAZA — Noiva por um dia, com Deanna Durbin e Franchot Tone.

ODEON — O Ladrão de Bagdá, com Sabú e June Duprez.

PALACIO — Lua de Mel para tres, com George Brent e Ann Sheridan.

IMPERIO — Conquistadores, com Randolph Scoot e Virginia Gilmore.

PARISIENSE — A Mão da Mumia e Só te posso dar Amôr.

PRIMOR — Comboio e Cem Homens e uma Menina.

COLONIAL — Paris em Revista. No palco: Numeros Variados.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia Procopio Ferreira — O Cura da Aldeia, com Bibi Ferreira.

REPUBLICA — Cia Jardel Jercolis — Filhas de Eva, com Rosita Daker e Principe Maluco.

GINASTICO — Comedia Brasileira — Eu Gosto desta Mulher, com Lucia Peres e Lourdes Meier.

REGINA — Os Homens preferem as viuvas, com Dulcina e Odilon.

JOÃO CAETANO — Cia. Alda Garrido — Brasil Pandeiro, com Pedro Dias.

CARLOS GOMES — Rocambole e sua companhia em "Uma Noite no Inferno".

RIVAL — Cia. Eva Tudor — Chuvas de Verão, com Manoel Pera e Afonso Stuart.

RECREIO — No Lesco Lesco, com Araey Cortes e Oscarito.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
3 de Agosto de 1941

A CARTA DE AMOR

de Léopold Stern

Que lástima ela não existir mais!

Sim, porque o telefone a matou. Antigamente, ao menor pretexto, os amantes se punham diante de suas secretárias, mais ou menos no estilo de Boulle e, sôbre lindo papel, se escreviam mutuamente coisas encantadoras que, algumas vezes, nada significavam, mas que provavam, em todos os casos, que os sêres amados não tinham sido esquecidos.

Aquele que recebia a carta, sensibilizado pela atenção, punha-se a escrever, por sua vez, e, destarte, trocavam-se missivas até o fim de seus dias — ou, para sermos mais exatos — até o dia em que expirava o amor entre os dois.

*

A carta de amor foi documento de importância capital para a investigação da vida amorosa ou, simplesmente, da vida de muitas grandes damas e homens importantes. Por ela chegou-se a conhecer suas almas e seu coração, dando ensejo a que fossem classificados corretamente. Mas o telefone a destruiu, pois cada nova invenção faz novas vitimas. Hoje em dia, não vale mais a pena cansar o espirito, à procura de belas frases, ou fixar, em lindas palavras, os admiráveis e eternos sentimentos do coração. Hoje a "escrita" é diferente...

Com um dedo distraido, disca-se um número qualquer e diz-se o que se tem a dizer em estilo telefônico. Para que fatigar o cérebro? O aparelho, além disso, transmite relativamente mal as diversas tonalidades de voz e assim, por exemplo, quando uma pergunta se torna embaraçosa, nada mais se faz do que fingir que se ouve indistintamente. Repete-se "alô... alô...?" várias vezes e ajunta-se: "Não ouço nada, infelizmente... Dir-me-ás isso de viva voz..." e a pátria está salva, pelo menos momentaneamente. Pode-se, talvez, esquecer a pergunta feita. Se é impossivel esquivar-se de respondê-la há tempo, ao menos, para inventar uma resposta adequada.

Com a carta de amor desapareceram os "secretários públicos", além de outros misteres com êles relacionados. Como não se sabia, muitas vezes, frasear bem a carta de amor, era comum recorrer-se aos bons oficios dos especialistas.

Em todos os cantos das ruas o "escrivão público" tinha cartas prontas e o único trabalho era transcrevê-las. Caso não se tivesse boa letra, poder-se-ia receber a missiva escolhida escrita pelo próprio punho do "escrivão", por preço módico. Depois disso, era mister encontrar alguem discreto e ligeiro para levar a carta, sem delongas, a quem de direito, quase sempre esperando pela resposta.

Todas estas coisas agradáveis e lindas de outrora fazem parte, hoje, do passado. Tudo isso foi substituido pelo "Alô... alô... és tu...?"

*

Além do telefone, há o cartão postal, que deu o golpe de misericórdia na carta de amor. Mesmo de longe, é uma obrigação escrever ao sêr amado, já que o telefone interurbano, muitas vezes, é demasiado caro e nem sempre utilizável.

Antigamente, quando se estava longe, escreviam-se coisas admiráveis, descrevia-se a beleza das cidades que se havia acabado de visitar, as pessoas que nelas eram vistas, seu caráter e mil outros detalhes.

Hoje, não obstante, logo ao chegar a uma cidade qualquer, compra-se uma ou duas dezenas de cartões postais, com os principais monumentos históricos do lugar e, sôbre a mesa de mármore do primeiro café com o qual se topa, escreve-se, antes de mais nada, o endereço do destinatário em cada um dos cartões. Depois, à medida que os mesmos são enviados, rabisca-se, neles, uma banalidade qualquer, sob a estátua equestre de um general, sob as árvores frondosas de um parque ou por entre os jatos dágua de um repuxo.

E, por dezenove vezes seguidas, escreve-se quase sempre as mesmas palavras. Como, na vigésima vez, o cartão postal é para "ela", concentra-se um pouco o espirito antes de exprimir a tristeza de estar longe dela, o enfado que se sente pela sua ausência, as belas coisas que se lhe diria, estivesse ela presente, a certeza de que a existência, longe dela, não vale a pena ser vivida, que as mulheres do lugar nenhuma graça possuem, comparadas a ela, e que elas — além do mais — não existem para a gente...

Lastima-se a idéia que se teve de encetar essa impensada viagem que afasta, mesmo provisoriamente, a bem-amada, e mil outros argumentos deste e de outro teor são expostos com lamúrias.

*

Não se deve esquecer, contudo, que todas estas coisas não se podem escrever em um simples cartão postal, primeiramente por falta de espaço e, em segundo lugar, porque êste meio de correspondência é terrivelmente indiscreto, podendo ser lido por quem quer que seja.

Por isto, todas estas belas coisas são concentradas, para a amante, em duas palavras: "Muitas saudades". Mais abaixo, então, vai a assinatura. Está-se convencido de que ela compreenderá toda verdade através essa frase lacônica, tudo aquilo que não pode ser confiado a um cartão postal, levando, como gravura, a estátua do rei Fulano ou Beltrano II.

Muitas vezes, também, a inspiração é buscada na própria ilustração do cartão e, assim, sob a gravura do Pão de Açucar poder-se-ia escrever normalmente: "Todos meus pensamentos estão contigo, querida, que és ainda mais doce..."

De tempos em tempos, para provar que o coração ainda não a esqueceu, manda-se-lhe um telegrama e, não sabendo exprimir todo o amor nas suas vinte e cinco palavras regulamentares, completa-se a falta de idéias ajuntando o maior número possivel de *pontos*: *"Penso em ti ponto amo te sempre ponto"* e assim por diante.

Eis aí o que fez o progresso daquilo que foi, outrora, a deliciosa carta de amor.

*

Uma vez terminada a missiva, ao relê-la, vê-se que se esqueceu de escrever o essencial e, destarte, essa parte é ajuntada em um "post-scriptum" que, na maioria das vezes, contém o verdadeiro motivo pelo qual a carta foi escrita.

Na parte de cima do papel da correspondência era costume mandar estampar belas divisas, verdadeiras profissões de fé, exprimidas em poucas palavras e, não raro, apenas compreensiveis para os iniciados. O sinete para o lacre também tinha sua importância, pois impedia aos indiscretos abrirem a carta, devendo ser o mais original e espiritual possivel.

O sinete da famosa Julie de Lespinasse representava a amizade, sob a forma de uma jovem mulher, de pé diante de um altar, sôbre o qual coloca dois corações. Um cão, esculpido no altar, simboliza a fidelidade e, mais abaixo, pode-se ler: "Sem ti, todo homem está só".

Lendo essa divisa, meu velho amigo, o doutor F..., perguntame inocente e maliciosamente:

— Muito bem... Mas tratase da amizade ou do cão?

*

Havia ainda a considerar o lado técnico da carta, se me fôr permitida tal expressão. A côr do papel escolhido tinha grande importância, servindo para provar o gôsto daquele que a escolhera, sendo, ainda, não raras vezes, uma alusão discreta do gênero de amor que era nutrido.

O perfume, com o qual se impregnava a missiva, também não deveria ser negligenciado, pois a carta deveria não apenas apelar para o espirito do destinatário mas também evocar o corpo da amada, trazendo-lhe o odor suave de seu perfume preferido.

Com o tempo, a carta de amor tornou-se um gênero literário. Em geral valia mais pela posição ou valor da pessoa que a escrevera ou à qual estava endereçada, do que pelo seu conteúdo. As chamadas "Cartas da Religiosa Portuguesa", por exemplo, tiveram sorte invejável.

Em 1669, o editor Barbin poz em circulação uma pequena brochura contendo cinco cartas de amor, com a menção de que haviam sido traduzidas do português. Sem nenhuma indicação quanto ao nome do autor, o sucesso dessas cinco cartas foi sem precedentes. Tinham elas qualquer coisa de arrebatador, inquietante, de fascinante em sua exaltação.

Somente em 1810 soube-se, e assim mesmo graças a um mero acaso, que as famosas cartas haviam sido escritas por uma religiosa portuguesa, Maria Alcoforado, e endereçadas a um oficial francês, o marquês de Chamilly. As missivas foram escritas pela desgraçada amante depois que o marquês, desprezando todas suas juras de amor, a abandonou. Nenhuma das cinco cartas, entretanto, contém a menor palavra de reprovação ou qualquer sentimento de revolta; contem, apenas, frases de abnegação, de amor, de paixão. "Ama-me sempre e faz-me sofrer mais ainda" escrevia ela ao marquês de Chamilly a quem conhecera, pela primeira vez, quando êle, a cavalo, passava junto aos muros do convento em que se encontrava.

E nem o muro, nem o medo do pecado impediram que ela seguisse a voz de seu coração. As cinco cartas de amor, único titulo de glória de Maria Alcoforado, concederam-lhe a imortalidade para todo o sempre.

*

As cartas de amor, no entanto, não eram apenas escritas àqueles que se amavam; mandava-se-as, também, a pessoas desconhecidas, algumas vezes vistas apenas de relance. Declarava-se-lhes a chama que abrazava o coração, dizia-se-lhes que não se poderia viver sem elas, implorava-se-lhes que viessem ao "rendez-vous" que se lhes fixava.

Tampouco as mulheres se esquivavam de escrever a desconhecidos, em estranha tentativa para seduzi-los — prova de que as "Donas Juanas" não são invenção de nossa época.

O Duque de Richelieu, por exemplo, recebia dezenas de cartas amorosas diariamente. Sem abri-las, juntava-as em pacotes amarrados com uma fita colorida qualquer e escrevia, no lugar mais accessivel: "Cartas de amor que não tive tempo para abrir", guardando-as, a chave, em uma de suas muitas gavetas.

*

Quanto caminho percorrido, desde a linda carta de amor, ao "alô... alô?..." de hoje!

HEITOR DO PINHO

UM PINTOR DE MARINHA

Por Tapajós Gomes

Visitei, dias atrás, o atelier de Heitor de Pinho, construido no fundo do jardim que cêrca a casa de sua residencia, pitoresco bungalow moderno, situado na muito simpatica rua Vilela Tavares, no Meier.

O acesso ao atelier é feito por um pequeno caminho, calçado de grandes lages, ligadas entre si por "entremeios" de grama, e ladeado por duas linhas de "chorões". Não dou muito tempo para que esses "chorões" cresçam e ofereçam ao visitante o carinho verde-claro de sua sombra fresca. E, então, não haverá nos jardins da cidade aléia mais pitoresca, alameda mais encantadora, do que essa, que leva, em curva, ao pequeno templo de arte onde devaneia a alma de um dos mais comunicativos espiritos artisticos, que tenho tido o prazer de conhecer de perto. Porque Heitor de Pinho cultúa o Belo como se cultuasse um dos elementos essenciais para a sua vida. Só se sente inteiramente integrado em si mesmo, quando está pintando, absorvido pelo panorama que o cêrca, interpretando a natureza, transmitindo para a téla as impressões que recebe ao observa-la e ao senti-la, em sua grandiosidade agressiva ou em sua poesia inspiradora.

Esses momentos, que são, para os artistas verdadeiros, momentos de completa felicidade, não são, para Heitor de Pinho, tão frequentes quando êle o desejaria. Outras atribuições absorvem-lhe grande parte do tempo, roubando-lhe as possibilidades de maior convivio com a arte.

Esse fato é de importancia capital na carreira de um artista, como Heitor de Pinho, que não vive exclusivamente de sua arte. Quantas vezes, no envês de ir para o seu trabalho, manusear processos, como um buracrata qualquer, não iria êle, de bom grado, para o campo, levando o cavalete, a téla e a caixa de tintas, para pintar? Quantos quadros já não terá Heitor de Pinho deixado de produzir, só porque, quando se sentia atraido pela pintura, era obrigado a sair para o trabalho? Que fazer, porém, sinão receber a vida tal como ela é, e não como queriamos que fosse?

* * *

Heitor de Pinho abre-me a porta do atelier. E meus olhos fixam, uma a uma, as télas que estão nas paredes. E sentem, imediatamente, que ha, naquele ambiente, o espirito de um artista sensivel, romantico, apaixonado. Alguns dos seus ultimos trabalhos estão ainda húmidos. São todos impressões colhidas nos arredores do Rio de Janeiro. O pintor adora o mar. A seus olhos não passam despercebidos os recantos da baía, onde a agua é mais espelhante e tem o duplo encanto da propria beleza e da beleza da paizagem que nela se reflete.

A agua parada é sempre profundamente sugestiva, quer quando nela se espêlha o perfil carregado de uma montanha, quer quando nela se reflete a sombra poética de uma embarcação. Sim! a agua parada tem qualquer coisa de profundo e de misterioso. Basta saber que ela é o espelho do céu. Heitor de Pinho, temperamento sensivel a tudo quanto é belo e harmonioso, deve à agua parada alguns de seus quadros mais felizes. Com "Cajú Retiro", em 1934, conquistou a medalha de bronze do Salão de Belas-Artes, e ainda o ano passado, foi com a marinha "Antes da Chuva", que obteve a medalha de prata. Em 1939, em São Paulo, e em 1940, no Rio Grande do Sul, conquistou, com duas marinhas menção honrosa e medalha de bronze, respectivamente. Mas o seu espirito vibra tambem diante do mar encapelado, que prenuncia mudança de tempo. E o quadro traduz, então, maravilhosamente bem, a borrasca que se aproxima.

Na agua que se encrespa, na corrida apressada das nuvens, nas arvores que se vergam, na folhagem que se move, sentem-se o vento que passa sibilando, espalhando a areia da práia. Ha sempre uma embarcação amarrada ou navegando, que parece amedrontada dentro daquela ameaça de temporal. Mas quando o tempo está seguro e o mar sereno, é curioso observar como a arte de Heitor de Pinho dá a essa mesma embarcação uma impressão de segurança e tranquili-

dade, quanto ao seu destino de gaivota habituada aos vendavais e às tormentas.

Esses e outros aspectos tipicos dos litorais, pinta-os Heitor de Pinho com uma verdade realmente impressionante, a que não falta o cunho de sua arte pessoal.

Não se pense, porém, que a inconstancia do mar tambem viva no temperamento do pintor. Este é sempre calmo e confiante. Tão confiante e tão calmo, que, nunca ninguem o viu abandonado pela sua quasi imperturbavel serenidade.

Esse é, sem dúvida, um dos elementos que mais concorrem para dar aos trabalhos de Heitor de Pinho essa expressão de melancolia que possuem em alta dose.

Como Garcia Bento, que foi seu amigo e seu guia, Heitor de Pinho só usa o pincel para amaciar o céu. A espátula é a sua arma de combate. E é extraordinario o efeito que com ela obtem nos seus quadros.

Não ha, em seus trabalhos, exagerados contrastes de colorido, podendo-se dizer que o pintor é inexcedivel no equilibrio que dá a toda a sua obra. Nada de côres que possam quebrar a serenidade do conjunto, nem de detalhes que gritem no ambiente. Os quadros de Heitor de Pinho são sempre um combinado feliz de poesia e de harmonia.

Em uma de suas primorosas cronicas de arte, exaltou Gonzaga Duque, em Jorge Grimm, a qualidade de ver bem, de saber olhar e de saber fazer. Mas acrescentou que, entre saber olhar e saber sentir, vai uma grande diferença. Tal observação não teria feito jámais o famoso cronista si tivesse chegado a apreciar as télas de Heitor de Pinho. Porque, neste, sobeja precisamente a qualidade cuja deficiencia apontava em Grimm: o coração sensivel a todas as mais subtis e delicadas expressões da natureza.

Temperamento supremamente emotivo, Heitor de Pinho compreende a arte á moda antiga. Interpreta a natureza sem deturpa-la. É incapaz de reproduzir como um aleijão aquilo que a natureza produziu como uma expressão de beleza. Seus quadros falam á alma, porque são sentidos. Vivem da emoção que os inspirou. São impressões de um momento, mas são impressões de um momento que têm elementos para viver uma eternidade.

A MORTE DE CESAR

Paulo Peixoto

Outubro do ano 45 A. C., Caio Júlio César entrava em Roma senhor absoluto. Triunfava! O mundo inteiro estava subjugado. Conquistára as Gálias e a Espanha, vencera os belgas, os germanos, o Egito, o Ponto, a Africa. Matára um milhão de homens!... Pompeu tinha sido assassinado e Catão era um cadaver. César reinava. O Universo estava a seus pés e êle o achava tão pequeno, tão ridiculo, tão miseravel! Poucos homens viram a propria energia submetida a tal prova! Mas também não foi César o único gênio criador que Roma produziu, e o último dos que produziu a antiguidade? O Senado prestou-lhe honras extraordinarias e o revestiu duma autoridade ilimitada. Foi nomeado consul por dez anos e aclamado ditador vitalicio, dando-se-lhe o nome de *Imperador*, o titulo de *Pai da Pátria* e uma estatua lhe foi elevada com esta inscrição: *Ao deus invencivel*. Sua pessoa foi declarada inviolavel. Finalmente! Estava por fim pacificado o império, do mar da Irlanda ao deserto libico e de Gibraltar ao Eufrates.

"César tinha a paixão dos grandes empreendimentos; e, em vez de desejar, após tantas façanhas, o gozo pacifico do fruto de suas fadigas, buscava novos atrativos para sua audácia. Não pensando senão no futuro ,fromava projetos mais vastos do que nunca; a cobiça duma nova glória obscurecia, por assim dizer, a seus olhos, a glória já adquirida" (Plutarco). Empreendeu então a formidavel tarefa de reorganização econômica, politica e administrativa do Imperio.

Absorvido por seus planos gigantescos e seus grandiosos ideais, não prestava a devida atenção aos que mais de perto o cercavam. Não notava que o rodeavam inimigos desfarçados que lhe observavam os planos e as ações. Toda lisonja era talvez uma cilada; todo agradecimento, uma hipocrisia; toda declaração politica, uma mentira. Prisioneiro da falsidade, cercavam-no invejosos que só o queriam aniquilar. O aspectro da morte já pairava sôbre êle.

O certo é que se tramava contra a vida de César: sinais e agouros o tinham prognosticado. O proprio arúspice Espunina, ao imolar os cavalos consagrados aos deuse pela passagem do Rubicon, pediu ao ditador que se acautelasse porque estava ameaçado de um grande perigo nos Idos de Março. César sorria da prevenção.

O imperador estava elaborando o grande plano de reconstrução integral, quando se anunciou que os partos ameaçavam invadir novamente as possessões romanas na Siria. Tinha que assegurar de uma vez por todas o debil flanco oriental e vingar ao mesmo tempo a derrota de Carrhas. Os preparativos da partida estavam feitos e o Senado fôra convocado para os Idos de Março.

Para esse dia tambem os conjurados aprazaram a execução do assassinio.

César sempre desejou uma morte rápida. Disse-o um dia lendo Xenofonte e lamentando a doença prolongada de Ciro, rei da Persia; e é fáto que o repetira ainda na véspera de seu assassinio, ceando em casa de Lépido. "Vivi, dizia, para a natureza e para a glória; antes quero morrer de uma só vêz do que temer continuamente a morte". Sabia que na sombra se tramava contra êle. Presentimento? Obsessão?

Amanheceram finalmente os Idos de Março do ano 709 da fundação de Roma (15 de Março de 44 A. C.). César tinha passado uma noite agitada, de homem fatigado e enfermo. Sonhára que se elevava ás nuvens e colocava sua mão na de Júpiter. Calpúrnia, sua esposa, ao acordar confessou-lhe: tinha-o visto em sonhos cair ferido e ensanguentado em seus braços. César estava preocupado, indeciso. Tinham os preságios, ligados ao máu estado da sua saúde, abalado sua resolução de ir ao Senado. Nisto entrou Décimo Bruto, um dos conjurados e pessoa de absoluta confiança do imperador, que o animou a persistir no seu projeto, alegando que isso pareceria medo e seria ridiculo. "É verdade", diz o ditador; e, metendo-se com êle numa liteira, parte. A pérfida habilidade de um traidor triunfa sôbre todo receio, sôbre toda reflexão!

Na rua, como era costume, grande multidão o aguardava. É recebido pelo povo entre aclamações de júbilo. Durante o percurso até a Cúria, um escravo, que acabava de saber da conspiração, fez esforços desesperados para se aproximar do imperador, mas não pôde abrir caminho entre a multidão. Artemidoro, filosofo grégo, tendo descoberto a trama, lhe entregou um manuscrito enrolado no qual se lhe desvendava toda a conspiração. César experimentou diversas vezes lê-lo mas foi sempre impedido pela multidão dos que iam falar com êle. Durou meia hora o caminho.

Era defronta do *Hecatonslilon* (pórtico de cem colunas) que estava situada a Cúria Pompéia, destinada a receber o Senado quando havia alguma representação teatral, afim de poderem os senadores conciliar a obrigação com o divertimento. No meio da grande sala das sessões via-se erguida a estatua do fundador: Pompeu.

Eram onze horas quando chegaram á Cúria. Aí César encontrou o arúspice Espurina, a quem disse alegremente:

— És um máu profeta: eis-nos nos idos de Março e nenhuma desgraça aconteceu.

— Estamos, é verdade, nos idos (respondeu o arúspice); Mas observo-te que eles ainda não passaram.

César não lhe retorquiu. Entrou, com passo firme, no parlamento senatorial. Tudo alí parecia tranquilo. Tinha nas m[...] diversos manuscritos entre os quais o papel de Artemidoro... Ao aparecer o imperador, os senadores ergueram-se todos, como se fossem um só, em demonstração de respeito e inclinaram-se em silencio. O ditador saudou-os com um sorriso afavel que lhe era peculiar. Um senador, Popilio Lena, que não fazia parte da

(Continua na 3ª. pag.)

GUÊTO

(Para o "Correio da Manhã")

O mendigo judeu dormiu na escada
e a filha ficou só, no velho béco.
A noite está tão fria, tão parada,
o bairro cheira a mel e a figo sêco.

Para entreter-se, a moça rúiva joga
consigo mesmo bisca de três-setes;
um rabino, que vem da Sinagoga,
sorri olhando as damas e os valetes...

Nêsse ponto começa a cair neve.
E para se aquecer a flor judáica
põe-se a dansar sòzinha, um passo breve.

Serve de fundo à sua dansa arcáica
o arabesco dourado, fino e leve
dos sons de uma perdida balaláica!

AFFONSO SCHMIDT

Salvador de Mendonça e o Panamericanismo

Bezerra de Freitas

Nas suas famosas "Memórias", afirma o historiador Oliveira Lima que as boas relações entre o Brasil e a América do Nort datam de Dom João VI, que fundou um império americano, e de Dom Pedro I, que declarou que este império pertencia ao sistema americano, e instrumento mais eficiente não tiveram essas relações do que Dom Pedro II.

Oliveira Lima pretende assim demonstrar que, ao se instituir o regime republicano, já os Estados Unidos gozavam entre nós da mais invejavel popularidade, acrescentando que o panegirico de Tocqueville era o prisma através do qual o viam monarquistas e democratas, e o próprio Imperador, que trouxera da América do Norte a impressão de uma terra de liberdade e de equidade, e deixara, por vua vês, a recordação de um soberano com o qual se podia consorciar uma democracia.

Na mesma ordem de idéias de Rio Branco e Joaquim Nabuco, desenvolveu Salvador de Mendonça um trabalho de aproximação com os Estados Unidos, um plano de entendimentos politicos, econômicos e sociais de que ainda hoje sentimos os seus ótimos efeitos.

Ao partir, transferido para Lisboa — recorda ainda o autor de "Dom João VI no Brasil" — pronunciou Salvador de Mendonça um desses curtos, sóbrios e elegantes discursos, tão conceituoso e tão vibrante que em editorial o "Washington Post", orgão oficioso da administração, escreveu que setenta milhões — que tantos eram então a população do país — de amigos agradecidos diziam ao diplomata um saudoso adeus.

O panamericanismo de Salvador de Mendonça não era uma atitude artificial, uma coisa vistosa, destinada a brilhos rápidos, mas o resultado lógico do seu conhecimento intimo do carater e da energia construtora do grande novo setentrional.

Em diferentes momentos, revelou o ministro brasileiro a sua decidida vocação para a carreira, e, em particular, a sua alta capacidade para realizar a missão de solidariedade humana a que se impuzera. Não nutria sentimentos de reserva social; soube manter a sua posição entre o desdem dos diplomatas europeus pelos sul-americanos e os ciumes dos hispano-americanos pelo seu colega brasileiro; obteve o apoio dos estadistas e politicos norte-americanos todas as vêses que a estes recorreu em defesa dos seus interesses.

Como complemento dessa esplêndida obra, que se tem consolidado através de conferências, congressos e reuniões de toda natureza, parece-nos oportuno salientar a necessidade de se integrar nos quadros de estudo o conhecimento dos idiomas brasileiro e castelhano respectivamente. Um publicista europeu, anotando essas e outras falhas, definiu com espirito geométrico o panamericanismo: "Não é uma teoria para distrações retóricas nem complicações de alta politica internacional: é um sistema de ordem prática, que chama a atenção não por suas exposições filosóficas nem por seu conceito indeciso; chama a atenção para as forças vivas que se põem em marcha, por seu empirismo não rotineiro, mas eficiente, tal como o exigem as condições que atualmente rodeiam o mundo. Nada de egoismos continentais, porém; nada de debilidades nacionais. De cima a baixo, ou de norte ao sul, o maior e mais opulento organismo geográfico e politico que conheceu a história, tanto por sua grandeza fisica como por seu grande porte moral. A América está trabalhando intensamente nestes dias para conhecer-se a si própria, para estudar-se a si mesma, para intercambiar numa explosão de sentimento continental, patriótico, as suas idéias, suas riquezas materiais, suas energias, suas forças, numa obra comum, para além das fronteiras politicas de cada Estado. Mas olhando o mundo todo, com um gesto de generosidade e, com o tempo, oferecendo-se ao mundo como um exemplo de pacifismo básico".

Situado, como se encontra em nossos dias, na esfera do pragmatismo econômico e politico, o panamericanismo perdeu a sua feição primitiva de simples movimento de aproximação social, de harmonia de grupos, de tendências, do instintos e de sentimentos, para se apresentar com todos os caracteristicos de um problema decisivo para a civilização

(Continua na 2.ª pag.)

O PRIMEIRO SINAL DO BRASIL

A ILHA FERNANDO DE NORONHA ENCERRA RIQUEZAS NATURAIS

Uma vista de Fernando de Noronha, vendo-se o Pico, com cerca de 300 metros de altura

Todos quantos vêm da Europa para a América do Sul têm a primeira notícia do Brasil, dada pelos olhos, no verde brilhante de alguns penhascos do Atlântico. Aquela côr é privativa da nossa terra. É da nossa vegetação, da nossa luz, do encanto da nossa natureza. É de Fernando Noronha, que dista de Natal 205 milhas. O dr. Lorena Guaraciaba, que fez como médico do Lloyd Brasileiro uma interessante visita ao tradicional presidio da ilha, prestou-nos as seguintes informações:

— Aquelas costas altas, inaccessiveis, não permitem ancoradouro sinão em dois pontos. O primeiro ao N. O., é uma enseada com uma ilhota, chamada *Rasa*; aí o fundo é de areia, havendo alguns bancos de coral. E eis o *porto de Santo Antonio*. O segundo, que não é bem um ancoradouro, pois só preenche os seus fins quando os ventos sopram do quadrante N. E. da ilha, é conhecido por *praia do Leão*.

Fernando de Noronha mede ao todo 2.628.223 braças quadradas. É de origem vulcânica. O sólo mostra-se, entretanto, de admiravel fertilidade, com veios de caolin e outras argilas ferrosas, e ainda matérias orgânicas em decomposição. É a ilha chefe de um arquipélago que conta mais outras quatro e quinze rochedos. As ilhas são: Fernando, Rata, Rasa, ilha do Meio e Sela Gineta. Denominam-se os rochedos: São José, Monte Redondo, Pedra Furada, Boldró, Dois Irmãos, Gêmeos, Xaréu, Leões, Chapéu, Morro Sueste, Cabelado, Morro do Frade, Saco, Atalaia e Espigões.

Sôbre a ilha principal do grupo fala-nos o dr. Guaraciaba:

— É quase toda montanhosa. O seu ponto culminante é o *Pico*, com cêrca de 300 metros de altitude, podendo ser visto a mais de 30 milhas de distância. A ilha tem várias grutas, cheias de lendas curiosas. Mas o que desperta atenção imediata são os seus passáros, a que já Abevile se referira em 1614, porque em certos lugares aparecem tão mansos que não temem os homens, nem se afastam dos ninhos, podendo ser apanhados facilmente. Orçam por milhões...

Outro interesse do arquipélago está nos seus depósitos de fosfato de cálcio, especialmente as jazidas da ilha Rata. Orville Derby e Monteiro de Barros estudaram minuciosamente essa riqueza nacional, avaliando-a em "um milho de toneladas métricas", nos 360 mil metros quadrados de superfície da ilha. Também as ilhas Rasa e do Meio, com uma área de 50 mil metros quadrados, possuem depósitos de fosfatos calculados "em 139 mil toneladas métricas".

Fernando Noronha é mais conhecida como presidio oficial, pois parece nunca ter sido outra coisa, a julgar pelo que consta da velha crônica politica brasileira. Desde 1612, pelo menos, vem desempenhando essa importante função... Lá esteve, com efeito, como se sabe, condenado á prisão perpétua, o revolucionário Raymundo Pereira Ibiapina, da célebre Confederação do Equador. Na República, foram para a ilha grandes vultos da politica, implicados no assassinato do marechal Bittencourt, em 1898, e hoje ainda por lá andam muitas pessoas que tomaram parte nos últimos movimentos extremistas do país.

Disse-nos ainda o dr. Guaraciaba:

— Não quero deixar de aludir á flora local. É muito interessante. Algumas plantas são tóxicas, como a *burra* leiteira, a tamearama, o plumbago. Mas o curioso é que na própria ilha os moradores encontram os antídotos em outros vegetais dali: a azedinha e o pinhão. Por sinal que a riqueza da flora local é verdadeiramente notavel, havendo nesse particular de tudo — desde as árvores frutíferas às plantas tintoriais, dando-se muito bem alí todos os cereais, bem como a cana de açucar.

OURO!

— PIMENTEL GOMES —

Estava eu examinando carinhosamente umas plantinhas chegadas das margens do rio Negro — um presente do Admar Thury — quando me entrou afogueado, gabinete a dentro, o Delmiro, o agrônomo Delmiro Maia, inspetor agricola nas tertas enxutas dos Cariris Velhos.

— Delmiro, amigo, sente-se e tenha calma. A pressa não adianta grande coisa. Vejá você êstes guaranazeiros. Lindos, não? E isto aqui. Sabe o que é? Beribaseiro, amigo, beribaseiro, uma anonácea de grande valor como árvore frutiféra. E há mais: bacabas, assaiseiros, umaris, patauás, pupunhas, jarinas, uchis, cutitiribás, bacuris... Que diz você da coleção? Uma preciosidade, não? Tudo isto vem-me chegando das terras fartas da Amazônia, a grande reserva da pátria.

— Quer que eu fale a verdade?

— Não desejo outra coisa.

— Tudo isto é tolice...

— Delmiro!!!

— Que vale fruta, Pimentel, na época da mineração?

— Mas Delmiro, você compreende que nem só de minério vive o homem.

— Mas pode viver principalmente.

— Aqui, Delmiro, perturbando a harmonia desta natureza belissima, onde os bosques de coqueiros galgam as colinas coroadas pelo casario?...

— E por que não? Que vale isto em dinheiro? E há a zona semi-árida, sem coqueiros e sem sombras de laranjeiras e jaqueiras. Pimentel, não se engane: estamos na época da mineração. Veja isto aqui — rugiu arrancando do fundo do bolso um pedaço de pedra.

Apanhei o seixo com uma ponta de desprêzo. Francamente, era bem mais feio e desagradável do que as plantinhas preciosas do Thury que vinham de longe, das margens do rio Negro, do coração geográfico da bacia amazônica.

— Um fragmento de gnaiss e comunissimo, absolutamente inútil. Absolutamente inútil, não; serve para jogar fora.

— Não faça isto! Veja só o que é a ignorância! Examine melhor a pedra.

— Vista, revista e atirada ao lixo — como merece.

— E êste dourado aqui?

— O dourado? Ah! o dourado... Não tinha visto. Mas não vale um caracol em estado de putrefação. Um pouco de dourado comum. Tinta, apenas tinta.

— Um pouco de dourado incomum. Isto é ouro. Apenas ouro.

— Ouro?!

— Ouro do melhor. Vinte e quatro quilates! Mandei tocar. E há no interior enorme quantidade de minério igual.

— Sente-se, Delmiro. Não há razão para você estar de pé. E conte a história por meudo. E tome café, se é que possuidor de tesouros aprecia tão insipida beberagem.

— Há vários meses os garimpeiros lavam as areias dos riachos que descem de Borborema, no municipio de Teixeira, na Paraiba. E retiram apreciável quantidade de ouro. Centenas de homens trabalham em mineração. E há, em tôrno, a população nômade e parasitária que sempre surge nos garimpos. Mulheres duvidosas. Homens ainda mais duvidosos. Comerciantes. Donos de tascas. Jogadores profissionais. O ouro vai dando para todo êste povo. Consta-me mesmo que recolhem uns dois quilos de ouro por semana.

— Já é alguma coisa.

— E talvez se pudesse conseguir muito mais se o trabalho que é despersivo, rotineiro, fosse organizado e racionalizado. Imagine você que os métodos de lavagem são tão primitivos que, não raro, o cascalho lavado e abandonado como exausto, dá, numa segunda lavagem, maior quantidade de ouro do que na primeira.

— Não sei se o Ministério da Agricultura já fez algo em pról desta mineração...

— Nem eu tão pouco. Sei, apenas, que nem só aí é o ouro encontrado.

— Esta pedra é de Teixeira.

— Não. O ouro de Teixeira é de aluvião. Descobriram-se, porém, veios auriferos em São José do Egito, que é em Pernambuco. Os veios são extensos e, ao que parece, suficientemente ricos.

— E continuam abandonados?

— Não. Ouro, apesar de todas as teorias dos economistas alemães, ainda é um metal dificilmente desprezado.

— É a velha história das uvas verdes.

— Estão em exploração pelo menos alguns. Exploração rotineira, absurda, anárquica, onde sobra a boa vontade e faltam os indispensáveis conhecimentos. Os mineiros rebentam a rocha e vendem os fragmentos grandes às latas. Uma lata cheia, lata das de gasolina, custa... 250$000.

— Ótimo preço.

— Mesmo assim lucram os compradores.

— E que fazem do minério?

— Quebram-no em pilões de ferro e retiram as pepitas encontradas no âmago da rocha.

— E há muito ouro?

— Há pelo menos uma quantidade notável. Um funcionário do Banco do Brasil comprou, de uma só vez, oitenta contos e mais não comprou por não ter mais dinheiro.

— E há, sem dúvida, muita gente trabalhando.

— Há, embora a região seja francamente povoada. Mas estão abandonando a lavoura pela mineração.

— Lá foi você encontrar êste pedaço de gnaiss.

— Lá, não. Em Monteiro. No distrito de São Tomé.

— Em que fazenda?

— Isto é segredo, Pimentel. Sinto muito mas você compreende...

— Compreendo. Compreendi há muito tempo. Você está interessado na exploração de uma nova mina.

— Isto mesmo.

— Mina recentemente descoberta. Descoberta por você.

— É mais ou menos isto.

— E quando vão explorá-la?

— Em breve. Estou organizando a empresa, uma empresa modesta.

— Felicidades.

— Obrigado. Mas, franquesa: posso eu interessar-me por frutas e frutas quase desconhecidas nesta época de mineração, justamente quando estou às voltas com u'a mina de ouro?

S. Paulo, a terceira cidade sul-americana

Em 1766, Sorocaba era a principal cidade paulista, com 1.191 prédios e 5.158 habitantes. Vinham depois, pela importância, Paranaguá, Santos, Guaratinguetá, Itú, Taubaté, Parnaiba, Atibaia e Jacareí, todas com mais de 2.000 almas. São Paulo, propriamente, dispunha apenas de 1.516 pessôas.

Em 1872, já o antigo núcleo anchietano ocupa o décimo lugar entre os maiores centros brasileiros. Primeiro o Rio de Janeiro, séde do Império, com 275.000 almas. Seguiam-se-lhe Cidade do Salvador, com 129.000, Recife, com 116.000, Belém, com 62.000, Niteroi, com 47.000, Porto Alegre, com 44.000, Fortaleza, com 42.500, Cuiabá, com 36.000 e S. Luis do Maranhão, com 31.600. Aí, então, é que se colocava São Paulo com 26.000. Em pleno coração da cidade, onde hoje se vê o vale do Anhangabaú, havia a imensa chácara do coronel Antonio Xavier.

Em 1890, São Paulo está com 65.000 habitantes. Em 1934, acusou 1.060.000. Parece que atualmente está além de 1.380.000. Talvez 1.400.000. E' a terceira cidade sul-americana, logo abaixo de Buenos Aires e Rio de Janeiro e tem o 25º lugar entre os grandes centros urbanos do mundo.

Lições e Notas de Linguagem

CXXVII

— ¿Pode-se usar o artigo antes do possessivo que precede nomes de parentes?

— Em alguns casos, pode-se. Como diversos consultantes instam comigo para que os elucide neste particular, a todos respondo de uma assentada.

Em regra, não se usa o artigo antes do possessivo que precede nomes designativos de parentesco. Ilustram êste preceito os seguintes lanços:

"*Meu pai* estava, e esteve, até falecer, ao lado do Sr. Saraiva." (Rui Barbosa: *Queda do Império*, 1921, II, 284.)

"Amai *a vossos pais*, para que *vossos filhos* vos amem. Se *vosso pai* idoso vos fôr bater à porta com os dedos hirtos e regelados, não o deixeis esperar lá fora." (Castilho: *Colóquios Aldeões*, 1879, p. 27.)

"Deus me seria mais benigno deixando-me ir procurar as almas *de meu pai e de minha mãe*." Camilo *Hêmia do Espírito*; 1886, p. 335.)

"*Sua mãe* estava pobre; *suas irmãs* em risco....." (*Idem*: *Horas de Paz*, 1914, II, 17.)

"¡Oxalá..... não houvera de ser o supedâneo do trono que ambicionas o túmulo *de teu irmão*!" (Herculano: *Lendas e Narrativas*, 12.ª ed., I, 7.)

"¿Que melhor leito de morte posso eu desejar a *meus filhos* do que um campo de batalha.....?" (*Idem, ibidem*, p. 21-22.)

"Se eu me disser descendente *de meu avô*, terei negado *meu pai*." (Rui: *Réplica*, n.º 104, p. 145.)

"*Minha avó* já me disse tudo." (Garrett: *Viagens na Minha Terra*, 6.ª ed., II, 80.)

"¡*É meu tio*, o pai de Joaninha?" (*Idem, ibidem*, p. 81.)

"Falou baixo com *sua irmã*, que murmurou com *sua prima*: pois bem!" (Camilo: *Horas de Paz*, II, 32.)

"Privam de educar *seus filhos* e de amar *sua mulher*." (*Idem, ibidem*, 42.)

"Meti por intercessora a alma benéfica *de seu marido*." (Castilho: *Tosquia de um Camelo*, 1853, p. 25.)

"*Sua espôsa* em se ornar empregaria estudo." (*Idem*: *Arte de Amar*, I, 103.)

"Fostes buscar a casa de São Pedro para sarardes *sua sogra*." (Tomé de Jesús: *Trabalhos de Jesús*, 6.ª ed., 1.ª parte, p. 482.)

"Que elas envolvam no seu aroma a vossa memória, reabram, em cada geração *de vossos netos*, aos pés da vossa cruz, e deixem cair o refrigério de seu orvalho sôbre as paixões corrosivas." (Rui: *Coletânea Literária*, 1928, p. 113.)

É em virtude dessa omissão do artigo antes do possessivo que antecede nomes designativos de parentes, que se não usa a crase, e sim a preposição pura, em construções como estas:

"O Sr. Ataíde escrevia *a sua mãe*." (Camilo: *Mistérios de Fafe*, p. 179.)

"Resumiu-se a vida de Angélica ao amor *a sua filha*." (*Idem*: *O que Fazem Mulheres*, 1858, página 130.)

"Fr. Vasco jurou que perdoava *a sua irmã*." (Herculano: *O Monge de Cister*, 14.ª ed., I, 111.)

"Tive o cruel ânimo de explicar *a tua avó* as negras circunstâncias daquela morte." (Garrett: *Viagens na Minha Terra*, II, 82.)

Releva notar que, ainda acompanhados de outros determinativos ou de adjetivos qualificativos, não exigem os possessivos o artigo antes de si quando precedem a nomes de parentesco. Haja vista às seguintes passagens:

"O servilismo da Câmara dos Comuns desmentiu as predições do Ministério, desagravando..... a princesa de Gales, ultrajada em nome *de seu próprio filho*." (Rui: *Queda do Império*, II, 518.)

"¿Que lhe fiz eu para me condenar no fim da vida a perpétua aflição, a ver correr o sangue *de meus filhos queridos*,.....?" (Herculano: *Lendas e Narrativas*, 12.ª ed., I, 23.)

"Pretendia lançar sementes de ódio entre ti e *teu virtuoso filho*." (*Idem, ibidem*, p. 30.)

"Bem sabes que ela é incapaz de mentir *a seu amado pai*." (*Idem, ibidem*, p. 28.)

"Era *meu velho pai*..." (*Idem*: *O Monge de Cister*, I, 18.)

"Consola *tua boa avó*." (Garrett: *Viagens na Minha Terra*, II, 80.)

"Ninguém mais soube a verdade senão eu e *tua infeliz mãe*." (*Idem, ibidem*, p. 82.)

— ¿Quando é, porém, que se pode empregar o artigo antes do possessivo que antecede nomes de parentesco?

— Quando se quer individuar, distinguir ou realçar êsses nomes, ou quando se empregam em sentido lato ou figurado. Nos excertos seguintes se verificam essas particularidades:

"Ocupou sempre distinta posição social, que lhe proporcionava, na sua pobreza, meios suficientes para acudir à subsistência da família e à educação, em que se esmerou, *dos seus dois únicos filhos*, eu e uma irmã." (Rui Barbosa: *Queda do Império*, II, 284.)

"¿Qual *dos teus dous filhos* amas tu mais?" (Herculano: *Lendas e Narrativas*, I, 21.)

"¿Qual amas tu mais *dos teus dous filhos*?" (*Idem, ibidem*, página 22.)

"Via despregar diante de si a longa teia da conspiração, escrita com letras de sangue pela mão *do seu próprio filho*." (*Idem, ibidem*, p. 29-30.)

"Agora sim. ¡Já posso morrer, porque o abracei, porque o senti junto a mim, o *meu filho*, o filho *da minha filha* querida..." (Garrett: *Viagens na Minha Terra*, II, 83.)

"Sei que foi êle quem fêz cegar minha avó... ¡*a nossa boa, a nossa santa avó*, Carlos!..." (*Idem, ibidem*, I, 223.)

"¡Eu não te amaldiçoarei, ó meu pai! *A tua filha* nunca te acusará ante o Supremo Juiz." (Herculano: *Eurico*, p. 273.)

"Nunca foram postos a tão dura prova o esfôrço e a lealdade *dos seus filhos*." (*Idem, ibidem*, p. 72.)

"Ouves a voz da Pátria? É ela que te brada: — ¡Vem combater por salvar-me, tu, o mais valente *dos meus filhos*!" (*Id., ib.*, p. 73.)

"As recordações das façanhas dos antigos godos embriagavam-lhes os ânimos ao lembrarem-se de que as armas *dos seus avós* da Germânia tinham brilhado vitoriosas sempre sôbre os membros despedaçados do Império Romano." (*Id., ib.*, 55-56.)

"É daqui que deves sair com *os teus irmãos* do deserto para quebrar o cetro do tirano Ruderico." (*Id., ib.*, p. 62-63.)

CXXVIII

— Falam os defensores da "língua brasileira" contra os filólogos e os puristas, metendo-os a chacota; parece que odeiam a Gramática e, ao mesmo tempo, o Código do Bom-Tom. Remeto-lhe alguns dos artiguelos e cronicquetas dêsses inimigos da boa linguagem. Leia-os e dê-me as suas impressões a respeito dêles.

— A minha impressão acêrca do que escrevem os partidistas da imaginária "língua brasileira", faz três anos que a exteriorizei na minha *Gramática Histórica*, a páginas 203 e 206. E ainda há pouco, em o *Correio da Manhã* de 8 de junho transato, escrevi estas palavras, que foram vivamente aplaudidas:

"Convença-se o meu arguto correspondente que só malsinam a Gramática e malquerem aos gramáticos os indivíduos que lutam com irremediáveis dificuldades para falar e escrever o idioma pátrio, e vingam-se dos próprios erros com atacar o código disciplinar da língua e os seus legisladores. São tais quais os pecadores que blasfemam dos sacerdotes e menosprezam a Religião, por não quererem confessar os seus pecados nem abandonar os seus vícios; ou como os criminosos que vilipendiam as autoridades e infamam os códigos, em razão das penas que, estabelecidas nestes, podem aquelas cominar-lhes."

Deixá-los, pois, blasfemar e vilipendiar à vontade. Estão no seu direito. Para êles, a "língua brasileira" representa uma necessidade para a dissidência dos filhos desta grandiosa Pátria, e é precisamente isso o que almejam. Deixá-los ofender os filólogos e maltratar os clássicos, no intuito de corromperem a língua.

"Ao sentir de tal gente" — declara Rui Barbosa (*Réplica*, n.º 423, p. 505) —, "quanto mais ofender a linguagem os modelos clássicos, tanto mais melodias reúne; quanto mais distar do bom português, mais luminosidade encerra."

Enquanto os iconoclastas blateram, os homens sensatos, os veros patriotas, os amantes da Língua, reflexionam sôbre a verdade contida nestas palavras do nosso imortal Patrício:

"Depois então que se inventou, apadrinhado com o nome insigne de Alencar e outros menores, o "*dialeto brasileiro*", tôdas as mazelas e corruptelas do idioma que nossos pais nos herdaram, cabem na indulgência plenária dessa forma da relaxação e do desprêzo da Gramática e do gôsto." (*Réplica*, *loc. cit.*)

Ao passo que êles invetivam pela imprensa contra os puristas e os filólogos, êstes vão considerando nos conceitos verídicos de Mário Barreto:

"Os dignos mestres que procuram difundir o uso e o amor da língua portuguesa, pura e castiça, fazendo-lhe a propaganda com livros, nas cátedras onde ensinam, em jornais ou revistas, e fazem advertências endereçadas a impedir a corrupção do idioma, são ridicularizados com os apodos de *puristas, pedantes gramáticos*, por aquêles que, em vez de confessar que empregam as construções viciosas ou bárbaras por ignorância das castiças e corretas, preferem fazer do sambenito gala, e mofar dos que mantêm os foros da sintaxe portuguesa." (*Novos Estudos*, 2.ª ed., p. 371.)

Os puristas e filólogos continuam de manter o fogo sagrado da linguagem intemerata, e de lutar com denôdo pelo respeito à intangibilidade da sintaxe e da tradição clássica, segundo aconselham os mais altos interêsses da Pátria. Êles resistem e hão-de resistir sempre, galhardamente, aos ímpetos e imprecações dos demolidores da ara santa do vernaculismo, os quais estão preparando a fragmentação do território nacional.

"Essa resistência", di-lo o Anjo Tutelar da nossa raça, "exprime a fôrça conservadora das línguas, tão essencial à existência delas, quanto o são as suas tendências de expansão e progresso. Os *puristas*, de que zomba a leviandade ociosa e gárrula, constituem, à disposição daquela fôrça, um elemento de solidez e durabilidade. Só os frívolos, ou os ignorantes, lhes não reconhecerão..... o relevante serviço que prestam, combatendo as importações injustificáveis ou pedantescas". (Rui Barbosa: *Réplica*, n.º 478, p. 568.)

É de mister que se inscrevam nos pórticos dos estabelecimentos de instrução êste fulgurante conceito do Poeta patriota:

"Se queremos defender a nacionalidade, defendendo o solo, é urgente que defendamos também, e antes de tudo, a Língua, que já se integrou no solo, e já é base da nacionalidade." (Olavo Bilac: *A Defesa Nacional* [*Discursos*], 1917, págs. 111-112.)

CXXIX

— Dr., vejo na sua *Ortografia Nacional*, página 100, "fleuma" e "fleumático", sem *g*. Ora, se o *g* desaparecer de "fleugma", terá também de ser eliminado de *amígdala, diafragma, enigma, pigmeu, signatário*, etc. Não é verdade?

— Não. O Sr. misturou alhos com bugalhos; e a sua conclusão é falsa, porque se baseou num princípio falso. *Amígdala, diafragma, enigma, pigmeu, signatário*, escrevem-se com *g*, porque nestas palavras tal consoante é sonora. No meu livrinho supracitado se encontra uma lista de vocábulos com *g* proferido, bem como outra lista de palavras das quais se eliminou o *g*, por ser insonoro. (V. págs. 99 e 100.)

— ¿E por que é insonoro o *g* em *fleugma*?

— Porque se vocalizou a gutural *g*.

É esta a origem da palavra *fleuma*: Do grego antigo *phlégma* passou para o latim a forma *phlegma* ou *flegma*. Do acusativo *flegmam*, com a troca do *l* em *r* e a vocalização do *g* em *i* ou *u*, vieram para o português as formas *freuma*, existente nos primórdios da língua, e *freima*, que ainda vige. A influência erudita, procurando a origem remota do vocábulo, fêz que surgisse o *l* primitivo, e apareceu a variante *fleuma*. Os pseudo-etimologistas, porém, foram mais longe ainda, ressuscitando o *g* latino, que já se havia transformado em *u*; e graças a êsse estratagema é que vingou a escrita *fleugma*. Êsse *g* é uma excrescência, filha da ignorância das leis ou regras que presidem à passagem das palavras do latim para o vernáculo. E Júlio Moreira, condenando o aparecimento dêsse *g*, pondera: — "O que é mais grave, é que essa letra adventícia está sendo pronunciada, tendendo tal pronúncia a generalizar-se cada vez mais. Ao princípio, sem dúvida, o *g* era mero sinal ortográfico, que não se pronunciava, como o *p* de *escrepver*, grafia antiga de *escrever*, mas, desde que viciosamente se profere, imprime ao vocábulo caráter patológico." (*Estudos da Língua Portuguesa*, II, 129.)

Dentre os grandes escritores do século XIX que se preocupavam com ortografia, avulta Alexandre Herculano, que nas suas obras corrigiu inúmeros erros de escrita vulgares no seu tempo. Nas duas primeiras edições de *O Monge de Cister* figura a cacografia *fleugma*, que êle emendou na 3.ª, e até à 14.ª, que tenho ante os olhos, se lê corretamente *fleuma*:

"Tornou o Rotschild ruivo, com uma *fleuma* essencialmente britânica." (Tômo II, pág. 15.)

Eis aí, meu ilustre correspondente, as razões por que registei as grafias "fleuma" e "fleumático" em a minha *Ortografia Nacional*. Não era possível consignar em uma obra essencialmente didascálica a forma *fleugma*, que reputo duplamente bárbara, pois é cacografia e cacoepia.

CXXX

— Tendo eu escrito, Sr. Dr., "deixamos de *passar revista a alguns* dos livros da especialidade", que surde um beldroegas a me impugnar a correção da frase, que êle entende que não devo dizer "*passar em revista alguns livros*". Estamos, decididamente, numa época em que os carros andam adiante dos bois. [illegible] a sua opinião sôbre a frase que escrevi: está certa ou errada?

— Está certa. *Passar revista* é a forma lìdimamente portuguesa. *Passar em revista* é galicismo sintático encontradiço nos jornais e, até, em escritores que se prezam de escrever com pureza.

Passar revista equivale a *revistar*. O têrmo *revista* faz de objeto direto, e a pessoa ou coisa que se revista é objeto indireto. A prova de que assim é, temo-la nestes dois típicos exemplos:

"Os comissários gerais metiam os esquadrões em forma e o general *passava-lhes revista*." (Rebêlo da Silva. *Apud* Santos Valente: *Dicionário Contemporâneo*, voc. *passar*.)

"*Passava-lhes revista*." (Sousa da Silveira: *Ânsia, Tecer e a Ortografia Portuguesa*, 1928, página 38.)

O nosso correttíssimo escritor Álvaro Guerra assim é que burila as suas frases:

"A preta, acordando do seu sono, saía a *passar nova revista aos seus cacos*." (*Revista de Cultura*, VIII, 53.)

Cândido de Figueiredo escreveu:

"Os exemplos são às dezenas, talvez às centenas. *Passemos revista a alguns*." (*O que se não Deve Dizer*, 4.ª ed., I, 96.)

"Tudo isto se poderá documentar, *passando revista*, ao menos, *a uma dúzia de vocábulos do Léxico*." (*Revista de Filologia Portuguesa*, São Paulo, X, 17.)

Almeida Garrett cinzelou êste período:

"O certo é que ali com efeito passara o Imperador D. Pedro e a sua *última revista ao exército liberal*." (*Viagens na Minha Terra*, 6.ª ed., I, 68.)

[illegible] *passar revista a alguns*, e já é uma boa companhia. Porém há lição melhor [illegible] Mestre Mário Barreto, [illegible]:

"Em português, diz-se *passar revista a tropas*. Epifânio Dias, *Sint. Francesa*, pág. 202, e Roquete, *Arte de Traduzir o Idioma Francês em Português*: *Passer les troupes en revue*, *passar revista à tropa*." (*De Gramática e de Linguagem*, 1922, II, 94.)

Rui Barbosa emprega, no mesmo sentido, a expressão *dar revista*, [illegible]:

"*Quem der revista ao Cancioneiro da Vaticana*, logo entre os seus primeiros versos dará com êstes:" (N.º 124, p. 103.)

"Mais de século e meio depois (em 1765) imprimia Francisco José Freire as suas *Reflexões sôbre a Língua Portuguesa*, em cujos capítulos *deu revista aos arcaísmos de seu tempo*." (N.º 250, p. 448.)

Continue, pois, o estudioso consulente a dizer e escrever "passar revista a", e relegue o "passar em revista" aos que, como o seu estrábico censor, gostam de emendar o que está certo, ao mesmo passo que escorregam em toda sorte de vícios de linguagem.

CXXXI

— Criticaram-me acerbamente por haver eu usado o verbo *trabalhar* como transitivo direto, escrevendo assim: [illegible] Tem razão os críticos?

— Não. No sentido de "pôr em obra", "fazer com cuidado", "esmerar-se na feitura ou execução de", o verbo *trabalhar* é transitivo direto. Provas:

[illegible] (Rui Barbosa: *Réplica*, n.º 31, p. 58.)

[illegible] (Cláudio de Sousa: *Três Novelas*, 193.)

JOSÉ DE SÁ NUNES.

(Do P.E.N. Clube do Brasil.)

Rua de Benjamim Constant, 92, ap. 202. Rio de Janeiro.

Salvador de Mendonça e o Panamericanismo

(Continuação da 1.ª página)

americana. Mas, aos esforços do Brasil [illegible] Dom Pedro I, aos sucessores diplomáticos de Rio Branco, Joaquim Nabuco, Salvador de Mendonça [illegible]

A América hispânica deverá voltar-se para o estudo da nossa literatura [illegible] idioma castelhano. [illegible] interpretação real dos fenômenos sociais e políticos do continente.

CÔRTES E RECÔRTES

Alexandre de Gusmão e o "uti-possidetis"

Antes do Tratado de Madrid de 1750 abandonar e cancelar o que se convencionara chamar a Linha de Tordesilhas, já os bandeirantes brasileiros haviam dilatado as nossas fronteiras, sem nenhum respeito, nem a menor consideração pela Bula de 27 de maio de 1493. Só mesmo um Papa com a coragem de Alexandre VI seria capaz de estabelecer a partilha de terras ainda não descobertas. A Bula inspiraria o Acôrdo de Tordesilhas, que é de 7 de junho de 1494.

O Tratado de Madrid fez a revisão de tudo isto. E', talvez, na época o mais notavel dos ajustes diplomáticos da Europa. E quem o elaborou e defendeu foi um nosso compatriota ilustre — Alexandre de Gusmão — grande diplomata e grande estadista, no momento o chanceler dos Negócios Exteriores de Portugal. O escritor Aluizio Napoleão assinalou, num estudo documentado a respeito, que pela primeira vez, no domínio do Direito Internacional, o instituto do *uti-possidetis* surgia, deslocado habil e sabiamente para as esferas do Direito Civil. Esse instituto, do século XVIII em diante, servir-nos-á de escudo. E' o argumento decisivo para a salvaguarda de nossas fronteiras.

O ideal de Gusmão era a paz duradoura nas Américas. Ele foi, antes de tudo, um pacifista e um pan-americanista. E' precursor. O que os bandeirantes fizeram de espada em punho, ele consolidou com o seu gênio politico.

Gusmão salvou o Brasil de ser uma estreita faixa de terra sôbre o Atlântico, em forma de meia-lua. Mas esse homem extraordinário, um dos diretores da politica internacional da Europa de seu tempo, não tem no Rio de Janeiro uma rua, uma travessa, um bêco, siquer, com o seu glorioso nome!

Ruy e Barradas

Foi um debate memoravel o que travaram êsses dois jurisconsultos brasileiros. Por acordão de 27 de abril de 1892, o Supremo Tribunal Federal negava a ordem de *habeas-corpus* requerida pelo grande Ruy a favor de vários politicos e militares presos e desterrados por determinação do govêrno de Floriano. Concedia, apenas, a medida o ministro Piza e Almeida. Ruy, que supunha ser êste o único juiz contrário ao seu pedido, teve tão forte surpresa, que se emocionou a ponto de beijar as mãos do magistrado. Não satisfeito, ainda veiu para a imprensa diária e escreveu uma série de artigos luminosos, analizando, não sem compreensivel azedume, a decisão do Supremo.

O relator do acordão foi o ministro Joaquim da Costa Barradas. De inicio, ele respondeu ao advogado eminente, mas sem aparecer. Ruy reptou-o a debater o caso de viseira erguida. "Si o juiz, declarou Ruy, quer terçar armas com o advogado, o juiz que se descubra como o advogado se descobriu". Barradas acudiu elegantemente ao lance e também, sob sua assinatura, fez publicar vários e brilhantes artigos. Nas réplicas e tréplicas, ambos conduziram-se com extraordinária nobreza. Revelaram profundos conhecimentos juridicos. Ruy um pouco mais veemente, porque litigava. Barradas, mais sereno, porque julgava.

Foi um fato inédito na nossa vida forense. Barradas aposentou-se em 1893.

Desaparece um grande industrial norte-americano

Washington, 2 (H.T.) — Noticia chegada a esta capital procedente de Houston, no Estado de Texas, informa que faleceu naquela cidade um dos chefes da industria petrolifera norte-americana, o sr. William Rhodes Davis, que contava 52 anos de idade. O sr. Davis ocupou a atenção da imprensa quando, em janeiro passado, circulou a noticia que trouxera consigo uma proposta de paz do chanceler Hitler, ao regressar do Reich, naquela data. Nessa ocasião, tambem o sr. Davis reviu insinuações de que suas atividades eram contrárias aos interêsses dos Estados Unidos, declarando sempre ter mantido o Departamento de Estado ao corrente dos seus passos.

A GUERRA E A PAZ

Luis Lagarrigue

Já é tempo de sobra para que os povos que não estão obcecados pela luta armada tenham adquirido a convicção de que é impossivel pôr termo a esta guerra por meios militares.

A guerra de 14 não terminou tão pouco com a vitória militar, mas com o colapso politico da Alemanha.

Sem embargo, os homens de estado das potencias aliadas procederam como vencedores militares e, com o tratado de Versailles, geraram a guerra atual, como Bismarck, ao terminar a guerra de 70, gerou a de 14.

A conquista da Alsacia e Lorena manteve constante o sentimento de vingança, que nasce sempre da derrota.

Os povos esquecem as suas derrotas nas guerras civis ou internacionais quando a situação de sua vida as não recordam.

A verdadeira paz do Perú com o Chile se iniciou com a restituição da Provincia de Tacna.

A paz da França com a Alemanha, depois de 70, só poderia iniciar-se com a devolução da Alsacia e Lorena, como têm reconhecido os proprios alemães.

A situação da Alemanha, desde 1918, não era por certo favoravel ao esquecimento. A ocupação da Renania, o corredor da Polonia, a perda das colonias, as restrições navais e militares, as indenizações, etc., deveriam manter vivo o sentimento de vingança e o proposito tenaz de anular o tratado de Versailles.

Por outro lado, a conciencia dos povos aliados lhes impediu de se oporem oportunamente a esse proposito alemão porém não houve homens de estado capazes de cristalizar essa conciencia popular e dissolver a tempo o iniquo tratado de Versailles.

Tem-se renovado assim a guerra de 14 com caracteristicos mais ferozes e deshumanos.

As esquadras maritimas e aéreas não podem decidir a vitória, que sempre está em mão dos exércitos.

As esquadras maritimas têm tido em geral a dignidade moral de não atacar os povos indefezos, porém as esquadras aéreas têm nascido sem essa dignidade e por isso podem dar plena satisfação ao instinto destruidor com o hipocrita e absurdo pretexto de aterrar o inimigo.

Já se tem prolongado bastante a funesta experiencia dessas destruições para que se possa pensar ainda em obter por esse meio a vitória militar. E parece evidente que as invasões são irrealizaveis à vista de sua grandeza.

A paz sem vitória que terá de se pactuar dentro de cinco, dez ou mais anos, deve ser realizada o mais depressa possivel, si se tivér a conciencia dos interesses supremos da Humanidade, para cuja organização e aperfeiçoamento têm concorrido cada vez mais as raças, as patrias, as civilizações históricas e as religiões.

Os homens de estado, dignos dêste nome, nas nações beligerantes, devem tratar de estudar com criterio desapaixonado as condições de paz e esgotar seus esforços para as pôr de acôrdo.

... sob todos o aspectos evidente que a base dos programas de paz é de caráter espiritual e consiste na renuncia completa, por parte de todos os povos, do proposito de impôr aos outros as doutrinas politicas e religiosas, que cada um tenha adotado.

A propaganda das doutrinas politicas e religiosas não só é aceitavel como tambem é inevitavel. Porém o que se deve repelir e evitar é que um povo trate de impôr a outro suas proprias doutrinas. Deve-se respeitar os povos, sejam monarquicos ou republicanos, ditatoriais ou parlamentares, democraticos, socialistas, nazistas, fascistas, comunistas ou católicos, protestantes, mussulmanos, budistas, etc.

O reconhecimento do respeito mutuo entre os povos irá acalmando os odios, de raças e de patrias e facilitando a solução pacifica dos conflitos materiais.

Sem estas bases espirituais, de carater intelectual e moral, serão ineficazes e ilusorios todos os convenios politicos para estabelecer a paz entre as nações.

Estes principios indiscutiveis da harmonia internacional indicam que no proximo tratado de paz deve se eliminar toda condição que signifique um motivo permanente de rancor ou de opressão de uns povos em beneficio aparente de outros.

Pelo contrário, seria preferivel fazer um balanço das reparações necessarias e destinar uma porcentagem voluntaria das rendas nacionais dos povos do Ocidente, para as repartir proporcionante entre as nações danificadas.

Esta harmonia econômica nos encargos deve se estender à produção e à distribuição comércial, mediante uma Agência Internacional, que centraliza e coordene as ofertas e as procuras de materias primas e que efetue os intercambios por intermedio de um Banco Internacional.

Este ou outro sistema de distribuição equitativa da produção da terra eliminaria sem demora as ansias dos monopolios coloniais e as colonias poderiam constituir-se como povos livres e cooperar ao bem-estar geral com o concurso econômico, técnico e prático dos demais povos, sem necessidade de recorrer a hipocritas e malvadas imposições, espirituais e materiais.

As condições da paz internacional estenderão sua influência à ordem interna de cada povo, eliminando as lutas materiais dos partidos, que só têm de aspirar a conquista da opinião pública e não impôr suas doutrinas por meio do mando politico. Assim poderão desaparecer as guerras civis.

Todos estes programas de paz não supõem nenhum aperfeiçoamento ilusorio na natureza humana, mas o predominio dos principios da ciência social e da ciência moral sôbre as ilusões teologicas e as arbitrariedades da metafisica espiritualista e materialista.

Tradução de Américo Brasilio Silvado do original espanhol.

Rio, 27 de Carlosmagno de 153, 14 de julho de 1941.

57, rua Professor Gabizo.

"ESBOCETOS DE ENDOCRINOLOGIA"

O professor W. Berardinelli é uma das afirmações mais brilhantes da moderna geração de cientistas do Brasil. Espirito de extraordinaria penetração, ao serviço de uma cultura que não é apenas formada pelos longos estudos e largos conhecimentos dos assuntos médicos, mas tambem pela intimidade com as obras do pensamento em geral, W. Berardinelli poude conquistar, em plena mocidade, uma cátedra no ensino superior, na metrópole do país, e uma clinica notavel. Numa e noutra, sua reputação cultural e o renome de sua proficiencia são uma correspondencia harmoniosa e justa dos seus méritos.

Com uma vasta série de obras, singulares pela doutrina e pelas observações pessoais, o professor W. Berardinelli constitue um orgulho do pensamento médico em nosso país. Em todas as funções para que tem sido solicitada a cooperação da sua inteligencia, quer na presidencia da "Sociedade de Medicina e Cirurgia", quer como membro da "Academia Nacional de Medicina", quer como catedrático da "Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil", a sua atuação tem consagrado a sua personalidade de homem de ciência. No magisterio, as suas vitórias são proclamadas pelos seus colegas mais antigos e pelos seus alunos, sendo que daqueles parece um colega mais velho pelo equilibrio intelectual, pela sabedoria dos conceitos e pela ilustração sólida; e dos outros um simples companheiro pela sua mocidade irradiante.

E para W. Berardinelli o magisterio é bem o exercicio de mestre, de definição dos lexicos, e uma profunda compreensão de idéias no convivio da juventude, a que êle ainda pertence. Ha pouco êle nos deu mais uma valiosa obra — "Esbocetos de Endocrinologia" — em cujas páginas, sintéticas e fulgurantes, nos revela, mais uma vez, a amplitude e a seriedade das suas elucubrações mentais e das suas pacientes pesquizas. Aí, W. Berardinelli consolida a sua reconhecida autoridade de um dos *leaders* indiscutiveis da endocrinologia no Brasil e de continuador dos triunfos cientificos de seus grandes mestres, como Miguel Couto, Rocha Vaz e Austregesilo, com o mesmo golpe de vista aquilino e o mesmo alto sentido clinicos.

Expositor claro e simples, ás vezes melancólico ou sutilmente irônico diante das inquietações e das dúvidas que a ciência não póde atenuar, o professor W. Berardinelli é nessa nova obra, como nas anteriores, o pedagogo temperamental e emotivo que, antes de convencer pela segurança de sua formação e orientação cientificas, se integra na simpatia fraternal do seu discipulo ou do seu leitor, sem a solenidade dos dogmaticos, dos que se julgam predestinados a dizer a *ultimo ratio* sobre esse ou aquele problema. Suas rapidas mas intuitivas dissertações nesse precioso livro, abordando áridos temas e absorventes enigmas da endocrinologia contemporanea, trazem novas e uteis contribuições para o conhecimento de um vasto, complexo e acidentado dominio da medicina moderna.

Em "Esbocetos de Endocrinologia" o professor W. Berardinell rasga novos horizontes, enuncia novos conceitos acerca do tratamento e da doutrina endocrinologicos, com algo de desconhecido no terreno clinico e experimental. Êle é bem o mestre que vive no coração e na mentalidade da raça, para cuja rehabilitação eugênica tem concorrido com a sua cultura cientifica e a sua capacidade de querer e de realizar, a par da sua grande bondade, virtude essa que Sócrates dizia constituir a suprema sabedoria do homem.

Em plena grandeza mental, gozando de uma invejavel hierarquia intelectual; como um legitimo representativo da docencia médica do país e pela sua integridade moral, o professor W. Berardinell é digno de todas as homenagens que se lhe prestam e do alto conceito em que é tido nos meios cientificos e sociais. Na cátedra, com a sua palavra fascinante, sadia e elegante, demonstra nobremente a sua vocação para o professorado, mantendo cursos completos, onde ministra sabios ensinamentos, com simplicidade, dutilidade e grande capacidade de sintese mental, qualidades proprias do erudito e do didata que, ás mancheias, distribue preciosos estimulos ás novas gerações médicas.

Que melhor elogio que este para um mestre e para um clinico como W. Berardinell? Êle mesmo, em algumas palavras, nos dá alhures, o retrato de seu alma quando proclama que, ha vinte anos vem devendo a Rocha Vaz "o apoio moral, a orientação cientifica, o exemplo diario da disciplina, do amor ao trabalho, do entusiasmo sadio, a possibilidade permanente de recurso, á profundeza de seu saber, á clareza e á objetividade de seu raciocinio, ao imenso cabedal de seu tirocinio clinico, á finura de seu discernimento, á solidez de seu senso e do seu equilibrio mental."

MATEUS DE LEMOS

OSCAR WILDE E LORD DOUGLAS

A. Casemiro da Silva

Lord Alfred Douglas, vergontea de ilustre familia inglesa, passou á posteridade por ter sido o agente inconciente da tragedia de Oscar Wilde. Atraido pela fama imensa do grande esteta, que acabava de assombrar Londres com o êxito sem precedentes de "Lady Windmere's Fan", e pela sua vasta cultura e dotes sublimes de "causeur", que soerguia o interesse dos proprios ingleses, na época tão desapegados de coisas de arte e espirito, o jovem Lord, culto, belo, poeta não mediocre, deixou-se absorver por uma admiração subjetiva que resultou no tristissimo desfecho que foi o degradante julgamento de Wilde, tão magistralmente descrito por Frank Harris, seu biografo e amigo. Wilde foi um genio que não quis descer as vistas para as coisas terrenas. Na pesquisa e no anceio do belo desprezou a burguesia aflita pelas peias dos preconceitos vitorianos, agindo como se o mundo fosse composto de artistas que vivessem num plano superior ás pequenas miserias da vida. Prova-o a ingenuidade da celebre carta endereçada a Lord Douglas, redigida em termos os mais carinhosos possiveis em que o ridiculo se casa á maravilha com um sentimentalismo alucinante, carta que foi, como diz Harris, o ponto de partida da tragedia, e que deu corpo aos rumores que enchiam Londres e que eram o assunto obrigatorio de todas as conversas maldosas.

Não fôra a truculencia de Lord Queensberry que mais se acirrava pelo escandalo que se delineava, e não teriamos talvez o desenlace que estancou em Wilde o surto do seu genio numa morte prematura precedida de dias amargos. Contudo, lendo-se a história do memoravel caso, fica-se com uma impressão de simpatia pelo grande esteta que recusou passar-se á França e evitar a degradação a que o expôs o famigerado Queensberry, podendo te-lo feito antes do segundo julgamento. Frank Harris, amigo e defensor de Oscar, não tendo podido salva-lo das garras de Queensberry, com quem a justiça inglesa parecia patuar no seu exagerado vigor contra o autor de "Dorian Gray", vinga-se escrevendo, no seu trabalho biografico, um capitulo forte, "Como se persegue o genio", onde acusa a sociedade inglesa. Dentre outras coisas diz o seguinte "Si Oscar Wilde fosse um general ou um dos tais chamados fundadores de imperios, o "Times" afrontaria a opinião pública e proclamaria as suas virtudes, apontando que elas deviam servir de atenuantes ás suas culpas. Mas êle era *apenas* um escritor, e portanto ninguem lhe devia nada, nem mesmo o interesse de saber o que lhe ia acontecer."

"É esta especie de perversidade que faz com que os franceses, os alemães e os italianos chamem aos ingleses hipocritas", continua Harris, dando largas á sua indignação contra a burguezia britânica. De fato custa a crer que em 1890, no dealbar da éra indústrial, quando a Europa emergia pelo pontificado das maiores cerebrações, do obscurantismo post-medieval, a opinião pública de Londres, uma das mais ricas e importantes cidades do mundo, não tivesse a equaminidade necessaria de sopitar os seus pruridos puritanos e aceitar "Dorian Gray" com a mesma serenidade com que Paris e o mundo latino receberam "Naná" e "Teresa Raquin"! O espetaculo de uma sociedade inteira, integrada na sua organização, contra um homem só, é desesperadora. E que homem! Aquele que passaria á posteridade como um genio, para elevar a sua raça, os seus patricios, aqueles mesmos que lhe cuspiram, o apuparam, e lhe gritaram nomes horrendos no episodio grotesco da estação de Clapham, em que o artista de "Salomé", algemado entre dois beleguins, esperava, em trajes de forçado, o trem que o conduziria a Reading, a prisão onde passaria anos amargos, possivelmente com a conivência da justiça para a encenação do sordido espetaculo que, certo, matou em Wilde a flama do seu genio incomparavel. Entretanto, a impressão que deixa o livro de Frank Harris, apesar de seus ataques á burguezia inglesa, não é de defesa incondicional de Wilde. É antes um relato das acusações que se lhe fizeram, bem sedimentadas de amizade e admiração, mas com um inconfundivel traço daquela especie de imparcialidade, a que os ingleses chamam "non-committal". De fato, quem lê a celebre carta de Oscar que deu ensejo ao rumoroso processo promovido pelo ferrabraz do Pelican Club, não póde deixar de depor as armas e abandonar o papel de paladino. O que se entrevê no livro de Harris é um ardente anceio de carater utopico, qual o de querer que os genios, os super-homens, escapem ao terra-a-terra da vida comum e possam agir com o desassombro de deuses. Que se lhes permita aquilo que é vedado aos demais no que diz respeito ás sanções sociais. Deste modo podem expandir-se, livre das peias das convenções, e passar pela vida numa gama tumultuaria de sensações indo de Narciso a Sileno, ante uma multidão boquiaberta de filisteus espantados. A utopia de Frank Harris é um requinte de delicadeza que não defende nem convence, Oscar Wilde foi um homem sem sorte. Si o não fôra, não apareceria na sua vida um Queensberry para o demolir pelo escandalo. E quantos Queenberries não teriam sido necessarios a outros tantos genios despreocupados dessas coisas serias que os homens comuns tanto prezam! As pequenas e as sordideses humanas devem ser ocultadas aos olhos profanos. As grandes personalidades alçam-se acima dessas miserias da argila. São sempre vistos através de remotas distancias subjetivas. E é para manter integra essa concepção que é mistér não vir a publico as suas "petits misères". O caso Wilde é bem ilustrativo. Apesar do corretivo aplicado ao transgressor por uma sociedade ofendida nos seus melindres puritanos pelo seu entranhado amor do decoro e a dignidade humana, o "affair" Wilde ficou como um gilvás á face da história literaria da gente albionica pelo seu ineditismo chocante e entristecedor.

A ABSOLVIÇÃO DO DEPUTADO RAMSEY
Embora não sendo um traidor, poderá ser chamado "amigo" de Hitler

Londres, ' (De Manuel Chaves Nogales, da Reuters) — A justiça britanica continua a ser o poder que paira acima de qualquer outro. Os juizes ingleses têm o tradicional orgulho de sentenciar liberrimamente, segundo sua propria conciencia, fora de influencias politicas e sociais.

Ainda agora, um caso curiosissimo veiu comprovar, mais uma vez, essa independencia do poder judiciario.

O capitão Ramsey membro da Camara dos Comuns, que se achava preso por pregar idéias politicas consideradas contrarias á defesa e á segurança do país — de acordo com uma lei que vigorará durante o tempo de guerra — moveu um processo contra o "New York Times", que o chamára de "quinta-colunista". O processo deveria focalizar a questão de saber, exatamente, o que é um "quinta-colunista". Sentenciando, o juiz declarou entretanto que não sabia a que corresponde essa classificação.

Para a consciencia universal, é obvia tal significação, mas, juridicamente, é, na verdade incerto o conceito. Os juizes aliás, têm de julgar diante dos fatos e não segundo designações mais ou menos arbitrarias.

Nós, espanhóis, que creamos essa denominação, podemos dar-lhe o verdadeiro sentido. Pessoalmente fui um dos primeiros jornalistas que a usaram e a lançaram na linguagem universal. A expressão "quinta-colunista" teve origem em declarações feitas á imprensa pelo general Mola, quando os falangistas marchavam sobre Madrid. Disse ele, então: "Nossas quatro colunas estão avançando vitoriosamente sobre Madrid; mas conto com uma quinta-coluna, oculta, e que será aquela que porá a capital em nossas mãos." A "quinta-coluna", formada por inimigos da Republica, achava-se dentro de Madrid, dissimulada, diluida nos organismos governamentais, nos corpos armados, esperando o momento critico para trair o governo, a que fingia servir, para entregar a praça aos sitiantes. Assim, para os republicanos espanhóis, um quinta-colunista era pura e simplesmente um traidor.

Seria, pois, um traidor o capitão Ramsey?

O juiz britanico entendeu que não, acrescentando que o mesmo deverá ser indenizado com um "farthing", isto é, com o equivalente a um oitavo da menor moeda inglesa.

Entretanto, o mesmo juiz, nos fundamentos da sentença, diz que o capitão Ramsey, embora não sendo um traidor, poderá ser chamado de "amigo" de Hitler. E só cabe a indagação: até que ponto pode um cidadão dentro da democracia, fazer uso de seus direitos politicos, inclusive o de combatê-la num momento decisivo? E em que casos essa conduta pode ser considerada traição?

A justiça inglesa, no processo do capitão Ramsey, decidiu a seu favor. A sentença revelou, mais uma vez, que a dureza dos dias, a pressão do ambiente — nada disso afastou o juiz do caminho que lhe pareceu reto.

GEORGETOWN

Meira Penna (Do P.E.N. Club)

É uma esplêndida cidade plantada na pequena ilha de Pennang que tem duzentos mil habitantes e é ao norte da península malaia.

Georgetown é uma cidade de construção inglesa. Em uma floresta densa de coqueiros cortaram admiráveis ruas e avenidas, jardins, bordados de palácios e de casas ajardinadas de uma poesia encantadora. Tem templos, hotéis, campos de golf e de tenis, prados de corridas e um monumental templo chinês colocado em uma encosta da montanha. Nesse templo há de tudo. O Buda em todas as suas incarnações, os seus dezoito apóstolos, flores, jardins, velas, tartarugas, incenso por toda a parte e a torpissima especulação que se nota em quasi todos os templos do Oriente desapontando o turista que tem o espírito impregnado de leitura filosófica e esbarra nos "vendilhões do templo".

A primeira impressão de Georgetown é de uma cidade construída por ocidentais para distração de gente rica. Os seus jardins com gente ouvindo boa música, a avenida Beira-Mar, os hotéis espaçosos, os requintes de conforto, as casas comerciais com letreiro em inglês, francês e chinês.

Georgetown não se assemelha nada à Índia, donde viemos em nossa corrida à roda do mundo. Índia sonhadora e religiosa, sempre preocupada com o orgulho de suas castas arianas ou não. A Índia das vacas sagradas e das gralhas negras e impertinentes. Georgetown é a ante-câmara da China. A sua população é quase inteiramente chinesa, alguns malaios e os ocidentais dominadores.

Os seus hábitos são chineses, tudo lembra a grande nação do Oriente, grande pelo seu passado, grande por sua população.

No Japão, na Índia, em Ceilão, em todas as grandes cidades há bairros chineses, que vendem quinquilharias e se serve a deliciosa comida chinesa. Mas, Georgetown não tem bairro chinês, toda a cidade é chinesa.

A comida chinesa que se serve em qualquer parte do Oriente, é mais sadia, mais apetitosa que o mais saboroso menu francês. Quem uma vez provou esses doze pratos chineses, servidos em vasilhas de porcelana, certamente terá verificado a superioridade da comida chinesa sobre a francesa que se serve nos mais típicos restaurantes.

A comida chinesa pode rivalizar com as dos melhores restaurantes franceses: "Chapon fin", de Bordeaux, "Mère Cathérine", do Mont Saint Michel e "Albert Galant", de Paris.

Na cidade inglesa de Georgetown deparamos o flagrante contraste de coisas prodigiosas, que domina o Oriente inteiro. Coisas boas e más, enormes, a excitar nossa inteligência e curiosidade. Coisas pueris, extravagantes superstições, costumes incompreensíveis para nós ocidentais. De um lado a China de Confucio. Do outro a China dos biombos e das bugigangas.

Em hotel funcionando em edifício vistoso há bar, restaurante, salas reservadas, etc. Tem tudo isso, mas não tem W. C.! É sempre o contraste no Oriente.

A sua proprietária, uma dama suiça, senta-se à nossa mesa para conversar. Fala-se de Berna e seus ursos e chafarizes, Montreux e o Castelo de Chillon, a montanha de Santa Catharina, em Lausanne e a casa de Voltaire; neste hotel há a vistosa taboleta — Hotel Suiço.

Pelas ruas asfaltadas, nos passeios amplos, perambulam alegres, risonhas, a pé e em richsaw, senhoras, moças e meninas, todas vestidas de pijamas de cores berrantes, casando-se o encarnado do vestuário com o amarelo do casario.

O jardim Botanico é um dos mais belos do planeta, lembrando os sitios deliciosos do Rio de Janeiro. Esplendidas árvores, monumentais ficus bengalensis, o famoso Banyantree, também conhecido por árvore da gralha, que é um dos orgulhos da India. Vegetação luxuriante, flores graciosas, sitios maravilhosos, saltitantes macacos, tudo parece se reunir para fazer desse parque uma espécie de Jardim das Hespérides.

Quando se está no meio da multidão chinesa é preciso nos habituarmos ao máu odor. Vinhamos da India onde a multidão não tem o mínimo cheiro. A higiene é preceito religioso para os indianos, quem sejam indús ou tenham crenças diferentes. Em cada esquina há uma torneira onde a todo o momento do povo se banha, faça calor ou frio.

Eça de Queiroz, referindo-se ao centro europeu onde vivera — Londres, Paris e Lisbôa — disse: "a multidão tem máu cheiro". Demos a palavra agora a Claude Farrère, grande admirador da China: "O odor da multidão chinesa não é agradavel, é uma mistura de musgo, incenso e pólvora queimada e sobretudo podridão..." Tal é o odor na China. Para as narinas ocidentais esse cheiro é um suplicio. Ao contrário da multidão japonesa que tem um perfume agradavel de verbena, devido ao hábito constante dos banhos de água quente".

Os chineses têm todos a mesma feição, difícil é distinguir um mandarim de um mercador. Só pelo tratar far-se-á diferença. O mandarim quem seja militar ou civil tem sempre o hábito de comando. O mandarim é derivado da palavra portuguesa — mandar. E o mercador é sempre humilde, tem a habilidade inata do negociante, a submissão é a sua principal atitude.

Quando pela primeira vez se vê uma cidade chinesa tem-se a mesma impressão — como dizia Loti — de estar diante de uma catedral gótica "que se prolongaria para a direita e para a esquerda, até o infinito".

Um dia passeiavam no Oriente, Paul Doumer — que era então governador da India, o almirante Beaumont e Claude Farrère. Um carrinho passa e cada volta de suas rodas produz um gemido que toca a alma. O futuro presidente da República francesa, ouvindo-o abanou a cabeça e disse:

"Estranho povo este que, desde quatro mil anos, ainda não aperfeiçoou a sua "brouette"".

O almirante Beaumont que era um velho erudito, replicou:

"Estranho povo este que inventou a "brouette" quatro mil anos antes de Pascal".

Claude Farrère contou em Paris essa deliciosa anedota que repetimos aqui.

Essa pitoresca história chinesa mostra bem o que é o povo chinês e os olhos com que devemos vê-lo e apreciá-lo.

Georgetown, 1941.

A Banda e a Flôr

(Calderon de la Barca)

Jornada Primeira

CENA X

LÍSIDA

Ha no verde a cor primeira
Do mundo e é coisa incontesta,
Pois sempre linda se veste
Do verde a estação fagueira.
A graça mais lisonjeira
Está no verde ornamento,
Pois sem voz, sem grande alento,
Rebentam de varias cores,
Em tálamo verde, as flores,
Sendo as estrelas do vento.

CHLORIS

Cor do solo, encanta o ilheo,
Brilha na alfombra e se perde,
E, enquanto o solo está verde,
Torna-se azul todo o céu.
Primavera é o azul de um véu
Do qual as flores mais belas
São luzes, pois luzem n'elas,
Como um troféu, seus fulgores.
Ha no campo um céu de flores,
Ou n'este um campo de estrelas?...

LÍSIDA

Eis uma cor aparente
Que empresta a vista ao objeto,
Pois no céu, de azul completo,
Nenhuma cor se consente.
Com fingido azul nos mente
Todo o azul que está na esfera:
Portanto se considera
Seja a terra a preferida:
Se ha no azul pompa fingida,
No verde ha pompa sincera.

CHLORIS

Confesse que não é cor
O azul do céu, nem postiço...
E muito melhor é isso,
Porque, se fosse a rigor,
Não seria por favor.
Tal escolha e eu me aligeiro
Em dizer que o achei primeiro.
Porque o azul apercebido
Tem muito mais de fingido
Que o Outro de verdadeiro.

LÍSIDA

O verde lembra a esperança
Que é o mais deleitoso bem
Da ternura e chore quem
Tal gozo jamais alcança.
Dizem que o céu tem mudança
Nos temporais, nos invernos,
Nos grandes males eternos...
Mas pouco importa que o amor
Tenha dos céus o calor,
Quando o nutre o pão do inferno.

CHLORIS

Quem sabe esperar, não deve
Muita coisa á sua dama,
Mas, com ciumes, quem ama
Triste amor no bronze escreve;
E aquele que tal prescreve,
Se ama com zelos... que faz?...
Entrega-se á dor voraz,
Morrendo todo em desvelos,
Enquanto o inferno dos zelos
Lhe venha extorquir a paz.

IGNACIO RAPOSO

Nota — Conservei a irregularidade da colocação dos versos agudos e breves, assim como o emprego de rimas ortográficas, para que a tradução não perdesse o sabor quinhentista do original.

A MORTE DE CESAR

(Continuação da 1ª pag.)

conjuração, aproximou-se dele e por algum tempo falou em voz baixa. César ouviu-o atentamente. Os conspiradores ficaram inquietos, aterrados. A palidez das faces denunciava-lhe o estado dalma. Estariam descobertos? Foi um momento terrivel. Por fim Popilio despediu-se de César, curvando-se profundamente e beijando-lhe a mão.

O imperador seguiu entre alas todo o espaço do portal até o centro da Cúria, onde se achava o seu dossel. Mais de sessenta eram os conjurados; nenhum, porém, era personalidade importante, o estadista indicado para assumir a herança do grande César. Os chefes do conluio, Caio Cassio, Décimo e Marco Bruto, Túlio Cimber, juntos a outros senadores, acompanharam o ditador até o seu lugar, rodeando-o com mostras de respeito e de homenagem. No acompanhamento ia tambem Marco Túlio Cicero, partidário dos conjurados, mas ignorante da conspiração. Tudo corria tal como fôra previsto. César sentou-se em sua cátedra dourada. No anfiteatro da sala novecentos senadores de togas brancas bordadas de púrpura, imoveis, silenciosos, esperavam o momento trágico.

Apenas sentou-se, logo os conjurados se chegaram a êle, com o pretexto de o saudar. Após algumas frases insignificantes, dirigidas a César pelos iniciados, Túlio Cimber, na postura de suplicante, lhe pediu o indulto de seu irmão, banido pelas suas ordens. Os outros se unem aos seus rogos com muitas insistências: o circulo dos conjurados apertava-se. Era um grupo compacto, agitado, patético, em cujo centro desaparecia o ditador. César via em torno de si olhares ameaçadores. Poderia êle pressentir o que ia acontecer? Nos seus bancos os senadores trocavam observações. O circulo se apertava cada vez mais e Cimber continuava falando. Em dado momento, num gesto oratório, tenta arrebatar-lhe dos ombros a toga de púrpura. Era esse o sinal convencionado.

César, colérico, envolvendo-se na toga, exclamou: "Isto é uma violência!" Era na verdade violência e mais do que isto. Casca, por detrás do dossel, ergueu o braço e vibrou-lhe na nuca a primeira punhalada; mas tremia tanto que o punhal escorregou e foi cair no ombro que feriu levemente. O imperador soltou um gemido instantâneo e único em toda a tragédia, ao golpe inesperado. Levantando-se e subjugando Casca pelo braço, disse-lhe: "Que fazes, celerado?", ao mesmo tempo que, extendendo os braços em torno, repelia o circulo das faces horrendas de ódio e terror. Instintivamente recuaram todos. Houve um momento, um instante de hesitação; mas quando Casca acorvadado, com o pavor refletido nos olhos e a voz trêmula, respondeu que vingava seu irmão, todos precipitaram-se sobre César e cercaram-no por todos os lados. Os outros senadores, mudos e pasmados, nem fugiram nem ousaram defender a vitima. Os conspiradores de punhais erguidos, investiram furiosos contra César: cada um deles queria ferí-lo por sua vez, concorrer para lhe esgotar as veias, para lhe aniquilar o espírito. A embriaguez do sangue desvairou os assassinos e tão ferozmente estes o golpeiaram que, na confusão, se feriram uns aos outros.

César, o velho e experimentado capitão, vencedor de tantos combates e batalhas, defendeu-se corajosamente, como lhe foi possivel na ocasião. Foi um combate furioso, dum homem contra sessenta: dir-se-ia um leão atacado por uma matilha. Só dois de entre seus amigos acudiram em seu auxilio. Tudo inutil. Os agressores o acometeram de todos os lados e o sangue escorria-lhe de numerosas feridas. Vendo-se perdido, cobriu a cabeça com a toga vermelha enquanto com a mão esquerda concertava as roupas até a parte interior do corpo, para cair com decência. E, assim trespassado, envolvido na púrpura imperial, tornada mais rubra pelo sangue que lhe fluia das feridas, foi rolar até a estatua de Pompeu, a cujos pés exalou o último suspiro. Que espetáculo! Comovente ironia do destino: um de pé, outro abatido, os dois rivais de Farsalia pareciam invertidos na situação!

Refere a tradição que, avistando Marco Bruto entre os seus algozes, César exclamou: "Tambem tu, Bruto, meu filho?" e no mesmo instante se entregou sem resistência. Esta invocação (*tu quoque, Brute fili mi!*) não é mais que um motivo sentimental da fantástica lenda que faz á Bruto filho de César. E não é admissivel que um chefe da sua têmpera renunciasse por isso a se defender. Venceu-o a impossibilidade de reagir, a perda de sangue e não a presença do traidor.

Consumado o assassínio, os senadores fugiram em confusão. Todos, sem faltar um só, homens feitos por César, o tinham abandonado: os que não estavam ao lado dos conspiradores estavam escondidos com medo. Passava já do meio-dia e o corpo do grande César, ainda cálido, jazia ao pé da estátua de Pompeu. Nenhum amigo, admirador ou adulador, velava junto dele. Todos fugiram desse lugar nefasto. Finalmente, três escravos, colocando-o numa literia, o levaram para o palacio, com a cabeça sobre o peito e os braços pendentes. Que mudança em poucas horas! Que diferença entre o cortejo que o escoltára a esse lamentavel acompanhamento!

Segundo o exame cadavérico, feito pelo médico Antistio, só um dos ferimentos tinha sido mortal: o segundo golpe desferido no peito. Caio Júlio Cesar morreu na idade de 56 anos. Com êle também morreram todos os grandes projetos, os planos arrojados, a vontade de ferro, o olhar compreensivel e genial.

Assim prematuramente terminou seus dias um dos homens mais extraordinarios de todos os tempos, grande não só como militar e político, senão também como orador, escritor e gramático pois dominava com seu gênio incomparavel todo o saber de sua época. Sua imaginação grandiosa e harmônica, sua inteligência prodigiosa, sua atividade infatigavel, sua maravilhosa flexibilidade de espírito e sua incansavel resistencia nervosa, fariam dele um grande homem em qualquer época da história. Êle foi talvez o único mortal que fez sempre o que pretendeu e chegou onde quiz. Morto ha quasi dois mil anos, o seu nome vive ainda na memoria dos povos: foi o primeiro, o único *César Imperador!*

PAULO PEIXOTO

FLOR IMACULADA

(Carmen Regina)

Cyro! Tão pequeno nome
A traduzir um sentimento imenso
De amor e de ternura!
Resplandescente raio de sol! Fulgor intenso
Que luziu em nossa vida, um dia
E hoje, no céu fulgura!

Desceste, puro do jardim divino
Para trazer-nos — como um facho de luz
a envolver-nos num halo multicôr —
A redentora benção de Jesus!
Flor mimosa numa alma de criança!
Eras muito menos de carne e muito mais que um hino!

Eras um cantico de amor!
Eras um riso cristalino
De sonho e de esperança!

Tão mimoso botão entreaberto
A pender do hastil
Certo, na terra, preso á dor, ao odio vil
Não poderia ficar!

Estrela, flor, perfume, reverberação,
Só nos astros, no infinito, na amplidão
Dos céus, deverias morar!

Por isso quiz o Senhor que te volvesses
Aos paramos da Luz
Onde cintilas qual gema engastada
Nos concavos azuis!
E muito embora a tristeza e a saudade
Nos venha ferir, fundo, o coração,
Ha nos ergastulos da dor, a suavidade
De sentir-te redivivo, imaculado,
Na celeste mansão!
E desde que te foste, nesse dia
Quando os astros da noite surgiram a enfeitar os céus
Mais uma estrela fulgia
Aos pés de Deus!

OFERTORIO

Anjo pequenino, estende as tuas brancas asas
Sôbre os que deixaste aqui tão sós...
E recebe esta oferenda de saudade
De teus pais, teu irmão e teus avós!

E pondo as tuas mãozinhas sôbre o peito em cruz,
Leva ao Senhor a nossa prece ardente
Para que abençoando-nos, hoje o bom Jesus
Possa reunir-nos mais tarde, novamente.

Em Babelsberg estão quasi terminadas as filmagens de "*Cavalgada Pela Alemanha*" dirigido por A. M. Rabenalt com Willy Birgel, Gerhild Weber e outros, nos principais papeis.

Maria Sommer foi contratada para dirigir os bailados do novo filme da Ufa "*Historia De Uma Vida*" e cuja protagonista é a atriz Luise Ullrich, sob a direção de Josef von Baky.

TIÊ SANGUE

SYLVIO MOREAUX

— *Tiê sangue, onde é que estás pousado?!*
Só escuto o teu cantar, mas não te vejo...
Tiê sangue, responde, malcreado!
Onde é que estás pousado?!
— *Olha lá, oh maninha, descobri!*
— *Olha só que beleza!*
— *Onde é que está?!*
— *Na mangueira. Repara... bem ali.*
Olha só. Eu descobri...
— *Hum! Que lindo, meu Deus! Como êle canta!*
Que bonito que é! Tiê, vem cá!
Piá, piá... — Fica quieto, não espanta!
Ouve só, ouve só como êle canta!
Piá... — Que foi? Ah, covarde! Que maldade!
Quem matou tiê sangue, coitadinho?!
É preciso ser muito desalmado
pra dar cabo de um pobre passarinho!
E o vizinho guardando a atiradeira
que usou para tal selvageria,
inda exclama sorrindo satisfeito:
— *Nada mau... vou melhor na pontaria!*

PERFIS E PENTEADOS

O penteado dá á fisionomia expressão completamente diferente. Quando a mulher modifica a sua maneira de pentear parece outra criatura.

As linhas do rosto se alteram e se modificam. Daí, o maximo cuidado que devemos ter na linha do cabelo que acompanha as linhas do perfil.

Nem todos os penteados por estarem na moda, servem para toda a gente.

Conforme a estrutura ossea da construção da cabeça das criaturas, o penteado e, principalmente o chapéo deve acompanhar.

Alguns feitios de rosto chatos, de maçãs salientes, como tipos mongolicos, não devem nunca usar bandos e muito menos "canotier". O penteado para esses tipos tem que ser alto, por meio de "frizetes", "rouleaux", ou coque. O chapéo de copa alta tem que levar sempre um enfeite que alongue a linha mestra do equilibrio.

Para as que têm o rosto comprido, cara magra, ossuda, ou o queixo um pouco saliente, precisa saber atenuar essas linhas acentuando as linhas opostas, quer no penteado, quer no chapéo.

Contam agora os renovadores das elegancias femininas, que o penteado que deve fazer sucesso no momento é o japonez. Coques em leque, rolos como topete, grampos, muitos grampos ou tambem, a celebre e inespressiva franginha japoneza.

São penteados dificeis de conservar pela sua complicada arquitetura. Dizem que as japonezas penteam-se de oito em oito dias e dormem com as cabeças sobre banquinhos alcochoados para não desmanchar o penteado.

A brasileira não terá a mesma paciencia das nossas irmãs orientais, mesmo porque, a vida aqui não dá ensejo para estas complicações.

O penteado japonez não é desgracioso, pelo contrario, mas, fica a advertencia; irá bem em todas as fisionomias?

As tranças, as grandes torsades de cabelos em fórma de diadema estão em uso para as toilettes de baile.

"O MÃO DE LUVA"

ROMANTISMO EM TORNO DE UMA LENDARIA CIDADE — O BERÇO NATAL DE EUCLIDES DA CUNHA

Por Nilce Gripp Tardin

As lendas, as histórias fantásticas, as novelas cerebrinas e os contos escabrosos, sempre causaram impressão nos espíritos sequiosos de aventuras, despertando-lhes emoções, as mais indefiníveis, sugestionando-lhes de modo marcante, deleitando ou enervando a sua sensibilidade.

E quando uma lenda vem impregnada de romantismo, exultando a imaginação, fazendo vibrar as cordas mais sensiveis do imo, sente-se a sofreguidão dos sentimentais ao buscar novas sensações, para satisfazer o seu temperamento romantico.

E é uma lenda de cunho romanesco que relatarei hoje ligada á história da fundação da cidade fluminense: Cantagalo.

Como que, recolhida dentro de si mesma, dormitando sobre as suas glórias passadas, envolvida pelas tradições e lendas que se extendem qual um clâmide de grandes proporções, a cidade de Cantagalo permanece silenciosa, pacata, esperando que seus filhos, num surto de vida, de entusiasmo e de amôr, num remigio de ambição, lhe insufle energias vitais, sacudindo-a do seu indesejável torpôr, despertando-a para o progresso, para a atividade e grandeza a que tem direito.

É necessário despertar o "gigante que dorme", inconciente do seu valor e do seu poderio, para tomar parte relevante no egrégio cenáculo da Pátria.

Existem duas versões distintas acêrca da história da fundação de Cantagalo.

Como enunciei acima, transcreverei a versão de cunho romântico que, não passa de uma pequena novela galante, encontrada em velhos alfarrábios.

Narra a lenda:

"Nos fins do reinado de D. José I, rei de Portugal e dos Algarves, d'Aquem e Além Mar, em Africa de Guiné e da Conquista, Navegação e Comércio de Etiópia, Arábia, Pérsia, do Brasil e da India, etc. — um joven Duque, possuidor de vastos dominios e incalculáveis riquezas, herdeiro das glórias e do nome pela sua importância geneológica — Santo Thyrso — perfeito cavalheiro, de elevadas virtudes e extraordinária simpatia, se deixou prender por amôres pela filha daquele monarca.

. . . .

O amôr nascera em um dos pomposos bailes da Côrte.

A princesa enamorára-se igualmente do joven fidalgo, nascendo daí um dôce idilio, em que ambos alimentaram risonhas esperanças.

. . . .

Uma bela e esplendorosa manhã, quando o Duque regressava do seu costumeiro passeio matinal, ao penetrar os largos portões do castelo feudal de sua residencia, no Algarve, um pagem com libré real, acercou-se dele com ar misterioso e entregou-lhe uma perfumada missiva de pergaminho, em que se destacava o monograma daquela a quem o seu coração se escravizara. A carta determinava ao Duque que, seguisse para a capital do Reino em fixado dia, afim de tomar parte em uma conspiração, visando a deposição do poder do grande Pombal e a abdicação de D. José I, em favor de sua filha que, nesse caso, se casaria com o consentimento do Papa, com o nobre Duque de Santo Thyrso.

. . . .

O Duque obedeceu e, no dia aprasado, seguiu á frente de mil fiéis e decididos vassalos, levando consigo os vastos tesouros acumulados pelos seus antepassados.

. . . .

Chegando ao conhecimento do Marquês de Pombal, toda a trama, fê-la abortar, prendendo e punindo todos os chefes do grande atentado.

O Duque de Santo Thyrso, foi condenado a degrêdo perpétuo em terras do Brasil, sendo confiscados todos os seus bens, cassados os titulos de nobreza e, declarado seu nome e de sua familia, até a terceira geração, de Infame.

Na véspera do seu embarque para o Brasil, entrou em sua prisão, elegante senhora, envolto o rosto no negro e espêsso véu, e dele se aproximando, apertou-lhe com afetividade as mãos:

— Duque! — senhora! a nobre continuando a estreitar entre as suas, as mãos do condenado, — sabeis quanto vos amo, e que cheguei a prostrar-me diante do tirano para solicitar vossa liberdade, a restituição do vosso titulo, e o cancelamento da sentença. Nada consegui. Não desanimei, continuo diante do obstinado de perseguir. O Marquês um dia há de perder o seu poderio, e D. José, meu Senhor e pai, não viverá sempre. Quero que penseis dia a dia, que mais tarde ou mais cêdo serei Rainha e nesse dia nada impedirá a nossa união.

— Ah! Senhora! não lanceis no meu espírito tão loucas esperanças. Deixai-me crêr que os dias felizes que passei fôram sonhos, e que só devo pensar em abandonar calmamente a existência.

— Não me amais, então? O amôr que manifestáveis, evaporou-se diante da desgraça que se apresenta? Dizei Duque, eu vô-lo ordeno!

— Não, senhora minha; eu vos amo hoje como sempre. A diferença é que neste momento, reconheço o quanto sou louco, porque vós não podeis nem deveis amar-me. Sois a futura soberana de um grande povo, Rainha ou Princeza Real, não vos poderei unir a um simples fidalgo expatriado.

— Jurai, que me obedecereis sem a menor objeção...

— Senhora...

— Juro — pela honra do meu nome e pelas glórias dos meus antepassados, que vos obedecerei!

— Bem. Vou dizer-vos o que pretendo, pois poucos momentos mais posso, aqui, demorar-me. Ide para o país das minas de ouro, pedras preciosas. É possivel que dentro em breve, possais reunir fortuna capaz de comprar a vossa liberdade e então, regressareis á Pátria para tentármos nova revolução. Se mais cêdo assentar-me no trono, mais cêdo voltareis. Antes desse dia, entretanto, vossas mãos — que ora tenho entre as minhas — não devereis tocar as de nenhuma outra pessoa.

— Como, Senhora?

— Usareis um par de luvas pretas; estas que aqui vos trago. Deixareis estas luvas no dia em que estenderdes a mão á Rainha de Portugal — vossa esposa.

. . . .

Quando, por morte de D. José I, subiu ao trono português sua filha D. Maria I, teve o Vice-Rei do Brasil ordens reservadas de procurar o Duque de Santo Thyrso e fazê-lo regressar á Pátria; tais ordens partiam do secretariado particular da Soberana. Entretanto, os ministros recomendavam exatamente o contrário, isto é, que o Vice-Rei obstasse por todos os meios, o regresso do proscrito. Talvez, por isso nunca se soubesse ao certo, o que fôra feito do infeliz fidalgo. Há, no entanto, boas razões para se acreditar que o contrabandista preso no fim do século passado, no lugar que é hoje a cidade Cantagalo e, conhecido por "Mão de Luva", não é outro senão o desgraçado Duque de Santo Thyrso, que mais uma vez, viu frustrados os seus sonhos de amor e glória, pela ambição daqueles a quem, inconcientemente, incomodava."

. . . .

"Mão de Luva", á frente de seu bando, tinha vindo de Minas, atravessando o Paraíba, no sítio chamado Porto Novo do Cunha, atraído pela fama de riquezas minerais aqui, existentes, locupletando-se com o ouro encontrado.

Por muito tempo os garimpeiros chefiados pelo mineiro Manoel Henrique, por alcunha o "Mão de Luva", lavraram sorrateiramente os córregos dos rios Macuco, Preto e Grande.

Isso, data do tempo do vice-rei Luiz de Vasconcellos e Souza (1789).

Mandada para evacuar aquela região, já conhecido como rica, a tropa de Minas-Gerais, depois de esforços inauditos, já perdendo as esperanças de encontrar o refugio dos contrabandistas, ouviu o "canto de um galo", canto que lhe orientou o esconderijo da cubiçada presa.

Daí, do "canto do galo", originou-se o nome dado á região. O Alvará de 9 de março de 1814 conferiu-lhe o título de vila, com o nome de S. Pedro de Cantagalo.

"Por alvará ,possuía Cantagalo uma extensão territorial considerável. Seus limites extendiam-se pela serra dos Orgãos, alcançando Magé, Campos..."

A vila foi se desenvolvendo extraordinariamente, em todos os setores do progresso. Numa das suas regiões, chamada Morro-Queimado, familias suiças e alemãs alí vieram se estabelecer, concorrendo para a formação da progressista cidade de Nova-Friburgo. E, a já famosa zona "el dorada" de "Mão de Luva", fez-se célebre não só pelas suas riquezas minerais, como tambem, pelo seu notável progresso agrícola e pecuário e, principalmente, pelas magnificas colheitas do precioso "ouro verde" (introduzido este, no Estado do Rio, pelo sr. Jorge Gripp, pois, ao mesmo, pertenceram as mudas de café presenteadas ao barão da Nova-Friburgo). Uma só sombra empana o brilho da tradição de Cantagalo: a escravatura. A terrivel época marcou de modo chocante a história da cidade, pelas atrocidades que alguns senhores cometiam para com os pobres cativos.

E foi neste ambiente de lendas e tradições, de fausto e escravidão, que surgiu um dos maiores e mais proeminentes vultos da nossa literatura: Euclides da Cunha.

O imortal autor do "Os Sertões" é a glória imarcescível do Municipio de Cantagalo.

Nomes prestigiosos como os de: dr. Chapôt Prevost (cientista notável), Manoel Joaquim de Macedo (inspirado autor da ópera "Tiradentes"), conde de Nova-Friburgo (benemérito cantagalense ,á quem a nossa cidade deve a maior parte do seu desenvolvimento no segundo Imperio), drs. Augusto Brandão e A. Brandão Filho (notáveis sumidades médicas), dr. Artur Nunes da Silva (insigne escritor e poeta), dr. Julio V. da Silva Santos (emérito advogado, jornalista e parlamentar) e muitos outros, constitúem para a cidade um padrão de glórias e, um exemplo dignificante de trabalho, virtude e civismo.

E assim, no seu passado ilustre e faustoso, mergulha-se sonolenta, a velha cidade, só estremecendo, de quando em quando, pelos trinados dos melros no jardim, ou, pela suavidade e vibração das vozes juvenis, entoando entusiásticas o "Hino Cantagalense", música e letra do poeta cantagalense, dr. Artur Nunes da Silva:

"Minha terra tem palmeiras"
Em cujos seios macios,
Manhãs e tardes inteiras
Cantam os melros luzidios."
Etc. Etc. Etc.

Cantagalo — Julho 1941.

A Vida Eterna

Ao eminente poeta Reis Carvalho:

(A propósito de suas estrofes subordinadas ao mesmo tema.)

Quem se terrar de lógica e de ciência,
E se der a indagação conciencial,
Há de sentir lhe acode á inteligência
Que a Vida Eterna existe, espiritual!

Já se deslez todo o mistério
"Que vai do berço ao cemitério",
Sabem-no todos que, ao em vez de crer
Quiseram pelo estudo conhecer
A verdade profunda, imensa, forte,
Que a verdadeira Vida está na Morte!

Ao — que há depois da morte? — dão resposta,
Em nome da Ciência e só com os fatos,
Sábios como Russel Wallace, Du Prel,
Crookes, Myers, Lombroso, Notzig, Oxon,
Rochas, Lodge, Geley, Flamarion,
E tantos, para os quais, doutrina imposta
A dogmas e teorias não procede...
"Examinar de tudo", eis o papel
De quantos querem orientar seus atos
A luz forte da Ciência e da Razão.

A Vida ao pó do túmulo não cede;
Na cova, em nada está perdida.
Aí, se sente o rútilo clarão
Da aurora da Outra Vida!

Negam esta verdade palpitante,
Apenas por negar:
Sábios sem Deus, increus, materialistas,
Ateus, positivistas,
Na teima de que a Vida é o breve instante,
E a hora que — ai, de nós! — vemos passar!

Por seu Deus, por sua fé,
Muitos fiéis têm crimes perpetrado,
Por não sentirem bem que Deus é amor,
Que cada um pelas obras é julgado,
Renegar Deus por tais desmandos, é
Revelar argumentos sem valor.

Já deu a Ciência explicação devida
Ao Universo e á Vida?
Se, em nome dela, ignora-se a Verdade,
Impõe-se a crença na Imortalidade!

Porque há de ser uma ilusão
A Vida Eterna?
O que autoriza a afirmação?
Se é ilusão, conforta mais
E é mais fraterna,
Do que doutrinas materiais,
Que põem a Vida — mas, sem prova! —
A se extinguir na cova.

Nenhuma afirmação profunda e séria
Prova que a Vida no sepulcro cessa.
"Outra vida aí começa"
Para a matéria e o Espírito igualmente:
Dá vida a novos seres a matéria,
E o Espírito anda á frente,
Quer rumando a outros mundos superiores!
Quer voltando, de novo, a novas dores!

Demonstra, claramente, alto e bom-som,
Camilo Flamarion,
Que só o Espírito existe de verdade,
Que o mundo por nós visto é de aparência.
Vale só pelo Espírito a existência
Terrena e material da humanidade!

Seria mediocríssimo o destino
Humano, se tivesse fim com a morte!
Se a humanidade é deus, em nós, divino,
Só o Espírito, mormente o puro e o forte!

Que, presunçosamente, a humanidade
A si mesma se fez
Orgulhosa e potente divindade,
Provam-no os deuses que ela adora, feitos
A sua imagem e simílhança...

Para que seja a Terra, de uma vez,
O Céu, mansão de justos e perfeitos,
Impõe-se esta mudança:
Que religiões humanas, setaristas,
Fontes de ódio, de orgulho e prepotência;
Que doutrinas materialistas,
Tenham substituida na Doutrina
Que irmane a Religião á Ciência,
Mas, numa irmanação superior, divina.
Ver-se-á, então, por toda parte,
Como o Reino do Céu veio até nós:
Reino de Deus, perfeito, racional,
Que é o Reino — dirão todos uma voz —
Do Bem, da Paz, do Amor, da Luz e da Arte,
O Reino, em suma, da Felicidade,
Porque chegara a todos a verdade
Da existência de Deus! da Vida Espiritual!

LEOPOLDO MACHADO

Nova Iguassú — 27.VII.1941.

CONSELHOS DE BELEZA

pelo DR. PIRES

(COM PRATICA DOS HOSPITAIS DE BERLIM, PARIS E VIENA)

VITAMINAS — SAUDE — BELEZA

Considerações Gerais

As vitaminas constituem elementos indispensaveis ao organismo e cuja ausencia determina perturbações seriissimas á vida do individuo. Por esses motivos é que julgamos de interesse para os leitores dar alguns detalhes sobre essa fonte de saude e, tambem, de beleza.

Dia a dia crescem os trabalhos e pesquisas sobre as vitaminas, ciencia nova e de cujos conhecimentos grandes horizontes estão se abrindo para os estudiosos da nutrição. Tal e qual aconteceu com outras descobertas notaveis, tambem em relação ás vitaminas apareceram contraditores, mas o fato é que inumeros cientistas têm se abnegado em trazer conhecimentos precisos sobre a vitaminologia tornando a descoberta cada vez mais aceita pela classe medica. Muitas molestias são causadas pela não existencia de vitaminas na alimentação e a proporção que os nossos conhecimentos vão se avolumando sobre o estudo desse assunto, novos e interessantes recursos terapeúticos, vão, tambem, aparecendo. Cada vitamina descoberta vem resolver problemas tidos como dificeis e inexplicaveis na arte de curar como nos casos de beriberi, escorbuto, pelagra e outras molestias, conforme explicaremos nas nossas cronicas.

Definição

As vitaminas são elementos que favorecem a nutrição e cuja presença torna-se indispensavel na alimentação normal para o perfeito funcionamento do organismo e que quando nele não existem em quantidades suficientes, determinam o aparecimento de lesões caracteristicas graves.

De onde provêm as vitaminas?

As vitaminas na sua maioria provêm dos legumes, verduras e frutas. Muitos outros alimentos tambem as possuem (leite, ovo, oleo de figado de bacalhão, mel de abelhas, mandioca, manteiga).

Ha ainda a assinalar que uma das vitaminas, a D provem em larga escala da ação do sol (raios ultra violeta) sobre a pele.

A riqueza vitaminica varia em alimentos duma determinada zona territorial e, tambem, nas variedades de uma mesma especie desses referidos alimentos. Por isso é que para um perfeito estudo do valor em vitaminas dum referido alimento deve-se levar em conta as varias regiões territoriais de um mesmo país, Estado ou município.

Quais as quantidades de vitaminas que necessitamos por dia?

Já citámos que um organismo necessita de uma certa quantidade de vitaminas pois se isso não se verificar aparecerão as avitaminoses. Para esse e outros fins as vitaminas foram dosadas em unidades. A quantidade certa de unidades para satisfazer as necessidades nutritivas depende, é logico, de varios fatores.

Uma dóse otima para um organismo x poderá ser minima ou maxima para um outro organismo y.

Ha ainda a acrescentar o estado particular do individuo, se está estudando, em pleno periodo de crescimento, de aleitamento, gravidez, perturbações metabolicas ou estados patologicos. Tudo isso influe na questão da dóse otima de vitaminas como, tambem, convem citarmos que alguns organismos apresentam, ainda, uma sensibilidade toda especial para determinadas avitaminoses. Alguns autores acham que as vitaminas devem figurar na alimentação em quantidade proporcional aos outros elementos alimentares ingeridos.

As vitaminas em excesso farão mal ao organismo?

Já vimos acima que é dificil e constitue mesmo controversia entre os autores determinar-se quais as doses minima, maxima e média que um organismo requer de vitaminas. Na falta, entretanto, de elementos capazes de tornar conhecida a dóse normal, deve a alimentação diaria possuir vitaminas em larga escala pois um excesso não será nocivo á saude ao passo que a falta trará sérias consequencias. Em todo caso e para melhor orientação dos leitores, explicaremos em artigos proximos mais detalhes a respeito.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a beleza, deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Rua Mexico, 98-2º andar — Rio, — sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

Um "carnet" perdido

Esquecido em um onibus, encontrámos um pequenino caderno, em cujas paginas estavam anotados esses conselhos preciosos, que nunca se acham reunidos em volume, mas cuja popularidade se transmite de boca em boca, cercada do prestigio do segredo. — "Vou ensinar-te uma receita maravilhosa, que ouvi de Fulana (aqui, um nome que por si só é uma recomendação): é formidavel, mas não o digas a ninguem..."

E, com grande misterio, como se se tratasse de um segredo de Estado, lá vem a receita milagrosa que, dias depois, é confiada reservadamente a outra amiga. Assim, caminha o "secret de Polichinelle"...

Desculpe-nos a dona do caderninho que ficou no onibus. Destacamos alguns desses "segredos", sem que para isso houvessem sido autorizadas e, aqui os revelamos ás nossas leitoras, esperando que lhes sejam proveitosos.

Os chapéus que descobrem a fronte não pedem unicamente um penteado artistico e elegante, exi-

gem, como condição essencial, que a raiz dos cabelos seja sempre mantida rigorosamente integra. Se os cosmeticos, o pó de arroz e o sabonete deixam-na as vezes gordurosa, muito peior é a sombra escura, vestigio indiscreto que fica sobre a testa, depois da aplicação de certas tinturas.

Para corrigir os primeiros senões, aconselham os peritos no assunto, que se passe sobre a raiz dos cabelos um pouco de algodão enrolado no bastonete empregado para os cuidados das unhas e humedecido em agua de Colonia. Isso retira-lhes as impurezas, deixando-os, ao mesmo tempo, agradavelmente perfumados. Para evitar o ultimo desses contratempos, sensivelmente mais importante do que os primeiros, lembram que seja pedido ao cabeleiro proteger a pele, antes da aplicação, com uma ligeira camada de vaselina.

Azues, verdes, rosados, etc, estão cada vez mais em moda os véos que tanta beleza emprestam a um rosto de mulher. Como consequencia logica, cada vez ficam tambem mais... caros.

Para que o véo conserve durante longo tempo seu aspeto de novo certos cuidados lhe devem ser dispensados. Os dois melhores processos são o seguintes:

1º — Derrame sobre o véo algumas gotas de agua de Colonia e, quando ainda umido, sacuda-o bem para desamarrotá-lo e enrole-o, esticando bem, em torno de um rolo de papel. Deixe secar.

2º — Dobre o véo ao meio e aperte-o bem entre duas folhas de papel encerado, colocando um peso em cima, dois grandes livros, por exemplo; ao cabo de certo tempo, a cera do papel passará para o véo, dando-lhe a goma primitiva.

—

Tanto é repulsivo o contacto da mão úmida, como é agradavel sentir-se, no aperto de mão, a macies assetinada da pele.

Para isso, a receita caseira — a modesta receita "bonne femme" — é ainda a melhor e a mais eficaz. Todas as vezes que você lavar as mãos, derrame sobre elas algumas gotas de oleo de olivas puro; esfregue bem, é o bastante para conservar a epiderme macia e lisa.

O mesmo tratamento — a fricção á base de oleo — executado todas as noites evita que os cotovelos se tornem asperos e calosos.

—

Se quizer reter durante o dia todo o suave aroma de seu perfume, aplique-o sobre a pele logo depois de sair do banho morno. Os poros ligeiramente dilatados pelo calor da agua, absorvem profundamente o perfume, tornando a emanação mais subtil e mais duradoura.

—

Mulher alguma ignora que a beleza, o vigor e o viço dos cabelos são obtidos por sucessivas e frequentes fricções com a escova.

—

Escova-los diariamente, pela manhã e á noite, não os fará, como muita gente pensa, perder a permanente, pelo contrario, mais marcada a tornará. É preciso, entretanto, que os pelos da escova estejam sempre muito limpos e muito firmes. Para conserva-los é aconselhavel lavar-se a escova em uma solução de agua e alumen, esfrega-la e deixar secar em logar ventilado.

O. M.

Elegancia econômica

...não confundamos "elegancia economica" com "elegancia barata"; vai entre as duas expressões uma grande e profunda divergencia. A primeira é elogiosa, a outra, pejorativa.

Agravando-se progressivamente, como ora acontece, o custo da vida, saber enquadrar seus gastos pessoais dentro de um orçamento cada vez mais solicitado por despesas imprescindiveis, recusar fazer ao luxo sacrificios, ás vezes, inconfessaveis, não palmilhar estradas tortuosas para atingir o objecto cobiçado e, ao mesmo tempo, apresentar-se graciosa e elegante, deve ser, para toda mulher, motivo de justo orgulho.

Não creiam as leitoras que sejamos partidarias incondicionais desse aspecto francamente "homedade", que, se denota sempre certo grão de habilidade, carece, muitas vezes, desse chic que se impõe. Ha, porém, maneiras de tudo acomodar.

Ninguem, nos dias que correm, se satisfaz com um vestido, um chapéo, uma bolsa. Todas, temos necessidade, obrigação, até, de variar o aspecto de nossa toilette, se não quisermos ser conhecidas como "a moça do vestido listado" ou "do chapéo bordeaux", etc.

Tenhamos ao menos — já que não são elasticas nossas finanças — uma toilette de preço, toilette de parada; façamos, sem pena o sacrificio de uma certa quantia para a aquisição de um tailleur, um agasalho ou um vestido de ceremonia. Para o resto de nosso guarda-roupa, busquemos em nossa reserva de habilidade e bom gosto os elementos necessarios.

Uma blusa, uma écharpe, diversas "frentes" para o mesmo vestido preto, são pequeninas coisas, que têm grande alcance.

O vestido escuro ou neutro é o ideal para as saídas matinais, para as compras e o trabalho. Para acompanhá-lo e sair do chapéosinho de feltro, sugerimos-lhes os accessorios cujo cliché estampamos: um turbante, de linha bem moderna e bolsa condizente, executados em tecido de xadrez, em lã fina ou seda espessa, fantasia.

O turbante tem uma unica costura, ao meio, que fica colocada atrás (fig. 2), e naturalmente uma coscosia interna, destinada a sustenta-lo; a bolsa, nada mais é senão um grande retangulo, o forrado com tecido liso e fechado por um "eclair".

O preço do material empregado não assusta a ninguem; o trabalho não requer, tão pouco, grande capacidade; o capricho na execução, o gosto, a maneira de colocar o turbante na cabeça e de combina-lo com o vestido, são elementos que dão ao conjunto todo o valor.

K.

JOÃO JACYNTHO

Anna Isabel F. Teixeira

João Jacyntho seguia absorto pela estrada coruscante de sól, cadenciando os passos ao ritmo certo do bastão.

Mais que os ardores caniculares, porém, escaldava-lhe o cerebro um pensamento: "Quando o homem está pesado, está pesado".

Enfiou o polegar no rombo do velhissimo chapéo de feltro de côr indefinida, e coçou o alto da carapinha.

Nésse momento um ruido estridente de freios e ferragens desconjuntadas fe-lo saltar como se fôra de mola na margem da estrada. Olhou assustado para traz e avistou, estatelado na curva da encruzilhada, um ford negro com quatro rodas para o ar.

Penosamente um joven conseguiu esgueirar-se e erguer-se dos destroços do auto e então gritou com as faces afogueadas: "Não ouviste a busina, negro imbecil?" — Mas as vivas côres do exaltado moço rapidamente foram desmerecendo, deteve-se como tomado por uma vertigem e muito palido abateu-se a fio no sólo.

João Jacyntho até então não pudéra esboçar um gesto, articular uma palavra ou formular um pensamento, todavia a situação premente induziu-o a agir.

Arrastou o moço para a sombra de uma arvore, desabotoou-lhe o casaco e viu que á altura do ombro direito o sangue corria abundantemente.

Atou-lhe a ferida e pos-se a caminho da vila, afim de solicitar socorro.

Meia-hora, após, uma ambulancia transportava o ferido. João Jacyntho foi chamado á delegacia, afim de prestar depoimento, pois o joven automobilista se achava incapacitado de fazer declarações.

O pobre negro sentia-se atordoado.

Desde que o sól transpuséra sua cerquinha de gravatás, ás seis horas da manhã, tudo vinha lhe saindo ás avessas.

Despertou-o, áquela hora, o galinheiro em polvorosa, fazendo-o saltar do leito de caixotes a tempo ainda de vêr o gato do mato carregando a sua carijó mais linda e poedeira.

Depois, o balo de siá Maria arrebentou-lhe o alguidar da garapa, o Manésinho, seu filho, destronou o pé pulando cupim; houve o desastre do automovel e, por fim, aquele chamado da policia, que o deixava contrafeito.

Penetrou na sala da delegacia timido, desajeitado, e foi sentar-se no banquinho de pinho rente a parede, rolando na mão o seu inseparavel chapéo de feltro.

Em torno da mesa da autoridade varias pessôas discorriam em animada conversação.

O tempo passava e ninguem parecia aperceber-se dêle.

Gostou de se sentir ignorado e ter aquele posto de observação para se inteirar do ambiente. Uma hora se escoou.

A porta abriu-se bruscamente, o ordenança apareceu e entregou ao delegado um telegrama. Este abriu-o e leu o seguinte:

"Informados cilada malfeitores pedimos prevenir senhor Castro portador importante quantia venda gado, viajando ford negro".

Delegado de Sant'Anna. O delegado deixou cair o telegrama sobre a mesa e, fitando os que se achavam em torno, disse lentamente:

"Acabo de ser informado do municipio de Sant'Anna de que havia uma cilada preparada contra o senhor Castro, vitima hoje do desastre, com o objetivo de se apoderarem do dinheiro das boiadas vendidas na Feira. Abaixo de Deus, este moço deve a vida a João Jacyntho, causa indireta do ocorrido, e que o socorreu com tanta solicitude".

Novamente a porta abriu-se, dando passagem ao coronel Castro, alto, tostado, de botas altas e rebenque, com cabo de prata, na mão.

Acabava de visitar o filho no hospital, cujo estado felizmente não apresentava gravidade, e vinha conversar a esse respeito com o delegado.

Posto a par de todo o sucedido, manifestou o desejo de conhecer João Jacyntho, que tão bondoso fôra e a quem devia a vida do filho.

Nesse momento, todos os olhares, como se obedecessem a um acordo tacito, se dirigiram para o preto destacado sob o fundo de cal da parede e tendo estampada na fisionomia uma expressão comicamente atonita.

Duas palavras ressoaram unisonas: "João Jacyntho!" Adeantando-se para ele, o coronel apertou-lhe a mão calosa e, tirando do bolso um masso de notas, entregou-lh'as dizendo:

"Que este dinheiro possa tornar mais feliz a sua vida, já que a si devo a conservação da minha felicidade".

Bravo! "Que preto de sorte..." exclamou um dos presentes; deve ter nascido impelicado ou ter-se lavado em agua de cuia..."

Naquela tarde, de volta ao ranchinho de sapé, João Jancynthо marcava com outro estribilho mental a cadencia do bastão: "Quando o homem tem sorte, tem sorte mesmo".

O RACIONAMENTO DO VESTUÁRIO NA FRANÇA

Vichi, — julho, (H. T.) — Por via aérea) — Depois do racionamento dos generos alimenticios os franceses conhecem agora a distribuição controlada dos artigos de vestuário e possuem para esse fim uma carteira com coupons de racionamento.

Eles não sofrerão mais um verdadeiro suplicio de Tantalo defronte das vitrinas cheias de artigos cuja aquisição só poderia ser feita por intermedio dos "coupons" distribuidos pelo governo. Agora todos poderão regressar como conquistadores ao alfaiate ou ao camiseiro.

A medalha tem contudo o seu reverso. A quantidade de roupas e artigos texteis suscetiveis da aquisição por intermedio dos referidos coupons é extremamente limitada. Cada qual se deve conformar em possuir um guarda roupa com o minimo vital". Para o homem, dois trajos completos, duas roupas de trabalho, uma capa impermeavel, um capóte, tres camisas, duas cuecas, seis pares de meia, seis lenços. Quanto á sua companheira não houve menores restrições. Adeus fantasias de estação ou de uma semana, adoraveis inutilidades, enfeites de cada dia! Porem os belos olhos femininos não verterão lagrimas... talvez mais venturosas que os homens. As mulheres souberam adaptar-se ás dificuldades atuais. Como prova disso basta que observemos como elas "deram um geito" na questão do regime alimentar.

Outra decepção: as peças de vestuario confeccionadas em sêda ou rayon, cuja venda até aqui permanencia livre, não serão mais entregues ao consumidor senão por intermedio de certo numero de coupons. Madame será obrigada a economisar suas meias de seda, e terá que pensar um bom pedaço antes de se dar ao prazer de adquirir uma das maravilhosas combinações, cujo minusculo tamanho fazia-as capaz de caber na palma da mão e que, em coleção, tornavam o guarda-roupa de uma parisiense um verdadeiro "bouquet". Quanto ao cavalheiro, que ele desvie discretamente os olhos dos belos pijamas de seda que, por si só, faziam a carreira artistica dos jovens galãs das peças teatrais dos boulevards; um pijama de flanela resolverá melhor a questão. Mesmo uma gravata custa um coupon da carteira de racionamento. Si os Brumels não se conformarem

(Continúa na 6ª. pag.)

SONATA LXI

Ser Tua! Do romper do Sol na Aurora,
A tarde mergulhar no fundo Mar,
e á nova Aurora, assim inda sonhar...

Ser Tua, Inda ser Tua d'hora em hora,
E apenas sendo Tua em ti pensar,
Minh'alma só por ti ás noites óra!

Eterna serei Tua como agora,
De ti jamais eu posso duvidar,
No extase de minh'alma só te amando!

Ainda mais sou Tua ás vezes quando,
Palpita dentro em Mim indissoluvel,
Outra vida que faz da nossa infinda!

Se Deus — Mulher! — no amor te fez [tão linda,
Por que a tanto amor nos fez voluvel?!

SONATA LXII

Sob o Céu de frondora, alta mangueira,
E tendo por divan folhas macias,
Arrulham dois amantes sem vigias!

Ele preso ao seu olhar de feiticeira,
Encantada Ela ouvindo as elejias,
Que a linda Natureza a rir, brejeira,

Cantava ao Seu amor nessa lareira,
Nas galas da ilusão, das Fantasias,
Enquanto sem contar as horas passam...

Nos lábios beijos mil assim voavam,
Naquele frenesim, mistério humano,
Amores dando á vida novas vidas!

Ao fim desta emoção do gozo ufano,
Vêem outras e mais outras mais que- [ridas!

SONATA LXIII

Só não te ama, ó Vida, em tua essência,
Quem frio ao culto são da Poesia,
As maravilhas mil da Noite e Dia!

A Inspiração da Terra em florescência,
Na Luz que vem da Lua em magia,
Dos versos musicados em cadência!

Em tudo a Poesia em fervecência,
Nas Flores e no Amor e na Alegria,
Que eleva á mr pureza os sentimentos!

Beleza divinal aos quatro ventos,
Tu cantas — Poesia! — a Terra, o Mar,
O Céu, as Ilusões, as Fantasias!

Quem passa a Vida aquém da Poesia,
Perdeu direito ao canto onde pousar!

FABIO AARÃO REIS

NO REINO ENCANTADO DAS FADAS

Por **Silvia Patricia**

"Si quizerdes encontrar a Verdade, procurai-a por detraz da mentira".

H. J. S.

Será por isto talvez que as crianças que sabem, por misteriosa intuição, ou que, segundo a teoria da reminiscência, de Platão, ainda *se recordam*, logo que ao mundo chegam, crêem sem sombra de dúvida nessas lindas histórias fantásticas que nós os grandes (ou que pelo menos, grandes nos julgamos) lhe narramos a sorrir, certos de que estamos a narrar absurdas embora lindas mentiras...

Sim, porque não existem, não podem existir nem fadas, nem elfos, nem gnomos, salamandras ou silfides, enfim todos êsses espíritos da Natureza, invenções da crendice popular... crendice esta que se acha no entanto espalhada, transmitida religiosamente de geração em geração, em todos os paises do mundo, sem exceção de um só! Mas porque não teria também o direito de existir todos êsses pequeninos sêres, alegres, graciosos, travessos, diletos companheiros da nossa infância?

Ora, naturalmente porque ninguem jamais os viu. Ninguem?... criaturas há que só enxergam de perto, muito de perto e apenas aquilo que está ao alcance da mão; outras, porém — em minoria — têm melhor vista e... divisam coisas que parecem distantes... Depois, como se sabe, o peor cego é aquele que não quer enxergar...

Os anjos também não costumam favorecer-nos com a sua presença... visivel; o que não impede que a sua realidade seja artigo de fé em algumas religiões.

Mas já que não nos assiste autoridade para enveredar a sós por tão secretos caminhos, recorramos a uns poucos dentre os muitos autores que desde longo tempo vêm estudando sériamente tão... pueril assunto.

Assim, por exemplo, Leroux de Lincy em seu "Livro de Legendas" escreve: "As fadas dividem-se em duas familias bem distintas. As ninfas da ilha de Sein, mais conhecidas na França e na Inglaterra, compõem o mais antigo ramo, sendo encontradas nas mitologias antigas referentes aos Celtas e aos Gauleses. Seguem-se as divindades escandinavas que completam, multiplicando-as, tradições *admitidas* sôbre tal assunto".

Na ilha de Sein tem morada — rezam alfarrábios, uma divindade de Gaulesa; guardam perpétua divindade as sacerdotisas dêsse deus e nove são, assim como as Musas da mitologia grega. Dominam as águas e os ares dominam; aparecem às vezes aos homens sob a forma de animais e possuem o poder de profetizar o futuro.

Com o tempo, foram as fadas da ilha de Sein espalhando-se por toda a doce França, nas florestas, nas praias, nos rochedos; na Bretanha mística surgiu um outro reino fantástico: Avalon. E Avalon tornou-se o berço desses loucos inofensivos — que talvez loucos não sejam... no sentido vulgar da palavra e aos quais o povo dá o nome piedoso de "inocentes". Curavam êles com cérebros os ferimentos dos cavalheiros e o rei Arthur foi por um deles curado.

Obedecendo ao eterno aparente contraste do Bem e do Mal, da Luz e da Sombra, fadas existem boas e más, dispensando às criaturas, felizes ou desventurados destinos. Quem não ouviu histórias de fadas que se debruçam sôbre os berços dos recem-nascidos, predizendo-lhes o fado?

Joana d'Arc dizia-nos das boas *damas*, sinônimo talvez de anjos da guarda, que no silêncio da noite, invisiveis aos olhos dos adultos, entram nas casas afim de la va rura às crianças doentes.

Antes que a ciência visse propositalmente estudá-las possuiam uma virtude bem mais poética as fontes minerais cuja ação bemfazeja era atribuida à presença de certas divindades que nelas habitavam. Em Domremy existe até hoje certa fonte termal junto a um velho carvalho (árvore sagrada) onde — relata a história — muita vez permaneceu Jeanne d'Arc quando presa de suas maravilhosas visões.

Mais longe, em Gloucester, antiga Kerloiou, diz-se que nove fadas eram as guardiãs de uma fonte termal que ali corre. E centenas de lendas sôbre o mesmo assunto poderiam ser citadas.

Raymond, um fidalgo provençal, escreveu no ano de 1300 a legenda de Santo Armentario, na qual se refere aos diversos sacrifícios que se ofertavam à fada Esterelle afim de que ela tornasse fecundas as mulheres.

Por que sorrir? não se fazem em nossos dias, aos santos, graves ou pueris promessas, pelos mais graves ou pueris motivos?

— Outrora — dizemos horrorizados — os povos bárbaros ofereciam aos deuses sacrifícios sangrentos, de humanas vítimas. Hoje, graças à nossa tão decantada civilização, tais crueldades foram para sempre banidas! sim, mas... *batizam-se* os navios de guerra que em meio do oceano outros navios vão afundar, e se benzem nas igrejas, as espadas que nos campos de batalha se irão tingir de sangue... No entanto, um divino Nazareno veiu trazer ao mundo estas palavras:

— *"Não matarás"*.

Damas do Lago — escreve Maury — são as filhas dos *meer-weib-nixes*, sendo as fadas que às margens do azul Danúbio predizem dos Niebelungen, o futuro a legendário guerreiro Hagêne; descendem êles da famosa sereia do Reno que sob as Águas atraia com seu canto de quinze ecos, os viajores.

Outras fadas porém, de mais piedosos sentimentos, são verdadeiras divindades domésticas ou sejam: deusas-lares.

Espalham seus favores aos mortais, partilhando-lhes as dores e os sofrimentos; chora Melusina cada vez que a Visitante negra vem buscar um de seus protegidos.

Na Irlanda, a boa fada Banshee debruça-se às janelas dos quartos dos enfermos e se põe a chorar logo após que os mesmos entram em agonia. Na Alemanha e na Austria qualquer criança conhece a história da *Dama Branca* que aparecia nos palácios cada vez que estava para morrer um membro da família reinante.

Damas Brancas são também denominadas algumas fadas da Bretanha, conhecidas tambem por *Korrigans*; conhecem o futuro e dominam certos espíritos mais humildes da Natureza.

— Todos os anos, quando volta a primavera — narram os místicos bretões — as *Korrigans* dão à noite, ao luar, uma grande festa, desaparecendo no entanto, aos primeiros alvores da madrugada. Porque elas são — acrescenta o relato — encantadas princezas gaulesas que se recusaram a abraçar o cristianismo, quando na terra apareceram os apóstolos.

Reffeinberg refere-se em seu Dicionário a outra misteriosa familia de Damas Brancas, "espécie de ninfas e de maus sentimentos". São habitantes de cavernas subterraneas, surpreendendo os peregrinos perdidos na escuridão das noites, em meio dos bosques e das florestas, perseguindo os pastores solitários que guardam os seus rebanhos, e tambem as jovens parturientes, roubando-lhes os filhos que levam para as suas *misteriosas cavernas*...

Virgilio, em sua *Eneida*, faz mais de uma referência a certa fada de nome *Aia* — repare o leitor no nome — habitante do território de Gaete, no reino de Napoles.

Possuidora da terna oração... Aia e suas irmãs são amigas das criaturas e sobretudo das criaturas pequeninas cujos berços embalam ao som de misteriosas cantigas que só as crianças ouvem... Não virá dessa velha tradição, o título de Aia, dada antigamente às amas?...

Tanta coisa há que ... sem indagar de onde e porque chegou até nós!

E aqui fica... para as crianças grandes, esta singela história de fadas que talvez não seja tão do trancoso assim... E si através destas linhas singelas quizerdes encontrar a Verdade procurai-a... por detraz da mentira...

POEMAS EM PROSA

Maurice Magre

A ESTRELA DA MISERICÓRDIA

Dadmani tem os olhos erguidos para o céu crivado de estrelas e ela olha com extrema atenção... Brilha-lhe na face uma gota prateada.

Julga que cada estrela corresponde a um sentimento da alma e que cada alma se acha sob a influência de uma estrela do céu. A gota de prata desce lentamente.

Oh! como se mostra anciosa em face aos milhares de caracteres — traçados sob o enigmático livro azul.

— O que buscas tu tão ardentemente, O Padmani?

— Busco a minha estrela. Conheço-lhe o nome, mas não sei onde ela se encontra. Tem pouco brilho. Chama-se a estrela da misericordia.

— Conheço-a — respondi-lhe — El-la! — e assim dizendo, mostrei uma estrela, ao acaso.

— É a mais bela de todas — murmurou Padmani.

E de sua face desapareceu a gota prateada.

A SUPERIORIDADE DOS CONHECIMENTOS

Ela declarou-me: "Sou muito sábia. Aos treze anos sabia tecer, aos quatorze já talhava as minhas vêstes, aos quinze sábia tocar a harpa e aprendera a dansar. Aos dezoito anos dirigia as tuas escravas, os teus jardineiros, os teus carregadores de liteira. E eu lhe respondi: — Sou muito ignorante. Tentei desvendar o misterio das coisas ocultas e êle permaneceu impenetravel. Procurei descobrir a lei secreta dos ritmos poeticos e nada consegui. Coisa alguma compreendo do que vejo em torno de mim. Não sei porque ris e porque choras e ficas ao meu lado qual o maior enigma do universo.

Então ela deu gritos de alegria pensando na superioridade de seus conhecimentos e se poz a dansar pelo aposento. Mas de subito parou, fitou o têto e como que tomada de tristeza, aproximou-se de mim, dizendo: — Numa outra coisa ainda és mais ignorante do que eu: Sei amar-te e tu não sabes que eu te amo!

O SILÊNCIO DAS MASCARAS

Quando fomos à casa do colecionador de mascaras, vimos samurais, imperadores e deuses.

Alguns rostos possuiam chifres de metal e outros longas barbas vermelhas e longos dentes agudos. Uns haviam que se assemelhavam a Vritra, outros a Ahi e outros ainda que eram como Naga o demonio-serpente.

Tu tinhas medo e tremias em meio de todos aqueles rostos de laca e de marfim e perguntavas se eles não iam se animar e bater os queixos.

Mas o colecionador de mascaras respondeu-te: — Oh, filha minha, nós estamos no mundo das aparencias enganosas, das paixões imoveis, do mal inofensivo.

Vivo no meio dessas figuras porque si elas são terriveis, são tambem mudas e eu prefiro o tranquilo furor das mascaras à hipocrita bondade dos rostos dos homens.

(Trad. de SYLVIA PATRICIA)

"Livro dos Lotus entreabertos"

CABELOS GRISALHOS

Quando sua cabeleira começar a ficar entremeiada de fios de prata, não julgue, por isso, ouvir o toque de retirada.

É apenas o momento de mudar de idéia a respeito das côres que vem usando, quer em sua *toilette*, quer em seu maquillage. Os cabelos grisalhos não insinuam a "entrega dos pontos"; denotam unicamente o advento de uma nova modalidade de beleza.

Esse é o segredo de certas criaturas que mais encantadoras se tornaram, depois de grisalhas:

— Já que o cinza resulta da mistura de muitas cores, por isso mesmo combina mais facilmente com maior escala de coloridos, do que o faria qualquer outra cor de cabelos.

Mas se você não der atenção às cores que usa, póde estar certa de que o conjunto será incolor e tristonho. O descaso pela harmonia das cores póde prejudicar uma beleza loura, morena, ruiva ou castanha. Culpe-se, pois, a si mesma, se os cabelos grisalhos a tornam demasiadamente trigueira ou envelhecida.

CÔRES DA MODA

A palheta da Moda, êste ano, oferece uma variedade infinita de tons e meios-tons, batizados de nomes sugestivos e poéticos. Para se harmonizar com os cabelos grisalhos, temos: "terra rosada", "rosa Bahamas", "azul firmamento", "azul do luar", "verde Yosemita", "verde palmeira", etc. Em geral, a escala que começa no verde, passando pelos azues, pelos roxos e terminando nos vermelhos é a mais favoravel ao rosto coroado de cabelos grisalhos.

Por outro lado, é aconselhavel evitar-se aquela que começa no amarelo claro, transforma-se em castanho e acaba em vermelho ferrugem. Tais tonalidades nunca se harmonizam com os cabelos que começam a se pratear.

SE O MARRON FÔR A CÔR DE SUA SIMPATIA

Nêsse caso, escolha os tons que nascem da côr de chocolate e vão ao beige rosado.

Si, por exemplo, possuir um "ensemble" marron, use com êle uma écharpe rosada, azul-acinzentada, franboeza claro ou coloque reversos de côr viva no casaco. Realce sempre por uma das côres acima mencionadas a monotonia de um conjunto, para estabelecer o contraste com a pele.

PÓS DE ARROZ

Seus cabelos grisalhos pedem pó de arroz e creme côr de pêssego ou "ocre-rose". Não se esqueça de que à medida que passam os anos, a pele vai perdendo o rosado natural e se tornando amarelada.

Mesmo que você seja morena ou queimada de sol, evite o pó de arroz em cujo preparo entra um pouco de amarelo: prefira o maquillage à base de tons côr de cobre.

LÁBIOS MAIS RUBROS

Esses batons de côres apetitosas de fruta madura, parecem haver sido inventados para a mulher grisalha. Assentam-lhe admiravelmente. Os cósmeticos alaranjados ou derivados do marron são, ao contrário, seus inimigos.

É requinte de bom gosto combinar o esmalte das unhas com a pintura dos lábios. O rouge das faces deve, evidentemente, harmonizar-se ao conjunto. Na idade dos cabelos grisalhos, mais do que nunca, deve-se aprender a usá-lo, aplicando-o com a leveza... de uma asa de borboleta.

PENTEADOS

Ainda nos penteados, o acaso ou a boa fada, parece ter tido em mente embelezar o outono da mulher. Os penteados atuais, levantados dos lados, têm a dignidade das cabeleiras empoadas.

Não censurariamos à leitora que se dispuzesse a consultar um cabeleireiro de nomeada — um desses *mestres*, que se intitulam "*visagistes*" — a respeito do penteado que melhor lhe deve ficar.

Em regra geral, as ondas achatadas, como as antigas "mises-en-plis" envelhecem a fisionomia.

COMO USAR O CHAPÉU

Inúmeras senhoras grisalhas cometem o êrro de usar um chapéu que lhes esconde os cabelos. Com exceção dos turbantes, é o maior engano que para o caso existe.

Com tais chapéus, os cabelos parecem mais uma sombra, uma mancha, em torno do rosto.

Escolhido e adotado o penteado, experimente um chapéu que com êle colabore, valorizando-o e fazendo ao rosto uma moldura embelezadora.

Não será facil, quando já não se tem mais vinte anos, chegar-se imediatamente a um resultado satisfatório. Mas, todo o trabalho que tomar, todos os cuidados e minúcias que lhe merecer êsse novo aspecto de sua beleza, serão como um capital que renderá juros apreciaveis.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(AS GOLAS COMO ORNAMENTO)

Só a moda é capaz de gravar nas suas linhas gerais e na fantazia de sua criação o carater de uma época.

A moda é o reflexo do espirito das criaturas que formam uma geração.

Um album de velhas imagens nos traz sempre á lembrança toda a vida politica, social, religiosa, artistica e financeira de um povo.

Um simples traje define o estado moral das nações no momento em que ele foi criado, daí, termos modas feias e belas, sóbreas e estapafurdias, elegantes e caricatas, tudo isso variando segundo o sentimento da hora presente, em que foi confeccionado o modelo.

Quando uma Nação está prospera, suas industrias produzem, o bom gosto na moda se generaliza, toda a mulher se veste bem, ha uma especie de relação do sentimento com o traje, ao contrario: nota-se as repetições a estandartisação, a monotonia, o máu gosto.

Lavater, escritor suisso (1741), inventou a chamada "fisiognomonia", ou a arte de lêr o carater dos homens pela conformação da cabeça e, fez tambem um estudo perfeito da exteriorização do sentimento pela roupa.

Chega a distinguir o qualificar aquele cuja falta de cuidados na toilette acusava desiquilibrio moral ou orgulho, ou mesmo cinismo ou desgosto, e, fez esta curiosa observação. — "As pessoas que se descuidam da toilette indicam por esse meio uma falta do sentido da ordem, um espirito pouco disposto a se ocupar dos pormenores da vida interior, enfim, a falta completa de gosto e pouca amabilidade".

A mocinha, a jovem que não procura agradar pela toilette, virá fatalmente a ser uma mulher desagradavel e antipatica; rapaz, toma cuidado com essa indicação, ela não falha nunca...

A moda porem, quando cansada na sua renovação usa de um meio que se repete muito: a reprodução.

Vemos então pelas ruas da cidade, nos salões, nos concertos e pelas casas de chá, silhuetas, figurinhas de mulheres que só tinhamos tido conhecimento através dos quadros e da historia ilustrada dos trajes através do tempo.

Agora, a moda volta a copiar as colerinhas para o pescoço, enfeite tão gracioso e que protege tanto a beleza da mulher que já não é criança contra os ultrajes do tempo. Os filmes, na evocação dos trajes de épocas remotas muito têm concorrido para que façamos uma revisão dos pequenos detalhes da toilette.

As colerinhas de veludo, de setim, de tulle, prendendo um broche ou uma flôr, darão a toilette um encanto todo especial. E a moda será bem recebida porque apesar da independencia da mulher ela gosta de se sentir presa a qualquer coisa e ... dos males o menor.

MARY LOU

A ONÇA E O CÃO

(Fábula de Christovam de Camargo)

O cão gordo, anafado, mostrando na pele esticada e luzidia, a estoirar, — alem do mau funcionamento de certas glandulas de secreção interna, — saborosa facilidade de super-nutrição, no seu higienico passeio diario, encontrou-se com a onça, cuja cabeça a policia havia posto a premio.

Mau encontro, para um burguês contente com a sorte, acostumado a digestões felizes, seguro do bom dividendo das suas ações. A onça, esse terrivel agitador, verdugo do capitalismo, promotor de greves, inimigo declarado de todas as delicias que nos proporciona o doce parasitismo social, era capaz das maiores violencias.

O cão olhou para todos os lados, e nem um guarda-civil á vista. Impossivel recuar, a onça vinha ao seu encontro e era apenas de alguns metros a distancia que os separava.

Fingir, que não a via, talvez fosse pior. Qual o que tinha a fazer era saudá-la, com a maior deferencia.

Chegaram frente a frente. O cão notou logo o estado de abatimento do famigerado inimigo da ordem.

— Carissima onça, bons olhos a vejam! Então, que é feito?...

—Por aqui, lutando...

O cão estranhou o modo humilde com que a onça respondeu.

— Acho-a magra... tem estado doente?

— Doente, não, mas esta vida que levo, a incerteza do dia de amanhã, sabe... Os tempos estão bicudos. E você, gordo, bem disposto... que tal a vida?

— Vai-se andando...

— Eu já estou desanimada... Enfim, é sina.

O cão ficou impressionado. Falavam tanto da onça... Afinal não parecia ser um bicho assim tão ruim!

— Olhe, amiga onça, por que não arranja um emprego? Não vê como estou sacudido? E' a vidinha lá em casa. Si quisesse vir comigo, falaria com o patrão e talvez conseguisse alguma coisa...

— Aceito, como não, o seu oferecimento é verdadeiramente providencial! Não imagina, estou nas ultimas! E o trabalho, que tal, muito apertado?

— Nem por isso. A minha principal função é arreganhar os dentes aos credores.

— E como os conhece?

Pelo cheiro. Com um pouco de pratica, chega-se a distinguir, com a maior facilidade, um credor de uma pessoa decente.

— Só isso, nada mais?

— Sacudir a cauda e pular quando o patrão se mostrar alegre, lamber-lhe as mãos quando o vir triste, e curvar-me todo, com o rabo entre as pernas, e ir saindo de mansinho, nos seus acessos de mau-humor.

— E a comida?

— Abundante e de primeira qualidade.

— Mas isso é um paraiso!

— Pois talvez arranje um geitinho de faze-la entrar para o serviço...

Foram andando os dois, radiantes, — o cão, por ter feito um aliado daquele animal tremendo, pesadelo e terror da sua raça, e a onça, por ver encerrado o seu ciclo de penuria e fome.

A onça notou no cão uma acentuada falha no pêlo do pescoço como uma estrada circular aberta na espessura do mato.

— Que significa essa faixa branca aí no pescoço? Alguma doença?

— Não, nada, respondeu o cão meio embaraçado, é o sinal deixado pelo roçar da coleira...

— Uma coleira... pensei que você vivesse em liberdade...

— Nem sempre... A senhora sabe às vezes vêm visitas. Depois, quando me vejo solto, costumo escapulir, a dar o meu passeio. E' que, não imagina ha cada "pirão" ali pela vizinhança!

Houve um silencio.

— Talvez que assim não lhe convenha o lugar, disse o cão vexado.

A onça assustou-se.

— Nem me diga tal coisa, ora, si convem isso não tem importancia! Barriga cheia pouco trabalho, bons tratos, não!

— Ah lá isso garanto!

— O mais é tolice. Algumas horas na corrente... que bobagem, isso não é nada. O que eu quero é o futuro garantido. Diga-me, tem certeza de me arranjar o lugar?

— Quasi...

— Deus queira, ih! — ando louca por uma vidinha tranquila. Nem que tivesse de permanecer dia e noite com a coleira ao pescoço. Olha, quer saber de uma coisa? Para o que eu tinha mesmo jeito, sabe era para funcionamento publico!

A O. S. B. e as caturrises

Jeneral KLINGER

Uma das maes velhas, das primeiras e mesmo imsustentáveis objeções opóstas à refórma ortográfica rasional é a de [illegible] perturbasão [illegible] alterasão dos vocábulos [illegible] para as nósas imajens ortográficas abituaes das palavras e dos objetos e entes ceridos ou venerados. "É nesses termos ce vem rejistada por Migél Lemos, numa das "Nótas" apóstas às suas "Nórmas ortográficas", de 1901.

Segundo o autor nos esplica em sua "Advertensia", inisial dese opúsculo, taes "Nótas" são estraídas de seu primeiro trabalho, "Ortografia Pozitiva", de 1888, o cual já então estava esgotado. O autor, em seguida àcela mensão, reduz a seu justo valor, zêro, tal objesão, serenamente, nestes termos:

"Reconheso o grave inconveniente [illegible] fizionómica de palavras), mas é ele inevitavel emcuanto a escritura não fôr devidamente sistematizada. Logo, porém, ce tiver [illegible] obtido ese rezultado, tal desvantajem desaparesêrá e teremos conseguido a firmeza gráfica, tão necessaria ao cultivo de nósso sentimento. Portanto, se é verdade ce teremos de sofrer por algum tempo [illegible] inconvenientes, tambem é verdade ce só pela refórma de nósa ortografia é ce poderemos estabeleser afinal a desejada invariabilidade de nósas imajens ortográficas. E' um pequeno sacrifisio no prezente, ce será largamente compensado lógo ce nos tivermos abituado com as nóvas nórmas." E a segir oferese uma ilustrasão [illegible]

"...Cuando o padre Buffier propoz, em 1709, a refórma da ortografia franseza, a Academia, baluarte do pedantismo literário, encarregou um de seus secretários, outro padre, xamado Regnier, de desafrontar [illegible] da ortografia ofisial. Óra, o defensor das caturrises académicas, denunsiando as terriveis consecuensias [illegible] proposta do padre Buffier, esclamava: [illegible]

[illegible]

Mas o sábio pozitivista [illegible]

nhado em ce se colocou o órgam da Academia Franseza; maz não à dúvida ce élas se inspiravam [illegible]

Tem ele, sériamente, em mira ese mesmo fenómeno, da repulsa meramente instintiva, cuando [illegible] na alúdida "Advertensia" [illegible]

Deixa Migél Lemos bem claro [illegible] caturrises ce ele se acomóda com uma "mudansa nos pocos, reduzindo-a por óra ao ce pudése desde já ser aseito e praticado sem ferir tão de frente os preconseitos...", realizando destarte [illegible] "muito nos aprosima da méta dezejada."

Evidentemente [illegible] refórma simplificada académica [illegible]

"Parar é atrazar-se: marxemos!"

É sérto ce a OSB., com maes fôrsa e razão, do ce a "Ortografia Pozitiva", em 1888 [illegible]

Rio de Janeiro, R. da Capêla 102, agosto de 1941.

Paris capital da musica

Paris, julho de 1941 (H. T. por via aerea) — Havia habitualmente uma Grande Estação de Paris no mês de junho. Essa estação começava no primeiro domingo do mês dia em que todos os parisienses dignos desse nome emigravam para as frondosas florestas de Chantilly, afim de assistir ao grande prêmio de Diana. Os turistas apresentavam-se de fraque e cartola cor de cinza, as elegantes de Paris, em encantadores vestidos de garden-party. A estação terminava, tres semanas mais tarde, no tumulto e no calor do Grand Prix de Paris. Em seguida começava Deauville, a praia famosa provisoriamente riscada do mapa dos prazeres de França.

Este ano não se cogitou oficialmente da "Grande Estação". Mas as principais manifestações que a compunham, antes de 1939, foram renovadas. Os turistas, é certo, não assistiram à corrida classica de Chantilly, mas tiveram como compensação as grandes provas disputadas em Auteil e Longchamps, contra os craks da mais nobre origem. Um deles "Le Pacha" [illegible] de tres anos, levantou nas provas classicas uma série de vitórias que passará à posteridade. "Le Pacha", tem aliás de quem puxar, pois é filho do famoso [illegible] "Birbi", hoje adquirido por um criador da Alemanha.

Em fins de junho tinha inicio o exodo para o mar. Mas por muitas razões o parisiense não procurou este ano o mar, e tratará de consolar-se com as praias do Marne, do Oise e do Sena. Ai encontram os banhistas da capital cassinos em miniatura, orquestras, ar fresco e [illegible] uma agua verde em que formigam barcos e banhistas. Os proprios elegantes acompanham o movimento. Na falta de Deauville, todo o mundo cai em Isle-Adam.

Onde houve verdadeira "grande estação" [illegible] é nos teatros parisienses. A ultima peça de Sacha Guitry "Vive l'Empereur", alcança um sucesso dos mais brilhantes. No dialogo respondem replicas que são das melhores do genero Sacha: "Eu queria tanto consolar-te" diz a esposa arrependida ao marido, e este responde: "Consolar-me como, se eu de nada sofro".

Todos os diretores de teatro formam grandes projetos e a despeito do calor trabalham encarniçadamente. Os "music-halls", depois de um momento de apreensão [illegible] ficar privados de girls pelo bloqueio inglês. Os diretores tiveram dificuldade em recrutar em Montmartre, Belleville e Menilmontant um exercito de encantadoras e ageis jovens [illegible] as bailarinas anglosaxas.

Mas, em tudo o que se [illegible] da musica que Paris assiste desde alguns anos as mais brilhantes realizações. Na Europa dilacerada e tempestuosa, Paris converteu-se na grande capital da musica. A velha Orquestra Colonne, hoje Orquestra Gabriel Pierné, faz-se ouvir diante de salas à cunha sob a regencia de François Ruhlmann.

Os concertos Pasdeloup, confiados à batuta de Gauber e por vezes de Andolfi; os concertos Lamoureux, sob a direção de Eugenio Bigot, têm sempre o seu publico fiel.

Mas é a Sociedade dos Concertos do Conservatorio [illegible] no Palacio de Chaillot. A batuta está na mão de Charles Munch. A audição de "Dança dos Mortos" de Arthur Honneger foi dada num festival Debussy com "Mar" e o "Martirio de São Sebastião", obras primas que há trinta anos eram acolhidas com sarcasmo. Nessa noite mil pessoas não puderam encontrar acomodações na sala de Chaillot. No dia seguinte [illegible]

"Outro grande acontecimento foram as representações da Opera de Berlim. Houve quem dissesse que esses espectaculos fizeram em prol da aproximação franco-alemã mais do que vinte discursos ou cem artigos. Essa opinião não é excessiva. A musica, linguagem universal, pode largamente contribuir para criar entre as camadas superiores um "clima europeu".

A visita dos artistas da Opera berlinense coincidiu com o 150º aniversario de Mozart, e a primeira opera anunciada foi o "Rapto no Serralho". Alguns melomanos teriam preferido "As nupcias de Figaro" ou a "Flauta Encantada". Mas, a execução do "Rapto", foi tão perfeita, tão matizada, que [illegible] de Mozart foi plenamente ratificada.

Alguns dias mais tarde a Opera de Paris e a "Staatsoper" de Berlim colaboraram em verdade na representação de "Tristão e Isolda". O grande cantor alemão Max Lorenz teve como parceira Germaine Lubin. Os wagnerianos de Paris declararam que a Isolda de Paris valera tanto quanto a melhor da de Beirute. Essa experiencia não será, entretanto, em sentido unico, pois dentro de algum tempo a Opera de Paris irá aplaudir em Berlim, com o concurso de interpretes alemães, a execução de uma obra representativa do genio nacional francês.

Mas fóra da musica a pintura também está em voga. O Salão das Tulherias, que acaba de abrir-se atrai multidões. De Van Dongen a [illegible] todos os pintores da moda estão representados [illegible] inclusive naturezas mortas [illegible] legumes frescos que fazem vir agua à bôca e dizer aos visitantes [illegible] obras de imaginação...

Toda essa pintura se vende muito bem. Negociantes e amadores [illegible] Como não seria assim se tudo é arrebatado no Hotel de Vendas — obras de arte, moveis, pé[illegible] joias, roupas — desde que tenham valor?

A especulação é particularmente viva no dominio da filatelia. A seção dos selos dos Correios tem sido ultimamente teatro das cenas [illegible] quando os nobres e burgueses se desembaraçavam das suas economias a troco das famosas "ações" de Law. Na vespera da abertura dos guichets da venda [illegible] "Monaco-Beneficencia" — numerosos amadores passaram a noite na porta da agencia da rua do Louvre. Outros haviam alugado desde varios dias quartos nos hoteis das vizinhanças. Essas séries deviam ser vendidas ao publico, mas os preços atingiram imediatamente preços vertiginosos. Especulação abusiva [illegible] foram tomadas as providencias necessarias [illegible] interessados [illegible] satisfeitos. [illegible] filatelistas [illegible] perturbar a ordem publica?

O TROCADILHO

Este é o termo com que se procura traduzir "calembúr" ou "calembour" ou ainda "calembúrgo". Afirma Ph. Chasles que a palavra estranha nasceu de "Calemberg", personagem alegre dos contos populares germânicos, mas a quem garanta a origem na expressão italiana "calamajo burlare, calamo búrla, calambúr". Calemburgo, trocadilho, equivoco, qui-pro-quó ou que melhor nome tenha o espirito humano recebeu-o como terrivel conquistador. Vem de longe a corrente do malabarismo das palavras e das frâses; povos primêvos legavam no acêrvo de brocádos e parémias, o culto da ambiguidade, a proliferar pelos idiomas adiante. É encontrada no texto de Homéro, pulúla nas obras de Aristóteles, espôuca pelas palavras de Plauto e condimenta a demagogia de Cicero, em suas orações. Mais tarde criou fôros de cidade na literatura, usada e abusada em Dante, em Shakespeare, em Rabelais, em Moliére e outros "em que poder não teve a morte". Chegou o trocadilho ao alto ponto das edições expressas e especiais, como a *Histoire de mamie... de pain*, de Dervau de Caros, eclipsado pela fecundidade jovial do marquez de Biévre, com sua *Lettoe à Madame la Contesse Tation*, onde se encontram inumeros repentismos atribuidos a "autores" contemporaneos, que devem ser reivindicados pelo espirituoso autor da *Breviana*. Em França houve um ardemedo de Academia, o *Club des Ânes*, citado por Larousse: cada academico tinha o titulo de *Membrâne* (*Membre âne*); na sala das sessões figuravam, em painéis, os Ásnos celebres, o de Balaão o de Sancho Pança e o de Euridan, este a morrer logicamente de fome e de sêde, com todas as regras da dialética; cada sócio usava um pseudonimo com o duc por inicial: *Analise*, *Anagrane* e, um dos membros, o austéro professor de *Fontanes* adotára o elegante nome de *Anathéme*...

No campo sevéro dos doutrinadores encontra-se vasta contribuição para o acervo de trocadilhos. Prova-o, a frâse de Gregório XVI, ante os elogios de um cardial a uma cruz de ouro, que brilhava no cólo semi nú de uma fidalga: "— *È più bello il calvario che la cróce.*"

A afetação dos incapazes consiste em detestar o trocadilho. Detesta-lo!..., *Quidest sine peccato*...

Donville cita-nos uns versos de Delilé, de pasmósa severidade contra o jogo de palavras; isso não diminuiu os "delitos" de escritores valiósos, de oradores celebres, de poetas imortais. Delile se esqueceu das palavras do Divino Mestre ao discipulo prediléto: "*Tu és "Pedro" e sobre esta "pedra" edificarei minha igreja*..." Voltaire foi igualmente sevéro, mas... perpetrou alguns... André Chenjer levou mais longe a ogerisa, com este calhâu apostrofante: "*Le Janus à deux fronts, l'hébété calembour*..." Guerra Junqueiro, em resenha rimada das coisas detestáveis, incluiu o trocadilho, mas êle próprio, solenemente, em capitulo destacado da "Velhice do Padre Eterno", perpetrou o mais chimfrim dos trocadilhos, dando aos versos o titulo: "*Calemburgo*"...

Hoje o trocadilho aparece proteiforme em todas as letras e dá margem a coleções, que formam volumes, como as "*Comediana*, as *Gasconiana*, as *Enciclopediana* e a *Feira dos Asnos*, velho folhêto, quase raro nos "catacêbos".

Entre nós, o trocadilho, a principio, era esporádico privilegio de um Edúardo Garrido, de um Arthur Azevedo, de um Lopes Cardoso, de um Paula Ney e de outros em limitado número. Surgiu depois impetuoso, impertinente, aqui, ali, nas palestras, nas crônicas, nos discursos. Isso porque muitos cuidam acessivel esse genero dificil e atiram-se a banalidades triviais de fonéticas irritantes, sem nexo, sem espirito imaginoso. O trocadilho improvisado e bem feito é predicado de poucos, bem poucos, senhores seguros do idioma, da homofonia e de suas modalidades e variações. Daria para uma série curiosa a resenha de trocadilhos dignos desse nome e a paciente pesquisa formaria excelente e precioso volume, a demonstrar que o nosso idioma possúe uma riqueza perfeita no genero. Entre nós é seleto o número de humoristas cultores do jogo de palavras e ha muito parêdro sisúdo que não se revéla, em publico e raso, na materia, mas excéle pela originalidade e pelo improviso.

Daria para incontáveis páginas de alentado volume a coletanea de *calemburs* que se organizasse em nosso meio; se o espaço permitisse, apresentariamos exemplos de bom quilate. Limitamo-nos à citação de alguns, dentre os merecedores de registro.

Fontoura Xavier, antes de penetrar no ramerrão da diplomacia, usou e abusou do trocadilho, a ponto de perpetrar esta quadra franco-brasileira:

"Depois de cheira-lo bem,
Um perfumista opinou:
— Depois de cheirar Lubin,
Um perfumista: o Pinaud."

De Bastos Tigre, num postal enviado de Nova York, com a sua efigie desprovida dos fartos bigódes que possuia:

"Quem para a América emigre,
Força é ficar neste estado.
Percebes o Bastos Tigre
Neste Tigre desbastado?

Sem conhecer a esposa de um sr. Chamiço, tida como ciumenta em excesso, disse um inimigo intimo:

"Temperamento ou coisa de feitiço,
Deve essa dama ser muito formosa,
Parabens ao Chamiço,
Porque é dele ciósa."

Belmiro Braga distinguia as damas em dois grupos: as vaporósas e as pavorósas.

Saira a lume um Tratado de Versificação, quando Pedro Rabelo gravemente enfermo, Emilio de Meneses observou: — "Tambem o Pedro tem tratado de vêr se fica são."

Gastão Penalva afirma que os elevadores, quando descem, são promovidos a embaixadores.

Ao vêr um casal, em idilio, trocando beliscões como provas de carinho, Raul Brandão sentiu que a mimica era o belisco da concórdia.

Paulo Filho distinguia o rio do estudante, o primeiro faz o curso sem deixar o leito, o segundo deve deixar o leito para fazer o curso.

O trocadilho é mais facilitado no idioma francês, devido à homofonia. Conhecemos nada menos de quatorze volumes especialmente organizados, tais como a *Enciclopediana* e os *Mil e un calembours*. Nesse idioma a série é interminavel e, para remate destas mal traçadas linhas, basta o exemplo de uma estrófe em que se encontra o *jeu de mots* aliado à filosofia:

"Ou s'enlace,
Puis, un jour
Ou s'en lasse,
— C'est l'amour!"

A eletricidade na atmosfera

O planeta que habitamos é um poderoso iman e um imenso reservatorio de eletricidade.

O ar que respiramos e envolve a terra contem igualmente eletricidade em maior ou menor proporção, variavel com a latitude do lugar e com as estações do ano, maior no verão que no inverno e mais pronunciada nos dias limpidos ou serenos do que nos cobertos ou cheios de nuvens.

A primeira experiencia que demonstrou a eletrificação do ar atmosferico foi realizada em 1755, por Lemonier, em um dia claro ou sereno, num jardim de Saint Germain, em França. Confirmaram-na, depois, os eletrometros ou eletrografos imaginados diferentemente por diversos outros fisicos ilustres.

A eletricidade no ar apresenta um maximo em janeiro e um minimo em junho; a média dos maximos e minimos de cada mês coincide aproximadamente com a média do mês; as médias de março e de novembro são sensivelmente a média do ano.

Quando o tempo permanece coberto de nuvens, o estado eletrico da atmosfera é bastante variavel e irregular.

Durante as chuvas se observa forte eletricidade nas camadas inferiores da atmosfera, com variações continuadas de um sentido e de outro, consequencia de deslocamentos eletricos que se operam entre as nuvens.

É conhecida a existencia de uma afinidade importante entre a úmidade do ar e seu estado eletrico, e de tal modo sensivel que se pode medir o gráu de eletricidade do mesmo ar, comparando o aspecto do céu com as observações higrometricas, que nos dão a quantidade de vapor dagua que o ambiente atmosferico contem.

É fáto tambem sabido o da influencia da eletricidade do ar sobre a vegetação das plantas, determinando a fixação do azóto.

Tem-se recorrido a várias fontes, como a evaporação das aguas, a quêda das chuvas, a vegetação, a distribuição do calor no ar, a elevação do fluido eletrico da terra pela temperatura, e até mesmo o astro que nos governa e ilumina, para explicar as causas donde pode provir a eletricidade habitual da atmosfera, sem haver, todavia, a tal respeito, uma unidade legitima de idéias, uma conclusão vencedora e concordante.

Os resultados das perturbações nos movimentos normais da eletricidade atmosferica, originados por fatores acidentais capazes de altera-la em suas manifestações, dão lugar ao que se chama *tempestade*.

Depois de dias quentes e limpidos, ar úmido e sufocante, a pressão barometrica baixa e de nos se apodera uma indisposição particularmente individual. São os prenuncios de uma proxima tempestade que, após sua terminação, traz um sensivel abaixamento de temperatura e um geral bem estar pessoal.

A sua formação é explicada do modo que se segue.

A úmidade do ar se eleva por difusão indo se condensar à altura de 1.000 a 3.000 metros, constituindo-se em nuvens denominadas *cumulos* que, com o calor do astro rei, desprendem novos vapores que vão de novo se condensar em *cirros* a uma altura até 8.000 metros, ás vezes, com o acumulo então da eletricidade das altas regiões. Tal condensação acarreta uma variação de velocidade em seus movimentos e o turbilhão, que se produz, arrasta o frio e a eletricidade até as camadas inferiores, dando lugar, então, a outras nuvens espessas, chamadas *ninhos*, fortemente eletrizadas que, mantidas entre outras diferentes, são impelidas continuamente por novos vapores e adição de mais eletricidade.

Quebrando-se, por fim, este ligeiro estado de equilibrio, inicia-se propriamente a tempestade, caracterizada por uma chuva torrencial, caida de volumosas e enegrecidas nuvens, que são, vez por vez, iluminadas magnificamente por sulcos de luz, rapidos e sinuosos, seguidos, após relativo intervalo de tempo, por um ruido rouco ou estridente, mais ou menos prolongado.

Esses clarões ou sulcos eletricos de luz ofuscante são os *relampagos*, e os estrondos que nos chegam aos ouvidos, são os *trovões*, ambos muito nossos conhecidos.

Aqueles se transformam em *raios* quando o contacto da nuvem se estabelece com um ponto elevado da terra, produzindo-se, então, o choque entre suas eletricidades.

De diversas experiencias realizadas se verifica que as nuvens encerram eletricidades, que se dividem, umas de um mesmo sentido, outras de sentido contrario, as quais atuam entre si, atraindo-se as de sentidos opostos e repelindo-se as do mesmo sentido. Assim, as nuvens, nesse movimento, se vão eletrizando cada v[ez] mais, de sorte que a tensão eletrica se torna tal que, favorecida pela umidade do ambiente, transpõe a distancia que as separa, dando ensejo a descarga ou descargas sob forma de faiscas ou centêlhas eletricas, que se desenham na atmosfera em belos zig-zags de configuração e intensidade variaveis conforme a resistencia que o ar oferece à sua trajetoria.

O trovão, isto é, a detonação produsida pela centêlha, em sua expansão rapida através do ar e dos vapores dagua, é estridente, sêco e rápido quando ouvido de perto; de longe, é mais prolongado, rouco e de modulações interrupidamente irregulares, consequentes da distancia percorrida pelo som, conforme as diferentes direções e densidades da camada atmosferica que nos separa.

A velocidade da luz sendo quasi infinita e a do som de cerca de 340 metros por segundo de tempo, o trovão só nos chega depois, alguns instantes, de percebido o relampago, isto é tantos segundos depois quantos 340 metros, aproximadamente, estivermos distantes do local em que a trovoada está se realizando.

É um imponente espetaculo, a contemplação de uma grande tempestade, com as suas espessas nuvens, negras e ameaçadóras, repelindo-se as de eletricidade antagonicas e atraindo-se as de fluidos predilectos, num encantamento de antipatias e predilecções celestes, através de copiosa chuva, alguma vezes arrastada em forma de nevoeiros por um impetuoso e sibilante vento. Iluminam esplendidamente o espaço lindos e sinuosos sulcos de azuada luz, acompanhados de explosões que se assemelham a um tiro sêco de canhão poderoso ou ao estrondoso rolar de um grande bloco irregular sobre o tablado imenso de um afastado e enorme edificio!

EFE JOTA COSBAR

GREENHALGH

Melchiades Picanço

Como patriota, educado num colégio em que havia festa cívica por ocasião da passagem de qualquer data nacional, ouvindo falar sempre, com entusiasmo, nos feitos heróicos da gente do Brasil, foi com intenso júbilo que li o noticiário da imprensa, relativo à cerimônia do lançamento ao mar do contra-torpedeiro que recebeu o nome de *Greenhalgh*.

Mas o meu júbilo tem mais de um fundamento. Além da justa homenagem prestada à memória do bravo guarda-marinha da *Parnaiba*, há a registrar-se, no cáso, o fato de se tratar de mais um navio construido no Arsenal do país. Na aludida cerimônia, assim começou a sua oração o sr. ministro Aristides Guilhem: "Pela décima primeira vez, nestes últimos quatro anos, se realiza a cerimônia de lançamento ao mar de um navio construido no nosso Arsenal".

E, mais adiante, acrescentou: "A construção deste contra-torpedeiro representa o esfôrço, a dedicação e a competência dos nossos engenheiros e operários, e nos dá a convicção das nossas possibilidades para a realização total do nosso programa de construções e a esperança de sermos em futuro próximo uma potência naval capaz de manter a integridade e o respeito do nosso imenso litoral".

O lançamento ao mar da nova unidade da gloriosa marinha de guerra do Brasil é motivo de contentamento nacional pela certeza de que o govêrno da República cuida de colocar a Armada brasileira à altura das necessidades e do valor da pátria. Por outro lado, representa também um motivo de geral entusiasmo, pela razão de se tratar de mais um contra-torpedeiro construido no próprio país. E culmina o fato com a lembrança de se dar ao mesmo navio o nome de Greenhalg, um dos maiores heróis da grande batalha do Riachuelo, na qual o almirante Barroso, com destemida gente do Brasil, traçou uma das mais belas páginas da brilhante História de nossa pátria.

Daquele a cuja memória acaba de ser prestada a mais merecida homenagem, disse Ouro Preto, descrevendo o feito épico de 11 de junho de 1865: "Greenhalgh, inda criança, prostra com um tiro o oficial que ousa intimá-lo para arriar a bandeira, mas perece por sua vez aos golpes da horda que o cerca."

Como se sabe, Greenhalgh se imortalizou na *Parnaiba*, que fôra abordada pelos valores *Taquari* e *Salto Oriental*; enquanto êsses navios inimigos lançavam na tolda da corveta brasileira um forte contingente de abordagem, do *Paraguari* saltava também parte da guarnição no convés da *Parnaiba*. Mas não bastava. Vem ainda o *Marquês de Olinda*, que se atraca à *Parnaiba* pela prôa, "lançando-lhe sua gente à abordagem". Desgarrara-se o *Paraguari*, que fôra encalhar nos bancos da ilha da Palmeira.

Mas a luta ainda era muito desigual. Diz um historiador: "... estavam o *Taquari* a bombordo, o *Salto Oriental* a estibordo, o *Marquês de Olinda* na prôa e mais de 500 paraguaios procuram, com a maior coragem, subjugar a valorosa guarnição da *Parnaiba*".

É fácil calcular o que se passou então. O brasileiro morre, mas não se rende. Dentro da corveta abordada, cada soldado do Brasil incarna a própria bravura nacional. Foi uma luta de patriotas invencíveis. Foi uma luta de bravos. Foi uma luta de heróis, dignos da grandeza da pátria. Greenhalgh, aquela criança a que se referiu Ouro Preto, é intimado, por um oficial inimigo, a arriar a bandeira da *Parnaiba*; mas Greenhalgh é brasileiro e responde à ousada intimativa à altura da dignidade nacional, abatendo com um tiro aquêle que pretendera enxovalhar duplamente o pavilhão do Brasil.

Pretendera o inimigo que a bandeira da pátria fosse arriada por um próprio nacional! Não sabia êle, todavia, que existia no peito daquele jovem um coração que pulsava ardoroso em plena harmonia com o coração da pátria: ali batia o próprio coração do Brasil.

Depois de defender heroicamente o imaculado símbolo da pátria, depois de lutar ainda corpo a corpo com terríveis inimigos na defesa do mesmo símbolo, Greenhalgh cai morto a bala de fuzil e a golpes de machado. Diz um biógrafo que o glorioso guarda-marinha morreu abraçado com o pavilhão auri-verde da sua pátria. Não pode haver maior prova de coragem, de desprendimento da vida, de patriotismo, do que a que foi dada por Greenhalgh naquela pugna homérica, travada dentro da *Parnaiba*, que afinal se desembaraçou triunfante dos inimigos, para maior honra e glória do Brasil.

Greenhalgh é um nome que a mocidade brasileira principalmente deve cultuar com entusiasmo, com orgulho, com fé nos destinos do Brasil, e com patriotismo cada vez mais vibrante.

Greenhalgh foi um herói; Greenhalgh soube incarnar, com a máxima coragem, a bravura indômita do marinheiro nacional, do soldado da pátria, do filho destemido do Brasil, sempre unido e forte.

O racionamento do vestuário na França

(Continuação da 4ª. pag.)

com esse rigorismo resta-lhes o consolo de poder adquirir uma gravata, com o ultimo coupon da carteira, e com ela amarrada ao pescoço se pendurarem na bandeira da porta...

O famoso caderno de racionamento tem de 140 a 240 coupons, conforme sejam destinados ás crianças ou aos adultos. Trinta desses coupons podem imediatamente ser utilizados. Uma camisa com colarinho pregado vale 9 coupons, uma cuéca 5 coupons, dois lenços valem um, um par de meias de lã, um coupon e um que não contenha esse artigo vale 3. Para possuir-se um terno novo é necessario sacrificar de uma vez 30 coupons, uma verdadeira loucura...

Apesar de tudo ainda ha liberdade completa para a venda de certos artigos nos quais os texteis entram de modo mais ou menos importante. Tal é o caso dos chapéos de toda a especie, dos guarda-chuvas, dos coletes, das luvas (exceto as de tricot). Os vestuarios para sacerdotes e outras peças para finalidades religiosas não são objeto de qualquer restrição. Os bombeiros podem livremente adquirir artigos de proteção contra o fogo: o mesmo acontecendo com os marinheiros que se interessam pelas capas oleadas. O comercio de moveis guarnecidos com tecidos, com os "sommiers", ou então as cobertas como "endredons", tambem não está sujeito a restrições. Para a roupa branca de casa, quer seja de mesa ou de cama, a questão já não se torna tão facil de resolver a venda desses artigos só é completamente livre quando os enfeites são mais numerosos que o pano propriamente dito, pois as rendas, bordadas e etc., não estão sujeitos a restrições. Os pon-pons de pó de arroz tambem podem ser comprados sem restrições, o mesmo acontecendo com os manteaux para cães e roupas para bonecas, que não tenham a falta de patriotismo de crescer mais de 35 centimetros.

Por enquanto, é preciso que se diga, a maior parte dos franceses não sofrerá com a adoção dessa medida. Numerosas pessoas contam ainda com o guarda-roupa cheio de reservas feitas nos ultimos anos. Alem disso creou-se o habito de explorar os guarda vestidos e malas do porão.

Um belo dia descobre-se o trajo domingueiro do tio que Deus já levou, ou a saia da titia que tambem já se foi tendo porem, antes o criterio de deixar conservadas em naftalina as peças do seu precioso vestuario. Ha tempos atraz aquelas roupas constituiram motivo de mófa. Hoje, depois de certas adaptações, não hesitaremos em vesti-las. Veremos, portanto, de tudo: os antigos vestidos de crinolina, os bons coletes de veludo Nankin, e até as cortinas floridas que, outrora, abrigavam leitos romanticos. As toilettes talvez incorporem ao seu conjunto um pouco mais de fantasia, e a rua poderá tornar-se mais pitoresca. Contudo, esses recursos não poderão valer para sempre e, então, cada qual será obrigado a se contentar com o caderno do racionamento e seus cem coupons anuais: egualmente, portanto, nas aparencias... a menos que daqui até lá "as coisas venham a melhorar..." e os franceses, tão esperançosos, contam com isso.

BRONZES

FERNANDES VIEIRA

Em tua vida — que lições encerras,
Luso de alta prosápia e alta linhagem,
Que abandonaste, inda infante, a paisagem
Natal, sorrindo entre suaves serras.

Abastado senhor de vastas terras,
De lavoura de cana para a moagem,
Se alardeaste, em plena paz, coragem,
Revelaste heroismo em duras guerras.

Da causa do Brasil fôste a coluna
Inconcussa, ante a qual recuou, vencido
À tua aparição pronta e oportuna,

O inimigo, que, em áspero alarido
Avançava aos sorrisos da fortuna
E certo do triunfo apetecido.

BENTO GONÇALVES

Rugiu nos pampas, como a tempestade
Que estruge nos rincões, gauchos, a idéia
Que culminou na esplêndida epopéia
Dos "Farrapos" — altar da liberdade.

E a idéia corre com a celeridade
Do raio; e, para logo, uma assembléia
Aclamou, como outrora na Judéia
A Jesús — doce sol de caridade, —

Bento Gonçalves, êsse audaz guerreiro,
Chefe supremo, embora prisioneiro,
Do sagrado, do histórico motim.

Que, em Tapes, jugulando um vil ma[illegible]
Proclamou, com fremente entusiasmo,
A República de Piratinim.

CANABARRO

Qual, outrora, Cleópatra, no Egito
A Marco Antonio escravizando, raia
Para êste herói o amor da paraguaia
Que traz nos olhos um mistério escrito.

O entrevêro é feroz... Todo o infinito
Campo se coalha de guerreiros... Sáia
Um só da massa humana, e o de atalaia
Fal-o-á do chão o pó morder, aflito.

Todo o homem é feição do mesmo bravo
Osorio, Garibaldi, Canabarro,
Caxias, Alexandre, Napoleão...

E enquanto, atrás, estende-se a chacina,
A vida bebe o herói no olhar da China,
Sorvendo, lentamente o chimarrão...

LEONCIO CORREIA

TENHA ETERNAMENTE VINTE ANOS !...

USANDO

O LEITE DE BELEZA NOITE DE AMOR.

Elimina as rugas, vitalisa a epiderme; proporciona um sono reparador devido aos seus balsamicos efeitos! e o OLEO NOITE DE AMOR FIXA, dá brilho, vigor e ONDULA OS CABELOS!

Fabricantes: Perfumaria Noite de Amor, R. Lima & Cia. Ltda. — Av. Suburbana, 6.856 — Tel.: 29-2890 — Rio de Janeiro. (xxx)

Adquire o Perú uma fabrica de aviões

Por ela foi paga a quantia de dois milhões e seiscentos mil soles

Lima (Perú), julho (U. P.) — O govêrno aprovou, por meio de um decreto que foi publicado no jornal oficial "O Peruano", a aquisição por parte do Estado da fábrica de aeroplanos que possuia em Las Palmas a Companhia Caproni Peruana S/A, pela soma de dois milhões e seiscentos mil soles, equivalente a 400.000 dólares em moeda americana.

Para este fim, o Ministério da Marinha e Aviação recebeu ordem do govêrno para abonar a quantia de 1.433.309.53 soles e depositar no Banco Central de Reservas do Perú o total de 1.166.690.47 soles mais para que este banco pague diretamente por conta da Companhia Caproni a favor da Aeroplani Caproni S/A, de Milão, e de H.C. Wainwright & Cia., de Nova York.

O total de ambas as somas, ou seja a importância global de 2.600.000 soles, representa o valor do edificio construido em Las Palmas para a fabricação e reparação de aviões, montagem e desmontagem de motores e demais trabalhos relacionados com a indústria aeronautica, assim como tambem a maquinária e os elementos instalados, materiais existentes em depósito nos armazens, etc.

De acôdo com o disposto pelo decreto referido, com o pagamento da soma acima, à Companhia Caproni, fica cancelada e solucionada definitivamente a aquisição que faz o Estado da propriedade em questão sem lograr de parte daquela a reclamações posteriores de qualsquer espécie, ficando rescindido o contrato celebrado com a mencionada entidade a 11 de agosto de 1936.

Recorda-se agora que a 10 de julho de 1940 foi autorizada pelo govêrno a compra pelo govêrno da fábrica da Cia. Caproni S/A., tendo sido nomeada uma comissão de técnicos para avaliar a propriedade.

A comissão cumpriu sua tarefa, apresentando um relatório a 26 de dezembro do mesmo ano, no qual dava como de 1.158.234.12 soles o valor da fábrica. Foi estabelecido então que a Cia. Caproni, para o completo cancelamento das instalações feitas por ela própria no Perú, necessitava adquirir divisas estrangeiras, o que elevava o montante da avaliação praticada em 400.584.24 soles.

Além disso, concordou-se em que, ao ser efetuada a compra, o govêrno concederia à Cia. Caproni também as faturas pendentes de pagamento de trabalhos efetuados, que ascendem a 747.744,40 soles, como bonificação. Assim, o valor dos trabalhos em curso, as somas que foram desembolsadas por conta do exercicio de 1941, e a quantia necessaria para a liquidação dos débitos junto ao pessoal sob suas ordens, bem como os débitos para com o pessoal estrangeiro, ascende à soma de 295.437.40 soles.

ASTRONOMIA POPULAR

Breve sinópse da obra de Camille Flamarion

Isnard de Almeida Fortuna

O SOL

Fonte deslumbrante da luz, do calor, do movimento, da vida e da beleza, o divino Sol tem recebido em todos os séculos as homenagens solicitas e reconhecidas dos mortais. O ignorante admira-o porque sente os efeitos do seu poder e do seu valor; o sabio aprecia-o porque aprendeu a conhecer a importancia que só êle tem no sistema do mundo; o artista sauda-o porque vê no seu esplendor a causa virtual de todas as harmonias. Este astro gigante é realmente o coração do organismo planetario; cada uma das suas palpitações celestes arroja para longe até à nossa pequena terra que navega a 37 milhões de leguas até ao longinquo Neptuno que volteia a 1.100 milhões de leguas até aos palidos cometas abandonados mais longe ainda no inverno eterno... e até as estrelas, a milhões de biliões de leguas... cada uma das palpitações desse coração inflamado derrama e espalha sem medida a incomensuravel força vital que vai difundir a vida e a felicidade por sobre os mundos todos.

Os mundos mantêem-se na rêde da atração do Sol. Êle paira no centro e tudo está debaixo do seu poder. Esse poder solar, com a sua grandeza e a sua força, faz gravitar à roda de si todos os mundos do seu sistema, os quais giram como as pedras nas fundas, com uma velocidade enorme.

Imensa a majestosa harmonia dos mundos! Um movimento universal arrebata os astros, átomos do infinito. A Lua gravita à roda da Terra, a Terra gravita à roda do Sol, o Sol arrebata todos os seus planetas e os seus satelites para a constelação de Hercules, e estes movimentos executam-se segundo leis determinadas, como o ponteiro do relogio que gira à roda do centro, e como essas ondulações circulares que se desenvolvem à superficie da agua tranquila quando se toca em um ponto dessa superficie. É uma harmonia universal, que a orelha fisica não póde ouvir, como supunha Pytagoras, mas que o ouvido intelectual deve compreender. E que é a propria música, que nos embala vagamente nas suas asas seraficas e transporta tão facilmente as nossas almas a essas regiões etereas do ideal onde se esquecem as prisões da materia? Que são as modulações sonoras do orgão, os suaves frêmitos do arco no violino, os langores nervosos da cythara, ou o encanto ainda mais cativante da voz humana, que alia os transportes da vida ás cores quentes da harmonia? Que são eles senão um movimento ondulatorio do ar combinado para atingir a alma no fundo do cerebro e penetra-la de emoções de uma ordem especial? Quando a melodia guerreira da ardente *Marselhesa* arrebata no calor da refrega os batalhões exaltados, ou quando sob a abobada gótica o doloroso *Stabat* chora as suas lagrimas pungentes, é a vibração que nos penetra falando-nos uma lingungem misteriosa. Ora na natureza tudo é movimento, vibração, harmonia. As flores do prado cantam, e o efeito que elas produzem depende dos números e do acorde das suas vibrações relativamente ás que emanam da natureza que as circunda.

É o Sol a fonte poderosa donde derivam todas as forças que fazem mover a Terra e a vida que nela se contem. O valor do Sol faz que o vento sopre, que as nuvens subam, que os rios corram, que a floresta cresça, que os frutos amadureçam, e que o proprio homem viva.

Ha quem tenha calculado, debaixo do ponto de vista mecanico, qual é a força que se gasta constantemente e em silencio para elevar os reservatorios da chuva á altura atmosferica média, para fixar o carbono nas plantas e para dar á natureza terrestre vigor e beleza; eguala o trabalho de 217 trilhões e 316 biliões de cavalos vapor; 543 biliões de máquinas de vapor com a força efectiva de quatrocentos cavalos cada uma a trabalharem sem parar de dia e noite: a! têem qual é o trabalho permanente do Sól sobre a Terra!

Nós nem sequer pensamos nisso; mas tudo o que anda, circula e vive no nosso planeta é filho do Sol. O vinho generoso, que com a sua côr de rubi alegra as nossas mesas, o *champagne* que escuma na taça de cristal são outros tantos raios de sol armazenados para nosso prazer. As iguarias mais suculentas provêem do sol. A lenha com que nos aquecemos de inverno tambem é um fragmento do Sol; não ha um decimetro cubico, não ha um quilograma de lenha que não seja obra do Sol. O moinho que anda, impelido pela agua ou pelo vento, é ao Sol que deve o impulso que o faz andar. E no meio da negra noite, debaixo da chuva ou da neve, o comboio ruidoso e cêgo que foge serpenteando através das campinas, que corre por cima dos vales, que se some debaixo dos montes, e que reaparece silvando para irromper nas estações com os seus olhos palidos a brilharem por entre o nevoeiro — no meio da noite e do frio, esse animal moderno que a indústria humana engendrou é tambem filho do sol: o carvão de pedra que lhe alimenta as entranhas é trabalho solar armazenado ha milhões de anos sob as camadas geologicas do globo. É tão certo derivar a força que faz andar um relogio da mão que lhe deu corda como é certo provirem todas as forças terrestres do Sol. É com o seu calor que se mantêem os três estados dos corpos — o solido, o liquido e o gazozo; se se desvanecessem — estes dois, tudo ficaria solido; e a agua e o proprio ar constituir-se-iam em pedaços massiços se o calor solar não os conservasse no estado fluido. É o Sol que sopra no ar, que corre na agua, que geme na tempestade, que canta na garganta infatigavel do rouxinol.

Prende ao flanco das montanhas as nascentes dos rios e as geleiras; por consequente, as cataratas e as avalanches precipitam-se com uma energia que dele provém diretamente. O trovão e os relampagos são outras manifestações do seu poder. Não ha fogo que arda nem chama que brilhe, que não tenha recebido a vida do Sol.

E, quando dois exércitos vão estrepitosamente ao encontro um do outro, cada uma das cargas de cavalaria, cada um dos choques dos corpos desse exército representa o abuso da força mecanica do mesmo astro. O Sol vem a nós sob a fórma de calor, deixa-nos sob a fórma de calor, mas entre a chegada e a partida faz germinar as potencias variadas do nosso globo.

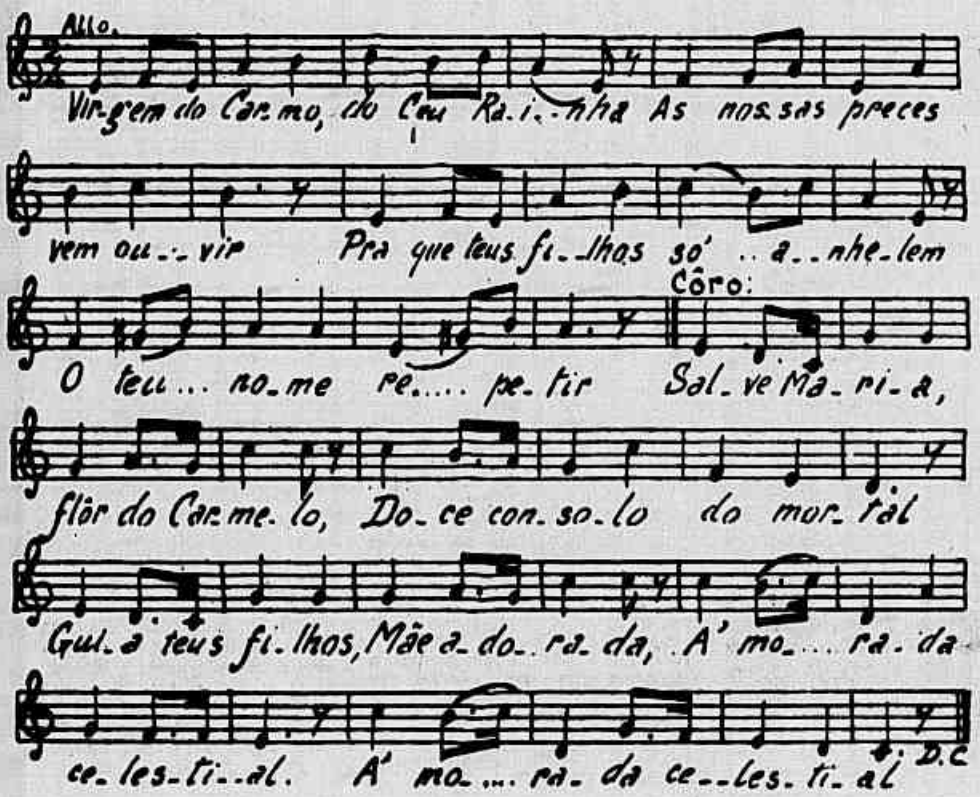
O Sol, este imenso globo, superior à Terra em volume um milhão de vezes e mais de trezentas mil mais pesado que ela, quase não passa de *um ponto* no universo!

Uma estrela, um sol póde explodir. Se o estampido de uma conflagração tão medonha pudesse transmitir-se até nós não o ouviriamos senão ao cabo de três milhões e setecentos e noventa e cinco mil anos! !

Qualquer que seja a crença intima que cada um de nós tenha na sua consciencia acerca da natureza do universo, é impossivel admitir a antiga teoria de uma criação feita por uma só vez. A propria idéia de Deus não é sinonima da idéia de Criador? Logo, se Deus existe é porque cria; se não tivesse criado mais que uma vez, já não haveria sóis na imensidade nem planetas à roda deles que se socorressem à sua luz, ao seu calor, à sua electricidade e à sua vida. A criação não pôde deixar de ser perpetua. E, se Deus não existisse, a antiguidade e a eternidade do universo impunham-se com mais força ainda.

FESTAS E TRADIÇÕES POPULARES

Uma das mais antigas e populares festividades religiosas — Nossa Senhora do Carmo, padroeira do Recife — Grande novenario e festa pomposa — A primeira vacina anti-variolica — A alma de Frei Onofre.

EUSTORGIO WANDERLEY

De hoje a tres dias o Brasil festeja a Virgem de Nazaré sob a invocação de Nossa Senhora do Carmo.

Como em outras cidade do país que têm santos padroeiros, o Recife homenageia a Senhora do Monte Carmelo, da mesma sorte que em Belém do Pará se festeja N. S. de Nazaré, na Paraiba a Virgem das Neves, na Baía o Senhor do Bonfim, aqui no Distrito Federal a São Sebastião, em São Paulo Nossa Senhora Aparecida, o Senhor Bom Jesus de Congonhas do Campo em Minas e... assim por diante.

A Ordem Carmelitana é uma das mais antigas e prestigiosas no Brasil, pois, segundo o autor anônimo de uma "Memória histórica do estabelecimento dos Carmelitas no Brasil", escrita em 1815, "os jesuitas aportados em S. Vicente, no ano de 1549, e foram os primeiros que plantaram a seara de Jesus Cristo no Brasil... Aos Jesuitas seguiram-se os Carmelitas Calçados, que aportaram em Olinda no ano de 1580, depois os Capuchos dá Reforma de frei Gomes do Porto, que principiaram a estabelecer-se em Pernambuco no ano de 1585, e assim atrás desses vieram os monges Beneditinnos da Congregação da Espanha; os Capuchinhos franceses e, por último, os Capuchinhos italianos".

No bem documentado livro que o venerando e reverendissimo frei André Prat, ex-provincial do Convento do Carmo do Recife, acaba de publicar sob o titulo: "Notas Históricas sobre as missões carmelitanas no extremo norte do Brasil" (séculos XVII e XVIII) vem uma farta messe de interessantes e curiosos dados sobre o advento e estabelecimento dos religiosos carmelitas do nosso país e suas missões.

Dela se vê que frei Manuel de Sá, nas suas "Memórias Históricas da Ordem de N. S. do Carmo da Provincia de Portugal", publicadas em 1724, relata ter sido o cardial rei Dom Henrique, que, desejoso de colonizar a Paraiba, mandara preparar uma poderosa armada, nomeando para a comandar a Frutuoso Barbosa, "fidalgo da Casa Real, em quem concorriam, não só a nobreza do sangue, mas também os dotes do experimentado navegante".

Tendo em vista a propagação da Fé, ordenou ele ao dito comandante que levasse em sua companhia "alguns religiosos da Ordem Carmelita, porque entendia seria muito do agrado de Deus, pelos bons serviços que prestariam na conversão dos infieis disseminados nos vastos sertões do Brasil".

Foram escolhidos, então, "quatro religiosos experimentados, sacerdotes de provada virtude e ciência, para essa primeira expedição, a saber: frei Alberto de Santa Maria, frei Bernardo Pimentel, frei Antonio Pinheiro e frei Domingos Freire".

Acontece que a frota fez boa viagem de Lisboa até defronte do Recife, quando sobreveiu um temporal que a impediu de prosseguir na sua rota para o norte, obrigando-a a se dirigir a esse porto, e a ficarem os religiosos em Olinda, onde foram todos muito bem acolhidos.

Era então Jeronimo de Albuquerque Coelho, capitão governador e donatário da capitania de Pernambuco, que, "manifestando grande apreço e consideração a estes virtuosos religiosos, e desejando que eles ficassem na sua capitania, fez-lhes logo doação de uma modesta ermida dedicada a S. Antonio e S. Gonçalo, sita num pequeno promontório em Olinda, onde eles estabeleceram seus alojamentos e assentaram os alicerces do Carmelo Brasileiro".

Continua o erudito historiógrafo, frei Andre Prat, no relato da ação evangelisadora dos quatro carmelitas que se instalaram na pequena ermida. Era, entretanto, diminuto esse número para a vasta extensão do território que teria de ser evangelisado, pelo que foi autorisada pelo Capitulo, reunido em Beja em 1583, a fundação do primeiro convento carmelitano na vila de Olinda nas terras que, para isso, foram doadas junto à ermida onde se haviam, provisoriamente alojado os quatro freis.

Começaram, então, a chegar da metrópole lusitana novos contingentes de misionários carmelitas e a se irradiar sua ação catequista pelos sertões do Brasil, de norte a sul. Foi do convento de Olinda, portanto, "casa central de suas missões, e, pela sua antiguidade, também cabeça de todos os outros cenóbios carmelitanos fundados no Brasil, donde sairam os primeiros misionários carmelitas para cristianizar os selvicolas do Maranhão, Grão-Pará e Amazonas".

Partiram também dali os missionários do Carmo para difundir a fé religiosa na Baía, Rio de Janeiro, Santos, São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina.

Não foram poucos os mártires dessa cruzada santa, falecendo em virtude de febres malignas, veneno de répteis, o violentamente massacrados, como aconteceu, em 24 de setembro de 1757, ao missionário frei Raimundo de Santo Eliseu, conforme refere o dr. Alexandre Rodrigues Ferreira no seu "Diário da viagem filosófica pela capitania de São José do Rio Negro", escrito em 1786.

Um caso curioso é o referido pelo reverendo frei André no seu citado livro, quando trata da grande epidemia de variolas que grassou no Pará e Maranhão desde o ano de 1720.

Citando a "Memória dos mais terríveis contágios de bexigas e sarampos no Estado do Maranhão", escrita pelo tenente-coronel Teodósio Constantino Chermont, diz o revd°. frei André Prat ter sido um missionário carmelita quem primeiro aplicou no Brasil a vacina contra o terrivel mal. Esse missionário, cuja memória deve ser sempre lembrada, se chamava frei José da Madalena, e o relato do seu caridoso e abnegado gesto vem assim consignado também na página 29 do volume XLVIII da Revista do Instituto Histórico do Brasil:

"Em 1740 repetiu o mesmo contágio e, ainda que menos mortífero, sempre fez grande estrago, principalmente no sertão, onde frei *José da Madalena*, religioso Carmelita, Superior das Missões da sua Ordem no Rio Negro, fez inocular, pela primeira vez, no Estado, [illegible] tado, por cujo motivo salvou grande número de pessoas. Manoel Estacio Galvão, sendo testemunho do maravilhoso efeito, quando desceu para a cidade, participou aos seus moradores o prodigio, que foi praticado por algumas pessoas, com igual felicidade; do que fizeram caso de conciência os jesuitas, mostrando invejosa arguição contra a dito padre".

Diz ainda o mesmo historiador que essa epidemia fôra tão violenta e mortifera e "dela resultando tanta quantidade de mortos, que apenas havia quem suprisse, para sepultá-los; a pobreza os lançava, de noite, nos adros das igrejas e se afirma que só na cidade do Pará e suas vizinhanças se pudera averiguar o número de para cima de 15.000 mortos. Tal estrago fez a bexiga, que, por isso, mereceu o distintivo de ser chamado o *sarampo grande*".

Frei Manuel de Sá, nas suas "Memórias Históricas" a que nos referimos no principio, relata ainda um estranho caso ocorrido no convento do Pará: "Frei Onofre de Santo Angelo tomou o hábito no convento da cidade do Maranhão aos 15 de maio de 1636 e nele professou aos 18 do dito mez e ano.

Veiu ordenar-se a este Reino (Portugal) e, voltando para o convento do Pará, aí disse sua primeira missa, e foi o primeiro sacerdote que na dita cidade celebrou missa nova, como a vulgaridade diz. Poudo depois o mandou o revd°. padre frei João da Costa, Prior que era do mesmo convento, a tomar posse de uma fazenda que um benfeitor tinha deixado ao convento. Obedeceu o padre e, embarcando-se em uma canoa, pouco distante se lhe virou, no sitio que chamavam a Comédia dos Peixes Bois, e se afogou aos 10 do mez de junho de 1644. Pouco depois se viu um vulto com hábito, o qual varria, tocava a Aurora e assistia á disciplina ,com os braços em cruz, no meio da Comunidade, o que se viu, algumas vezes, nas ocasiões que havia relampagos. Andavam os religiosos todos temerosos; nenhum queria estar só, nem se atrevia a entrar na averiguação do que seria; mas, por se livrarem destas confusões, e dos temores com que andavam, mandaram buscar um irmão de vida ativa, que se chamava frei Francisco de São Paulo, o qual era tão intrépido, que, na mesma noite que se seguiu ao dia em que chegou ao dito convento, se foi editar á porta da Sacra-Via, e vendo passar o dito vulto pela varanda do corredor, lhe disse:

—"Se quer falar venha cá para baixo; aqui estou; deixe dormir os padres".

Desceu o vulto e lhe disse que era frei Onofre, que queria que o Padre Prior lhe mandasse dizer umas missas, de que havia recebido a esmola em Lisboa para se aprestar a passagem, e, como falecera, não tivera tempo de as satisfazer, e que também lhe pedia rogasse ao cirurgião Biscainho Pedro Dosaes, lhe perdoasse a espingarda que lhe tinha mandado pedir para levar consigo naquela jornada, e que ela fôra a causa de perder a vida, porque, vindo nadando, e estando já quase livre do perigo, lhe lembrara a espingarda, e, o querer entregá-la, o obrigou a voltar por ela, em o qual regresso cançara e se fôra a pique. Mas, pela Misericordia de Deus se não condenara, e que o mesmo Senhor lhe mandara fazer estas diligências, e varrer e tocar a Aurora, pelas faltas que tinha tido em corista. Tudo se lhe fez como pediu, e nunca mais apareceu; deixando desta sorte advertidos os religiosos para melhor satisfazerem as suas obrigações, e, quando algum nelas é remisso, logo se diz:

— Este há de cá vir, do outro mundo, varrer e tocar os sinos, como frei Onofre".

O livro do redmo. e virtuoso frei André Prat, magnificamente ilustrado, é um farto repositório de interessantes episódios da longa e proficiente ação da Veneravel Ordem Carmelitana no Brasil, que muito lhe deve da civilização que hoje desfruta.

Na invasão dos holandeses, em 1630, o vetusto Convento do Carmo de Olinda teve a mesma sorte da cidade: foi pilhado e incendiado, havendo um quadro a óleo, do pintor flamengo Franz Posto, — que fazia parte do séquito de Mauricio de Nassau — quadro representando as ruinas do convento, após o saque e incêndio, e que ficou como um verdadeiro marco, ou testemunho daquela cena vandálica e oprobriosa.

Com a pompa de sempre, estão se realizando, no Recife, desde o dia 8, as concorridas novenas que precedem a grande festa na próxima 4ª feira.

Com o intuito de ilustrar estas notas publicamos, em *clichê*, por obsequiosidade do revd°. conego João Carneiro, a solfa de um dos hinos entoados á milagrosa imagem de N. S. do Carmo, e de autor anônimo, assim como os versos seguintes que a acompanham:

I

Solo:

— Virgem do Carmo, do Ceu Rainha,
As nossas preces vem ouvir,
Pra que teus filhos só anhelem
O teu nome repetir.

Côro:

— Salve Maria, Flor do Carmelo!
Doce consolo do mortal.
Guia teus filhos, Mãe adorada,
Á morada celestial —(bis)

II

Solo:

Só anhelamos, junto ao Teu trono,
O Teu rosto sempre ver;
Virgem do Carmo, ó Mãe querida,
Que seja este o nosso viver.

Côro:
— Salve, Maria, Flor do Carmelo,
[etc.

CANAAN

Nos teus sertões adustos,
Nordeste do Brasil,
Sôbre as ruinas da seca, em seus anseios [illegible]
Medra um povo viril.

Povo que enfrenta a morte
Com tal resignação,
Que parece encarnar, nessas [illegible]
O gênio da nação.

Nessas tuas caatingas,
Onde habita o jaguar,
Um dia surgirão novas Piratiningas,
Quando alguém despertar...

— Alguem!... Quanta surpresa
Esta palavra traz!...
— Uma raça vencendo a própria [illegible]
Numa luta tenaz!...

— Esse alguem é o paroara
Que a Amazônia povoou;
Talando igarapés, ante o [illegible]
A pátria dilatou.

É o patriota que afirma,
Expulsando o invasor,
Que em terras do Brasil, em [illegible] firma
Qualquer conquistador.

É é o nativo que assoma
Em repulsa aos reinóis:
Camarão, Frei Caneca, Alencar
— Um punhado de heróis...

É o mártir que levanta,
Com o sangue em borbotão,
Diques à tirania: eis Bolão, [illegible]
Mororó e Tristão.

É o soldado, — espartano
De fibra varonil:
Um Tiburcio, um Sampaio, um [illegible] Floriano,
— Orgulhos do Brasil!

É o pintor de Iracema,
Cantor do Guarani,
Que redime, com a pena, arrebentando algemas
A familia tupi...

É o grande condoreiro
De inspiração, genial,
Pregando a liberdade ao povo brasileiro:
— Castro Alves imortal!

É o bravo jangadeiro
Tentando libertar,
Num gesto destemido, irmãos [illegible]
Como o *Dragão do Mar*.

É o homem que trabalha
Para ganhar o pão,
E, quando o céu lhe nega o [illegible]
Abandona o torrão.

Mas, nobre retirante,
Incapaz de esquecer
O berço em que nasceu, [illegible]
Em breve o vem rever...

É o vaqueiro encourado
De perneira e gibão,*
A interpretar, no aboio, apaixonado
O poema do sertão...

É o plantador da cana,
Do cacau, do algodão,
Que edifica o Brasil, desde a costa baiana
Ao sul do Maranhão.

Algum dia, Nordeste,
Teu povo acordará,
E a pátria, agradecida ao bem que lhe fizeste,
Justiça te fará.

E hás-de ser o celeiro
De toda uma nação;
Porque és o manancial do sangue brasileiro
Sem falsificação...

Sangue da própria raça
Que primeiro surgiu
Como filha da terra amerindia [illegible]
Que a tudo resistiu.

— E a zona calcinada,
Em próximo amanhã,
Ao despertar de um povo, há-de ser transformada
Numa eterna Canaan!...

FAUSTINO NASCIMENTO

PUBLICAÇÕES

REVISTA DO COMERCIO DE CAFE — Apareceram os numeros 6 e 7 da "Revista do Comércio de Café" do Rio de Janeiro, publicação fértil em estatisticas relativas ao movimento mercantil do produto, além de informações de grande utilidade ao produtor e ao comerciante do artigo. O numero de maio estampa, em grupo, os retratos dos componentes da Junta Inter-Americana de Café, da qual é vice-presidente nosso representante nos Estados Unidos, sr. Eurico Penteado. O de junho insere pormenorisadas informações comentadas sobre a campanha do café gelado naquele país.

Recebemos: *IAPETE*, junho, Rio; *Homem*, julho, Rio; *Anais do Hospital Central do Exercito*, 20 de junho, Rio; *Relatorio do presidente do Rotary Club do Rio de Janeiro*, 1941, Rio; *O Construtor*, 26 de julho, Rio; *Economia*, julho, S. Paulo; *São Paulo de antem, de hoje e de amanhã*, n. 3; *Boletim mensal de Bio-Estatistica do Espirito Santo*, março, Vitoria; *Revista Brasileira de Geografia*, abril-junho, Rio; *Nova Tarifa das Alfandegas*, organisada pelo sr. Tito Resende, 6.ª edição; *R. B. E.*, junho, Rio; *A Voz do Mar*, junho, Rio; *Boletim dos Invernistas e Criadores de Gado de Barretos*, 26 de julho; *Mensario de Sta. Terezinha do Menino Jesus*, agosto, Rio; *Brasile*, ns. 1-2, 3-4, Milão; *Revista Brasileira de Cirurgia*, maio, Rio.

Jockey Club Brasileiro

GRANDE PREMIO BRASIL

Domingo, 3 de agosto de 1941

AVISO AOS SOCIOS

1 — CARTEIRAS DE IDENTIDADE — A Diretoria, prevendo a concorrencia extraordinária que se dará por ocasião da corrida do Grande Premio Brasil, com a decisão do Grande Sweepstake de 1941, dá conhecimento aos seus dignos consocios que solicitou e obteve das altas autoridades policiais medidas de fiscalização e garantia a bem da ordem e da comodidade geral. Lembra, pois, no proprio interesse dos Srs. socios, a necessidade de exibirem no Hipodromo as CARTEIRAS DE IDENTIDADE, meio único de se tornarem conhecidos, á entrada, pelos empregados da Portaria ou seus substitutos de emergencia.

2 — CONVITES — Os Srs. socios poderão obter ingressos especiais para convidados seus, mediante a contribuição de Rs. 50$000 por cavalheiro e Rs. 30$000 por senhora, não havendo distribuição de convites para nenhuma arquibancada.

3 — TRIBUNA OFICIAL — (Varanda superior da Tribuna dos Socios) A tribuna será privativa dos Exmos. Srs. Presidente da Republica, Ministros de Estado, Presidentes do Supremo Tribunal Federal, Supremo Tribunal Militar, Tribunal de Segurança Nacional e do Tribunal de Apelação, Prefeito do Distrito Federal, Chefe de Policia, Embaixadores, Ministros e Encarregados de Negocios estrangeiros e demais autoridades, bem como dos membros e delegados das sociedades congeneres e dos diretores e membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal do Jockey Club Brasileiro.

4 — Atendendo ás solicitações que lhe foram presentes, a Diretoria pede encarecidamente aos Senhores consocios que, na pelouse e tribuna que lhes são reservadas, não se façam acompanhar de menores até 13 anos, pois será absolutamente vedada a entrada deles de acôrdo com a decisão tomada pela Diretoria para evitar possiveis ocorrencias desagradaveis..

AVISO AO PÚBLICO

Preço dos ingressos no dia do Grande Premio Brasil:

Tribuna Especial — Cavalheiro, senhora ou menor..	20$000
Tribuna popular — Cavalheiro, senhora ou menor..	10$000

Para compra de entradas, o Jockey Club Brasileiro terá os portões abertos no dia 3 de agosto, a partir das 10 ½ horas.

Os ingressos serão acrescidos de 10 % de Imposto Municipal.

Rio de Janeiro, 31 de Julho de 1941.
O Secretário — Luiz Pinheiro Guimarães.

EDIPOSOFIA

RESUMO — PROBLEMAS: *Charadas antigas, novissimas, mefistofélicas, Logogrifos e enigmas*, todos em versos ou em prosa até uma *oitava* ou *vinte* palavras. *Cruzadas* até *trinta* parciais em cruzamentos de metade das letras. DICIONARIOS: Peq. Bras. de H. Lima e G. Barroso, J. Seguier, S. Fonseca (peq.), F. Roquete e Brev. de S. Alves, para ambos os torneios. PRÊMIOS: *DIPLOMAS DE MÉRITO* a todos os solucionistas de 100, 90 e 80 por cento dos pontos, respectivamente, 1°, 2°, e 3° lugares. PRASOS: Findo cada torneio: Capital, 30 dias; Estados, 45 dias.

CHARADAS e CRUZADAS — 1os. TORNEIOS — AGOSTO E SETEMBRO

NOVISSIMAS

1 — A todos os confrades, nesta **saudação** singela, **eu** envio o nosso salamaleque. — 2—1.
Cartos (A.B.C.) — Rio.

2 — **Leva essa** mulher **se insistes**; mas, cuidado com os **desenganos**. — 2—2.
Stragildo — Rio.

3 — **Repara** como a **multidão** se dirige á **cidade da Oceania**. — 2—2.
Milotinho — Rio.

4 — Ao **organismo** humano, o **bom trato** tem **serventia**. — 1—2.
Tilde — Rio.

MEFISTOFÉLICAS

5 — Este **espanto** cômico por um simples beijo! E' **indicio** de que vives **afastado da sociedade**. — 2—2.
Ueniri (A.B.C.) — Rio.

6 — Toda **conciência** mediocre se **tem em conta de** sábia. — 2—2.
Breque — Rio.

7 — **Senhora!** Vosso olhar **feiticeiro** prendeu-me o **coração**. — 2—2.
Milotinho — Rio.

8 — Não **gosto dessas maneira** fáceis... — 2—2.
Stragildo — Rio.

ANTIGAS

9 — Dizem que a **indolência**, —2
Faz do **fraco** um João-Ninguem: — 2
No entanto diz a prudência:
Tardo, tardo... vai-se além!

Bréque — Rio.

10 — Tu tens **falta**, companheiro, — 2
De substancia no quengo;
Andas **puro**... sem dinheiro, — 2
Tal e qual como um **mostrengo**.

Moringa (A.B.C.) — Rio.

LOGOGRIFO

A memória de GONDEMAGA, o mestre amigo

11 — **Palpita** o coração! Mas, a alma é **forte** e a conciência **clara**, de quem se esforça na **obra**, diante do teu **tumulo**! — 3,7,5,9 — 6,2,1,9 — 2,4,8,9 — 5,7,6,9.
Cartos (A.B.C.) — Rio.

ENIGMAS

A Mme. Bréque, com admiração

12 — O valor e a altivez,
São dois amigos da gente;
Cada um por sua vez,
Devemos ter bem "**presente**".

Tilde (A.B.C.) — Rio.

Para o confrade MORINGA

13 — Entre duas, a vogal,
Coloquei nesta adivinha;
E disso tão **trivial**,
Resultou esta quadrinha.

Doris (A.B.C.) — Rio.

14 — **Este** enigma em prosa, obedece a uma nota no encadeamento do programa, dando aos amigos natural **abrigo**.
Ueniri (A.B.C.) — Rio.

PROPLEMA N. 1 — de STRAGILDO — Rio
(32 pontos)

Aos novos amigos e colaboradores com a minha sincera admiração

HORISONTAIS — 1 — Mina, 6 — planta malpigiacea, 8 — covarde, 9 — familia de moluscos, 10 — peninsula montanhosa da Arabia, 11 — dispensada, 12 — notavel, 13 — cidade do Japão, 16 — familia de plantas dicot., 18 — insignificante, 20 — aprasivel, 23 — o cobre, 25 — assustado, 26 — desejo ardente, 27 — ermida campestre, 28 — excitado.

VERTICAIS — 1 — Indios brasileiros das margens do Madeira, 2 — espécie de sombria, 3 — gendiroba, 4 — fixo, 5 — estupido, 6 — cacête, 7 — tudo o que serve para fechar, 8 — sepultura comum de muitos cadáveres, 12 — conversa de namôro da rua para a janela, 14 — tratado sobre as doenças, 15 — dificil, 17 — herva da qual se extrai a soda, 19 — orvalho, 21 — rio da Austria, 22 — certo peixe, 24 — afamado.

CORRESPONDÊNCIA

Dissemos em o nosso regulamento publicado domingo passado, que as CRUZADAS, extra-torneios, á premio, ficarão sob a **exclusiva responsabilidade do autor**, isto é, **escaparão ao nosso exame**. Hoje desejamos acresentar que, para terem publicação, é indispensavel acompanhá-los os prêmios respectivos.

STRAGILDO — Rio. — Não estivessemos inaugurando a nossa modesta Secção, **não fosse a gentileza** do amigo e a beleza do seu problema, não eriamos fechado os olhos ao **seu** CRUZADAS com 22 chaves... Muito agradecidos, mas, olhe o regulamento.

Correspondência para **EDIPOSOFIA** — Red. do CORREIO DA MANHÃ — Av. Gomes Freire ns. 81/83 — Rio.

CRONICA CIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

CRIANÇAS MISERAVEIS

1. — *MORRO DA CACHOEIRA.*

Recebi a seguinte carta, relacionada com a última crônica sobre crianças pobres:

"Moro em Lins e Vasconcellos, na vizinhança de um morro conhecido por *Morro da Cachoeira.* Ah! se o senhor visse a fome estampada no rosto das crianças dali, talvez tivesse escrito alguma coisa a favor desses infelizes. [illegible] meninos e meninas [illegible] idade escolar, outras ainda muito moças, que [illegible] pela madrugada, a apanhar o pão e o leite que encontram nos portões e nas janelas das casas [illegible]. E à noite, novamente, eles aparecem em grupos, tremendo de frio, pedindo restos de comida, pó de café, querosene, roupas usadas. Assim, tudo aceitam. Que serão essas crianças amanhã? [illegible]

[illegible]

— O governo [illegible] pela habitação do operário [illegible]

[illegible]"

2. — *A VIDA*

Responde:

Conheço, minha Filha, o morro da Cachoeira. Já morei ali pelo ano de 1915, nas ruas das Mangueiras e Santana Matheus. Eu era então inspector sanitario, com função na Delegacia do Meyer. Muita vez andei por aquelas lobregas aperturas, em companhia de Aristides Caire.

Toda essa gente miúda nasce ali mesmo. Os desgraçados, os esquecidos da sorte, tambem amam. A cachaça, que um companheiro lhes oferece no botequim, engana o estômago vazio; a mulher, que lhes sorri como flor da miséria, consola-lhes o coração. E lá vêm os filhos. Uma ninhada. Recem-nascidos, o peito materno os sustenta; quando crescem, é o mundo que lhes há de matar a fome, porque êles não têm comida em casa. E isso, por uma razão muito simples: "aquilo" é casa, no sentido de lar?

Eis, muito logicamente, a abertura da escola da pilhagem infantil.

Na hora em que os ricos, os remediados, os que ganham dinheiro de qualquer sorte (às vezes, e muitos, sem o merecer ou sem dele precisar); na hora em que os felizes dormem reguladamente ameaçados apenas de uma indigestão do muito que comeram na véspera, acorda a população infantil do morro. Acorda tão cedo assim, por dois motivos fisicos: um, o frio de quem não possue cobertas e dorme no chão; outro, o ôco que ronca nas tripas quando elas se encontram em jejum. Não é que criança do morro goste menos da cama do que os meninos abastados: as crianças são todas iguais, iguaisinhas. A diferença está somente na dor da fome e da pele a tiritar.

Ora, a vida é tambem uma só, em toda gente. O seu primeiro ato, o mais expressivo, o mais natural, é o da nutrição. O pinto, mal sai do ovo, cisca o chão, procurando alimento. O molequinho das favelas faz o mesmo. Não tem em casa o pão e o leite; à porta das casas dos granfinos, lá estão esse leite e aquele pão, o moleque vê isso tudo, com os olhos da cara e com os sentidos do estômago. O resto é intuitivo. É preciso viver. O negócio da surra da policia fica para depois. Não tem importância maior; vive-se com a surra e sem ela, mas sem comida ainda ninguém fez o seu godi, seja êle qual for.

3. — *A LUTA*

Tal é a luta, [illegible] humana, dos que já nascem para não ter. Não se sabe como essa gente passa o dia, mas à noite lá vai [illegible] pelas ruas um numeroso grupo de pessoas muito jovens, pedindo restos de comida...

Cumpre destacar o traço mais negro da sombria tela. É exatamente esse: As crianças mendigam restos de comida. Procuram a vida, e não raro recebem a doença e a morte. O bairro, pela sua fama de sanatório, [illegible] de muitos doentes do peito. Alguns desses enfermos são pobres e vivem em deplorável estado [illegible] viveiro de germens infectantes. Pois bem: tudo aquilo que priva [illegible] o tuberculoso fica contaminado: os restos de comida, as roupas usadas... E é isso que as crianças do morro da Cachoeira vão pedir aos generosos moradores da Bôca do Mato, acossadas pelo frio e pela fome.

Para dar uma idéia do poder contagiante das sobras alimentares dos tisicos, basta contar o seguinte: o Departamento de Medicina Veterinária tem anotado ultimamente, pela autópsia, um sem número de casos de tuberculose generalizada, em cães que viviam nas proximidades dos hospitais onde se tratam doentes de males dos pulmões. Esses cães eram alimentados com os restos dos hospitais.

Quanto às roupas e objetos de uso dos doentes, conservam micróbios virulentos durante muito tempo. A clinica já registrou, de longa data, grande cópia de observações de pessoas que se tornaram tuberculosas depois que passaram a vestir-se com roupas já usadas por doentes do peito. Mas as vitimas eram sempre jovens, pal púberes, ou ainda em idade infantil. No adulto, o contágio é muito mais dificil, senão excepcional.

4. — *A VITÓRIA*

E eis ai tudo.

A vida. A luta. A vitória final. Vitória de quem, ou de quê? Da miséria. Ela acompanha o homem, como a sua sombra social. Para um rico, para dez remediados, para cem equilibristas, há mil sem pão, sem roupa, sem luz...

No Rio de Janeiro, o morro da Cachoeira não é — ai! de nós... — um achado de reportagem, dando a mão a motivos de crônica cientifica ou literária. Podia dizer-se, sem flagrante exagero, que em todos os nossos morros, como em todas as nossas favelas, a criançada reflete a mesma situação social, numa elevadissima proporção.

O remédio não é fácil para a calamidade. Nem há de vir da Medicina...

E é por isso que a tuberculose, suprema aliada da miséria, continua a fazer da nossa linda capital, da Cidade-Jóia, o seu reduto soberano. A infância contrai o mal; do lar miseravel vai a contaminação ao lar abastado — e a peste branca se eterniza aqui e ali, na gente que não come e na gente que come demais.

A HOMEOPATIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

Retomando, gentil leitor, o assunto que venho explanando, prossigo na palestra radiofônica interrompida no anterior artigo:

"Como homeopata, dedicado à prática clínica hahnemanniana e ciosamente entregue ao estudo e à divulgação da doutrina homeopática, aproveito a feliz oportunidade que se me oferece para exaltar os méritos de inteligência, de cooperativismo e, sobretudo, de inabalavel firmeza, que os fundadores da *Associação Paulista de Homeopatia* têm patenteado. Exalto, igualmente, as virtudes que exuberantemente ornamentam todos os homeopatas profissionais ou leigos, proprietários de laboratórios, de farmácias e, enfim, a todos que, tratando-se ou restabelecendo a saude com auxilio dos remedios hahnemannianos, têm revelado amor à causa homeopática, conquistando, num pertinaz serviço de beneficio coletivo para a população e, quiçá, para a grandeza do próprio Estado de São Paulo, a conveniência de uma maior longevidade a alcançar, por esta mesma população, como lhe faculta o tratamento homeopático.

À Associação Paulista de Homeopatia e a todos os homeopatas que têm trabalhado pela propaganda hahnemanniana, penetrando no espírito dos recalcitrantes para levar-lhes os salutares beneficios das gotinhas homeopáticas, à semelhança dos bandeirantes paulistas penetrando nas florestas virgens, onde jamais havia pisado o homem civilizado, para conhecer a terra, sua riqueza e levar aos selvagens os principios de civilização, transmito-lhes os aplausos do Instituto Hahnemanniano e os meus próprios, pelos incalculaveis e valiosos serviços que os tornaram credores da gratidão da culta e operosa população deste Estado Brasileiro, pela propaganda fertilissima que têm desenvolvido em prol da causa homeopática. Gloria a Hahnemann e a todos os seus discipulos dirá, futuramente, a população do mundo inteiro!"

— Às 12 horas reuniram-se os homeopatas na "*Cantina Paulista*", onde foi servido o almoço oferecido pela Associação Paulista de Homeopatia.

Aos componentes da embaixada do Instituto Hahnemanniano foram reservados lugares de honra à mesa, ladeando o dr. Rezende Filho, operoso presidente da Associação Paulista de Homeopatia. Servido o almoço, revestido de bom humor e cativante cordialidade, fizeram-se ouvir vários oradores, destacando-se a oração do dr. Rezende Filho que ofereceu o ágape em nome da Associação Paulista de Homeopatia, da qual é prestimoso e estimado presidente. Ainda usaram da palavra os inteligentes e cultos homeopatas drs. Alfredo Di Vernieri, Francisco de Azevedo Pinto, Cadmo Brandão e Abrahão Brickmann em manifestações de júbilo pela fraternal cordialidade reinante entre os homeopatas participantes dos festejos comemorativos do quinto aniversário da Associação Paulista de Homeopatia.

Os passeios diversos e a visita ao Horto Florestal, que se deviam seguir, foram adiados para o dia imediato, pois a exigência de outra parte do programa não permitia fossem aqueles realizados no dia 29, como havia sido determinado no programa.

Foi assim que, às 16 horas, se realizou a sessão solene da Associação Paulista de Homeopatia, na séde da União dos Farmacêuticos de São Paulo, à rua da Glória nº 104, para entrega dos Diplomas ao sr. presidente Perpétuo, aos socios honorários, cooperadores e remidos, e execução da conferência que o autor da presente crônica realizaria, como realizou, sob o titulo: "Será toleravel, dentro da concepção hahnemanniana, a especialização clínica?"

Consideravel, em número e em valor intelectual, foi a assistência que se reuniu na sala onde teve lugar essa sessão solene da Associação Paulista de Homeopatia, cujo presidente, dr. Rezende Filho, após haver composto a mesa com os colegas de administração drs. Francisco de Azevedo Pinto 1º secretário; Murtinho de Souza, vice-presidente; João Baptista Vasques, 2º secretario; Alfredo Di Vernieri, diretor geral; Laerte Nis, diretor secretario; Helena Minin, tesoureiro; e Seabra de Campos, vice-tesoureiro; convidou a tomarem lugar à mesa o dr. Sylvio Braga e Costa, chefe da embaixada do Instituto Hahnemanniano e o autor do presente artigo, conferencista que ocuparia a tribuna.

O dr. Rezende Filho, proficiente homeopata e inteligente clinico, exaltou a finalidade da reunião dessa Assembléia Geral da Associação Paulista de Homeopatia, dando em seguida a palavra ao 2º secretário, para leitura do expediente. Foram lidos vários telegramas e cartas relativos à solenidade, entre os quais um do dr. A. Nogueira da Silva, inteligente e sábio homeopata desta capital, excusando-se por não lhe ter sido possivel comparecer, pessoalmente, às festividades com as quais os homeopatas paulistas comemoravam o quinto aniversário da próspera associação homeopatista, alem de externar sua solidariedade aos conceitos que o dr. Galhardo, autor da presente crônica, emitiria em relação às especializações clínicas; do dr. Diogo Tavares, culto e inteligente homeopata, ex-presidente do Instituto Hahnemanniano, felicitando a Associação Paulista de Homeopatia e excusando-se por não ter podido comparecer às solenidades; carta do dr. Antonio Murtinho Nobre, presidente perpétuo da Associação Paulista de Homeopatia, lamentando não lhe ter sido possivel comparecer à solenidade.

O 2º secretário, ainda com a palavra, deu os nomes dos galardoados, entregando os diplomas de presidente perpétuo, conferido ao dr. Antonio Murtinho Nobre; de Socios Honorarios conferidos à Exma sra. Laurinda Santos Lobo, aos drs. Cassio de Rezende, José Emygdio Rodrigues Galhardo e alguns outros, cujos nomes não conservei. Em seguida vários oradores fizeram uso da palavra, propondo à Assembléi Geral conferisse diplomas de socios honorários ao dr. Sylvio Braga e Costa, chefe da embaixada do Instituto Hahnemanniano, alem de outros homeopatas presentes que foram distinguidos com identicas propostas. Propostas estas que serão estudadas de acordo com as disposições dos Estatutos. Falaram ainda o inteligente e ilustrado presidente da União dos Farmacêuticos de São Paulo e dr. Walfrido dos Anjos, inteligente e habil clinico homeopatista que exerce com destacado brilho a profissão na capital paulista. Todos os oradores foram delirantemente aplaudidos.

Concedida que me foi a palavra, ocupei a tribuna para desobrigar-me do compromisso de realizar uma palestra sob o tema, por mim próprio escolhido: "*Será toleravel, dentro da concepção hahnemanniana, a especialização clinica?*"

Palestra de que me desobriguei do seguinte modo: "*Introdução.* — Este assunto, aliás sempre palpitante, como muitos outros com os quais a doutrina hahnemanniana excita a curiosidade de seus estudiosos, foi-me instigado pelas incubrações de alguns dos mais eminentes colegas, clinicos homeopatistas nesta encantadora capital do mal. industrial dos Estados Brasileiros, onde a cultura intelectual não é apanagio de um grupo, mas um normal atributo da coletividade.

Qualquer assunto relativo à concepção homeopática, por mais superficial que seja, desperta-me desejo de investigá-lo, como melhor me pareça e possivel seja às minhas inferiores faculdades intelectuais.

Assim agindo, não pretendo ser o único portador da verdade. Viso, apenas, despertar energias adormecidas, reativando as lúcidas inteligências dos sábios discipulos de Hahnemann. Sou, tão sómente, um animador que procura exaltar o ânimo dos inteligentes colegas.

A Medicina de Hahnemann é essencialmente filosófica, apoiada como se encontra na concepção hipocrática. Por assim ser têm seus principios resistido às mais violentas agressões, nas quais o preconceito acadêmico, subordinado à critica inverídica e parcial de muitos dos detentores das cátedras oficiais, tem incutido pela força de persistência, fixado pela preguiça de uns e incapacidade para raciocinar e investigar de outros, o menosprezo à homeopatia no cérebro de capacidade merecedoras de melhor destino.

Há ainda, entre os adversários da homeopátia, inteligências superiores, culturas invulgares, expoentes dos mais elevados na medicina, que lêm Hahnemann, mas o negam. Negam porque não o querem reconhecer. Não cometo a injustiça de admitir que não hajam compreendido o Grande Mestre dos Homeopatas. Seria uma censura imprópria à inteligência que os ornamenta, não permitida pela orientação a que me subordino nas discussões cientificas. Discuto fatos, concepções investigações, conceitos e conclusões. Nunca porem, personalidades. Estas, embora de idéias contrárias, agem segundo a diretriz de seu raciocinio, de sua cultura, de sua inteligência, de sua capacidade analitica, sintética e, sobretudo, de seu individual carater, na convicção de uma razão sã e moral. Merecem meu particular respeito, admirando-lhes os atributos de que se utilizam nos argumentos com que defendem seus particulares e pessoais conceitos. Tem sido esta a orientação que há sete anos venho obedecendo na colaboração que mantenho, sob o titulo "*A Homeopatia se preocupa com o doente*", no Suplemento do "*Correio da Manhã*", importante orgão da imprensa carioca, graças a amabilidade de seus diretores.

Diatribes e ofensas em discussões cientificas justificam a escassez ou ausência de apropriado argumento, falta de razão e até de critério. Não as aceitarei. Dar-lhes-ei *ouvidos de mercador* ou como dizem os latinistas "*De lege non judicet artifex*", isto é, *cada qual no seu oficio*.

Prosseguirei, atencioso leitor, no proximo artigo.

Medicamentos e vitaminas

Vichi, julho de 1941, (H. T.) — — Nunca, como atualmente, o trabalho dos medicos franceses foi tão dificil para o bom desempenho da missão de curar ou, pelo menos, aliviar os doentes. Para isso, é preciso que existam os remedios nas farmacias. Agora, no entanto, verifica-se uma terrivel carencia de produtos farmaceuticos essenciais, em consequencia do bloqueio economico e das relações dificeis com os paises estrangeiros ou territorios franceses de alem mar. Procura-se, por todos os meios, economizar no máximo os medicamentos preciosos e raros ou de descobrir seus substitutos, porem se ha uma questão onde os sucedaneos são dificeis de encontrar, esta certamente é uma delas.

Vejamos, por exemplo, alguns desses remedios essenciais que atualmente existem em pequenas quantidades. Em primeiro lugar vem a insulina, indispensavel aos diabeticos. Recentemente essa preciosidade estava, podemos dizer, ausente do mercado. Graças, porem, a um providencial armazenamento de visceras animais o estoque precioso pôde ser refeito parcialmente, mas em quantidade insuficiente às necessidades do consumo. A penuria dos sôros criou tambem apreensões particularmente justificadas. A falta de sôros contra a febre difterica, particularmente, levará os medicos à pratica da traqueotomia?

Ha, tambem, falta de iodo. Como desinfetante cirurgico esse preparado pode ser substituido, mas os iodouretos? — estes são insubstituiveis... Há falta de sais de bismuto, outrora importados da Grã Bretanha. As pequenas quantidades existentes desse medicamento estão reservadas aos tratamentos anti-sifiliticos. A mistura do carbonato de sodio com o "Kaolin", pitorescamente chamada de "bismuto do pobre", não dá resultados senão parciais.

A magnesia bismutada é tambem impossivel de encontrar, pois o magnesio procedia da Grecia. O quinino, está muito escasso tambem, acontecendo o mesmo com a ipéca, indispensavel nos asmaticos e impossivel de substituir. As reservas de oubaina, destinadas ao tratamento dos cardiacos, ter-se-ão esgotado completamente daqui a um ano. A simples vaselina e a modesta manteiga de cacáu desapareceram completamente do mercado sendo impossivel encontrar sucedaneos que satisfaçam. A crise do pescado acarretou, por sua vez, uma outra carencia: a do oleo de figado de bacalhau (extremamente necessário aos anêmicos) e a de todos os preparados de figado dos peixes. Os medicos, em face do racionamento atual, são obrigados a se transformar em contabilistas minuciosos das vitaminas necessárias à defesa do organismo: as vitaminas A e D extraidas quimicamente da manteiga e dos oleos de peixe; a vitamina B, encontrada no levedo para cerveja, e a vitamina C, que se acha nas frutas. Os pescadores do Mediterraneo que não interromperam suas atividades, como seus colegas do Mar do Norte ou da Mancha, foram solicitados a guardar cautelosamente as visceras e as glandulas de todos os peixes entregues ao consumo. Aliás, eles proprios conhecem as propriedades das referidas glandulas, pois com as de certas especies, eles preparam medicamentos que empregam na cicatrização das queimaduras. As ovas contem egualmente propriedades de grande valor terapeutico. Delas extraimos a "aceticolina", que opera maravilha no tratamento das molestias do coração, as "proteinas", que triplicam a atividade da insulina no tratamento da diabetese e até os hormonios susceptiveis de substituir os que outrora se extraiam das glandulas bovinas. Os pescadores do Mediterraneo vão pois tornar-se auxiliares preciosos dos que têm a missão de defender a população francêsa contra os males que podem pôr em perigo seu equilibrio, muitos dos quais tem sua origem precisamente nas privações atuais. Infelizmente o Mediterraneo é um mar pobre que dá somente 10.000 toneladas anuais de peixe, das 350.000 que fornecem todos os pescadores francêses. Isso torna possivel afirmar que a produção de oleos de figado de peixe não será suficiente, segundo os calculos autorizados, a cobrir mais de um terço das necessidades do consumo. Por isso procuram os laboratorios fabricar o maximo de vitamina B, cujo valor anti-anemico foi devidamente comprovado, utilizando como materias primas, senão a cevada, que tambem é rara, pelo menos o levedo que se consegue nos detritos das refinarias de azeite ou das cervejarias, até agora abandonados. Essa é a ultima descoberta dos biologistas francêses, cujo devotamento e genio inventivo passam presentemente por uma rude prova, pois a obrigação deles é tirar alguma coisa de quase nada. Se não tiverem conseguido grandes remedios com seus ingentes esforços terão provado pelo menos que aqui, em todas as circunstancias, a ciência está ao serviço da Nação.

5 Produtos 5 Maravilhas!

GRATIS!

LEIA estes 5 anuncios. Veja qual o produto que mais lhe interessa. Preencha o coupon abaixo e lhe enviaremos gratis um prospeto ou livreto correspondente, que melhor o esclarecerá sobre as virtudes e qualidades do produto que lhe interessar.

Srs. ALVIM & FREITAS LTDA. — Caixa 1379 - São Paulo
Peço-lhes enviar-me gratis pelo Correio ....

NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....

(QUEIRA ESCREVER COM CLAREZA)

AGORA O SEU ROSTO IRRADIA *mocidade*

★ O tratamento de belleza com o Creme Rugól remoça o semblante, dá viço e maciez á cutis. Rugól deve ser usado diariamente como creme de belleza, applicando-se sobre elle o pó de arroz, para sahir. Rugól penetra profundamente nas camadas sub-cutaneas, fortalece os tecidos e envigora a pelle. As massagens diarias com Rugól fazem desapparecer as rugas, cravos e espinhas, porque Rugól remove todas as impurezas que se accumulam nos poros e deixa a cutis limpa e sedosa. Comece hoje mesmo a cuidar de sua cutis com o Creme Rugól para que ella tenha sempre o aspecto bello e sadio da mocidade.

ONDE NASCE A VELHICE?

Perto dos olhos apparecem os chamados pés de gallinha

Dos lados do nariz aos cantos da bocca se estendem as rugas que o riso revela.

Na testa se formam rugas, que envelhecem as mais jovens pessôas.

Tambem o pescoço se enruga e torna-se avermelhado

Creme RUGOL

LABORATORIOS ALVIM & FREITAS • SÃO PAULO

VITAMINISE A SUA *Cutis*

★ O creme de alface "Brilhante" actua sobre a camada subcutanea, tonificando-a com a vitamina embellezadora. ★ Com o uso do creme de alface "Brilhante" a pelle torna-se clara, perlina e livre de manchas e pannos, conservando-se normal. ★ Depois de uma applicação nota-se logo como que um véo invisivel de belleza sobre a epiderme. O Creme de alface é o melhor lenitivo que ha para a pelle.

CREME DE ALFACE "BRILHANTE"

O CEREBRO TAMBEM NECESSITA DE ALIMENTO

O cerebro humano é a séde de todos os nossos sentidos e intelligencia.

Para demonstrar a grande importancia do cerebro na vida humana, não é preciso lembrar que uma lesão na massa cinzenta pode causar a perda de sensibilidade dos movimentos e acarretar, mesmo, a idiotia. Basta dizer que um simples cansaço cerebral, produzido pelo excesso de trabalho ou por vigilias noturnas, traz como consequencias o abalo do systema nervoso, perda de forças, desanimo e neurasthenia.

A NECESSIDADE DE UM ALIMENTO PARA O CEREBRO

Todos aquelles que realizam um trabalho intellectual, precisam fornecer ao cerebro um alimento poderoso, capaz de restituir-lhe as energias gastas diariamente. E para isso, nada mais indicado que um bom fortificante, feito á base de elementos de alto valor tonico, dosado scientificamente. Se V. S. está entre os que "gastam" o cerebro, tome Vigonal. Vigonal é um fortificante perfeito rico em substancias nutritivas. Age com rapidez, beneficiando todo o organismo. Dá saude e alegria de viver.

Vigonal TONIFICA E DA SAUDE

LABORATORIOS ALVIM & FREITAS • SÃO ...

POR QUE caem os cabellos?

Os cabellos podem comparar-se ás plantas. Como estas, têm elles raizes, cujo desenvolvimento requer alimentação adequada. As raizes capillares exigem limpeza, adubo e trato. A planta morre por falta de ar. O mesmo succede aos cabellos. A erupção da pelle na base dos cabellos, conhecida por seborrheia, e o excesso de cellulas mortas, que são as caspas, causam a obstrucção dos póros, provocando o enfraquecimento das raizes. Dahi a queda dos cabellos. A Loção Brilhante é um tonico biologico, que limpa o couro cabelludo, eliminando a seborrheia e a caspa. Os elementos antiparasitarios da Loção Brilhante penetram até as raizes do cabello, nutrindo os bulbos capillares. O seu effeito é positivo: os cabellos debeis crescem vigorosos, restituindo-lhes a Loção Brilhante a sua côr primitiva.

Corte do couro cabelludo. A camada de cellulas mortas (caspas) e a seborrheia (A) em excesso, obstruindo os póros, asphyxiam as raizes (B), impedindo o crescimento dos cabellos.

Laboratorios ALVIM & FREITAS (Primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionaes)

Loção Brilhante

LARGA-ME... DEIXA-ME GRITAR!...

XAROPE SÃO JOÃO

O XAROPE SÃO JOÃO É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO

Laboratorios Alvim & Freitas

EXCURSÃO A MINAS GERAIS

VOLTA DE OURO PRETO

MAGALHÃES CORRÊA

[illegible]

sobre outro tributário que desagua na margem esquerda. Surgem casarões, sitios, casas, uma capela rudimentar e a povoação. Chegámos à Estação Rio Acima, situada na cota 739 m. 300, no percurso de 96 quilometros. Eram 9 horas 35.

É séde de distrito do Municipio de Nova Lima. Vê-se a Companhia Metalurgica Santo Antonio, a ponte de cimento sobre o rio, a qual se alarga a trinta metros de margem a margem e a Cerâmica de Santo Antonio, no bosque de eucaliptos.

Nas margens do rio, aparecem os primeiros garimpeiros, nos barcos de areia e de cascalho, com suas batéas em movimentos circulatorios, à escolha dos minerais.

A direita, colinas com savanas, onde pastavam zebús, em carros [illegible]; à esquerda, os garimpeiros batendo; um corrego desagua à margem direita, onde surge uma casinha à beira do rio; habitações sobre a colina à esquerda e a estação de trens eletricos; sobre as arvores como pendentes, ninhos enormes de gravetos, ao sabor do vento, adiante casas de caranda e alpendre.

A ANTIGA FONTE DO LARGO DE ANTONIO DIAS — Magalhães Corrêa

[illegible]

plantou-se em seguida, ao livrar-se destes obstáculos, sempre pela esquerda a cuja margem direita se eleva uma encosta quase abrupta, vendo-se na margem oposta à direita pequenas varzeas e habitações residenciais, granjas, laranjais, parreirais, pomares viçosos; aparece após uma usina à esquerda e uma ponte de cimento sobre o rio. Chegámos às 8 h. 50, à Estação de Esperança, a 74 quilômetros de percurso. Surgem um grande bosque de eucaliptus e a Usina Lufuza Juin L., altos fornos, fundição moderna. A igreja no alto, da margem esquerda; uma represa, com caixa de distribuição, pois recebeu antes um afluente, aumentando o rio. Continuamos pelo vale cujas encostas são cobertas de mato sujo, e o rio à nossa esquerda, com remansos às margens, num leito repleto de curvas, no fundo do vale, com capoeiras pelas encostas, à esquerda e à direita; pequena cascatinha que se desprende da mata em encosta abrupta, que se transforma

CAPELA DO BOMFIM

do acreus formar uma grande curva, com margem murada, chegando-se à Parada. Eram 8 h. 10. Continuamos a descida pelo Vale do Itabira. No quilômetro 12 de [illegible] ou 55 de percurso, chegamos à Estação Engenheiro Corrêa, a 975 m. 292 de altitude, vendo-se o povoado à esquerda, uma venda, à beira da estrada onde se vai ao alto da localidade, e burros com cangalhas e vasilhame de leite passam, destacando-se casas com pomares ao redor. As 8 h. 15, partimos, deixando ali o trem para Ouro Preto que acabava de chegar; continuamos a margear o ribeirão de Itabira, à direita, que em cada quilômetro se avoluma; aparecem a estrada que passa por uma ponte rústica sobre o rio, uma fazenda e a casa residencial.

Avoluma-se o ribeirão, interceptado por cachoeiras e corredeiras, num dinamismo brutal; colinas revestidas de campos sujos, uma ponte pensil sôbre o ribeirão, de uma fazenda, com casa residencial, paiol, moinho; uma pequena varzea num encantador recanto, a se destacarem na manhã radiosa e fresca. Nas encostas de colinas, mato sujo; atravessa a linha ferrea o rio da direita para a esquerda, e seguindo-o um grande milharal. O rio sonolento segue agora entre culturas de milho, ne-

em capoeira, junto às águas do rio; grotões, sôbre grotões, à direita; no desvio da estrada de ferro encontramos uma composição parada, sem máquina, antes de chegarmos à Estação Aguiar Moreira, situada a 757 m. de altitude, com 81 quilômetros de percurso. Eram nove horas.

A esquerda o rio em cujas margens se encontram palhoças de duas aguas até o chão, tipicas dos nossos [illegible]. O rio passa para o lado direito, em leito pedregoso, porém volta para a esquerda, com inúmeros seixos e pedregulhos, formando corredeiras e saltos e faz sua confluencia pela margem direita com o Rio das Velhas, do qual é afluente, começam as formações no centro do seu leito de cascalhos e bancos de areia e seixos miúdos, à esquerda, uma gruta, passagens por um tunel, zona de capoeira; outro afluente encachoeirado desce da margem direita para o Rio das Velhas; torna agora o rio a correr no leito de profunda vertente; à esquerda, inúmeros grotões laterais no vale. As 9 horas 23 minutos, o trem passa pelo alto, vendo-se o rio no fundo do grotão, de encostão abrutás da serra, espumante e raivoso. Depois segue em leito sinuoso, formando com suas aguas rodamoinhos, em correnteza, a alagar-se, aparecendo agora enseadas de cascalhos e uma ponte de ferro,

é a Estação de Honorio Bicalho. Eram 9 horas e 54 minutos, depois de um percurso de 106 quilometros; havia grão de movimento na localidade; à direita e no alto um tunel, entrada de uma mina, em trabalho; à nossa esquerda o rio das Velhas, cujas márgens de constituição de pedras estratificadas em angulo de 45 graus, formando remansos intermitentes, com areia e cascalho; à esquerda o rio torna-se impetuoso, mas larguissimo. Vê-se mais abaixo na margem oposta à nossa, a linha eletrica com uma composição de carros abertos, como bonde, a entrar num tunel; recebe o rio outro tributário, aparece novamente o bonde eletrico na citada margem. Atravessámos uma grande ponte metalica sobre o rio, passando o trem para margem esquerda, onde se acha a Estação de Raposos, localidade séde do distrito desse nome do Municipio de Nova Lima, sobre uma colina destacam-se casas de operários e a igreja; à proximo um afluente do rio, com ponte de cimento armado, à esquerda habitações de operários; ruas com prédios comerciais e residênciais, um campo de futebol numa varzea; às margens do rio das Velhas, casas de alpendres, construidas sobre estacas, verdadeiras construções palafitas, abrangendo a vila as duas margens; na gare, além dos trens da Central do Brasil, os bondes eletricos estacionam. A cota é de 715 metros 500, de altitude, a 570 quilometros de distância do Rio de Janeiro. As 10 horas, partimos.

Logo após a estação o rio apresenta baixios de seixos rolados, onde inúmeros garimpeiros ou faiscadores, com batéas, peneiras duplas pesquizavam minérios. Numa belissima curva, à direita corre outro tributario e em sua confluencia se acha uma casa de caboclo; outra curva do rio, mais suave, torna-se em reta, com a largura de trinta metros e surge outra curva; passámos sobre uma ponte sobre outro afluente da margem esquerda. Ergue-se uma colina revestida de sauana e outra curva quasi circular no rio que acompanhámos pelo traçado do leito da estrada de ferro, e a correnteza formando rodamoinhos; à margem arvores torturadas, parecendo candelas, e coqueiros; novamente o rio, acelera a correnteza e para intercepta-lo, os garimpeiros, em grupos ajuntam os seixos em montes e areia, formando verdadeiros canais; longe das margens, sitios, a casa da 3ª turma de conservação da linha da estrada de ferro; habitações espalhadas, em grupo de casas de operários, uma delas coberta de zinco; à margem oposta do rio e à margem do seu afluente Sabará, uma casa de construção palafita, de madeira, coberta de telha, com rampa até à praia. Eram 10 horas e 55 minutos. Chegâmos à Estação de Sabará que já descrevemos. Daí à Estação de General Carneiro, o rio é grandemente explorado pelos faiscadores, observados por individuos aproveitadores ou pelos donos de venda, que arrematam o produto do trabalho; neste percurso vimos em grande numero mulheres, crianças e homens com canôas presas às espias dos bancos ou praias, com cavaletes, peneiras, enxadas e pás; uns desviam do o rio, fazendo canais, outros cavando buracos, ou apanhando o cascalho em latas ou a despeja-lo em telas finissimas ou a batear. É este o aspéto atual desse rio histórico, rico em detritos de aluvião, onde separam o ouro dos fragmentos de quartzos impregnados de pequenas veios auriferos; é a vida quotidiana, dos pobres faiscadores desse memoravel vale, tão instrutivo para a historia do ouro desse eden.

Da Estação de General Carneiro, passamos por Marzagão, C. Furquin, Horto Florestal, Santa Efigência, até alcansarmos no quilometro 605 do Rio de Janeiro, à Estação de Belo-Horizonte, depois de um percurso de 150 quilômetros, às 11 horas e 24 minutos.

Napoleão Bonaparte

(O pioneiro da paz)

Cel. *Serôa da Motta*

— IV —

Procurando aproximar-se da Russia, por intermedio da Prussia a quem concedêra um quinhão além de sua espectativa quando da repartição das indenisações alemãs, Napoleão rejubilava-se em restabelecer a *paz geral*.

Conquistada a estima de Alexandre, só lhe faltava acalmar a Austria, porquanto a Inglaterra consentira, emfim, em assinar a paz de Amiens, em 27 de março de 1802.

Essa paz, anélo de toda a Europa durante dez anos ensanguentada, foi conseguida, conforme veremos, pela iniciativa exclusiva e espirito conciliador de Bonaparte.

Substituido Pitt por Fox, o novo ministério tornou-se mais acessivel e assim Napoleão, a pretexto de regular assuntos referentes a prisioneiros, enviando a Londres seu encarregado de negocios, procurou, na realidade, apiainar dificuldades que lhe permitissem preparar a via de acesso para uma aproximação com a Inglaterra.

Depois da substituição do inflexivel Pitt, Bonaparte aproveitára a ocasião da nomeação de Fox, para convidá-lo a ir a Paris, voltando este entusiasmado pelo famoso "comedor" de ingleses. Contando com a simpatia do primeiro ministro britânico, mesmo assim contava Bonaparte com oposição tenaz de parte do ministério, o que não impedia que, por fim, se reunissem os plenipotenciarios em Amiens, para alí elaborar um tratado definitivo. Grande era a ansiedade de Napoleão e seu olhar permanecia voltado para a estrada que conduzia áquela cidade, enquanto as negociações seguiam o seu curso.

Em cartas sucessivas a seu irmão José, representante da França naquele ato, não escondia a sua inquietação, o seu desejo ardente pela ultimação do tratado, o que mais uma vez prova que, se Napoleão preferisse a guerra, não usaria de linguagem tão simples, tão sincera, tão pacifica e permaneceria apatico, ao invés de manifestar tanta sofreguidão.

Assinado, finalmente, o tratado, os dois povos deram livre curso á alegria que lhes empolgava a alma e em Londres, mais do que em Paris, a emoção pública atingiu o delirio e o grito, tão novo e tão estranho de "Bonaparte For Ever" fez-se ouvir na grande cidade.

Em todos os veículos que a percorriam ostentavam-se letreiros onde se liam, em grandes caractéres: "Peace Vith France".

Quando o cel. Lauriston, um dos ajudantes de campo do primeiro consul, chegou aos muros da cidade para trocar as ratificações do tratado, foi recebido sob ruidosas aclamações, e o povo não se contendo, desatrelou as parelhas, sendo o seu carro arrastado triunfalmente até sua residencia.

Essas foram as manifestações públicas e, por isso, sinceras, longe do formalismo do gabinete britânico, e quando mais tarde, esse mesmo gabinete conseguir anular essa paz tão ardentemente desejada e aclamada, será porque os interesses mercantis, fundidos com os interesses políticos, assim o exigiram.

É oportuno e, mesmo, curioso, transcrever o que a esse respeito publicou um professor e homem publico austriaco, que procurou sempre lançar sobre Napoleão a responsabilidade de todas as guerras: — "Os ingleses tinham esperado aproveitar a tregua de Amiens para reanimar o seu comércio, quando ao cabo de alguns meses verificaram que se haviam enganado. Napoleão não consentira em renovar, segundo o desejo do governo inglês, o tratado de comércio de 1786, que favorecia a importação dos produtos ingleses em detrimento da indústria francesa. O primeiro consul pedia, ao contrario, que a Inglaterra assinasse uma nova convenção que não entravasse em nada o desenvolvimento comercial da França. As negociações arrastaram-se demoradamente e, nesse interim, Napoleão estipulou direitos de importação muito elevados para as mercadorias inglesas. Desde então, os industriais e os negociantes ingleses não desejaram mais senão a guerra, menos prejudicial aos seus interesses do que essa paz que os arruinava."

Conforme se vê, o detrator de Napoleão, que visava acusá-lo, nada mais fez do que auxiliar o restabelecimento da verdade histórica. De fáto, O historiador esta de acôrdo com o acusador: a Inglaterra não queria senão uma França empobrecida, dominada; Napoleão a queria grande, prospera e respeitada.

Poderão objetar os desavisados que não foi grande o mérito de Napoleão em querer a paz, quando a Inglaterra e seus aliados poderiam negá-la, sob pressão, achando-se a França só e relativamente fraca em face de tais inimigos.

Seria um erro assim pensar. Os exércitos franceses já tinham feito sentir, na propria Europa, a sua real eficiencia e agora que a Prussia oferecia com insistencia o seu concurso belicoso, mais poderosos seriam esses exércitos.

Querendo o rei da Prussia externar sua gratidão para com Napoleão, festejou o seu aniversário, a 3 de agosto, com grande aparato e nesse dia ocupou os territorios acrescidos que lhe haviam sido distribuidos pela munificencia do primeiro consul. Não foi de longa duração o regosijo do rei da Prussia porquanto soube-se em Berlim que a Austria havia se apoderado de Passau pertencente, de direito, á Baviera, em favor de quem a Prussia protestou e, buscando o apoio do seu zeloso protetor, o primeiro consul, com este assinou um tratado ofensivo e defensivo. Esse tratado não representava ainda uma aliança intima entre as duas nações, mas tinha uma significação apreciavel, que era a admissão oficial da França entre as potencias monarquicas, sabido como era que, desde a Revolução, pela primeira vez colaboravam as tropas republicanas com um exército real da importancia do prussiano, classificado como um dos melhores da Europa.

Se Bonaparte quizesse a guerra, êle a teria e a oportunidade se lhe oferecia com a invasão de Passau; e para um joven general seria perfeitamente justificavel a tentação de desejar manobrar o exército francês, já ilustrado sob suas ordens por numerosos triunfos, conjuntamente com o exército do grande Frederico, reputado ainda como invencivel.

Se Bonaparte fosse o que dele diziam alguns dos seus biografos, "um ser excepcional que não respira á vontade senão na atmosfera das batalhas", êle não teria resistido, dessa vez, ao desafio que tais seducões fazem á fraqueza humana e marcharia para a guerra afim de cobrir-se de mais e maiores glórias. De modo contrario procedeu Bonaparte, Esforçando-se em proporcionar compensações para a Austria, de modo que pudesse ela evacuar Passau, ofereceu-lhe uma dignidade eleitoral, o que equivalia um voto a mais na Dieta de Ratisbona, e o bispado de Eichstaed em favor do grão duque de Toscana.

E a evacuação foi efetivada. Solução pacifica, humana e criteriosa, foi ela o resultado da vontade precisa e nitidamente expressa de Napoleão que, seis meses antes, indicara a Taleyrand seus ideais pacificos, nas seguintes palavras: — "Minha intenção é não comprometer de maneira alguma a França nos negocios da Alemanha e não contribuir para a rutura da paz."

Quando da assinatura da convenção franco-prussiana, dissera ao embaixador berlinense: "Julgar-me-iam muito mal em Berlim se suspeitassem que eu quizesse provocar a guerra para a cidade de Passau." E Lucchesini, referindo essas palavras a sua Côrte, acrescenta: — "O general Bonaparte expôs-me em seguida, com igual franquêsa, os meios que êle julga adequados para obter uma paz longa e segura para a felicidade da França e do Continente, pelo menos pelo espaço de doze a quinze anos."

E por uma singular ironia do Destino, sonhava Napoleão com "uma longa e segura paz" exatamente para o periodo de 1802 a 1814, quando mais agitados desenrolaram-se os acontecimentos politico-militares na Europa.

A moderação do primeiro consul, fazendo ligeiras concessões á Austria para que não fosse rompida a paz da Europa, não agradou á Prussia porque, dizia esta, estavam elas em contradição com a Convenção militar franco-prussiana de 5 de setembro. Enquanto manifestava Frederico Guilherme o seu desagrado pelo não cumprimento dessa convenção e reclamava de Paris sua execução rigorosa, não se envergonhava em repudiar, desde 8 de outubro, os compromissos de sua nova aliança, invocando como pretexto mentiroso, conforme em carta declarou á Prussia, "ter sido a Convenção assinada por Lucchesini, em Paris, ardilosamente e sem ordens formais", quando é certo que o proprio rei ratificára solenemente a referida Convenção em data de 18 de setembro.

Ressalta daí, que algo de importante induzira o rei a se opôr á conclusão da paz, quando êle, por natureza, tinha horror á guerra.

E, assim, rebuscando o movel de tão estranha versatilidade, chegamos á conclusão de que, após o regresso de Memel, Frederico Guilherme oscilava ao sabor de duas influencias: — a do seu gabinete, que agia visando os interesses do Estado e a do partido russo-britânico que se restaurára mais vivaz do que nunca, sob os auspicios da rainha. Esse partido só tinha um objetivo: — explorar todos os pretextos, por mais variados e contraditorios que fossem, contanto que a Prussia fosse afastada da França, entre elas estabelecendo profunda inimizade, com o beneplacito da Russia. Atormentava-se Frederico Guilherme entre essas duas influencias, não sabendo que partido tomar. Carater sem consistencia, arrastado pela influencia dos que faziam parte de sua roda, para situações que teriam exigido uma energia superior, fugia no ultimo momento, valendo-se de mentiras e de meios perfidos de que êle proprio se envergonhava.

Apenas sua reputação de honestidade permanecia integra.

Seus interesses materiais levavam-no para o lado da França, ao passo que os pendores aristocraticos o prendiam á Russia. Por muitos traços o carater do rei da Prussia lembra muito de perto o do rei Luiz XVI e a analogia aind amais perfeita se torna quando se observa que Frederico Guilherme III e o infortunado rei de França sucedem, respectivamente, a um desses reis que, na história do seu país, mais ofenderam a conciência pública e mais aviltaram a majestade soberana.

E a semelhança ainda mais se acentúa quando se nota que ambos comprometeram, na França como na Prussia, sua corôa e os destinos de sua nação por falta de energia pessoal e por sua igual submissão ao ascendente de suas esposas, que entre si, igualmente, têm uma semelhança moral absoluta.

Quando se evoca a reputação de beleza, a inconstancia, a faceirice e a leviandade inconsiderada da rainha Luiza da Prussia, é dificil não nos acudirem á mente, ao mesmo tempo, os episodios da vida de Maria Antonieta: — as mesmas inclinações irresistiveis pelos prazeres que proporcionam oportunidades de brilhar, esquecendo sua posição; o mesmo desprêso pelas leis de etiqueta e pela opinião da Côrte; as mesmas promiscuidades nos bailes da Opera; finalmente, até a amiga Mme. de Lamballe, companheira e cumplice dessas pequenas inconveniencias, que é aqui representada por uma irmã, a princesa de Salm, leviana nos costumes e no carater. Tudo desfila diante de nossos olhos atonitos como uma aparição rapida e perturbadora das Tulherias, de Versalhes e do Trianon.

Coisa mais estranha ainda: — a sorte infeliz de Luiza, si bem que não tenha ela tido o mesmo fim tragico, arrancou ás almas ternas dos alemães de então tantas lagrimas como as que fez correr a lembrança lugubre de Maria Antonieta.

"A princesa das princesas", como a chamava galantemente o seu sogro, foi em seu tempo a mais bela mulher da Europa que, após seu regresso de Memel, quando havia alcançado novo sucesso sobre um joven e poderoso monarca, embriagando-o com a sua perturbadora mocidade e beleza, não teve trabalho em recrutar adeptos para a causa antifrancesa, ao serviço da qual passou a dedicar todo o seu ardor romanesco e malefico.

Dentre esse bando alegre formou-se, naturalmente, o estado maior do grupo que, sob o nome de "partido da rainha ou partido da Côrte", não tinha outro objetivo senão excitar a opinião pública contra a França, enquanto que a Soberana, influindo sobre o espirito do rei, esforçava-se em conduzi-lo insensivelmente a adotar a politica belicosa e irreconciliavel da Inglaterra, sustentada pela Russia.

E era a esse rei fraco de espirito, fraco de carater, dominado por sua mulher, a Egeria do partido anti-francês, que Napoleão iria pedir um testemunho de amizade ou somente de reconhecimento, em troca dos imensos serviços que lhe prestara recentemente. Tratava-se de executar a aliança que deveria desviar a Inglaterra dos seus projétos belicosos; tratava-se, enfim, de consolidar a paz reparadora de que gozava o mundo ha tão pouco tempo.

O artigo 10 do tratado de Amiens dizia que "as forças britânicas evacuariam a ilha de Malta nos três primeiros meses que se seguissem á troca das ratificações" e a Inglaterra não queria executá-lo; daí, a iminencia de uma guerra.

Oito meses já eram decorridos e a ilha continuava em poder da Inglaterra e esta invocava os motivos mais futeis para justificar a situação de tensão que levaria, forçosamente, á declaração de guerra. O proprio gabinete britânico quando intimado a esclarecer o Parlamento sobre os motivos que determinavam a conduta do ministério, pela voz de lord Hawkesbury confessou que "nenhum dos motivos constitue, por si mesmo, a causa da guerra, mas que, reunidos, formavam um conjunto de agressões que justificava a conduta belicosa do governo". E assim, as partes, que não infundiam receio, tornavam-se [illegible] Todo, que constituía ameaça!

Indignou-se o primeiro consul quando a Inglaterra declarou que somente evacuaria Malta sete ou dez anos depois, mas soube conter os impulsos violentos da sua alma, mostrando uma moderação admiravel em desacordo com a "excitação guerreira", invencivel inclinação do seu carater, conforme diziam os seus detratores.

Sentindo que a guerra se aproximava e querendo no desejo de dar uma paz duradoura à Europa, apelou para o imperador da Russia e para o rei da Prussia.

Ao primeiro declarou: — "Confesso à vossa majestade que admiro-me de tão extraordinaria falta de fé, sem exemplo na história. Como se poderá dora em diante regular determinadas condições, se o espirito e a letra dos tratados são assim violentamente postos á margem? Reclamo a intervenção de vossa majestade; ela me parece necessaria para a continuação da paz marítima, pela qual sempre se interessou."

Ao segundo dizia: — "Essa violação manifesta de um tratado, não deveria ser suportada pela França. Entretanto, a guerra é uma desgraça que nunca seria suficientemente deplorada, e desejaria que vossa majestade, vivamente solicitada pela Inglaterra para garantir a ilha de Malta, quizesse manifestar algum interesse no sentido de ser executado o artigo do tratado que assegura a sua posse á França."

Napoleão continuou a sua via sacra, digamos assim, esgotando todos os recursos, todos os meios tendentes á paz geral, como veremos a seguir, pedindo e quasi implorando como um missionario da boa causa, revelando quasi humildade e parecendo aos seus inimigos que o medo não lhe era estranho.

Sentindo, porém, viu que a guerra era inevitavel, vamos vê-lo sair dessa atitude humilhante onde se consumiu durante meses, à custa, às vezes, da sua dignidade pessoal, o qual leão indomito, sacudindo a juba e rugindo de odio, levanta altivamente a cabeça como convém ao chefe de um grande país e toma com uma energia feroz e infatigavel todas as medidas destinadas a assegurar o sucesso das armas.

O diplomata infeliz vai ser substituido pelo general mais completo de que fazem menção os anais militares.

Recordações de um Corôinha

(A. Cunha)

"— Qual meu neto, tu não chegas aos sete anos!"

Isso era o que, a vista do meu fisico raquitico, costumava minha avó a mimosear-me num misto de piedade e pouco caso com esta especie de carinho-estimulante todos os dias.

Mas graças ao Criador ainda vivo e já tenho multiplicado várias vezes o prazo que ela estipulara.

Realmente, na minha primeira infancia estava eu fisicamente bem longe do desenvolvimento natural dos garotos da minha idade; tinha o mal que só vem a desaparecer no colégio com o contáto da garotada. E ainda mais — era filho unico, mimado e... muito preso.

E assim fui crescendo, andando até que, não sei si pela influencia do meio ambiente das igrejas a que minha mãe levava sempre, fiz-me, ou melhor, fizeram-me "menino de côro". Ora! era a manteiga dos dois lados; se até então eu chocava a paramenta de um corôinha, exultei de contentamento ao receber a minha primeira espórtula. Lembro-me bem: era uma nota de dois mil réis, das primeiras que apareceram na República.

Nunca tinha ganho tanto dinheiro... Na minha ingenuidade, ainda acariciando a pelega entre os dedos perguntei si era mesmo "para mim".

Como comecei a gostar de dinheiro! E como haveria êle de tentar-me mais tarde quando eu veterano no *métier*...

O que me faltava no fisico e em idade pois era tão pequeno que mal podia chegar no altar-mór com o missal, sobrava-me em vivacidade, vivacidade que tempos depois eu chamaria cupidez pelas gorgetas. Já não me contentava com a pequena igreja onde fiz o meu "presbiterato" de sacristã, achava-a modesta para as minhas ambições; arranjei colocação numa outra da cidade onde havia mais crentes e mais pompa; assim não só dava asas á minha vaidade como tambem já ia melhorando com os *quibus* das partes melhores.

Fazia tudo: vestia padres, sabia a côr do paramento para êste ou aquele oficio e, coisa rara entre os meus colegas — sabia marcar "o santo do dia" no missal. Enfim, era "doutor colado" em tudo o que dissesse respeito á Sacristía.

Naturalmente depois fui ficando mais levado, deixava os vasos para os outros lavarem e até no proprio oficio da missa distraía-me e ás vezes deixava de tocar a sineta; por peso quasi sempre acontecia com o Padre..., bôa alma e que além de edoso era doente. Nós, estouvados, apelidamo-lo o "sogra aborrecida".

Tempos depois já eu homem vi-o bem alquebrado pela doença que o levaria ao tumulo, a caminho da igreja onde ia celebrar o sacrificio da missa. A sua propria vida já era um sacrificio...

Domingo era o dia dos batisados gordos e a natural esperança de uma bôa gorgeta. Gostava imensamente quando o padrinho era luso. Eram sempre mais generosos do que os doutores que iam de *frack*.

Mas um bélo dia, o tal dia sempre chega, em que todo lampeiro dirigia-me á Igreja para o serviço do costume, antegosando as minhas novas funções de turiferario, posto que tinha galgado com a saída do colêga mais velho por querer ser socio da Irmandade na salva das esmolas, nem calculava o que iria me acontecer, quasi importando na minha demissão.

Imaginem, eu na rua, rua da amargura, a procurar outra igreja, entrar como o ultimo da classe e esperar promoção?! Mas felizmente abrandando a colera natural do sacristão-mór interveio o vigário que, envolvendo-nos com a sua paternidade conseguiu a minha não-despedida.

O caso foi assim: ás sextas-feiras dizia-se a missa do Senhor-Morto expondo-se a imagem no final da cerimonia. Nesse dia, não sei si por estar atrapalhado com as brasas para o incenso, ou talvez entusiasmado com o meu novo cargo de turiferario esqueci-me de preparar o altar.

Bem, o corpo da missa aflora na Capéla-mór, o orgão faz-se ouvir de mansinho, os crentes levantam-se. Eu, tôdo lampeiro com o meu novo instrumento que fazia girar como um pendulo de relogio ia abrindo caminho. De repente, ouço um murmurio qualquer, o padre que fála alguma coisa e, instintivamente olho pro altar: *tableau!* Tinha esquecido de prepara-lo. Lá estava êle ainda coberto e mudo ao meu desapontamento, com as vélas apagadas; somente lá no canto da credencia o par de galhetas como dois *marionettes* a me debicarem.

Final: marcha a ré, o orgão que pára, o povo que se assenta e eu ás pressas mais branco que as vélas que as minhas mãos tremulas acendiam, a correr com tudo na esperança da tapear a coisa e o sacristão nada vir a saber. Mas de nada serviu a minha corrida: êle soube logo e nesse dia não cheguei a estrear as minhas novas funções — já estava despedido. E si não fosse o vigario talvez a minha vida tivesse mudado de rumo naquele dia...

Ainda ha dois anos êle vivia: via-o sempre pela nave lateral — lá estava êle na Sacristia, pequeno, com seu passinho curto, mãos pra trás, pra lá, pra cá recitando o Breviario.

Modestia a parte, de batina, roquete e sapatos de fivéla, fivélas que eu considerava o espelho da minha indumentaria de então tal o brilho das mesmas a custa do kaol do português servente, eu parecia até um desses acólitos de gravura antiga. Um dia pelo Centenario, tive a "suprema honra" de ser o caudatario do finado Cardeal Arcoverde.

Nessa noite memoravel em que a Igreja da Candelaria numa apoteóse de flores e de luzes se associava ás comemorações de nossa Independencia, o então conego Rezende do alto do pulpito remata o Hino Nacional que a orquestra fizera ouvir após a sua alocução, com um estrondoso "Viva o Brasil!" Sim, porque debaixo daquela murça de purpura palpitava um coração de brasileiro.

E, como não ha história onde não entre um caso de amor, confesso — tambem tive um amor, amor platonico, mixto de contemplação e timidez, u mamor infantil, enfim.

Foi num colégio mantido por uma das nossas mais ricas irmandades, por ocasião das festas que se seguem á Páscoa, onde depois da missa era servido o banquete do costume, muita música e... muita moça bonita, que eu vim a conhecer uma das educandas de lá. Conversa já se vê, simples, talvez candida pois embora fosse um garoto esperto ainda tinha a alma pura como aquele menino do "Ateneu" — só me faltava a cabeleira.

Era linda, sem atavios a não ser o rosado do rosto e a béla cabeça de pudim louro que contrastavam no singelo do uniforme. Não discutia as futilidades que talvez hoje discuta, já fóra de lá. Gostava muito de vê-la cantar no Côro. Mas... não pude continuar a vê-la porquanto não era seu parte e não havia festas todos os meses.

Chamava-se Irene. Nome que ainda guardo na mente como recordação de um amor infantil e puro.

E hoje, com as idéias bem amadurecidas pela realidade dura deste mundo muito maior do que a sacristia onde vivi até ficar bem taludo, confesso que tenho saudades daquele tempo em que só pensava nas missas de festa, nos batisados e... cruzes do pcu, nas boas espórtulas.

Oh minha avó! não sei si ainda vives lá para onde foste, talvez entregar a alma na terra em que nasceste; mas si me visses, como ficarias encantada ao rever o "teu neto" que não querias que "ficasse aguado" como dizias na tua linguagem rude...

ZINADIM

por ANTONIO DE LIMA

(Especial para o "Correio da Manhã")

(Continuação)

II

"AO LEITOR"

"O manuscrito árabe que aqui apresentamos na tradução para o inglês feita por Sir M. J. Rowlandson da "The London Asiatic Association", é o que David Lopes, apresentou em parte na tradução para o português, servindo-se também o tradutor português da tradução de Duncan no Tomo V da "Asiatic Researches". Este manuscrito da Asiatic Association de Londres, foi traduzido para o português a pedido do govêrno português que o apresentou em Lisbôa em 1898, por ocasião das comemorações do 4º Centenário da Descoberta do Caminho das Indias. A "Crônica de Zinadim Benali Benahmede", embora seja contrária aos portuguêses, o govêrno português a apresentou na Exposição de 1898. Oferece Zinadim o seu livro a Ali Adilxá, soberano muçulmano da India, da quinta dinastia muçulmana de Bijapur e que reinou de 1557 a 1579. Zinadim, porém, é muito faccioso em suas acusações; nos leva a tolerar seu manuscrito — posto que era sua ardente Fé mahometana que a tal o leva, — como vimos nos "Antecedentes" onde fizemos uma rápida recapitulação das lutas em que se empenhavam cristãos e mahometanos. Zinadim, se nos aparece como um refletor árabe. A crônica deste escritor árabe do século XVI divide-se em quatro partes. Somente a última, porém, nos interessa: pois é a que narra os acontecimentos do Domínio português no Malabar desde a chegada do Gama. As outras tres primeiras partes, constam a primeira de uma demonstração da Fé [illegible]; na segunda descreve Zinadim as origens do estabelecimento do islamismo no Malabar, parte esta em que procura [illegible] os agarenos mais diretos que os portuguêses na India; e, na terceira parte trata o cronista de alguns usos e costumes do Malabar. Nos "adendos" que acompanharão os diversos capítulos, iremos dando as explicações sobre os fatos e as acusações de que Zinadim trata em sua crônica e onde por vezes podemos ver que o cronista árabe se por vezes acusa com alguma razão aos portuguêses, outras vezes um simples confronto com a verdade histórica nos mostra ter Zinadim agido facciosamente. Contudo, porém, não somente o momento em que descobrem os portuguêses o Caminho das Indias, como através dos fatos que se seguem, a crônica de Zinadim é interessante em seus detalhes e narrativas. Ele próprio Zinadim, deu à sua crônica o nome de "o ornamento da fé", Zinadim porém se mostra um bom observador, e sobretudo um entendido nos acontecimentos que era palco a India e o mundo do Islam".

"Zinadim" ou o "Ornamento da Fé"

CAPITULO I

"De como vieram os Franges (1) ao Malabar pela primeira vez; e sua inimizade com o Samorim; edificações das fortalezas de Cochim, Cananor e Coulão; conquista de Gôa, e o estabelecimento nesta cidade".

A primeira vez que os franges apareceram no Malabar foi no ano de 1498, (2). Vieram a Pandarane (3) em tres navios no fim da monção da India, e dai dirigiram-se por terra ao porto de Calecute, onde permaneceram durante meses, tomando informações acêrca do Malabar, e das suas condições atuais, depois do que voltaram a Portugal, sem terem tratado de comércio. O motivo da sua vinda ao Malabar, segundo se diz, foi entrar em relações com o país da pimenta, afim de que monopolizassem seu comércio, porque antes só a podiam haver comprando-a a intermediários, que por sua vez a compravam aos que a importavam do Malabar, e estes também indiretamente.

Dois anos depois, voltaram com seis navios (4) e foram a Calecute como mercadores, e disseram aos ministros do Samorim que proibissem que os muçulmanos comerciassem com seus aliados e navegassem para a Arábia. "Porque as vantagens que haveis d'êles as havereis muito maiores de nós". (5) Efetivamente os franges começaram logo a mostrar-se adversos aos muçulmanos nas suas transações comerciais; por isso o Samorim mandou-os matar, e deles morreram cêrca de 60 ou 70 pessoas, escapando os restantes pela fuga e por terem embarcado [illegible] e os de terra responderam-lhes do mesmo modo (6). Por fim partiram para Cochim (7) e [illegible] amizade com os moradores, começando levantar nela uma pequena fortaleza que foi a primeira que tiveram na India, e para a qual se serviram dos materiais das casas dos moradores; e arrasaram também uma mesquita que ficava à beira do mar, e no seu lugar edificaram uma igreja, fazendo trabalhar nela os moradores. Depois fizeram amizade também com os moradores de Cananor, onde edificaram uma fortaleza empregando nisto os ditos moradores. Em seguida, partiram para Portugal, com os navios carregados de pimenta e gengibre [illegible] as especiarias a razão principal da sua tão longínqua travessia do seu país à India (?).

Um ano depois, vieram novamente em quatro navios e foram aportar a Cananor, (8) regressando em seguida ao seu país com pimenta e gengibre. Dois anos depois voltaram com vinte, vinte e um, vinte e dois [illegible] navios, e [illegible] a Portugal com pimenta, gengibre e outras mercadorias.

Aproveitando a sua ausência foi o Samorim contra Cochim e destruiu-a como era seu costume desde muito tempo, e matou dois ou tres dos seus Principes e em seguida voltou para Calecute (10). O motivo desta morte, foi terem esses [illegible] os sobrinhos, que com [illegible] a sucessão ao reino de Cochim e dependências, abaixo de outros parentes, ajudados dos franges, e com violação dos antigos usos, que mandam [illegible] o poder [illegible] ao de maior idade; encheram os franges de favores e honras, auxiliaram-nos nas guerras e necessidades, concedendo-lhes as regalias e direitos de suas mercadorias, aumentando-lhes assim grandemente o poder.

Um ano depois, mais ou menos, vinham dos de vinte navios, [illegible] India e os restantes já haviam estado na India com outros navios um ano antes, mas tendo sofrido atrazo no caminho, juntaram-se aos sete que vinham de Portugal e com êles se tornaram ao Malabar. Os sete voltaram a Portugal com mercadorias e os tres citados ficaram em Cochim (11). Então o Samorim reuniu perto de cem mil naires e numerosos muçulmanos, e foi contra êles. Atacou os franges com artilharia, mas sem êxito, e não pôde penetrar em Cochim; os muçulmanos de Panane, vieram em tres gambucos, [illegible] de Pandarane e Baliancote vieram em [illegible] fizeram-lhes crua guerra, mas nada conseguiram os muçulmanos e, como se aproximava a estação das chuvas, na qual é impossível a guerra, voltou o Samorim com sua gente para seu país, são e salvo graças a Deus. Por esta forma, não deixaram todos os anos sem interrupção grandes frotas e armadas de Portugal com homens e fazendas, e todos partiam em grande número do Malabar para Portugal com pimenta, gengibre e outras especiarias.

Depois que os franges se estabeleceram em Cochim e Cananor, puderam os seus moradores e aliados fazer o seu comércio por mar, graças ao cartaz do rei em que estavam com êles, e desde que tomassem os seus cartazes. "Cada navio por menor que fosse, tem que ter seu cartaz". "Cada cartaz para uma certa soma paga aos principes, e concediam-nos aos navios, entrando os cartazes nos respectivos capitães no momento da partida do navio". (12).

E que era de toda vantagem que se conformassem com esta obrigação, porque se os franges encontravam um navio sem "cartaz", apresavam-no com pessoa e fazendas (12). Entretanto o Samorim, seus Principes e aliados, faziam guerra constante aos franges. "O Samorim gastava nestas guerras grandes somas, e por fim êle e os seus viram-se a ponto de sucumbir". Em razão disso, mandou o Samorim embaixadores aos soberanos muçulmanos, pedindo auxilio. Mas tudo foi debalde, porque, apenas o rei de Guzerate, Mahmudexá, pai do excelente soberano Mozafarxá, e Adilxá, ou do muito ilustre Ali Adilxá, — queira Deus iluminar-lhes o futuro — (13) mandaram aprestar navios e galés, que contudo não puderam sair ao mar.

(1) — "Franges" é o nome pelo qual se conheciam naquela época os portuguêses no Oriente, aos cristãos ocidentais; é este nome que Zinadim trata os portuguêses.

(2) — Vasco da Gama como sabemos chegou à India neste ano depois de uma viagem de 11 meses. A Armada de Vasco da Gama era composta de 4 náus assim chamadas: "S. Miguel" "S. Rafael", "S. Gabriel" e "Berrio". [illegible]

[illegible]

ber do roteiro. E' que os segredos das navegações naqueles tempos, eram segredos rigorosos do Estado. Cabral portanto trazia ordem de ver e tomar posse das terras para os lados do Ocidente. Era o Brasil.

(5) — Os próprios escritores portuguêses não são acordes sôbre quem fez ao Samorim esta imposição. Barros diz que foi Vasco da Gama em sua segunda viagem em 1502 e que intimou o Samorim que "Lançasse fóra de seu Reino aos mahometanos de Mecca e do Cairo". A isso se opôs o Samorim que respondeu serem estes muçulmanos mais de 5 mil e a estes dever êle, Samorim, gratidão porque eles trouxeram ao seu reino muita prosperidade. Thomé Lopes no entretanto diz que foi Cabral que fez tal imposição ao Samorim, tendo este respondido ao almirante da forma que respondera ao Gama, isso é: negativamente. Como a resposta não satisfizesse a Cabral, êste disse que êle "Era tenente do poderoso rei de Portugal, que de um tambor podia fazer um rei como êle Samorim". Segundo Góes, Dom Francisco de Almeida também levava estas instruções em seu regimento. Tudo porém nos leva a crer ter sido Cabral quem fizesse essa imposição porque de fato tinha meios para agir e recursos que contava tendo agido como abaixo veremos.

6) — As delongas propositadas do Samorim eram percebidas por Cabral que já tinha certas instruções que Vasco da Gama lhe dera, etc., inclusive do rancor que notara o Gama nos meios mahometanos da India. Em razão disto Cabral levava ordem de fazer guerra ao Samorim caso êste não aceitasse as condições que lhe impunha o almirante português. O Samorim que permitira que os portuguêses a exemplo de outros também tivesse uma "Feitoria" em Calecute, tinha esta Feitoria sido estabelecida na antiga Feitoria dos chineses e por isso chamavam-na "Chinacota", sendo o feitor da mesma Ayres Corrêa que foi assassinado. Cabral fez desembarcar para guardar a Feitoria uma guarnição de perto de cem homens, porque notou movimentos agressivos nos mahometanos. No entretanto depois de muito esperar, e, notando pouca vontade do Samorim em atendê-lo, e vendo que era preciso agir, — pois esperava a muito tempo, — Cabral fez sentir sua autoridade e não sendo atendido tomou um navio árabe que se achava ancorado no porto. Este ato de Cabral levanta protesto na cidade que logo se transforma num motim chefiado pelos muçulmanos que se atiram contra a Feitoria portuguesa matando Ayres Corrêa e mais 67 homens da guarda. Os demais fogem para bordo dos navios e narram o fato do almirante português. Este manda então tomar e incendiar todos os navios que estavam no porto e bombardeia a cidade durante dois dias. E' de crer-se que êste gesto de Cabral é que tenha impossibilitado depois por quase um século que os portuguêses tivessem socego no Oriente, pois enquanto estiveram na India tiveram que enfrentar sobretudo os agarenos como veremos adiante. E' de crer-se que êste tenha talvez sido o motivo pelo qual depois do seu feito com o descobrimento do Brasil etc., tenha após isso o almirante sido como que praticamente afastado de outras empresas.

(7) — Isso de Cochim e Cananor, não é verdade. Zinadim deve ter se enganado, pois Cabral estabeleceu apenas Feitoria nestas cidades. Fortalezas somente mais tarde foram feitas. A primeira que fizeram os portuguêses era de madeira e a de pedra só foi feita em 1506. No Malabar somente era de pedra os "Pagodes" e as residências de reis e principes e por esta razão é que tão tenazmente se opuzeram os indianos às pretenções portuguesas. Aliás ai, notamos uma espécie de intriga que procura Zinadim fazer, se aproveitando dos usos e costumes e usando disso contra os portuguêses.

(8) — Era a Armada que sob o comando de João da Nova, D. Manuel mandara à India. Depois do Gama, como vemos, todo ano ia uma esquadra aos mares do Oriente.

(9) — Zinadim diz que esta Armada foi à India em 1503, mas deve ser engano. Era sim a Armada de Vasco da Gama que pela segunda vez ia à India em 1502. Vasco da Gama então já era Conde e tinha o titulo de Grande Almirante e Senhor dos Mares da India. Esta Armada era de 15 náus. De 20 se contarmos as cinco que iam sob o comando do Capitão Mór Vicente Sodré e que deviam estas últimas cinco montarem guarda à entrada do Mar Vermelho dando caça às náus que demandassem à cidade de Mecca. Outros historiadores dizem que esta Armada era de 25 náus, sendo 12 do Reino e 13 outras de diversos mercadores. Barros é desta opinião e escreve nas Dec. — liv. VI — cap. III-VII.

(10) — Tendo o rei de Cochim acolhido bem os portuguêses, isso iritara o Samorim que se aproveita do regresso do Gama ao reino português e da partida da Armada de Vicente Sodré para bloquear a entrada do Mar Vermelho e vai o Samorim contra Cochim. O rei de Cochim é desbaratado pelas tropas do Samorim e recolhe-se com os portuguêses à ilha de Vaipim em frente da cidade. A vinda da Armada de Francisco de Albuquerque em 1503 repõe as coisas nos lugares. Logo após a partida deste e a luta reacende-se porém o Samorim foi desbaratado. Nesta luta é que se sobresae a figura de Duarte Pacheco.

(11) — Em 1503 partira de Lisboa 9 náus sob o comando respectivamente cada grupo de tres navios dos seguintes capitães mores: Francisco de Albuquerque, Affonso de Albuquerque e Antonio Saldanha. Francisco de Albuquerque foi quem primeiro chegou à India, juntando-se à Armada de Vicente Sodré que já andava por lá e agora era comandada por Pero de Athayde pois morrera Vicente Sodré. A êstes também juntou-se a náu de Antonio de Campos que se perdera da frota de Vasco da Gama, indo mais tarde todos se reunirem ainda com os tres navios de Affonso de Albuquerque.

(12) — Eram os "Cartazes", uma espécie do atual navycerts que usam os inglêses. Os portuguêses controlavam os mares da India e iam impedir êste comércio com a Arábia, Pérsia e Egito. Era a execução dos planos de D. Henrique que agora surgiam como realidade heroica do Portugal quinhentista. Este bloqueio português era feito com todo rigor possivel impedindo a ida de mercadorias da India, Oceania em Geral (Molucas, etc.), inclusive os produtos que da China, Indochina, etc, vinham para Ceilão e, aí, neste entreposto eram negociados pelos muçulmanos que os levavam para as costas do Mediterraneo através dos mares que agora os portuguêses controlavam. De todo êste comércio que faziam os mahometanos tiravam o lucro através do que vimos nos "antecedentes". Este comércio tinha dois caminhos para atingir a costa do Mediterraneo. Uma era via Golfo Pérsico depois subindo os rios Tigre e Eufrates, — via Bagdad — e que dava tributo ao Califa desta cidade. O outro caminho era via Mar Vermelho, e depois para Alexandria dando aí seu tributo ao Califa do Egito que por causa disto andava por vezes em luta com o colega de Bagdad.

13) — Este modo fervoroso pelo qual Zinadim faz orações dentro de sua crônica e dirige-se aos chefes muçulmanos louvando e pedindo a Deus por êles, assistimos Zinadim fazer contra os Franges pedindo que Deus não proteja aos portuguêses. Embora seja a crônica de Zinadim muito interessante no valor histórico, ela contudo tem este lado cheio destas exclamações quasi patéticas e que mostra como na época eram verdadeiramente cheias de lutas e diferenças de crenças e raças a que sob esta impressão é que Zinadim escreve sua crônica. Nos demais capitulos que se seguem, veremos o interessante escritor árabe volta e meia volta e meia fazer exclamações, ações como que convidando aos que o lessem fazer o mesmo. São coisas de época e como tal assim devemos compreender.

(Continua)

Maior potencialidade da nossa indústria

AS NOSSAS LINHAS DE TRANSMISSÃO RECENTEMENTE CONSTRUIDAS

Trecho da nova linha "Meriti-Triagem", vendo-se as novas torres especialmente construidas para a travessia do rio Faria.

Alguem chamou, com muita propriedade a época em que vivemos — a éra da eletricidade. Dessa oportuna afirmativa não há como negar a verdade.

Ela — a eletricidade, é realmente a construtora desse admirável mundo de conforto em que vivemos, em que trabalhamos, no escritório ou na oficina; ela é a consolidadora do bem estar que encontramos no lar, nas nossas horas de lazer.

E' ela que nos traz ao chegar aqui, trazida das possantes máquinas geradoras de Ribeirão das Lages e Parahiba, através das linhas de transmissão, essa vontade férrea de elevar a um grau mais elevado o nosso comércio, de crear a nossa indústria, e edificar uma nova e moderna metrópole.

Do — Light — quem diz eletricidade, no Rio.

Iniciado em 1904 pelo governo Rodrigues Alves o esforço passo a passo, pelos governos que o sucederam, o movimento renovador da nossa bela capital encontrou nossas Empresas Concessionarias dos mais importantes serviços públicos do País, a sua cooperação dedicada.

Numa ação expontanea e continua, ela realiza obras de vulto, em todos os setores das suas múltiplas atividades para que, num ritmo uniforme e acelerado, o progresso do Rio não sofra qualquer solução de continuidade.

Vimos em recente reportagem aqui publicada a 20 de julho último o que representam para a evolução da nossa indústria e do nosso comércio, as linhas de transmissão Fontes — Cascadura — Frei Caneca e Parahiba — Cascadura, ponto de partida do nosso progresso, força propulsora da nossa economia.

Divulgamos hoje, nas linhas que seguem, como complemento da reportagem anterior, outros tantos detalhes interessantissimos [illegible] que mostram como a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., se esforça em cumprir cada vez mais os seus serviços de fornecimento de energia elétrica, de fórma a oferecer aos seus consumidores o potencial necessário para a expansão das respectivas atividades, no fomento das pujanças vitais do país.

LINHA MERITI-TRIAGEM

Assim, vem o Departamento de Eletricidade, pela sua Sub-Divisão de Linhas de Transmissão, de ultimar a construção de uma nova linha de transmissão de 132.000 Volts., de Meriti a Triagem, afim de alimentar a Sub-Estação de Triagem, destinada a suprir uma extensa parte da cidade, aliviando, assim, os encargos da Estação Receptora de Frei Caneca.

Essa nova linha compreende duas linhas de torres tipo B. H. E., sendo uma com 2 circuitos trifasicos de 132.000 Volts (circuitos 45 e 81) e uma linha, com 1 circuito trifasico de 132.000 Volts, (circuito 82).

O circuito 45, cuja origem é em Parahiba, ao chegar a Meriti deriva para a nova linha de torres, seguindo para a sub-estação de Triagem.

Depois de alimentar essa sub-estação, esse mesmo circuito volta pela mesma linha de torres, com a denominação de circuito 81, até Meriti, de onde passando para a primeira linha de torres, vinda de Parahiba, segue até a Estação Receptora de Cascadura, seu terminal.

Uma nova linha, de circuito 82, sai de Cascadura, passa pela mesma linha de torres do circuito 47, de Parahiba e vai até a estrutura de derivação de Meriti, seguindo dai, pela nova linha de torres, até a sub-estação de Triagem.

Esses circuitos estão equipados com isoladores tipo "Loke" 5.800 sendo os cabos condutores de aluminio com alma de aço de 266.800 Cm.

Ressaltará ao leitor, logo à primeira observação, o valor desse empreendimento.

[illegible]

Assim, a construção dessa linha de transmissão e, consequentemente, a da sub-estação de Triagem, e a sua conexão com a de Cascadura, visa estabelecer o mesmo intercâmbio de energia existente entre Cascadura e Frei Caneca, para uma reciproca alimentação em caso de interrupção de energia em qualquer uma delas, garantindo, assim, aos consumidores, por esse meio, o contínuo fornecimento.

O sentido previdencial dessas construções [illegible] com os compromissos da Companhia, no que diz respeito à boa execução dos serviços a cargo de concessionária.

LINHA HONORIO GURGEL-DEODORO

A 10 de junho de 1937, a população carioca assistia entusiasmada à inauguração dos serviços de eletrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

E ao correr do primeiro trem elétrico, os jornais acentuavam não somente a obra gigantesca realizada pela Central, como a cooperação valiosa da Light, não só como fornecedora da energia, [illegible] pela construção e instalação do equipamento necessário a esse fornecimento.

Noticiando, com relevantes detalhes, a cerimonia inaugural dos trens elétricos, a imprensa do Rio ressaltava [illegible]

"Ao realizar a grandiosidade da iniciativa da atual administração da Central, cumpre-nos assinalar a garantia que oferece ao tráfego o serviço elétrico [illegible] a tensão que sai na estação receptora de Cascadura, a sub-estação conversora da Central está em condições de oferecer ao sistema a maior segurança possivel.

Garantido assim, tecnicamente, o suprimento necessário, graças à excelencia do aparelhamento instalado para esse fim, temos no sistema alimentador da rêde aérea da Central do Brasil, um dos principais fatores da perfeição dos serviços elétricos da nossa principal via férrea."

A cooperação da Light com a Central do Brasil, para maior eficiencia dos serviços da eletrificação, não se limitam, porem, aos esforços despendidos durante o periodo inicial desses mesmos serviços.

Podemos avaliar que a Companhia continua a oferecer à Administração da Central do Brasil o concurso dos seus engenheiros e operarios para melhorar cada vez mais [illegible]

Assim, a construção da linha Honorio Gurgel-Deodoro, [illegible] da grande Usina da Central, em Deodoro. Para esse fim, acaba de ser construida a linha Honorio Gurgel-Deodoro, compreendendo 18 torres do tipo B. H. E., equipadas com 2 circuitos de 132.000 Volts, sendo os cabos de aluminio com alma de aço, de 266.800 Cm. sobre isoladores do tipo "Loke" 5.800. Essa linha será ligada ao circuito 62, de 132.000 Volts, [illegible] a derivação feita em Honorio Gurgel, seguindo dai até a estrutura terminal em Deodoro, para a estação Receptora de Cascadura, com a denominação de circuito 84. O valor da cooperação da Light na obra renovadora da nossa economia industrial tem recebido os constantes aplausos do público que vêem, a essa nova colaboração um fator poderoso do nosso progresso.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE PENHORES
Leilões

Os leilões das diversas Agências de Penhores, do mês de AGOSTO, serão realizados nas datas abaixo:

Dia 7 — AGENCIA BANDEIRA [illegible] (Joias e mercadorias)
Dia 14 — AGENCIAS CENTRAL E ROSARIO (JOIAS)
Dia 21 — AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (Joias e mercadorias)
Dia 28 — AGENCIA SETE DE SETEMBRO (Joias e mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 3.º andar do Edificio 13 de Maio, à Rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos no referido local desde às 11 horas da véspera da realização de cada leilão.

São avisados os srs. mutuários de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate os penhores sujeitos a leilão, até às 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

ARPIO MAZZEI
Director
(50150)

Cultura da Cenoura

A cenoura é de cultura relativamente facil, desde que sejam observadas duas condições: rega para nascer e o desbaste após.

E' uma das umbeliferas mais usadas não só como produto hortícola como ainda por constituir uma apreciada forragem.

Os solos silico-argilosos fôfos são os melhores, sendo conveniente uma lavra profunda de 20 cms., no mínimo.

Semeia-se no outono ou na primavera, em linhas, e durante o seu desenvolvimento a terra deve

Cenoura amarela curta

ser frequentemente removida por meio de sachas cuidadas.

Varios agricultores usam de preferencia a sementeira a lanço, e para facilitar a distribuição da semente costumam quebrar-lhe as arestas, esfregando-a entre as mãos e lança-la à terra misturada com cinza ou serradura.

A sementeira da cenoura, como cultura horticola costuma ser iniciada em fins de fevereiro, devendo todavia haver o cuidado em proteger as sementeiras feitas mais cedo contra as geadas serodias, que muito as prejudicam.

Empregando o estrume de curral, este deve ser muito curtido, para se encontrar uniformemente dastoso e sem detritos vegetais ainda consistentes que embaracem o alongamento das raizes, que convem ficarem perfeitamente conformadas.

Logo que as cenouras adquirem certo desenvolvemineto, agradecem uma monda que deixe os pés à distancia de uns 10 centimetros uns dos outros.

Com frequencia usam os horticultores semear simultaneamente com a cenoura o rábano temporão e a alface, culturas que se criam muito antes daquela e por isso aproveitam assim o terreno sem registar prejuizo algum.

As variedades mais conhecidas são, porém, a "cenoura vermelha franceza", a "cenoura curta da Holanda", a "cenoura vermelha de Guerande", a "cenoura longa de Chantenay", a "cenoura vermelha-palida de Flandres", a "cenoura amarela comprida", a "cenoura amarela curta", etc.

A colheita das cenouras só deve efetuar-se uns 4 meses após a sementeira, tempo necessario a que a planta adquira o seu completo desenvolvimento.

LIGEIROS APONTAMENTOS SOBRE A CEBOLA

Pelo eng.º agr.º ERNANI DE FARIA SILVEIRA

Especial para o CORREIO DA MANHÃ

A cebola, cientificamente conhecida por Allium Cepa L., pertence à familia das Liliaceas e ao genero Allium.

Descrição da especie: E' uma planta vivaz, cultivada como bianual e se compõe de um bulbo de tamanho, côr e forma variaveis, segundo a variedade a que pertence, com raizes adventicias não ramificadas, brancas; formado por capas carnosas revestidas por uma membrana delgada e transparente.

O numero de folhas é bastante reduzido, não ramificadas e terminadas em ponta.

As flôres são de côr branca, verde ou violeta segundo a variedade a que pertencem.

O fruto é uma capsula triangular que contem grãos pequenos de côr negra, lisos de um lado e curvos do lado oposto.

Historico: A cebola é conhecida desde os mais remotos tempos, sendo citada na Biblia, e segundo alguns autores, originaria do Iran.

Daí, onde era cultivada pelos Caldeus, foi introduzida no Egito logo nas primeiras dinastias.

Os egipcios, povo altamente religioso, consideravam a cebola e os seus congeneres como reservados aos imortais e não são poucas as pinturas e desenhos murais que nos afirmam este fato.

Serviu ainda de simbolo a Isis e tem sido encontrada esculpida em sarcofagos e tumbas reais.

Chegou mesmo a ser sagrada e o seu uso tornou-se proibido em todo territorio egipcio.

Os Hebreus já lhe reconheciam as suas altas qualidades alimenticias e dela faziam uso de um modo intenso, ou digamos melhor, de um modo tão intenso que por vezes chegava a se tornar prejudicial.

Dessa época para cá, tornou-se de conhecimento universal, e o seu emprego deixou de ser tão somente restrito à alimentação para ser por muitos preconizada como excelente terapeutica para diversas enfermidades.

Composição quimica: A composição quimica da cebola, segundo Piovano, é a seguinte:

Agua	83,50%
Materias azotadas	1,62%
Materias graxas	0,10%
Extratos	13,69%
Celulose	0,50%
Cinzas	0,59%

Mercados importadores: — A cebola possue vasto mercado internacional importador, o que compensa bastante o seu cultivo em alta escala.

Nós mesmos, importamos grandes partidas de cebolas argentinas, aliás uma das melhores do mundo.

No entanto, provado está que podemos libertar-nos desta importação, produzindo o suficiente para o nosso consumo interno e talvez mesmo para uma exportação em larga escala.

Os paises que mais importam a cebola, são a Inglaterra, as Antilhas Inglesas, a Alemanha, a Belgica, a França, a Holanda, a Suecia, e o Paraguay.

Variedades: Tres são os tipos principais de cebola: branca, vermelha e amarela.

As variedades no entanto são inumeras, das quais nos contentamos em citar as mais comuns: cebola Branca, Branca da Italia, Branca de Lisbôa, Precoce da Rainha, Amarela do Rio Grande, Amarela de Zittau, Vermelha Redonda da Madeira, Vermelha de Nova Iorque, da Bermuda, cebola Pêra e Gigante de Roca.

Solos: A cebola desenvolve-se bem em qualquer solo fertil, bem revolvido e fresco.

Nos terrenos humidos, quando bem drenados produz tambem sem todavia alcançar o mesmo desenvolvimento.

Clima: Dá perfeitamente nos climas calidos-temperados, o que mais uma vez lembra a possibilidade do nosso territorio para o cultivo intenso da cebola.

Preparação de terrenos: Nos terrenos já cultivados, basta que se roce o mato com auxilio de um arado e a seguir de uma grade.

O principal objetivo é que o terreno fique bem pulverisado e fôfo.

O esterco de curral bem curtido deve ser incorporado ao solo após a primeira lavra.

Uma vez nivelado o terreno, para que a agua dos regos não se detenha, fazem-se sulcos com o arado formando canais separados pelas leiras e distantes um dos outros cerca de 70 centimetros. (Fig. n. 1).

A semente: Da origem da semente depende cerca de 80% do sucesso obtido na sementeira.

A semente da cebola pode con-

Fig. n. 3 — O desenho mostra um deposito especial para a conservação da batata

servar o poder germinativo por 6 anos, porem, a maioria dos autores não aconselha guarda-las por mais de dois.

A desinfeção das sementes com soluções compostas de organicos de mercurio, que se encontram com facilidade no mercado, não deve ser esquecida por todos aqueles que desejarem uma bôa safra.

Em geral uma grama de sementes de cebola, contem 200 a 500 grãos conforme a variedade a que pertencem.

Semeiam-se em geral 4 a 6 quilos de sementes para se obter ce-

Fig. n. 2 — As linhas pontuadas mostram onde se deve efetuar a póda para melhor desenvolvimento dos cebolinhos

bolinhos que dêm para plantar um hectare, levando-se em conta a comum falta de germinação de grande numero de sementes da cebola.

Epoca da sementeira: Duas especies exigem épocas diferentes de plantio, uma temporã outra tardia.

No Brasil duas épocas são preferidas, de março a junho para os Estados do Norte, e de fevereiro a junho para os do Sul.

Transplantes: O transplante das mudas efetua-se em dias chuvosos e nublados, logo que a planta alcance a grossura de um lapis, o que se dá, de dois a tres meses à sementeira.

Logo que se arrancam os cebolinhos faz-se uma ligeira póda nas raizes e folhas conforme indica a fig. n. 2, para facilitar o desenvolvimento mais rapido após o transplante.

As mudas devem ficar em linhas equidistantes de 30 a 60 centimetros, ficando as plantas a uma distancia uma da outra de 20 centimetros.

Após a muda deve-se regar abundantemente, o que nas grandes culturas se efetua abrindo-se as comportas dos sulcos irrigadores pelo espaço minimo de 24 horas.

Cuidados culturais: Logo que as plantas começem a desenvolverem-se arrancam-se à mão as mais fracas que se vão substituindo por outras mudas que para tal devem ficar de reserva nos viveiros.

Os restantes trabalhos culturais resumem-se em capinas e sachas repetidas muito especialmente durante as secas.

Colheita: Deve ser realisada quando as plantas apresentarem as folhas murchas ou quando tendem a secar.

Colhem-se à mão, e deixam-se ao sol por alguns dias para que se complete a maturação e seca, e daí é levada a lugares secos onde se confecionam as restens.

Conservação: E' um dos principais cuidados a dispensar à cebola.

Faz-se nessa ocasião uma rigorosa seleção, separando-se as machucadas cuja presença prejudicaria a conservação.

Dividem-se as restantes em tres grupos — grandes, médias e pequenas, conservando-as em lugares ventilados de ambiente estavel.

Podem para tanto construirem-se depositos especiais para tal fim, de madeira e tela de arame.

Os pisos desses depositos devem ser de ripas de madeira separadas uma das outras cerca de 5 centimetros.

A figura n. 3, explica claramente os referidos depositos que qualquer um pode construir com facilidade.

Produção: Varios fatores influem na produção da cebola, contudo, em média, pode-se estimar entre 10.000 a 20.000 quilos por hectare.

Cultivo para obtenção de sementes: Quando se deseja obter sementes proprias, escolhem-se terrenos calcareos e algo pedregosos, que são os que mais se prestam para a produção abundante de sementes.

Outro processo empregado na obtenção de sementes é o da póda junto ao colo da cebola, com o fito de favorecer a brotação.

Colhem-se as sementes logo que se notem as primeiras capsulas abertas, dentro das quais se veem sementes de uma côr negra.

Para tanto cortam-se as flôres com uma tezoura, colocando-as em uma bolsa que o operador leva à frente do peito e presa ao pescoço.

São depois colocadas em lugares abrigados até completarem a maturação e daí, quando em grandes quantidades, levadas à trilhadeira, ou nas pequenas culturas trilhadas à mão.

O rendimento da sementes colhidas, por hectare, regula 500 quilos.

Considerações: Este trabalho mostra em linhas gerais, como se cultiva racionalmente a cebola nos grandes paises exportadores, e é adaptavel por extenso aos nossos meios agricolas.

Voltaremos em breve, já que o espaço se torna angustioso no presente, para estudarmos as pragas e as enfermidades que atacam a cebola, de forma que os nossos leitores se achem prontos a tentarem o seu cultivo, adredemente preparados.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1941.

OS ENSINAMENTOS DO PASSADO

Invasões e tentativas de ..a Inglaterra

Clermont - Ferrand, julho de 1941 (H. T.) — Por via aérea — Os jornais franceses, bem como os de muitos paises da Europa, continuam a indagar se terá probabilidades de êxito qualquer tentativa de desembarque de tropas alemãs no território das Ilhas Britânicas. A vinda da primavera, o ponto a que chegou o duelo germano-britânico, as declarações de altas personalidades alemãs, segundo as quais a guerra acabaria em 1941, as experiências de desembarque feitas pela Alemanha no assalto contra Creta e o sucesso que as coroou, tudo isso parece dar a êste problema capital uma atualidade sem precedentes.

Além disso, o govêrno britânico foi sempre o primeiro a admitir a possibilidade de uma invasão das ilhas e a convidar o público inglês, segundo um método que lhe é caro, a não perder nunca de vista o perigo que representaria semelhante operação.

"A Inglaterra pode ser invadida?" Mais do que nunca é a pergunta que a si mesmo fazem os observadores competentes do conflito atual, os quais, aliás, não podem ir além da comparação de fôrças e das hipóteses.

Poderá o passado esclarecer o futuro? Poderão ser tirados ensinamentos das anteriores invasões ou tentativas de invasão da Inglaterra?

O solo inglês já tem sido pisado por exércitos estrangeiros. Em 790 os Wikings desembarcaram de surpresa na costa de Northumberland, aproveitando-se da circunstância de ser o país dividido em pequenos reinos, nenhum dos quais bastante forte para repelir os agressores.

Estes pequenos reinos realizaram então a unidade nacional e resistiram enquanto puderam ao invasor. Êste não conseguiu ocupar até 954 se não o nordeste da Inglaterra, que recebeu o nome de "Danelag", isto é, o país onde estava em vigor a lei dinamarquesa.

Durante cêrca de 60 anos, a parte inglesa e a parte dinamarquesa do país foram reunidas sob o domínio do mesmo rei. Mas, em 1013 o rei Svein da Dinamarca conseguiu fazer novo desembarque. Seu filho Knud partilhou durante algum tempo o govêrno da Ilha Britânica com o rei inglês Edmond e acabou mesmo por se apoderar do trono. Em 1042 o rei Knud morreu e os ingleses ficaram outra vez sob o domínio de um rei indígena.

Vinte anos depois deu-se a invasão de Guilherme, o Conquistador. São conhecidos os profundos traços que ela deixou na Inglaterra.

Passaram-se perto de oito séculos. A Inglaterra não receava mais ser invadida, mas quando Napoleão reuniu, por duas vezes, consideráveis fôrças no Canal da Mancha, estremeceu com a ameaça. O imperador tinha escrito a Brune, do seu campo de Bolonha: "Tenho aquí em torno de mim 120.000 homens que não esperam se não um vento favorável para levar a águia imperial à Torre de Londres". Ao almirante Villeneuve tinha êle dito: "Conservai o Pas-de-Calais durante 24 horas e a Inglaterra é minha". O perigo pareceu tamanho à Inglaterra que a entrada do Tamisa foi fechada com cadeias, tendo sido tomadas todas as precauções úteis para combater um exército de invasão. Mas uma esquadra inglesa atacou a flotilha francesa e, conquanto não tivesse conseguido destruí-la, o ataque levou Napoleão a renunciar ao desembarque.

A Inglaterra respirou, mas não se esqueceu do fato. Mais de cem anos depois, em 1908, o marechal Lord Roberts denunciava à Câmara dos Lords o perigo que representaria para a Grã Bretanha um ataque contra as suas costas por um exército alemão de 200.000 homens. Originou-se daí uma controvérsia apaixonada em que alemães, ingleses e franceses externaram a sua opinião. E esta, em geral, era que para realizar tal desembarque seria preciso fazê-lo de surpresa, o que era praticamente inconcebível. Acrescenta-se que a Inglaterra possuia indubitavelmente o domínio do mar e que antes de atacar as suas costas a Alemanha devia primeiramente aniquilar a esquadra britânica.

Veiu a Grande Guerra e jámais os receios de um desembarque foram tão vivos na Inglaterra. Receios injustificados, pois tal projeto nunca entrou nos planos dos chefes do II Reich. A carência dêstes foi severamente censurada em 1932 pelo escritor militar alemão Ewold Banse. Seria possivel, escrevia Banse, atacar a Inglaterra pela região de Norfolk-Suffolk desde que houvesse bases nas costas belga e holandesa. Uma outra ofensiva, acrescentava, poderia ser lançada, paralelamente a este da Irlanda, em direção a Liverpool. A Inglaterra ficaria assim entre dois fogos e, segundo o critico militar alemão, irremediavelmente perdida.

Notamos, para terminar, que o perigo de um ataque aéreo foi também encarado muito antes da guerra de 1914. Em 1908, um "magazine" francês apresentava esta questão: "Uma frota aérea alemã poderá destruir a potência da Inglaterra?" — O desenhador encarregado de ilustrar o artigo fez duas grandes composições, uma representando um ataque contra Plymouth com Zepelins e outra o bombardeio do "Stock Exchange". Dramáticas antecipações!

Tudo isto, de certo, não nos oferece nenhum dado preciso sôbre as possibilidades de um desembarque alemão na Inglaterra. Os críticos militares salientam, contudo, que a Alemanha, ocupando atualmente todas as costas do Mar do Norte, da Mancha e do Atlântico, desfruta uma posição extremamente privilegiada em face da Grã Bretanha: que as condições do domínio do mar mudaram muito nestes últimos trinta anos e que a técnica alemã atingiu hoje, ao que parece, a sua máxima perfeição. É preciso reconhecer, no entanto, que a defesa também evoluiu e que os ingleses devem ter procurado elevar ao máximo a sua eficiência.

O problema continua assim a suscitar a apreciação dos críticos militares, mas, ao que parece, a guerra germano-russa não lhe dá tanta atualidade.

XADREZ

PROBLEMA N. 743

— DE —

MOLNEAR E SZOEGHY

BRANCAS: R1CD, D2CD, B7BD, B1BR, C4BD, C2D, P3TD, P5D, P6D, P3R, T5BR — onze peças.

PRETAS: R4BD, D5TR, T1CD, T3R, B2TD, C3CD, C5BR, P3TD, P4TD, P7BR — dez peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 742
(part. ingleza)

Jogada no Torneio Internacional de Belo Horizonte — 1941.
Brancas: J. FONSECA versus Pretas: O. TROMPOWSKY

1. — P4BD, P3CD; 2. — C3BD, B2C; 3. — P4R, P4R; 4. — C3BR, C3BD; 5. — P4D, PxP; 6. — CxP, B5C; 7. — CxC, BxC xeq.; 8. — PxB, BxC; 9. — D4D, P3B; 10. — B2R, P3D; 11. — 0-0, D2D; 12. — P4B, C2R; 13. — D2B, C3C; 14. — B3D, C1B; 15. — P5BR, D2B; 16. — B3R, C2D; 17. — P4TD, P4TD; 18. — D2D, B2D; 19. — B4B, 0-0-0; 20. — TR1R, B3T; 21. — B1BR, BxP; 22. — B3D, C4B; 23. — B2R, TR1R; 24. — D2BD, TxP; 25. — P3C, TD1R; 26. — BxB, DxB; 27. — TR1D, T7R; 28. — (As brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 741: B2D

Correio da Manhã AGRICOLA

Atividades do Ministério da Agricultura

A PODA DOS GALHOS SECOS NA PREVENÇÃO A MELANOSE E A PODRIDÃO PEDUNCULAR

Pelo Engenheiro-Agrônomo José Soares Brandão Filho (Divisão de Defesa Sanitária Vegetal)

E' no inverno que são feitas, nos laranjais, podas de limpeza para a remoção dos galhos secos. A madeira morta (galharia seca) é o meio de transmissão ao agente da melanose e da podridão peduncular, doenças que causam prejuizos nos pomares e sérias avarias nas partidas remetidas aos mercados externos.

As laranjas brasileiras, a despeito de serem apreciadas no estrangeiro, sofrem, ali, por causa das podridões, depreciação apreciavel. E' uma verdade que deve ser proclamada, pois, muitos produtores ainda não se preocupam com o estado sanitário das plantações.

E' nos galhos secos que se hospeda o Phomopsis citri, fungo que produz ambas as doenças. Os esporos (sementes) desse fungo, em ambiente úmido, desprendem-se das bolsas (picnidios) localizados nos galhos secos e, carregados pelas gotas dagua (chuva e orvalho), atingem os orgãos verdes da laranjeira (folhas, ramos e frutos em formação), manchando-os, produzindo, assim, os estigmas da melanose. Por outro lado, parte de tais esporos se estabelece sob o cálice dos frutinhos, onde aguarda oportunidade para apodrecer as laranjas, mais tarde armazenadas ou embarcadas, ocasionando desse modo as perdas pela podridão peduncular — (stem-end-rot).

A supressão dos galhos secos impede, sem dúvida, futuros prejuizos, evitando, com sua prática, laranjas manchadas e apodrecidas. A poda precisa ser bem feita, com cortes rentes, lisos e sem saliencia, antes e depois da florada. A eliminação da galharia seca evita não só as mencionadas doenças como tambem a podridão do pé, outra doença que infeta inúmeros vegetais cultivados, além da laranjeira.

Os galhos podados devem ser queimados.

A poda efetuada com todo o cuidado é de grande importancia na prevenção a tais enfermidades. Entretanto, para completar o serviço feito pelo podador e, mesmo, evitar a infecção proveniente de um ou outro galho seco não podado, o citricultor pode realizar, no derradeiro periodo da florada, uma pulverização com calda bordaleza a 1%, acrescentando à solução 1 litro de oleo miscivel, para controlar as cochonilhas e outros insetos sugadores.

Acontece às vezes estar o laranjal fortemente atacado pela melanose, caso em que se recomenda uma segunda pulverização com calda bordaleza a 1%, um mês após a primeira aplicação.

O corte dos galhos secos constitue medida de alta significação fitossanitária que não devem ficar indiferentes os citricultores interessados na melhoria da sua produção.

A prevenção ao fungo da melanose e da podridão peduncular poderá ser conduzida pela maneira acima descrita, devendo ser levada em grande conta a rigorosa poda dos galhos secos, operação que concorre notavelmente para a obtenção de frutos sadios e livres de manchas.

COMO FAZER CONSULTAS SOBRE DOENÇAS DOS ANIMAIS

Quando os criadores se dirigem ao Serviço de Informação Agrícola, ou ao Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, consultando sobre qualquer doença dos seus animais, devem relatar tudo o que tenham observado, pois da precisão dos esclarecimentos prestados dependerá a segurança do diagnóstico. Assim, será feito um pequeno relatório onde se indique qual o número de animais doentes, a espécie atacada, a frequência da doença, a sua apresentação (se apareceu em casos isolados ou se há contaminação), se existe em outras fazendas, a idade dos animais atacados (se jovens ou adultos), a duração da doença, com uma breve descrição da sua evolução, o indice de mortalidade e, se possível, a maneira pela qual a doença é adquirida.

Terminada a descrição desses dados gerais essenciais para a identificação da doença, será feita a descrição dos sintomas, dizendo-se se há ou não febre, emagrecimento, modificações respiratórias (respiração acelerada, dispnéa, etc.), modificações locomotoras (paresia, paralisia, etc.), modificações digestivas (vômitos, diarréa, prisão de ventre), conservação dos instintos ou quais as modificações, dôr ou outra manifestação (coceira, impaciencia, etc.). As cavidades naturais (olhos, bôca, narinas, vagina, etc), devem ser examinadas para que se digam, se estão normais ou quais as alterações que apresentam: palidez, congestão, ulcerações, corrimentos viscosos, purulentos, sanguinolentos, etc. Com o mesmo fim, observar se há modificações na urina, nas fezes, da pele e dos pêlos.

Se houve tentativas de tratamento, devem ser referidas, bem como os seus resultados.

O APRECIAVEL VALOR DO CENTEIO

O centeio é uma planta duplamente proveitosa, exatamente porque pode preencher o papel de produtora de grãos para a alimentação do homem e o de planta forrageira.

E' planta não muito exigente em relação ao solo, de cultura fácil e produção abundante, e, acima de tudo, quando não se tem o objetivo de colhêr grãos, pode servir no consumo como grão alimento, por ser inteiramente aproveitado pela população, servirá otimamente de forragem.

Nesse dominio, o valor do centeio deve ser enaltecido, quer como forragem verde, [illegible] todos os animais.

INDUSTRIA

INACIO LOIOLA DO CARMO — Ubari — Escreve-nos:

— Sendo eu assíduo leitor desta importante secção, que tão bons ensinamentos tem disseminado aos que a ela recorrem, pela primeira vez venho solicitar de V. S. ilustre cidadão que compete responder-me o seguinte:

Qual o processo com que posso obter a transformação de uma materia liquida de côr preta, em sulfato (sal) branco.

RESPOSTA — Impossivel indicar sem que seja conhecida a substancia cuja transformação deseja fazer.

MARIO P. OLIVEIRA — São Paulo — Escreve-nos:

— Desejando participar dos beneficios já feitos desde há muito aos seus leitores, venho pedir-lhes o favor de fornecerem-me as seguintes formulas e maneira de fabrico de:

1º — Sabão dos tipos Alba ou São Francisco.
2º — Sapolio tipo barato.
3º — Cêra para soalho.

RESPOSTA — 1º — Não conhecemos os tipos de sabão indicados. 2º — Para preparar sapolio deverá fazer em primeiro lugar, um sabão economico. Para 350 quilos de sabão empregue 600 de abrasivo. 3º — Cêra virgem 300; cêra de carnaúba, 70; parafina, 50; gasolina 1600. Fundir a cêra e a parafina, fóra do fogo a gasolina.

MARIO VIANA — Porto Novo — Os preparados que menciona constituem formulas devidamente registradas e daí a impossibilidade de sua divulgação.

Poderiamos, se tal assunto estivesse nos moldes desta secção, indicar qualquer produto semelhante, mas o assunto não é da nossa competencia e Deus nos livre de pretendermos nos intrometer em seara alheia.

OLINTO TINOCO — João Pessoa — Escreve-nos:

— Assíduo leitor desse importante jornal, peço o obsequio de me responderem por intermedio da sua secção agricola, os seguintes quesitos.

1º — Desejo fazer uma exploração de fibras de gravatá, havendo varias especies desse vegetal, como gravatá unha de gato, que suas folhas crescem um metro e mais de comprimento, o Ananás e varias outras especies de gravatá que as folhas atingem de 30 a 50 centimetros, qual o preço que se pode obter no mercado, por quilo dessas fibras, maiores e menores.

2º — Qual o melhor processo para sua extração, se existe alguma maquina manual portatil, ou maquina acionada a oleo, ou outro combustivel, para o fim de extração das mesmas em 8 horas de trabalho, seu custo e marca.

3º — Caroá ou pé especie de gravatá, ou outro vegetal diferente.

RESPOSTA — O gravatá pertence á familia das Bromeliaceas e pelos nomes de caroá, croá, gravatá, caravatá, gravatá de rêde, gravatá de raposa, gravatá do mato, etc.

Produz magnificas fibras cujo aproveitamento proporcionará resultados satisfatorios.

O sr. consulente poderá escrever ao dr. José Watzl, rua Santa Clara, 33, Ipanema, nesta capital, pedindo informes sobre uma maquina desfibradora adequada, que, além de ser de facil manejo, é de pequeno volume e reduzido peso.

A. MOREIRA — Rio — Escreve-nos:

— Sendo um pequeno fabricante de chocolate em pó, venho, por esta, pedir-lhe a finesa de me indicarem, como deve ser extraida a manteiga de cacáo, afim de poder fabricar chocolate em pó, sem que ele fique com gordura.

RESPOSTA — Referindo-se á fabricação da manteiga de cacáo, o dr. Ignacio Tosta Filho fa-lo do seguinte modo: "O aparelhamento da fabrica é simples. O cacau passa em primeiro lugar, por uma peneira para ser limpo e desembaraçado de todas as impurezas, e em seguida para os torradores. Daí segue para uma maquina dentada de 3 cilindros, onde as bagas são quebradas antes de passarem aos descascadores.

O processo seguinte, é o de trituração em maquina apropriada e após da laminação, isto é, redução á camada finissima.

Nesta altura, o cacáo passa aos tubos de circulação de vapor com temperatura de + 60 a 70º e é transportado para a prensa a ar quente com temperatura de 30-40º; uma vez elevada a compressão, nessa prensa, a 400 ks. por cm2 está terminado o processo da extração do oleo. Este corre da prensa por um jorro constante e é aparado em latas; a manteiga se solidifica nessas latas, que são colocadas em frigorificos a temperatura de 10º.

HIGINO BRITO SANCHES — Pureza — Escreve-nos:

— Tendo eu cultivado uma grande lavoura de banana, e como é muito dificultado para o comercio desse produto, venho, por meio desta, confiado na vossa ilimitada bondade, pedir-lhe [illegible] o unico meio que poderá vir salvar a minha situação, auxiliando-me a tirar algum proveito da grande quantidade de bananas que possuo e que nço consigo nenhum outro proveito.

Ao mesmo tempo solicito-lhe informar-me como se consegue e extrae a semente do repolho.

RESPOSTA — A fabricação de vinagre de banana só é economicamente vantajosa quando se utilizam frutos maduros improprios para o consumo.

A variedade que dá melhores resultados é a nanica. As bananas devem ser submetidas em primeiro lugar, a uma fermentação alcoolica. Para se obter uma bôa fermentação, a fruta deve ser reduzida a polpa e adicionada de uma certa quantidade de agua.

Junta-se, em seguida por 100 litros de mosto: 1 grama de fosfato de amonio, 200 gramas de bitartrato de potassio ou de acido atrico.

Convem iniciar a fermentação com um "pé de cuba", de um decimo de massa total, usando um levedo especial.

O Instituto de Açucar e Alcool com séde nesta capital, fornece o fermento.

O vinho bem clarificado pode ser transformado em vinagre, usando-se os processos de acetificação para a fabricação de vinagre de vinhos.

Para isso, pode-se fazer uso de um aparelho comum de fabricar vinagre de alcool. Faz-se uma camada fina de fragmento de cok, faia, ou mesmo pedra-pomes. Em seguida faz-se uma pequena quantidade de um bom vinagre atravessar a camada acima citada, por duas ou tres vezes, usando para isso o mesmo vinagre. Depois de passar pela ultima vêz o vinagre através da camada, começa-se a fazer passar cuidadosamente e de vagar o vinho de banana acima preparado. Repete-se novamente esta operação.

Continuando-se a acetificação até passar o liquido todo que passará sob a forma de vinagre. Esse vinagre depois deverá ser filtrado e esterilisado a 8º durante um minuto. Terminadas essas ultimas operações o vinagre apresentará uma coloração amarela e gosto agradavel.

Para se obter a frutificação do repolho usa-se de dois meios: — 1º — Colher as cabeças dos repolhos para o consumo, conservando o resto da planta com algumas folhas na haste. Em breve tempo aparecerão gemas e as hastes florais.

2º — Conservar o repolho no pé, mas quando ele tiver já atingido todo o seu desenvolvimento, cortar o repolho em cruz, afim de facilitar a saida a haste floral. Junto ao repolho finca-se um bambú onde se amarra a haste para não quebrar. As sementes devem ser colhidas antes de bem maduras.

CORRESPONDENCIA

CORRESPONDENCIA — EXAME DE MINERIOS

Avisamos aos nossos leitores que as solicitações de analises de minerios devem ser diretamente encaminhadas ao nosso consultor técnico, dr. Antonio Egidio de Almeida, acompanhadas do respectivo material, para o Laboratorio Central do Departamento Nacional da Produção Mineral, á Avenida Pasteur n.º 404, nesta capital.

As respostas continuarão a ser publicadas nesta secção, á qual se referirão os interessados quando solicitarem tais exames.

DIVERSOS ASSUNTOS

L. FONSECA — S. Paulo — Providenciámos com relação ao que, em carta, nos pediu.

HUGO DE ANDRADE — Timbauba — Escreve-nos:

— Venho, com a presente fazer-vos duas consultas que espero no "Correio Agricola" e desde já antecipo os meus agradecimentos:

Desejava saber se o "Dicionario de Plantas Uteis" — de M. Pio Corrêa, continuou a ser publicado, pois tenho os dois primeiros volumes até a letra L e não mais vi qualquer referencia sobre o resto da publicação. No caso que já estejam á venda os outros volumes, eu desejaria saber onde se encontram os mesmos para ficar com a interessantissima obra completa.

Tenho uma cultura regular de agave, planta destinada á exploração de fibras, e desejo adquirir um livro que me dê informação minuciosa sobre esta planta e assim peço a indicação do lugar onde poderei fazer aquisição do mesmo livro.

RESPOSTA — Até agora só foram publicados dois volumes. O ex-ministro, dr. Fernando Costa designou uma comissão que atualmente trabalha na confecção do 3º volume.

Sobre o agave já existe muita cousa publicada em revistas e folhetos. Conhecemos o livro de Felician Michote — "Agaves e Fourcroyas", editado pela Societé d'Editions Geographiques, Maritimes et Coloniales" — Boulevard Saint-Germain, 184 — Paris.

Talvez lhe interesse a resposta que hoje damos ao sr. Olinto Tinoco.

AIMEE — Rio — Escreve-nos:

— 1º — Póde me ensinar como fazer conserva sem que forme uma camada de bolôr em cima? Já experimentei dar uma fervura nos legumes antes de deita-los no vinagre e adicionar-lhes um pouco de alcool; mas... qual o que, não escapa, no fim de algum tempo, está inutilizado.

2º — Eu desejava saber fazer um molho inglês que não sendo nocivo, ajudasse a melhorar o paladar das comidas que nos fornecem, por vezes, tão pouco apetitosas como soem ser as comidas de "marmitas".

3º — Para que servem as folhas de eucaliptos a não ser para reumatismo quando em infusão?

4º — E' verdade que chá, ou cosimento de folhas de eucaliptos cura gripe?

5º — O que devo adicionar á goma arabica para que ela não fique mal cheirosa?

RESPOSTA — 1º Ferver os legumes, dependendo o tempo que demora a fervura de acordo com o legume. Juntar pimenta do reino, cerca de uma colherinha de café, em grãos inteiros. A fervura deve ser feita com sal e um pouco de mostarda. Rejeitar as aguas da fervura, deixando escorrer perfeitamente toda a agua. Colocar em vidros apropriados que se enchem com vinagre branco de primeira qualidade, arrolhando-se com rolhas novas e fervidas. Os vidros devem ser bem limpos, esterelizados e submetidos a banho-maria, depois de cheios.

2º — Em pequena quantidade a formula é a seguinte: — Vinagre 3 litros; açucar 575 grs.; noz-moscada, 12 grs.; cravo, 6 grs.; pimenta do reino branca, 25 grs.; sal 160 grs.; pimenta verde, 25 grs.; gengibre, 50 grs.; aipo (celeri) 1 pé; salsa 1 galho e louro 1 folha.

Deita-se o açucar em um tacho e leve ao fogo, sem agua, sempre mexendo, até ficar côr de castanha. Junte o vinagre e continue a mexer, até diluir todo o açucar. Adicione o sal e os outros ingredientes (todos passados na maquina ou triturados) e deixe ferver mais uns 20 minutos. Despeje tudo numa vasilha e deixe de infusão por uns 8 dias. Côe por uma peneira de taquara e deixe repousar por uns 3 dias. Côe então por um pano grosso, depois, por outro mais fino e guarde em quintos. Deixe repousar por uns 3 meses, mexendo de vez em quando com um pão. Engarrafe e use.

3º — As folhas do eucalipto são em medicina usadas como antisepticas, antifebris e anti-catarrais. E' aconselhado no tratamento das bronquites com expectoração abundante, no catarro uterino, febres intermitentes, afecções pulmonares e catarrais. Externamente é empregado sob a forma de tintura ou alcoolato em fricções nas dores reumaticas e nevralgicas em gargarejos e irrigações.

4º — Conhecemos o emprego na forma de xarope (Extrato fluido 25 c. c. e xarope simples 975 c. c.

5º — Essencia de mirbana ou acido salicilico. — E. Leitão.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

A aveia em grãos inteiros ou moidos é um elemento de alto valor alimenticio para as aves pelo seu alcaloide principal, a "avenina", de apreciavel qualidades nutritivas.

O melhor modo de combater a espiroquetose é eliminar as argas. Onde isto não é possivel, por qualquer motivo, o recurso indicado é o de vacinar as aves.

Nas ilhas da Polinesia e na Malasia o fruto da "arvore do pão" é considerado moeda corrente, e é habito entre os nativos cortarem-no em fatias exprenmelo e guarda-lo em covos forrados de pedras, até a proxima colheita. Desta forma eles adquirem certo grão de fermentação, muito apreciada entre os habitantes e prestam-se para a confecção de certas bebidas e guloseimas.

O insucesso da plantação do feijão provem muitas vezes de fazer-se a mesma em terreno mal preparado, ou preparado á ultima hora. A lavra antecipada areja o sôlo e nele conserva por mais tempo a umidade necessaria ao desenvolvimento da planta.

O nectar que as abelhas tiram das flores contem duas qualidades de açucar: as sacaroses, que são assucares analogos ao açucar de cana ou de beterraba e os glucoses, analogo ao açucar de frutas, como seja o fino pó branco que observamos no bago de uva e na pele da ameixa.

ALBINO N. CASTRO — Belo Horizonte — Escreve-nos:

— Como veterano assinante do "Correio" e assíduo leitor da sua correspondencia na apreciada secção do "Correio Agricola", tomo a liberdade de, pela primeira vêz, solicitar de v. s. o obsequio de me mandar, por carta, se possivel, algumas formulas para o fabrico de sapoleo e branqueol.

Queira informar-me qual a maneira de se preparar a lixivia de soda e onde encontrarei as fôrmas e prensas para tal fim.

Desejo iniciar uma pequena fabricação destes dois preparados, mas, como nunca vi uma fabrica dos mesmos, desejo que v. s. me forneça uma instrução bem clara para que eu possa iniciar já a aludida fabricação e, em caso contrario, queira por obsequio informar-me onde encontrarei um manual que trate deste assunto.

RESPOSTA — Pode-se fabricar um bom sabão duro (tipo sapoleo) para limpar objetos de metal e outras materias, empregando a seguinte formula: — Dissolver 3 p. de sabão em 3 p. de agua fervendo; retirar do fogo e misturar 2 p. de tripoli branco, 3 p. de creta e 1 p. de pedra pome pulverisada e 3 de vermelho de ferro.

Uma outra formula, mais economica é a seguinte: — Tomam-se 100 p. de oleo de coco e se saponificam com 200 p. de lixivia a 20º Bé. Em seguida endurece-se o sabão com 5 p. de sal dissolvidas em agua até a densidade de 15º B. adicionada de 6-8 p. de carbonato de sodio. Cobre-se a massa e no fim de 5-6 horas tira-se a espuma formada na superficie e por meio de uma peneira junta-se á massa 100-150 p. de areia fina, bem seca, agitando até que o sabão fique frio.

Um produto identico ao branqueol pode ser obtido do seguinte modo: — Faz-se ferver 40 p. de lixivia de soda caustica a 20º B., mistura-se 15 p. de soda ao amoniaco e, em seguida agitando energicamente, 90 p. de oleina; quando a saponificação se completar, junta-se 20 p. de soda calcinada e seca. Finalmente despeja-se o produto em moldes, deixa-se esfriar e tritura-se.

Para obter uma solução de soda caustica a 20º Bé., tomar 14,37 p. de soda e juntar 100 p. de agua.

AVICULTURA

O. S. — Rio — Escreve-nos:

Como leitor assiduo que sou da sua util secção, venho aproveitando da sua sempre solicitada boa vontade, fazer-lhe uma consulta, com a que ficaria muito grato.

Sendo eu possuidor do volume "Cartilha Avicola Brasileira" dos dignos drs. Pl. Biedna e O. Sequeira, os quais muito têm contribuido para as nossas consultas, e peço por vosso intermedio que seja-me esclarecido o seguinte:

Criadeira sem calor artificial conforme pag. 153 fig. 70 do volume supra citado.

RESPOSTA — O sr. consulente encontrará á pagina 179 da "Cartilha Avicola" a descrição da criadeira figurada na gravura n. 70.

LUIZ ANTUNES DA COSTA SANTOS — Rio — Escreve-nos:

— Sendo principiante em assuntos avicolas e tendo lido em algumas publicações que as doenças mais comuns nos pintos são a "coccidiose" e a "verminose", solicito-vos informações sobre os sintomas, tratamento e meios de evita-las.

RESPOSTA — "Coccidiose". Os sintomas nos pintos são tristeza (asa caida), emagrecimento e diarréa. Diz o professor José Reis: — Diante de um pinto de 2 a 5 semanas que se apresenta arripiado, sem querer comer, porem manifestando sêde, sonolento, e com o anus todo sujo de fézes, pense na coccidiose.

Tratamento: — Embora evitavel, a coccidiose é dificil de curar. Como meio profilatico deve ser bem desinfectado o chão das criadeiras, para eliminar ou reduzir a possibilidade de contaminação. Por outro lado, deve ser feito o combate sistematico aos portadores do mal. Contra a coccidiose aconselha-se inicialmente: — telas nas criadeiras, limpeza e isolamento.

E' molestia grave e de tratamento dificil. Para este tem sido preconisados numerosos remedios, o que quer dizer que todos curam e nenhum cura.

Uma solução de sulfato de ferro a 1% ou 10 grms, para 1 litro de agua nos bebedouros. Coto em pó, 1 grama para 1 litro de agua emquanto persistir a molestia. Acido cloridrico em solução a 5 por mil. Tintura de iodo na proporção de 10 gotas para 1 litro de agua. Permanganato de potassio, como curativo, um grama para um litro de agua. O leite azêdo, ou acidificado pelo fermento lactico, tem sido recomendado não só pelas propriedades alimenticias, como curativas.

Verminose: — No animal vivo, a pesquiza dos vermes se faz especialmente nas fézes.

O tratamento das verminoses é sempre de resultado bastante problematico e depende de muitas circunstancias: grão de infestação da ave, especie do verme, sua localisação, etc.

Compreende-se facilmente a pouca confiança que se ha de ter na ação de qualquer vermifugo destinado á eliminação dos Heterakis, uma vez que se considere que estes vermes se escondem no céco, lugar de dificilimo acesso. Outros vermes ainda como as Capilarias são muito menos sensiveis do que os outros á ação dos vermifugos comuns, sendo necessario, pois considerar cada caso de modo particular.

Assim é dificil conhecer-se qual o melhor vermifugo. Como de ação "mais geral", eficiente sobre os cestoides e a maioria dos nematoides é recomendavel a mistura de oleo de terebentina e oleo de olivas em partes iguais, que, segundo o dr. José Reis, se aplica do seguinte modo: — 1) cada ave recebe 1|2 colherinha de sulfato de sodio (adulta) ou 1|3 de colherinha (pinto). 2) após jejum de 24 horas, 4 colherinhas da mistura de terebentina (ave adulta) ou 2 colherinhas (pinto). 3) 4 horas depois do vermifugo, nova dose de sulfato de sodio".

Contra as lombrigas, além da nicotina que se encontra no tabaco e que em forma de pó se administra juntamente com a ração. Outro vermifugo aconselhavel contra as lombrigas é o oleo de quenopodio (5 grs. por cabeça).

INDICADOR AGRICOLA

AGRICULTURA

FRANCISCO ABREU — Niteroi — Escreve-nos:

— Venho abuzar da sua proverbial benevolencia.

1º) Tenho uma mangueira de enxerto que plantei no meu quintal ha uns 20 anos. Durante muito tempo deu frutos excelentes e sempre em grande quantidade no tempo proprio.

Agora, isto é, desde o ano passado, os frutos amadurecem mas o seu interior é sempre estragado, como se tivessem sido machucados.

E, ainda mais, a mangueira, nesta época, tem botões, flores, frutos miniscúlos, maiores, medios, grandes e, de vez em quando cáe um fruto maduro, já tocado pelos passaros.

Queria que, pela secção respectiva do seu jornal, me ensinasse um meio de regularizar a producção da minha arvore, preciosissima que era!

2º) Trouxe em 1926, do vale do Suassuí Grande, afluente, da margem esquerda do Rio Doce, a semente de uma fruta especie de cajá vermelhinho, muito doce, que ali floresce em grande quantidade. Hoje, o pé que obtive está com uns 5 metros de altura, muito bonito, de um verde escuro tal qual se encontra no seu "habitat", mas não dá fruto — apenas em anos passados deu, na época propria, (agosto-setembro), uma especie de floração que caiu toda sem que vingasse um só fruto. Não haverá meio de provocar essa frutificação.

Posso informar que um amigo meu trouxe tambem uma dessas sementes e obteve um lindo exemplar que tem a mesma idade do meu, que está plantado em Botafogo, não tendo tambem frutificado até hoje, apezar do seu magnifico aspéto.

RESPOSTA — 1º — Pedimos, deixar em nossa agencia, rua Gonçalves Dias, 5, alguns exemplares das frutas afim de serem convenientemente examinados. 2º — A folha enviada, segundo parecer do douto botanico, dr. Geraldo Kuhlmann, pertence a uma Euforbiacea, por ele identificada e cujo nome cientifico é Pazadripetis ilicifolia, Kuhlmann (Arquivos do I. B. V. Set. de 1935. Vol. 2. N. 1).

E' conhecida vulgarmente pelos nomes de "folha de serra", "Ameixa".

O fato de não produzir frutos decorre da circunstancia de tratar-se de uma planta dioica havendo necessidade para polinisação da existencia de outro pé de sexo diferente.

ANTONIO MERCADANTE SOBRINHO — Ponto Novo — Pedindo a classificação de um vegetal.

RESPOSTA — O ilustre e competente engenheiro agronomo Henrique Lobbe, a quem consultamos, teve a gentileza de informar tratar-se da mucuna preta, uma leguminosa que, além de fornecer excelente adubo verde, constitue um dos mais nutritivos alimentos para os animais.

Nos Estados Unidos é costume fazer-se um alimento muito concentrado com estes feijões, colhido-se primeiramente as vagens depois de maduras e secas e moendo-as em seguida. Este alimento é uma farinha fina de grande valor nutritivo. A analise da mesma dá os seguintes algarismos: 17,80% proteina; 3,94% gordura; 12,84% fibra bruta e ... 51,68% de hidrocarbonatos.

As vagens de mucunas, moidas, formam a base de diversas "misturas alimenticias", que se encontram á venda, sendo uma excelente fonte de proteina em tais alimentos.

A farinha resultante da moagem dos grãos e vagem da mucuna, é uma forragem de valor para vacas leiteiras, podendo ser subministrada do mesmo modo que a farinha de caroços de algodão.

Os tecnicos do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da America do Norte afirmam que, para a engorda de animais, a pastagem da mucuna não tem rival e produzirá carne muito barata. Asseveram que, com esta forragem verde, o gado adquire 200 libras de peso em 90 dias.

O saco de 40 quilos de feijão mucuna pode valer 30$000.

E' como vê, o sr. consulente, um vegetal de imenso valor e cuja cultura só poderá trazer beneficios na zona em que foi colhida a amostra que nos confiou.

JOSE' MESSIAS — Campanha — Escreve-nos:

— Tendo obtido sementes de pão Brasil, desejava merecer de v. s., com a possivel urgencia, pela secção do "Correio Agricola", informações minuciosas sobre o modo mais pratico de sua plantação, época mais conveniente, escolha de terreno e se se adaptarão á nossa zona do sul de Minas.

RESPOSTA — Na opinião de varios autores, a especie é mais litoreana que sertaneja. A "Caesalpinia echinata" não é frequente nas grandes matas. E' esta a informação do douto botanico Geraldo Kuhlmann, que estudou as florestas do Rio Doce, algumas ainda virgens e onde não verificou sua presença.

Num trabalho do dr. Francisco Iglesias, diretor do Jardim Botanico se deparam alguns dados sobre este vegetal, encontrando-se observações efetuadas sobre a semente que germina após 5 dias, tendo ficado ainda comprovada que a especie, dois anos depois de plantada, pode, no Rio de Janeiro, atingir a altura maxima de 2m.30.

"Nunca se soube siquer, diz o professor Artur Neiva, num excelente comentario sobre o Pau-Brasil, quando ela justifica e em relação ao seu crescimento ainda me recordo que, por ocasião da inauguração da atual Avenida Rio Branco, o ministro Lauro Muler, mandou arborisa-la em toda a sua extensão com a "Caesalpinia Echinata", que, como não désse mostra de qualquer desenvolvimento durante longos anos, foi substituida por uma especie exotica".

Esta essencia floresce nos ultimos meses do ano, de outubro a dezembro.

E' de supor que a área de dispersão da especie se faça pelo menos, do Rio de Janeiro ao Rio Grande do Norte. Os herbarios do Museu e do Jardim Botanico isso confirmam.

E' o que com relação á consulta podemos adiantar.

JOSE' DIOGO DOS SANTOS F. — Santa Rita do Sapucaí — Escreve-nos:

— Obsequiava-me ensinando um meio de tratar minhas laranjeiras para evitar que dê laranjas todas pintadas como se tomassem chuva de pedras, tendo tambem as folhas pintadas e caindo quasi todas.

Segundo li numa revista, um sabio francez descobriu que, molhando-se as mudas de repolho em "Colheina", faz dar cabeças gigantescas. Não encontro para comprar semelhante droga ou que melhor nome tenha.

RESPOSTA — Solicitamos a remessa do material (frutos e folhas da laranjeira) para o necessario exame.

Não conhecemos o produto a que se refere. Podemos adiantar que o repolho exige terreno bem adubado com esterco e que algumas variedades não querem temperaturas altas.

EXAME DE MINÉRIO

O engenheiro Antonio Egidio de Almeida, competente tecnico do Laboratorio Central do Departamento Nacional da Produção Mineral teve a gentileza de responder as seguintes consultas:

JOAQUIM ANTONIO SIQUEIRA — S. João do Paraiso — Escreve-nos:

— Deparando no "Correio da Manhã" um anuncio de v. s. colocando-se ao dispôr dos interessados aos exames de minerios é que venho lhe enviar uma pequena amostra para o referido exame. Devo lhe adeantar que, a mina é duma capacidade enorme, pois é um bloco, isto é, lagedo, onde passa um pequeno corrego; na sua parte uniforme tem um veio que v. s. notará, dum metal branco, isto é, côr de prata.

Fazendo experiencia com o maçarico, ela exalou um cheiro de enxofre, muito forte, isto a pedra.

Caso isto venha ter importancia no mercado ou em sua exploração, peço a finesa, se possivel fôr, explicar-me como devo agir. Pois sou financeiramente pobre, mas algum recurso ainda disponho, de creditos; por isso, desejava saber se positivado o exame

que suponho ser carburato, se eu posso ou não me envolver nisto.

RESPOSTA — Acompanhadas pela carta, chegaram duas amostras e uma relação, segundo o missivista, de minerais encontrados em S. João do Paraiso.

Das amostras, uma era um fragmento da rocha denominada "gneiss granadifero", com belos cristais de mineral "pirita", que é um sulfureto de ferro. E' por isso que, "queimado", produziu o cheiro de gaz sulfuroso (enxofre, como disse). O residuo da queima (ustulação) da pirita é uma substancia negra, atraida pelo imam, isto é, a magnetita.

A pirita, que serve para a fabricação do acido sulfurico, acido que é a base da industria moderna, tem valor alto, digamos, 100$000 por tonelada, na boca da mina.

A Fabrica de Polvora de Piquete é a maior compradora e consumidora deste mineral, no caso, [illegible]

A pirita se apresenta irregularmente distribuida no corpo da rocha, o que dificulta e encarece a sua exploração. [illegible]

RESPOSTA — [illegible]

OSVALDO NATIVIDADE — Itapecerica — Escreve-nos:

— Sirvo-me da presente para passar ás mãos de v. s. uma amostra de um minerio encontrado aqui em minha propriedade, o qual peço o fineza de mandar examinar por um tecnico do Ministerio da Agricultura, informando pelas vossas colunas [illegible]

ADYR DA COSTA A. VIANA — Rio — Escreve-nos:

— Por ser leitor assiduo deste jornal, [illegible]

J. CARNEIRO — Pedra Branca — Escreve-nos:

— Admirador sincero do "Correio Agricola" [illegible]

GARCIA BASTOS — Cataguases — Escreve-nos:

— Beneficiando, como já tenho sido por esta secção, que o "Correio da Manhã" mantem, tomo a liberdade de enviar para exame

um pouco de barro tirado em brejo, e que está me parecendo conter algum mineral: como se vê, além de se encontrar no mesmo bom barro para ceramica, tem muita consistencia e brilho; póde ser malacachêta ou outro qualquer mineral? O elemento é tirado em terra humida ou em pedras?

RESPOSTA — De fato, o barro enviado contem pequenas laminas de mica "sericita".

Quanto ao cimento, é ele "tirado" de uma pedra (rocha), [illegible] a uma temperatura de 1400 a 1600º uma mistura de pó finissimo de calcareo (carbonato de calcio) e de "argila" (silicato de aluminio hidratado, com alguns oxidos) e depois com "gipsita" (sulfato de calcio).

VALDEMAR L. MONERAT — Estação de Batatal — Escreve-nos:

— Tenho uma agua aqui em minha Fazenda, e, desejava que fosse examinada, e tendo lido um artigo no "Correio da Manhã", de hoje, secção Agricola, dizendo que os interessados devem dirigir-se a v. s., peço dizer-me quantos litros de agua devo enviar-lhe [illegible]

RESPOSTA — Ha dois casos a considerar: agua mineral e agua potavel. No primeiro, são necessarios pelo menos cinco litros e no segundo, dois litros de agua para uma analise. Em ambos os casos, devem os vidros possuir rolhas de vidro e ser muito bem lavados com agua comum, escorridos e, depois de ser enxaguados diversas vezes com a agua da propria fonte, cheios, arrolhados, [illegible] Em um papel, a guisa de rotulo, deve ser escrito o nome da fonte ou da localidade [illegible] bem como o dia em que foi colhida.

No Laboratorio da Produção Mineral, Avenida Pasteur n. 404, [illegible] a analise custa 150$000 e uma analise completa, 500$000.

HERMINIO TAVARES — Vila Floresta — Escreve-nos:

— Tendo lido no "Correio da Manhã" — Agricola (do qual sou assiduo leitor), um aviso sobre exame de minerios, que autoriza a remessa do material diretamente a v. s., tomo a liberdade de remeter-lhe uma amostra que suponho conter algum minerio.

Desejava saber o seguinte:

I — Não contendo nenhum minerio, que valor terá a for mica?

II — Como se conhece o ouro em estado nativo? [illegible]

RESPOSTA — A amostra é constituida de uma terra com pequenos fragmentos de mica "sericita", sem qualquer valor comercial.

Quanto ao ouro, encontra-se, em geral, [illegible]

COSTA MELO — Itapecerica — Escreve-nos:

— Como leitor assiduo, tomo a liberdade de pedir, pela presente, a orientação seguinte:

[illegible]

RESPOSTA — [illegible]

nerais fixas ou, no minimo, na sua diminuição relativa. De modo geral, o beneficiamento consiste em uma escolha, uma pulverisação e uma separação por densidade, empregando tanques dagua. Entretanto, para verificar o valor de sua "mina" e receber detalhes sobre o beneficiamento, convem enviar uma amostra de mais ou menos 100 gramas para um estudo.

Os empregos principais normais da grafita são: fabricação de lapis, de cadinhos refratarios, de eletrodos, etc.

No momento, o seu valor está na lubrificação...

Por enquanto, como curiosidade, eis a composição de um lapis normal: 30 partes de grafita, 9 partes de areia, 9 partes de sulfato de amonio e 1 parte de sêbo.

Finalmente, as jazidas de grafita mais conhecidas e celebres do Brasil são, no Estado de Minas a de Jequitinhonha e no Estado do Rio, a de S. Fidelis

A agua para o gado

E' sabido que a agua desempenha papel muito importante e complexo no organismo do animal; é parte constituinte de todos os tecidos; intervem nas transformações fisicas e durante os processos de digestão e assimilação; serve de veiculo para o transporte dos elementos nutritivos nos vasos sanguineos e linfaticos, e tambem para libertar o organismo dos detritos de desassimilação; enfim é indispensavel na regularização interna de calorias, pois sem ela a vida é impossivel.

Reconhecendo a necessidade de tornar bem conhecido o valor da agua no organismo animal, vamos transcrever o que a esta respeito publicou o jornal **A Vitoria**, de Jundiaí, num dos seus ultimos numeros:

"A deficiencia de agua no organismo animal perturbará fortemente, em primeiro lugar, a digestão estomacal, a passagem das substancias digeridas na circulação e a eliminação dos residuos, declarando-se logo a seguir, um estado febril com forte destruição de albumina e gordura corporais. São geralmente os animais novos, e, sobretudo, os porcos e as vacas leiteiras, que mais sofrem quando lhes falta a agua ou sua distribuição fôr irregular.

Mas o consumo de agua em quantidade exagerada, tambem é nocivo porque prejudica a utilização dos alimentos, diluindo os sucos digestivos, porque, acumulando-se em maior proporção nos tecidos, torna-os flacidos, diminuindo afinal a resistencia organica dos animais.

A agua é fornecida aos animais:

1) — com as forragens sob a fórma de agua de vegetação;

2) — com os alimentos, sob a fórma de agua embebida;

3) — sob a fórma de agua de bebida.

A agua para abeberar o gado deve ser limpida, fresca, sem odor e bem arejada, de paladar agradavel, não pesar no estomago, ser imputrescivel e livre de germes patogenicos. Os germes de varias doenças são veiculados pela agua que serve de agente transportador e entre estas convem mencionar: o tifo, o carbunculo, a colera das aves, a peste dos porcos, etc.

A ingestão de aguas ricas em materias organicas e sais minerais tambem é prejudicial á saude, provocando, quasi sempre, a diarréa, devendo, por isso, ser evitada.

A agua serve, ainda como agente portador de ovos, larvas ou embriões de varias doenças parasitarias, mais ou menos graves, entre as quais convem mencionar, as causadas pelas filarias, pelos estrongilus, ascarides, oxiuros, tenias, etc. Todos estes parasitas se observam de preferencia nas aguas paradas dos brejos, das lagoas e dos pantanos, onde varias substancias organicas se acham em decomposição. As aguas dos rios e ribeirões quando poluidas pelos esgotos e residuos de varias fabricas tambem são nocivas á saude dos animais. As melhores aguas para abeberar o gado são: dos rios e ribeirões, dos poços e fontes não contaminados.

As necessidades do organismo animal variam de acordo com a especie e a individualidade, a idade, o tamanho, o peso e seu estado de saude tambem com a temperatura e humidade do meio ambiente, época do ano, os alimentos que compõe a sua ração e o trabalho exigido, etc.

Em condições normais, segundo o professor Damann, os animais do estabulo consomem sempre a mesma quantidade de agua, variavel de acordo com a quantidade de materia seca ingerida com a ração:

POR KG. DE MATERIA SECA DE RAÇÃO

	Litros por dia e por cabeça
Os porcos precisam de 7-8 litros de agua ou seja	15—25
As vacas leiteiras, de 4 a 6 litros de agua ou seja	50—90
O gado novo, de 5 a 6 litros de agua ou seja .	50—70
Os equinos, de 2 a 3 litros de agua ou seja .	25—50
Os ovinos, de 2 a 3 litros de agua ou seja	5— 7

A distribuição de agua no estabulo deve ser feita com toda a regularidade, 2 a 3 vezes por dia, porque a insuficiencia póde determinar embaraços gastro-intestinais nos ruminantes. A ingestão de grande quantidade de agua pelos animais, com sêde intensa tambem póde provocar "colicas" mais ou menos graves. A agua de preferencia deve ser distribuida antes da ração de concentrados ou quando não, depois da ração de forragem grosseira e terminar com a ração de concentrados. Não existindo bebedouros automaticos a agua será oferecida em baldes no estabulo ou então levando as rezes para um bebedouro comum.

Para o gado que vive solto no pasto, devemos estabelecer bebedouros de agua limpa onde o mesmo possa beber agua á vontade, quando as necessidades do organismo a isso obrigarem."

A MERGULHIA

Fig. n. 1 — Distancia a respeitar entre os sulcos

Na multiplicação artificial a mergulhia apresenta apreciaveis vantagens. Pode ser praticada em qualquer estação do ano desde que a temperatura seja superior a zero gráos centigrados. Embora sejam diversos os processos a adotar, consoante a especie a reproduzir, ha varios cuidados a serem observados com a maior parte delas.

Em geral, o ramo não deve ser mergulhado com mais de dois anos, porque quanto mais novo e vigoroso, mais tenra é a casca, emitindo as raizes mais facilmente. Antes de se praticar a mergulhia toda a terra deve ser bem mobilisada e estrumada e a extremidade do ramo enterrado deve ser ligado verticalmente a um tutor.

Na época da grandes calores a terra deve ser conservada humida, mas não encharcada, procedendo-se a regas depois do sol posto, sendo aconselhavel cobrir a terra com uma camada de palha. A melhor época para a separação da muda é no outono, especialmente se a planta que a originou vive em terreno sujeito á secura.

Como nem todas as especies vegetais enraizam com a mesma facilidade, o modo de operar é evidentemente variavel. Depende de observação e alguma pratica.

As mergulhias, segundo alguns autores, podem ser divididas em simples e complicadas. São simples as de ladrões, de raizes, de rebentos, em arco, á chinesa, etc. Estas não apresentam dificuldade, bastando cobri-las simplesmente com terra, se possivel, bem destorrada.

As mergulhias complicadas, são praticadas por incisão anular, por incisão em Y e por incisão dupla.

Alguns arbustos, como o lilás, a roseira, a madresilva, etc., desenvolvem no colo da raiz rebentões subterraneos, que se estendem horisontalmente pela terra, de onde saem mais tarde novas hastes. Para ativar o desenvolvimento de raizes nesses rebentões basta unhar no mês de novembro a extremidade herbacea e aerea. Na primavera seguinte estão ordinariamente bem enraizados para serem desmamados. Esta mergulhia se denomina natural, podendo igualmente ser obtida artificialmente com o enterramento de uma vara da planta mãe. Nas especies cujas raizes, muito compridas mergulham pouco na terra e são cortadas pelos instrumentos aratorios, aparecem exostoses em cada ferida, que produzem depois rebentões, origem de novas hastes. Separando-os logo acima dessas exostoses, obtem-se novos individuos. A isto se chama mergulha natural pelas raizes.

A mergulhia de rebentões tem lugar quando cortada na Primavera uma arvoresinha a cerca de 15 centimetros da base, pouco depois aparecem numerosos rebentos acima do corte. Cobrindo a planta com uma camada de terra de oito centimetros, muito fina e em forma de cone truncado, todos os raminhos enraizam na base e podem ser desmamados e plantados no ano seguinte. Este processo é especialmente usado para as plantas que enraizam com facilidade e tem a casca muito branca.

A mergulhia em arco verifica-se quando em uma moita de pequenos arbustos escolhem-se ramos vigorosos de um a dois anos e com uma forquilha de madeira conservam-se dobrados dentro de covachos de oito centimetros, pouco mais ou menos, de profundidade, abertos em torno da moita amparando as extremidades fora da terra, com tutores enchendo-se os covachos com terra bem estrumada. No sitio da curvatura a casca é furada e saem as raizes. Esta especie de mergulhia é usada quando se trata de essencias de casca rija, de mais dificil enraizamento e que só podem viver á sua custa dois anos depois.

A mergulhia em serpente consegue-se dobrando-se os ramos sarmentosos e compridos de um arbusto vigoroso e enterrados de sessenta a sessenta centimetros, pouco mais ou menos, em valeiras de modo que a parte enterrada seja aproximadamente igual á que fica fora da terra. Das porções enterradas saem outros tantos individuos enraizados, que podem ser desmamados logo que comecem a rebentar.

A mergulhia Chinesa, embora pouco usada, porquanto exige muitos cuidados, se consegue deitando-se na Primavera um ou mais ramos inteiros, com todos os seus raminhos, dentro de uma cova funda, presos por meio de ganchos. Assim que a planta mãe entra em vegetação, cada botão origina um raminho vertical. Cobre-se, então o ramo deitado e todos os raminhos com alguns centimetros de terra, tendo o cuidado de regar, se necessario. Antes do fim do Verão cada renovo emite raizes e o desmame pode ser feito no Outono ou, para maior certeza na Primavera seguinte.

Ha vegetais, entretanto, que exigem, por serem de maior consistencia outra maneira de operar. Neste caso recorre-se ás incisões bourreletes de onde saem as raizes, obtendo-se a mergulhia por incisão anular, usada para a vinha e arvores de fruto e as mergulhias chamadas por incisão em Y e por incisão dupla. No primeiro caso faz-se num ramo destinado á mergulhia uma curvatura, exatamente como se fosse para uma mergulhia em arco, uma incisão no meio, com um diametro aproximado de 15 milimetros, determinado um bourrelete no bordo superior da ferida do qual saem as raizes. Esta incisão deve ser feita de modo que o bordo superior fique ao nivel de um botão. No segundo caso faz-se no centro de um ramo, que deve ser enterrado, uma incisão longitudival de dois centimetros até á medula e corta-se obliquamente a base da lingueta resultante da incisão, mantendo-se depois os labios da ferida afastados com um corpo estranho, tomando a incisão a forma de um Y, invertido e dos seus bordos saem numerosas radiculas. Procedendo-se como para a mergulhia anterior, mas dividindo a lingueta, em duas porções iguais, tambem conservadas separadas, amplia-se a superficie posta a descoberto, aumentando-se a possibilidade do enraizamento, consegue-se a mergulhia por incisão dupla.

PAINA KAPOC

Produto brasiliense

Copioso é o conto de plantas a que o povo chama paineiras, produtoras de paina, materia prima insubstituivel para enchimento de travesseiros e almofadas. O maior numero se inclúe na familia das Bombacaceas ou Bombaceas, verificando-se tambem a presença da paina em especies das Asclepiadaceas, das Apocinaceas e das Tifaceas. Exemplares ha que se apresentam com tronco em forma de pipa ou barriga, de onde se origina o termo popular — barriguda — dado a uma bombacea.

Assim tambem varias são as designações vulgares dessas plantas, muitas delas eguais para especies diferentes. Dos generos **Bombax** ou **Pachira**, citam-se: cacáo selvagem ou carolina (em Pernambuco), castanheiro das Guianas ou do Maranhão), Mamorana, cujos frutos têm sementes envolvidas em filamentos ou paina propria para os fins acima apontados.

1) A especie bem conhecida — oficial da sala — **Asclepias curassavica L.**, das Asclepiadaceas, e com a vasta sinonimia de algodãosinho do campo, em S. Paulo; camará bravo, cavalheiro da sala, cega-olho na Baía, dona joana no Ceará; flor de sapo, paina de sêda, capitão da sala; falsa ipecacuanha e margaridinha no Pará, aliados á sua qualidade toxica, oferece, envolvendo as sementes, abundantes pêlos unicelulares, argenteos, compridos e luzidios, por paina de seda vegetal conhecidos, muito delicada e desde longo tempo largamente aplicada áquelas mesmos fins.

2) Na interessante familia das Apocinaceas, vamos encontrar a **Echites peltata** Vell., com as denominações populares de cipó capador, capa homem, cipó de mucuna (o que é um erro, podendo ser confundida), c. de paina, c. de santo, erva santa, joão da costa, paina de penas e cujas sementes são tambem envolvidas por filamentos (paina), muito aveludados e de valor para a colchoaria.

3) Outro cipó, de sapo ou angélica de rama ou de ramo, c. de paque, c. de sêda, c. ramo, c. sêda, cipostinho do campo, sêda vegetal, timbó tambem, já a designação popular o indica, fornece no envoltorio das sementes de seus frutos uma paina alvissima, parecendo sêda, otima para os mesmos mencionados fins. E' sua determinação cientifica **Araujia sericifera** Brot., da fam. das Asclepiadaceas.

4) Ainda os filamentos sedosos da especie **Typha domingensis** Kunth, da fam. das Tifaceas, são chamados paina e, tecidos, servem frequentemente para calafeto de embarcações e até para estofar mobilias, almofadas, travesseiros, etc.

5) Segundo afirma um escritor, do Ceará, Piauí, Maranhão e Paraíba exportam até a paina das especies exoticas, nesses Estados cultivadas e depois asselvajadas, dos generos **Gomphocarpus** e **Calotropis**, do mesmo modo que no sul do país se procede com a das paineiras dos generos **Bombax** e **Ceiba**.

De fato, Francisco Tamayo, em Bol. da Soc. Venezuelana de Ciencias Naturais, n. 44, Tomo VI, 1940, cita duas especies de Venezuela — **Calotropis procera** (Willd.) R. Br. e **C. herbacea** (Roxb.) Wight, dizendo que as plantas em apreço são originarias do Velho Continente e sua presença na America deve ser consequencia do trafico dos escravos com a costa africana. Em Venezuela são conhecidas por algodão de Espanha, algodão de sêda, f. e os filamentos que cobrem as sementes se utilizam como Kapoc.

6) Entretanto, como principais fontes de paina temos especies dos generos **Chorisia** e **Ceiba**.

a) **A Chorisia speciosa** St.-Hil. mais comumente chamada paineira branca, fornece uma fibra relativamente comprida, branca, sedosa, elastica, extremamente leve, servindo com enormes vantagens para travesseiros e quaisquer alcochoados.

O professor da Faculdade de Odontologia e Farmacia, de Belo Orizonte, dr. Henrique Luiz Lacombe, elaborou um bom e completo estudo dessa especie (nos Anais da Faculdade), no qual declara que, movido por curiosidade, notou ausencia de analizes do oleo da semente de paineiras em muitas obras que teve oportunidade de consultar. E' que essa oportunidade não chegou ao encontro do meu modesto relato sob titulo "Oleos Vegetais Brasileiros", em cujas paginas s. s. teria ocasião de ver analizes completas da **Ceiba pentandra** ou **Eriodendron anfractuosum** DC. ou seja a nossa sumauma ou sumameira, cuja paina, quando estranjeira, aparece no mercado com o nome do Kapoc, sendo a arvore a Kapoc tree asiatica ou africana.

b) Esta ultima, tambem chamada sumauma da varzea, no Baixo Amazonas é, entre as arvores que povoam as terras do Amazonas (e outros Estados) uma arvore gigante, com enormes sapopemas, e por sua altura de, ás vezes, cerca de 50 metros sobre o solo, lhe deram os Aborigenes o nome de mãe das arvores, que é no que se traduz sumauma.

Chamam-lhe ainda s. de macaco, porque os simios lhe comem os frutos; em alguns logares torna-se barriguda, pela configuração do tronco.

Em o nosso Jardim Botanico ter-se-á exemplar da especie, para distração do curioso que houver de certificar-se do acidente. E não tão longe, pois no Passeio Publico desta cidade, poderá contemplar os cinco pés debaobab — **Adansonia digitata** L., da mesma familia, ostentando suas barrigas denunciadoras do apelido popular das especies nacionais acima mencionadas.

Nos frutos da nossa mãe das arvores se encontra uma polpa, de extrema brancura, semelhante ao algodão, outra cousa senão paina e cujos fins e utilidades são conhecidos, como os de toda paina.

Esses fios suportam, quando mergulhados nagua, um peso 35 vezes superior a seu proprio peso, o que os torna aproveitaveis para bolas e salva-vidas.

No extremo oriente, os indigenas consomem as sementes do **Eriodendron**, cosidas ou assadas, á maneira de amendoim. Uma informação que corre, todavia sob reserva, é que na Holanda têm emprego alimentar, notadamente na fabricação de certos queijos.

7) **A Chorisia crispiflora H. B. K.** (**Bombax ventricosum** Arr. Cam., **C. ventricosa** Mart. e Nees) com o nome de barriguda ou paineira barriguda, tem egualmente envolvendo as sementes dos frutos otima paina branca, macia, que parece ser a verdadeira lã de barriguda, escreve Pio Corrêa, talvez a melhor de todas as painas fornecidas pelas Bombacaceas.

No Haiti é **mapou** e considerada planta **sagrada**.

Segundo o ilustrado prof. Armando Dugand, de Colombia, o nome **Bombax mompoxense**, dado por Bompland, Kunth e Humboldt a uma especie das Bombacaceas nesse Estado, não é mais do que um outro nome de **Ceiba pentandra** (L.) Gaerth.

E temos assim noticia geral das plantas que em nossa terra produzem a paina, de tanta utilidade e procura e que alcança aqui preços elevados.

Esse tal Kapoc é, pois, a paina da nossa sumauma.

Neste mês de julho, deve ser a época em que afluirão ao mercado as painas da presente safra. Os frutos estão a abrir-se nos galhos das arvores desprovidas das suas folhas.

Rio, julho, 1941.

Eurico Teixeira da Fonseca

LITERATURA AGRÍCOLA

Eng.º agronomo, Otavio R. Cunha

Não conheço gente mais preguiçosa para escrever que os agronomos brasileiros. A prova está em que ainda não temos uma literatura técnica adequada, relativa á exploração da agricultura.

Nota-se uma escassez acentuada de livros agricolas. Os que encontramos, no mercado, são de autores estrangeiros, que os produziram em qualquer parte do mundo, menos no Brasil. Desta forma, os seus ensinamentos, os seus dados, de maneira alguma se adaptam ás condições naturais do país.

Ainda é de ver que um povo essencialmente agricola, como o nosso, e que já vem fazendo uma agricultura bastante adiantada na escala da racionalização, não pôde formar, até agora, um ambiente intelectual favoravel a essa literatura.

Os poucos trabalhos que aparecem, publicados na imprensa, perdem-se com os jornais e revistas. Tambem escasseiam-lhes cousas de carater definitivo. Quais sempre são meras notas, simples ensaios, quando não comentarios de oportunidade precaria, porque efemera.

Nenhum estudo original, de fôlego.

Timidamente, como que pretendendo quebrar essa pasmaceira, e talvez contrariando o juizo aqui expendido, o Ministerio da Agricultura solta, de quando em vez, algumas publicações, pequenas, em forma de folhetos. São monografias, entre as quais surgem algumas de certo merito, por que originais no modo de abordar os seus respectivos assuntos.

O numero destas, entretanto, é pequenissimo e nunca aparecem pela cidade, nas vitrines das livrarias, perfiladas ao lado de outras, exoticas.

Têm medo, ou acanhamento.

E' preciso que alguem as arranque do seu esconderijo, para traze-las aos logares devassados da opinião publica, afim de disseca-las á vista de todos.

Será um "trote" que lhes quebrará o injustificado temor.

Enquanto acontecem essas cousas, nos dominios da agronomia, em outros setores da cultura técnica, e cientifica, dão-se fatos mais auspiciosos, que denunciam um maior adeantamento.

O agronomo é preguiçoso para escrever, repito.

Muitos dos assuntos da sua competencia são tratados por leigos da agronomia, de maneira acertada, muitas vezes.

Naturalmente, nenhum mal ha nisso. Nenhum, se o trabalho é bom, certo.

Mas o profissional que cursou escola adequada, e queimou as pestanas em duros estudos, não pode deixar de ter amor proprio. Sente-se, então, enciumado, despeitado mesmo, porque não vê, entre os seus colegas, alguem que produza cousas equivalentes.

A seguir, vem, como consequencia da evolução desses sentimentos, a ideia de propriedade para assuntos de classes especializadas, de fato, ou de direito, apenas.

Inda agora, aparece nas livrarias, um trabalho de que vou falar, embora o seu tema não seja estritamente de atribuição agricola. Contudo, apresenta grande interesse para todos quantos se dedicam ás atividades rurais, especialmente o fazendeiro.

Comentarei.

PASSAROS DO BRASIL, de Eurico Santos

O autor não é agronomo. E' um esforçado, um estudioso que se entrega de corpo e alma a pesquizas bibliograficas relativas á Historia Natural.

Mas, esse trabalho força-o a estudo mais detalhado porque, deparando-se-lhe frequentes duvidas, tem ele que ir a museus, a qualquer parte procurar soluções esclarecedoras.

E' que ele é honesto. E é, tambem, um homem de coragem. Teve a ousadia de iniciar, em nosso país, a publicação de livros que põem ao alcance do publico, a preço acessivel e em linguagem facil, e agradavel, grande dose de conhecimentos uteis.

Estuda cousas pezadonas, enfadonhas, e troca-as em miudo, para uso e deleite de nós todos.

Tal como se faz lá pela velha Europa, ele cuida da vulgarização de assuntos cientificos. Foi o seu iniciador, entre nós. Não resta duvida que foi.

"Passaros do Brasil" já é o segundo de uma série que iniciára. Foi prefaciado pelo dr. Arthur Neiva, que não regateou elogios ao merito do autor e de sua obra.

No exame desse trabalho, querer destacar passagens, e referencias de valor, seria repetir paginas e paginas.

Não é possivel, vê-se.

Mas, o trabalho satisfaz tanto, e tanto agrada, que a gente tem vontade de subscrevê-lo, tambem.

Igualmente, não é possivel.

Então vem-nos a gana de ageita-lo a nosso modo. Aproveitar tudo aquilo que lá está num arranjo em que algo de pessoal fosse como que o traço caracteristico da nossa feição cultural.

Faria na obra do sr. Eurico Santos umas tantas modificações e acrescimos. Em nada, contudo, modificaria seu valor. Mas, para mim ficava alterado. Seria uma cousa parecida com essa historia de alguem botar chapeu na cabeça de outrem. Por melhor que o coloque, jámais coloca-o bem. Um retoque, por pequeno que seja, é sempre necessario.

Assim, vou ageita-lo ao meu ponto de vista.

O autor é francamente partidario de **Darwin**. Segue-o confiadamente, quando acompanha fatos de evolução, na genese dos seres vivos. Sua indole transformista orientada pelo extraordinario passageiro do "Beagle", deu-lhe uma convicção que lembra a de **Romanes**, um dos grandes "camelots" do darwinismo.

W. R. Thompson chama-os, a todos, de romancistas ricos de imaginação que tresanda a finalismo, o que vale dizer, a metafisica.

Porem, isso não vem ao caso, agora.

Talvez devido ao continuado trato com a passarada, em convivencia mais ou menos intima; talvez por uma grande simpatia que os envolve, não sei, o certo é que o autor ouve e entende o que os passaros falam, conversam, e pensam.

Isso dá á sua narração um sabor todo especial, que rompe muitas vezes o enfado de descrições detalhadas, justificaveis em trabalhos dessa natureza.

Contudo, parece que essas passagens foram em numero excessivo. O seu livro não é de "contos", nem se destina a creanças.

Mas, em momentos de conversa seria, tambem concede aos pequenos entes emplumados, as faculdades de raciocinar, de julgar, de escolher, e de executar (paginas 38 e 84).

Não. Os passaros estão longe de possuirem essas cousas. Agem sempre instigados ou levados por outros sentimentos, que não os intelectuais.

São bichos de inteligencia curta, curtissima. A tal franja que **Bergson** julga acompanhar sempre o instinto, nos insetos, é aqui muito estreita ou muito apagada. As referencias de **Buytendijk** ratificam esse juizo.

Agora, admito, e é certo, que os passaros inventem, que tenham faculdade inventiva (pag. 37). A invenção pode dar-se á revelia ou á margem do raciocinio.

"Os passaros, sobre serem os mais belos e atraentes ornamentos da vida animal, representam um papel de destacado relevo no equilibrio biologico, especialmente destinando-se a pôr uma barreira á invasão da terra pelos insetos". (Pag. 17).

Por varias vezes o autor fala sobre a destruição dos insetos pelos passaros, sempre lembrando do equilibrio biologico, como consequencia natural.

Muita gente é dessa opinião. Porém, o exame desapaixonado da questão, em observação direta dos fatos naturais, contesta a veracidade daquela crença, e levanos a pensar, na falta de melhor explicação, numa força intrinseca á especie, que a regula e a ajusta a designios ainda desconhecidos.

A' pagina 41, refere á presença de cascas de cobras em ninhos da Carruira, e não atina com uma explicação para o caso, apezar da hipotese de **Euler**.

E' facil explicar. As cobras, para trocarem a sua pele, quando chegada a hora, procuram superficies e passagens que oferecam aderencia, que prendam mais ou menos as cousas com as quais entram em contacto.

Esfregando o longo corpo por esses logares, ou melhor, encostando o corpo nesses obstaculos, ojas, por movimentos alternativos do proprio couro, fazem desgarrar a pele solta, que pouco a pouco vae saindo, do avesso.

Vi, varias vezes, essa operação.

Os garranchos dos ninhos formam uma aparelhagem otima que as cobras, principalmente as arboricolas, utilizam na troca de sua roupagem.

A certa altura do seu interessante livro (pag. 97) o sr. Eurico Santos diferencia "seleção" de "eleição", ao tratar das preferencias amorosas que levam os casais a se cruzarem. Ha engano de sua parte.

De qualquer maneira, e em todos os casos ha, sempre, seleção. Seleção natural.

Em politica, eleição quasi nunca é seleção. Mas, lá no campo das reproduções de animais, em plena Natureza, é, e sempre foi.

Até aqui, as restrições que apuz ás ideias de quem escreveu "Passaros do Brasil", não passam de maneiras diversas de encarar aspectos de certas questões.

Se eu, para escrever esses comentarios, recorri a uma argumentação inspirada em fatos e autores de nomeada, o autor tambem, quando cuidou do seu livro, fê-lo estribado em conhecimentos servidos de fontes idoneas.

O seu livro é, pois, bom.

Para arrematar essas considerações de valor muito relativo, eu precisaria apontar uma cousinha que fosse, onde o sr. Eurico Santos entregasse, convencido, a mão á palmatoria.

Ei-la, á pagina 36: "Um joven cacique tão mal ferido estava, que não se podia mover".

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
3 de Agosto de 1941

NO MUNDO DA TELA

SÃO LUIZ, ODEON E CARIOCA

"O LADRÃO DE BAGDAD"

Em exibição

June Duprez e John Justin num instante de "O Ladrão de Bagdad"

Incontestavelmente, o cartaz que os cinemas São Luiz, Carioca e Odeon estão exibindo desde quinta-feira ultima, com a pelicula em magico technicolor produzida por Alexander Korda, "*O Ladrão De Bagdad*", é uma das realizações mais perfeitas e prodigiosas destes ultimos anos.

Raramente um filme se apresenta com a magnificência de cenarios tão suntuosos como este, em que presidiu um gosto bizarro e fabuloso na sua confecção, para viver encantadoras lendas de um país de sonho e maravilha, onde tudo pode acontecer...

Este espetaculo da United Artists marcou um acontecimento na presente temporada, não só como um primor de arte dos mais requintados que estamos assistindo, como pelo desempenho magistral e impressionante, devido a Conrad Veidt, Sabu, June Duprez e John Justin.

REX

"QUE SABE VOCÊ DE AMOR"

Amanhã

"*Que Sabe Você Do Amor?*", foi o titulo da ultima comedia de Lubitsch para a United Artists e que fez rir toda a cidade com a malicia de seus famosos "toques". Comedia "daquelas" que só Lubitsch sabe dirigir, seus interpretes foram recrutados entre os grandes nomes da téla, como Melvyn Douglas, Merle Oberon e Burges Meredith, para só citar os tres astros mais representativos do elenco de "*Que Sabe Você Do Amor?*". Amanhã mesmo o Rex passará a exibir esta super-finissima comedia.

BROADWAY

"TRAGEDIA NA MINA"

Amanhã

Paul Robson em uma cena de "Tragédia na Mina"

"*Tragedia Na Mina*", mostra-nos, ao vivo a vida anonima, porem heroica de milhares de homens que nas entranhas da terra em luta constante com os elementos, muitas vezes sabendo que vão enfrentar a morte. Essa pelicula, emocionante como poucas, nos dá um inegualavel exemplo de dedicação e verdadeiro espirito de camaradagem reinante entre aqueles homens brutos, mas que, no momento do perigo sacrificam-se para salvar uma vida, seja inimigo ou amigo.

Um grande romance de amor é vivido por dois jovens envoltos na nuvem de tragédias, de catastrofes continuas, de desastres irremediaveis. Tudo isso, entrecortado pelas mais belas canções entoadas pelo famoso baritono negro Paul Roberson e pelo Côro dos Mineiros. Mesmo debaixo da terra, aguardando a morte, aqueles homens cantam.

"*Tragedia Na Mina*", será, de amanhã em diante o cartaz do Broadway.

OLINDA

"CANÇÃO DO MILAGRE"

Amanhã

"*Canção Do Milagre*", que o Olinda exibirá a partir de amanhã, fala-nos de um romance de amor diferente. José Mojica é o seu principal interprete, que canta com a sua magnifica voz lindas canções. Lupita Gallardo e Stella Inda, são as principais figuras femininas. Completa o programa "*A Volta Do Homem Leão*", e no palco serão apresentados novos numeros de Radio e Teatro.

METRO

"O INIMIGO X"

Em exibição

Clark Gable e Heddy Lamar

Desde as 10 da manhã, hoje, funcionará o cine Metro, como o fará todos os domingos, como se sabe. Assim desde aquela hora matutina Clark Gable e Hedy Lamarr, sob a direção dinâmica de King Vidor, estão no querido cinema entregues ás peripecias de "*O Inimigo X*", a sátira-e-tanto a Moscou e aos senhores do Kremlin, realizada de modo felicissimo num dos mais divertidos e curiosos filmes dos ultimos tempos. Alem de Clark e Lamarr "*O Inimigo X*", nos dá Oscar Homolka, Felix Bressart, Sig Rumann e Eve Arden.

Depois de atuar na filmagem de "*Menage Masculino*", o ator Albert Florath integrou o elenco de outro cartaz da Ufa: "*Caminho Da Libertação*".

*

Spencer Tracy interpretará o papel que lhe deu o Premio da Academia, com Mickey Rooney representando o "*Mayor*" (prefeito), Whitey Marsh.

PLAZA

"NOIVA POR UM DIA"

Em exibição

Deana Durbin entre Franchot Tone e Robert Stack

"*Noiva Por Um Dia*", tem merecido as mais elogiadoras criticas de toda a imprensa e realmente *Deanna Durbin* está mais encantadora do que jamais esteve nos seus sucessos anteriores. Secundam brilhantemente a atuação de Deanna, Franchot Tone para quem ela não deixava de ser a garotinha, Walter Brennan, num papel comico, namorado de Helen Broderik, Robert Stack, o apaixonado inconciente dos encantos de Deanna, Ann Gillis, a irmã caçula e Anne Gwynne, metida á atriz e por fim o papai das tres Robert Benchly, o pai camarada que não se incomodou muito quando sua filhinha querida, fugiu com Franchot Tone para Nova York.

PALACIO

"DOIS BICUDOS NÃO SE BEIJAM"!

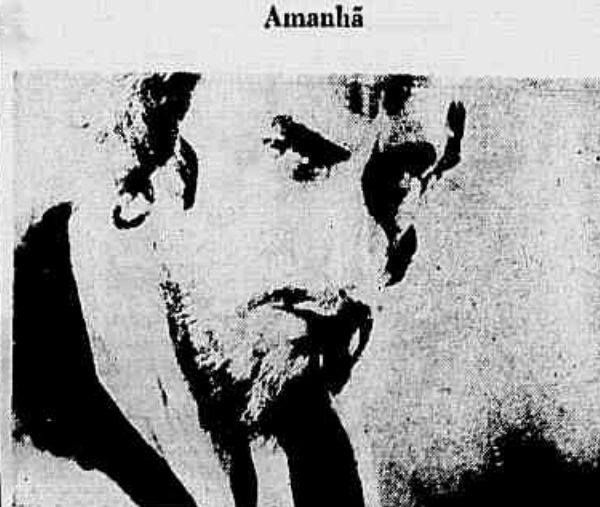
Amanhã

Uma cena engraçadissima de "Dois Bicudos não se beijam"

Jack Benny, Fred Allen, Mary Martin e o "moreno" Rochester são as principais figuras de "*Dois Bicudos Não Se Beijam*", a ótima comedia da Paramount que o Palacio começará a exibir amanhã. Dignos de menção especial em "*Dois Bicudos Não Se Beijam*", são os números de baile, executados pelas "girls" do conjunto Abott, e as lindas melodias intercaladas de modo inteligente no decorrer do entrecho, destacando-se entre elas "*Meu Coração pertence a Papai*", o "fox-blue que tornou célebre no mundo inteiro o nome de sua criadora, a linda a elegante Mary Martin.

COLONIAL

"JUDEU ERRANTE"

Amanhã

Conrad Veidt

"*Judeu Errante*", com Conrad Veidt será, de amanhã em diante o cartaz do Colonial, juntamente com o primeiro episodio de "*Aventuras de Frank, O Gladiador*", iniciando-se, assim, o desfilar de 12 episodios com as mais sensacionais aventuras e perigos. No palco veremos: Maria Amorim, o Rouxinól da PRA-9; "Anjos do Inferno" o maior conjunto vocal da America do Sul; Duo Williams, famosos acrobatas e Max Nilsson, a garganta mágica em suas imitações.

Penny Singleton, a lira "Blondie", dos filmes dessa série, será estrela de "*Cowboy Joe*" — o 1º que fará depois da referida serie, já encerrada. Trata-se de uma produção musical, em que Penny canta e dança varios numeros. Roberts Sparks, o produtor de todas as peliculas "Blondie", está á frente da iniciativa.

*

Janet Blair, nome bastante conhecido nos meios radiofônicos norte-americanos, e vocalista da orquestra Hal Kemp, fará seu "debut", cinematográfico em "*Você Nunca Será Rico*", revista musicada da Columbia, ao lado de Fred Astaire e Rita Hayworth.

*

Em substituição de Jutta Freybe, que se acha enfêrma, Lotte Koch encarregou-se do papel feminino do novo filme da Ufa "*Atentado Em Baku*", com Willy Fritsch, René Deltgen, Fritz Kampers, Aribert Waescher, Erich Ponto e outros. Fritz Kirchhof é o diretor de cêna.

Ao terminar *My life with Caroline*", filme que está sendo ultimado na RKO, sob a direção de Lewis Milestone, Ronald Colman posará para o artista russo Nicolai Remisoff, que fará um seu retrato á oleo.

*

"*Mocidade De Brio*", é o novo titulo para o filme de Herbert Marshall e Virginia Bruce, antes anunciado como "*Aventura Em Washington*", e cujo titulo em inglês é "*Adventure In Washington*".

—◎—

Karl Ritter encenou a nova produção da Ufa "*Stukas*", sôbre a moderna arma aerea e cuja decoração foi feita pelo arquiteto Anton Weber.

*

Até que enfim Rita Hayworth concorda em dançar para os seus "fans"... A glamourosa e tropicalissima "star", mostrará suas habilidades coreográficas em *Você Nunca Será Rico*, filme musical da Columbia, onde desempenha tres numeros sensacionais ao lado de Fred Astaire.

PATHE'

"RAINHA CRISTINA"

Em exibição

Greta Garbo e John Gilbert

Um filme concebido especialmente para Greta Garbo. Intitula-se "*Rainha Cristina*", em que ela vive com entusiasmo e paixão a figura central. "*Rainha Cristina*", é um filme que constitue um verdadeiro encanto para os "fans". Diverte pelo seu entrecho maravilhoso, e entusiasma pela perfeita reconstituição dos interiores faustosos dos palacios da velha Suecia.

"*Rainha Cristina*", é um filme da Metro que reune em seu "cast", alem de *Greta Garbo*, *John Gilbert*, *Lewis Stone*, *Ian Keith*, *C. Aubrey Smith* e muitos outros.

ZABELINHA E DONA BICUDA — Por HEITOR CARDOSO

I: SÃO NACIONAIS, DONA ZABELINHA?
SIM! SÃO FILHAS DA TERRA QUE NOS SERVIU DE BERÇO.

II: O BRASIL É UM COLOSSO, DONA BICUDA! PLANTEI ESTE COQUEIRO TAPANDO A LATA, E ÊLE NASCEU PELO FUNDO!

III: TENHO PRAZER EM QUE A SENHORA CONHEÇA, NO LOCAL, A FERTILIDADE DO SOLO DA NOSSA PATRIA...

IV: VAMOS PENETRAR AGORA NA ZONA RURAL, QUE É A MAIS FERTIL.

V: MAS NÃO SE COMOVA MUITO PARA NÃO DESVIAR A ATENÇÃO DOS PANORAMAS.

VI: ATENÇÃO, DONA BICUDA!! VEJA COMO BROTA NA PEDRA UMA FLÔRZINHA IGUAL A DO SEU CHAPEU!..